Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.102
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A commissão do Senado americano que estuda os escandalos do consorcio Hearst já apurou que nenhum senador recebeu dinheiro ou foi procurado para tal fim

Os chinezes fuzilaram varios communistas russos em praça publica, para exemplo aos agitadores vermelhos

Estão novamente desentendidos os governos da Prussia e do Reich

A BOA ESTRELLA DE MOSCOU JÁ NÃO BRILHA NA — CHINA ! —

Tchitcherin nega que o Soviet fizesse a propaganda vermelha entre os chinezes por intermedio dos seus consules

Moscou, 17 (Associated Press) — O commissario dos Estrangeiros, sr. Tchitcherin, notificou ao encarregado de negocios em Shanghai no sentido de formular perante o commissario dos Negocios Estrangeiros o desmentido formal do governo russo á allegação de que os consulados do Soviet na China se houvessem empenhado na propaganda vermelha.

VARIOS FUNCCIONARIOS CONSULARES RUSSOS DEPORTADOS

Hankow, 17 (Associated Press) — Quinze funccionarios do Soviet, inclusive o consul geral Plitsche, foram deportados esta manhã, partindo daqui a bordo de um vapor chinez. Muitos delles eram funccionarios russo-chinezes presos durante a batida de hontem no edificio do consulado russo.

FUZILADAS PORQUE TINHAM OS CABELLOS CORTADOS

Cantão, 17 (Associated Press) — Pelo menos quatorze raparigas e senhoras de cabellos cortados foram fuziladas pelas tropas incansaveis, visto como o cabello cortado nas senhoras está sendo considerado na China um signal de que as mulheres que o usam são communistas.

Está proseguindo com toda a inclemencia a campanha contra os communistas nas zonas contrôladas pelos nacionalistas.

As tropas executaram as raparigas e as senhoras suspeitas de communistas em plena rua, sem o menor constrangimento.

DEZENOVE RUSSOS EXECUTADOS COMO PANNO DE AMOSTRA

Shanghai, 17 (Associated Press) — Dezenove russos foram executados nas ruas de Cantão, como um aviso áquelles que se tornaram communistas, segundo dizem noticias aqui chegadas procedentes de Hong Kong.

As mesmas noticias accrescentam que pelo menos seis funccionarios consulares do Soviet foram executados e que varios outros russos estão recolhidos ás prisões aguardando as decisões das autoridades nacionalistas chinezas. Emquanto os prisioneiros marchavam pelas ruas cheias de multidões enfurecidas, varios foram mutilados, nas investidas dos mais exaltados.

Não se fez a paz na industria do ferro da Westphalia

Dusseldorf, 17 (Associated Press) — Os industriaes de ferro e aço da Westphalia Rhenana rejeitaram a decisão do arbitro official, que houvera proposto um accordo entre patrões e operarios, para afastamento da ameaça de luta. A decisão, entre outras coisas, determinava sobre a applicação em geral do regimen de oito horas de trabalho por dia, no correr do anno vindouro, e sobre uma pequena reducção temporaria nos salarios.

Os campos de sport da Italia são de utilidade publica

Roma, 17 (Associated Press) — O primeiro ministro Mussolini tambem apresentou um decreto, que foi assignado pelos ministros, declarando de utilidade publica os campos sportivos e stadiums, isentando-os, portanto, das taxas de registro e outras.

Um outro decreto ministerial torna o valle e uma parte de Pompéa, inclusive a zona de excavação, uma communa autonoma, creando, assim, ali, uma especie de centro historico e artistico nacional.

DESAVIERAM-SE DE NOVO A PRUSSIA E O REICH

Um appello ao presidente Hindenburg para se conseguir o afastamento de um director das estradas de ferro — allemãs —

Berlim, 17 (Associated Press) — Nova perturbação acaba de pronunciar-se entre o governo do Reich e o governo prussiano. O presidente da Dieta Prussiana, sr. Braun, annunciou que havia decidido appellar para o presidente Hindenburg, afim de que o Reich afastasse o dr. Luther do corpo de directores das estradas de ferro allemãs, para o qual houvera sido nomeado pelo governo do Reich. O logar occupado pelo dr. Luther deveria ser occupado por um representante do governo prussiano, de accordo com uma decisão recente da Suprema Côrte.

Como, porém, o chanceller Marx se houvesse recusado a solicitar ao dr. Luther que renunciasse ao seu posto, o governo prussiano decidiu, então, dirigir-se ao presidente da Republica, appellando para a sua decisão em favor dos interesses da Prussia.

Strauss vae ser proprietario de terras

Vienna, 17 (Associated Press) — O compositor Richard Strauss vae receber uma grande extensão de terra do governo, nesta capital, em troca dos seus serviços gratuitos, nos proximos annos, regendo vinte operas em cada estação.

Condemnada a treze annos de prisão

Lagrange, Texas, 17 (Associated Press) — Rebecca Rogers, de 22 annos de edade, alumna da Universidade de Texas, foi condemnada a treze annos de prisão, sendo reconhecida a sua culpa como autora de um roubo em um banco, o anno passado.

O seu marido, depondo nesse caso, em defesa da esposa, declarou que ella não se achava em perfeito estado de sanidade mental.

Um accordo entre as industrias de tintas franceza e allemã

Berlim, 17 (Associated Press) — O trust allemão de tintas annuncia que, por meio de um accordo com a industria chimica franceza, ambas assentaram dividir entre si a producção e a venda de tintas sobre as bases mais economicas, mantendo simultaneamente, cada uma, a sua independencia individual.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

A Amateurs Argentina pensa em fazer-se nas Olympiadas de Amsterdam

Buenos Aires, 17 (Associated Press) — A Asociação Amateurs Argentina de Football resolveu em principio enviar um team ás Olympiadas de Amsterdam, nomeando uma commissão de cinco membros para estudar os aspectos financeiros da questão.

JOE GLICK PERDEU POR FOUL DE GANHAR O CAMPEONATO

Nova York, 17 (Associated Press) — Depois de haver atirado ao tablado por tres vezes o campeão de peso leve junior Tod Morgan, Joe Glick perdeu a opportunidade que se lhe offerecia para a victoria e conquista do titulo, tendo dado um golpe de foul ao decimo quarto round de um match em quinze.

SCHWARTZ NOVO CAMPEÃO DE PESO MOSCA

Nova York, 17 (Associated Press) — Izzy Schwartz foi reconhecido pela Commissão de Box de Nova York como campeão de peso-mosca, tendo vencido por pontos Newsboy Brown, em um match em quinze rounds.

A PROXIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Um projecto para a abertura do credito destinado á representação dos Estados — Unidos —

Washington, 17 (Associated Press) — Foi apresentado hoje á Commissão das Relações Exteriores da Camara, pelo representante Linthicum, um projecto concedendo os fundos necessarios á participação dos Estados Unidos na Segunda Conferencia Pan-Americana das Estradas de Rodagem, a realizar-se no Rio de Janeiro.

EM TORNO DA SITUAÇÃO DO MERCADO DA BORRACHA

As experiencias que se estão realizando nos Estados — Unidos —

Nova York, 17 (A. A.) — Os jornaes, especialmente os que reflectem a orientação dominante nos mercados externos da borracha, continuam a se occupar largamente da situação do producto, ao mesmo tempo que tecem commentarios em torno das experiencias que se realizam nos Estados do Oeste sob a egide do governo, para o preparo da independencia nacional no tocante a esse ramo da industria.

Os ensaios technicos, para aquilatar-se do valor acclimatorico, permanecem no estado de inicio, mas os resultados colhidos até agora são de molde a fazer esperar muito em favor do producto proprio, com a collocação adequada, tendo em vista as condições mesologicas. O que a todos parece mais viavel é que se produza a incorporação na cultura nacional do especimen brasileiro do Amazonas, se poderem ser continuadas as observações feitas nos exemplares amazonicos sujeitos a estudos e praticas experimentaes.

Todos esses esforços são salientados pelos orgãos especialistas, accentuando o facto de que, de anno para anno, as industrias requerem cada vez mais borracha e não a encontram nos mercados em quantidade sufficiente. Dessa situação, nasce o que se está verificando nos Estados Unidos — a experimentação para a acclimagem do producto superior ao natural — ou, o que a muitos parece caminho mais curto, a fabricação artificial do elemento indispensavel para a industria.

Por tudo quanto se tem feito, no Brasil e mesmo nos outros Estados tidos como immediatos productores da borracha, deprehende-se a difficuldade de fazer com que as seringueiras produzam maior quantidade de latex. Dessa convicção, tiraram os allemães os seus projectos, de tão longa data, já agora transformados quasi em realidade, sobre o preparo da borracha artificial, sendo mesmo de mais de 15 annos atrás os primeiros esforços nesse sentido, feitos pela fabrica allemã de tintas Frederico Bayer & Cia., de Elberfeld, para a montagem de machinismos especiaes destinados a esse fabrico.

Os norte-americanos, todavia, não parecem recelar a nascente concorrencia, chegando-se mesmo a descrer da efficacia do artificismo allemão, visto o vagar com que se tem arrastado a iniciativa de 1910 a esta parte. Para o americano, a solução do problema reside na propria cultura intensiva do producto natural, mediante processos modernizados, activando-se o plantio cada vez mais dilatado de novos e grandes seringaes. E isso, com a paciencia e os recursos financeiros de que dispõem os *trusts* estadunindenses representa, segundo se deprehende da opinião manifestada pelos technicos, sério perigo para o quasi monopolio que a borracha brasileira sustenta nos mercados do mundo.

Ao technico americano se assemelha mais perigoso —, e essa opinião deverá ser a partilhada egualmente pelo productor brasileiro — a concorrencia que á borracha do Brasil e do resto do continente faz a borracha asiatica, do Ceylão, da India e da Birmania notadamente. Para esse fim o proprio governo central do imperio britannico, segundo relatam telegrammas de Londres, está examinando medidas de protecção do producto da metropole ou das colonias e dominios asiaticos, sobretudo, procurando tambem a melhora crescente da borracha autochtone dessas regiões que vivem sob a sombra da "Union Jack".

"De facto — terminam os commentarios em resumo de alguns orgãos a cujas informações nos reportamos — em 1910 existiam na Asia 35.000 áreas de terras plantadas de seringueiras, plantações essas que eram de nove annos atrás. Em 1916 essas plantações produziram 20.000 toneladas; em 1920 a producção se elevou, phenomenalmente, a 93 mil toneladas, sem se levar em conta a colheita das plantações que, durante todo esse tempo, se fizeram. De 1920 a esta parte, sete annos passados, a producção da borracha asiatica alcançou, embora esse numero não seja officialmente confirmado, um total annual de mais de 170.000 toneladas, o que representa quantidade superior ao consumo universal."

De tudo isso se deprehende que, muito mais que á miragem ameaçadora da borracha synthetica allemã, ou de outra origem, o que o productor norte-americano, e, primordialmente, o brasileiro, embora não haja nos Estados Unidos interesse, como é natural comprehender, para a defesa do producto amazonico, — devem continuar a encarar e ter como perigo sempre immediato, em vista do mal que já lhes tem feito, é a concorrencia do producto natural asiatico, notadamente — repetimos, repetindo os conceitos dos technicos estadunindenses — o da India, do Ceylão e da Birmania, que a Camara dos Communs em Londres procura, attendendo ás solicitações do *Board of Trade* e do Ministerio das Colonias, amparar mais efficientemente invertendo, para esse fim, creditos elevadissimos.

A caravana medica chegará amanhã a Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (A. A.) — Segundo nota fornecida á imprensa pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, o vapor "Itaimbé", a bordo do qual viaja a Caravana Medica Brasileira, chegará a esta capital, na proxima segunda-feira, ás 8 horas e 30.

O serviço aereo entre Madrid e Berlim

Madrid, 17 (Associated Press) — Por meio de uma troca de notas entre o general Primo de Rivera e o embaixador da Allemanha, foi concertado um accordo entre os governos hespanhol e allemão, para o estabelecimento de uma linha aerea entre Berlim e esta capital.

O modus-vivendi franco-italiano

Roma, 17 (Associated Press) — O primeiro ministro Mussolini apresentou ao conselho de ministros o plano para a execução das determinações do recente modus-vivendi assignado entre os governos da Italia e da França.

O plano determina sobre a regulamentação do tratamento a ser dispensado aos cidadãos de cada paiz nas fronteiras do outro, até 1 de junho de 1928, a menos que seja negociada qualquer nova convenção antes de expirar aquelle prazo.

O presidente Coolidge não está satisfeito com a nova lei de — despesa —

Washington, 17 (A. A.) — O presidente Coolidge, segundo informações colhidas na Casa Branca, mostra-se descontente com o projecto de lei approvado pela Camara dos Representantes e no qual foram feitas reducções de impostos, num total de 289 milhões de dollars.

Como se sabe, o chefe do Estado havia proposto reducções apenas na importancia global de 254 milhões. O sr. Coolidge considera que a Camara dos Representantes foi "muito além nos seus intuitos reduccionistas, prejudicando os interesses do fisco e do thesouro nacionaes".

Para cobrir as despesas da Conferencia de Havana

Havana, 17 (A. A.) — O Senado approvou o projecto de lei destinando quatrocentos mil dollars para cobrir as despesas decorrentes da Conferencia Pan-Americana.

Esse projecto em breve passará á Camara, que se pronunciará a respeito.

RESULTADOS DO FOOTBALL NA INGLATERRA

Londres, 17 (Associated Press) — Everton continúa na vanguarda da primeira divisão do football britannico, com cinco pontos sobre Cardiff City.

Os ultimos resultados são:

Birmingham x Westham United, 1 a 2; Blacburn Rovers x Sheffield United, 1 a 0; Bolton Wanderers x Astonvilla, 3 a 1; Cardiff City x Bury, 0 a 1; Everton x Burnley, 4 a 1; Huddersfieldtown x Leicester City, 3 a 1; Manchester United x Arsenal, 4 a 1; Middlesborough x Derby Country, 3 a 3; Newcastle United x Portsmouth, 1 a 3; The Wednesday x Sunderland, 0 a 0; Tottenham Hotpur x Liverpool, 3 a 1.

CUBA DA' O EXEMPLO DA AMNISTIA...

Havana, 17 (A. A.) — O Congresso approvou a lei de amnistia a todos os réos de crimes politicos e estudantes universitarios detidos como agitadores trabalhistas.

OS ESCANDALOS DO CONSORCIO HEARST

Uma coisa já ficou provada: que nenhum senador recebeu dinheiro ou foi para tal procurado —

Washington, 17 (Associated Press) — A commissão do Senado que está procedendo a investigações a respeito da denuncia do consorcio Hearst a respeito do suborno do general Calles a quatro senadores dos Estados Unidos, entrou hoje em sessão secreta executiva.

O cabo telegraphico de Nova York declarou que não tem registro das mensagens contendo os documentos relativos aos falados fundos e que se dizia haverem passado pelos ceus escriptorios.

A commissão adiou os seus trabalhos até 27 do corrente, tendo o presidente da mesma, senador Reed, annunciado que uma coisa é certa: "Que nenhum senador recebeu qualquer somma em dinheiro ou foi procurado sequer."

O sr. Lemos Britto vae realizar conferencias em Portugal

Lisboa, 17 (A. A.) — Convidado pelo Ateneo Comercial do Porto e outras instituições portuguezas tanto daquella cidade como desta capital e de Coimbra, para fazer conferencias, é esperado em Lisboa até meiados de janeiro proximo, o escriptor brasileiro Lemos Britto.

E' grande o interesse, nos circulos literarios e pedagogicos, tendo sido bem acolhida nelles a iniciativa do Ateneo portuense, que se considera como de accentuada importancia para o desenvolvimento do intercambio intellectual entre Portugal e o Brasil.

A CIDADANIA DOS ITALIANOS NO ESTRANGEIRO

Um artigo do sr. Arnaldo Mussolini sobre as ligações dos emigrantes com a mãe — patria —

Roma, 17 (Associated Press) — Em um artigo seu na revista "Augustea", Arnaldo Mussolini, irmão do Duce, diz que os emigrantes italianos estabelecidos no estrangeiro deveriam ter algumas cadeiras para representantes seus no Senado e na Camara da Italia.

O irmão do primeiro ministro diz que as leis de naturalização de varios paizes provavelmente farão que dentro de trinta annos nenhum dos italianos presentemente vivendo no estrangeiro mantenha a sua nacionalidade de origem e aconselha que seja feito todo o possivel para mantel-os em contacto com a mãe-patria, com a cultura italiana, com a literatura e com as aspirações da Italia.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 16 — Em sessão solemne da Camara dos Deputados, o glorioso aviador Lindbergh, recebeu uma medalha de ouro conferida pelo Congresso Nacional. Varios deputados pronunciaram discursos de bôas-vindas, que Lindbergh respondeu em inglez, com curtas palavras de agradecimento. Pela manhã o "az" da aviação mundial foi recebido no Palacio Nacional pelo presidente Calles, com o qual Lindbergh palestrou largamente, explicando os detalhes do seu vôo sobre a Republica. — (B. I. E.)

Mexico, 16 — A imprensa publica noticias procedentes dos Estados Unidos, dizendo que o general Almada, unico dos tres chefes sublevados ainda vivo, encontra-se na cidade de Nova York, onde chegou, logrando burlar a vigilancia das autoridades mexicanas. O general Almada, que se sublevou com as forças da guarnição da capital mexicana, declarou que pôde passar disfarçado por Tampico, tomando passagem a bordo do vapor norte-americano "Mexico", e que sómente se apresentou ante o commandante do mencionado navio, quando havia saido das aguas mexicanas. — (B. I. E.)

Mexico, 16 — Noticias telegraphicas procedentes do Estado de Sonora informam do transborde das aguas do rio Mayo, que inundaram consideravel extensão de terreno, originando grandes perdas aos agricultores. Acha-se interrompido o trafego ferroviario nessa região. — (B. I. E.)

A GLORIA DE LINDBERGH

Grandes homenagens ao vencedor da travessia trans- — atlantica —

Mexico, 17 (Associated Press) — O trabalhoso fim de semana de Lindbergh começou esta manhã, com uma grande demonstração popular em sua honra, no stadium desta capital. Nessa manifestação tomaram parte milhares de alumnos das escolas publicas, muitos dos quaes começaram a desfilar para o stadium ao romper da manhã.

Mexico, 17 (Associated Press) — A Confederação Trabalhista Regional Mexicana convidou Lindbergh a assistir á grande parada trabalhista que se realizará amanhã pela manhã, e na qual tomarão parte oitenta mil operarios, marchando pelas ruas da cidade em homenagem ao piloto americano.

Washington, 17 (Associated Press) — Annuncia-se que a mãe do aviador Lindbergh, viajando tambem em aeroplano, deixará Detroit na proxima segunda-feira, a caminho da cidade de Mexico, afim de passar o Natal em companhia do seu filho.

Inaugura-se o Museu Ethnologico Missionario do Vaticano

Roma, 17 (Associated Press) — Foi inaugurado no Palacio Apostolico do Laterano o Museu Ethnologico Missionario, contendo todos os objectos enviados pelos missionarios dos diversos paizes ao Vaticano, para a Exposição Missionaria realizada durante o anno santo.

Os apparelhos de radio vendidos, este anno, nos Estados — Unidos —

Washington, 17 (A. A.) — Segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, ascendeu a ... 400.000.000 de dollars a venda de apparelhos de radio, nos Estados Unidos, durante o anno corrente.

A Bolivia na proxima Conferencia Pan-Americana

La Paz, 17 (A. A.) — Ficou resolvido que a delegação da Bolivia á proxima Conferencia Pan-Americana de Havana siga para a capital de Cuba, depois de amanhã, a bordo do "Orbita".

A viagem será feita via Arica.

O PERIODO PRESIDENCIAL MEXICANO

Foi ratificada a emenda constitucional que o amplia para — seis annos —

Mexico, 17 (Associated Press) — O mandato presidencial do general Obregon, no caso de ser elle eleito em 1928, será de seis annos.

Tendo o Senado e a Camara dos Deputados emendado a Constituição federal nesse sentido, isto é, elevando o periodo presidencial de quatro para seis annos, essa decisão, de accordo com as exigencias constitucionaes, foi ratificada já por vinte e dois Estados.

Recolhidos em alto mar a bordo do navio em que se — feriram —

Napoles, 17 (Associated Press) — Desembarcaram aqui um marinheiro morto e quatro feridos, de bordo do paquete "Princess Maria", recolhidos a bordo desse navio no mar e entregues pelo commandante do cargueiro "Laura", pertencente á Societá Triestina.

Os marinheiros cairam num dos porões do "Laura", ferindo-se gravemente, e como o cargueiro não tinha medico a bordo, radiographou ao "Princesses Maria", pedindo o seu auxilio, e este, depois de quatro horas, chegou ao local indicado, transferindo os feridos para seu bordo por meio de guindastes.

AS ACTIVIDADES DE MOSCOU

Stockholmo é o centro de espionagem contra os vizinhos — da Suecia —

Stockolmo, 17 (Associated Press) — O jornal "Svenska Dagebladet" fez hoje sensacionaes accusações ao governo do Soviet contra os vizinhos da Suecia.

O primeiro prognostico sobre a proxima colheita argentina

Buenos Aires, 17 (A. A.) — O director geral de Economia Rural e Estatistica, sr. Manoel Dolarea, apresentou ao ministro da Agricultura o seu primeiro prognostico acerca da proxima colheita.

O director geral calcula a producção em 6.530.000 toneladas de trigo; 2.160.000 toneladas de linho; 940.000 toneladas de aveia; e 370.000 de cevada.

Noticias telegraphicas de Portugal

O paiz está longe da ruina e não precisa de favores vexatorios

Lisboa, 17 (Associated Press) — O sr. Carlos Malheiro Dias, entrevistado, declarou que Portugal, apezar da crise financeira que o assoberba, está longe da ruina, não precisando de pedir favores vexatorios. A situação de Portugal, mesmo como devedor, era mais difficil em 1900, quando se fez a conversão da divida externa. Então, Portugal pôde negociar dignamente com os banqueiros estrangeiros credores. Agora, o momento exige a solidariedade de todos os portuguezes, não se comprehendendo possam continuar existindo dissenções entre irmãos quando a casa arde.

O sr. Malheiro Dias seguiu pelo "Alcantara".

O commissario da Africa do Sul

Lisboa, 17 (Associated Press) — Pelo "Alcantara", seguiu para Funchal o sr. Smith, commissario da Africa do Sul.

Facilitava o embarque dos clandestinos

Lisboa, 17 (Associated Press) — Foi preso aqui o capitão da marinha mercante Quinhunha, por haver promovido embarques de clandestinos para o Brasil e America, explorando e vexando os emigrantes.

Ainda as declarações do sr. Malheiro

Lisboa, 17 (Associated Press) — Em proseguimento das suas declarações, feitas antes de partir pelo "Alcantara", o escriptor Malheiro Dias disse que a situação de Portugal torna necessarios o auxilio e a união de todos os portuguezes, accrescentando que elle proprio está disposto a exercer funcções que contribuam para a debelação da crise e restabelecimento da harmonia nacional.

O general Souza Dias em Funchal

Funchal, 17 (Associated Press) — Vindo da Africa, chegou a esta cidade o general Souza Dias, que chefiou a insurreição de fevereiro, no Porto e que aqui aguardará destino.

Morto por uma multidão

Lisboa, 17 (Associated Press) — Communicam de Vizeu que na povoação de Villa Cova, concelho de Villa Nova de Paiva, cerca de sessenta individuos, homens e mulheres, cercaram á noite a casa de Guiomar Ferreira, ausente no Brasil e onde residia o seu amante, Aires Paiva, viuvo, apupando e em gritaria.

Aires, ante essa barulhada, assomou á porta em attitude aggressiva, sendo morto com uma violenta pancada na cabeça.

Toda a povoação encobriu o criminoso, mas a policia, depois de immensas difficuldades, descobriu que o mesmo era o individuo Martinho Ferreira Pero, que anda pelo monte.

O julgamento do assassino de Luiz Derouet

Lisboa, 17 (Associated Press) — Foi adiado o julgamento do assassino de Luiz Derouet, director da Imprensa Nacional.

Desapparecimento de um banqueiro

Lisboa, 17 (Associated Press) — Noticiam do Porto que desappareceu ali mysteriosamente o sr. Luiz Ribeiro Pousada, gerente da filial, em Guimarães, do Banco Ultramarino.

Matou o irmão por accidente

Monsão, 17 (Associated Press) — Na freguezia de Barbeita, Manoel de Barros, de 16 annos, examinava uma pistola, quando esta disparou, matando o seu irmão Francisco, de 12 annos de edade. O causador do desastre fugiu.

O pae, que é o lavrador José de Barros, está desoladissimo com a morte do filho e pelo desapparecimento do seu primogenito, que elle receia se tenha suicidado.

O QUE VAE PELA BROADWAY

O esvaecer dos sonhos...

(Especial para o CORREIO DA MANHÃ, por João Prestes).

"como um sonho matutino que se esvaece com o cair do dia..." — Herculano.

NOVA YORK, novembro de 1927. — O desperdiçar de um sonho sempre é triste...

Helen Henderson sonhou... mas o destino bruscamente a acordou para obrigal-a a enfrentar a realidade!...

Por algum tempo ella fulgurou no glorioso céo da Broadway. Tinha um logar de destaque na deslumbrante constellação das Follies, de Ziegfeld.

O seu nome era synonimo de belleza. A sua juventude risonha, cheia de vida, de promessas occultas, era como a primavera.

E o seu sequito era composto de enorme numero de admiradores, de todos aquelles que rendem culto ao bello.

Espirito romantico, alma vibrante de artista, ella não pôde escapar á regra: creou em seu coração um ideal e para esse amante phantasma ella reservou toda a riqueza de seu amor, todo o divino encanto de seus affectos. E ella esperava confidente que o futuro um dia lhe apresentasse das dobras de seu manto o principe encantado de seus sonhos.

O seu bem amado teria que ser differente dos homens que as suas companheiras idealizavam. Após o trabalho exhaustivo dos ensaios, as formosas meninas de Ziegfeld arregimentavam-se, reuniam-se e trocavam confidencias, planos de futuro, sonhos, ideaes...

Para umas, "elle" teria que ser um moço galante, robusto, bem parecido e muito rico; para outras, um mancebo pallido e nervoso, de olhar romantico e alma de artista. Algumas, de espirito mais pratico, com mais experiencia da vida, queriam que o seu "futuro" tivesse ouro, muito ouro, sem que o resto importasse...

E nesses momentos de desabafo, [illegible] de preferencias, voavam aeroplanos, corriam celeres automoveis de luxo, bailavam indolentes palacios, erguiam-se majestosos palacios, fulguravam joias mais raras, [illegible] guardadas em alfombras... E Helen julgava curioso que a materia daquellas lindas mulheres pouco se preoccupava com o caracter, com os sentimentos, com o intellecto dos homens que deveriam ser amados...

O seu ideal era "differente". Os admiradores que a perseguiam eram do mesmo typo, [illegible] pequenas differenças no aspecto physico, mas no resto, o mesmo, eterno, fatigante logar commum... Eram todos moços que se trajavam com perfeição, [illegible] a linha da elegancia nitida, impeccavel. Bem parecidos, em geral, fatuos e presumpçosos, sem excepção, que gastavam com prodigalidade, na esperança de colherem em troca um sorriso ou um beijo. E ella cordealmente detestava aquella "sociedade" com que era forçada a conviver.

A mocidade masculina a aborrecia. Era inutil procurar entre todos os moços que conhecia um só capaz de sustentar uma conversação interessante por meia hora que fosse. Até então sempre que um novo rapaz lhe era apresentado ella seguia com desprezo os seus ridiculos esforços para arrastar a palestra para o perigoso e escorregadio terreno do "eu te amo". Além desse velho e debatido thema, a conversa era irremediavelmente superficial, repleta de parvoices e de fatuidades.

Ah, mas para conquistar o seu coração de virgem, era preciso que o audaz guerreiro viesse ao ataque revestido de mais forte armadura. Precisava trazer em riste a lança do epigramma e defender-se por traz do escudo do scepticismo. Era preciso ser dotado do raro dom da conversação.

A apparencia physica, a edade, a fortuna, não importavam; o essencial é que o intellecto predominasse. Um espirito culto capaz de arrebatal-a do mundo dos sonhos, de fazel-a palpitar de enthusiasmo, vibrar de indignação ou chorar de piedade, sem envidar o menor esforço, sem affectação, como se aquillo fosse a ordem natural das cousas...

Se semelhante homem existisse, seria elle o seu ideal...

E o travesso Cupido já arranjou o seu pequeno drama.

Uma noite em que Helen se divertia com um grupo de suas amigas numa pequena festa intima, um critico a apresentou a [illegible]

Era Aaron Denesch, o banqueiro millionario de Baltimore, dono das maiores lojas de Maryland.

O banquete foi alvo das maiores provas de gentileza por parte de todo o elemento feminino... Não ha maior encanto do que o cifrão... A unica que parecia indifferente, que quasi ignorava a sua presença, era Helen. Por isso mesmo é que elle sentiu desejo de conhecel-a, e o critico o satisfez.

Por mais de uma hora os dois ficaram a sós, isolados, conversando. Pela primeira vez na sua vida ella se sentiu fascinada, seduzida pelo verdadeiro brilho de uma boa palestra... Como elle a conduziu através paizes mysteriosos, sem a fatigar, fel-a sonhar nas grandes gondolas de Veneza e despertar nos boulevards de Paris! Elle a deixou ouvir uma cavatina de amor, em noite de Hespanha, para horrorizal-a com o branco sudario das steppes russas... [illegible]

[illegible] e ergueu-se no dorso de um elephante as alturas do Himalaya...

E quando chegou a hora de se despedir, Helen pela primeira vez pediu a um homem, que a fosse esperar á saída do theatro.

E a velha Broadway, cheia de assombro, viu os dois de braço dado, em busca de um club nocturno...

Helen gozou a delicia celeste dos primeiros symptomas do amor.

A palavra fluente de Aaron a seduzia. Elle possuia o dom de fazel-a passar pela emoção que quizesse.

Por longo tempo o convivio perdurou sem que uma só palavra de amor fosse pronunciada. E isso era um novo motivo para fazel-o mais querido.

Chegou o dia em que aquella amizade tinha que ser rompida. Os seus interesses demandavam a sua presença em Baltimore. E elle se viu forçado a partir... Foi assim que uma noite, após o espectaculo, emquanto os dois se deixavam arrastar por um Cadillac veloz, através das poeticas estradas de Long Island, elle teve que communicar-lhe a noticia desagradavel.

Ella não pôde esconder a tristeza que sentiu. Que mais restava a Aaron senão pedir-lhe para que conservasse em vida aquelle encantado sonho dos dois?... Sem hesitar, ella se resolveu a casar.

A velha Broadway, cheia de assombro, teve noticia de que Helen Henderson casava com Denesch: a primavera procurando aquecer o inverno!

O casamento realizou-se... He[illegible] deu seu "adeus" á Broadway e partiu para Baltimore, envolta no manto de seus bellos sonhos.

Correram bonitos os que o grande millionario havia armado o seu velho lar para leval-a numa viagem á volta do mundo. Que o palacete de Baltimore estava todo engalanado... Que um ella não melhor se amoldar aos desejos do capricho de sua nova rainha. E que a felicidade da formosa actriz era completa...

Mas apezar de todas esses boatos, a Broadway parecia sceptica.

E agora, um mez depois do casamento, esse scepticismo ficou amplamente justificado...

Antes do hiate estar em condições de navegar, e antes de se terminarem as obras do palacete, a velha Broadway recebe de novo em seu seio, Helen Henderson que havia abandonado o marido em Baltimore e regressára á Broadway, ás Follies de Ziegfeld para tornar ao palco.

A todas as perguntas, ella responde apenas:

— Acabou-se... O velho sonho...

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" IMMOBILISADO EM ALTO MAR

Foram enviados soccorros, apezar de não haver perigo

Bahia, 16 (Retardado) (A. A.) — O paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, que deixou este porto hoje, de regresso da sua viagem a Hamburgo, está immobilizado, com as machinas paradas na altura do Rio Real, nos limites deste Estado com o de Sergipe.

As avarias serão reparadas conforme communicação radiographica do commandante nestas 17 horas mais proximas.

Segundo informou a Capitania do Porto á imprensa, o "Almirante Alexandrino" está a 11°53 de latitude sul; 36°45 de longitude W. a 3 milhas do norte da embocadura do Rio Real e a 30 milhas de distancia na altura do Mangue Secco.

Em resposta ao pedido de informações que lhe foi endereçado pelo sr. Carvalho Junior, agente do Lloyd aqui, o commandante do "Almirante Alexandrino" endereçou-lhe o seguinte radio: "Parado na altura de Aracajú para reparação das machinas. O serviço ficará prompto dentro de 17 horas. Situação boa. Tempo bom. Sem perigo. Avisarei chegada ahi. — (a) commandante do "Almirante Alexandrino".

— *Bahia*, 17 (A. A.) — O paquete "Almirante Alexandrino", que, segundo noticiámos, estava immobilizado, com as machinas paradas, na altura da foz do Rio Real, conseguiu reparar a primeira avaria e se pôz em marcha.

Ás 12 horas, no entanto, viu-se obrigado a parar novamente, a 8 milhas da Ponta do Itapoan, á entrada da barra.

— *Bahia*, 17 (A. A.) — São conhecidas nesta capital as providencias tomadas pela directoria do Lloyd Brasileiro, para que seja prestado auxilio ao paquete "Almirante Alexandrino", que, em consequencia de avarias nas machinas, se acha immobilizado a 8 milhas da Ponta de Itapoan.

Logo que a directoria do Lloyd ordenou ao vapor "Commandante Vasconcellos", que prestasse auxilio ao "Almirante Alexandrino".

O director da empresa telegraphou tambem, dando identicas ordens, ao commandante do paquete "Parnahyba", em viagem do Recife para esta capital.

Bahia, 17 (A. A.) — Noticia-se que o paquete "Parnahyba" chegou ao local onde se acha immobilizado o "Almirante Alexandrino", em consequencia das avarias soffridas nas machinas durante a viagem que realiza de Hamburgo para o Brazil.

Bahia, 17 (A. A.) — A's 8 horas da noite, ancorou neste porto, rebocado, o paquete nacional *Almirante Alexandrino*, que se achava immobilizado a 8 milhas da Ponta de Itapoan.

O sr. Guggiari candidato á presidencia do Paraguay

Assumpção, 17 (A. A.) — O dr. José Guggiari, attendendo ao pedido que lhe foi endereçado pela directoria do Partido Liberal, do qual faz parte, acceitou a indicação do seu nome para disputar a proxima eleição presidencial.

Assim, o Partido Liberal apresentará o nome do dr. José Guggiari para presidente da Republica, no proximo periodo, indicando para vice-presidente o doutor Emiliano Gonzalez Navero.

O dr. José Guggiari é deputado no Parlamento Paraguayo, tendo exercido varios cargos de ministro das Finanças e do Interior.

O dr. Emiliano Gonzalez Navero, já foi presidente do Paraguay.

Exoneração de um adjunto

Foi exonerado o capitão João Cesar de Castro do cargo de adjunto do serviço de estado-maior do 2° secção do estado-maior para ter de recolher-se á sua unidade.

Duas nomeações hontem assignadas

Foram nomeados: o tenente-coronel Arthur Xavier Moreira, chefe interino do serviço de estado-maior e o 1° tenente João Punaro Bley, auxiliar do instructor de artilharia da Escola Militar.

Para ler no bonde

O sr. Collor entra na Camara, chupando um enorme charuto. Um collega pergunta-se o breve é da Bahia. E' elle, mal humorado:

— E' de Havana. Fumo de raiz, porque sou obrigado a ir á Conferencia, deixando o melhor bocado para o Oliveira Botelho.

* * *

Os operarios do Lloyd, que não recebem em dia, escreveram ao Correio dizendo que se os pagamentos continuarem atrazados, elles não acudirão ao apito, pela manhã, não comparecendo ao trabalho das officinas.

— Parece-nos que a situação assim se complica. Os operarios não attendendo ao apito, acabarão mesmo apitando...

* * *

"Deante da obstinação do sr. Thomaz Rodrigues, repellindo o voto feminino, o sr. Pires Ferreira alvitrou a hypothese de se attender ás mulheres contanto que se augmentassem os impostos dos artigos de maquillage." (Dos jornaes).

Se o Pires ganha a partida,
Veremos, em tardes calidas,
Passeando, na Avenida,
Um mundo de moças pallidas.

* * *

Entre os versos do poeta Oscar Mattos, candidato ao premio da Academia, encontra-se o soneto Recontro, que assim termina:

"Beijou minh'alma leve poesia,
Dizendo, em versos, que aquelle dia
Eu te quiz, tolosinho, para mim."

Tolosinho? Tolosão, é que é, modestia á parte.

* * *

Os moradores da rua Feliz Lembrança, infelizmente esquecida dos poderes municipaes, dirigiram ao prefeito um memorial, provando o abandono em que ella se acha, sem calçamento, nem limpeza.

Commentario do sr. Prado Junior:

— Mas que idéa de nome ironico!

E despachou: "Indeferido. Não ha dinheiro para a Feliz Lembrança de attender aos reclamantes."

* * *

KALOGERAS

(do "Os deuses em ceroulas", de Emilio de Menezes)

Tão pequenino e trefego parece,
Com seu passinho petulante e vivo,
A quem o olha assim, com interesse,
Que é a quinta essencia do diminutivo.

Figura de leiloeiro de kermesse,
Meloso e parecendo inoffensivo,
Tem de despeitos a mais farta messe,
E do orgulho é o humillimo captivo.

Não ha talento que elle não degrade,
Não ha sciencia e saber que elle, á porfia,
Não ache aquem da sua majestade.

Delle um collega ha tempo dizia:
E' o Hachette illustrado da vaidade,
E' o Larousse da megalomania!

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto de exoneração do dr. Getulio Dornellas Vargas, do cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios da Fazenda e o de nomeação, para o referido cargo, do dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

Actos na Instrucção Publica

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

Designando: as adjuntas: Hilda Monteiro de Barros Nunes, para a 8ª mixta do 12°; Guiomar dos Santos Medeiros para a 5ª mixta do 14°; Lilia Moreira Alves Gonçalves para a 7ª mixta do 23° e Antonietta Ferreira, para a 2ª mixta do 12°. O coadjuvante de ensino Adelardo de Mello Mattos para a 1ª masculina nocturna do 12°.

O SR. WASHINGTON LUIS IRÁ, HOJE, A' SUA TERRA — NATAL —

Em companhia de todo o Ministerio, do prefeito do Districto Federal e dos membros de sua casa militar, o presidente da Republica fará, hoje a sua annunciada visita á cidade fluminense de Macahé, onde nasceu.

O sr. Washington Luis partirá da estação Barão de Mauá, em trem especial, ás 5.40 da manhã, inaugurando a nova linha do littoral da Leopoldina Railway.

Em Macahé estão preparadas varias festas ao chefe de Estado devendo alli encontrar-se com s. ex., o presidente do Estado do Rio.

O regresso do presidente da Republica e de sua comitiva terá logar hoje mesmo á noite.

De São Paulo

A NOVA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

(Da nossa succursal, em data de 16)

Entrou em vigor, hontem, a lei n. 2.222, que reforma a organização judiciaria do Estado. Uma vez que se não deliberou ainda fazer de uma vez obra completa e definitiva, provendo São Paulo com uma organização de seu apparelho de justiça á altura das verdadeiras necessidades e consultando ao objectivo de justiça barata, rapida e certa, é mistér a gente ir acceitando as reformas que periodicamente se realizam e que, por ser obra levada a effeito parceiladamente, são, quasi sempre, imperfeitas. Tem-se mesmo assignalado avanços e recúos, como, por exemplo, na instituição de juizes substitutos e preparadores, na maneira de cobrar a taxa judiciaria, etc. Não quer dizer isso, porém, que não haja, nas reformas por que tem passado a organização judiciaria de São Paulo, pontos dignos de destaque e mesmo merecedores de applauso.

As principaes modificações contidas na lei que hontem entrou em vigor são as seguintes: ficam abolidos os logares de juizes preparadores, sendo estes aproveitados para substitutos; os districtos judiciaes do Estado são elevados a vinte e dois. O numero de ministros do Tribunal de Justiça é elevado a dezoito, dividindo-se o Tribunal em tres camaras. São estabelecidas disposições que visam menos moroso tornar o julgamento dos feitos na segunda instancia. Os ministros que, pela ultima reforma, haviam passado a ser desembargadores, voltam a ser ministros novamente. São creadas mais quatro comarcas no Estado e modificada a classificação de algumas.

Foram supprimidos os avaliadores officiaes, excrescencia que vinha complicando a marcha dos feitos, sem vantagem alguma. Foram os avaliadores creação da reforma anterior e serviram para aquinhoar afilhados politicos, que agora perderam a sinecura. Foram supprimidas as férias em primeira instancia. Não haverá mais as férias collectivas, que consumiam quarenta dias no fim do anno e um mez no meio. No Tribunal de Justiça haverá um só periodo de férias, de 21 de dezembro a 20 de janeiro. Medidas dignas de elogio, como tambem o é aquella que dispõe sobre a fórma de pagamento da "taxa judiciaria", que passa a ser feito, na proporção de um terço, por occasião da distribuição e o restante quando os autos forem preparados para sentença.

Foi instituido tambem pela lei n. 2.222, o Conselho Disciplinar da Magistratura, ao qual incumbirão as funcções que competiam ás antigas corregedorias. Medida necessaria, pois se, felizmente, a maioria dos juizes de São Paulo bem comprehende o seu papel e se devota á sua funcção, ha excepções que, por si só, justificariam a necessidade da instituição da disciplina forense. Um dos abusos mais enraigados, e que se póde dizer mesmo ter sido um dos motivos principaes da creação do Conselho Disciplinar, é o constituido pela ausencia de juizes de direito da sédes das respectivas comarcas. Monta a dezenas o numero de magistrados que têm residencia na capital, contrariando o que quer a lei e descurando da sorte da justiça em suas comarcas. Era necessaria a providencia que se tomou. Resta agora que o Conselho Disciplinar aja de verdade.

São creados pela reforma, na comarca da capital: uma vara de juiz de direito do civel e commercial; uma vara de juiz de direito do crime; uma vara privativa do serviço eleitoral e dos **feitos da Fazenda** (parece não ter sido feliz a reunião entre as attribuições de uma só vara de funcções tão complexas;) uma promotoria publica. E' desdobrada a curadoria fiscal de massas fallidas e são creados: um cartorio criminal, dois cartorios do civel e commercial (tambem não se comprehende a razão desta providencia, porquanto a ultima reforma já augmentara o numero de officios do Forum Civel, que são, actualmente, em numero de dez, o bastante para o serviço occorrente), um cartorio de registro de hypothecas e annexos, um cartorio de protestos de letras e titulos e mais um officio de distribuidor.

Dispõe ainda a lei que aos juizes de direito caberá a percepção de 25 °|° das custas recolhidas ao Thesouro do Estado. Procura-se, assim, accommodar o regimen actual com o antigo, abrindo um estimulo, se bem pequeno, á operosidade e diligencia dos magistrados que, até aqui, estavam circumscriptos aos vencimentos estabelecidos em lei.

A Fazenda Nacional adquire uma area de terreno na Avenida das Nações

Foi hontem assignada na Directoria do Patrimonio Nacional, pelos directores dessa repartição e do Patrimonio Municipal, a escriptura lavrada pelo tabellião Belisario Tavora, de compra pela Fazenda Nacional de uma area de 12.511 metros quadrados de terreno na Avenida das Nações occupados pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, pela quantia de 7.196:039$000, ao preço de 577$177 por metro quadrado.

O BOMBARDEIO DE SÃO PAULO

Um capitulo de historia ainda por escrever...

Escreve-nos um official de marinha:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Parece que é chegado o momento de denunciar á nação o mais monstruoso e covarde dos crimes premeditados pelo governo passado, de accordo certamente com os actuaes dirigentes da politica paulista: o bombardeio de São Paulo sómente não foi levado a effeito, devido á resistencia passiva encontrada da parte dos nossos aviadores navaes, então sob a direcção do commandante Protogenes.

O referido bombardeio, primeiro autorizado com bombas de 75 libras, de super-rupturite (4 bombas em cada apparelho) em documento official escripto e assignado pelo então já irresponsavel ministro da Marinha, foi posteriormente reiterado em telegramma cifrado e directo ao então commandante da esquadra, fundeada em Santos, o actual vice-almirante Penido, que do seu conteúdo deu sciencia aos officiaes aviadores da esquadrilha de hydroplanos de bombardeio, commandada pelo capitão-tenente Deodoro Neiva de Figueiredo, cujos officiaes, allegando razões de ordem technica, perfeitamente justificaveis, demonstraram a impossibilidade do cumprimento da deshumana ordem.

Substituida a esquadrilha de hydroplanos pelos apparelhos de terra, de todos os typos que se encontram no Centro do Rio, que, no modo de pensar ou de julgar do ministro, poderiam ser empregados para cumprimento da estupida ordem, seguiram para Santos os aeroplanos typos S V A — Snyp e Avros, apparelhos respectivamente de reconhecimento caça e escola, passando todo o material e pessoal á disposição do general Carlos Arlindo, então commandante militar da praça de Santos, e o incumbido do cumprimento da ordem do bombardeio aéreo de São Paulo com gazes asphyxiantes. Cumprindo as instrucções recebidas, o general transmittiu-as aos dignos aviadores navaes, conforme o testemunho do capitão de fragata Tancredo Gomes, então commandante da Base da Aviação naval em Santos, os capitães-tenentes Heitor Varady, Amarilio Cortez, Fernando Savaget e Dante de Mattos, primeiros-tenentes Reynaldo de Carvalho, Epaminondas Santos, Ismar Brasil, Alvaro Araujo, e outros aviadores então presentes, além do capitão de corveta Guedes de Carvalho, do Estado-maior do commando da esquadra, o qual fez entrega pessoalmente de dezenas de bombas de gazes asphyxiantes a cada um dos officiaes commandantes dos apparelhos, na presença das guarnições respectivas.

As bombas, que eram de fabricação franceza, foram atiradas ao mar, umas, e outras atiradas na serra, entre Santos e Mogy das Cruzes, onde se encontrava uma base provisoria da aviação terrestre.

Um inquerito a respeito, ouvidos os officiaes acima citados, certamente esclarecerá o palpitante assumpto."

Alterando as instrucções sobre doentes

Foi alterado o artigo 3° das instrucções que baixaram com a portaria de 9 de agosto de 1926 a serem observadas pelas unidades de tropa e estabelecimentos militares que tiverem doentes nos estabelecimentos sanitarios do Exercito, o artigo que ficou assim redigido:

"As economias por ventura realizadas sobre diarias de indemnização de tratamento pelos conselhos administrativos destes estabelecimentos reverterão para as economias licitas e serão applicadas no custeio das despesas imprescindiveis ao bom funccionamento dos referidos estabelecimentos, a juizo dos respectivos conselhos, dependendo de autorização deste Ministerio as despezas excedentes de um conto de réis."

Aloysio Bittencourt

Em 18 de dezembro de 1923, fallecia, em Paris, quasi repentinamente, tão brutal e inesperado foi o terrivel e traiçoeiro golpe, o nosso querido e saudoso companheiro Aloysio Bittencourt. Ha quatro annos, pois, na data de hoje, os seus dedicados amigos desta casa se cobriam de luto para chorar a memoria do morto inesquecido e inesquecivel.

Aloysio tinha, apenas, vinte e tres annos de edade. A sua juventude era sadia e nelle tudo indicava um futuro magnifico, cheio de encantos e felicidades. Bom, profundamente bom, bom por temperamento e por educação, nelle, onde havia um caracter que era um espelho de virtudes admiraveis, a lealdade era um traço, por excellencia, da sua individualidade moça, porém, forte. Intelligente, culto, trabalhador, amava instinctivamente a paz bucolica dos campos, ao contacto da natureza em flôr, como que reaffirmando, na exterioridade dos seus habitos, o seu gosto irresistivel pela simplicidade das coisas e a sua repulsa pelo artificio dos homens. Aloysio era uma dessas creaturas que Renan diz ter encontrado quando adolescente na Bretanha: — nascidas para cultivar a sinceridade e que só sonhavam a vida, fossem quaes fossem os imprevistos do destino, assentada sobre as bases solidas do dever e da honra. Educado nessa escola severa, della não se separava e com os principios que aprendeu não transigia.

Mal começava elle a crear e a alargar o circulo das suas relações sociaes, vendo, em cada conhecido, surgir um amigo e em cada amigo cimentar-se um admirador da sua intelligencia e da sua bondade, a morte prostrou-o violentamente, sem, ao menos, apiedar-se daquella alma cheia de delicadezas, de carinhos e de doçuras de sentimentos, no limiar da experiencia do mundo com os seus abysmos de illusões e desillusões!

Neste dia, cuja lembrança reaccende em nós, seus dedicadissimos companheiros, a saudade imperecivel dos dias e das vezes que aqui o tivemos ao nosso lado, o registro que fazemos do anniversario da sua morte é como se fosse um punhado de flores, que depositassemos sobre o seu tumulo.

A DATA MAIOR DO PARANÁ

O Paraná festeja, amanhã, a sua maior data: a que relembra a sua desannexação do Estado de São Paulo. Transcorrem 74 annos desse feito historico, que todo Brasil commemora com accentuado jubilo, por isso que o Paraná, durante a sua vida autonoma, muito tem progredido e concorrido para a cimentação dos laços indissoluveis que unem todas as unidades da Federação. Sob o ponto de vista economico, é elle um dos Estados mais adeantados, sendo o maior productor de matte, uma das grandes fontes de riqueza da nação.

A data de amanhã será commemorada com grandes festas no Paraná, devendo reunir-se, em Curityba, como uma das principaes commemorações, a Primeira Conferencia Nacional de Educação, da qual participarão figuras proeminentes do magisterio.

Para a construcção de um armazem no Cáes do Porto

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura terem ficado á disposição desse ministerio os lotes de terreno nos. 52, 53, e 54 do Cáes do Porto, quadra 6, em substituição aos de nos. 195, 196 e 197 quadra 18, que tinham sido entregues no mesmo Ministerio para a construcção projectada de um armazem para deposito de algodão em rama e respectivo pavilhão de classificação.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Estiveram no Cattete, os srs. Alfredo Rangel e Alvaro Neves, deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que convidaram o presidente da Republica para assistir á posse do dr. Manoel Duarte, no cargo de presidente daquelle Estado, no proximo dia 23.

— Despediu-se do chefe do Estado, por ter de seguir para Goyaz, d. Helvecio de Oliveira, arcebispo do Marianna.

As linhas aereas da Latecoère

Bahia 17 (A. A.) — Procedente de Recife de onde levantou vôo ás 5 e 1|2 da manhã, com destino a esta capital, amerrissou ás 10 horas, neste porto o hydroavião "Bartholomeu de Gusmão" da Condor Sindikat.

Esse apparelho que fez a travessia Recife-Bahia, em optimas condições partirá amanhã com destino ao Rio.

Vindo de Southampton, encontra-se na Guanabara o "Arlanza"

O transatlantico "Arlanza" aportou á Guanabara, durante a noite de hontem, procedente de Southampton e tendo feito escala pelos portos de costume.

Não obstante haver fundeado no porto fóra da hora regulamentar, a nave mercante ingleza foi visitada pela autoridade maritima, em virtude de requisição da Mala Real Ingleza, e uma vez desembaraçada e obtida a livre pratica, da Saude, atracou ao Caes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

O "Arlanza" destina-se aos portos platinos, para onde conduz crescido numero de passageiros, sendo a maioria para Buenos Aires, e partirá pela manhã de hoje.

O centenario da morte de Ugo Foscolo

Roma 17 (A. A.) — Com a presença do sr. Pietro Fedele, ministro da Instrucção Publica, e outras autoridades, foi solennemente commemorado na Universidade desta Capital, o 1° Centenario da morte de Ugo Foscolo.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Etelvina Americano Paes Leme, terreno á rua Bonoso, por 10:000$000; Aniceto Bastos, predios ns. 41 e 43 á rua Vista Alegre, por 18:000$000; José Domingos Machado Filho, terreno da fazenda do Campinho, por 4:593$600; Horacio Rodrigues de Oliveira, predio á praia do Zumby, 7, por 9:000$000; Antonio Jacone Sobrinho, predio á rua Craveira de Sá, por 5:000$000; Labiby Haddad, predio á rua Uranos, 276, por 42:000$000; Nicoláo e José Carlos Magno, terreno e casa em ruinas á rua Petrocochim n° 53, por 15:000$; Maria Antonia de Castro Corrêa, terreno á rua Ribeiro Guimarães, por 11:000$000; Aristeu de Assis Baptista, predio á rua André Pinto n° 62, por 14:500$; Yolanda Gonçalves Villares (menor), predio á rua Dois Irmãos n° 51, por 5:000$000; dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, predio á rua do Rosario n° 100, por réis 140:000$000; Frederico do Coutto Junior, terreno na Estrada Velha da Tijuca, por 15:000$; Ptolomeu Rodrigues Trindade, predio á rua Antonio Bazilio n° 185, por 60:000$000; Waldemar José Ferreral, predio á rua Miguel Cervantes n° 17, por réis 4:960$000; Ricardo Valouro, terreno á rua Campo Grande, por 18:900$000; Egreja Evangelica Fluminense, predio á rua Camerino n° 106, por 60:000$000; Luiz Chenfeia, terreno á avenida Suburbana, por 3:200$000; Amelia Pereira de Almeida, terreno á rua Domingos Martinho, por 8:000$000; Amelia Bordier, predio á rua Visconde de Jequetinhonha, por 10:000$000; e Joaquim Pedro Liberato Junior, terreno á rua Commandante Abreu, por 10:000$000.

Queria a nomeação de agente fiscalização

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 4° escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Angelino José Gomes Porto Alegre, pede seu aproveitamento no logar de agente fiscal do imposto de consumo, visto não se achar o requerente nas condições previstas no §2° do art° 138, do dec. 17464, de 6 de Outubro de 1926.

Accusados de deserção, tiveram o processo annullado

Porto Alegre, 17 (A. A.) — O auditor de Guerra communicou ao commando da Região haver o Conselho de Justiça annullado os termos de deserção lavrados contra os primeiros tenentes Sandoval Cavalcanti Albuquerque e João Pedro Gay, visto não terem os mesmos praticado o crime nos termos do "habeas-corpus" numero 17.216, concedido pelo Supremo Tribunal ao primeiro tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Seis mezes, a partir de 7 de dezembro corrente, a Antonio José Ferreira de Oliveira, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica; e um mez a João Ponciano dos Santos, guarda sanitario da Inspectoria d e Fiscalização da Saude Publica.

Fulminado por um fio conductor de energia

Recife, 17 (A. A.) — Doloroso facto occorreu, ante-hontem, nesta capital. Na occasião em que o avião da Condor Syndikat fazia evoluções sobre a cidade, ancioso por ver o apparelho e acompanhar o seu vôo com o olhar, o pequeno Othon, de 10 annos de edade, filho do professor estadual José Vicente Barbosa, director do grupo escolar "Martins Junior", procurou collocar-se em logar alto, onde pudesse dominar grande parte do horizonte. Dirigiu-se, assim, Othon para a torre do predio do grupo escolar "Martins Junior", contiguo á residencia dos seus paes. Juntando algumas taboas que alli se encontravam, Othon improvisou uma escada para galgar o telhado de uma dependencia do edificio. Foi, porém, infeliz. Quando procurava com a mão subir para o telhado, perdeu o equilibrio, e para não cair tocou no fio conductor de energia electrica para illuminação do predio. Com o forte choque recebido, Othon falleceu immediatamente.

A Assistencia Publica foi logo requisitada. O medico de serviço nada mais, porém, pôde fazer.

O VOTO FEMININO

(Campos Birnfeld)

A famosa questão do *Vote for Women* que empolgou a opinião publica britannica e norte-americana por mais de meio seculo, está penetrando na politica brasileira, como novo elemento decisivo que fará vibrar a alma das mesas eleitoraes do presente e do futuro... O voto feminino será, com a questão economica ou monetaria, o grande problema das urnas de um futuro bem proximo, talvez ainda da primeira eleição presidencial.

E' curioso observar o rumo que os espiritos moventes de nossa cultura estão imprimindo ao novo surto da nacionalidade. O brasileiro, homem essencialmente romantico, que ainda tem Victor Hugo e Balzac como livros de cabeceira, e que detesta as innovações em materia sentimental, só comprehende as coisas pelo lado do coração. E é por esse lado fraco do sexo forte que estão os dirigentes do movimento encaminhando a questão do voto feminino.

Ouvimos ha dias, a uma pessoa de destaque e requintado gosto esthetico, que "a menos de reconhecermos á mulher o direito de voto por sua belleza, não lhe devemos dar o voto." Este argumento contrasta com o celebre caso do jardineiro, que por ser demasiadamente explorado nos Estados Unidos durante a campanha feminista em prol do voto, passou a ser motivo de riso, destinado ao gaudio do publico nas revistas e *vaudevilles*. Sempre que entrava no palco a figura mascula de uma *suffragette*, um comparsa falava no "jardineiro que tem o direito de votar, e na dona de casa a quem se nega esse direito". O argumento masculino baseado na belleza, é um contrasenso do sexo forte, que equivale ao excesso de sentimentalismo com o qual algumas *suffragettes* procuravam obter seu ideal, pouco olhando o ridiculo dos meios empregados para convencer o outro sexo.

Achamos ridiculo, em um regimen que desconhece distincção de classes sociaes, appellar para o preconceito afim de alterar a ordem natural das coisas. E' da essencia de nossas leis que os creados votem e as patroas não votem: e, se as patroas algum dia votarem no Brasil, por certo não será devido ao facto de seus jardineiros as haverem antecipado no direito de ir ás urnas. E' mister conduzir a questão dentro dos limites do bom senso, usando os argumentos que o caso comporta, e evitando os excessos, sempre contraproducentes.

O direito de voto deve ser, nas democracias, reconhecido como um direito fundamental de todos os seres que fazem parte da communidade politica e tenham attingido á edade de discreção: independentemente de sexo, estado social ou outra qualquer circumstancia que não seja de caracter geral, por exemplo, os incapazes, os condemnados a certas penas, os menores, os analphabetos, os estrangeiros e aquelles que por doença grave estiverem inhibidos permanentemente de exercer em pessoa os seus direitos de cidadania.

Afastada a hypothese do sentimentalismo que não deve ser a base das acções collectivas, por isto que é sempre uma attitude de momento, como que uma infatuação, o voto feminino deve ser encarado por seu lado puramente pratico, como qualquer outra questão prosaica da politica corrente. Trata-se de saber: 1°) se ha vantagem para um e outro sexo em reconhecer o direito ao voto das mulheres; 2°) se ellas querem, podem e pretendem usar desse direito; 3°) qual o bem que para a sociedade resultaria.

Do ponto de vista masculino achamos que (como todo administrador não ignora) é da maxima conveniencia para o homem reconhecer o direito politico da mulher, porque esse direito viria augmentar a responsabilidade feminina nos encargos da vida social e, *ipso facto*, diminuir a do homem. A responsabilidade politica, corresponde no Estado, áquella mesma responsabilidade que, no lar, implica os deveres domesticos de bem guardar, conservar, defender, proteger, zelar e governar os negocios de uma casa ou de uma familia. Feliz o marido que encontra uma esposa capaz de desempenhar esses deveres, e que a elles se affeiçôe a ponto de bem cumpril-os: tres vezes feliz o povo cujas mulheres souberem tomar parte na administração da coisa publica, trabalhando ao lado do homem para alliviar á outra metade da humanidade o fardo da vida collectiva, e o fardo da vida individual.

Se a mulher brasileira não se sente sobrecarregada com suas actuaes attribuições, e quer mais deveres, é o caso do homem repousar sobre a consciencia de sua consorte e entregar-lhe a tarefa, dedicando-se a outros objectivos de interesse commum. O proveito será para todos, principalmente em um paiz, como o nosso, onde falta quem trabalhe e quem se compenetre de seu dever.

Quanto á vontade da mulher votar, infelizmente não a estamos consultando e nem temos os meios de legalmente consultal-a neste sentido, pois a mulher brasileira não tem côr politica, uma vez que é declarada incapaz de comparecer ás urnas. Póde-se suppôr, comtudo, sem grande erro, que um grande numero de mulheres esclarecidas, e mesmo algumas não esclarecidas, querem o voto. Mais difficil, porém, é avaliar a qualidade desses novos votos que teremos com o advento das nossas companheiras de existencia ás urnas: se julgarmos pelo nivel actual da mentalidade collectiva, e pelos nossos actuaes costumes eleitoraes, força é confessar que, antes de introduzir tamanho exercito de votantes novos nas nossas urnas, é mister uma reforma eleitoral que escoime a presente lei dos abusos a que se presta, entre os quaes não faltam sequer as frequentes scenas de sangue nas mesas eleitoraes.

O habito da "cabala", o voto "comprado" ou "vendido" como comprado e vendido é todo o voto de favor, seja por dinheiro ou por sympathia inconsciente: devem ser abolidos por completo das nossas urnas, para que o accrescimo de votações de origem feminina possa ser util ao paiz. E' preciso que o advento da mulher ao voto abra a nova era da verdade das urnas, e que o voto seja exercido como um acto de consciencia, havendo repressões penaes rigorosissimas contra os abusos criminosos desse direito, e meios de effectivar as sancções penaes.

Votar porque é amigo do papae, ou porque é noivo da maninha, ou porque é um homem sympathico e que veste bem, não deve ser o criterio adoptado pelo feminismo brasileiro, assim como é iniquo o systema actual dos homens votarem *porque fulano lhes prometteu um emprego, se fôr eleito*.

Finalmente, quanto ao bem que é de esperar do voto do bello sexo, não poderia ser mais opportuna a innovação em nosso meio. O paiz arqueja ainda sob os fumos de uma revolução nacional, em que pereceram dezenas de abnegados, e a sociedade brasileira está de luto nesta hora, com o olhar volvido para os mortos. E' preciso um elemento moderador na nossa politica: maior numero de votos para que, augmentado o numero e a frequencia ás urnas, tenhamos mais confiança nos beneficios da expressão da verdade eleitoral. Com um exercito de votantes realiza-se o mesmo que de outro modo só se poderia realizar com um exercito de revolucionarios. A vinda da mulher á politica no Brasil deve marcar o termo da effusão de sangue por questões politicas: deve estabelecer entre nós o reinado da paz e da concordia em que, homem e mulher, marchem de mãos dadas para a consummação de seus fins sociaes na terra.

O bem que o voto feminino póde trazer ao paiz, é não sómente alliviar os encargos masculinos na politica e na administração do grande lar da familia brasileira, como sobretudo moderar os impulsos masculinos, pôr termo ás guerras civis, e inculcar no homem uma moral nova, fundamentada na egualdade dos sexos perantes as leis. As bases dessa moral, que já estão lançadas nos principaes centros industriaes do Brasil, são a independencia economica da mulher, o desenvolvimento de sua intelligencia para fins praticos de cooperação com o homem, e, agora, o que está por vir, os direitos politicos da mulher representados pelo *voto feminino*.

Mas para tudo isto não são necessarios arroubos de sentimentalismo doentio e ultra-romantico: basta olhar as coisas em face e declarar aquillo que ellas comportam. A mulher tem o direito ao voto, não por ser mãe, ou porque seu creado e seu jardineiro têm egual direito, mas sim, porque é uma unidade social, como o homem, e porque possue uma consciencia, uma intelligencia, como o homem e, talvez mais que este, o instincto da economia e os principios da honestidade e da moralidade. Não é acção meritoria reconhecer-lhe o direito ao voto: é apenas justiça natural e simples.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3° delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17° dia util: folhas atrazadas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 2ª classe, de J a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para, hoje:
Director do serviço: capitão Filgueiras.
Official de dia: 1° tenente Guimarães.
Auxiliar de dia: 2° tenente Leão.
1° soccorro: 2° tenente Forni.
2° soccorro: sargento Campos.
3° soccorro: sargento Ribeiro.
Manobras: 2° tenente Baptista.
Ronda geral: 2° tenente Juvenal.
Medico de dia: 1° tenente dr. Lobo.
Medico de emergencia: capitão doutor Ramos.
Interno ao hospital: acad. Penna.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: o commandante da estação de Campinho.

Serviço para amanhã:
Director do serviço: capitão Adolpho.
Official de dia: 1° tenente Maisonnette.
Auxiliar de dia: 2° tenente Mello.
1° soccorro: 2° tenente Silveira.
2° soccorro: sargento Maya.
3° soccorro: sargento Clementino.
Manobras: 1° tenente Octavio.
Ronda geral: 2° tenente P. Gomes.
Medico de dia: 1° tenente dr. Rolindo.
Medico de emergencia: dr. Moraes.
Interno ao hospital: acad. Hildo.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: o commandante da estação de S. Christovão.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 17.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 38, rua Marechal Floriano Peixoto n. 555 e rua Camerino n. 3.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSÉ — Rua São José n. 61 e rua da Quitanda n. 38.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá n. 45, avenida Gomes Freire n. 63 e 103, rua do Riachuelo numero 191-A, rua Visconde do Rio Branco n. 49 e praça dos Governadores n. 1.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Largo do Machado numero 13, rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 131, e rua do Cattete ns. 5, 77, 245, e 325.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 137.

COPACABANA — Rua Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232, rua General Pedra n. 20 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá ns. 9 e 69, rua Laura de Araujo n. 86 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 677, rua de São Januario n. 188, rua Bella de São João n. 91 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 288 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 174 e 439, rua São Francisco Xavier n. 420, rua José Vicente n. 23, rua Barão de Mesquita ns. 233 e 599, e rua Visconde de Santa Isabel n. 239.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301 e 1255 e rua Desembargador Izidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 159 e 312, rua Barão do Bom Retiro n. 402, rua José Bonifacio numero 160 e rua Lucidio Lago n. 106.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 39, rua Dr. Bulhões n. 145, praça do Encantado n. 21, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana n. 2551 e 3054, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Assis Carneiro n. 162 e rua dos Cardosos n. 292.

JACAREPAGUÁ — Rua Coronel [illegible]

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

A sessão do Senado

Só ha, hoje, neste paiz um direito, o de obedecer, e só ha uma liberdade, a de ser escravo, diz da tribuna o sr. Irineu Machado

Como correram as votações de hontem

A Sessão de hontem do Senado prolongou-se até ás 6 1|2 horas da tarde.

Houve no expediente um unico orador. Foi o sr. Irineu Machado. Voltou a insistir na irregularidade da remessa dos annuncios do "Diario do Congresso" e da ordem do dia, irregularidade que não podia nem devia continuar.

No correr da sua oração disse o senador carioca:

— Apresentarei, senhores, antes da terminação da nossa sessão, uma indicação para que a Mesa do Senado, de accordo com a da Camara, organize esses serviços: serviço postal, serviço telegraphico e serviço de impressão de nossos trabalhos.

Em outros paizes, que foram o modelo do nosso governo politico e administrativo, os membros do parlamento nacional, principalmente os do Senado, são cercados de todas as garantias e de meios indispensaveis ao exercicio da sua funcção. No Senado norte-americano o serviço de correio é especial, privativo e sob as ordens da Mesa. Cada um dos membros do Senado dispõe de uma sala ou de um escriptorio para seus trabalhos e cada um delles dispõe de um secretario e de um estafeta que fica ao seu serviço; tem a livre circulação e transito nas vias ferreas officiaes e semi-officiaes; tem a franquia postal e telegraphica, além do subsidio e da ajuda de custo para ida e regresso das sessões. Nós aqui no Senado nem temos sequer uma sala para nossos trabalhos, para o deposito e guarda dos nossos livros e nossos papeis. Precisamos de escrever sobre as mesas do botequim mambembe e ridiculo que ali está num dos angulos deste edificio, ou nas mesas que nos são cedidas por obra e graça dos secretarios, por alguns segundos, no seu gabinete. [illegible]

A proposito, sr. presidente, direi que ainda hontem ou anteontem quando quiz consultar um livro na bibliotheca vi que se não podiam abrir os armarios e estantes porque [illegible] tachygraphos e dactylographos transferidos agora para a sala da bibliotheca.

Bem sei, senhores, que a época é de prohibir-se a leitura, a começar pela leitura do "Diario Official" e estender-se essa prohibição a todos os livros; a época é de ter e obedecer sem discussão [illegible]

[illegible] Regimento das Assembléas Legislativas [illegible] bibliotheca [illegible]

Sr. presidente, dos senadores que têm o habito de, quando se lhes confia um livro, [illegible]

Parece de uma necessidade [illegible] a organização de uma bibliotheca onde figurem as collecções legislativas [illegible] America do Norte, Argentina, Suissa, Mexico, [illegible] Constituição [illegible] vida politica e administrativa.

O sr. Irineu estende-se em outras considerações e conclue:

— Por que não gastar 500 contos de réis na compra de livros juridicos, quando vamos gastar mais de 600 mil contos para pagamento de dividas escusas feitas no governo passado, a começarmos por aquelle que já consta da nossa ordem do dia, mas se accrescentarmos as que lá fóra estão sendo catalogadas, teremos mais um milhão de contos de réis que deverão ser votados por nós, porque pedem que se pense e que se dê á curatela que começa a exercer sobre nós o seu mando, com fiscalização e controle de credor, ao conceder os ultimos emprestimos, tem posto como condição, que se liquide as contas do Banco do Brasil com o governo, que se pague ás suas ordens as dividas do Thesouro com o Banco do Brasil e seja liquidada toda a divida fluctuante.

Vamos votar 600 mil contos, talvez um milhão, talvez dois milhões de contos de réis. Ao menos que nesse leilão geral se organize uma bibliotheca para o Senado, se restaurem os quadros do Senado para entrar na nova vida que o governo vae encetar depois de liquidado todo o passivo, afim de que esta Casa, esquecida da sua dignidade, da sua autonomia e das suas proprias funcções, recomece tambem uma vida nova, readquirindo a sua independencia, a sua autoridade e procurando aprender nos livros e fazer nas bibliothecas as lições dos povos cultos o ensinamento com que aquelles que querem caminhar para a frente vão buscando, em vez de procurar nos esconderijos [illegible] de palacio, convertidos em leaders das Casas legislativas, ou no telephone official, transformado em dictador dos nossos trabalhos, porque de quê, [illegible] por ahi [illegible]

Eu fui do tempo, sr. presidente, em que o leader escolhido pela Camara negociava de poder a poder, collaborando nos destinos do paiz, collaborando com o governo as medidas necessarias, indicando-lhe suggestões, auxiliando-o, recebendo as solicitações do governo, suggerindo-lhe as suas idéas numa troca e permuta de idéas e impressões, edificando a grandeza do paiz.

Hoje é prohibido pensar, hoje é prohibido suggerir, hoje é prohibido ter idéas; hoje só ha um direito: o de obedecer; hoje só ha uma liberdade: a de ser escravo!

O PROJECTO QUE ALTERA O CODIGO DE CONTABILIDADE

Passando-se á ordem do dia, continuou-se a votação, na vespera interrompida, do projecto que altera o Codigo de Contabilidade, tendo falado no encaminhamento dos arts. 8, 9 e 10 os srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin.

Prosseguindo as votações foi approvado:

Em 2ª discussão a proposição da Camara prorogando o prazo fixado pelo decreto n. 14.531, de 1920, que transferiu ao governo do Estado de Pernambuco a exploração do Porto de Recife;

Em 3ª, o projecto do Senado, prorogando por mais um anno o prazo do concurso realizado para pharmaceutico sub-inspector, da Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica;

Em 3ª a proposição da Camara regulando a aposentadoria dos funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, 4ª delegacia auxiliar e Guarda Civil da Policia do Districto Federal.

O CREDITO DOS MIL CONTOS PARA OS MINISTROS DO TRIBUNAL MILITAR

Annunciada a votação, da proposição da Camara, autorizando o credito de 1.002:876$553, para pagamento a ministros do Supremo Tribunal Militar, falou o sr. Felippe Schmidt renovando as accusações feitas á Presidencia da Republica, nos dois pareceres sobre o assumpto. O sr. Aristides Rocha respondeu ao sr. Schmidt, discordando de seu modo de encarar a questão.

Em seguida foi approvado em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 48, de 1927, autorizando o Poder Executivo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito necessario para pagamento da differença de pensão a que têm direito os herdeiros do dr. Henrique Mamedes Lins de Almeida, ex-ministro plenipotenciario;

Em 3ª o projecto do Senado que autoriza o governo a incluir o cidadão Nuno Lopo Schmidt de Vasconcellos, no posto de tenente coronel na 2ª classe de reserva da 1ª linha do Exercito, com as vantagens do decreto numero 4.762, de 1923.

Em 3ª a proposição, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, um credito de 500:000$000, para attender ás despesas extraordinarias com o combate á doença do "Mosaico", em todo o paiz.

Em 1ª o projecto, restabelecendo a contar de 1 de janeiro de 1928, o addicional de 20 °|°, concedido pelo decreto numero 406, de 1890, do Governo Provisorio, aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em 1ª o projecto do Senado reconhecendo ao major Bento do Nascimento Vellasco, o direito de pleitear as vantagens do decreto n. 1.836, de 1927.

Em 1ª o projecto do Senado, assegurando aos supplentes e auditores da Justiça Militar, que tenham mais de cinco annos de exercicio, a permanencia nos respectivos cargos, emquanto bem servirem.

Em 1ª o projecto do Senado, concedendo as honras e vencimentos de primeiro tenente ao professor, regente e ensaiador geral das bandas de musica e fanfarra da Policia Militar do Districto Federal.

Em 1ª o projecto do Senado elevando a 3:000$000 annuaes a gratificação attribuida aos secretarios do Museu Historico e Archivo Nacional.

O parecer contrario ao "véto" do Prefeito á resolução do Conselho autorizando um auxilio de 40:000$000 para as obras de ampliação e adaptação dos predios do Abrigo Thereza de Jesus, destinados ao asylamento e assistencia de creanças desamparadas, de ambos os sexos.

A proposição da Camara que approva o Ajuste celebrado entre o Brasil e a França, para ser submettida ao arbitramento da Côrte Permanente de Justiça Internacional a questão dos pagamentos dos titulos de emprestimo federaes brasileiros.

A proposição da Camara, que approva o Tratado de Amizade celebrado entre o Brasil e a Turquia.

Em 2ª o projecto do Senado elevando para 260:000$000 a verba destinada ao pagamento da metade da despesa com a manutenção do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura e dando outras providencias.

Em 2ª a proposição da Camara concedendo á viuva do desembargador Edmundo de Almeida Rego a remuneração de 40:000$000 como premio dos serviços prestados por seu marido no estudo e revisão do Codigo Penal.

OS VENCIMENTOS DOS DESEMBARGADORES

A esta altura entrou em discussão o projecto do Senado fixando em 60:000$000 annuaes os vencimentos dos desembargadores da Côrte de Appellação.

Falou combatendo-o o sr. Thomaz Rodrigues, que já na Commissão de Justiça déra um voto em separado sobre o assumpto.

Os srs. Eurico Valle, Irineu Machado e Antonio Moniz defenderam o projecto, sendo que o ultimo se manifestou, ainda, pelo augmento de vencimentos dos juizes de direito.

CONCERTOS NOS ENCOURAÇADOS "SÃO PAULO" E "MINAS"

O sr. Irineu Machado impugnou a proposição da Camara que autoriza a abertura do credito especial de $4.113.165,46, para pagamento ao Governo Americano dos concertos feitos nos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", obrigando o senhor Schimitd a dar explicações a respeito.

Quando terminou não havia mais numero para votação.

Iniciou-se, então, a discussão do Orçamento do Exterior, falando os srs. Frontin, defendendo as emendas de sua autoria, Godofredo Vianna, sustentando o parecer da Commissão de Finanças, e Irineu Machado que fez uma critica severa á attitude do Brasil, na Liga das Nações.

Depois pelo adeantado da hora, levantou-se a sessão.

O presidente Ibanez condecorado pelo governo japonez

Santiago, 17 (A. A.) — O encarregado de negocios do Japão entregou, hontem, ao presidente Ibanez o Grande Collar da Ordem do Crysanthemo, com o qual o Mikado acaba de condecorar o chefe do governo chileno.

A cerimonia da entrega realizou-se no salão de honra do Palacio de "La Moneda", na presença do ministro das Relações Exteriores. O encarregado de negocios fizera-se acompanhar do addido militar junto á legação.

MATOU O ADVERSARIO COM UMA PUNHALADA

Porto Alegre, 17 (A. A.) — Communicam do Rio Grande que em uma casa commercial ali, travaram luta Manoel Ferreira Baptista, proprietario, e Manoel Ferreira, carpinteiro das officinas da Viação.

No auge da luta, quando ambos rolavam pelo chão, Manoel Ferreira vibrou profunda punhalada, no seu contendor, o qual teve morte immediata.

A' sombra do sitio bernardesco

Waldemar Loureiro, Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e outros, tambem processados por prevaricações e testemunhos falsos

Os réos foram interrogados em juizo

Como está no dominio publico, foi, ha tempos, instaurado processo crime contra Pedro Mandovani e Alfredo Moreira do Carmo Machado, accusados de haverem espancado barbaramente o menor Alberto Fernandes, com o fim de forçal-o a accusar seu proprio pae com autor do incendio de uma fabrica de tecidos em que eram interessados varios magnatas da situação que infelicitava, no momento, o paiz.

Os autos do inquerito foram para a 3ª vara e no correr da instrucção criminal surgiram, ao lado de succulentas provas contra os dois delinquentes, outras, abundantes e copiosas contra Francisco Chagas, Waldemar Loureiro, e outros individuos, com elles emparceirados na pratica de uma serie de prevaricações e testemunhos falsos.

Colligidas essas provas e obtidos os testemunhos de pessoas qualificadas, entre as quaes um desembargador, um pretor e um promotor publico, o dr. Goulart de Oliveira, que funccionava no feito, apresentou ao dr. Burle de Figueiredo, juiz da 3ª vara, por connexão, bem fundamentada denuncia contra os indigitados delinquentes, instruindo-a logo com quarenta e tantos documentos. Essa denuncia foi por nós opportunamente divulgada.

Tratando-se, porém, de crimes de responsabilidade funccional, em obediencia á lei, tiveram os réos o prazo nella estabelecido para offerecerem prova previa da sua innocencia e, nesse sentido, arrozoaram elles longamente, produziram justificações, offereceram documentos e certidões, esforçando-se debalde por illudir a prova com que o illustre e energico promotor instruira inicialmente a sua denuncia.

Effectivamente, o dr. Burle de Figueiredo, juiz da 3ª vara criminal, em rapido mas significativo despacho, acaba de receber aquella denuncia, nos termos que os leitores encontrarão abaixo.

O magistrado não surprehendeu nas suppostas provas apresentadas pelos réos, elementos capazes de refutar aquellas colhidas pelo advogado da sociedade e trazidas desde logo á liça judiciaria, rejeitando a denuncia apenas na parte em que imputava ao bacharel Waldemar Loureiro, então director da Casa de Correcção, o crime de testemunho falso. São, entretanto, de eloquencia especial as considerações feitas pelo digno magistrado em torno da situação creada pelo carcereiro da época sinistra do desgoverno do seu parente.

Ligeiras que são consubstanciam a triste conducta do réo; bem o retrataram, deixando clara a intenção revelada de demonstrar, publico e razo, que, com capacidade indiscutivel para falsear a verdade, escapa Waldemar Loureiro ás malhas da cadeia porque vem a juizo, em tempo util, retratar-se, confessando ao magistrado que mentira conscientemente.

Linhas abaixo encontrarão os leitores o despacho do integro juiz com o texto escaldante acerca do servical carcereiro do governo negregado.

Eis o despacho:

"Recebo a denuncia de fls. 2 offerecida: contra o bacharel Francisco Anselmo das Chagas, pelos delictos dos arts. 207 ns. 6, 9, 12, 13 e 14 e 261 do Codigo Penal; — contra Alfredo Moreira Machado, pelos delictos dos arts. 207 ns. 9, 12, 14 e 226 do mesmo Codigo e, art. 23 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, em combinação com o art. 18 § 3º do Codigo Penal — contra Octavio Augusto do Nascimento, pelos definidos nos arts. 261 do Codigo Penal e 23 do citado decreto de 1923; — contra Alfredo Teixeira Cardoso e Augusto Ribeiro de Almeida, pelos do art. 261 do Codigo Penal e art. 23 daquelle decreto 4.780, de 1923, combinado com o art. 18 § 3º do Codigo; — contra o bacharel Waldemar Loureiro, pelo do art. 207 n. 14, alinea 2ª do Codigo Penal.

As respostas offerecidas pelos denunciados á audiencia ordenada em cumprimento do disposto no art. 478 do Codigo de Processo, não são concludentes na refutação dos elementos de accusação, nem demonstram á evidencia, como o exige a lei para que se justifique a rejeição da denuncia, não existirem circumstancias e elementos dos crimes que lhes são imputados (art. 480 § 1º do Codigo do Processo).

Deixo apenas de receber a denuncia com relação ao delicto do art. 261 do Codigo Penal, imputado ao bacharel Waldemar Loureiro.

Verifica-se do documento inicial deste processo que o bacharel Waldemar Loureiro foi accusado de ter prestado um depoimento falso na acção penal movida pela justiça publica contra Pedro Mandovani e Alfredo Moreira do Carmo Machado, ao affirmar perante este juizo, que ignorava terem estado recolhidos á Casa de Correcção, no tempo em que a dirigia, como presos politicos, incommunicaveis e com os nomes trocados, os individuos Alberto José Fernandes, Luiz José Fernandes e José Coelho Junior. Porque collidissem taes declarações com as do dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola, que, em depoimento no mesmo processo affirmára que, á época em que acompanhava o inquerito instaurado para apurar as responsabilidades pelo espancamento de que se queixava o menor Alberto José Fernandes, fôra scientificado pelo dr. Waldemar Loureiro, de que não só esse menor como o pae, Luiz José Fernandes, se achavam então, recolhidos sob sua guarda, á Casa de Correcção com os nomes trocados, determinei naquelle processo que se procedesse á acareação dessas duas testemunhas, que tão flagrantemente se contradiziam, resultando dessa diligencia retratar-se o dr. Waldemar Loureiro, para reconhecer que realmente fizera aquella communicação ao dr. Toscano Espinola e, mais ainda, que ella correspondia á verdade dos factos, pois que taes individuos, na realidade, haviam estado sob sua guarda, com os nomes trocados, naquelle presidio, e para provar que desses factos tivera conhecimento naquella mesma occasião, em que occorriam, referiu, pormenorizadamente, o modo por que delles teve conhecimento e as providencias que no momento pleiteou junto ao ministro da Justiça, para que cessasse tal situação irregular, attribuindo ainda, a essa sua diligencia, a resolução do governo de restituir incontinenti a liberdade, áquelles presos fls. 235).

O bacharel Waldemar Loureiro, denunciado que fôra pelo crime de testemunho falso, por haver negado, segundo reza a denuncia "todos esses factos de que tinha completo conhecimento" (fls. 7-a) retratando-se, confessou, por essa fórma, a accusação, tornando-a, assim sem objecto, em face do art. 263 do Codigo Penal, que isenta de pena a testemunha que se retrata de falsas declarações antes de proferida sentença na causa.

Para que sejam devidamente apurados os demais delictos, cujas denuncias recebi, determino que se proceda á instrucção criminal, nos termos do art. 481, do Codigo de Processo, observando-se o que dispõe o capitulo VI do seu Tit. VIII. Designo o dia 18 do corrente para interrogatorio dos denunciados."

Hontem mesmo foram todos os réos interrogados pelo juiz.

BRINCANDO DE MATAR-SE, MORREU MESMO!

Brincadeira estupida, a desse rapaz, que, em consequencia della, veiu a morrer quasi instantaneamente.

Trata-se do seguinte: cerca de 10 1|2 horas da noite de hontem, achava-se, á porta de um botequim do largo do Pichincha, em Jacarépaguá, um rapaz ali conhecido apenas pelo vulgo de "Fanhoso", tendo á mão um revolver. Cercavam-no varias outras pessoas, uma das quaes observou-lhe:

— Moço, com arma de fogo não se brinca...

— Está com medo?

— Não é isso, mas eu tenho assistido muitos casos...

— Ora, não tem importancia... Quer ver como eu não tenho medo? Vou virar a arma contra o meu ouvido e dar um tiro...

—Virgem Maria! Não faça...

Não teve o outro tempo de concluir a phrase, ao ver "Fanhoso" levar o cano do revolver ao ouvido direito: um tiro partiu, écoando sinistramente, e o rapaz, rodando nos calcanhares, bateu pesadamente no solo.

Acercaram-se do imprudente varias pessoas. Ele não falava mais. No entanto, notaram todos que seu coração ainda batia. E foi chamada a Assistencia do Meyer. Ao local compareceu promptamente o medico de serviço, mas, quando lá chegou, já o infeliz exhalara o ultimo suspiro.

O seu cadaver foi, então, com guia da policia do 24º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Era o infeliz brasileiro, de cor branca e apparentava 26 annos de edade. Ninguem sabia o seu nome, nem a sua residencia.

Soubemos mais tarde que o imprudente se chamava Miguel, ignorando-se o seu sobrenome.

Contava realmente 26 annos de edade e morava á rua dos Artistas, casa sem numero, em Jacarépaguá.

O dono do botequim á cuja porta "Fanhoso" deu o tiro no ouvido, chama-se Manoel Antonio Martins e reside na Estrada da Freguezia.

Elle esteve na delegacia do 24º districto, a cujo commissario de dia deu explicações sobre o caso.

EXPLODIU A GARRAFA DE ALCOOL

Uma senhora gravemente queimada

A sra. Isabel Corrêa Lopes, esposa do sr. Manoel Corrêa Lopes, foi victima hontem de um lamentavel accidente: procurava ella por alcool num fogareiro quando as chammas se communicaram á garrafa, que explodiu.

As chammas se propagaarm ás roupas de d. Isabel que recebeu muitas e graves queimaduras em todo o corpo.

O sr. Manoel Lopes em soccorro de sua esposa, abafou o fogo ficando tambem queimado nas mãos o rosto.

A Assistencia do Meyer soccorreu as duas victimas, recolhendo-se o sr. Lopes á sua residencia á rua São José numero 24, em Madureira, onde se deu o lamentavel facto e sendo d. Isabel internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

NÃO HAVERÁ HOJE MATINÉE INFANTIL NO S. PEDRO

O juiz de menores prohibiu-a por achar a peça impropria para assistencia de menores

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, prohibiu a realização da "matinée infantil" annunciada para hoje ás 2 3|4 horas, no Theatro João Caetano, com a revista "Ouro á Bessa", tendo expedido nesse sentido a portaria que adeante publicamos, e officiado ao 2º delegado auxiliar, dr. Renato Bittencourt, encarregado da fiscalização das casas de diversões publicas, requisitando providencias para a execução de sua ordem.

Portaria — Juizo de Menores do Districto Federal. Em 15 de dezembro de 1927.

Tendo lido nos principaes jornaes desta capital annuncios de que, no Theatro João Caetano, haverá no proximo dia 18, ás 2 3|4 horas, "matinée infantil", com a revista "Ouro á Bessa":

— considero que a chamada "matinée infantil", no vocabulario das casas de diversões publicas, não consiste só em dar espectaculo diurno com assistencia de menores, mas tambem, e principalmente, em executar um programma de representações proprias para estes;

— considerando que a revista "Ouro á Bessa" é impropria para assistencia de menores, pelo seu feitio escandaloso, suas dansas lascivas, os vestuarios indecentes das artistas, seus trocadilhos maliciosos, e outros inconvenientes publicos e notorios, que tornam essa peça, como todas as do seu genero, um verdadeiro perigo moral para os menores, especialmente para os que se acham no critico periodo da puberdade;

— considerando que a distribuição gratuita de "frasquinhos de cheiro" e "bonbons" aos assistentes de menor edade não transforma o espectaculo em "matinée infantil", e nada mais é do que um reclamo em favor das fabricas que offerecem taes presentes e um engodo para attrair maior numero de espectadores:

Resolvo, de conformidade com o artigo 128 paragrapho 4º combinado com o artigo 129 do Codigo de Menores, e usando das attribuições que me confere o artigo 147 ns. VIII e XV do mesmo Codigo, prohibir a assistencia desse espectaculo, bem como dos que se lhe seguirem, aos menores de 18 annos de edade, ainda que se apresentem acompanhados de seus representantes legaes.

O que se cumpra, sob as penas da Lei. — O juiz. — J. C. de A. Mello Mattos."

QUASI SE ENVENENOU

Apanhando um vidro de remedio, que se achava sobre uma mesa, a menor Arlette, de 3 annos, filha de Antonio Rangel, residente á rua Minas, no Eugenho Novo, ingeriu grande parte do seu conteúdo.

Levada ao posto da Assistencia do Meyer, Arlette teve os cuidados medicos precisos e, posta fóra de perigo, voltou para a casa de seu pae, onde ficou em tratamento.

Desappareceu, deixando os investigadores na mão

Os investigadores numeros 190 e 447, da 4ª auxiliar, prenderam hontem, na rua Visconde de Itaborahy, um individuo suspeito que levava uma maleta de mão cheia de joias.

Prenderam-no e requisitaram logo um carro forte para removel-o para a Central de Policia.

O carro compareceu logo, o suspeito foi mettido nelle e o vehiculo partiu.

No Caes dos Mineiros, porém, o referido individuo conseguiu arrombar o carro e atirar-se nagua fugindo dos policiaes que como dois estafermos contemplaram da beira do cáes a fuga delle, a nado.

OS MEDICOS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

Succedem-se as manifestações á caravana da intelligencia

Montevidéo, 17, (A. A.) — Os pharmaceuticos que fazem parte da Caravana Medica Brasileira e que têm sido cumulados de attenções por parte dos seus collegas uruguayos, fizeram, hoje, entrega, em sessão solenne da Sociedade de Pharmacia e Chimica, de uma mensagem em pergaminho, de que eram portadores, contendo para mais de cem assignaturas.

Aproveitando o ensejo, os pharmaceuticos brasileiros apresentaram as credenciaes que os habilitam como representantes das sociedades pharmaceuticas dos Estados brasileiros de Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro.

FOI INAUGURADA A "PERFUMARIA MONCHIC"

O Rio possue, desde hontem, mais um estabelecimento habilitado a attender, de modo muito util e agradavel, á mais exigente freguesia. Trata-se da "PERFUMARIA MONCHIC", inaugurada pelos Irmãos Azevedo, firma conceituada no commercio de nossa praça que organizou, com capricho e bom gosto artistico, o novo negocio á rua Uruguayana n. 32.

Ali, encontrarão as damas mais elegantes da nossa sociedade, o que ha de mais fino e custoso no ramo de perfumarias, produzido no paiz ou no estrangeiro. Seduzem, por si só, o luxo de montagem da "Monchic", a variedade da rica mercadoria perfumada e a disposição dada á tudo quanto lá se encontra.

Por isso, os Irmãos Azevedo foram, bem dignos dos cumprimentos hontem recebidos de innumeras familias que assistiram á solennidade da inauguração, entre as quaes vimos figuras do maior destaque no alto commercio do Rio. Directores de estabelecimentos bancarios e industriaes, inclusive o sr. Antonio Mostardeiro, presidente do Banco do Brasil, e seu secretario.

Benzeu a "Perfumaria Monchic" o vigario da Igreja de N. S. do Parto, sendo madrinha da nova casa a Santa Theresinha do Menino Jesus.

Ao champagne foram trocados amistosos brindes entre os Irmãos Azevedo e convidados. (4617)

Herdou quatro mil contos no Rio Grande

Porto Alegre, 17 (A. A.) — Communicam de Passo Fundo:

"A senhorita Lima Bicca outorgou poderes ao sr. Antonio Bittencourt Azambuja para promover no fôro de Cruz Alta os seus direitos sobre as heranças da senhora Rosaura Bicca Lima e do coronel Joaquim Luiz Lima, este fallecido em Tupaceretan.

Esses bens montam em cerca de 4.000 contos."

Vão ser creadas as feiras livres em Recife

Recife, 17 (A. A.) — O doutor Joaquim Pessoa Guerra, prefeito desta capital, endereçou ao Conselho Municipal, o seguinte officio:

"A Prefeitura de Recife, empenhada no amparo da gente humilde, tendo a lembrança de estabelecer num dia util da semana feiras-livres nos centros mais povoados, pede-vos indiqueis os logares mais convenientes para isto, uma vez que se exige no caso a isenção de quaesquer impostos municipaes."

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cães do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

TIRO DE GUERRA 7

De accordo com o artigo 51 das I. S. T. I., são convidados todos os socios do Tiro 7, maiores de 21 annos que se acharem quites, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 8.30 horas da noite, em sua séde, no Quartel General do Exercito.

Ordem do dia: a) — tomar conhecimento do relatorio annual apresentado pelo Conselho Deliberativo; b) — discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e balanço do anno; c) — eleger o Conselho Deliberativo, os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Caso não haja numero legal, a segunda e ultima convocação será adiada para o dia 30 ás mesmas horas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã"

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia da reforma das assignaturas, afim de não serem as mesmas suspensas, terminado o prazo.

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o senhor Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Minas o sr. Braulio Modesto; e o Estado de Minas o senhor Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. do Lima.

FREI NUNO DE SANTA MARIA

Foi offerecida á basilica dos Martyres, em Lisboa, e solennemente inaugurada ha dias, uma imagem representando Nun'Alvares, que fica exposta ao culto naquella egreja — como já está noutras — sob a invocação de Beato Nuno de Santa Maria.

Nada ha de estranhavel, evidentemente, neste facto. O Condestavel foi recentemente beatificado, depois de cumpridas todas as formalidades pela Sagrada Congregação dos Ritos, e nada, portanto, se oppõe a que os seus devotos o venerem, porque se encontra, para todos os effeitos, inscripto no canon da Egreja. Para que pudesse, porém, ser prestado culto á sua imagem, era preciso dar-lhe uma representação agiographica; e porque Nun'Alvares, no fim da vida, já decrepito e porventura amollecido cerebral, resolveu vestir o tabardo de donato carmelita e recolher a um mosteiro, entendeu-se que a melhor maneira de o fazer venerar seria na sua expressão monastica e senil, como um desses muitos fradinhos thaumaturgos, meio tontos, em que foram ferteis as ordens monasticas portuguezas. Quer dizer: procedeu-se como se se ignorasse o passado historico do Condestavel, apresentando-o á imaginação do povo que, naturalmente, corre a prestar-lhe culto, — apenas na sua phase terminal de humildade, de decrepitude e de renuncia. Ou, mais claramente: substituiu-se Nun'Alvares por Frei Nuno de Santa Maria. Ora, isto é que já é susceptivel de reparos, — e eu vou fazel-os, serenamente, sem qualquer intuito de combate, apenas na intenção de pôr o problema, no seu duplo aspecto religioso e educativo.

Num paiz como Portugal, que vive em regimen separatista, todas as religiões podem realizar livremente as suas praticas liturgicas e rituaes, dentro dos seus templos e para os seus devotos, venerando as imagens que entenderem — especialmente no culto catholico — com a representação iconographica que melhor se ajuste ao texto das vidas e das legendas, ás "legendas douradas". Isto parece fóra de duvida. Entretanto, não póde deixar de soffrer determinadas limitações a liberdade que as religiões têm de fabricar os seus santos e de realizar os actos do seu culto, sobretudo quando sejam publicos os logares onde esse culto se pratica. Estas limitações são, naturalmente, as de mera policia. E' obvio que, se o ritual de qualquer religião, ou os actos ou palavras dos seus ministros, contiverem materia contraria ás instituições, aos bons costumes ou á hygiene publica, não serão permittidos pela autoridade. Mas, só nesses casos? Não terá o Estado o direito de intervir quando se reconheça que determinadas doutrinas ou determinadas representações agiographicas são, sob o ponto de vista da educação do povo, inconvenientes? Não se justificará, por exemplo, a intervenção dos poderes publicos quando a Egreja, apossando-se de um heroe nacional — que, mesmo beatificado, não pertence apenas aos catholicos, mas á nação inteira — o comprime para que elle caiba no canon catholico, altera profundamente a sua physionomia, procura substituir, na imaginação das multidões, a figura que o culto civico consagrara, por outra que o culto catholico prefere? Terá a Egreja o direito de falsificar a historia?

Vejamos. As grandes figuras, os grandes nomes historicos constituem um patrimonio moral dos povos. São elementos de cohesão e de unidade nacional, representações symbolicas de acontecimentos fundamentaes, syntheses vivas das mais altas expressões do sentimento patrio. Como tal existem, e como tal devem subsistir na imaginação popular, mantendo a sua physionomia tradicional e indestructivel. Será ainda licito tocar-lhes para as restituir á sua perfeita verdade historica; não é licito deformal-as para lhes fazer servir este ou aquelle criterio politico ou religioso. São fôrças que, por menos que nos apercebamos disso, actuam na alma das multidões, imprimindo expressão e unidade á idéa de patria. [illegible] instrumentos de educação nacional, [illegible] mantel-os intactos através das gerações; [illegible] uma representação differente, [illegible] a sua integridade historica.

Ora, o culto catholico, sempre ou quasi sempre que se tem apoderado das grandes figuras portuguezas, desvirtua-as, e, o que é peior, diminue-as. Cada canonização, cada beatificação — salvas raras excepções — têm correspondido a uma demolição integral. Através da versão catholica de Frei Antonio de Padua, ou de Lisboa, santinho effeminado e domestico, anecdotico e risonho, — quem reconhece o grande, o truculento orador da primeira Renascença, continuador do espirito e das tradições de São Francisco de Assis, cuja palavra atravessou a França, a Italia, a propria Roma de Gregorio IX, deslumbrando o mundo no seu clarão? Através da versão catholica de Frei Gil de Santarem, transformado pela Egreja num pobre frade meio-louco, capaz de vender a alma ao Diabo, como o doutor Fausto de Heidelberg, — quem reconhece o grande medico que trouxe para a Hespanha a sciencia nova da Universidade de Paris, o philosopho que representa as correntes do negativismo critico e naturalista, o politico que ajudou a collocar a corôa real sobre a cabeça de Affonso III? E quem dirá, perante a representação agiographica de Santa Isabel, que aquella rainha insignificante e portadora de rosas, cansada replica do milagre já attribuido á sua homonyma Isabel da Hungria e figurado no timpano dourado do Portico de Bruges, — é a grande mulher, serena, pratica, sensata, que no seculo XIV realizou em Portugal uma admiravel obra de assistencia social, creando por toda a parte hospitaes, creches, lactarios, casas de regeneração? Pouco a pouco, a Egreja, pela propaganda agiologica e da devoção ritual, desfigurou essas imagens até as tornar irreconheciveis. O que havia de realmente grande nas figuras humanas de Antonio de Padua, de Gil de Valladares, de Isabel de Aragão, desappareceu sob as representações creadas pela "legenda dourada" e apagou-se tão completamente no espirito das multidões, que só alguns eruditos conhecem hoje a verdadeira physionomia dessas creaturas e os titulos que lhes dão direito á gratidão do seu paiz. Ao heroe nacional substituiu-se o heroe canonico. Numa palavra: o santo matou o homem.

Eis o que se vae dar com Nun'Alvares, — ou, melhor, o que já se está dando desde que, ha poucos annos, Roma o beatificou. Por todos os altares, a imagem que apparece ao culto não é a do Condestavel de Aljubarrota, viril e refulgente de armas, como o representa a xilographia da *Chronica do Condestabre*; não é o heroe nacional, synthese das virtudes guerreiras da raça, que o povo, ha mais de cinco seculos, tem nos olhos e no coração; é, pelo contrario, um pobre e decrepito leigo carmelita, curvado, senil, amollecido, figura de humildade e de renuncia que se amortalhou na solidão dum mosteiro e que estabelece um contraste vivo com a figura do outro, até hoje conservada no culto e na imaginação popular. A Egreja, como sempre, [illegible] desfigurar Nun'Alvares, como já desfigurára Antonio de Padua, substituindo a "imagem nacional", consagrada por um culto civico de quinhentos annos, pela representação iconographica que mais convinha ás suas doutrinas e á sua propaganda. E é contra essa propaganda [illegible] que se exerce sob a sombra duma religião respeitavel, [illegible] que foi a religião do Estado e que ainda hoje é a da maioria dos portuguezes, [illegible]. Dentro [illegible], a tradição historica do Condestavel obliterar-se-á, a verdadeira figura apagar-se-á na fé e na memoria das gerações, [illegible] Frei Nuno de Santa Maria terá assassinado Nun'Alvares. Ha uma razão catholica para que subsista Frei Nuno? Muito bem. Mas ha uma razão nacional para que subsista Nun'Alvares; e o Estado, que já não é catholico em Portugal, porque é neutro em materia religiosa, deve oppor-se á acção destruidora que a Egreja vem exercendo, ou, pelo menos, deve oppôr a essa acção de destruição uma propaganda [illegible] destinada a manter o culto civico do Condestavel, [illegible] em plena gloria guerreira, a sua verdadeira physionomia, [illegible] historia nos legaram.

Eis a questão, posta sem qualquer espirito de irreverencia ou de hostilidade. A minha doutrina, que poderia ser subscripta por qualquer catholico, [illegible] — como o principe de Condé dizia do *Tartufo*, de Molière — agrada com certeza a Deus. Entendo que a Egreja tem o direito e a liberdade, que ninguem lhe contesta, de fazer os seus santos como quizer, e de os representar em imagens como melhor lhe pareça; quando, porém, ella toca numa figura nacional, esse direito deve soffrer limitações naturalmente impostas pela razão civica, visto que essa figura pertence, não apenas á determinada religião, — mas á patria.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo; [illegible] no Paraná; bom, em Santa Catharina [illegible] Rio Grande.

Temperatura: estavel em São Paulo; ligeira ascensão nos demais Estados.

Ventos: do quadrante Norte, frescos.

Nota — A deficiencia do serviço telegraphico foi geral em todos os Estados.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — [illegible]

Temperatura: [illegible]

Em 1925, allegando difficuldades politico-financeiras, o governo suspendeu todas as obras publicas. Mas o ministro da Viação da época, [illegible], appareceu o plano de emissão de titulos, para execução de melhoramentos e apparelhamento das Estradas de Ferro da União, construcção de prolongamentos e ramaes e conclusão de obras das mesmas ferrovias.

Esses titulos, amortizaveis a prazo certo, juros de 7 °|° pagos semestralmente, acarretaram uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas de transportes em vigor, addicional destinado a constituir um fundo especial para o pagamento de juros e amortização das apolices.

As emissões, porém, ficaram expressamente limitadas, pela lei n. 16.842, de 25 de março de 1925, á equivalencia da importancia arrecadada para juros e amortização.

Na apparencia, tudo isso fazia crer se tratasse de uma coisa séria; na realidade foi uma fonte de abusos, [illegible] titulos no mercado desvalorizando-se as apolices da divida publica e um pretexto para uma série infindavel de negociatas e de politicagem.

As tarefas, os ajustes, os accordos, os cambalachos pullularam. De tal arte que os gastos, ou antes, os compromissos que pesam sobre o Thesouro attingem a cerca de cem mil contos de réis! Mais de trinta mil representados pelas emissões das apolices ferroviarias e o resto mandado pagar no celebre credito de quasi meio milhão votado pela Camara e em transito pelo Senado.

Feitos todos esses gastos, não se realizou, entretanto, a ligação das estradas interestaduaes, para o que se cogita, no momento, de outro projecto, autorizando, para esse fim, o governo a novas operações de credito. E' um nunca acabar!

O confronto entre o que se passa, actualmente, nos Estados Unidos e o que vae pelo Brasil, põe em dolorosa evidencia a irresponsabilidade do regimen sob que vivemos aqui. As immoralidades commettidas, no decurso do quadriennio do prevaricador contumaz, que ora usufrue, na Europa, os subsidios de uma senatoria usurpada, não são menos graves do que as imputadas a quatro membros influentes do Senado norte-americano.

Sem a menor attenção ás brilhantes qualidades pessoaes dos accusados, o Senado da grande democracia do norte se julgou no dever de apurar essas imputações.

A alta camara norte-americana não se fez solidaria de ante-mão, com os accusados; não se furtou covardemente ao esclarecimento da verdade; não quiz desprestigiar-se em desaggravos inuteis para a honra dos seus membros, suspeitos de corrupção, sem primeiramente verificar a improcedencia da denuncia de seus accusadores.

Quanto differe essa attitude da que adoptam, entre nós, os homens publicos e os corpos legislativos!

Ainda ante-hontem se viu, no recinto do Monroe, o ex-ministro Miguel Calmon, vehementemente increpado por actos que reclamavam, imperiosamente, defesa immediata, fugir a esse dever, [illegible] do ex-presidente Penna, convidando-o a occupar a pasta da Viação no seu governo.

O aviso reservado n. 3.167, de 29 de novembro ultimo, mandando pagar á firma Dolabella Portella & Cia., 10.063:481$358, contas que figuram no projecto de credito de quasi meio milhão de contos, ainda não foi cumprido.

Tem, naturalmente, os interessados, diligenciado em tal sentido, mas o esforço empregado não lhes foi favoravel.

Interessante é que se procura dar-se ao facto uma interpretação nova: allega-se que, tendo o Thesouro [illegible] contra o Banco do Brasil, [illegible] os juros pagos pela firma ao Banco do Brasil pelos adeantamentos feitos sobre essa divida, passaram a ficar a cargo do Thesouro!

Será assim mesmo?

Nesta Republica de amigos, tudo é possivel.

Vetando a resolução legislativa, que mandava matricular, na Escola Militar, em 1919, ao terminarem o curso de Engenharia pelo Regulamento de 1918, os officiaes que iniciaram os estudos na referida Escola em 1917 e 1918, o presidente da Republica commetteu uma injustiça, que deve ser encarada sob diversos aspectos.

Preliminarmente, repugna o véto, pois parece que, se ha alguem que queira estudar, devem-lhe abrir as portas [illegible], facilitando-lhe os meios de acquisição de novos conhecimentos uteis ao individuo e á collectividade. E, no caso, a repugnancia mais avulta. A resolução é a reparação de um direito ha longos annos ferido, [illegible]

De facto. Os officiaes em questão começaram os seus cursos na Escola Militar, em 1917 e 1918, na vigencia do Regulamento acima alludido, [illegible]

A resolução vetada procurava reparar [illegible]

Parece incrivel, mas [illegible] razões do veto, embora na Escola estejam dezenas e dezenas de segundos tenentes commissionados, cursando todas as séries, desde a 1ª de Preparatorio, sem que até agora o commando do estabelecimento nada tenha a objectar.

E' ahi está o que é a democracia dos valdevinos e tolmosos.

Justificando a attitude do governo actual, que quer cada vez mais salientar a sua cumplicidade com a abandalhada *legalidade* bernardesca, o sr. Rodrigues Alves disse na Camara que a approvação do credito para o pagamento da divida fluctuante, na qual estão incluidas as comilanças contra-revolucionarias, seria um *bill* de indemnidade.

E' assim como quem diz: o governo precisa de que se esfregue a esponja sobre o quadro negro do passado, para o inicio da vida nova...

Com que direito a administração actual exige assim da nação que perdõe as faltas da olygarchia de que é expoente e da qual foi a ambiciosa e deshonesta administração bernardesca? Qual foi a sua contribuição em favor do esclarecimento do passado, para exigir que a nação saqueada pelos *legalistas*, como se viu da documentação apresentada pelo senhor Adolpho Bergamini, esqueça com um *indemnity bill* a extorsão de que foi victima da parte de auto-apregoados defensores da *lei, da ordem e do poder constituido*?

Os revolucionarios são accusados de morticinios e saques que jámais commetteram. O povo, que os admira e os exalta, sabe que isso é redondamente calumnioso e anseia que os exilados voltem á patria e á sua actividade patriotica, por meio da amnistia, que o governo cheio de um odio gratuito e idiota lhes nega.

Por outro lado, os generaes da *legalidade* se confessam fuziladores do povo, e ha documentos incontestaveis de como se cevaram no dinheiro do Estado, os *legalistas* de farda e sem ella, inclusive argentarios negociatas e ventoinhas, empreiteiros de traições.

Os primeiros não provocaram [illegible] indemnizações que, afinal, não montam a metade do que a *legalidade* "comeu", sendo de notar que os estragos attribuidos á revolução, em São Paulo, são devidos aos canhões *legalistas*.

Se se fizesse um plebiscito com uma delimitação de culpas, o Brasil inteiro que pensa e decide com soberania e justiça, absolveria os exilados gloriosos e levaria aos ergastulos os governantes que o arruinaram.

Os presidentes e governadores de Estado que por aqui passam ou daqui saem, não deixam, de um anno para cá, de ir a São Paulo e a Minas. Visitar os dois Estados tornou-se como que uma obrigação inherente ao mandato...

Mas nenhum desses illustres visitantes, que perderam um dia ou mais para chegar a São Paulo e a Bello Horizonte, gastou 15 minutos para atravessar a bahia e ir a Ingá visitar ou despedir-se do presidente do Rio de Janeiro.

Minas e São Paulo ou São Paulo e Minas tornaram-se logares de romaria obrigatoria. E ninguem quer brigar antes do tempo, mesmo porque póde ser que os divergentes negociem e accordem na distribuição das propinas da successão presidencial. E como o Rio de Janeiro é carta fóra do baralho, não pesa nas combinações politicas, elles preferem o sacrificio de uma prolongada viagem por estrada de ferro ás delicias de atravessar a Guanabara, [illegible]

Inverta-se a situação, de modo que [illegible] o Estado do Rio e a Cantareira terá de fazer correr barcas extraordinarias para o transporte dos nossos politicos...

Está em andamento no Senado um projecto augmentando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Militar. [illegible] emendas que ao projecto foram apresentadas [illegible] magistratura militar [illegible] os membros do Tribunal de Contas, o Director de Saude Publica e o Director do Departamento Nacional do Ensino.

E' tudo quanto ha de mais irregular. [illegible]

Ha dias que no mercado de café são commentadas graves irregularidades na recebedoria de café na Central do Brasil.

De accordo com o novo processo de valorização dos productos nacionaes, foram estabelecidas tabellas de embarque, [illegible]

A execução do plano ficou dependendo assim, em parte, da Central do Brasil, [illegible] previamente fixado.

[illegible]

O sr. Victor Konder, em aviso reservado reclamou contra [illegible] director da Central, [illegible] ordens rigorosas.

[illegible]

Havia a punir uma irregularidade, [illegible]

A GAZÚA DO SITIO

Não póde haver nenhuma esperança de ser mais demoradamente examinado e discutido, no Senado, onde ingressou ante-hontem, o escandaloso projecto que autoriza o executivo a legalizar o saque soffrido pela nação durante o governo pódre de Arthur da Silva Bernardes. Ha de correr rapido e embrulhado como na Camara, porque é governamental, porque é inconfessavel, porque não deve ser convenientemente estudado pelos que se dizem interpretes da soberania nacional. Ha de passar clandestinamente como aquillo que é — um roubo feito ao paiz e um insulto feito ao povo, porque esse immoralissimo projecto visa duplo objectivo: legalizar despesas criminosas e collocar os responsaveis por ellas a salvo de qualquer medida commum de policia.

Viu-se o que fizeram, na Camara, os encarregados de palliar a todo preço tão monstruoso e cynico assalto aos cofres publicos. Nem por isso, porém, deixou o deputado Bergamini, tanto quanto lhe permittiu a compressão utilizada pelo governo por intermedio de seus devotados recadeiros, de entremostrar a extensão do crime perpetrado pela quadrilha bernardesca. Debulhando parcellas, desdobrando os novellos da audaciosa mystificação, o representante carioca cortou fundo nas chagas que procuravam esconder aos olhos dos pretensos delegados da opinião.

No Senado, provavelmente, o sr. Irineu Machado, sentinella avançada do interesse publico nessa casa do Congresso, fará o que em seus esforços couber, ao menos para que tambem ali se faça sentir um protesto eminentemente popular contra uma das maiores falcatruas da administração que viveu dentro das sómbras do sitio a praticar toda a sorte de infamias. Do Senado, como aconteceu na Camara, não ha o que esperar. Domina ali a mesma maioria tangida pela vara energica do governo. As praticas nefastas do regimen nos têm já mostrado que deixou de prevalecer a razão mais forte, invocada em favor da utilidade de duas camaras legislativas. Justificava-se a existencia do Senado, aliás de tradições em nosso organismo constitucional, como necessario para temperar o funccionamento do poder legislativo, attenuando os possiveis arroubos da assembléa dos deputados.

Presentemente, equivalem-se, irmanam-se e não raro se conluiam no incondicional apoio aos governos calamitosos, sendo mesmo de notar, algumas vezes, no jogo das prerogativas communs, que o Senado vae mais longe na condescendencia e na submissão mais ou menos deprimentes. Dahi se póde desde já concluir que no Monroe apenas se desdobrará o segundo acto da farça ignobil, sendo da mesma fórma approvados os creditos escandalosos pedidos para cohonestar os assaltos de Arthur da Silva Bernardes. A unica e modesta compensação ao paiz infelicitado e ao povo esbulhado, consistirá no protesto das consciencias que ainda não se contaminaram e que, mercê de Deus, sabem esgotar suas ultimas energias defendendo a dignidade do Brasil.

Fóra do governo que ahi está, fazendo-se cumplice em actos que a mais rudimentar iniciativa honesta manda severamente punir, porque assim exigem os codigos, fóra da maioria passiva das duas casas do Congresso, acumpliciada egualmente com semelhantes vergonhas, não ha duas opiniões: é unanime a maneira de vêr o caso que ha algumas semanas vem impressionando o paiz. A nação foi impiedosamente saqueada. O seu chefe, na vigencia do sitio, que durou quasi todo o quadriennio-pantanal, metteu mãos criminosas no Thesouro e distribuiu a seu talante sommas fabulosas, a pretexto de salvar as instituições enxovalhadas pelo seu governo de arbitrio e tramoias innominaveis.

A nação foi saqueada, mas é necessario, ao menos, que se diga bem alto quem premeditou, dirigiu e executou os assaltos, que vão ser agora legalizados pelo unico poder competente para autorizar despesas publicas e para chamar á responsabilidade os culpados. Sabe-se bem que nada acontecerá ao grande farçante que arregimentou quadrilhas em torno de sua administração, mas ao povo, já chamado a repôr, mediante pesados tributos, o dinheiro criminosamente consumido, a elle, victima principal desse volumoso saque sem precedentes, ninguem privará do direito de dar ao criminoso o merecido qualificativo...

E foi por isso que elle fugiu para o estrangeiro, bem avaliando o furor da tempestade maior que estava para desabar sobre a sua cabeça maldita.

Contaram-nos um caso muito engraçado, relativo a uma *concorrencia administrativa* da Intendencia da Guerra. O sr. Felippe de Barros convidou, ha dias, varias firmas, cujos representantes compareceram ao gabinete desse chefe. O motivo do convite era a apresentação de propostas para fornecimento, á Caixa de Officiaes, de certa quantidade de brim branco, de linho.

Abertas depois, na presença dos interessados, as propostas apresentadas, foram lidos os preços respectivos. Ficou-se assim conhecendo o menor preço proposto. Declarou então o representante de uma das firmas que havia esquecido em casa a sua proposta, indo buscal-a.

Voltando, entregou-a ao chefe do estabelecimento, que a recebeu sem nenhuma objecção. A proposta *lamentavelmente esquecida* foi a vencedora... O sr. Sezefredo Passos não soube do facto?

Deixando, hontem, a pasta da Fazenda, por motivo de estar na imminencia de assumir o governo do Rio Grande do Sul, é justo salientar que o sr. Getulio Vargas se conduziu, nesse posto, com discreção, procurando estudar, tendo em vista os interesses do Thesouro, os assumptos submettidos ao seu exame. Se a sua gestão se não caracterizou por grandes actos, nem o era possivel em tão curto lapso de tempo de sua permanencia no palacio da rua do Sacramento, é certo que ella se assignalou por um cunho de rigorosa honestidade. Sempre é lisongeiro registrar que a advocacia administrativa, que, em outras epocas, não muito remotas, ahi assentou seu quartel general, andou, nesse periodo, arredia do gabinete do ministro...

Nos dias que correm esses exemplos, que em occasiões outras passariam desapercebidos, merecem ser consignados.

De malas promptas para ir assumir o governo gaúcho, o senhor Getulio Vargas deixa, nesta capital, um ambiente de sympathias, que as suas ultimas declarações, em discursos durante banquetes que lhe foram offerecidos, vieram consolidar ainda mais. E deixando aqui o posto em que se destacou pelos traços que assignalamos, o sr. Getulio Vargas vae occupar a presidencia do Rio Grande do Sul inspirando sympathias e dando fundadas esperanças a todos os grupos.

A falta de equidade da distribuição da contribuição de caridade cobrada nas alfandegas, bem merece uma modificação radical.

Não parece justo que algumas instituições obtenham quantias fabulosas, emquanto que outras, prestando egualmente serviços nobilitantes, nenhum beneficio logram obter.

Denunciámos, ha tempos, que a Santa Casa de Santos havia recebido o anno passado, como contribuição de caridade .... 2.578:139$989, e que no primeiro semestre do corrente anno lhe foram pagos 1.010:063$447. O facto foi levado ao conhecimento do Senado pelo sr. Irineu Machado, que forneceu a seus pares um quadro demonstrativo, verdadeiramente escandaloso. Ao lado da Santa Casa de Santos, que tem mais de 200 contos por mez, ou mais de seis contos por dia, figura a Escola de Commercio José Bonifacio, que teve o anno passado 114:143$985, apezar de se tratar de um estabelecimento que cobra mensalidades aos seus alumnos, como qualquer outro collegio particular.

O Senado tomará, a respeito, qualquer deliberação, para o effeito de acabar com semelhantes irregularidades?

Faltam menos de quinze dias para a terminação do anno e continúa indeciso o futuro do funccionalismo publico. Soccorridas as classes que podem influir para perturbar o somno do governo, militares e juizes, os primeiros senhores da força material do Estado e os segundos, não obstante aquelle conceito de Pedro Moacyr, que chamou ao Judiciario orgão de funcção passiva, investido de autoridade para cortar as azas da tyrannia, o sr. Washington Luis pouco se importa que a fome vá devastar o lar dos funccionarios publicos, tanto mais que seus subsidios já tiveram o respectivo accrescimo.

Ha dias correu que o presidente da Republica tinha pedido a todas as repartições, com o intuito de analysar pessoalmente a situação de seus serventuarios, uma lista contendo os nomes de quantos trabalham a serviço do Estado, e seus respectivos vencimentos! O facto foi confirmado, deixando muita gente alvoroçada... Só os credulos poderão, porém, esperar que o presidente da Republica execute, realmente, essa providencia justa. Em pouco mais de dez dias, pois tantos faltam para acabar o anno, dias esses que, para maior difficuldade, correspondem ao periodo de festas de fim de anno, a alma galhofeira e patusca do sr. Washington não se vae dar á grande caceteação de estudar tabellas de vencimentos. Isso quer dizer que o funccionalismo póde rezar por alma dos accrescimos promettidos...

Ninguem póde predizer até onde chegam as responsabilidades da União Federal pelos desperdicios e abusos do nefasto quadriennio passado.

Chovem os pedidos de pagamento e o montante do passivo do Thesouro cresce sempre em progressão geometrica.

Até a alimentação fornecida aos colonos localizados nos nucleos de Cruz Machado e Candido de Abreu, no Estado do Paraná, durante o anno de 1924, ainda não foi paga. E' o que se evidencia da emenda apresentada pelo sr. Affonso Camargo, á proposição da Camara, sob o n. 246, autorizando a abertura de um credito especial de setecentos contos de réis para o pagamento dos respectivos fornecedores em atrazo.

Os fornecimentos eram feitos por meio de certificados da Delegacia de Povoamento do Paraná, que só por esse processo, segundo o mesmo senador, póde manter um serviço, ameaçado de inteiro desprestigio se vingar o calote official.

Foi presente, hontem, á Camara, um projecto de toda opportunidade. Estabelece elle que os locadores de predios terão o prazo de 90 dias para se mudarem, no caso de não haver contrato escripto, sempre que os referidos predios forem exigidos pelos proprietarios. Nada mais justo. O Congresso, impassivel ante os problemas de interesse collectivo, não estudou, como devia, uma lei de inquilinato que salvaguardasse os direitos de ambas as partes: inquilinos e senhorios. A lei de emergencia, realmente nociva tal qual se acha, caduca no fim do mez corrente.

Dessa fórma, os actuaes occupantes dos predios, á falta de uma providencia legislativa, poderão ser despejados em massa. E' o que cumpre evitar, sabidos, como são, os effeitos funestos, de tal eventualidade. E isso só poderá dar-se com uma medida que faculte aos inquilinos um prazo razoavel para mudar-se desde que o proprietario tenha razões fundadas para exigir o predio. Pena é, entretanto, que só agora, á undecima hora, quando não mais é possivel, a bem dizer, votar o projecto, o seu autor delle se tenha lembrado...

O Externato do Collegio Pedro II fornece assumpto diario. O director desse estabelecimento do governo, sempre gostou de escrever circulares. Seria preferivel que tivesse fixado normas geraes a serem observadas pelos examinadores.

Essas normas não existem. Os alumnos do Externato e tambem os candidatos estranhos são as victimas dessa desidia administrativa, porque ficam todos sujeitos ás fantasias pedagogicas de cada professor. A' ultima hora, o cathedratico de latim toma-se de amores por um autor classico qualquer. E desde logo ficam os meninos obrigados a traduzir trechos de um livro que nunca viram mais gordo! Dahi as reprovações em massa. E não ha para quem appellar, visto como o ensino, nesta Republica, está entregue á chefia suprema do sr. Vianna do Castello, que nunca foi professor, nem em Curvello...

No mundo politico

Impressões da Camara...

E' curioso observar o recinto da Camara, desde o começo deste mez, quasi ás 5 horas da tarde. Não ha quasi bancadas vasias. Todos permanecem, pachorrentamente, em seus logares, como se estivessem de castigo...

E' que espalharam a noticia de que o presidente da Republica, a exemplo do que fazia o reprobo de Viçosa, está annotando os nomes dos que se retiram cedo da Camara... E, como ninguem quer cair no desagrado do Cattete, verdadeira ou não a noticia espalhada, o recinto apresenta, até o termino da hora, o aspecto dos dias de grandes agitações politicas. O seguro morreu de velho...

*

Apezar de tudo, os trabalhos arrastam-se morosamente. A maioria, ou melhor, a unoria — porque, a bem dizer, sómente o sr. Bergamini está, em verdade, estudando todos os assumptos — mostra-se vigilante, obstruindo a passagem das medidas, mais ou menos escusas, que enxameam o avulso e que se destinam a satisfazer ainda gastos illegaes do consulado bernardesco.

As providencias sabias que têm surgido não soffreram, até agora, opposição da "esquerda". A prova disso é que o sr. Bergamini, podendo, como accentuou, impedir a marcha do projecto restabelecendo o inquerito policial, pois contém mais de quarenta artigos, não o fez, porque elle attende a necessidades da justiça. Apenas as proposições de caracter pessoal ou de interesse das facções partidarias é que têm sido impugnadas pelo deputado carioca, o que comprova o patriotismo de sua acção.

*

O sr. Ajuricaba é um deputado que se tem caracterizado na Camara pelo numero de anecdotas que impinge aos seus collegas. A sua acção como parlamentar, até agora, cifrou-se a isso. Hontem, numa roda, o representante amazonense, querendo fazer pilheria, disse uma verdade incontrastavel. Virando-se para o sr. Domingos Barbosa, frisou:

— Vou apresentar um projecto mandando pagar, nas férias, subsidio dobrado...

O 1º secretario arregalou os olhos, e o sr. Ajuricaba, muito naturalmente, arrematou:

— Sob o fundamento de que, nessa quadra, é quando os congressistas são mais uteis ao paiz!...

*

... e do Senado

O sr. Irineu teve, hontem, uma comparação feliz, quando equiparou os nossos actuaes "leaders" parlamentares aos estafetas do Cattete... Realmente, a posição que elles hoje desempenham não é mais que a de simples transmissores das ordens que o Executivo manda ao Legislativo.

Tudo se vae achincalhando entre nós, notava o sr. Irineu, recordando o tempo em que os "leaders" da maioria eram escolhidos, de facto, pela maioria...

*

O sr. Thomaz Rodrigues deve trazer, amanhã, o seu voto em separado sobre as emendas apresentadas ao projecto que concede á mulher os direitos politicos...

— Não quer isso, porém, dizer, falava-se em rodas bem informadas, que o projecto possa, ainda este anno, sair do Senado... O sr. Thomaz Rodrigues, para attender ao sr. Juvenal Lamartine, concordou em não impedir se effectuasse a 2ª discussão. Mas o projecto ficará preso na terceira...

*

Ha, aliás, um dispositivo do Regimento que prescreve taxativamente que "a ordem do dia, nos ultimos vinte dias de sessão legislativa, será composta sómente de projectos de leis annuas e de creditos solicitados pelo governo, em mensagem, não se permittindo discussão de qualquer outra materia, salvo assumptos de interesse publico, para cujo debate o Senado haja concedido urgencia".

Por ahi, como se vê, o voto feminino nem mais poderia entrar em ordem do dia...

*

Almoço ao sr. Affonso Camargo

E' hoje, que se realiza, ao meio-dia, no Hotel Gloria, o almoço offerecido, por um grupo de politicos, ao senador Affonso Camargo, por motivo da sua eleição para o governo do Paraná, que elle já dirigiu uma vez.

*

S. Borja homenageará o sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — O sr. Getulio Vargas, presidente eleito do Estado, após a sua chegada a esta capital, irá em visita ao municipio de S. Borja, de onde é natural.

Daquella cidade virá uma commissão esperal-o, afim de acompanhal-o até ali.

O sr. Eurico Ribeiro Luz, um dos membros da referida commissão, encontra-se actualmente nesta capital, onde acaba de fazer a encommenda de fina caneta de ouro, cravejada de brilhantes, com a qual o sr. Getulio assignará o compromisso de posse.

*

Escolhido o novo "leader" fluminense

A bancada fluminense, após a posse do sr. Oliveira Botelho na pasta da Fazenda, esteve reunida, no gabinete do 1º secretario da Camara, afim de escolher o seu novo "leader". O sr. Alvaro Rocha expoz os fins da reunião. Congratulou-se com a escolha de seu collega de representação para a pasta das Finanças e propoz a acclamação do sr. Miranda Rosa para substituir na leaderença o sr. Oliveira Botelho.

A proposta foi acceita por todos, falando, por ultimo, o sr. Miranda Rosa para agradecer a prova de confiança de seus companheiros de bancada.

*

Uma posse

Tomou hontem posse, na Camara, o ultimo deputado recentemente eleito, e que ainda não se havia apresentado. E' o sr. Marins Camargo, que vem na vaga do sr. Eurydes Cunha, do Paraná.

Assassinato em Camaquan

Porto Alegre, 17 (A. A.) — Communicam de Camaquan: "Andradino de Miranda, assassinou pela manhã o sr. Palmiro Rabello.

Commettido o crime o assassino fugiu.

Dinheiro falso em Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (A. A.) — A policia desta capital acaba de apprehender uma nota falsa de 500$000.

Nas proximidades do dia de São Sylvestre...

Uma sessão, na Camara, de requerimentos de urgencia

Hontem, sabbado, apezar da posse do novo ministro da Fazenda, a Camara reuniu uma presença excepcional de deputados. Nunca a maioria se apresentou tão compacta, a postos.

O unico projecto apresentado era, do sr. Azevedo Lima, e determina que os locadores de predios urbanos, suburbanos ou ruraes terão o prazo de 90 dias para se mudarem, no caso de não haver contrato escripto, estipulando maior tempo, sempre que os referidos predios tiverem novos proprietarios e estes os desejarem para residencia propria.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Azevedo Lima. Tratou da alienação da Villa Proletaria Marechal Hermes. Examinou detidamente o edital de concorrencia para esse fim, alludindo ao clamor que vinha despertando a alludida alienação. Apreciou as condições da construcção da villa:

"Tem-se por certo que essas propriedades custaram, na data em que foram construidas, a importancia de nove mil contos. Nesse tempo, o material de construcção de qualquer especie, mercê do cambio alto de que gozavamos, estava sobremodo barato; de maneira que hoje se póde calcular na elevada quantia de cerca de 20 mil contos o valor das casas que o ex-presidente militar, autorizado por lei do Congresso de 1910, para attender aos reclamos das classes trabalhadoras, houve por bem mandar construir na estação de Deodoro, com o nome de Villa Marechal Hermes. Tem-se procurado fazer crer que o custeio, que a superintendencia e a conservação desses immoveis constituem um pesadello para a Fazenda Nacional, transformando-se essa villa em fonte inexhaurivel de despesas para o erario publico.

A verdade, porém, é que a villa proletaria, apezar de não haver sido edificada para fins rendosos do Estado, não é, e jámais foi, absolutamente motivo de despesas ou de preoccupações da Fazenda Nacional. Pelo contrario, os calculos mais pessimistas avaliam em 30 a 40:000$000 annuaes as despesas com a conservação, o custeio e a limpeza dos predios, alugados a trabalhadores do Estado, quer federaes, quer municipaes, e ainda a proletarios da industria privada. No entanto, nada menos de 160:000$000 annuaes são arrecadados pelos cofres do patrimonio federal, o que importa dizer que ha, pelo menos, cerca de 110:000$000 de renda liquida haurida pelo Estado com o aluguel desses predios."

O sr. Azevedo Lima mostra em seguida que o actual regimen de locação daquelles predios impõe aos inquilinos obrigações taes, que os oneram com os encargos de limpeza, de obras, de reparos. E agora a Fazenda Nacional se lembra de alienar aquelle patrimonio, para deixar sem garantias os pobres inquilinos. O sr. Azevedo Lima é minucioso, no apreciar a situação da Villa. Demonstra que a concorrencia aberta é um engôdo. Exclue a todos, para dar margem ao protegido. Aprecia as condições futuros arrendamentos. Se se considerar que, por outra alinea, ficará aquelle a quem se adjudicar a villa, com o direito de cobrar o aluguel dos predios, daqui por deante, á razão de dois mil réis ou dois mil e quinhentos por metro quadrado de area construida, o que equivale dizer com o augmento de aluguel tres vezes superior ao actual, logo se verá que o Patrimonio Federal se preoccupou mais com as vantagens que ha de auferir o concessionario do que com a sorte dos proletarios residentes na villa, cuja existencia foi determinada pelas necessidades domiciliarias do proprio proletariado. Cumpre accrescentar, declara o orador, que nem sequer foi offerecido á classe proletaria, representada por seus syndicatos, cooperativas ou associações mutuas, o direito de preferencia na disputa da acquisição da villa. O valor de nove mil contos, em que importou a construcção da villa, em 1911-1914, ter-se-á elevado, hoje, em numeros redondos, a 20.000 contos. O que resta, em estado de exigir construcção, attingirá importancia mais ou menos correspondente. Ora, não se encontra no meio brasileiro associação proletaria com idoneidade financeira para a construcção dos futuros predios; de modo que — diz — só poderão concorrer os plutocratas, os potentados, todos os exploradores da industria immobiliaria, os quaes receberão ainda, de favor, além do mais que é representado por isenção de direitos de todas as especies, a propriedade actual de custo de 20.000 contos.

O orador, deixando entrever que se prepara um escandalo com o proposito de distinguir, por favoritismo, alguem ou alguma empresa préviamente escolhida, declara que ao governo impede o dever de evitar que se ultime a abertura das propostas de concorrencia, não só a bem do Estado, cujo erario precisa ser defendido, mantendo-se-lhe a propriedade rendosa da Villa Marechal Hermes, em excellente estado de conservação, mas ainda a bem do proletariado, sem tecto e ameaçado, sustados os effeitos da lei do inquilinato, de ser novamente affligido com o tormento de majorações consideraveis de aluguel. A razão de Estado, a razão da justiça, a razão da ordem aconselham que se revogue a concorrencia em perspectiva, contra a qual, justamente, se tem levantado na imprensa vigilante e na população proletaria de Marechal Hermes uma indignada celeuma.

O sr. Dodsworth é o segundo orador do expediente. Trata de projectos encaminhados pela commissão de Finanças do Senado, elevando vencimentos de funccionarios, mas de accordo com criterio injusto e incoherente. São os augmentos de vencimentos de funccionarios altamente collocados, como os da parte da magistratura. Condemna esse criterio, accentuando estar certo que taes projectos não partiram do governo. E seu proposito, indo á tribuna, é resalvar seu voto na questão.

O sr. Bergamini esgota o resto da hora. Denuncia irregularidades na Escola de Enfermeiras, entregues á tutela de americanas. Narra o caso de uma alumna da Escola de Enfermeiras que, de tão humilhada pelas professoras norte-americanas, chegou ao desespero de suicidar-se, em setembro ultimo. As suas companheiras, desejando prestar-lhe as ultimas homenagens, numa demonstração de solidariedade christã, foram, entretanto, rudemente tratadas, sendo uma dellas suspensa e outra expulsa, tarde da noite. O orador dá conhecimento á Camara da carta recebida desta ultima, relatando minuciosamente os factos. Após outras considerações, termina lavrando seu protesto contra o que reputa offensa feita ás mulheres brasileiras, que, diz, têm a infelicidade de serem orientadas ou dirigidas por uma missão estrangeira.

A exposição do sr. Bergamini impressionou a muitos deputados, principalmente quando narrou a expulsão summaria de uma enfermeira da Escola, já ás 10 horas da noite, deixando-a a americana no mais completo e criminoso abandono.

URGENCIA SOBRE URGENCIA

Na ordem do dia, foi logo annunciado um requerimento de urgencia, para discussão e votação immediata da emenda do Senado ao projecto de emprestimo á Prefeitura. O pedido de verificação constata numero. A Mesa annuncia o segundo requerimento de urgencia em favor do projecto restabelecendo o inquerito policial. O sr. Bergamini alvitra uma questão de ordem. Pensava que não se podia votar outro requerimento de urgencia, emquanto não se votasse o projecto contemplado no primeiro. A Mesa esclarece. Os requerimentos de urgencia são votados successivamente por commodidade. Entretanto, não ha protelação da materia contemplada por qualquer delles. São requerimentos que não admittem discussão. E a materia beneficiada fica na ordem dos requerimentos votados. São ainda approvados outros requerimentos de urgencia, em favor dos projectos fixando as gratificações dos chefes de missões diplomaticas na America, approvando o tratado com o Paraguay, extinguindo o posto fiscal de Itacoatiara, no Amazonas, e creando um cartorio. A Mesa annuncia a discussão unica da emenda do Senado, comprehendida no primeiro requerimento. O sr. Bergamini aventa nova questão de ordem. Urgencia, regimentalmente, prefere a tudo. A ultima urgencia é a que deve prevalecer. Assim pensa que o primeiro projecto a ser discutido devia ser o ultimo. A Mesa mostra que o orador não tem razão. Ao annunciar a votação dos requerimentos, tudo esclareceu.

Finalmente, o sr. Bergamini continúa, desajudado, a obstrucção. Combate o projecto de autorização do emprestimo á Prefeitura. Deixa claro como a Constituição é desprezada. Fala uma hora, e a Mesa o adverte de que está findo o tempo de que dispõe. A emenda é dada como approvada. A verificação constata numero. Passa-se ao projecto da segunda urgencia, restabelecendo o inquerito policial. O sr. Bergamini fala ligeiramente. Pondera que o projecto encerra bons principios. Como tal não o embaraça. A obstrucção visa, só, as medidas más. O sr. Salles Filho fala tambem, em seguida. Tambem apoia o projecto. E é o mesmo dado promptamente como approvado, votando-se os seus quarenta e poucos artigos em globo. O projecto é incluido na ordem do dia para 3ª discussão.

DISCUSSÃO ESFALFANTE

Finalmente, entra em 2ª discussão o projecto dos chefes de missão diplomatica na America. Ahi, recomeça a obstrucção, e com forte auxilio. Falam successivamente, combatendo-o, os srs. Bergamini, Luzardo e Dodsworth. O sr. Pessoa de Queiroz faz a defesa do projecto, e traz mais ao debate as figuras divertidas da commissão de Diplomacia. Encerra-se a discussão. Já não havia numero para votações. Annuncia-se a discussão de um outro projecto de urgencia, approvando o tratado com o Paraguay. O sr. Bergamini ainda fala. Quer deixar claro seu voto contra a emenda do Senado, e facilita a approvação do projecto. Ainda ahi a sua obstrucção distingue o que interessa ao paiz.

E, encerrada a discussão, estava finda a hora.

A Vida Social

Un poulet d'amour...

O duque de Guise, como prudente pae de familia, mandou ensinar a cada um de seus filhos uma profissão. Assim, a princeza Anna de França, por exemplo, é uma habil steno-dactylographa.

Ora, Amadeu, duque d'Aosta, que serviu de secretario a seu pae em seus trabalhos historicos, é, tambem, um campeão do teclado. Durante a visita do joven duque á Belgica, na residencia dos paes de sua noiva, os dois namorados tinham o habito encantador de trocar bilhetes amorosos todas as manhãs. E para que nada fosse descoberto, escreviam as mensagens de amor numa pequena machina portatil e deixavam-nas, subscriptadas com um unico nome, em logares préviamente combinados. Anna punha seus bilhetes no carro de passeio de Amadeu, e este deixava os seus no piano da noiva.

Um dia, a creada de quarto veiu avisar á princeza que um velho jardineiro queria falar-lhe com urgencia.

O homemzinho entrou, muito acanhado, trazendo um frango vivo na mão:

— Está bem gordo e novinho, disse elle, sem levantar a vista, e penso que mademoiselle vae ficar muito contente...

— Mas eu não lhe pedi frango nenhum! — respondeu a princeza espantada.

O jardineiro exhibiu, então, uma folha de papel dactylographada, onde estava escripto:

"Amadeu. J'ai le spleen. Pour le guérir, envoyez-moi un petit poulet bien tendre. — *Anna.*"

O pobre homem, que se chamava tambem Amadeu, julgava que lhe era destinado o bilhete que a princeza havia deixado na garage, e tomou ao pé da letra o desejo pittoresco da joven ao duque d'Aosta... "envoyez-moi un poulet bien tendre..."

Boneca de Paris

Boneca de Paris em pleno Rio!
Fina, esgalga, nervosa... Quem te vê
Sente, á tona da pelle, um calefrio
Voluptuoso, sem saber porque.

E's, sem duvida alguma, a maravilha
Das nossas lindas tardes de verão,
Ha no teu corpo um cheiro de baunilha,
Ha nos teus olhos lavas de vulcão.

Quando cantas, os passaros se calam
E vôam tontos em redor de ti.
Quando os teus labios tremulos me [falam
Sinto estranhas canções que nunca [ouvi.

Outro dia, no "Imperio", quando en- [traste,
Passou-se qualquer coisa de anormal.
Apenas percebi que tu me olhaste
Num cumprimento simples e banal.

Sinto que fazes mal ao meu desejo
Porque sem ti, sem mais ninguem,
A minha bocca anceia por teu beijo
E esse beijo esperado nunca vem.

Amo-te pelo aroma dos teus braços,
Pela musica estranha dos teus pés,
Pelos teus melancolicos cansaços,
Pelos teus dedos brancos, sem anneis.

Pelo teu corpo de felino, pelo
Teu ar, assustadiço de rapaz,
Pelo cabello rente.. Que cabello!
A gente o cheira e quer cheiral-o mais.

Pelo nariz perfeito, pela bocca
Em rosa, pelo riso que seduz,
Pelo teu ar de borboleta louca,
Embriagada na luz de tanta luz

Pelo "charme" esquisito, pela graça
Super-civilizada da expressão,
Pelo gesto de passaro que esvoaça
Quando se entrega murmurando: não.

Por todo esse delirio com que tramo
O sonho de ouro que de ti provém,
Minha boneca de Paris! Eu te amo
Porque és bella e a belleza me faz bem.

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Viu passar hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Marina Pinto, dilecta filha da viuva do major João Baptista Pinto e irmã do major José Bonifacio de Souza Pinto. A anniversariante, que terminou com brilhantismo o curso da Escola Normal, recebeu, por tal motivo, significativas manifestações das suas innumeras amigas e das pessoas das relações da sua familia.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Luciano Tapajós, redactor-chefe da Agencia Americana.

— Faz annos amanhã o dr. Dormundo Martins, inspector de hygiene e chimico da Companhia Mineira de Lacticinios e da Companhia Brasileira de Lacticinios. O anniversariante é medico da Associação Brasileira de Imprensa e membro da Commissão de Assistencia.

— Faz annos hoje o dr. Alberto Xavier, director-presidente do Banco da Cidade do Rio de Janeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Adhemar de Mello, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o galante menino Mohamed Nimatalah Sany, filho do proprietario sr. Mohamed Sany.

— Faz annos hoje a senhorita Palmyra de Jesus Almeida, filha do sr. Manoel Vieira de Almeida, do commercio desta praça.

— Faz hoje seis annos o menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Albuquerque Costa e de d. Zulivia Albuquerque Costa.

— Cercado das mais expressivas homenagens, festejará hoje o seu anniversario natalicio o menino Luiz Mario, filho dr. Luiz Belizze, estimado clinico nesta capital.

— Fez annos hontem a galante Lygia, filha do capitalista sr. Antonio da Silva Machado e de d. Dorinda Mendes Machado. Commemorando a passagem da feliz data, os paes de Lygia offereceram um lauto jantar ás pessoas de suas relações, no Varzea Hotel, em Therezopolis, onde se acham veraneando.

— Faz annos hoje d. Dinorah da [illegible] Imenez, esposa do sr. Henrique Imenez, funccionario do ministerio da Marinha.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Dario Furtado de Mendonça, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o [illegible] Bernardelli, que receberá merecidas homenagens dos seus amigos e admiradores.

Noivados

Tem o seu casamento contratado, em Muzambinho, com a senhorita Stella Reis Pinto, o dr. João Januario de Magalhães, clinico naquella cidade.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Alba Freitas, filha do dr. Victor Manoel de Freitas, juiz substituto federal da 2ª vara civel, com o sr. Cesar de Oliveira Botelho, filho do dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda.

— Realiza-se no dia 29 do corrente mez o casamento do sr. José Maria Paranhos da Silva, funccionario do Internato Pedro II, filho do dr. Paranhos da Silva, director da secção do Departamento Nacional do Ensino, e de d. Jovita Joyce Paranhos da Silva, com a senhorita Dulce Borges, filha da viuva d. Beatriz Borges.

Os actos, civil e religioso, serão effectuados na residencia da familia da noiva, á rua Humaytá n. 93. Serão testemunhas, da noiva, no acto religioso o professor Aristoteles Pamplona e sua esposa, e no acto civil, o sr. Affonso de Camargo, presidente eleito do Estado do Paraná, e o sr. Sylles Junior, secretario da Justiça do Estado de São Paulo; e do noivo, no religioso, o professor Rocha Vaz e sua esposa, e no civil, o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina.

— Realizou-se a 16 do corrente o casamento da senhorita Maria Elira, filha do dr. Raul Penido, com o sr. Edú Haack, filho do sr. Olaff Haack, desembargador da Côrte Suprema da Dinamarca, e cunhado do dr. Rubens de Mello, secretario da embaixada do Brasil em Washington.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no acto civil, a sra. Noemia Ferreira de Mendonça e os drs. Antonio Nogueira Penido e João Pandiá Calogeras; por parte do noivo, a sra. Olga Fernandes de Magalhães, mr. Otto Mohr, ministro da Dinamarca e dr. Domingos Nery Penido. No acto religioso, por parte da noiva, a sra. Magdá Penido Amaral, deputado João Nogueira Penido e almirante José Maria Penido; por parte do noivo, o sr. e sra. Rubens de Mello e o dr. Decio Amaral Fonteura.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Avelina da Conceição Machado, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do sr. Avelino Teixeira Machado, antigo negociante desta praça, e de d. Maria da Conceição Machado, com o sr. Lafayette Silva, gerente do cinema Pathé. Os actos, civil e religioso, serão realizados ás 2 e 4 horas, respectivamente, á rua Leoncio de Albuquerque n. 16, sobrado, residencia dos paes da noiva. O acto civil será realizado pelo pretor da 2ª pretoria, sendo padrinhos, da noiva, o coronel João de Souza Laurindo e sua esposa, d. Cynthia Malaguti de Souza, e do noivo, o sr. Joaquim Pereira Bento e d. Alzira Cordeiro Baptista. A cerimonia religiosa será celebrada pelo vigario da parochia de Santa Rita, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Victorino Manoel de Souza e sua esposa, d. Candida de Souza, e do noivo, os paes da noiva. Servirão de "dames d'honneur" as senhoritas Hilda Carvalho, Olympia da Conceição Machado, Oswaldina Guimarães, Iria da Silva, Margarida Villela e Maria Celeste, e de "chevaliers" os srs. José Ribeiro, Tasso Fragoso, Joaquim Pereira Bento Junior, Dario da Silva, Roberto Fragoso e Manoel da Silva. As almofadas serão conduzidas pela menina Ophelia Machado Monfort e as allianças pela menina Elvira Carvalho. Servido profuso "buffet" aos padrinhos e convidados, os noivos partirão para Petropolis, onde vão passar a lua de mel.

Nascimentos

O sr. Humberto Izzo e sua esposa, d. Adelaide Teixeira Izzo, têm o seu lar enriquecido, desde o dia 16 do corrente, pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Eda.

Viajantes

O dr. Balthazar Brum, ex-presidente do Uruguay, e uma figura de alto relevo politico na vizinha Republica, passará hoje pelo Rio, passageiro do "Cap Arcona", a caminho da Europa.

O estadista uruguayo será cumprimentado, a bordo, pelos representantes do governo, pelo ministro Ramos Monteiro e pelos seus amigos pessoaes.

— O sr. J. X. Barnet, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba no Brasil, embarcará brevemente para o seu paiz, a chamado do seu governo. O sr. Barnet vae trabalhar junto á Conferencia de Havana, prestando serviços durante a recepção e installação dos delegados á ella acreditados. Será um dos introductores.

— Com destino á Allemanha, onde vae em commissão do governo, segue hoje o dr. Alvaro Rohe, engenheiro-chefe das officinas da locomoção da 4ª divisão da Central do Brasil.

— Pelo nocturno paulista, segue amanhã para São Paulo o artista gravador musical Mario Mari, representante dos Irmãos Vitale, editores paulistas.

Festas

A mocidade catholica desta capital glorificará hoje, mais uma vez, a excelsa padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição, realizando a tradicional Festa Mariana.

A solennidade constará de missa e communhão geral, na Cathedral Metropolitana, officiando o nuncio apostolico d. Benedicto Aloisi Masella e prégando, ao terminar a cerimonia, monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira.

A festa Mariana, que é promovida pela União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade, será realizada sob os auspicios da autoridade archidiocesana e com o concurso das Congregações Marianas, dos Escoteiros Catholicos e demais associações catholicas da mocidade.

— O Praia-Club está destinado a crear tradições esplendidas. Depois da "Festa das sombrinhas" e da "Hora do sorvete", estabeleceu o "Natal dos simples" e a "Hora alegre". O "Natal dos simples" é um nobre e elegante gesto em favor das creanças pobres. O Praia-Club dará, com elle, uma nota de alta distincção, estando desde já os preparativos confiados a um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca.

A "Hora alegre" será uma antecipação do Carnaval. Haverá um prestito luxuoso em Copacabana, ao longo da praia, com carros de fantasia, de allegoria e de critica. A imprensa, especialmente convidada, collaborará nos festejos.

E os banhistas, desde já, se preparem, porque até o dia 25 o Praia-Club iniciará a collecta em favor das suas iniciativas, inclusive os guardas dos postos de soccorro de Copacabana.

Reveillons

Realiza-se no proximo dia 24 o "reveillon" de Natal que o Gavea-Club offerece aos seus associados.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes:
Jardim da Gloria — Marinha.
Jardim do Meyer — Regimento de Cavallaria de Policia.
Praça da Republica — 1º Regimento de Infantaria.
Praça da Harmonia — 4º Batalhão de Policia.
Praça Saenz Pena — 6º Batalhão de Policia.
Praça Serzedello Corrêa — 2º Batalhão de Policia.

Banquetes

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no palacio do Cattete, o banquete que o presidente da Republica offereceu ao dr. Getulio Vargas, que acaba de deixar a pasta da Fazenda por ter sido eleito presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para onde partirá amanhã.

Sentaram-se á mesa, além do chefe de Estado e do homenageado, as altas autoridades civis e militares da Republica, congressistas e os membros das casas civil e militar da presidencia.

O palacio do Cattete apresentava bello aspecto, estando as suas dependencias, desde o vestibulo, artisticamente ornamentadas com flôres naturaes.

O presidente da Republica, no "champagne", saudou o dr. Getulio Vargas, que, depois, pronunciou o seu discurso, agradecendo a homenagem que acabava de receber.

Os collegas, amigos e admiradores do dr. Elmano Cardim, em regosijo pelo seu regresso da Europa e haver reassumido o cargo de escrivão da 4ª Vara Civel, offerecem-lhe um banquete no Club dos Advogados, no dia 22 do corrente.

— Alguns jornalistas, collegas do jornalista João Teixeira de Carvalho, vão prestar-lhe uma homenagem por motivo da sua nomeação para o cargo de official de gabinete do novo ministro da Fazenda.

Essa homenagem constará de um jantar intimo, no restaurante da Associação de Imprensa, de cuja commissão de syndicancia o homenageado é um dos membros.

Boas-Festas

Enviou-nos votos de boas festas a turma de alumnos do corrente anno do curso de artifices de Aviação.

Homenagem

O sr. Getulio Vargas será recebido hoje, ás 9 horas da noite, pela Sociedade Sul Rio Grandense. Nessa occasião, a directoria e demais socios presentes prestarão ao futuro presidente gaúcho expressiva homenagem.

Inaugurações

Realizou-se hontem, com a presença de innumeros convidados, a inauguração de um novo estabelecimento commercial, denominado "Esplanada Restaurante", situado no edificio da Avenida Mem de Sá n. 253. E' um restaurante que funccionará dia e noite, com pessoal necessario e competente. Para solennizar o acto inaugural, foi servido lauto banquete e ao "champagne" trocaram-se varios brindes.

— Os srs. Passos & Cia., vão inaugurar no proximo sabbado, dia 24, as novas installações de suas officinas graphicas, á rua General Camara numero 240.

Festivaes

Promovida pelas Pastorinhas Pernambucanas, realiza-se hoje, uma matinada, em beneficio das creanças pobres da Conferencia de S. Francisco de Paula, á rua Santo Christo n. 45.

Do programma constarão numeros attractivos, que muito irá divertir aquelles que forem concorrer com o seu obulo para os pequeninos desamparados, desempenhados por senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Escolares

Por ter concluido o curso da Escola Normal desta capital, tem sido muito felicitada a senhorita Ezilda Dardeau de Carvalho.

Enfermos

Entrou em franca convalescença da grave enfermidade que o reteve no leito, por varios dias, o sr. Mario José do Valle, empregado no commercio.

— Acha-se enfermo na casa de saude de Pedro Ernesto, a menina Maria Lilia, filhinha do dr. David Simon e de d. Carmen Neiva Simon.

Maria Lilia, que está aos cuidados dos drs. Joaquim Vidal e Pedro Ernesto, tem apresentado sensiveis melhoras.

Commemorações

A colonia paranaense no Rio, celebrará, amanhã, com uma faustosa solennidade, no salão nobre do Club dos Bandeirantes, a passagem do 74º anniversario da emancipação politica do Paraná.

A festa, terá inicio ás 9 horas.

Falarão, no correr da solennidade, algumas das figuras de mais vivo relevo da intellectualidade paranaense.

O sr. Leoncio Corrêa discorrerá sobre a significação da data, e Silveira Netto offertará, em nome da colonia, ao dr. Affonso Alves de Camargo, presidente eleito, uma riquissima caneta de ouro cravejada de diamantes de alto preço, originarios da terra paranaense.

Será, tambem, corrido um film cinematographico representando as grandes realizações do Paraná de hoje e suas incomparaveis bellezas naturaes.

Seguir-se-á um baile, animado por uma das melhores orchestras cariocas.

Está em Recife o Primaz do Brasil

Recife, 17 (A. A.) — Em visita a sua familia, chegou a esta capital D. Augusto Alvares da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, cujo desembarque foi muito concorrido.

Fallecimentos

Escrivão José Lopes de Oliveira Araujo — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Rocha Fragoso n. 15, em Villa Isabel, o antigo escrivão do fôro desta capital, sr. José Lopes de Oliveira Araujo.

O extincto, que era um dos mais antigos serventuarios da justiça local, como escrivão provido na 1ª pretoria civel desta capital, gosava de grande conceito pelas suas qualidades de caracter, alliadas a uma bondade digna de registro.

O velho escrivão falleceu em edade avançada, deixando filhos, os srs. Franklin de Araujo, que exerce actualmente o cargo de escrivão da mesma pretoria, sr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo, professora d. Guilhermina Araujo, e Eduardo Antonio de Araujo.

Era irmão de d. Eustachia de Araujo Silva e de d. Francisca de Araujo Lemos, sogro do sr. Adrião Corrêa Lyrio e cunhado do sr. José Lopes de Araujo.

O enterramento será feito hoje, saindo o feretro da residencia acima, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na casa de sua residencia á rua Francisco Muratori n. 49, falleceu na madrugada de ante-hontem, a sra. Sylvia de Almeida Campello, affectuosa esposa do sr. Waldemar Campello.

A inhumação da inditosa senhora foi feita no mesmo dia, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O prazo para a cobrança da taxa de saneamento

Termina na proxima terça-feira, dia 20, o prazo para a cobrança da taxa de saneamento do corrente anno.

Foi dado provimento ao recurso do Moinho Fluminense

Tomando conhecimento do recurso do Moinho Fluminense, sobre pagamento de imposto sobre a renda em 1926, o ministro da Fazenda, em longo despacho, deu provimento ao mesmo, para mandar cobrar a quantia de reis 114:213$800 correspondente á applicação da tarifa das taxas de 1926, sobre os rendimentos apurados, depois de feitas as deducções permittidas no regulamento.

OS NOVOS EDIFICIOS DO RIO
A reabertura da conhecida e antiga Casa Tupy

REABRIU-SE, hontem, a conhecida e popular CASA TUPY. O progresso desta casa está intimamente ligado ao desenvolvimento da nossa cidade. Fundada em Junho de 1899, com o systhema de vender barato para vender muito, o seu proprietario pôde conseguir o sufficiente para comprar o immovel por occasião do remodelamento da cidade, idealizado pelo saudoso engenheiro Dr. Francisco Pereira Passos. Esta conquista trouxe innumeras vantagens ao seu negocio. Ficaram os seus artigos isentos de uma porcentagem colossal no custo, derivada da ausencia de alugueis, luvas e contratos, que, desta época em diante, têm augmentado consideravelmente, mas que não affectaram mais a CASA TUPY. A prosperidade da firma cresceu e o movimento do negocio permittiu offerecer vantagens extraordinarias nos preços, ficando, assim, explicada a preferencia da freguezia.

O acto inaugural foi realizado ás 12 horas. Depois da benção dada pelo conego Julio Vimoney em que foram padrinhos o Snr. Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego e sua Exma. esposa D. Edith Carvalho Pereira Rego o confortavel estabelecimento foi visitado pela sua selecta e distincta freguezia que apreciou os preços convidativos que se encontram marcados.

Em palestra com o Sr. J. F. Bastos, proprietario da casa, pediu-nos para ser o interprete de seus agradecimentos á imprensa e a todos os seus amigos e freguezes, pelas palavras de conforto que lhe enviaram pessoalmente, ou por cartas ou telegrammas, devido ao desastre de que foi victima no incendio da photographia Medina. A todos um amplexo reconhecido e convida para visitarem o colossal stock da CASA TUPY, RUA DA CARIOCA, 6, onde os preciosos amigos e freguezes saberão defender os seus interesses.

Os progressos do commercio brasileiro
"A Capital" inaugura, em São Paulo, mais uma luxuosa casa

Digno de especial registro é, sem duvida o notavel desenvolvimento do commercio brasileiro nestes ultimos annos.

Iniciativas arrojadas de homens de descortinio, operosos e intelligentes, succedem-se animadora e triumphantemente elevando o nivel commercial de nossa patria, dotando-a de estabelecimentos modelares, organisações perfeitas, luxuosas, que nada deixam a desejar.

Agora mesmo em São Paulo os srs. S. Carvalho & Companhia, proprietarios dos grandes "magazins" "A Capital", que já possuem ali uma filial, vêm de inaugurar mais uma casa, occupando conjuntamente tres grandes predios á Praça do Patriarcha.

Installado caprichosamente, o novo estabelecimento é pelo luxo da sua montagem, um dos mais bellos da capital paulista. Grandes e ricas vitrines, esmerada decoração interna, farta e deslumbrante illuminação "rayons" de lindo estylo, dão á nova "A Capital" um cunho de especial distincção. A belleza, ali, está alliada á mais apurada esthetica, E, nessa magnificencia a evidencia da operosidade e energia dos homens infatigaveis e progressistas, que são os seus proprietarios.

A inauguração do novo estabelecimento constituiu uma nota sensacional em São Paulo. Dada a benção ao edificio por monsenhor João Alboino, reuniram-se os distinctos convidados em um dos ricos salões, sendo-lhes offerecida uma taça de champagne. Monsenhor Alboino pronunciou então magnifico discurso saudando os dirigentes da "A Capital" e exalçando a actuação grandemente notavel dos mesmos no commercio brasileiro.

As palavras do orador, impressionaram vivamente pela justeza dos seus conceitos, expendidos eloquente e sinceramente. O agradecimento foi feito pelo senhor Nilo Carvalho, socio da grande firma brasileira. Disse S. S. da satisfação que experimentavam S. Carvalho & Companhia, deante de tantos applausos e sympathias, que mais lhes animavam a novas lutas em prol do engrandecimento do commercio patrio.

Ao acto inaugural estiveram presentes familias da mais alta sociedade paulista, representantes de toda a imprensa, membros do alto commercio e muitas outras pessoas gradas, que, unanimemente, teceram os maiores elogios á poderosa organização brasileira pela sua importante realização.

Possue "A Capital" actualmente em São Paulo, como no Rio, duas grandes casas.

Pelo seu superior progresso a terra dos bandeirantes bem faz jus a essa expansão da firma S. Carvalho & Companhia que está assim de parabens por mais esse brilhante e real triumpho.

(Do "O Globo" de hontem.) (4647)

LADRÕES A SOLTA
Uma alfaiataria assaltada

Usando, mais uma vez, da licença franca, ampla, que a policia lhes concedeu, os ladrões assaltaram a alfaiataria da rua Marquez de Sapucahy n. 723, de propriedade de Abilio Leite, e roubaram tres peças de brim de linho, no valor de 800$000.

O roubado, ingenua e pacientemente, foi queixar-se á policia...

Obteve livramento condicional

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional ao sentenciado José Pinto da Silva, condemnado a dez annos de prisão pelo Tribunal do Jury.

Fallencia decretada

O juiz da 2ª vara civel declarou a fallencia de Reynaldo Peixoto, a requerimento de Rocha Lima & Comp.

Foi designado o dia 14 de janeiro para ter logar a primeira assembléa de credores.

Passagens concedidas a officiaes

O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens, para desconto; uma em 1ª classe, desta capital a Belém do Pará, ao promotor dr. Americo Chaves, e uma de ida e volta, desta capital a São Paulo, ao general reformado Manoel Felix de Menezes.

Isenção de direitos para o Lloyd Brasileiro

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Lloyd Nacional pediu isenção de direitos e taxa de expediente para dois milhões de kilogrammos de oleo mineral combustivel e 20 mil kilogrammos de oleo mineral para lubrificação destinados aos serviços de navegação daquella sociedade.

"O Bartholomeu de Gusmão" partiu do Recife para o Rio

Recife, 17 (A. A.) — A's 5 1|2 da manhã, levantou vôo com destino ao Rio, conduzindo um passageiro, o hydro-avião "Bartholomeu de Gusmão", da Condor Sindikat.

O hydro-avião fará escala na Bahia.

Maceió, 17 (A. A.) — A's 6 e 10 passou sobre esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, via Bahia, o hydro-avião "Bartholomeu de Gusmão", da Condor Sindikat.

Uma circular do ministro da Fazenda

Tendo em vista o que consta do processo n. 3581, de 1927, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que os cabos de cobre e o fio "Trolley", de producção da Sociedade Anonyma Marvin, ficam excluidos da circular n. 14, de 6 de março de 1926, do qual é mantida a exclusão dos productos de aluminio feita pela circular n. 1, de 27 de janeiro deste anno.

O campeonato riograndense do remador

Porto Alegre, 17 (A. A.) — A Liga Nautica Riograndense encerrará amanhã a temporada do corrente anno fazendo disputar o Campeonato Riograndense do Remador.

Foi organizado um programma de 12 pareos, que promette ser disputado ardorosamente pelos remadores de varias classes que ha semanas se vêm preparando fortemente.

Tentaram fugir os presos de Rio Pardo

Porto Alegre, 17 (A. A.) — Os presos recolhidos á cadeia de Rio Pardo abriram um rombo no assoalho, tentando fugir. Descoberta a tentativa, o delegado de policia tomou providencias afim de não se repetir tal facto.

Dispensados do ponto

Foram dispensados do ponto: durante seis mezes, o guarda-mictorios da Limpeza Publica, Israel Roberto da Silva; durante trinta dias, o operario da Directoria de Obras, Francisco Alves Fernandes, e durante dois mezes, o carrocinha da Limpeza Publica, José Maria Lopes.

Foi espancado por um desconhecido

O marinheiro João Antonio Dias, de 45 annos, residente á rua Pinto Sayão n. 12, foi aggredido a pão, hontem, naquella rua por um individuo com quem discutira por questão de mulheres.

A Assistencia Municipal chamada medicou-o, deixando em tratamento em casa.

João Antonio Dias recebeu ferida contusa na região superciliar direita e ferimentos nas costas.

Vae pagar a multa em prestações mensaes

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Antonio Fusar & Cia., pedem permissão para pagar a sua divida de reis 11:977$720, de multa, em virtude de auto de infracção processado pela Recebedoria do Districto Federal, em 6 prestações, sendo as cinco primeiras de 2:000$ e a ultima de 1:977$720, mediante termo de confissão de accordo com fiador idoneo.

Com a policia do 20º districto

É vergonhoso o que se passa diariamente na rua Manoel Victorino, em um terreno devoluto fronteiro ao n. 191. Reunem-se alli á tarde e á noite, menores desoccupados que pela pratica dos actos a que se entregam impedem as familias de chegar ás suas janellas. Varias são as reclamações feitas aos paes dos referidos menores e nenhuma providencia foi tomada a respeito.

Os moradores pedem a attenção da autoridade do 20º districto policial, afim de que cesse tal abuso.

Ficou sem as peças de fazendas e a policia... moita!

Ha dias já, o negociante Abilio Leite, indo ao interior de seu estabelecimento commercial, á rua Marquez de Sapucahy n. 273 ao voltar para a loja, viu dois individuos saindo apressadamente.

Verificou, então o negociante que os visitantes haviam furtado tres córtes dos mais caros brins brancos.

A victima do furto deu queixa á policia do 9º districto, que prometteu tomar providencias, mas até hoje lá não mandou um investigador.

Successão ministerial

Deixou hontem a pasta da Fazenda o dr. Getulio Vargas

A posse do novo ministro

Realizou-se hontem de toda a solemnidade o acto da posse do novo ministro da Fazenda, dr. Oliveira Botelho.

Desde 4 horas da tarde, os salões e corredores do Ministerio regorgitavam. Ali se viam ministros de Estado, congressistas, todo o funccionalismo do Thesouro e pessoas gradas.

Precisamente ás 5 horas, chegou ao Ministerio o novo titular, que foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, no salão nobre. Ali, depois dos cumprimentos, falou o ministro demissionario, que começou o seu discurso affirmando que nada tem de alarmante a vida economico-financeira do Brasil. Ao contrario, os elementos que possuimos e as nossas possibilidades futuras levam-nos a encarar com desassombro, com fé, com tranquilla confiança os destinos da nossa patria.

O balanço de um anno de governo, encarado, embora pelo prisma restricto da administração da pasta da Fazenda, permitte-nos um juizo lisonjeiro da nossa situação.

E prosegue o ministro: A reforma monetaria, condensada na lei n° 1.108, de 18 de dezembro de 1926, retraça, nos seus lineamentos geraes, todo um grande plano de restauração financeira e economica do Brasil. Foi alterado o systema monetario, determinada a estabilização do cambio, estabelecida a conversibilidade em ouro do papel moeda em circulação, marcada a cunhagem do cruzeiro, autorizada a compra e venda de cambiaes para o exterior e a reforma do Banco do Brasil.

E o sr. Getulio Vargas declara, então, que a primeira parte do programma do actual governo, a mais urgente e necessaria — a estabilização, admiravel apparelho regulador que se regula pela capacidade de acquisição dos mercados — está realizada.

Fixada a taxa cambial, tomada como medida das oscillações nos ultimos cinco annos, em torno della está se fazendo o reajustamento de toda a nossa economia — as transacções commerciaes, a estipulação dos salarios, o custo da vida.

O criterio geral da administração tem sido de vigilante espectativa procurando restringir as despesas, não se abalançar á construcção de obras novas, fiscalizar, com severidade, a arrecadação das rendas, afim de conseguir o equilibrio orçamentario com os recursos normaes, sem appellar para o augmento de impostos.

A manutenção da taxa cambial não custou sacrificio algum ao Thesouro.

A nossa importação, apezar da politica de restricção ás abusivas isenções de direitos aduaneiros, de 1° de janeiro a 30 de setembro do corrente anno, augmentou de 379.040 toneladas e de 459.529 contos sobre igual periodo do anno passado, e a exportação tambem augmentou de 97.284 toneladas e 269.497 contos. Os mezes restantes devem caracterizar-se principalmente pelo augmento de nossa exportação, como é de prever pelos dados, embora ainda incompletos, que já possuimos.

A arrecadação das rendas, na mesma data, já excedeu de mais de cem mil contos á de egual periodo do anno de 1926.

Com os recursos arrecadados no corrente anno reatamos o pagamento da nossa divida externa, pela extrincção do *funding*. Todos os nossos titulos no estrangeiro se valorizaram, a cotação dos titulos da divida interna tambem subiu.

A administração ganhou em efficiencia por uma continua vigilancia na arrecadação. Economizou milhares de contos cortando abusos, extinguindo tolerancias, absorvendo no quadro normal do funccionalismo pessoal extranumerario remunerado e fazendo regressar aos seus postos os funccionarios delles afastados. Essas falhas não podem ser attribuidas pessoalmente a este ou aquelle, nem puderam ser, de todo, corrigidas no curto praso dum anno, pois algumas estão presas a vicios creados pela propria organização dos serviços que precisam ser reformados. Abrangem diversos periodos administrativos, avolumam-se em tempos anormaes quando preoccupações superiores se fixam na propria estabilidade do regimen, enkistam-se e ahi permanecem até que possam ser extirpadas.

Renasceu o trabalho, a confiança, o optimismo sadio e constructor.

E o credito, que é uma expressão fiel dessa confiança, mostrou sua firmeza no resultado surprehendente do grande emprestimo de consolidação, o maior que até agora se tem realizado. A entrada desse numerario, trazido em especie para a Caixa de Estabilização, actuou beneficamente, tonificando o organismo nacional, estimulando a producção e fomentando a riqueza.

O emprestimo era indispensavel para attender ao pagamento da divida fluctuante, oriunda de pesados encargos assumidos por administrações anteriores.

Nem esses poderiam ser saldados com os recursos ordinarios, nem era licito ao poder publico prejudicar por mais tempo a economia particular, que se resentia já da dificuldade de obter descontos nos Bancos.

E o sr. Getulio Vargas affirma, então, que a politica financeira do governo está produzindo seus beneficos resultados.

Desappareceu, diz s. ex., o evento sinistro, prenhe de incertezas, coagindo todos a ser jogadores, pela necessidade de defender-se dos prejuizos ou aproveitar as "chances" decorrentes de continuas oscillações cambiaes. A fixação da taxa cambial introduziu um factor estavel, numa base segura, no calculo das transacções commerciaes. O commercio póde fazer suas encommendas, confiante que a medida dos valores não se ha de alterar na liquidação de seus negocios.

O corte nas isenções de direitos tambem propiciou o commercio, pelo afastamento duma concorrencia desleal nos mercados internos de consumo.

A fixação da taxa cambial, o corte nas isenções e reducções de direitos e a severa repressão das fraudes fiscaes fazem da tarifa alfandegaria uma barreira efficaz na defesa da industria nacional, que prospera e poderá melhor amparar a situação do operario.

A lavoura e a pecuaria encontram no acerto dessa politica economica, a maior garantia da valorização de seus productos.

O agricultor, o criador de gado, o industrial, o elemento productor de riqueza, estes devem estar confortados pelos lucros que já começaram a auferir, amparados por uma politica de largas e profundas realizações.

Falou em seguida o dr. Oliveira Botelho, novo ministro, que se referiu ao facto de exigir a imprensa que s. ex. positive ou especifique o seu programma na pasta da Fazenda. Esse programma, affirmou, é o mesmo do presidente da Republica, cujo desenvolvimento se verifica através das palavras que acabava de pronunciar o seu antecessor. Referiu-se, ainda, ao funccionalismo do Ministerio da Fazenda, cujas qualidades reconhece e com cuja dedicação conta na sua administração a iniciar-se.

Ao terminar apresentou ao senhor Getulio Vargas os seus votos de felicidade pelo seu futuro governo no Rio Grande do Sul.

Seguiu-se com a palavra o deputado fluminense dr. Alvaro Rocha que em nome do governo do Estado do Rio de Janeiro, saudou o novo ministro, pondo em relevo os seus meritos de administrador.

Por ultimo, em rapido improviso, saudou o novo ministro, o fiscal do sello adhesivo sr. Alberto Moreira.

Após a cerimonia, foi inaugurado o retrato do sr. Getulio Vargas no salão do ministerio, homenagem essa prestada pelos agentes fiscaes do imposto de consumo.

O sr. Getulio Vargas ao retirar-se foi acompanhado até o saguão do edificio pelo dr. Oliveira Botelho e pessoas presentes.

Ficou assim constituido o gabinete do novo ministro:

Secretario, dr. Léo d'Affonseca; officiaes de gabinete, Sylvio Leão Teixeira e João Teixeira de Carvalho, e auxiliar dr. Alberto Bartholomeu de Souza e Silva.

— Esteve hontem na sala de imprensa do Ministerio da Fazenda, em despedida aos jornalistas que ali trabalham, o dr. Flavio Penna, secretario do ex-ministro da Fazenda.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvado, afinal, o parecer creando o logar de director dos serviços legislativos do Conselho

O Legislativo da cidade realizou hontem a sua sessão do costume, com o comparecimento de todos os intendentes, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra.

O expediente constou da mensagem do prefeito n° 634, solicitando diversos creditos supplementares para pagamento a operarios da superintendencia da Limpeza Publica, que foi despachado á commissão de orçamento. Requerimento da Academia do Commercio do Rio de Janeiro pedindo cessão sem onus algum de um terreno para construcção da sua séde e isenção de impostos e taxas municipaes, e officio do director da Escola Profissional Visconde de Mauá, pedindo para o Conselho visitar a exposição dos trabalhos dos alumnos que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, designando a presidencia uma commissão composta dos srs. Clapp Filho; F. Gaia e P. Lima, para assistir a este acto.

Foram mandados a imprimir o parecer n° 37 e o projecto n° 162, do corrente anno e a redacção final do n° 205 de 1926.

Foram approvadas as redacções finaes do parecer n° 10, do corrente anno, que cria o logar de director dos serviços legislativos do Conselho Municipal e o projecto n° 102 que isenta o pagamento do imposto predial o immovel da Avenida Mello Mattos n° 34, emquanto nelle funccionar o Recolhimento Infantil Arthur Bernardes.

Foram approvados depois os requerimentos do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo que sejam solicitadas do prefeito informações urgentes sobre o motivo porque a directoria do Patrimonio ordenou a desoccupação das casas para operarios municipaes, sitas á avenida Salvador de Sá e bem assim se vae adaptar a mesma providencia quanto ás outras habitações para operarios super-intendidas pela Prefeitura; que lhe seja enviado por copia, com urgencia, o contrato e concessão feita á Companhia Immobiliaria Nacional; para o prefeito informar em que lei, em que autorização, em que precedente firmou o seu acto, fazendo uma concessão, em logradouro publico, (a titulo de experiencia), como só succeder com a sua recente concessão para barracas de lona, "vendendo bebidas" nas areias de Copacabana; pedindo urgentes informações sobre as obrigações, taxas, emolumentos e demais impostos, pagos pelo felizardo a quem tocou este bello quinhão administrativo; que seja transcripto nos annaes e no orgão official do Conselho o voto vencido do illustre, digno e probo ministro Hermenegildo de Barros, no processo dos revolucionarios de São Paulo e o accordam "habeas-corpus" requerido a favor de Eurico Peres da Costa e Alvaro Jenes de Castro, e as indicações do sr. Baptista Pereira pedindo para se officiar ao prefeito solicitando providencias no sentido de serem terraplenadas e dotadas de sargetas as ruas Santa Izabel, Liberata Santos, Emilia Ribeiro, Mario Hermes, José Queiroz, Thereza Santos e Paramirim, e dois boeiros, um na rua Thereza Santos e outro na rua Paramirim, todas situadas na estação de Bento Ribeiro; no sentido de mandar fazer obras de canalização de aguas na rua José Queiroz, Paramirim, Thereza Santos, entre o trecho comprehendido entre as ruas Mario Hermes e [illegible] Ribeiro e a substituir, por outro de diametro maior, o cano já existente na rua Santa Izabel, todas situadas na Estação de Bento Ribeiro, e o do sr. Alberto Silvares pedindo para ser melhorado o calçamento da rua dos Artistas, na Aldeia Campista.

Foi lido o parecer [illegible] da commissão de justiça n° 45, do corrente anno, que foi enviado á commissão de redacção.

Foi apresentada pelo sr. Baptista Pereira uma indicação, que ficou adiada, por ter pedido a palavra o sr. Vieira de Moura, para ser concedido um voto de louvor para as professoras das Escolas Profissionaes Orsina da Fonseca, Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin.

Foram apresentadas depois outras indicações, que foram approvadas: do sr. Mario Crespo, pedindo a creação de um logar de feitor no Cemiterio Municipal de Inhaúma; do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo que nas ruas estreitas da cidade sejam substituidos por arcos, os postes de illuminação; do sr. P. Lima, para que sejam terminadas as obras da Estação de Gamboatá, em Costa Barros, da linha auxiliar e do sr. Nelson Cardoso, pedindo calçamento a parallelepipedos, para a rua Mendes Tavares. Requerimento do sr. Henrique Lagden, para que pelas commissões de justiça e de instrucção seja lavrado o parecer interpretativo do dec. n° 2.224 de 6 de outubro do corrente anno, com o fim de esclarecer os adjuntos que regeram em commissão escolas primarias tem direito a receber o restante desta commissão, visto já terem recebido a gratificação da parte fixa, isto é, a differença entre os vencimentos de adjunto e de professor cathedratico. Passando-se á

ORDEM DO DIA

o sr. Henrique Maggioli pediu preferencia para a discussão do projecto n° 225, autorizando o prefeito a reintegrar no cargo de Guarda Municipal o sr. João Brochado Alves, que foi approvado, com dispensa de intersticio.

O sr. Pache Faria, pediu preferencia para a discussão do projecto n° 122, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 200:000$000, para liquidação do compromisso assumido pela Prefeitura com o Conselho do Patrimonio do Ministerio da Justiça, relativamente á construcção de 3 pavilhões enfermarias do Hospital Nacional de Alienados, e substituição dos que foram demolidos para alargamento da rua Emilia Berla; que foi approvado.

O sr. Mario Barbosa pediu por sua vez, preferencia para discussão do projecto n° 106, autorizando o prefeito a mandar construir um mercado para venda de productos da pequena lavoura e peixe, na praça D. João Esberard, que foi approvado, depois de considerações do sr. Mauricio de Lacerda, com uma emenda do sr. Mario Barbosa, que foi enviado á commissão de redacção.

Foi discutido por fim, o projecto n° 121, autorizando o prefeito a contar para os effeitos da aposentação ao cobrador municipal Antonio Monteiro Freire, os periodos de tempo em que serviu como promotor publico e juiz municipal, levando á tribuna os srs. Baptista Pereira, Vieira de Moura, P. Lima, F. Gaia, J. Penido e Mauricio de Lacerda, ficando adiada a discussão, por ter dado a hora, declarando a presidencia que mantinha a palavra ao sr. Baptista Pereira, para a sessão de amanhã.

Os trabalhos foram encerrados em seguida, ás 5 horas da tarde.

ESMOLAS

Recebemos do sr. Antonio Simões, legatario de José da Silva, a quantia de 100$000 (cem mil réis), para ser distribuida com 20 pobres cégos.

CORREIO MUSICAL

AS ULTIMAS OBRAS PUBLICADAS NA "EDIÇÃO ACADEMICA" DA CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Importante trabalho de Barrozo Netto

Avoluma-se cada vez mais, com grande proveito para os estudiosos do piano e para os alumnos dos nossos Institutos e Conservatorios de Musica, a obra didactica do professor Barrozo Netto, que vem dedicando ao apostolado do ensino os melhores momentos da sua existencia, ajudado por invejavel erudição e grande pratica na arte de transmittir os seus valiosos conhecimentos. Essas duas qualidades tornam os seus trabalhos preciosos e de indiscutivel utilidade para todos aquelles que estudam piano e mesmo para os virtuoses já formados.

Ainda agora a tradicional Casa Arthur Napoleão, da firma Sampaio Araujo & C., acaba de editar tres obras novas, cada qual mais importante na sua esphera de acção: "Manhã do Pianista", exercicios de velocidade sobre escalas e arpejos, "sendo esse o meio mais efficaz para desenvolver rapidamente a agilidade e preparar os dedos para facilmente vencer as varias dificuldades encontradas no repertorio pianistico", como declara, em Prefacio, o proprio autor; "Escola de Oitavas", de Kullak, com revisão, dedilhado, pedal e outras indicações do illustre professor do nosso Instituto Nacional de Musica; e os "50 Estudos para piano", de Cramer, obra que tem educado varias gerações de pianistas em todos os meios cultos do mundo e que, desta vez, se apresenta com feição absolutamente nova, pratica e de enormissimo alcance, por conter, numa unica edição, as observações de Hans de Bulow, que são as de um mestre respeitado, as annotações de Bruno Mugellini, professor de piano do Lyceu de Bolonha, tambem autoridade incontestavel na materia; e, por sua vez, a meditada lição do professor Barrozo Netto que, respeitando na sua revisão todas as indicações, dedilhados, observações, etc. de Bulow e Mugellini, corrigiu alguns erros, a que não escapam as mais cuidadas edições, accrescentando muitas observações suas, signaes particulares para indicar as passagens difficeis a estudar destacadamente, fazendo preceder de exercicios preparatorios alguns estudos, aconselhando variantes apropriadas ao bom desenvolvimento da technica e, por fim, accrescentando novos dedilhados, indicações de colorido, que não figuram nas edições anteriores.

E', pois, uma obra de alto apreço o que encerra em si o trabalho e a experiencia de tres mestres. Bastaria isso para recommendar a nova edição dos "50 Estudos para piano", de Cramer, editados pelos srs. Sampaio Araujo & C.

MENEGHETTI DE SAIAS...

Aprendera a furtar com um casal em cuja casa morava

Os leitores já conhecem, em linhas geraes o caso de uma menor que, tendo furtado um collar e uma prata, do [illegible] numero 7 fugiu para o telhado não sendo encontrada.

Hontem a menor appareceu: Com a grande agilidade que tem desceu pelo cano de uma chaminé indo occultar-se no quintal visinho.

Levada para a delegacia do 19° districto e ali interrogada, disse ella que aprendera a furtar com um casal em cuja casa morava na rua dos Macacos em Jacarépaguá.

A casa em que ella estava empregada, o 2° andar do predio numero 7 daquella rua é de propriedade do sr. Adyr Christian e familia.

Esta a tomara ha mezes graças a sua intelligencia e vivacidade, a garota, que tem [illegible] com que dissemos 13 annos de edade, conseguiu logo captar a confiança de [illegible] e a chamada de D. Elisa Piquet, moradora no 1° andar.

Ali ia ella sempre, tendo, da ultima vez, furtado o collar referido e uma prata de mil réis.

Suspeitando da criadinha, aquella familia pol-a em confissão. Tendo relutado ella acabou afinal confessando que fôra realmente a autora do furto.

— E onde está o collar? — interpellaram-na.

— Lá em cima. Vou buscal-o já.

A menor foi e não voltou mais, trepando para o telhado e indo afinal, refugiar-se, no quintal visinho.

A policia tendo aberto inquerito, vae apurar quem é o casal que ensinou a menor a furtar e mandou-a para o juiz de Menores.

AS FESTAS MINHOTAS

Presepio e fogos aquaticos

Em virtude do grande successo obtido pelas Festas Minhotas no Rio, e para satisfazer a milhares de pedidos, a commissão resolveu organizar para os dias 24, 25 e 26 do corrente, no Prado do Derby Club, tres grandiosas festas, com programmas inteiramente novos.

Além de grande Presepio e da original e artistica "Marcha Lyra" composta de duzentas figuras luminosas e movimentadas, queimar-se-á pela primeira vez nesta capital, 1800 peças de fogos "aquatico", a maior maravilha neste genero, fabricados especialmente pelos Castros, para o Rio.

Para este fim a directoria do Derby Club, permittiu que a commissão organizadora construisse no prado, em frente as archibancadas, um grande lago articial de 400 metros quadrados.

Pela marinha mercante

O LLOYD NACIONAL VAE IMPORTAR OLEO SEM PAGAR DIREITOS

O requerimento em que o Lloyd Nacional pedia isenção de direitos e taxa de expediente para dois milhões de kilogrammas de oleo mineral destinados á sua frota, foi deferido, hontem, pelo Ministerio da Fazenda.

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO", SOFFREU AVARIAS NAS MACHINAS

O "Almirante Alexandrino", do Lloyd, procedente da Europa, ante-hontem, a 30 milhas da Bahia, soffreu uma avaria nas machinas que o impossibilitou de proseguir viagem. Sciente, a directoria providenciou, afim dessa unidade ser rebocada para São Salvador, onde, de certo, já se encontra.

Entretanto, mesmo que de prompto não seja rebocado o "Almirante Alexandrino" será fundeado no local, o que não offerece nenhum perigo para o navio e para os passageiros, visto que ali, o mar é naturalmente calmo.

A LEI DAS FERIAS NAS NOSSAS EMPREZAS DE NAVEGAÇÃO

De janeiro em deante entrará em vigor, nas nossas empresas de navegação, a lei de ferias de 15 dias para cada empregado, lei que foi votada e sanccionada ainda este anno.

NOMEAÇÕES

O director do Lloyd nomeou hontem: telegraphista do "Goyaz", o sr. Joaquim Carrero; 2° piloto do "Tabatinga", o sr. Adalberto Salgueira da Cruz; inspector sanitario do "Pará", o doutor José Fabiano; praticante de piloto do "Manáos", os srs. Abel de Souza Machado e Armando Faria Corrêa.

MARITIMOS QUE VIAJAM

Para Belém, Pará, parte hoje, pelo "Pará", em visita a sua familia, o sr. Joaquim C. Bello, joven official da nossa Marinha Mercante.

Com o mesmo destino, e no mesmo navio, partirão: commandante Ranulpho de Souza, capitão René Desbrosses, engenheiro machinista J. Lopes Rafael, e commissario Aguinaldo J. Ribeiro.

Chegarão de Santos: commandantes Jorge do Lyra Azevedo e João Villa Lobos, engenheiro machinista Lourenço Santos e commissario Eduardo N. Goulart.

Deixarão, amanhã, o Rio: commandante Corrêa, capitão Raymundo Araujo, engenheiro machinista Ascanio Coelho e commissario Alberto Coelho.

Academias & Escolas

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de amanhã, 19:

1º anno medico — Chimica — prova pratica oral ás 11 horas no Laboratorio de Chimica — 2ª chamada — José Asse Sudet — João Baptista Mury — Flamynio Deodoro Nunes — Armando Heide — Alvaro Rodrigues Nogueira — José Carlos da Silveira — Licinio Nunes de Miranda — Carlos de Paula Chaves — Humberto França de Faria — Francisco Porto — Pedro da Cunha Junior — Adalberto Cezar — Sylvia Garcia Godoy — Augusto Antonio da Cunha — Manuel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho — Henrique Octavio Vespoli — Mario Moreira Madureira — Adolpho Lindemberg Gonçalves Rocha — Renato Vieira da Silva — Manuel da Silveira Porto Filho — Turma supplementar — 2ª chamada — Mario Velez — Miguel Leite Ribeiro — Miguel Antnero Vespoli — Arnaldo Picossi — José Carvalho Ferreira — Pedro de Azevedo — José Maia de Carvalho — Carlos Aoilio dos Reis — Felippe Nagib Chebe — Romeu Furlanetto — João Ramos de Souza — Gutney Ribeiro Lopes — Euclydes de Oliveira Junior — Luiz Gomes — Moysés Elias — Marcello José Amorim Garcia — Odnon Duarte Baptista — José Tarquinio Balsini — Julio Moreno — José Ferraz do Amaral.

Anatomia — prova pratica oral ás 8 e meia no Instituto Anatomico — 2ª chamada — Cyro Candido Gomes — Arthur Domingues Pinto — Moacyr Lima Garcia — Claudio de Araujo Lima — Marcio de Azevedo Franco — Enzo Battendieri — Oswaldo Ennes — Marcello da Silva Junior — Tupy Pereira Cassiano — Geobert da Silva Mello — Nelson Sant'Anna — Breno de Magalhães Castro — João Bruno de Alipio Lobo — Hilio de Lacerda Manna — Edgar Cruz — Orlando Cyrino — João Fernandes Baptista Lannes — Thiers Cardoso de Almeida — Laerte Fernandes Barreto — Febus Gikovate — Antonio Breeiros Terra — Turma supplementar — 2ª chamada — José Jorge Faure — Luiz H. Vachod — Ramiro de Souza Lima — Newton de Azevedo — Oscar Costa — Lintz Caire — Othoniel Bueno Galvão — João de Albuquerque — Nelson de Faria Lobo Vianna — Gilberto Gonçalves de Senna e Silva — José da Rocha Furtado — Juvenil Hortencio de Medeiros — Antonio Martins Fernandes de Carvalho — José Fernandes Filho — Manuel Lourenço Branco — Antonio Hermes de Souza — José Henrique Masini — Alvaro Vieira da Silva — Antonio Machado Mettran — David Alcure Lacerda.

2º anno medico — Histologia — prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — 2ª chamada — Caio Conceição da Silva Leitão — Francisco Oswaldo Anselmi — Emmanuel Dias — José de Albuquerque Lins — Luiz Amadeu Robalinho de Oliveira Cavalcanti — João Baptista de Rezende Alves — José Julio de Freitas Ramos — Jorge Fontes de Rezende — Paulo Evilasio de Araujo Amaral — Raul Clemente do Rego Barros — Diocleciano Degado Junior — Nelson Soares Pires — Hermes Pereira Ferro — Francisco Borges de Faria — Ary de Castro Fernandes — José de Affonseca Costa Couto — Jarbas de Almeida Simões — Alvaro Eduardo Bastos — José de Gervais Cavalcanti Vieira — Ruy Coutinho — Alvaro da Silva Costa — José Robalinho de Oliveira Cavalcanti — Venerando Ribeiro da Silva — Nelson Corrêa de Sá Benevides — Haroldo de Freitas — Milton Carlos Braga Netto — Fernando Magnavita — Francisco Martins — Oswaldo Quitete de Lima — Orlando Nunes de Souza — Manoel Alberto Barbosa Guerra — José de Carvalho Pereira.

Chimica Organica e Biologica — prova pratica oral ás 12 horas no Laboratorio de Chimica — Jorge de Araujo Pereira — Silvino Neno Rosa — Ary de Castro Fernandes — Paulo Coutinho da Silva Rocha — Nelson Olympio Oddone — Alvaro da Silva Costa — Santo Leuzzi — Orlando Nunes de Souza — Lafayette Soares — Pedro dos Santos Leal — Mario Taveira — José Rodrigues Filho — José Tercio Barbedo — Dinancy Luzimno Maia — Nelson Soares Pires — Emmanuel Dias.

Anatomia — prova pratica oral ás 2 horas no Instituto Anatomico — Edmar Terra Blois — José de Oliveira Baptista — José Nobre Mendes — Fernando Moraes Gomes Ferreira — Olivio Vieira Filho — Antonio Rogerio de Castro — Nossir Jabur — Francisco de Paula Chaves — Ruy Soares — Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque — Renato de Vasconcellos Lessa 2ª chamada — Dermeval Mirabeau da Fonseca — Aristides Caire Perissé — Antonio Sette Barboza — Oswaldo do Prado Franco — Aldemaro da Rocha Pimentel, Jarbas de Almeida Simões — Francisco Vieira Mendes — Alvaro B. Ozorio — Jorio Salgado Gama, Fabio Beauclair — João Moreira Barletto.

Physiologia — prova pratica oral ás 10 horas no Laboratorio de Physiologia — 2ª chamada — Wilton Ferreira — Henrique Furtado Portugal.

Defesa de these — 2ª chamada — ás 11 horas no Pavilhão Miguel Pereira na Santa Casa — Alcides Ferreira — Arthur Francisco Povoa — Antonio José Coelho de Almeida — Paulo Minuscio de Andrade Amóra — Gabriel Giannoni — Franklin Olivé Leite — Alfredo Machado Torres — Antonio Ferreira Dias Junior.

4ª mesa — á 1 hora da tarde — no Laboratorio de Clinica odontologica — Luis Didier — Jayme Gonçalves da Silva — Antonio Adelino de Almeida Prado — Adaucto Freire de Andrade — Romulo Cavalcanti Lapa.

6ª mesa — ás 11 horas no Laboratorio de Clinica odontologica — Mathilde Otto Ribeiro — Jurandyr Moraes Picanço.

1º anno odontologico — Histologia e Noções de Microbiologia — prova pratica oral á 1 hora da tarde no Laboratorio de Histologia — Humberto Ferra Manhães — Newton Soares de Lima Netto — Acrisio Moreira da Rocha — Carlos Paranhos da Costa Cruz — Agnello Diniz Quintella — Edméa Luiza do Rosario — Alvaro Custodio Vaz — Luiz Mesquita Junior — João Ferreira Cardoso — Walter Eissenlohr — Turma supplementar — Alvaro de Carvalho — Paulo Macedo — José Guimarães Moraes — José Baptista de Paula — Cesar Augusto Curado Fleury — João Cavalcanti Lins — Flora Mesentier — Georgina Miglievich — Heraclyto Diniz Barbudo.

2º anno pharmaceutico — Zoologia Geral e Parasitologia — prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Biologia — Elba Odonne — Nair Brunnes Rocas — Humberto Grault Vidima de Lima — Benjamin Filgueiras — Alberto Marinho Nelson de Souza Meirelles — Rosa Barcellos — Lucilio Medeiros — Odette Guerra Maia — Jair Galcvão de Albuquerque — Maria das Mercês Vasconcellos Linhares — Attila Ferreira Vaz.

3º anno pharmaceutico — Bromatologia e Toxicologia — prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Chimica analytica — Fausto Mathenc de Oliveira Campos — David Morgado Hora — Ernesto José Quadros — Waldemar Gomes de Castro Mourille — Alerina Azulay — Nair Gervais Cavalcanti Vieira — Moacyr de Lima — Miguel Augusto de Vasconcellos Leite — Sylvio Vieira da Silva — Joaquim Wenceslau de Barros — Turma supplementar — Antonio de Toledo Pires — Fernando de Oliveira Ribeiro — Carlos Henriques Robertson Fioravante Garofalo — Aparecio Torres de Lima — Rubem do Nascimento — Amelia Teixeira — Carmen de Alcantara — Jefferson Carlos de Souza.

Exames de Habilitação — Clinicas Medica e Cirurgica — prova pratica oral ás 8 horas na Santa Casa — drs. Johannes T. W. F. Dolman — Luiz Vidal Reis — Guilherme San Martin y Dominguez — Cataldo Eduardo Mayer — José Pendon e Feiada 2ª chamada — drs. Antoinette Endrowsky — Alexio Delmonte.

Clinica Neurologica — prova pratica oral ás 8 e meia na Santa Casa — drs. Nasri e Gabriel.

Academia de Commercio

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as seguintes provas:

1º TURNO — DIURNO:

Curso Preparatorio — ás 9 horas — oraes de Portuguez: Jayra Bastos de Campos, Joanna Salemi, Lenyra Silva, Mario da Silva Menezes, Miguel Carrano, Philomena Martins. Arithmetica — Jayra Bastos de Campos, Joanna Salemi, Lenyra Silva, Mario da Silva Menezes, Miguel Carano, Milton Teixeira Abrantes, Pedro Mariz Sarmento Fortes e Philomena Martins. Geographia e Cosmographia — Jayra Bastos de Campos, Joanna Salemi, Lenyra Silva, Mario da Silva Menezes, Miguel Catrano, Milton Teixeira Abrantes e Philomena Martins.

1º Anno do curso geral — ás 9 horas — oraes de Instrucção Moral e Civica — Lydia Corrêa Neves, Admar de Souza Borzes, Floriano Hermeto de Almeida, Graziella de Lamartine e Silva, Helena de Queiroz Jacques, Ivane Evaristo de Oliveira, Julio Pereira França. Francez — Otto Vieira, Graziella de Lamartine e Silva, Helena de Queiroz Jacques, Helio Jordão Pereira, Ivane Evaristo de Oliveira, João Oliveira e Julio Proença França.

2º TURNO — DIURNO:

Curso Preparatorio — ás 3 horas — oraes de Portuguez — Edesio da Costa Couto, Hamelet José Iorio, Heitor Gomes de Paiva, Iberê França Carreiro, Jandyra Maria d'Azeredo, João Baptista Gitirana, José Anizio de Oliveira, José Icaro de Aguiar, José Maria Cordeiro, Judith França Carreiro. Chorographia e Historia do Brasil — Heitor Gomes de Paiva, Iberê França Carreiro, Jandyra Maria d'Azeredo, João Baptista Gitirana, José Icaro de Aguiar, José Maria Cordeiro e Judith França Carreiro. Instrucção Moral e Civica — Heitor Gomes de Paiva, Edesio da Costa Couto, Homero Campos Nogueira, Iberê França Carreiro, Jandyra Maria d'Azeredo, João Baptista Gitirana, José Anizio de Oliveira, José Icaro de Aguiar, José Maria Cordeiro e Judith França Carreiro.

1º Anno do curso geral — á 1 hora — oraes de Instrucção Moral e Civica — Antonio Mandarino, Bertha Wainer, Bluma Chafir, Carmen Gonçalves, Diva Simonin Gaertner, Durval Vianna Ferraz e Fernando Gomes Tarlé. Portuguez — Antonio Mandarino, Bertha Wainer, Bluma Chafir, Carmen Gonçalves, Claudionor de Menezes Amorim, Dalka Soares Pinto, Diva Simonin Gaetner, Durval Vianna Ferraz e Fernando Gomes Tarlé. Francez — Antonio Mandarino, Bertha Wainer, Bluma Chafir, Carmen Gonçalves, Claudionor de Menezes Amorim, Dalka Soares Pinto, Dionysio Augusto Teixeira, Diva Simoin Gaetner, Durval Vianna Ferra e Fernando Gomes Tarlé.

1º ANNO do curso geral — ás 2 horas — oraes de Mathematica — Elisa Blanc, Eugenio Luiz Caruso, Felizardo da Costa Fernandes, João Nicolussi Junior, Lafayette Belfort Garcia, Murillo Victorio de Araujo Plinio Quandt de Oliveira, Affonso Alves dos Santos, Angela Rojas Alves e Annita Landsberg. Geographia — Luceia de Stefano, Maria Feijó Oliveira, Affonso Alves dos Santos, Angela Rojas Alves e Annita Landsberg.

2º Anno do curso geral — á 1 hora — oraes de Francez — Clara Golberg, Daudt David, Decio de Faria Lobo Vianna, Decio de Queiroz Mattoso, Elisa Glicklich, Francisco Paula Alves, Helena Baptista Alves, Helio Cezimbra de Oliveira, Henedina de Barros Calino e Heraldo Ferreira. Mathematica — Daudt David, Decio de Faria Lobo Vianna, Decio de Queiroz Mattoso, Elisa Glicklich, Francisco Paulo Alves, Helena Baptista Alves, Helio Ceimbra de Oliveira, Henedina de Barros Calino e Heraldo Ferreira. Contabilidade — Clara Goldberg, Daudt David, Decio de Faria Lobo Vianna, Francisco Paulo Alves, Helena Baptista Alves, Helio Cezimbra de Oliveira, Henedina de Barros Calino e Heraldo Ferreira.

2º Anno do curso geral — ás 1 horas — oraes de Francez — Hilda de Jesus, Igylio Barbastefano, Ivette Missick Guimarães, João Abrão Nassif, José Barbosa Rodrigues Filho, Julio Saramago Fonseca, Laura Bezerra, Leonor de Oliveira Campos, Lina Klinger e Lionel Alfredo Heriberto Fischer. Mathematica — Hilda de Jesus, Igylio Barbastefano, Ivette Missick Guimarães, João Abrão Nascif, José Barbosa Rodrigues Filho, Julio Saramago Fonseca, Laura Bezerra, Leonor de Oliveira Campos, Lina Klinger e Lionel Alfredo Heriberto Fischer. Contabilidade — Hilda de Jesus, Igylio Barbastefano, Ivette Missick Guimarães, João Abrão Nascif, José Barbosa Rodrigues Filho, Julio Saramago Fonseca, Laura Bezerra, Leonor de Oliveira Campos, Lina Klinger e Lionel Alfredo Heriberto Fischer.

3º Anno do Curso Geral ás 2 horas — oraes de Inglez — Marcello de Soura Braga, Ottoni de Magalhães Outeiral, Aida Sapolnik, Alice das Neves Alves Machado, Alzemira Gomes de Oliveira, Aristides da Motta Camargo, Carlos da Costa Guimarães, Dulce Camlon de Almeida, Dulcelina Teixeira da Silva e Ernani Deschamps Cavalcanti. Noções de Geographia Economica e de Historia do Commercio — Aida Sapolnik, Alice das Neves Alves Machado, Alzemira Gomes de Oliveira, Dulcelina Teixeira da Silva, Ernani Deschamps Cavalcanti. Noções de Physica, Chimica e Historia Natural — Aida Sapolnik, Alice das Neves Alves Machado, Alzemira Gomes de Oliveira, Aristides da Motta Camargo, Carlos da Costa Guimarães, Carlos de Mattos Novaes, Dulce Calmon de Almeida, Dulcelina Teixeira da Silva, Ernani Deschamps Cavalcanti e Carlos de Mattos Novaes.

4º Anno do curso geral — ás 2 horas — escripta de Noções de Direito e Pratica Juridico-Commercial.

3º TURNO — NOCTURNO:

Curo Preparatorio — ás 8 horas — oraes de Chorographia e Historia do Brasil — Nelson José de Castro Menezes, Octacilio de Almeida Paiva, Orlando Rodrigues Casanova e Philadelpho Soares de Camargo. Instrucção Moral e Civica — Miguel Scofano, Nelson José de Castro Menezes, Octacilio de Almeida Paiva, Orlando Rodrigues Casanova, Pedro da Costa Fernandes e Philadelpho Soares de Camargo.

1º Anno do curso geral — ás 8 horas — oraes de Contabilidade — Almiro Teixeira, Augusto Roubaud Junior, Delza Froes da Cruz, Edmundo Pimentel Muniz, João da Rocha Alves, João Langsch, Luiz Manoel Gomes de Andrade, Nathaniel Biato e Odilla Nunes. Geographia — Delza Froes da Cruz, João Langsch, Luiz Manoel Gomes de Andrade, Mauricio Sobral Junior, Messias Santiago, Nathaniel Biato e Odilla Nunes.

2º Anno do curso geral — ás 8 horas — oraes de Portuguez — Aderico Felippe Cavalleiro, Almyro Pehnym, Jayme Novak, José Jacob Adesse, Raul Brigido de Carvalho, Alfredo Gomes de Oliveira, Alfredo Ribeiro Salgado Junior, Antonio Cataluna Neves, Armando Hygino de Miranda e Carlos dos Santos Almeida. Francez — A. Z. Bastos Roure, Raul Brigido de Carvalho, Alfredo Ribeiro Salgado Junior, Antonio Cataluna Neves, Carlos dos Santos Almeida e Cypriano Corrêa Feijó. Inglez — Carlos dos Santos Almeida, Cypriano Corrêa Feijó, Ernani Rodrigues Peixoto e Getulio Cesar Villela.

3º Anno do curso geral — ás 8.30 horas — escripta de Portuguez.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

EXAMES DE 1ª EPOCA

Farão provas oraes, amanhã, segunda-feira, 19, ás 3 1|2 horas da tarde, os seguintes alumnos:

1º Anno — Turma effectiva — Henrique de Macedo Soares, Henrique de Souza Gomes, Herculano Thomaz Lopes, Honorio de Paiva Santos, Jayme de Souza Gomes, João Chagas Miranda, João Frederico Mourão Russell, Joaquim Antonio de Aguiar, Jorge de Bettencourt, Jorge de Castro, Jorge Nunes Machado, José Arduino Cesar. Turma supplementar — José Campos, José Candido Sampaio de Lacerda, José de Abreu Rezende, José de Assis Rodrigues e José de Assis Santiago.

— Farão provas oraes, amanhã, segunda-feira, 19, ás 3 1|2 horas da tarde:

3º Anno — Ultima turma, sem nova chamada — Pedro de Souza e Silva, Raul da Motta Maia, Raymundo Ramagem Soares, Roberto Bandeira Accioli, Roberto de Paula e Silva Tavares, Rubens Manoel da Purificação, Ruysdael da Fonseca Saraiva, Sylvio Alvarenga, Tertulino Delphim Junior, Theobaldo Alves Ferreira Recife (não faz Penal), Victor Luiz Pereira de Souza, Fabio Rolim de Oliveira, Carlos Alberto Alves Meira, Antonio de Sampaio Pires Rebello (só depende de Direito Commercial).

— Terça-feira, 20, ás 3 1|2 horas da tarde, farão provas oraes os seguintes alumnos:

4º Anno — Ultima turma — sem 2ª chamada — Oscar Goulart Monteiro, Paulo Braga de Menezes, Salvador Tedesco Junior, Sebastião Martins Vieira Lins, Sicinio Paraiso Junior, Thiago Ribas, Waldemar Ferreira Braga, João Antonio Nepomuceno Junior, Alberto de Castro Pinto e Odette Braga Furtado (não faz Theoria do Processo).

Curso Auxiliar de Preparatorios

ESCOLA NAVAL

DIA 19:

Historia Geral — oral — ás 2 horas da tarde deverão comparecer os seguintes candidatos: Norival Guimarães Monteiro Chaves, Antonio Januzzi Netto, Carlos da Silva Fontes, Mario de Noronha, Eduardo Loureiro Gomes de Carvalho, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Adalberto de Mattos, Newton Amaury Riveiro Cardoso, Augusto Lago Diniz Junqueira, Arcilio Alvaro da Rocha Pinto, João Eduardo Secco, Alcides Huet de Bacellar Pinto Guedes, e Lauro Gusmão Pereira Lessa.

Arithmetica — oral — 9 horas — Carlos da Silva Fontes, Armando Junqueira Ferreira da Silva, Eduardo Loureiro Gomes de Carvalho, Mario Pinto Ribeiro, Walter Reis da Silva Atah, Manoel Lopes, Alipio Corrêa, José Vidal Costa, Oscar Dutra Loureiro, Amaurillo de Vasconcellos, Newton Amaury Ribeiro Cardoso.

Arithmetica — oral — ás 2 horas — Arcilio Alvaro da Rocha Pinto, Oswaldo de Azevedo Ferreira, Antonio Alves, Hildebrando Murga da Silva Filho, Ricardo Franciscone Serran, Herakles da Silveira Vargas, Helion da Silveira Vargas, Ernesto do Prado Ascolly, Elias Berbatio, Militino Pinto de Carvalho Filho, João Bressane, Oswaldo Perdigão, Peixoto e todos os que ainda não foram chamados.

Francez — oral — ás 2 horas — Alberto G. M. Soares, José R. X. C. Fontes, Arcilio Alves da Rocha Pinto, Renato Barbosa Accioly, Domingos Pinheiro Mathias, Hildebrando Murga da Silva Filho, Julio Barbosa do Nascimento, Ricardo Francisco de Serran, Militino P. C. Filho, Paulo B. Boker, Miecio d'Alessandro Calvado, Oswaldo L. de Junqueira, Heraldo de Saldanha da Gama, Gerson Fraga, Didio dos Santos Bustamante, João Antonio Lopes, Roberto O. S. Azevedo, Lauro Moreira Mendonça, Alfredo H. Cunha, Edir D. de C. Rocha.

Trigonometria — escripta e oral — ás 9 horas.

Geometria — oral — ás 12 horas — todos os que ainda não foram chamados.

Escola Polytechnica

1ª época de 1927.

Segunda-feira, 19 do corrente, serão chamados para prova oral, os srs. alumnos inscriptos nos exames das seguintes cadeiras:

Ponto ás 10 horas:

Physica experimental — Sylvio José Monteiro — Antonio Bastos — Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti. (Civil e industrial).

Physica experimental (curso geral) — Antonio Russell Raposo de Almeida.

Physica experimental — (curso geral) — 2ª turma — Areu Sergio Ferreira Portes — Attila Magno da Silva — Carlos Celyão Filho — Carlos de Oliveira Mendes.

Supplementar — (commum ás duas turmas) — David Astracham — Decio Saverio Oddonee Edgard de Amarante — Fernando de Souza da Costa e Sá — Georges Nicolas Patenot.

Mecanica racional — (2ª chamada) — 1ª turma — Rubem Tollerm — Antonio Alcindo Marques de Oliveira — Julio Otto Theodoro Lohmann — Alfredo Faurpux Mercier.

Supplementar — Sylvio do Couto Prado — Jorge Frias de Paula — Paulo Eugenio Figueira de Mello — Agustinho Accioly de Sá — Luiz Paulo do Amaral Pinto — Abelardo de MelloXavier da Silveira, José Garcia Lopes — Heitor Alvarenga — Judo de Barros Barreto — Alfredo Queiroz de Oliveira.

Mecanica applicada — Luiz Porto Barroso — Djalma Landin — José Gomes de Lemos — Paulo Pinheiro Guedes — Valmy Demillecamps — Alcides de Almeida Rego — (2ª chamada).

Supplementar — Daniel Paz de Almeida.

Mineralogia — Francisco de Assis Basilio — Waldemar Pereira Lima — Celso Machado Brandão — Gastão Quartin Pinto de Moura.

Supplementar — Jayme Brasilio de Araujo — Fernando Nascimento Silva — Erick Dunlop — Coachmann — Saul de Barros Camara — Italo Joffely Pereira da Costa — Rodrigo Carneiro Costa.

Economia Politica — Adelino de Almeida Prado — Olovsio Gomes de Castro — Lohengrin Meira de Vasconcellos Chaves — Alvaro Sarlo — Nelson Rubens Monte — Dilson Lessa Alves Camara.

Supplementar — Renato Vieira Willingon — Walter Blomeyer — Roberto Carlos Coelho da Rocha — Joaquim Gonçalves.

Desenho cartographico — Vicente de Pinho Pessoa — Luiz Santos Reis — Léo Amaral Penna — Floriano José Ribas Mariano — Luiz Gioselfe Januzzi — Leandro Riedel Ratisbona — Paulo de Assis Ribeiro.

Resistencia — Themistocles Berardinelle — Fabio de Macedo Soares Guimarães — Dido Fontes de Faria Brito — José Abateé Esquerdo Curty — Manoel Nogueira de Paula — Marcio Machado Portella.

Supplementar — Roberto de Carvalho Pires — Jorge Moraes.

Construcção 1ª turma — Paulo Pinto da Silva — Salomão Abitam — Tito Carlos Pereira Filho — Udo Deeck — Urius Cordeiro — Antonio Ferreira Anthero.

Estradas — 1ª turma — Alberto da Silva Gordo — Carlos Hermann Otto Nilsen Koptck — José Sinval Monteiro Lindemberg — João Rosauro de Almeida.

Portos de mar — 1ª turma — Antonio de Moura Abbud — Luiz Ribeiro Soares — Alfredo Sizenando Pereira — Henrique Medeiros de Saboia e Silva — Lourenço Martyr de Almeida Prado — Waldek Porto.

Electrotechnica — Virgilio de Souza Coelho Duarte — Flausino Mendes da Silva — Alarico Muniz Freire — Gilberto Moutinho dos Reis — Alfreo Braga Piragibe — Brenno de Rezende Pinto.

Supplementar — Antonio Guedes Valente — Joaquim — Theodoro de Faria — Alberto Ribeiro Pab — Gastão Rocha Leão — Gustavo de Faria.

Chimica industrial — Aresio Xavier de Miranda, José Hermano de Rezende, Leon Isaac Perez, Raymundo Theotonio de Moraes Quadros.

Machinas — Amynthas Jacques de Moraes, Alfredo Paula Bandeira de Mello, Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Jonathas Castellar, Jorge Fox, Saladino de Argollo Silvado, Ophir Vianna.

Supplementar — Arnaldo Ferreira da Silva, José da Costa Monteiro, Jayme Ferreira Sampaio, Jeronymo de Barros Cavalcanti, José Carlos de Mello e Souza.

Chimica inorganica — Antonio Belisario Tavora, Armando Iazeji.

A'S 12 HORAS

Portos de Mar — 2ª turma — Aristeu de Assis, Aristides Visconti, Carlos Cesar de Andrade, Gastão Pereira Cordeiro, Mario Poppe de Figueiredo, Olavo Nogueira.

Supplementar — Commum ás duas turmas — Alberto Puchen, Ariel Leite Barreto, Alfredo Bruno Gomes Martins, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Aristarcho Muniz de Brito, Christovão Leite de Castro, Christiano Teixeira Lobão.

Mecanica racional — 2ª turma — Thomaz Barata Ribeiro, Pedro Moreira Ortiz, Jorge de Abreu Schilling, Nelson Francisco dos Santos. (2ª chamada).

Supplementar — Os mesmos da 1ª turma.

Estradas — 2ª turma — Nelson Nascimento da Costa Freitas, Oswaldo Gonçalves Chaves, Thomaz Pires Rebello, João Baptista Bidart.

Construcção — Alexandre Ribeiro Junior, Ernesto Petzold Filho, José Villaça, José Beltrão Cavalcanti, Moysés Azulay.

Desenho de Architectura — Aristeu de Sá Brito Portella, Camillo de Menezes, Cyro Mariante da Silveira, João Las Casas de Araujo, José Pedro de Escobar, João Carlos Restier Backheuser, Luiz José Martins Romeu, Luiz Pereira Teixeira, Moderato Visintainer, Moacyr Teixeira da Silva, Vasco Henrique de Avila.

Astronomia — Aleenor da Silva Mello, Albino dos Santos Froufe, Aloysio Freitas Melro, Arthur Bel-Neiva, Guilherme da Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade. (2ª chamada).

Supplementar — Adalberto Barranjard Serra, José Gerin Neto, José da Costa Nogueira.

Faculdade Fluminense de Medicina

Amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, serão chamados á prova oral de Physiologia, 2º anno medico os srs. Antonio Vianna, Antonio de Carvalho e Silva, Gilberto Rocha, João Lopes Guilherme Filho, Manuel Tavares Allemand, Oscar de Souza Magalhães, Plinio da Rocha Soares, Ranimiro Lotufo.

Terminação de curso

Completou hontem o curso da Escola Normal, a senhorita Margarida Moraes e Silva, filha do sr. Jeronymo Ferreira da Silva, e de dona Regina Jorge de Moraes e Silva.

Festa no Gymnasio S. Bento

O frei d. Meinrado Mathmann, reitor do Gymnasio S. Bento, desta capital, reuniu, hontem, no Mosteiro de S. Bento em um almoço intimo o inspector, os professores que constituiram as juntas examinadoras e o corpo docente do gymnasio, pela terminação dos trabalhos de exames daquelle instituto.

Ao "dessert", usou da palavra o dr. Paranhos da Silva, que funccionou como inspector das referidas juntas examinadoras, pondo em relevo a valiosa contribuição do Gymnasio São Bento na educação da nossa juventude e assignalando o extraordinario resultado exhibido nos exames pelos alumnos, devido á modelar direcção do gymnasio e ao seu operoso e selecto corpo docente.

Agradeceu o reitor do Gymnasio São Bento d. Meinrado Mathmann que salientou o acerto e o escrupulo com que o professor Aloysio de Castro, director geral do Departamento, organizara as juntas examinadoras que haviam deixado magnifica impressão pelo seu espirito recto e imparcial.

Encerramento das aulas da Escola Bernardo de Vasconcellos

Sob a direcção da professora Maria Regina E. Baptista, encerrou hontem as aulas da Escola Bernardo de Vasconcellos, tendo distinguido nos exames, o alumno Carlos Eugenio Varady, sobrinho do dr. Oscar Varady, director do Derby-Club.

O dr. Aloysio de Castro em visita ao Collegio Sacre Coeur

O professor Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, proseguindo na visitas que tem feito nos collegios particulares que mereceram do Departamento Nacional do Ensino a concessão de juntas examinadoras, visitou o collegio Sacré Coeur de Marie que funcciona á rua Toneleros n. 56, em Copacabana.

Recebido pelo inspector de exames dr. Humberto Gottuzzo e pela irmã superiora dr. Maria de Aquino percorreu todas as dependencias do estabelecimento, assistindo em seguida a varios exames.

Finda a visita, deixou registrada no livro de visitas a seguinte impressão: "Visitando este Collegio Sacré Coeur de Marie com satisfação deixo aqui expressa a optima impressão que de tudo recebi e com as minhas homenagens á respeitavel irmã superiora e suas dignas collaboradoras faço votos pela felicidade das meninas que aqui se educam no amor de Deus, Senhor nosso e de todas as coisas."

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, ás 8 horas, terá inicio o concurso de Grão maximo da aula de Composição de Architectura.

Terça-feira, ás 9 horas da manhã, terá inicio a prova escripta de Resistencia dos Materiaes.

Quinta-feira, realizar-se-á a prova escripta de Historia e Theoria da Architectura.

Escola superior de Commercio

Chamada para o dia de amanhã:

CURSO DIURNO:

Curso fundamental — Instrucção Moral e Civica — Portuguez — ás 9 horas. Banca examinadora: drs. Miltino Soares, Waldemar Kitzinger e Alarico Cintra.

Alumnos chamados:

Chafi Gaul, Demetrio Nobrega Martins, Dante Nunes, Dirceu Macedo de Oliveira, Hernani Ramos, Jenny Mendes Lopes, Juracy Moreira da Silva, Diva Mallet de Lima, Joel de Freitas, Joaquim Teixeira Serra, Oniz Carvalho, Julio da Silva Pozes. Supplentes — Joaquim Teixeira Serra, Jesus Padilha de Lima, José Marinho Machado, Moacyr Hortencio Bastos.

1º Anno — Instrucção Moral e Civica — ás 9 horas. Banca: drs. Octacilio Pereira, Alexandre Kitzinger e Pedro Sá.

Alumnos chamados:

João Maria Machado, Altair Cruz, Edmundo Anisio de Medeiros, Francisco Seixas Ferreira Netto, José Hortencio Bastos Filho, José Nunes Vilhena, Nadya de Oliveira Martins, Helio Ilhering, Ivaldo Basso, João de Marins Filho. Supplentes: Miguel Pinto Loureiro, Nagib Miguel, Carlos Dias, Joaquim Rodrigues.

1º Anno — Geographia — ás 9 horas. Banca: drs. Sommier, Muricy e Seraphim Barros (ultima chamada).

Alumnos chamados:

Jayme da Silva Pozes, Solange Pinto de Moura, Amilcar de Araujo Monteiro, Felix Adib Miguel, Helio Bhering.

Curso Fundamental — Instrucção Moral e Civica — Portuguez — ás 9 horas. Banca: drs. Sommier, Pandiá e Lagden.

Alumnos chamados:

Floriano Gonçalves, Armando de Souza Araujo, Guajarino Braga, Ernesto Nascentes, Chrystallino Pereira da Silva Filho, José Gonzalez Alonso, Olcides Costa, Icaro da Silveira, Jorge Lisboa, Manoel Lamellas. Supplentes — Miguel Pinto Loureiro, Altamiro Brandão, Oscarlindo Watson da Silva, Augusto Salomon Ribas.

CURSO NOCTURNO:

Curso Fundamental — ás 8 horas — Instrucção Moral e Civica e Portuguez. Banca: drs. Octacilio Pereira, Waldemar e Muricy.

Alumnos chamados — Todos os inscriptos.

3ª Série — Pratica Juridica — ás 8 horas — Antonio Magarinos, Porfirio, e Aagden.

Alumnos chamados:

Adelaide Ferreira de Souza, Adriano Soares da Rocha, Hilderico Cassilhas de Souza, Alipio da Silva Oliveira, Dirceu Figueiras, Jiquiriçá Muniz da Matta, Magliano M. da Matta, Deoclecio Lima, Agenor Rodrigues Lima, José Alves da Cru.

Curso Fundamental — Morphologia, Arithmetica e Desenho — prova escripta — ultima chamada.

Banca: drs. Alarico, Millino e Waldemar Kitzinger.

Todos os inscriptos.

Instituto La-Fayette

Continuação do resultado dos exames do Curso Secundario Seriado, realizado perante as juntas examinadoras officiaes nomeadas pelo director do Departamento Nacional do Ensino.

Exames de promoção — 2º anno — Portuguez — Approvados: distincção grão dez (10) — Jorge Moisy França, Laura Comette e Victorio Emmanuel Lauria — plenamente grão oito (8) — Alberto Essabá, Francisco Soares de Moura, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque — plenamente grão sete (7) — Amando de Oliveira, Fernandes Luiz Loureiro de Magalhães, Nelson Lauria, Paulo Mendes Braz da Silva, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque, Pericles Lopes Barbosa, Rodolpho Teixeira Bastos, — plenamente grão seis (6) — Carlos Henrique Fernandes, Celio da Motta Rezende, Celso Barros Franco, Cid Barros Franco, Fausto Garcia de Freitas, Feliz Bruzostek, Otto Vilmar, Raymundo José Vieira da Silva Netto, — simplesmente grão cinco (5) — Alberto Lacerda Filho, Flavio Freitas Faria, Moacyr Pinto Villas Boas, Nelson Garcia Nogueira, Odil Mafra de Souza e Silva, simplesmente grão quatro (4) — Augusto Fernando Lemos, Carlos Loureiro Moraes, Guilherme Ribeiro Romano, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Laercio Garcia Nogueira, Mario Rutowitsch, Murillo Leão Vianna, Renato Bello Moreira, Salvador de Freitas, Sebastião Diniz Freitas, Tito Guedes Martins Costa. Não houve reprovados em portuguez.

Francez — 2º anno — Distincção grão dez — Amando de Oliveira, Jorge Moisy França, Laura Comette, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque, plenamente grão nove (9) — Pericles Lopes Barbosa, Raymundo José Vieira da Silva Netto, plenamente grão oito (8) — Alberto Essabá, Guilherme Ribeiro Romano, Nelson Garcia Nogueira — plenamente grão sete (7) Celio da Motta Rezende, Laercio Garcia Nogueira, Rodolpho Teixeira Bastos, plenamente grão seis (6) Celso Barros Franco, Fausto Garcia de Freitas, Felix Borzstek, Francisco Soares de Moura, Nelson Lauria, Otto Vilmar, Paulo Mendes Braz da Silva, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Salvador de Freitas simplesmente grão cinco (5) — Alberto Lacerda Filho, Augusto Fernando Lemos, Carlos Henrique Fernandes, Fernando Luiz Loureiro de Magalhães, Flavio Freitas Faria, Odil Mafra de Souza e Silva, Renato Bello Moreira, Victorio Emmanuel Lauria, simplesmente grão quatro (4) — Carlos Loureiro Moraes, Cid Barros Franco, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Mario Rutowitsch, Moacyr Pinto Villas Bôas, Murillo Leão Vianna, Sebastião Diniz Freitas, Tito Guedes Martins Costa. Não houve reprovados em Francez.

Inglez — 2º anno — Distincção grão dez (10) — Amando de Oliveira, Jorge Moisy França, Laercio Garcia Nogueira, Laura Comette, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque, — plenamente grão oito e 1|3 (8 1|3) — Alberto Essabá, Pericles Lopes Barbosa, — plenamente grão nove (9) — Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, — plenamente grão oito (8) — Celio da Motta Rezende, Fausto Garcia de Freitas, Felix Broztek, Nelson Garcia Nogueira, Victorio Emmanuel Lauria, — plenamente grão 7 1|3 — Raymundo José Vieira da Silva Netto, — plenamente grão sete (7) — Carlos Henrique Fernandes, Flavio Freitas Faria, Otto Vilmar, — plenamente grão 6 1|3 — Francisco Soares de Moura, — plenamente grão seis (6) — Cid Barros Franco Guilherme Ribeiro Romano, Moacyr Pinto Villas Bôas, Paulo Mendes Braz da Silva, — simplesmente grão cinco e 1|3 (5 1|3) — Augusto Fernando Lemos, Celso Barros Franco, — simplesmente grão cinco (5) — Alberto Lacerda Filho, Carlos Loureiro Moraes, Cid Barros Franco, Fernando Luiz Loureiro de Magalhães, Odil Mafra de Souza e Silva, — simplesmente grão quatro (4) — Fernando Rezende, Mario Rutowitsch, Reprovados — tres.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Como foi encerrado o anno lectivo na 10ª escola mixta do 23º districto

Brilhante, sob todos os aspectos, foi a festa com que se encerrou, hontem, o anno lectivo na 10ª escola mixta, do 23º districto, na Ilha do Governador, da qual é directora a distincta professora cathedratica, Alice de Vasconcellos Gelly, tendo como adjuntas as professoras Isabel Cardoso de Araujo e Geny Lopes Vieira.

Todos os salões do edificio escolar receberam elegante ornamentação de flores naturaes, o que lhe emprestava um aspecto deveras encantador, mais realçado ainda pela presença de numerosas familias.

Pouco depois do meio-dia e presente o respectivo inspector escolar, dr. Secundino Ribeiro, foi iniciada a festa cantando o disciplinado corpo de alumnos o hymno á Bandeira. Depois de algumas palavras proferidas pela competente directora, com as quaes procurou mostrar aos seus alumnos que mesmo no periodo das ferias que irá gozar não deviam, um instante sequer, esquecerem-se dos livros, os seus melhores amigos, foi feita a distribuição de premios aos alumnos que os mereceram, quer pelo seu aproveitamento, quer pela sua conducta.

Em seguida teve começo a execução do cuidadoso programma organizado e no qual tomaram parte diversas meninas que se revelaram de uma intelligencia e capricho dignos de apreço, merecendo da numerosa assistencia, calorosos applausos.

O programma executado e que agradou francamente, constou do seguinte: 1 — Bailado das flores, pelas alumnas Nadyr, Léda, Dolly e Cilêa; 2 — A feminista, pela alumna Leontina; 3 — A bahiana, pela alumna Ilka; 4 — O confeiteiro, pela alumna Terecê; 5 — Marita e d. Antonia, pelas alumnas Léda e Zuleika; 6 — Paixão pela dansa, pela alumna Pedrina; 7 — Foot-ball, pelo alumno Pedro Olegario; 8 — O astrologo e a camponeza, pelas alumnas Leontina e Cilêa; 9 — A costureira, pela alumna Maria Alice; 10 — Ave-Maria, pelas alumnas Pedrina, Cilêa e Maria Alice; 11 — Papae Noel, pela alumna Diva, e 11 — Homenagem á Republica, por diversas alumnas. Quasi todos os numeros desse programma foram acompanhados de piano.

Terminada a sua execução, a directora da escola distribuiu por todos os alumnos, doces, bon-bons, refrescos e varios mimos, gesto que foi bastante apreciado e que encheu de alegria as creanças, as quaes foi permittido improvisarem um baile, que se prolongou, animadamente, até ao cair da tarde.

O pugilista Clemente Sanchez sae victorioso

Buenos Aires, 17 (Associated Press) — O pugilista negro cubano Clemente Sanchez, venceu por knock-out, ao quarto round de um match em doze, o campeão sul-americano de peso maximo, Alfredo Porzio, argentino, que soffreu cinco quédas.

OUTRO JOVEN EMPREGADO DO COMMERCIO CONTEMPLADO COM A SORTE GRANDE

O Snr. João Ribeiro de Souza, que reside á Rua Conde de Bomfim, teve hontem agradavel surpreza ao conferir o seu bilhete n. 10.235, que foi contemplado com 20:042$000 na extracção de 3ª feira ultima, tendo immediatamente recebido aquella "bolada" no proprio balcão onde elle o adquiriu — do Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139 — e onde ficou o dito bilhete exposto. Querendo o leitor experimentar surpreza egual, basta tentar all para os milhares de Contos deste Natal, Anno-Bom e Reis cujos premios é certo ter que serem vendidos para gaudio da sua numerosa freguezia. Amanhã 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas 20$ — e 300:000$ por 45$, fracções de 4$500, distribuindo 85 °|° inclusive os finaes de reclame. Depois d'amanhã 1ª grande loteria do Natal, 200:000$000 por 16$, meios 8$, quartos 4$, fracções 800 réis havendo dezeninhas a 8$ — 5ª feira, 200 Contos da Rainha inteiros 50$, meios 25$, fracções 5$ — 6ª feira, grandioso plano 2.000 Contos por 600$, em fracções de 30$ com direito aos finaes-reclame e Sabbado proximo tradiccional plano da benemerita loteria da C. Federal — 525:000$000 com dez finaes do mesmo dinheiro e mais 5 °|° de festas na sorte grande, havendo como novidade bilhetes inteiros de 20 gasparinhos de numeros eguaes — só no Ao Mundo Loterico. (4652)

FISCALISANDO O HORARIO DO TRABALHO

A grande commissão nomeada pela União dos Empregados no Commercio, para fiscalizar a execução do regulamento que determina a abertura e o fechamento das casas commerciaes, continúa a trabalhar com a maior dedicação, sob a orientação do sr. Arlindo Cesar da Silveira. Ainda hontem andou percorrendo os bairros de Botafogo e Villa Isabel, depois de fiscalizar as principaes ruas centraes. Apezar da tolerancia que tem dispensado aos infractores, interessando-se apenas pela execução do regulamento, tem sido obrigada algumas vezes a reclamar o auxilio dos agentes municipaes, deante da reincidencia de algumas firmas commerciaes, nas ruas Uruguayana e Marechal Floriano e Avenida Passos.

A iniciativa da União continua a despertar o maior enthusiasmo dos seus associados e de todos os empregados no commercio.

A MORTE DO COMMANDANTE DO "FORMOSA"

A noticia do fallecimento do bravo commandante Allemand, do "Formosa", que tanto se distinguiu pela sua bella conducta por occasião do naufragio do "Principessa Mafalda" foi recebida com profundo pezar não só pela sociedade brasileira e pela colonia franceza, como no seio da colonia italiana, que ainda ha pouco prestou ao heroico marinheiro francez, por occasião da ultima estada, no Rio, do "Formosa", as mais tocantes homenagens.

A proposito do infausto acontecimento, o embaixador Bernardo Attolico enviou ao Conde de Robien, o distincto encarregado de Negocios de França, o telegramma seguinte:

"Considero a morte do commandante Allemand como luto pessoal meu. Nunca me tinha sido dado ver homem mais sympathico, mais bravo e mais cavalheiroso. Queira transmittir ao infortunado ... minhas profundas condolencias."

Fallecimento em Recife

Recife, 17 (A. A.) — Falleceu o sr. Raul Almeida, irmão do senador Mario Castro, professor da Faculdade de Direito.

O CABO CAIU ATRAVESSADO NA LINHA

Procurando afastal-o, o velho motorneiro morreu carbonizado

Desenrolou-se o tragico episodio na estrada Nova da Tijuca.

Tarde da noite, dirigindo o bonde n. 227, linha Alto da Bôa Vista, o motorneiro Cerbino Joseph, velho e exemplar empregado da Light, passava por aquella estrada, quando, em certo ponto, divisou, caido ao sólo, atravessado na estrada e, portanto, sobre as linhas, um grosso cabo conductor de energia electrica.

Rapido, Cerbino fez parar o bonde, salvando, assim, de um desastre, cujas consequencias seriam, certamente, as mais terriveis, os passageiros que conduzia. Depois, descendo do vehiculo, o velho motorneiro encaminhou-se para onde estava o cabo estirado, com o intuito de afastal-o do caminho.

Cuidando que, por ser antigo empregado da Light, Cerbino soubesse fazel-o sem risco, os passageiros o deixaram ir.

Porque, entretanto, a despeito de tudo, ignorasse o perigo a que se expunha, ou porque não tivesse agido com a devida cautela, o infeliz ao tocar no grosso cabo, foi victima de um violento choque, caindo por terra.

Horrizados e penalizados, correram os passageiros a soccorrel-o. Nada mais, porém, haviam a fazer pelo desventurado. Devido á forte tensão da corrente electrica do cabo, a sua morte fôra fulminante. O seu corpo ficára carbonizado.

Cerbino que trabalhava ha mais de 20 annos na empresa canadense, onde, pelo seu comportamento exemplar gozava da estima e consideração de todos os seus superiores e companheiros, tinha 55 annos de edade, era casado e residia á rua do Senado n. 164.

BAILARINAS MENORES NO ODEON

Por acto expontaneo da empreza foi feita a exclusão de duas artistas

Communica-nos o Departamento de Publicidade da Companhia Brasil Cinematographica:

Não é verdadeira a noticia publicada nos jornaes de hontem de que tendo lido a noticia de que numa revista Odeon-Girls iam tomar parte duas mocinhas menores de 18 annos — foram mandados commissarios do Juizo de Menores que effectivamente as encontraram all tomando parte na revista sendo prohibidas de continuarem e intimados os paes e director da empresa a comparecerem em juizo.

Não é verdadeira. Nada foi lido nos jornaes a esse respeito, e muito simplesmente o Juizo de Menores teve sciencia disso pela propria empresa que, conhecendo as leis a respeito, enviára no dia da estréa as referidas menores ao Juizo, para obter a necessaria licença para o seu trabalho.

Ausente o meritissimo Juiz, foi pedido ao escrivão que se enviassem os necessarios fiscaes para ver se, naquella noite, poderiam as mocinhas trabalhar, legalizando-se no dia seguinte a sua situação.

Acharam os fiscaes que ellas não deveriam apparecer no palco e não appareceram.

Apenas isso, sem intimações nem multas, por não haver razão para tanto.

As demais Odeon-Girls, maiores de 18 annos, continuam a obter o maximo successo como tem constatado o melhor publico do Rio, que frequenta o Odeon.

UM PORTO QUE READQUIRE A SUA IMPORTANCIA

Notavel movimento commercial maritimo de Odansk

O Porto de Odansk (Dantzig) formava parte integrante do reino da Polonia desde 1074. Por occasião do desmembramento de 1795 foi occupado pela Prussia, da qual foi separado em 1919 e ... readquirindo rapidamente a sua antiga importancia. Desde 1723 a população de Dantzig supportou os mais pesados soffrimentos, assim como a população polonezes da Posnania, Pomerania e Silesia Superior.

Tudo o que possue Dantzig de monumental e grandioso está ligado á recordação do antigo reino da Polonia. Os proprios edificios publicos ainda hoje ostentam em suas fachadas vestigios da Aguia Branca da Polonia.

O Palacio dos Reis e da Bolsa, a cathedral ... tem gravadas as insignias do reino polonez. A monumental "Porta Alta", que foi construida no reinado de Sigismundo III, ... ostenta esta inscripção ironica para a dominação estrangeira: "A Justiça é o fundamento dos Reinos".

Tambem não se deve passar por alto a Capella regia construida por João Sobieski na egreja de Sant'Anna, o Oratorio de S. Alberto que encerra as tumbas de muitos cortezãos e nobres.

Todas estas recordações demonstram claramente que o porto de Dantzig pertencia outr'ora á Polonia debaixo de cujo dominio chegou a adquirir notavel desenvolvimento commercial. Por força da sua antiga posse e necessidade de uma saida para o mar, para uma actual Polonia Independente, o presidente Wilson propoz, num dos seus celebres Quatorze Pontos, a devolução completa de Dantzig á Mãe Patria. Mas não foi incorporada inteiramente á Polonia mas sim em parte como Cidade Livre, sob o protectorado da Sociedade das Nações.

O tratado de Versalhes estabelece que Dantzig, cuja área é de 1.900 kilometros, com 360.000 habitantes forma parte do territorio aduaneiro polonez com excepção de uma zona franca no porto.

Além disso a Polonia possue sem restricção o livre uso e serviço das vias fluviaes, diques, docas, caes e outros departamentos do porto indispensavel ao seu importante commercio de exportação e importação. Tem o controle e a administração do movimento fluvial do Vistula e do conjuncto da rede ferroviaria e communicações postaes. Os assumptos diplomaticos da Cidade Livre e a protecção dos seus cidadãos no estrangeiro dependem tambem do governo de Varsovia.

O movimento commercial desde a implantação do regimen actual continua a augmentar de anno para anno e de porto de terceira cathegoria, que era antes da guerra, passou já a porto de primeira classe.

A estatistica commercial do primeiro semestre deste anno assignala a entrada no porto de 3.382 vapores com uma capacidade de 1.879.274 toneladas e a exportação de 1.892.790 toneladas de mercadorias. Em agosto ultimo entraram no porto 744 vapores transportando 554.580 toneladas de carga e levando do porto 570.000 toneladas de productos varios. Deve-se notar que 38 navios arvoraram a bandeira poloneza. E' pois, fora de duvida que, tanto pela sua posição geographica como pelo aproveitamento do notavel desenvolvimento das industrias e commercio da Polonia, o porto de Dantzig deve, necessariamente, estar unido á Mãe Patria, para que o movimento mercantil do mundo não soffra no seu progresso para o bem de todas as nações.

FOI TOMAR BANHO DE MAR E MORREU

O joven Thomaz tinha receio das vagas

Já hontem noticiámos o triste fim que teve o joven Thomaz Braga, filho do sr. Carlos Braga e funccionario do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

Ha pouco obtivera elle a sua caderneta de reservista, no Tiro de Guerra 525.

Amigos e companheiros induziram-no a entrar para o Club de Natação e Regatas.

Na condição de socio começou elle a frequentar os banhos de mar, na praia das Virtudes, em companhia de seu amigo o dentista Arthur Lisboa.

Ambos eram ainda pouco treinados nos banhos de mar.

No dia 15 foram, elles para quella praia. Lisboa entrou nagua e, mais pratico, entrou a nadar, ficando Thomaz sentado na areia. Quando o dentista voltou, não o viu mais. Soube então que fôra visto uma pessoa a debater-se entre as vagas.

Era evidentemente, o seu amigo, cujo corpo não mais appareceu.

A progenitora do joven dona Elisa Braga está desolada, tanto mais quanto ella muitas vezes pedira ao filho que olvidasse o Club e os banhos, pois tinha um máo presentimento.

Elle por sua vez tinha medo do mar, e mostrava-se disposto a abandonar o sport nautico.

Mão grado todos os esforços, seu corpo ainda não foi encontrado.

Um submarino americano posto a pique em Princetown

Princetown, 17 (Associated Press) — O submarino americano "S 4" collidiu com o destroyer "Paul Ding", no porto desta cidade.

A tripulação do "Paul Ding" diz que o destroyer entrava o porto, quando o submarino attingia a superficie das aguas. Seguiu-se o choque, desapparecendo o submarino.

O "S 4" levava 39 marinheiros e quatro officiaes. Varios barcos accorreram ao local do desastre, tentando salvar os sobreviventes, pois ha esperanças de que todos aquelles homens se acham a bordo ainda vivos.

ULTIMA HORA

Julio Ferreira da Silva

† O dr. Dario Ferreira da Silva e senhora, Tte. Edgard Ferreira da Silva e senhora, Leopoldo Ross e senhora, dr. Sizinio Rodrigues e senhora, Accindino Ferreira da Silva, José Ferreira da Silva e Ondina Pimentel da Silva, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso pae e sogro JULIO FERREIRA DA SILVA, e os convidam para assistir ao enterramento, que será effectuado hoje, no cemiterio de Jacarépaguá, saindo o feretro da Estrada da Freguezia n. 916, ás 4 horas da tarde. Pelo comparecimento a esse acto confessam-se antecipadamente gratos. (D 8675)

Portugal no Brasil

Pelo Correio

Fallecimentos em Lisboa

Guilherme Marques dos Santos, José Ribeiro de Almeida, Lydia Martins de Barros, Catharina de Mesquita Carneiro, Joaquim Gonçalves Guerreiro Chaves, Ermelinda de Jesus Telles, Maria das Dores Pues, Augusto Duarte Henriques, Lucinda do Carmo, Eulalia Maria Alves Corrêa, Maria Thereza da Encarnação Costa, Anna Rosa da Silva Pinho, Arthur Moreira de Campos, Joaquim da Costa Vieira, Margarida Paulo Tavares, Beatriz da Conceição Borjona, Albano Marques Dias, Miguel Baptista, Maria Emilia de Souza, Albina Rosa de Jesus, Armando Alfaia Gouvêa, Manoel Martins Camelo, Luiz dos Santos, Antonio Abrantes Ferrão, Irene Saudade Nunes, Affonso Alves Abrantes, Adelaide Ferreira Collaço, Maria Ernestina Andrade, José Maria Fernandez Rodriguez, Marianna Julia Vieira, Herlander Henrique de Campos, Julia Pereira de Freitas, Albertina Motta, Anna da Conceição Romão, Estefania Candida dos Santos, Evaristo Gil Garcia, Joaquim da Costa Ignacio, Albertina Freitas Motta, José Saraiva Niza, Raul Ferreira, Palmyra Antunes, Alzira de Figueiredo, Julio Manoel de Oliveira, Alice Senna, José de Bettencourt e Avila, Maria Isabel de Sequeira (S. Martinho), Aurora Rosa da Conceição, Joaquim Esteves Bugalho, Maria dos Prazeres Caldeira, Antonio Felippe, Anna Nascimento Ferreira, Innocencio Sampaio Alves, Laura de Oliveira Lemos, Rosa de Jesus Corrêa, Eduardo Macieira Viegas, Mario Luiz Lopes, Simão Infante de Lacerda Tavares Bizarro, Adelaide Mathias da Silva, Julio Moreira Vidal, Maria Eliza Barros, Zulmira dos Anjos Rego, Thomaz de Almeida Cayola, Maria Simões de Oliveira, Francisco Gonçalves, João Borges de Oliveira, João Roque dos Santos, Antonia de Jesus Oliveira, Adelaide Generoso de Oliveira, Norberto de Albuquerque, Leonarda da Silva Macario, Manoel Domingos Alvarez, Elvira da Purificação Sylvestre, Frederico Justo Thomé, Fernando José Soares, José Rodrigues Apparicio, Eduardo da Conceição Mello, Maria Conceição Furtado Barroso, Wanda de Mendonça Côrte Real, Maria Gloria Ribeiro dos Santos, Sebastião Ferreira Onofre, Esther Castanheira da Fonseca, Gabriela Pinto Martins, Luciano Gravato, Maria Nazareth Nogueira, Carmen da Silva, Heliodoro Salgado, Vasco Antonio Bernardes, Eliza da Silva Lima Fonseca, João Paulo Coelho, Alfredo Ribeiro Cardoso, Maria Marques Patricio, Gertrudes da Purificação Corrêa, Maria del Pilar Fernandes da Silva, Luiza Veiga da Silva Amado, Rosa dos Santos Baptista, João Pereira de Macedo, Maria Pereira Soares, Americo Alves Pombo, Damazo Gomes, Antonio d'Almeida Santos, Cecilia Augusta Ramos, Engracia da Silva Ferreira, Alvaro Vaz, Augusto Dias Ribeiro, Luiz Marques da Silva Guimarães, Sebastião Ribeiro, Francisco Gonçalves Queiroz, José Francisco Marques, Francisco de Andrade Pereira, Rita de Oliveira Granja, Maria da Conceição Cruz, Arthur de Castro Wintermantel, Rosa Brito e Sylvestre Corrêa Canelo.

Fallecimentos no Porto

Elizabeth Abeillard, Julia Machado de Oliveira Gama, Anna Eugenia de Vasconcellos, João Moreira Ferreira, Albino José Ferreira da Silva, Arthur Meda Kagge, Maria Fernanda Gomes Barros, Miguel Peres, Francisco Xavier, Pereira de Magalhães, Alvaro R. de S. Ramalho, Antonio Ribeiro, Manoel Amaral Cardoso, Fernando da Silva Machado, Julia Alves do Carmo, Francisco Alves, Manoel Duarte Ferreira, Carolina Ferreira Lopes, Maria José dos Santos Silva, Arminda Rosa da Fonseca, Laura Marques Ferreira, Manoel Martins do Rio, João Joaquim Vieira de Castro, Jacintha Luiza do Amaral Oliveira, Rita Pereira, Marianna da Saude Nascimento Fernandes, Manoel dos Santos Cavaleiro, viscondessa da Silva Andrade e Ophelia Laudolt Guedes.

No Rio de Janeiro

Banda União Portugueza — A vesperal de hoje

Conforme já ha muito vem succedendo, realiza-se hoje a costumada tarde-noite dansante dessa apreciada aggremiação artistico-recreativa da rua Visconde de Itauna. Essa festa, cujo transcurso será entre 6 horas da tarde e meia-noite, será abrilhantada com o concurso de um admiravel jazz-band. Assignado pelo respectivo secretario, sr. Justino Pinho Moreira, recebeu o redactor desta secção, Pilar Drumond, gentil cartão de ingresso.

Recreio Club — A tarde-noite dansante de hoje

Nas amplas installações do Gremio Portuguez, onde tem sua séde, á rua dos Andradas, realiza hoje o elegante Recreio Club a primeira das suas concorridas vesperaes dansantes, para cujo exito é esperado grande numero de convites que foram distribuidos. Terão, assim, as familias dos associados da distincta aggremiação mais uma opportunidade de se divertir com verdadeiro encantamento. As dansas serão orientadas, entre 5 da tarde e 11 da noite, por um dos nossos melhores jazz-bandas.

Orpheão Portugal — O proximo baile

Trabalha com o maximo dos esforços a directoria desta pujante agremiação, para o imponente baile a fantasia que será levado a effeito no dia 31 do corrente, em commemoração á passagem do velho para o novo anno. Toda a confortavel séde receberá artistica ornamentação e terá luzes em profusão. Das 9 ás 4 horas da manhã, esplendido jazz-band proporcionará momentos deliciosos aos pares dansantes. Será exigido o trajo completo ou fantasias distinctas, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

— Amanhã, haverá ensaio geral da tuna e orfeão.

Lusitano-Club — A noitada artistica e dansante de hontem e as festas de 25 e 31

Abriram-se hontem os magnificos salões do Lusitano, para receberem seus numerosos convidados e associados, deliciando-os com uma bellissima noitada artistica e dansante.

Uma das partes do programma traçado pela actual directoria deste bemquisto club, é justamente offerecer a todos os seus frequentadores o maior numero de festas possiveis, haja visto as que já foram realizadas este mez, e as que ainda estão para realizar-se; a esforçada directoria do Lusitano ainda não contente com as festas realizadas nos dias 10 e 11 p.p. effectuou hontem um bem roganizado festival artistico e dansante, constando de uma interessantissima peça intitulada "Rosas de Nossa Senhora", seguido de um attraente acto variado, onde o sr. Amadeu Viola, o intelligente director scenico do Lusitano teve occasião de demonstrar seus profundos conhecimentos na nobre arte de Talma, e que por isso a distincta platéa do Lusitano soube condignamente recompensar os seus esforços, não regateando os applausos que mereceu.

A ultima parte do programma organizado para hontem, foi um sarão dansante que impulsionado por um excellente conjunto, onde os adeptos de Terpsychore, não descansaram senão depois das 4 horas da manhã.

No proximo dia 25, em commemoração ao Natal de 1927 a novel Commissão dos Esforçados promette um imponente baile inaugural, realizando uma vesperal dansante cheia de alegrias risos, flores, boa musica e em summa uma magnifica festa, e para finalizar o anno de 1927 em commemoração ao dia de São Sylvestre um pomposo baile a fantasia encerrando assim para o Lusitano o anno de 27.

Em 1928 dizemos sómente, que aos Barõezinhos caberá a primazia das festas, fazendo realizar a "Semana dos Barõezinhos".

Aguardem pois a realização destas festas, pois as mesmas terão tamanho cunho de elegancia, luxo e originalidade, que constituirá o maior acontecimento jámais visto no nosso recreativismo.

Club Gymnastico Portuguez — O grande baile do fim de anno

Com o tradicional brilho que preside todas as festividades desta agremiação, realiza-se no proximo dia 31 do corrente uma imponente "soirée blanche", para commemorar condignamente a entrada do anno novo.

Embora o trajo obrigatorio para os cavalheiros seja o branco a rigor (sapatos de verniz e laço preto), a directoria permittirá a entrada aos que se apresentarem de casaca ou smocking.

Os salões apresentarão deslumbrante ornamentação em flores naturaes. Foram contratadas tres excellentes jazz-bands. Não haverá convites. O ingresso dos associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 12, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Como de costume, haverá profuso e delicado serviço de buffet, a cargo de conceituada confeitaria.

A POLYCLINICA DA PENHA

Por varias vezes, temos demonstrado a necessidade de ser creado um posto de Assistencia Publica na Penha, afim de poder ser attendida promptamente a sua enorme população.

E o argumento que tem sido por nós apresentado é o da difficuldade em se fazerem transportar as ambulancias do Meyer, pelas distancias a serem percorridas, occasionando a inexequibilidade dos soccorros.

Essa campanha que o "Correio da Manhã" emprehendeu, reclamando a creação de postos de assistencia em Campo Grande e na Penha, tem encontrado grandes sympathias, porque todos reconhecem que ha necessidade de se proteger a população contra qualquer eventualidade.

Agora, os drs. Renato de Salles Pupo, João Alves Barreiros, José de Alencar Arruda, Lycurgo Cordeiro dos Santos e o sr. Rogerio Teixeira Pinto, pensaram em installar, na Penha, mediante pequenas contribuições mensaes, uma polyclinica com um serviço completo de assistencia medico-cirurgica, hygiene, clinica infantil, tratamento de molestias das senhoras e pequenas intervenções cirurgicas, tendo uma pharmacia para aviar gratuitamente o receituario dos socios, assim como attender graciosamente ás pessoas reconhecidamente pobres.

Pensam ainda os organizadores da polyclinica installar na Penha, um grande hospital e outros postos em Cordovil e Merity.

A primeira pharmacia da Polyclinica da Penha já está sendo installada á rua Nicaragua, 120, nesta localidade e a sua inauguração será em breves dias, havendo uma festa nos salões do Penha Club, para a qual foram já convidadas pessoas de destaque em o meio social.

Essa iniciativa de um grupo de facultativos, vêm provar que tinhamos razão em reclamar a creação de um posto de Assistencia para a Penha, afim de que podesse dahi attender as demais localidades leopoldinenses, evitando a longa demora das ambulancias do Meyer, em virtude do percurso a fazer.

Creada a polyclinica e o seu hospital, estarão iniciados os soccorros immediatos ás populações leopoldinenses, sendo esse mais um factor de progresso para aquellas zonas, cujos interesses temos advogado e continuaremos a fazel-o incessantemente.

CENTRAL DO BRASIL

A administração da nossa principal via ferrea vem procurando dia a dia melhorar o serviço geral do trafego, afim de attender não só ao transporte de viajantes, principalmente nos suburbios e dos expressos de pequenos percursos, como tambem ao commercio, a industria e a lavoura, organisando o augmento de wagons precisos e formando as composições urgentes para executar o rapido transporte quer desta capital, quer das estações do interior. O aproveitamento de carros e wagons, que o dr. Alvaro Rohe teve o cuidado de reformar, de accordo com o dr. Romero Zander, trouxe grandes vantagens para o trafego, augmentado deste modo as composições, o que muito satisfez aos passageiros, principalmente pela manhã e á tarde, nas horas de maior movimento.

Embora com muito sacrificio, devido á falta de credito preciso, vae o director cuidando do fechamento das estações e linhas e construindo as passagens inferiores e superiores nas restantes estações dos suburbios.

O movimento dos armazens das estações está sendo feito com toda a regularidade possivel, isto quer dizer que mercadorias, bagagens ou encommendas estão com os seus transportes em dia, salvo aquellas não reclamadas pelos seus destinatarios.

Quanto á renda da nossa principal via ferrea, devemos dizer que está augmentando extraordinariamente de semana para semana, conforme temos publicado nesta secção.

— Foi deferido o requerimento de Horacio Rodrigues dos Santos, pedindo os favores de pensão de jornaleiros, para a sua tutelada de Eudoxia.

Escolhido pelo governo para chefiar uma commissão na Allemanha, segue hoje, o dr. Alvaro Rohe, chefe geral das Officinas da 4ª Divisão, no Engenho de Dentro, onde prestou relevantes serviços a administração.

Durante o impedimento do dr. Rohe, servirá no logar de chefe, o engenheiro Victor Than.

— Esteve reunida hontem, a commissão de inqueritos, que está funccionando no escriptorio geral do Patrimonio, á rua Bento Ribeiro, sob a presidencia do dr. Sinval de Sá e Silva. Com os seus auxiliares José Magioli e Francisco Nobrega, a presidencia estudou varios processos e ouviu os empregados requisitados para esclarecimentos.

— A estação D. Pedro II forneceu ainda hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 103 passagens, na importancia total de 2:902$200.

— Estão funccionando com toda a regularidade o expediente diario das Secretarias e Thesourarias da Associação Geral de Auxilios Mutuos; Caixas do Movimento e do Pessoal Jornaleiro desta Estrada.

— Devem comparecer no escriptorio central da sub-directoria da 4ª Divisão, os srs. Benedicto Luha, Emilio Cezar, Lucio Pereira, Geraldo José Candido, Elias Issene, Direno Martins Bouças.

— Sobre a cidade de Curvello, no Estado de Minas Geraes, desabou hontem, pela madrugada, um grande temporal. A estação local soffreu damnos consideraveis e os prejuizos foram elevados, tendo ficado destelhada grande parte da estação de Curvello.

— Conforme noticiamos hontem, o machinista José Egydio, foi victima de um accidente na estação de dr. Lund, tendo sido removido para o Hospital em Bello Horizonte.

Na madrugada de hontem, a administracção da nossa principal via ferrea recebeu uma communicação telegraphica, de que o infeliz empregado havia fallecido.

O dr. Romero Zander, tendo conhecimento do facto, determinou que os funeraes fossem feitos ás expensas dos cofres da Estrada.

A BENÇÃO DAS ESPADAS

A solennidade, de hontem, na egreja do Sagrado Coração de Jesus

Realizou-se hontem, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, a tocante cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes a official contador.

A esta solennidade compareceram os generaes Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região, Joseph Spire, chefe da missão franceza, e outros officiaes, além de grande numero de senhoras.

Após a missa solenne, que foi celebrada pelo padre Ricardino Séve, foi realizada a cerimonia da benção, servindo de padrinhos no acto, o coronel Julião Freire Esteves e sua senhora.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de trinta dias, ao carroceiro da Limpeza Publica Antonio Guedes Fernandes, á inspectora de alumnos da Escola Orsina da Fonseca, Aida Salles, e á adjunta Carmelita Bastos; e de seis mezes, á professora adjunta Emilia dos Santos Rocha.

UMA COISA DE TODOS OS DIAS

Populares aggredidos e feridos a sabre por soldados de — policia —

Está se tornando perigoso encontrar um pobre mortal com o pessoal que serve ás ordens do general Carlos Arlindo e bebe inspiração nos auxiliares do senhor Coriolano de Góes. Raro é o dia em que não se dão aggressões por soldados de policia, sem que as victimas tenham outro direito senão o de se medicar na Assistencia Municipal.

Esses casos de espancamento vão se tornando irritantes e não estará longe o dia em que a população, numa justa "revanche", castigue os autores de taes scenas de selvageria. Não digam, depois, que o povo carioca, em geral generoso e paciente, é rebelde... Tudo cansa no mundo, sentencia o conspicuo conselheiro Accacio!.

Na rua Benedicto Hyppolito, hontem, á noite, por exemplo, um soldado de policia resolveu que Euclydes Rufino da Luz, sem ter bebido qualquer dóse de alcool, estava embriagado. E, se elle tivesse realmente "entornado" um pouco, o agente da autoridade, para demonstrar que tem comprehensão de seus deveres e está acostumado a policiar um povo civilizado, só poderia ter um gesto: tratal-o com carinho, com calma, sem selvageria. Ao envés disso, o commandado do sr. Carlos Arlindo, o que fez, foi metter o facão no pobre homem, que é empregado da estrada de ferro, deixando-o cheio de contusões e ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, unico direito que as autoridades da zona lhe reconheceram, e, depois, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Carmo Netto n. 89.

Outra victima da sanha policial foi o operario João Cesario Martins. Na praça da Republica, um soldado, armado de sabre, aggrediu-o estupidamente, deixando-o tambem com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

As autoridades da zona, num movimento de solidariedade com o covarde aggressor, negaram que o facto se tivesse dado, e, sem tomar qualquer providencia contra o malvado, mandaram que a victima se dirigisse ao Posto Central de Assistencia, afim de solicitar curativos. E assim fez Martins, que, depois de medicado, retirou-se para a respectiva residencia, á travessa Portella n. 17, em Madureira, receioso de que a dóse se repetisse.

DESAPPARECIDO

De sua residencia, á rua Cardoso Marinho, 42, saiu antehontem, ás 6 horas da manhã, com destino ao trabalho, numas obras das Laranjeiras, o sr. Manoel Gonçalves, portuguez, com 32 annos de edade, casado. Homem morigerado e só saindo de casa para o serviço, esse seu desapparecimento encheu de apprehensões as pessoas da familia, inclusive a sua progenitora, as quaes solicitam a quem delle tiver noticias o obsequio de informar á rua acima.

O motor explodiu ferindo e queimando o estivador

O vapor cargueiro "Ubá", do Lloyd Brasileiro, foi theatro, hontem, á tarde, de um accidente de dolorosas consequencias.

Procedia-se á descarga do "Ubá", no armazem 15 do Cáes do Porto, quando aconteceu explodir o motor do guindaste.

Victimado pela explosão, o estivador Antonio Gomes da Silva, que estava trabalhando a bordo, recebeu queimaduras generalizadas e fractura do craneo, visto ter sido atirado do convés ao porão.

Transportado para a Assistencia, o infeliz trabalhador recebeu os curativos de que carecia, sendo internado depois no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Antonio Gomes, tem 34 annos e reside á rua Madre de Deus, sem numero.

QUIZ MORRER COM THEREBENTINA

A joven Seneid Maranhão, enfermeira, solteira e de 18 annos de edade, hontem, á noite, na respectiva residencia, á rua Bento Lisbôa, n. 100, casa III, tentou suicidar-se, ingerindo uma mistura de bezina e therebentina.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, ficou ella em tratamento, fóra de perigo, na respectiva residencia.

Uma creancinha queimada com agua fervendo

Pé aqui, pé acolá — tem-te, não caias — as perninhas muito abertas, os bracinhos distendidos, num grande esforço de equilibrio, o pequenito Carlos, de um anno, apenas de edade, não parava. De um a outro compartimento da casa, andava elle, até que, foi ter á cozinha, onde, num fogareiro, fervia uma chaleira dagua.

Por infelicidade, não se achava ali ninguem e o pobresinho inconsciente do perigo a que se expunha, approximou-se da chaleira e fel-a cair. Derramando-se, a agua caiu-lhe em cima e queimou-o na cabeça.

Carlos, que é filho de Alfredo Lopes, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos.

Depois de medicado na Assistencia, voltou elle para sua casa, onde se deu o lamentavel facto, á rua Senador Euzebio n. 394.

Victima de um accidente de trabalho

Quando trabalhava, hontem, no armazem 14 do Cáes do Porto, o carregador Manoel de Oliveira foi colhido por uma pilha de saccos que se desmoronou.

Oliveira, que recebeu contusões generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua casa, á rua Haddock Lobo n. 123.

Um conductor atropelado

Atropelado por um auto na rua General Pedra, esquina de Senador Euzebio, o conductor da Light, Francisco Dias Maia, regulamento numero 1666, residente á Estrada da Penha n. 665, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Conduzido á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

NO MUNDO DA TÊLA

Uma bellissima pellicula do Programma Serrador

Lloyd Hughes e Doris Kenyon, nomes queridos dos "fans", são os interpretes do formidavel drama que a First National produziu e o Programma Serrador exhibirá, amanhã, no Odeon. "Se me Casasse de Novo" é um trabalho que, pelas suas muitas qualidades, está destinado a fazer successo.

"Noite Sonorosa" com Reginald Denv e Marion Nixon

Reggie Denny e outro artista que com elle figura em "Noite Sonorosa", da Universal Pictures, comedia que o Cinema Pathé vae exhibir esta semana.

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Tudo por dinheiro".
CENTRAL — "Flôr da Irlanda".
GLORIA — "Espadas e corações".
IDEAL — "O tigre do mar" e "A escrava branca".
IMPERIO — "Com o mundo aos seus pés".
IRIS — "O filho do Sheik" e "Bom como ouro".
LYRICO — "Banida da côrte".
ODEON "O andarilho".
PARISIENSE — "A dama de Monsoreau".
S. JOSÉ — "Amae-vos uns aos outros" e "Collar de brilhantes".
ATLANTICO — "O caçula" e "Um portento no sport".
AMERICANO — "Nascidos na opulencia" e "Amigos acima de tudo".
AMERICA — "O proscripto" e "A desdenhada".
BOULEVARD — "De casaca e luva branca" e "Sacrificio de mulher".
BRASIL — "A tentação da carne" e "A mulher e a moda".
FLUMINENSE — "O caçula" e "O rei do turf".
GUANABARA — "La Bohéme" e "Noiva encommendada".
HADDOCK LOBO — "Tentação" e "A princeza russa".
MEYER — "Dançarina de aluguel" e "Banqueiro, bancarota".
LAPA — "O jockey" e "Um moço de negocios".
MODELO — "Os tres mosqueteiros".
MASCOTTE — "Fronteiras em chammas" e "A luta contra o fogo".
POPULAR — "No meio do abysmo", "O fim de Monte Carlo" e "A luta contra o fogo".
PRIMOR — "Dominada pela vaidade", "Logrados" e "Recompensa escolhida".
PARQUE BRASIL — "Paixão de zingaro" e "A familia do Carlito".
TIJUCA — "Beijo ardente" e "Bombeirinhos".
VELO — "La Bohéme".

CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Mandamentos Modernos".
CENTRAL — "Tentações de uma caixeira".
GLORIA — "O Paiz da Tormenta".
IDEAL — "Mme. X" e "Espadas e Corações".
IMPERIO — "Os Batutas da Mangueira".
IRIS — "Jobador de Xadrez" e "Sexo Sincero".
ODEON — "Se me casasse de novo".
PARISIENSE — "O Velho e o Novo Mundo" ou "Paixão Israelita" e "O Leão de Ouro".
S. JOSÉ — "Garçon Galante" e "Rosa Turbulenta".

"BEAU GESTE" ALCANÇA A MEDALHA DE HONRA DO "PHOTOPLAY MAGAZINE"

A setima medalha de honra, instituida pelo "Photoplay Magazine" foi concedida á Paramount Famous Lasky Corporation, pelo seu film "Beau Geste", que o Capitolio ha mezes exhibiu com retumbante successo.

Ao instituir a sua "Medalha de Honra" ha sete annos, o "Photoplay Magazine", solicitou dos seus leitores que analysassem de todos os pontos de vista as producções de cada anno. Mais do que isso: recommendou-lhes que não se restringissem ao argumento, ao trabalho de direcção ou de photographia, ou ainda á dextreza technica, mas que sopezassem tambem os idéaes, as aspirações porventura encerradas em cada obra. Foi assim que a "Medalha de Honra" da "Photoplay Magazine" passou a ser o mais valioso premio para o mundo do cinema, e isso se justifica por ser ella a unica recompensa que vem directamente do publico ao productor.

Não ha duvida que o vereditum dos innumeros leitores do "Photoplay" representam ainda este anno uma inspiração do seu sentimento de justiça, pois que, sob qualquer prisma por que fosse analysado, "Beau Geste" foi universalmente reconhecido como um diamante sem jaça, uma obra cine-graphica impeccavel.

E' muito interessante observar que desde ha sete annos, quando a medalha foi instituida, a Paramount por tres vezes a alcançou: da primeira vez (1920) com "Coração de Mãe" ("Humoresque"), da segunda vez (1923) "Os Bandeirantes" ("The Covered Wagon"), e agora, com o inesquecivel "Beau Geste".

São victorias, como esta, que dispensam a Paramount de outra reclame, afóra a que lhe fazem os admiradores de sua producção.

LOIS MORAN CONTINÚA A CONQUISTAR NOVOS SUCCESSOS

"A Procella", muito brevemente — "A Procella", é um film de mocidade, de alegria, de enthusiasmo pela vida. Consequentemente, são moços todos os seus principaes interpretes.

A protagonista é Lois Moran, a formosa filha de Pittsburgh, tão cedo exilada do seu paiz, caminho de Paris, onde viveu quatro annos. Aos treze, incorporou-se ella á companhia da Grande Opera de Paris, e com essa organização trabalhou durante dois annos como bailarina.

Aos quatorze annos, Lois fez para uma companhia franceza o seu primeiro e segundo film. Tentou depois uma rapida incursão pelos dominios do theatro falado, representando "O Dente de Siso", seguindo logo depois para a California, onde iniciou os seus estudos na arte do cinema. Não tardou que ella apparecesse numa serie de producções de exito: Em "Stella Dallas", como protagonista, com Richard Barthelmess, em "Tyranno e Martyr", com Lon Chaney, em "O Mestre de Musica", com Alex Francis.

Depois, com a Paramount, Lois Moran fez ainda "Acorrentada" e "Dadiva de Deus", duas das suas melhores creações.

Alyce Mills, interprete do segundo papel feminino, é uma daquellas artistas de carreira meteorica, de que ha tão numerosos exemplos no cinema americano.

Participando de um baile de caridade que se celebrava em Washington, ella teve a sorte de attrair a attenção de um productor de films de Nova York, que tão depressa a viu, immediatamente se apercebeu das suas possibilidades cinegraphicas. Alyce Mills, foi então facilmente convencida a representar, ao lado de Hoppe Hampton um dos papeis de "Valerá a pena".

Terminando esse film, Alyce Mills, naturalmente achou que valia e immediatamente assignou contrato com a Paramount, sob cuja bandeira está presentemente alistada.

A terceira mulher do film é uma das mais recentes *trouvaille* da Paramount, Vera Veronina, uma artista russa cuja joven vida já abrange um bom numero de lances aventurosos e pittorescos. Retirada de Petrogrado aos quinze annos, por occasião da insurreição bolchevista, que lhe impossibilitava os estudos, Vera viajou de terra em terra, engenhando meios de prover a sua propria subsistencia. Ella mesma conta que, por dias infinitos, foi a batata a sua exclusiva alimentação, sendo que muitas vezes era necessario caminhar milhas e milhas antes de descobrir onde houvesse esse tuberculo com a precisa abundancia. Em 1922, depois de haver persistido na profissão de stenographa, durante algum tempo, viu-se Vera forçada a atravessar a fronteira em direcção á Austria, e ali fez, para uma companhia de Vienna, a sua primeira producção. Ainda ahi, contrataram-n'a os representantes da Paramount cujos technicos agora se preparam para assistir ao desenrolar da sua carreira, á qual prophetizam um exito completo.

Quanto aos interpretes masculinos, é difficil fixar a ordem de precedencia a que deve obedecer a citação dos seus nomes. Gadeth Hughes é sem duvida aquelle cuja lembrança o publico mais guarda. Actor de verdade, pois contam os seus biographos que aos tres annos de edade já representava os papeis do repertorio classico de Shakespeare, veiu á America em 1913 e proseguiu a carreira no theatro falado, para logo depois ingressar no cinema e ahi consagrar assombroso progresso.

Donald Keith vimos recentemente em "Loucura de Mãe", e "Tentação da Carne", e desde então elle não tem alcançado senão papeis de importancia, o que é uma boa indicação de seu prestigio perante o publico.

O terceiro interprete, Larry Kent é um novo que apparece aureolado de promessas que não tardarão em realizar-se, a julgar pela magnifica actuação que elle tem em "A Procella".

Eis ahi, a breve traço, uma idéa da collaboração artistica que empenharam no desempenho de "A Procella", os seus principaes interpretes. O film estará brevemente no programma do Capitolio.

"O Paiz da Tormenta" e outro grande successo de Mary Pickford

Lloyd Hughes e Mary Pickford, que figuram em "O Paiz da Tormenta", da United Artists, que o Cinema Gloria exhibirá amanhã

OS BOMBEIROS TAMBEM PREFEREM AS LOURAS...

Wallace Beery, Raymond Hatton e Josephine Dunn, numa comedia da Paramount

Raymond Hatton, Josephine Duun e Wallace Beery, os dois bombeiros que gostam da loura...

O IMPERIO vae apresentar, amanhã, conforme de ha muito está annunciando, mais uma verdadeira maravilha do seu programma para 1927. E' elle um film comico em que apparecem Wallace Beery e Raymond Hatton, esses dois grandes artistas que a marca das estrellas uniu para os triumphos comicos e que se sagraram definitivamente idolos da opinião publica, apparecendo em mais de uma producção de valor, em mais de uma grande historia comica do écran.

A apparição, amanhã, do "Dois Batutas da Mangueira", vae constituir um desses exitos cinematographicos como a Avenida não vê ha muito tempo e que vão escasseando agora que o calor começa a constituir para os cinematographistas um verdadeiro fantasma. Para a platéa do Imperio, que mais de uma vez se tem maravilhado com producções importantes desses artistas geniaes, o novo film que elles dão á Paramount apparece como uma dessas agradaveis revelações, uma dessas revelações que causam suspresa e dão felicidade.

Depois que "Somos da Patria Amada" e "Dois Araras no Mar" foram exhibidos nos nossos cinemas, o publico carioca começou a conhecer bem os artistas que a Paramount lhe apresentava e não teve mais duvidas a respeito da personalidade desses homens que pareciam nascidos para a conquista dos mais ruidosos triumphos comicos. De tal maneira se conduziram elles naquelles trabalhos, que nunca mais foi posivel falar em comicos de valor sem incluir de permeio, naturalmente, o nome de Wallace Beery e Raymond Hatton, artistas que já agora gozam do prestigio que bem merecem pelas maravilhas apresentadas.

E por tudo isso, o annuncio de "Dois Batutas da Mangueira", agora apparecido, promettendo o film para amanhã, vem encontrar na alma da platéa carioca um ambiente verdadeiramente animador, de tal maneira o nosso publico já sabe que, com certeza absoluta, vae ver uma perfeita e completa maravilha comica. O trabalho desses artistas, no seu novo film, é mais completo por uma infinidade de razões. Antes de mais nada, vão elles apparecer no seu terceiro film de conjunto, já conscientes do desejo do publico para que trabalham e já certos do que é necessario tocar ou esquecer para conquistar a gloria desejada; depois, trazem elles, para o triumpho, os mesmos elementos artisticos com que já se apresentaram nos films anteriores, fazendo tão ruidoso successo.

A excepção de Josephine Dunn, essa estrella encantadora, essa ingenua admiravel que vae figurar ao lado dos dois heróes da comedia, como animadora do film, todos os demais artistas figuraram em "Somos da Patria Amada" e "Dois Araras no Mar", comedias que tanto agradaram ao nosso publico. Lá está Joseph Girard, aquelle que faz sempre de autoridade, como lá está tambem Tom Kennedy, o eterno valentão sem sorte. Lá estão todas as figuras que acompanham sempre a dupla famosa da Paramount, para a conquista de uma nova gloria.

E essa gloria, sobra-nos certeza disso, Wallace Beery e Raymond Hatton hão de conquistal-a de maneira ruidosa, vencendo mais um triumpho para os seus já consagrados nomes e dando mais um motivo de orgulho para a Paramount, a pioneira da cinematographia mundial.

Noticias de Universal City

Virgina Grey e Mona Ray — Evasinha e Topsy a negrinha — de "A cabana do pae Thomaz", appareceram perante o publico que assistiu a estréa desta pellicula no Central Theatro de Nova Yory.

*

Willy Wiler, director e Bessie Love, protagonista do film "Has anybody here seen Kelly?" foram a Nova York para procurar quem estivesse disponivel para fazer o papel de Kelly. Quando receberam aviso de que Tom Moore fora encontrado para isto prepararam as malas e regressaram á toda para Universal City.

*

Comquanto ainda não tenha sido resolvido qual será o titulo da pellicula, o director George Melford já escolheu o elenco que deverá interpretar a historia da lavra de Peter B. Kyne, intitulada "The Freedom of the Press". Serão interpretes principaes: Lewis Stone, que acaba de concluir sua actuação em "The Foreign Legion" (A Legião Estrangeira), Marceline Day, Donald Keith e Robert Emmett O'Connor.

*

William Beaudine iniciou a producção do film de Laura La Plante tirado da obra original de Morton Blumenstock sob o titulo de "Home James". Esta querida artista concluiu o seu trabalho em "Finders Keeprs" (Guardando o achado), historia escripta por Mary Roberts Rinehart.

*

Seguiu para a California o sr. W. Russell autor de "The Worm Turns", uma obra que descreve a vida dos estudantes e que foi adquirida pela Universal. Essa viagem foi emprehendida pelo referido autor afim de assentar com Fred Newmeyer, futuro director da pellicula, a escolha do elenco e o titulo a ser dado ao film.

*

Como parte do programma a realizar na sua volta ao mundo para estudar as condições internacionaes das industrias, o sr. Charles K. May, chefe da firma Myabe e Suyetaka, a maior casa importadora e exportadora do Japão, com séde em Kobe, fez recentemente uma visita á cidade Universal.

Na opinião do sr. May, as pelliculas americanas estão tornando-se cada vez mais populares e não ha perigo de serem tão cedo substituidas por producções nacionaes ou europeas.

Os films do "Far West" têm grande procura no Japão, e Hoot Gibson, o famoso cowboy da Universal é considerado um quasi heróe nacional.

MANDAMENTOS MODERNOS, FEITOS POR UMA LINDA MULHER...

Neil Hamilton e Esther Ralston, os interpretes principaes de "Mandamentos Modernos", que o Capitolio exhibe amanhã

Ha pouco tempo o Rabbi Jerome M. Lawn, do Templo Beth Israel, em Nova York, preservou a observancia dos seguintes Dez Mandamentos como condição de um casamento feliz:

— Prosegue no cortejo amoroso que iniciaste quando perguntaste á eleita do teu coração "Serás minha?"

— Lembra-te que és humano, como tal imperfeito, sujeito portanto a errar.

— Confia nella e ella em ti. Não tenhaes segredos um para o outro.

— Quando estiveres em erro reconhece o teu erro e com um beijo faze as pazes.

— Acompanha teu marido ou tua esposa a tal solicitado, mesmo que seja de improviso; todos nós temos os nossos caprichos e venetas.

— Encoraja o teu marido, endeusa-o, exalta-o, e elle procurará elevar-se á altura em que o collocares.

— Não te esqueças do Setimo Mandamento: não commettas o adulterio. Se o fizeres, começará desde ahi a tua infelicidade futura.

— Vive dentro dos teus recursos e não sigas o exemplo dos teus amigos, dos teus parentes dos teus vizinhos.

— Respeita os paes de tua esposa ou de teu marido: assim tornarás mais feliz o teu lar.

— Filiae-vos a uma casa de Deus, á vossa egreja e sêde nella militante, ambos. Deus por tal vos abençoará!

Mas Esther Ralston, apoiando embora esses sabios preceitos, préga e divulga mandamentos bem diversos no film "Os Mandamentos Modernos" de que teremos amanhã a primeira exhibição no Capitolio. Ell-os em resumo, mais laconicos, mas não menos expressivos:

1 — Para a vista: As côres.
2 — Para o ouvido: Os sons.
3 — Para a boca: Um beijo.
4 — Para o coração: Um marido.
5 — Para o collo: Uma flôr.
6 — Para os pés: Um charleston.
7 — Para as viagens: Uma saudade.
8 — Para o amôr: Uma definição.
9 — Para o lenço: Perfumes.
10 — Para viver: Mil felicidades.

NO MUNDO DA TELA

"IVAN, O TERRIVEL", UM FILM DE TECHNICA DIFFERENTE. UM EXEMPLO DA MODERNA ARTE RUSSA

Uma das muitas silhuetas que apparecem em "Ivan, o terrivel", da Urania Film o film que o Lyrico exhibirá no dia 26 do corrente.

Nesta soberba pellicula na qual os seus artistas evidenciam o justo renome do que goza a cinematographia russa, não sabemos o que apontar, como elemento de mais successo — se a montagem se a representação dos seus interpretes.

Aquella, reproduzindo quadros do anno de 1568, encanta o espectador pela naturalidade da reconstrucção do ambiente em que se desenrola o film.

Esta, egualmente seduz, pelo brilho, pelo ardor, com os quaes os seus artistas nos dão um film admiravel, sem falhas, sem deslizes.

A nossa impressão a respeito desta cinta, é excellente, e estamos certos de que a apresentação de "Czar Ivan, o Terrivel", contribuirá poderosamente para juntar maiores successos aos já alcançados pelo "Programma Urania", que, manda a verdade se diga, tem correspondido, em absoluto ás exigencias da nossa platéa.

Vêr "Czar Ivan, o Terrivel", é ver-se algo de novo na cinematographia. E' sentir-se a grandeza do genio russo, representada pelo inconfundivel espirito dos seus grandes artistas, que sempre empolgaram o mundo com a sua arte maravilhosa.

Noticias da United Artists

"Ramona", a nova pellicula da United Artists, que tem novamente a figura linda e querida de Dolores del Rio, no papel da estrella, continua a ser filmada em Hollywood, parte nos vastos studios da United Artists, "Pic-Art Studios", e muitas scenas, tiradas no Lasky Ranch, alugado para esse fim. A parte em que uma aldeia de indios é destruida por um incendio violento, foi tirada no Lasky Ranch, e nelle se construiu, de accordo com desenhos especiaes, uma aldeia indigena. Para esta scena contrataram-se 165 indigenas, que fazem de extras. A destruição da aldeia pelo fogo é uma das partes mais emocionantes deste film que Edwin Carewe está produzindo para a United Artists, assim como tambem distribuiu o extraordinario exito deste artista — "Resurreição". No elenco estão a formosa Dolores del Rio, Warner Baxter, Carlos Amor, primo da estrella, Roland Drew, Michael Vavitch, Vera Lewis, Mathilde Comont, e outros.

"Ramona", é um espectaculo de grande sensação, offerecendo além de um episodio historico da California colonial, um bello romance de amor.

*

David W. Griffith, esse director extraordinario a quem a cinematographia americana e mundial tanto devem, terminou para a United Artists a sua mais recente producção e a primeira da nova serie que vae produzir para os leaders da cinematographia. Desde 1925, Griffith tinha se afastado da United, por motivos alheios á sua vontade, voltando agora novamente á casa paterna, á empresa que elle ajudou Mary, Douglas e Carlito a fundar, oito annos passados. "Drums Of Love", assim se intitula a pellicula que deu por terminada e onde apparecem, pela primeira vez sob a sua sabia direcção, artistas como Don Alvarado, Mary Philbin, que são secundados por Tully Marshall, num papel esplendido e William Austin, numa feliz caracterização. "Drums Of Love" que se passa na Hespanha feudal, conta os amores de dois homens pela mesma mulher. Mary Philbin, no film, uma donzella, é dada em casamento ao duque (Lionel Barrymore) e mais tarde se apaixona pelo cunhado (Don Alvarez), moço como a sua formosa cunhada e em pleno viço.

A producção, dizem, apresenta a poesia de "O Lyrio Partido" e o espectaculo de "Intolerancia" e as montagens grandiosas que esse director filmou, ha tempos.

Dentro muito breve, Broadway estará acclamando mais outro triumpho da United Artists e do mestre David Griffith, colhendo novos louros.

*

Camilla Horn, que F. Murnau, o director allemão descobriu em Berlim e deu o principal papel em "Fausto", acaba de ser contratada por Joseph M. Schenck, devendo apparecer ao lado de John Barrymore em seu proximo film. Camilla, uma figura franzina de dezoito primaveras, obteve muito exito, para uma estreante, no seu encarnação do papel de Margarida na imagem da obra de Goethe, dahi o interesse do presidente da United Artists que a fez entrar para o elenco da United, fazendo-a assignar um contrato de tres annos. Camilla já chegou a Nova York, devendo partir, após alguns dias de visita á cidade, para Hollywood, onde deverá trabalhar nos magnificos studios da empresa de Douglas e Mary.

*

"A Flor de Hespanha", film que reunirá pela ultima vez, juntos, os queridos artistas Ronald Colman e Vilma Banky, os amantes da tela, está sendo produzido em Culver City, onde Samuel Goldwyn fez construir um grande palco e outros edificios para os seus films, que como sabem os leitores fazem parte do programma da United Artists. Ambos, Ronald e Vilma estão encantados com o romance que lhes deram a interpretar, assumpto extraido de um livro muito conhecido da Baroneza D'Orczy, escriptora consagrada na literatura ingleza. A obra, cheia de momentos emocionantes e passagens romanticas, é optimo material para o cinema, dando margem a estes dois artistas a novas scenas de amôr, genero em que são insuperaveis. O amôr, que elles empregam nos seus idyllios, póde parecer absurdo dizer-se, é differente ao que commumente se vê estampado na téla, e feito por outros artistas. Por isso foram elles alcunhados pelo proprio publico — os amantes da téla.

"A Chamma do Amôr", ultimo dos seus films, exhibidos em Nova York, está obtendo ainda, mezes depois da estréa, o mesmo exito que nas primeiras noites, arrastando continuadamente aos cinemas uma multidão de espectadores.

*

James A. Marcus, que tem um dos papeis importantes de "Sadie Thompson", o mais novo dos films da querida e elegante estrella da United Artists, Gloria Swanson, já figurou em producções desta empresa.

Foi o Mr. Hobbs de "O Pequeno Lord Fauntleroy", a ser exhibido breve, "A Aguia", pellicula em que teve papel principal o saudoso astro Rodolpho Valentino e alguns papeis de pouco destaque em outros films. "Sadie Thompson", que Gloria filma, tem artistas de grande renome no seu elenco: Lionel Barrymore, Florence Midgley, Raoul Walsh, director e galã, ao mesmo tempo, e Charles Lane e outros.

"Meu Unico Amor", (My Best Girl), o film que Mary Pickford posou e que está arrebatando o publico de Nova York, terá, no Velho Mundo, as suas premières patrocinadas por altas personalidades européas. Assim, em Roma, "Meu Unico Amor" será estreado num beneficio patrocinado pela rainha Helena, soberana dos italianos; na Belgica, a rainha Elizabeth, num festival de caridade, apresentará esse film; o mesmo acontecendo na Hespanha, com o rei Affonso e a rainha Victoria, e na Tcheco-Slovaquia, pelo seu presidente Masaryk.

"Meu Unico Amor" é uma historia agradabilissima, cheia de incidentes comicos, muito humor e scenas de uma delicadeza unica, saltando em evidencia o trabalho da estrella, a querida Mary Pickford, secundada por Charles Rogers, Lucien Littlefield, Carmelita Geraghty e outros.

*

Para "Tempest", film em que John Barrymore brilhará brevemente, foi construido um dos palcos maiores que já se fizeram em Hollywood, abrangendo uma area de proporções phantasticas. "Tempest", que se passa na Russia dos nossos dias, é um romance forte e escripto por Vladimir Dantchencko, especialmente para esse extraordinario astro da United Artists, considerado o maior artista da actualidade. Dorothy Sebastian, uma morenhinha linda como os amores, é a sua companheira, tendo substituido, á ultima hora, Vera Veronica que havia sido escolhida para essa parte.

APRESENTANDO JUNE COLLYER, A NOVA ESTRELLINHA DA FOX-FILM

Esta é a June...

JUNE COLLYER, que interpreta a aristocratica "Josephine Lambert" na grande producção "Titanic" (East Side, West Side), do capitão Riesenberg que adaptada á téla pela "Fox Film" acaba de firmar contrato com esta poderosa empresa, segundo as ultimas noticias chegadas da Cinelandia. A senhorita Collyer já se encontra trabalhando sob a direcção artistica de Allan Dwan, que dirige "Titanic" nos studios da "Fox" em Nova York.

Esta opportunidade foi dada a June Collyer pelo facto do director Dwan necessitar de uma moça que pertencesse realmente á alta sociedade newyorquina. E ella, com seus olhos garços, seus cabellos castanhos claros, num conjunto de majestosa belleza parecia ser o ideal do que Dwan desejava. Uma prova cinematographica o convenceu. Mais tarde, o vice-presidente e Director Geral da "Fox Film", sr. Winfield R. Sheehan, viu a prova e immediatamente procedeu aos preparativos para com ella celebrar o alludido contrato.

Ainda que, anteriormente, a sua apparição se tenha limitado aos theatros das escolas Knox e Horace Mann. June tem como garantia em seus ascendentes um brilhante precedente artistico. Seu avô foi Den Collyer, que interpretou obras tão populares como "King Dodo", "The College Widow", "Leave it to Jane", e outras, durante o periodo quasi consecutivo de 54 annos no tablado norte-americano. Incidentalmente, Thomas Meighan foi o galã em "The College Widow" quando Collyer interpretou o celebre papel do instructor de athletismo.

A mãe de June, senhora Carrie Collyer, trabalhou como primeira actriz com seu pae, em "Jimmy Faden" em seus ultimos dias, antes de contrahir matrimonio com Clayton J. Heermance, que exerce actualmente a profissão de advogado, de sociedade com Murray Hulbert, ex-presidente do Conselho Municipal de Nova York. Por parte da familia Heermance, a senhorita Collyer descende do general Johnson, ajudante de campo do grande general-presidente Washington.

A natação é o sport favorito da nova estrella da "Fox Film". No emtanto, ella tambem joga o "golf" e monta a cavallo com manifesta elegancia e desusada frequencia.

DOUGLAS MAC LEAN VAE REAPPARECER, BREVE, EM "A MÃO INVISIVEL"

Douglas Mac Lean, sempre sorridente, fará a delicia de quantos apreciarem as suas estupendas aventuras em "A Mão Invisivel" da Paramount.

UM FILM GRANDIOSO QUE LEMBRA OS RASGOS HEROICOS DE THEODORO ROOSEVELT

Nos primeiros dias de janeiro, apezar do decrescimo que começa a soffrer affluencia aos cinemas, a Paramount ainda nos vae dar um super-producção de valor inegualavel, um film que conquistou em Nova York uma temporada de triumphos e que está indiscutivelmente fadado a ter entre nós um exito inegualavel.

Antes que digamos algo sobre o film, convém que apreciemos a attitude admiravel da marca das estrellas que, em beneficio do publico, desse mesmo publico que tanta sympathia lhe tem dispensado e para quem ella vive exclusivamente, não teme arrostar as difficuldades de uma phase para os demais apavorante. Emquanto que as empresas concorrentes, incapazes de manter a pompa apresentada em mezes passados, quando intensa era a procura do cinema, se recolhem a uma espectativa angustiosa, a Paramount, certa de que valem os seus films e consciente do conceito em que o publico a tem presentemente, sobe sempre mais nessa estrada que vem trilhando para offerecer aos seus admiradores o maior numero de maravilhas possivel.

E' assim que, emquanto os demais se retraem tristemente, ella, que agora nos está dando os melhores e mais elegantes films da temporada, vae programmando outros de mais vulto ainda, como que a confirmar a idéa que sobre ella já foi externada: que a Paramount visa sempre fazer a satisfação do publico, ainda mesmo que para tanto deva encarar possiveis difficuldades. A marca das estrellas não se quer restringir apenas ao meio termo das producções communs e acaba de programmar agora, para os primeiros dias de janeiro, uma super-producção admiravel que durante muito tempo foi annunciada com o nome de "Os Libertadores" e que agora recebeu o titulo de "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor". Essa mudança de titulo, que em nada prejudica a belleza do film e muito menos o interesse que o publico por elle vem tomando, obedeceu a razões de ordem varias, razões fortes que não precisam ser silenciadas.

Antes de tudo, attendeu-se á necessidade de dar ao film um titulo capaz de dizer, ao de leve, o quanto de sentimental e de impressionante ha nelle. O titulo novo, inspira-se exclusivamente no proprio drama e demonstra o empenho do traductor em resumir, em algumas palavras, o interesse maximo do trabalho. "Raugh Riders", que tal é o nome do film em inglez, narra realmente, de envolta com acontecimentos celebres da historia da evolução americana, a historia emocional de dois jovens que, unidos na luta pela vida e pela Patria, se vêem subitamente collocados em campos antagonicos por causa do amor de uma mesma mulher.

Ha no drama uma riqueza admiravel de colorido, uma fecundidade surprehendente de emoções, um primor artistico indiscutivel, mormente quando apparece, copiada com fidelidade surprehendente a figura heroica de Theodore Roosevelt, o heroe da nacionalidade; e, de par com tudo isto, ha o romantismo que arrebata, que arrasta ao sacrificio dois homens e que maravilha e commove os espectadores. Em certa passagem, principalmente, quando, depois de caido um dos jovens, o outro, a quem o ferido considerava já, por causa da rivalidade amorosa, um inimigo, procura carregal-o por entre as linhas de batalha, para leval-o ao hospital de sangue, tentando salvar-lhe a vida, a emoção sobe a um extremo intraduzivel e arrebata até ás lagrimas a quantos assistem ao trabalho.

"Irmãos na Luta, Irmãos no Amor", super-producção de valor inegualavel, é sem duvida alguma o mais perfeito de quantos films já foram feitos nesse genero e está com certeza destinado a conquistar entre nós, quando apparecer no cartaz do Capitolio, um exito extraordinario, firmando ainda mais, se tal é possivel, o renome de que goza a Paramount, como pioneira admiravel da cinematographia mundial.

Concurso cinematographico

No proximo domingo, dia de Natal, daremos os nomes dos vencedores do Concurso Cinematographico, instituido por nós e que consiste no Questionario, que o tornamos a publicar abaixo.

Os concorrentes devem nos enviar as soluções ao *Cinema Cinematographico, No Mundo da Tela, "Correio da Manhã" Rio.*

Dentre os que nos enviarem todas as respostas certas, sortearemos o primeiro premio, dez photographias de artistas da tela e, em proporção ao numero de soluções certas, o segundo e terceiro premios, cinco retratos de astros e estrellas, que serão fornecidos pelas empresas de films, nesta capital.

QUESTIONARIO

1º *Em que empresas Gloria Swanson, Mary Pickford e Norma Talmadge estrearam?*

2º *Qual foi o artista famoso, outrora, que abandonou os studios pela vida calma do claustro?*

3º *Em que film John Barrymore teve Colleen Moore como "leading-woman"?*

4º *Qual foi a historia que Mary Pickford filmou, ha annos, e a Universal produziu, mais tarde, com Mary Philbin?*

5º *Dizer os nomes dos esposos de Doris May, Zasu Pitts e Gloria Hope.*

As soluções só serão recebidas até ao meio-dia de sabbado, dia 24.

DAVID BUTTER E' TAMBEM DIRECTOR ARTISTICO

A Fox Film está adaptando á tela um romance do "Saturday Evening Post" que se intitula "Father and Son" (Pae e Filho). Este film será dirigido por David Butler, que ficou consagrado na sua esplendida interpretação de "Gobin o lavador de ruas" na impressionante pellicula "Setimo Céo".

David Butler é tambem um notavel director artistico, sendo a sua primeira producção "High School Hero" que será apresentada no Rio muito brevemente, e cujo desempenho está a cargo de Sally Phipps, Nick Stuart e Charles Paddock.

A FOX REUNE DIVERSAS NOTABILIDADES ARTISTICAS EM "WOMANWISE"

Ainda a proposito do film "Womanwise" que a Fox está annunciando, em Nova York, com todo o esplendor, convém dizer que Albert Ray completou com esta producção o bonito numero de 17 direcções artisticas para a grande empresa cinematographica.

Além de William Russell, June Collyer e Walter Pidgeon, tomam parte no seu elenco Ernest Shields, distincto artista; Duke Kanamoker, celebre nadador hawaiiano, e Sojin, conhecido actor caracteristico oriental.

A "Gata Borralheira", um lindo conto de fadas, é tambem uma producção bellissima

Podemos assegurar que o Programma Urania se cobrirá de louros, com a exhibição deste film encantador, cujo encanto arrancará não só da nossa querida e ardorosa petizada, como tambem dos adultos, os mais enthusiasticos e significativos applausos.

Do enredo delicado, este lindo film apresenta uma mise-en-scene magnifica, luxuosissima e do mais fino quilate artistico, em meio á qual os seus admiraveis protagonistas, notadamente as deliciosas e tentadoras Helga Thomas, Mady Christians e Olga Tschechowa, se ostentam numa actuação acima de commentarios os mais lisongeiros.

Os espectadores, sobretudo a creançada, irão vibrar de enthusiasmo, desse enthusiasmo sincero que só um film, perfeito em tudo, pode transmittir aos assistentes.

Elles proprios serão os maiores propagandistas de "A Gata Borralheira" e, destarte terão recompensado o Programma Urania dos esforços que envidou para mimosear a meninada brasileira, com esse gentilissimo presente de Natal, que através das suas scenas, encerra uma saudação amiga e expressiva da Urania Film ás creanças do Brasil, esse Brasil grandioso cujo destino ella augura feliz e venturoso.

O rapido progresso da Urania Film e os seus films em São Paulo

E' rapido e crescente o progresso da Urania Film e isso facilmente se explica, dado o valor e qualidade dos seus films, que de ha muito se impuzeram á admiração do publico brasileiro.

Procurando corresponder ás exigencias da nossa platéa, nunca poupou esforços para bem servil-a, dando-lhe sempre a apreciar o que de melhor e mais fino tem produzido a cinematographia allemã. Os seus esforços, porém, não têm sido baldados.

O nosso publico não lhe tem regateado applausos. Applaude-lhe a boa vontade e prestigia-a com o mais sincero dos enthusiasmos.

Tanto assim é que, em virtude do extraordinario successo causado pelos seus films no Brasil, as Empresas Reunidas Limitadas, de São Paulo, proprietarias de 20 cinemas e dos melhores, na capital paulista, formaram contrato com a Urania Film, para que esta lhes forneça, semanalmente, um film do seu brilhante programma.

E' essa, sem duvida, uma noticia de grande alcance que muito prova a favor da excellencia das producções cinematographicas da Urania Film e do tino administrativo do seu chefe, o sr. Luiz Grentener.

MARY PICKFORD — ESTRELLA QUERIDA — E' A PRINCIPAL INTERPRETE DE "O PAIZ DA TORMENTA"

Um film que se recommenda por diversas razões

Annuncia-se para amanhã, no Cinema Gloria, outro film da United Artists, empresa que se esmera na confecção de seus films e que os escolhe a dedo para offerecer aos seus admiradores espectaculos dignos de uma platéa culta e fina. A pellicula, que ora se annuncia, tem como estrella a queridissima artista Mary Pickford, que não precisa de elogios, pois toda a sua carreira tem sido uma serie de triumphos, uns sobre os outros e a sua popularidade, depois da exhibição de um novo trabalho, augmenta consideravelmente.

Ha um genero — o de menina — em que essa artista é insuperavel e não encontrou ainda quem lhe tirasse a palma; está sozinha quando encarna papeis desse jaez e assim vem obtendo annos seguidos successo formidavel. "O Paiz da Tormenta", que o Gloria começará a exhibir amanhã, tem Mary novamente em um papel adoravel, pela delicadeza de suas passagens, pelas expressões e pelo sentimento religioso, fino que elle offerece. A sua physionomia tão pura, respirando tamanha candura, se illumina toda nas scenas mais lindas desta historia deliciosa que Grace Miller White escreveu. O thema do film, baseado num preceito do evangelho, é um dos mais lindos que já se filmaram e desenvolvido por um habil scenarista, sob a direcção do competente John Robertson, resultou num trabalho de folego, com material sufficiente para ser considerado um film assombroso. Não ha certamente grandiosidade de montagens, scenas de multidões, luxo extraordinario, mas ha muita delicadeza, muita scena agradavel, simples mas que falam ao coração, ha como um fluido de bondade a perpassar por toda a pellicula que deixa o espirito do espectador satisfeito, descansando, alegre, de uma alegria infantil, pura e que faz bem á alma.

Mary sabe, perfeitamente, escolher os argumentos dos seus films e todos elles respiram felicidade, bem estar que é communicado aos demais pela admiravel perfeição com que ella exprime os sentimentos e os transmite aos "fans". "O Paiz da Tormenta", como já podem vêr é o film mais adequado ás festas do Natal, que se approximam e que pode e deve ser visto pelas creanças e pelos adultos que nelle encontrarão sabios ensinamentos de bondade e amor.

A United Artists pode orgulhar-se de apresentar este film que será considerado uma das obras mais lindas e um dos trabalhos mais perfeitos que a "noiva do Mundo" já posou.

UMA COMEDIA COM DOUGLAS FAIRBANKS PARA FECHAR O ANNO...

A United Artists, que maravilhou o publico com producções de alto valor no anno que está prestes a terminar, escolheu para fechar 1927 uma esplendida comedia que traz novamente ao cartaz a figura já reclamada de Douglas Fairbanks, o athleta e comediante de primeira agua.

Uma comedia de Douglas Fairbanks, e das melhores e engraçadas, é um facto que não se dava havia muito tempo e, já que existe tanta anciedade para rever esse astro num genero em que foi famoso, é só esperar com um pouco de paciencia e assistir a "O Maluco", que o Gloria exhibirá no dia 26.

Os nossos suburbios

A rua Coronel Almeida, na estação de Piedade, num flagrante do seu horrivel estado

UM SERVIÇO QUE SE PRECISA REALIZAR

A Inspectoria de Mattas e Jardins, precisa cuidar de dotar as ruas dos suburbios com a arborização.

E' uma medida que se impõe, mórmente em uma quadra como a que atravessamos, de um calor intenso; em que o sol caustica e o transeunte não encontra uma sombra amiga que o proteja.

Torna-se um verdadeiro martyrio atravessar-se actualmente a rua D. Anna Nery, Avenida Suburbana, Avenida Amaro Cavalcanti, ruas Goyaz, Archias Cordeiro, Avenida dos Democraticos, ruas Uranos, João Romariz, André Pinto e muitas outras, bastante extensas, sob a canicula que nos afflige.

E' uma necessidade e como tal ha muito já devia ter sido resolvida.

Os casos de insolação este anno, têm sido frequentes, o que é um symptoma do transeunte não ter a protecção de arvoredos nos logares que percorre.

Esse beneficio prestado aos moradores dos suburbios, apresentaria ainda a vantagem da purificação dos ares e embellezamento das vias publicas.

Fala-se tanto em turismo, busca-se justificar a necessidade de gastos colossaes para o embellezamento da capital, no entanto, assumpto de facil solução como este fica descurado.

A Repartição de Mattas e Jardins carece comprehender que todas as zonas suburbanas actualmente não são desertas, ellas progrediram tanto, tão assombrosamente, que têm inconcusso direito a esse melhoramento de real importancia, o que aliás, é estranhavel ainda não possuir.

Retardar, pois, semelhante serviço, não se justifica de maneira alguma.

Assim, ouça-nos aquella repartição, e promova a arborização completa nos suburbios, que será um acto de inteira justiça.

Eduardo Magalhães.

UMA VISITA SEM PROVEITO

O governador da cidade em companhia do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, visitou ha dias, algumas das estações suburbanas e pelo que podemos saber, nessa rapida passagem por estas abandonadas localidades, o que mais impressionou aos dois forasteiros, foi o mercado de Madureira, se tal nome se póde dar aquillo que ali existe e tantas vezes tem sido condemnado.

E' sempre desagradavel para os moradores dos suburbios que as principaes autoridades, quando se lembram de vir á estas zonas, deixando assim os seus commodos gabinetes, embora transportados em excellentes automoveis, façam á correr essas visitas, não passando mesmo das ruas parallelas á via ferrea...

Que diabo, a população clama continuamente, a imprensa sempre advogando os interesses dos pequenos, chama diariamente a attenção de todas as autoridades para o descalabro, a decadencia em que se encontram estas localidades.

O "Correio da Manhã" incessantemente, visitando todos os suburbios, apanhando flagrantes do horrivel estado em que elles permanecem, não medindo sacrificios par ir aos pontos mais afastados, tem verberado a incuria das repartições municipaes deixando em completo abandono tantos logares, alguns até sem a simples limpeza entretanto, o prefeito dispõe-se a passar por estes logares, mas, celeremente!

Como poderá ajuizar das reclamações que o povo lhe dirige?

Como determinar providencias, quando não conhece os males que affligem os moradores?

Isso, convenhamos, é apenas uma pilheria!

O prefeito veiu aos suburbios, mas nenhuma providencia tomou para melhoral-os, foi simplesmente uma visita, um passeio para tomar novos ares, evitar um pouco o calor no casarão da Praça da Republica.

A população póde ficar certa que nenhum beneficio advirá dessa rapida visita.

TODOS OS SANTOS

Parece terem sido esquecidas pelos empregados da Limpeza Publica, determinadas ruas deste populoso suburbio, porque a capinação e a limpeza das vallas ha mais de um anno não se faz, o que é um grande perigo, nesta quadra de intenso calor, para os moradores.

As ruas Cirne Maia, Getulio, Tenente Costa, D. Clara, etc., resentem-se de limpeza, o que não se precisaria pedir se nos postos de limpeza publica houvesse um prazo improrogavel para a execução de taes serviços.

Com essa orientação, não receberiamos continuamente reclamações dos moradores que por não serem attendidos, após duas ou tres vezes de se dirigirem aos postos, procuram a imprensa afim desta reclamar das autoridades superiores, aquillo que devia constituir a principal preoccupação dessas pequenas repartições municipaes.

Realmente, a falta de zelo nos suburbios é um facto comprovado e que dispensa por isso grandes commentarios.

PIEDADE

Já se torna em um menosprezo, a attitude da Prefeitura com referencia aos nossos suburbios.

Ruas ha em que se torna impossivel o transito de vehiculos e pedestres e noutras, até o facto de nellas se residir, pelos miasmas que desprendem as innumeras vallas.

A rua Coronel Almeida, na estação de Piedade, a poucos passos da linha ferrea, é uma prova do que affirmamos.

Com uma enorme depressão que se tornou em lamaçal, invadida de matto, sem as sargetas em condições de funccionarem, mostra como se torna aos seus habitantes um verdadeiro perigo.

Ora, pela photographia, que estampamos, vê-se que é insignificante o serviço a fazer-se: algumas enxadas para fazerem a capinação e limpeza das sargetas afim das aguas terem livre curso e algumas carroças de cascalho, para cobrir aquella depressão, que vae arruinando a rua.

No entanto, a Prefeitura nada faz, nem mesmo o Posto de Limpeza Publica já manda a turma de conservação das ruas.

Os moradores ou se resolvem a gastar mandando fazer tal serviço ou ficam com a esterqueira á porta...

Realmente é de causar pasmo semelhante indifferentismo pelo bem-estar dos habitantes dos suburbios.

INHAUMA

Embora uma das ruas mais edificadas de Inhaúma, a denominada Glaziou, nenhum melhoramento ainda possue.

Sem o necessario calçamento e sargetas para escoamento das aguas e em varios pontos com o matto a invadil-a, tornou-se uma rua publica em decadencia.

Entretanto, facil seria dotal-a com os melhoramentos indispensaveis, porque não é das maiores e se acha completamente edificada.

Situada em ponto proximo á Pilares, logar transitado por bondes, além de muito movimentado, fez ha muito jús á beneficios que não se comprehendem porque ainda não foram realizados.

O engenheiro municipal do districto, certamente não conhece o estado deploravel da rua Glaziou, porque senão acreditamos, teria já tomado todas as providencias attinentes ao caso, contribuindo dessa fórma para o bem-estar dos moradores que assim continuam prejudicados.

OSWALDO CRUZ

A populosa localidade da linha da Central do Brasil, e que faz lembrar o nome do grande sabio, é inquestionavelmente uma das que permanecem no mais doloroso abandono.

A principal rua denominada Carolina Machado, parallela ao leito da Central do Brasil e que se acha completamente edificada, onde o commercio é intenso, offerece aspecto contristador, pelas depressões do sólo e extensas lagôas de aguas putridas, que infeccionam o local.

Pelas vias publicas, animaes pastam livremente, dando idéa nitida do abandono de Oswaldo Cruz, o que é bastante censuravel, pois ali vae a Prefeitura, assim como o Thesouro, buscar vultosos impostos, não offerecendo aos habitantes o menor conforto.

E' deveras doloroso, que assim fique entregue ao descaso, uma populosa localidade e cujo nome devia merecer outros cuidados por parte da municipalidade e do Thesouro.

A VILLA MARECHAL HERMES

Está marcada para os ultimos dias do mez corrente, na Directoria do Patrimonio Nacional, no Ministerio da Fazenda, a abertura das propostas para a venda dos predios desta villa, que, edificada ha dezeseis annos, ainda não foi concluida, apezar de já ter passado do dominio federal para o municipal e deste novamente para aquelle.

Talvez agora, vendida á particulares, consiga ser terminada, porque a iniciativa particular é a que resolve sempre todas as grandes questões que dizem com o adeantamento dos suburbios e zonas ruraes.

Um chafariz no ponto mais movimentado de Realengo e que ha muito não deixa cair o precioso liquido porque só o querem para atravancar a Praça

Como todas as outras, a rua Silva Rabello, em Todos os Santos, aguardando ha muito o calçamento

A ESCOLA RIO DE JANEIRO

Encerrando-se quarta-feira, 14 do corrente, as aulas na Escola Rio de Janeiro, situada á rua Paim Pamplona, em a estação de Sampaio, a directora, professora cathedratica Olympia de Castilho Veiga, offereceu aos alumnos, suas familias e pessoas amigas, uma encantadora festa, cujo programma foi assim executado:

Parte literaria, na qual se fizeram ouvir as alumnas Fernanda Gomes de Lima, Yolanda dos Santos, Carmen Costa, Ilka Coutinho, Ruth Paiva, Neuza Fernandes, Maria Luiza Lefebvre, Antonietta Araripe e Jacyra Alves da Silva.

A parte literaria terminou com uma vibrante scena civica pelas alumnas do 4º e 5º annos, Ilka Coutinho, que representava o Brasil; Leonor Abrantes, o Sete de Setembro; Carmen Costa, o 13 de Maio; Yolanda Santos, o 15 de Novembro e Anna Duarte, a Historia.

Houve depois exercicios de gymnastica.

Todos os alumnos mereceram geraes applausos, pelo desempenho que deram aos seus encargos.

A' alumna Clara Campos, que fôra eleita rainha da Liga da Bondade, foi offerecido delicado mimo, orando por essa occasião a ex-directora da escola e presidenta daquella instituição, professora cathedratica jubilada, d. Maria Veneranda da Graça.

Despedindo-se da escola, por ter terminado o curso, falou muito emocionada a alumna Yolanda Pereira dos Santos, dirigindo palavras de muito reconhecimento á directora da escola, d. Olympia de Castilho Veiga e suas auxiliares.

Por essa occasião os alumnos fizeram uma manifestação á directora e professoras, entregando áquella varios mimos.

Em seu nome e de suas auxiliares, agradeceu em bello improviso, a incansavel directora, que terminou convidando todos

a servirem-se de uma mesa doces finos e aguas mineraes.

Após essa ligeira refeição foi improvisado um baile, que na maior alegria durou até ás 6 horas da tarde.

A illustrada directora, d. Olympia de Castilho Veiga e suas auxiliares, foram gentilissimas, dispensando amabilidades ao representante do "Correio da Manhã", o que bastante nos sensibilizou.

A festa do encerramento das aulas da Escola Rio de Janeiro, deixou uma agradavel impressão á quantos á ella assistiram.

O resultado dos exames de promoção dessa escola, foi o seguinte:

1º anno, á cargo das adjuntas Esmeralda do Carmo e Iracema

e se enchendo de quanta esterqueira existe.

Seria mais curial que a Prefeitura mandasse demolir essa almanjarra que está actualmente servindo para dormitorio de desoccupados.

Deixal-o assim, é que não tem graça nenhuma, chegando a ser uma affronta, quando se procura em casa uma gota dagua e ella não existe.

Realengo, certamente dispensará semelhante estafermo, se elle não preencher os fins para que foi creado.

REALENGO

A Sociedade Beneficente de Villa Nova, em Realengo, effe-

Um trecho da rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, necessariamente desconhecido da Prefeitura.

Araripe — Distincção e louvor: Maria do Rosario Reis, Maria Fernandes, Lucilia Netto, Ruth Silveira, Murillo Borges e Maria de Lourdes Rodrigues.

Distincção: Nilza Albuquerque, Ilma Sampaio, Celeste Reis, Nea da Freitas, Ilalita e Clelia Faria, Fironina Costa, Almir Ribeiro, Arnaldo Oliveira, Josemar Espirito Santo, Florinda Ferreira da Silva, Magdalena Lefebvre, Cidelia Thomé Abrantes e Maria Luiza Teixeira.

Plenamente, 9: Maria de Lourdes Coutinho, Mathilde Ribeiro, Geraldo, dos Santos, José Battaglia, José Teixeira Rodrigues, Gualter Gama de Castro, Isaura Duque Estrada e Leny Machado.

Plenamente, 8: Maria de Lourdes Oliveira, Antonietta Prado, Jocelyna Pereira, Aristides Ferraz, Francisco Medeiros Junior, Humbert Gama de Castro e Yolanda Santos.

Plenamente, 7: Arlette Figueiredo, Luiz Lima e Haroldo Pacheco Galvão.

Plenamente, 6: Herminia Guimarães.

2º anno, á cargo das adjuntas Anna Motta Lemos e Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha — Distincção: Albertina Carneiro, Maurilio da Silva, Abelardo Rangel e Ignez Costa.

Plenamente, 9: Antonio Fernandes, Augusto do Espirito Santo, Méro Battaglia e Alba Coelho Pock.

Plenamente, 8: Odette Silva, Saul de Faria, Yolanda Ferreira e Zilmar Montaury.

Plenamente, 7: Zuleika Clelia Galvão, Accacio Figueiredo, Aida Lopes, Danilo de Oliveira, Diogenes de Andrade, Eulalia Ribeiro, Jialina do Carmo Lima, Madina Fortes Pinheiro, Maria de Lourdes Lopes, Osny Corrêa de Sá, Nelson Simões Corrêa e Walter da Silva Gomes.

Simplesmente, 6: Eduardo Macedo e Maria da Conceição Couto.

Simplesmente, 5: José Carlos Soares.

3º anno, á cargo da adjunta Hortencia Salles Victor — Distincção e louvor: Nedina Chouzal e Felicidade da Conceição Braz.

Distincção: Arminda Alves, Yvonne da Silveira e Delza de Albuquerque.

Plenamente, 9: João de Souza Carneiro, Luiza Alves Vianna, e Claudionor Ayres Estruc.

Plenamente, 8: Maira Clara Campos, Lucy Alves da Silva, Iza Pires de Sá, Ophelia de Assumpção, Diva de Souza Vieira, Ivette Pires de Sá, Maria da Gloria Pinto e Arlindo Faria.

Plenamente, 7: Dulce Gordilha.

4º anno, á cargo da adjunta Carolina Machado Abrantes — Distincção e louvor: Leonor Abrantes de Figueiredo, Dinah Cunha, Ilka de Mello Coutinho e Maria Luiza Lefebvre.

Distincção: Dulce Nascimento e Waldir de Andrade.

Plenamente, 9: Clara Gomes de Lima, Ottilia Pinto, Lenir de Andrade, Yvonne de Oliveira, Lygia da Silva Grego, Milton Saroldi, Arlindo Nascimento e Genir Nicassio de Araujo.

Plenamente, 8: Julieta Perseguini, Jacyra F. Alves da Silva e Theodornia de Souza Carneiro.

Plenamente, 7: Alvaro Gomes de Lima, Elza Moura Dias e Elza da Costa Baptista.

Simplesmente, 6: Lourdes Perriraz e Aida Fernandes da Silva.

Simplesmente, 5: Maria Izabel C. Cordeiro.

5º anno, á cargo da adjunta Jandyra Cordilha — Distincção: Yolanda Pereira dos Santos, Avelino Chouzal, Paulino Ferreira, Ilka Galvão e Fernanda Lima.

Plenamente, 9: Odette Barreiros, Carmen Braga e Ruth Paiva.

Plenamente, 8: Anna Duarte.

Plenamente, 7: Neuza Fernandes.

PAVUNA

Com a Saude Publica e a Prefeitura

Muito justo é o appello que nos dirigiram os moradores da rua Albertina, umas das principaes da localidade.

Reclamam elles que essa rua ha muito está com as vallas transbordando, cujas aguas putridas oriundas de uma olaria, das proximidades, estão produzindo fócos de mosquitos, ameaçando sériamente os seus moradores de graves molestias.

Allegam ainda, que não encontram explicação na desegualdade da distribuição de beneficios, com que a Prefeitura e Saude Publica, adopta para com os seus contribuintes: para as zonas chics toda hygiene e conforto; para as zonas dos menos favorecidos, coisa nenhuma.

Não se conformando com semelhante desegualdade, appellaram para nós, que indo ao encontro dos seus justos clamores, pedimos ao Departamento de Saude Publica e Prefeitura que volvam as suas vistas para a rua Albertina, em Pavuna, para que cesse semelhante anomalia.

UM CHAFARIZ SEM UTILIDADE

Num recanto do abandonado Largo da Matriz, em Realengo, onde a tiririca brava cresce espantosamente á revelia dos senhores da Limpeza Publica, que neste verão medonho, não querem se incommodar, fiscalizando serviços, lá se encontra, como uma excrescencia, o velho chafariz, que tambem dizem foi um tanque com a sua tradição, porque cavalheiros que vinham de longe, pela estrada em fóra, em busca de aventuras, ahi a pretexto de saciar a sêde dos animaes, marcavam os seus encontros.

E sentados nas suas extremidades, as horas passavam suavemente, até que a noite vinha envolver aquelle recanto nas suas trevas medonhas...

Hojo, o chafariz ou tanque nada vale, está se ennegrecendo

ctuou mais uma sessão do conselho administrativo, em sua séde á rua Milton Macedo n. 6.

Compareceram á essa sessão, os srs. Mario Caetano da Silva, presidente; Antonio Musnaga y Perez, 1º thesoureiro; Sebastião Barbosa Lima, 1º secretario; Manoel Benoni Limeira, 2º secretario; tenente Pereira Moreno, bibliothecario; José Ferreira de Araujo, procurador e 2º thesoureiro interino, José Alipio Pessoa, membro da commissão de syndicancia e Antonio de Freitas Cardoso, vogal.

Na parte dedicada ao expediente, foram lidos varios officios, passando-se aos interesses sociaes discutiu-se o assumpto da construcção da "Villa 22 de Fevereiro", sendo depois approvadas tambem 30 propostas de novos socios e oito inscripções para a secção funeraria.

O 1º thesoureiro apresentou o movimento da thesouraria no mez findo, que é o seguinte:

Mensalidades, 586$; joias, réis 110$; diplomas, 18$; beneficio annual, 28$; alugueis de casas, réis 85$; sommando a importancia de 127$000.

Despesas, beneficencias pagas, 75$; funeral pago, 100$; material electrico para a "Villa 23 de Fevereiro", despesas geraes, réis 18$; expediente, 21$500; commissão de cobranças, 74$200, sommando a importancia de 453$, deixando um saldo de 373$400.

MONTEPIO DOS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS DE BANGÚ

Em sua ultima reunião de directoria e conselho, foi resolvido que em seu proximo relatorio, a directoria incluisse a creação de uma pharmacia, para que a assembléa geral delibere á respeito.

Em seguida, o thesoureiro procedeu á leitura do balancete do mez de outubro, no qual ficou constatado o seguinte movimento:

Receita, saldo anterior, réis 30:141$; mensalidades cobradas, 3:077$; aluguel de commodos 220$; somma, 33:438$000.

Despesas geraes: 85 beneficencias da S. A., 2:230$; pensões da S. A., 180$; dois funeraes da S. A., 170$; duas beneficencias da S. A., 60$; pago ao empregado 300$; ao cobrador, 244$; por consumo de luz, 66$900; pelo aluguel do terreno, 10$; despesas diversas, 104$600; somma, 4:112$200, verificando-se um saldo de réis 29:325$800.

Pela exposição acima, vê-se as excellentes condições em que se encontra o Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos do Bangú.

CAMPO GRANDE

Achando-se terminados os prazos de varias sepulturas de infantes e adultos, no cemiterio desta localidade, caso não sejam reformados os prazos, serão as mesmas abertas no proximo dia 1 de janeiro.

TURY - ASSÚ

Na Estrada do Octaviano, onde está sendo erguida a Egreja de Santa Rita de Cassia, haverá hoje, á tarde, uma interessante festa, que constará de leilão de prendas, tombola e barraquinhas de flôres, cujo producto reverterá para as obras da referida egreja.

Durante á festa, tocará uma banda de musica particular.

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

A cerimonia da 1ª communhão dos alumnos das escolas mantidas pela Veneravel Irmandade da Penha e realizada no domingo, teve o maximo brilhantismo.

A's 8 ½ horas, com a presença da administração da Irmandade, e crescido numero de pessoas, foi celebrada a missa no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Capella da Casa dos Romeiros, officiando o capellão-mór, padre José Maria Martins Alves da Rocha, que em meio ao officio, fez imponente prédica, dirigindo-se aos alumnos que iam receber a primeira communhão.

Depois foram entoados canticos sacros por todos os commungantes.

Após á missa a administração fez servir aos alumnos um variado "lunch".

A's 10 horas, seguiram todos para o Santuario da Virgem, onde assistiram á missa das 10 horas, celebrada por monsenhor Xavier da Cunha, vigario da Matriz de S. Geraldo, de Olaria.

Terminada a missa, foi dada a benção do Santissimo Sacramento, precedida da cerimonia da consagração das creanças ao Sagrado Coração de Jesus, presidida pelo capellão-mór, padre Alves Rocha.

A seguir, os alumnos e alumnas dos collegios da Irmandade, presididos pela directoria da escola, senhorita Carmen da Costa Ferreira, que empunhava a Bandeira Nacional, dirigiram-se ao pateo da Casa da Romaria, onde fizeram uma manifestação á monsenhor Xavier da Cunha, vigario da freguezia de S. Geraldo, de Olaria.

Nessa occasião, o padre Alves Rocha usou da palavra saudando o homenageado, terminando com vivas ao arcebispo coadjutor, ao santo padre, ao Brasil, fazendo-se então ouvir o Hymno Nacional.

Para agradecer, falou monsenhor Xavier da Cunha saudando o padre Rocha e a Irmandade.

A impressão causada pela festa da communhão dos alumnos das escolas mantidas pela Irmandade da Penha, foi excellente, retirando-se todos satisfeitos.

"Jazz Mad" é o titulo do film tirado da obra de Svend Gade intitulada "Symphony" que terá Jean Hersholt como protagonista. Uma das scenas representa uma orchestra de 150 professores tocando perante uma assistencia de cem mil pessoas.

Correio Sportivo

O INTERESTADUAL DE HOJE

PALESTRA ITALIA × VASCO DA GAMA

O Palestra Italia e o Vasco da Gama vão proporcionar ao publico sportivo carioca, na tarde de hoje, mais um inter-estadual.

Um e outro, Vasco como o Palestra, possuem equipes bastante apparelhadas e com as mesmas caracteristicas — jogo menos lesto e um tanto brusco, decorrente mesmo do physico relativamente avantajado dos seus players.

Accresce ainda a circumstancia de ser o quadro local um dos poucos que ainda se mantém em forma e dahi poder enfrentar o team visitante com o necessario entrainement.

O conjunto palestrino, que ha muito não vem ao Rio, pois essas visitas ultimamente vem sendo galhardamente monopolisadas pela sympathica equipe santista, é respeitavel. Embora a sua efficiencia tenha soffrido uma sensivel "capitis deminutio" com o arredamento de optimos elementos de defesa, como Amilcar e Peppe, ella é ainda capaz de manter á distancia qualquer adversario, mesmo dos mais apparelhados, pois aquelles claros foram preenchidos por jogadores já affeitos aos grandes jogos, como Xingo, já nosso conhecido, e Gogliardo, que se candidatou á reserva do scratch paulista para a eventualidade de não poder actuar o center-half effectivo do seleccionado apeano.

São dois adversarios com identicas possibilidades, e, pois, em condições de nos brindar com um football, quando não movimentado como o de que é capaz o quadro santista, por exemplo, que é mais ligeiro que qualquer dos dois que hoje se vão encontrar, menos á altura dos seus meritos, que são apreciaveis.

E quando de outros attractivos não dispuzesse o match desta tarde no stadium de São Januario, bastaria o que se faz acompanhar e que resulta do facto de sempre constituir um notavel acontecimento para o nosso mundo sportivo um encontro entre teams carioca e paulista para lhe dar o realce que merece, principalmente quando se defrontam dois bandos que desfrutam de grandes sympathias nas respectivas capitaes em que exercem as suas actividades social e sportiva.

Palestra Italia e Vasco da Gama podem, sem duvida, na tarde de hoje, se o tempo o permittir, realizar um match capaz de agradar ao publico numeroso que irá ter ao stadium de São Januario para assistir ao ultimo inter-estadual deste anno, de 1927, que não deixa saudades aos verdadeiros sportmen; principalmente áquelles que vêem no football, como em todos os outros sports, um elemento de approximação, e não, como tem acontecido, um motivo de dissidios tão ao sabor de certa gente e de certa imprensa...

OS TEAMS

A equipe do Palestra Italia apresentar-se-á assim constituida para o jogo de hoje:

Augusto
Bianco — Miguel
Xingo — Gogliardo — Seraphim
Tedesco — Lara — Heitor — Romeu — Melle

O quadro do Vasco da Gama está assim organizado, salvo modificação de ultima hora:

Waldemar
Hespanhol — Italia
Lino — Nesi — Brilhante
Paschoal — Russinho — Bolão — Rainha — Eurico

A PRELIMINAR

O jogo preliminar será entre os primeiros teams do São Christovão e do America.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO PARA O JOGO DE HOJE

a) — O ingresso dos socios é pessoal e será mediante a apresentação da carteira social de identidade e com o recibo n. 12, sem excepção de pessoa alguma. Os socios poderão se fazer acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas solteiras ou irmãs solteiras) uma vez que se munam dos respectivos ingressos, que serão cobrados á razão de 4$000.

Aos socios é expressamente prohibido levar creanças; b) O ingresso dos socios será feito pelo portão central á rua Abilio; c) — o publico terá accesso pelos portões da rua Bomfim, prolongamento á rua S. Januario; d) — os portadores de cadeiras numeradas (de archibancadas e especiaes) terão ingresso pelos ultimos portões da rua Abilio; e) — os portadores de camarotes, convites especiaes e representantes da imprensa, terão ingresso pelo portão central, á rua Abilio; f) — os portadores de carteiras de representantes de juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, terão accesso pelos portões da rua Bomfim; g) — não será permittida a permanencia de quem quer que seja na pista, a não ser os jogadores disputantes, juizes e seus auxiliares; h) — os preços de entradas serão os seguintes:

Camarotes (exclusivamente para socios)	40$000
Cadeiras especiaes (na parte social)	15$000
Cadeiras numeradas (nas archibancadas da cabeceira)	8$000
Ingressos	4$000

O Flamengo no Paraná — As visitas da delegação carioca — O jogo de hoje com o scratch paranaense

Curityba, 16 (Do nosso correspondente especial) — Os membros da delegação do Flamengo, tendo á frente o seu presidente, dr. Raphael Afialo, visitaram hoje o sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado e o sr. Garcez, prefeito municipal, sendo gentilmente recebidos.

O sr. Raphael Afialo cumprimentou o presidente do Estado e o prefeito de Curityba em nome do Flamengo.

Mais tarde, os srs. Munhoz da Rocha e Garcez retribuiram a visita, por intermedio dos seus representantes, que estiveram no hotel em agradavel palestra com os rapazes cariocas.

— Durante o dia, os srs. Raphael Afialo e Luiz Vianna, do "Correio da Manhã", visitaram a imprensa local.

— O campo official da Federação Paranaense, devido ás ultimas chuvas, está em pessimo estado, não sendo facil, por isso, ao team do Flamengo desenvolver a sua technica habitual.

— Os jogadores cariocas estão muito animados e esperam que o tempo melhore.

Amanhã mandarei os teams que medirão forças no domingo, sendo que, como já informei, os paranaenses apresentarão o mesmo conjunto que disputou o Campeonato Brasileiro deste anno.

UMA TAÇA OFFERECIDA PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Curityba, 17 (A. A.) — O presidente Munhoz da Rocha, offereceu rica taça de prata para ser disputada pelo Flamengo e pelos paranaenses no dia 19 do corrente, data anniversaria da emancipação politica do Paraná.

NATAÇÃO

O INICIO DA TEMPORADA DE NATAÇÃO DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Nas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, promovido pelo Club de Regatas Jardinense, que é o mais antigo centro de canoagem da mesma Lagôa, e sob o patrocinio da União das Sociedades de Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, realizam-se hoje, 18 de dezembro, as primeiras concurrencias aquaticas do corrente anno. O programma primitivo que foi reduzido por ordem da sub-directoria de Natação, começará a ser disputado ás 8 horas da manhã, está assim organizado:

1ª Prova: Socios fundadores — Norival Martins, do C. R. Jardinense; Francisco de Carvalho, do C. R. Lage. Premio: medalha de prata.

2ª Prova 15 de Janeiro de 1905 — Raphael Gomes dos Santos, do C. R. Jardinense e Joaquim da Silva, do C. R. Lage. Premio — Medalha de prata.

3ª Prova Veteranos da Lagôa Rodrigo de Freitas — Fausto da Silva, do C. R. Jardinense e João de Almeida, do C. R. Lage. Premio — Medalha de prata.

4ª Prova Seraphim Viegas — Norival Martins, do C. R. Jardinense e Alfredo Francisco Bastos.

5ª Prova Socios benemeritos — Fausto da Silva, do C. R. Jardinense e Francisco de Carvalho. Premio — Medalha de prata.

6ª Prova Club de Regatas Jardinense — Carlos Mauro, Antonio da Silva, Mario de Souza e Candido dos Santos, do C. R. Jardinense; Joaquim Nunes, do C. R. Lage. Premio: Medalhas de prata e bronze.

7ª Prova C. R. Lage — Raphael Gomes dos Santos, do C. R. Jardinense e Alfredo Francisco Bastos, do C. R. Lage. Premio — Medalha de prata.

8ª Prova Fabrica de Tecidos Corcovado — Norival Martins, Lima e Bernardina Gomes da Silva, do C. R. Jardinense; Alcy Sobral, do C. R. Lage. Premios: Medalhas de prata e bronze.

9ª Prova Manoel Fernandes — Norival Martins, Fausto da Silva, Raphael Gomes dos Santos e Carlos de Souza Lima, do C. R. Jardinense; Waldemar Ferreira, João de Almeida, Joaquim da Silva e Fausto de Oliveira, do C. R. Lage. Premio Medalha de prata.

Direcção geral — Manoel Fernandes.

Auxiliares — Othon Machado, e H. de Souza.

Juizes de partida — Joel Garcia, João Lopes Coelho e Antonio Pereira da Rocha.

Juizes de chegada — Albino da Silva Moreira, Seraphim Viegas e Claudemiro Ribeiro.

Chronometrista — Julio Marinl.

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Jogos marcados pela Direcção de Desportos para hoje: A's 8.30, da manhã: Alzira x Enedina — A's 9.00 da manhã: Arethusa x Marilia.

Haverá 15 minutos de tolerancia para cada jogo.

UM AVISO AOS JOGADORES DO TEAM "ALZIRA", DO NATAÇÃO E REGATAS

O "captain" do "team" Alzira, do torneio interno do Natação, pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás 8 horas da manhã, na séde do Club, afim de tomarem parte no primeiro jogo do campeonato, contra o "team" Enedina: Antonio Laviola, Fausto Pompêo, Nelson Duprat, José Cesar Mattos, José dos Santos Moutinho, Aureo Stockler, Hemeterio Campos Santos, Plinio Senna, Alaú Paroto Torres.

UM AVISO AOS JOGADORES DO TEAM "ARETHUZA", DO NATAÇÃO

O "captain" do "team" Arethuza, do torneio interno de water-polo do Natação, pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás 8.30 da manhã, na séde do Club, afim de tomarem parte no primeiro "match" do campeonato, contra o team Marilia: Renato Nunes, Franz Heidtmann, Oswaldo Flavio de Oliveira, Antonio Carvalho da Motta, Simon, Martinez Coruna, Mario Gonçalves da Silva, Renato Flavio de Oliveira, Augusto Barbosa e Benjamin Albagli.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE ENTRE O GRAGOATÁ E O FLAMENGO

Da secretaria da F. B. S. R. recebemos a seguinte nota:

"Tendo o C. R. Vasco da Gama effectuado a entrega dos pontos ao C. R. Boqueirão do Passeio, de accordo com o Codigo de Water-polo, de ordem do sr. presidente, torna publico que esta Federação fará proseguir, hoje, 18 do corrente, o Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos Segundos Quadros de Water-polo de 1927, nas aguas fronteiras ao Retiro da Saudade, na Lagôa Rodrigo de Freitas, realizando apenas os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

Gragoatá x Flamengo — Segundos quadros — A's 3 horas. Primeiros quadros — A's 3,30 horas da tarde.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Chronometrista — Adolpho Machado.

Representante da Federação — Arthur Repsold, vice-presidente de di-...

Policiamento da Federação — Commandante Irineu Ramos Gomes, Gabriel Niklaus e Deolindo Pinto da Silva.

Secretaria, 16 de dezembro de 1927. — (a.) Antonio Gentil de Souza, 2º secretario."

POLO

GAVEA GOLF x COUNTRY CLUB

Será jogado hoje, interessante match de polo, no Gavea Golf x Country Club, em disputa da taça Thomas Daniels. Os teams acham-se assim constituidos:

1, Herbert Pretyman e 1, Jack Pulen; 2, Alfred Bennet e 2 Robert Ewing; 3, Ricardo Ronha Miranda e 3, Franklin Pyes; 4, capitão R. Mc. Neil e Paul Deane.

O jogo começará ás 4 1|2 horas da tarde e consistirá de cinco chuckers de oito minutos cada um. A entrada para o jogo será franca aos socios do club e os seus amigos. Não ha convites nem será cobrada a entrada. Estão convidados para juizes os srs. Alfredo Santos, e o tenente Mauro.

TENNIS

O TORNEIO DE CLASSES DO S. CHRISTOVÃO

Para hoje o director de tennis, do São Christovão, marcou os seguintes jogos desse interessante campeonato, que ainda este mez estará encerrado. Tendo vencido todos os concorrentes da 3ª classe, o futuroso tennista, Luiz Meirelles Filho, já tem assegurado o titulo de campeão da sua série. As partidas obedecerão aos seguintes horarios:

1ª classe, ás 7 1|2: Djalma de Vincenzi x Adhemar de Queiroz.
3ª classe, ás 7 1|2: Julião Vieira x Altair de Queiroz.
2ª classe, ás 8 1|2: Aramis Murta x Renato Leão.
3ª classe, ás 8 1|2: Aldemar Paixão x Roberto Wright.
1ª classe, ás 9 1|2: Leandro Carnaval x Marino de Carvalho.
2ª classe, ás 9 1|2: Carlos Cantuaria x Altair de Queiroz.
1ª classe, ás 10 1|2: Adhemar de Queiroz x Luiz Vinhaes.
3ª classe, ás 10 1|2: Aldemar Paiva x Alvaro F. Ferreira.

Outrosim, a direcção de tennis, faz sciente aos concorrentes que não estiverem á hora marcada perderão W. O., não sendo permittido mais transferencia, facultando unicamente a antecipação da partida.

A A. C. E. PAULISTA EM CRISE?

Encontramos no "Diario Popular", de São Paulo, a seguinte nota, sob o titulo "A Associação dos Chronistas e o Diario Popular":

"Em data de hoje, os chronistas desta folha, srs. J. B. Mello Monteiro, director da secção de sports; Euclydes Mugnaini Filho, chronista de turf; Carlos Lamberg, de nautica; A. de Arruda Filho, de tennis; Eurico Torres, de athletismo, e Roberto Rocha Mendes, de box, solicitaram demissão de socios da Associação dos Chronistas Sportivos.

O sr. J. B. Mello Monteiro exonerou-se tambem do cargo de secretario geral."

C. R. FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 8 horas e 30, uma sessão ordinaria do Conselho Deliberativo do Flamengo afim de se proceder á eleição da sua nova directoria para o biennio 1928-1929.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DO VASCO DA GAMA

Está convocada para a noite de 20 do corrente mez a reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, afim de proceder á eleição da sua nova directoria para o anno vindouro..

AMERICA F. C.

Hoje, das 8 ás 24 horas, o America fará realizar em seus salões mais uma das suas apreciadas reuniões dansantes que será abrilhantada por conhecido Jazz-band.

Para ingresso dos socios é indispensavel a apresentação da carteira de identidade com o recibo n. 12.

A festa, pelos preparativos, promette ser animada.

TORNEIO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Interrompidos ha duas semanas, serão realizados hoje á tarde, os penultimos encontros desse interessante Torneio, no campo da rua Paysandú, devendo encontrar os seguintes teams:

Raul Serpa x Faustino Esposel — ás 3.30 horas da tarde.

Julio Ottoni x Rollin Pinheiro ás 4.45 horas da tarde.

Para esses jogos o encarregado da secção de aspirantes do C. R. F. solicita o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, no campo do Club, ás 3 horas.

TORNEIO INTERNO DO VASCO

A direcção de Sports communica aos capitães dos quadros abaixo, que os jogos de hoje realizam-se no campo da rua Moraes e Silva.

A's 8 horas — Araguaya x Tupinambá.

A's 2 horas — Arapoty x Ubirajara.

A's 4 horas — Goytacaz x Guarany.

BOX

A LUTA SANTA x OLDANI FOI TRANSFERIDA

Devido ao máo tempo reinante durante todo o dia de hontem e que se prolongou por toda noite foi transferido o espectaculo pugilistico que estava marcado para o stadium do Fluminense e cuja luta principal seria entre Santa e Oldani.

O esperado "match" entre esses dois pesos pesados realizar-se-á na proxima quarta-feira, no mesmo local e ás mesmas horas.

A pesagem e exame medico dos pugilistas

Devido a transferencia da luta, o Conselho Technico da Commissão de Box do Rio de Janeiro, resolveu fazer a pesagem e exame medico na proxima quarta-feira ás 2 horas na Associação Christã de Moços.

Os recordes de Santa e Oldani

A titulo de curiosidade publicamos os records de Santa e Oldani, que se vão encontrar pela segunda vez na proxima segunda-feira:

José Santa venceu: Dermour, K. O. 2º round; Morgan, abnd. 3º round; Vermount K. O. 2º round; Mathiew por pontos 10º round; Mathiew rev. K. O. 1º round; Marvel Milles K. O. 3º round; José Balsa K. O. 2º round; Penwill K. O. 1º round; Barrik, por pontos 10º round; Di Lorenzo, K. O. 1º round; Paul Hams, por pontos 10º round; Klausner abnd. 2º round; Escobar, K. O. 2º round; Firpito, por desclassificação 3º round; Islas rev. por pontos 15º rounds. Rodrigues, K. O. 1º round; José Santa empatou: Firpito 10º round.

José Santa perdeu: Barrick por pontos 10º round; Islas por pontos 10º round, Islas por pontos 10º round e Oldani, por pontos 10º round.

Como se cá, Santa tem 27 lutas, tendo vencido 23, empatado 1, perdido 4, sendo que nunca perdeu por K. O.

Oldani venceu: Paul Bianchi, 2º round K. O.; Epifanio. Islas abnd. 1º round, Augusto Sirks, K. O. 1º round, André Clérice, K. O. 1º round, José Amor por pontos, Walter Tawel, K. O. 3º round; Antony Ferro, K. O. 2º round. Oldani empatou J. Massané 10º round. Oldani perdeu: Waler Tawel K. O. 5º round, Oldani vendeu ambem Santa por pontos 10º round.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Termina a temporada official dessa sociedade

Cóm a corrida que hoje se realiza no hippodromo do Derby-Club termina a temporada official dessa sociedade, figurando no programma o grande premio Encerramento, em 1.800 metros e de 8:000$000, apenas, ao vencedor. Esse classico, instituido em 1908, vae ser disputado agora pela decima setima vez, tendo como favorito o cavallo Maranguape, cujo mais forte adversario é Personero. Se o filho de Sin Rumbo e Meda não falhar, será elle o primeiro producto do paiz a inscrever o seu nome na relação dos ganhadores. Apenas um cavallo, Leblon, conseguiu ganhar esse classico mais de uma vez. O filho de Lyon ganhou-o nada menos de quatro vezes. O melhor tempo naquella distancia, entretanto, não lhe pertence, cabendo esse record a Miau, que em 1920 a cobriu em 111 3|5 segundos, vindo a seguir Pactolo e Meyrick, ganhadores de 1918 e 1917, com 112 segundos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Intrepido — Escuma — Salva.
Bruxa — Dakar — Werther.
Tieté — Barbara — Gavea.
Obelisco — Sansovino — Itaqui.
Aventureiro — Jisky — Cyclone.
Itaquera — D. Quixote — Audiencia.
Calepino — Consul — Itaberá.
Meudo — Esplendor — Patusco.
Maranguape — Personero — Pichiman.
Patife — La Flèche — Jandyra.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

As grandes attracções do Zoologico

Com a mudança do Urso branco para o aprazivel bosque a onde se encontra o Leão Marinho, os frequentadores do Jardim Zoologico apreciarão juntamente, os dois representantes das regiões frias, aquelle da arctica e este da antarctica.

Hoje, como preparativo das festas do Natal, haverá no Zoologico corridas pedestres, disputadas por meninas e meninos, funccionando tambem o carroussel, a aranha que fala, o tiro ao alvo, etc.

O ingresso das creanças lhes dará direito a uma sessão no Parque Infantil, ás corridas e á aranha que fala.

No proximo domingo, Natal, será armada monumental "Arvore" com valiosos frutos, que serão distribuidos em sorteio.

Haverá bellissima ornamentação e varias attracções, sendo preparado gentilmente pelo emprezario Max Galant, um espectaculo gymnastico com elementos de valor.

O Natal das Creanças em Ricardo de Albuquerque

As creanças de Ricardo de Albuquerque, estação da Central, seguinte a Deodoro, vão ter um Natal alegre, por iniciativa da empresa de terrenos que está ali edificando a cidade-jardim, Villa N. A. de Pompeia, sob a direcção do dr. Brenno de Souza Leite. A festa se realizará no dia de Natal, e consta do seguinte programma: A's 5 horas da tarde, distribuição de 400 caixas de doces com surprezas e 400 brinquedos, ás creanças; passeiata com a banda de musica por todas as ruas da Villa; orando o engenheiro dr. Theodoro Klenver; ás 7 horas inauguração da illuminação electrica no bairro alto, completando a existente; das 8 ás 11 horas da noite, dansas, balões, grande fogueira e attracções diversas. A's 11 horas passeiata final da musica até á estação.

A distribuição de doces e brinquedos será feita pela srta. Ottilia Vasconcellos Leite a todas as creanças que compareceram, não havendo convites. Os balões foram confeccionados com apuro de gosto, pelo sr. Carlos Loureiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A reunião do Conselho Administrativo

Reuniu-se ante-hontem, 15 do corrente, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Gabriel L. Bernardes.

Antes do inicio dos trabalhos da sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada.

O sr. Nogueira da Silva apresentou á mesa, por intermedio do secretario, um protesto escripto contra a aggressão soffrida por um jornalista no recinto do Conselho Municipal, aggressão essa de que foi autor um representante do povo carioca. Esse protesto foi subscripto pelos srs. Porto da Silveira, Bricio Filho e srtª. Mercedes Dantas.

Foram apresentados votos de congratulações com os novos conselheiros srtª Mercedes Dantas, Bricio Filho e Pereira Rego, saudando-os os conselheiros Porto da Silveira, Assis Memoria e Belfort de Oliveira. Os novos conselheiros agradeceram a homenagem e o voto de confiança nelles depositado pela Associação, fazendo protestos de servil-a com dedicação.

O sr. Assis Memoria pede ao Conselho para que da acta dos trabalhos conste um voto de profunda saudade pelo fallecimento do velho jornalista Carlos de Laet, sendo approvado pelo Conselho, dizendo o presidente que a Associação fizera-se representar nos funeraes.

Foi consignado em acta um voto de congratulações com "Vanguarda" pela passagem do seu 6º anniversario, informando o presidente que a directoria já officiára ao director do mesmo jornal nesse sentido.

Foi objecto resolvido pelo Conselho um projecto de creação de uma "Caixa de Auxilios" para os associados e suas familias, além daquelles que a Associação já presta. O balancete do movimento de receita e despeza de outubro de 1927 foi approvado.

A nova conselheira srta. Mercedes Dantas foi effectivada no cargo, por unanimidade de votos.

Com a designação do director-thesoureiro, a commissão incumbida da regulamentação dos serviços da Caixa de Auxilios e Beneficencia ficou definitivamente constituida.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — (Tró-ló-ló) — "Auto... lotação", ás 3, 7 ¾ e 9 ¾.

CENTRAL — Variedades. Quatro sessões, ás 3, 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Ouro a bessa!", ás 3, 7 ¾ e 9 ¾.

MUNICIPAL — Fechado.

ODEON — Troupe Roulien e films.

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — Dante e sua troupe de magica e illusão.

RECREIO — "Cangote cheiroso", ás 3, 7 ¾ e 9 ¾.

REPUBLICA — Fandango e maxixe, ás 3, 7 ¾ e 9 ¾.

S. JOSÉ — "Não se metta!", ás 3, 8 e 10.

THEATRO DE BRINQUEDO — Não ha espectaculo.

TRIANON — "Que homem tão sympathico!", ás 3, 8 e ás 10.

CIRCO EUROPEU — Espectaculo variado.

NOTAS E NOTICIAS

O CARTAZ DO S. JOSE' — A companhia Zig-Zag, dirigida pelo actor Pinto Filho, realiza hoje tres excellentes espectaculos com a revuette de Ida Souza Cruz, "Não se metta!, comico trabalho de Pinto Filho e de seus auxiliares.

Obediente ao seu programma de debater pela variedade, o São José annuncia já nova peça para quinta-feira, que é a revista "Fruta da Terra", de Nelson de Abreu e Maximo de Albuquerque, os autores de "Vae Quebrar" e da "Favella vae abaixo".

Ha, além de "Não se metta", lindo programma cinematographico.

—:—

ESTARIAM TODOS SONHANDO? — O espectaculo de hontem no Casino deixou como o da vespera, a assistencia perplexa. Ninguem sabia se estava acordado ou dormindo, tanto o real se tornou irreal, tanto a mystificação parecia verdade. Dante é extraordinario! Seus trabalhos de illusionismo, de prestidigitação, de magia e de fantasia são ineditos, e assombram pela clareza com que elle os executado. Hoje — matinée dedicada ás creanças, para gaudio e alegria da petizada.

PROCOPIO NO TRIANON — O programma do Trianon é fazer rir. Não ha espectador ali que se contenha e assista serio ao desenrolar da excellente comedia "Que homem tão sympathico!", que Procopio Ferreira está representando. Mas a gente ri ali, justificadamente, com uma comedia alegre, bem feita, na qual as situações comicas succedem-se sem esforço. Procopio tem um papel magnifico no pirata Amado, que consegue lograr o gatuno que pretendia roubal-o. E o querido actor patricio é magnificamente auxiliado por Hortencia Santos, Restier, Pera, Mathilde Costa, por todos!

Hoje na vesperal á noite "Que homem tão sympathico"!

—:—

A MATINÉE DE "OURO Á BESSA" — Será hoje, no João Caetano, a encantadora matinée infantil que Margarida Max offerece aos seus pequeninos admiradores, com "Ouro á Bessa!". No intervallo do primeiro acto, Margarida Max virá á platéa, com as suas elegantes vedettes, fazer distribuição de 500 frasquinhos de Agua da Colonia "Monte Carlo", gentilmente offerecidos pela casa A Futurista, ás senhoras e senhoritas. Na mesma occasião serão offerecidos deliciosos bonbons ás creanças. As matinées do João Caetano são frequentadas pela nossa mais elegante sociedade, que encontra nos espectaculos da Empreza M. Pinto, um passatempo excellente sem estar exposta a numeros em que a grosseria e o máo gosto predominam.

—:—

THEATRO DE BRINQUEDO — Na terça-feira, o Theatro de Brinquedo dará uma réprise da apparencia, de Alvaro Moreyra — "Adão, Eva e outros membros da familia", em espectaculo de gala, para o qual foram expedidos convites ao mundo official. No Natal, haverá no salão Renascença, um elegante "revéillon", com a presença da alta sociedade, para o qual já foram reservadas mais de cincoenta mesas, restando muita poucas. Nesse "reveillon", haverá meia hora de numeros de Natal, pelo Theatro de Brinquedos, e depois dansas ao som de um trepidante jazz.

—:—

FESTIVAL DE JUVENAL FONTES — Na noite de 30 do corrente, o sympathico actor Juvenal Fontes (Jéca Tatu), vae fazer a sua festa artistica no Theatro João Cetano, dedicada ao empresario M. Pinto. Será representada a revista-feerie "Ouro á bessa!", que esta em scena com grande exito, havendo tambem um interessante acto variado, intitulado "Da opera ao circo", em que tomarão parte artistas de todos os generos, ora nesta capital. Juvenal Fontes é um dos artistas mais queridos do nosso publico, sendo pois de esperar que as lotações do Theatro João Caetano se esgotem na noite de 30.

—:—

LAS LERMANA CELINDA — O Lyrico vae ter mais um grande elemento de attracções: a estrea dos Lermanas Celindas, duas creaturinhas, alegres, travessas. E, além disso, gentis porque nos deram hontem o prazer da sua visita.

—:—

CANGOTE CHEIROSO, NO RECREIO — Madame Lucia Navarro, procurou, hontem, um dos nossos mais conhecidos advogados para propor a sua acção de divorcio, allegando que, ha uma semana, o consorte só regressa ao lar a uma hora da noite.

— Mas a senhora não suspeita onde elle fica até essa hora? perguntando-lhe o causidico.

— Elle me diz, dr. que vae todas as noites ao Theatro Recreio, ver uma revista muito engraçada que está ali em scena, mas eu não acredito.

— Todas as noites!

— E' pretexto, dr. eu bem sei, e quero desmascarar o infiel, indo ao Recreio para attestar que elle não está no theatro.

Queria, mesmo, que o dr. me acompanhasse.

A's 7 3|4 madame Navarro entrava, disfarçadamente, no theatro, com o seu advogado. O marido estava numa das cadeiras da 1ª fila, com varios amigos. Começou a representação.

A primeira piada do Figueiredo, o advogado soltou ruidosa risada e a sua constituinte acompanhou-o logo. Depois não se poderam mais conter os dois. Acabada a revista, madame achava justificadissimo o procedimento do marido e quasi beijava o bom homem ali, deante da multidão que se agglomerava na segunda sessão. Do divorcio não se falou mais, mas ficou combinado que o casal Navarro e o advogado, com sua esposa, assistiriam hoje á matinée do "Recreio".

—:—

O FECHO DE OURO DE UMA TEMPORADA BRILHANTE — A revista "Fandango & Maxixe" vem dando enchentes ao popular theatro Republica. Escripta por dois competentes no genero, a revista é alegre, viva, saltitante e suas scenas decorrem entre numeros de musica que facilmente se tornaram populares sendo a maioria merecedora de repetição a instantes pedidos do publico. No desempenho parece que os artistas se excederam a si proprios e assim foram alvo dos melhores applausos as actrizes Conchita Ulia, Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Carmen Martins, e os actores Santos Carvalho e Henrique Chaves, Henrique Alves, Alvaro Pereira e Alfredo Abranches. Como tenham que realizar-se varios festivaes artisticos de elementos da companhia, a carreira de "Fandango & Maxixe" não será longa pois que já a 21 do corrente teremos a festa do maestro Radá. Hoje, na matinée e á noite "Fandango & Maxixe".

—:—

A RECITA DE ANTONIA OTHELO — Com fino e attrahente programma realiza-se a 23 do corrente, no João Caetano a festa de Antonia Othelo, a mais formosa das nossas actrizes. Os pedidos de bilhetes chegam de todos os logares. Ninguem quer perder um espectaculo rodeado de tantos encantos e que não se repetirá. Antonia Othelo tem se visto embaraçada para attender, aos que deixam as encommendas para a ultima hora que se queixam de sua imprevidencia. Não ha como augmentar a lotação do theatro. E é pena! Antonia Othelo tem publico para encher por duas vezes o João Caetano.

—:—

ALDA, NO SÃO JOSE' — A empreza Paschoal Segreto acaba de por em evidencia, mais uma vez, o seu fino tacto, contratando á nossa primeira actriz typica para trabalhar no S. José. A noticia alvoraçou os admiradores da engraçadissima artista e está sendo esperada com anciedade a sua estréa.

Alda é das nossas *estrellas* mais queridas da platéa, pela espontaneidade da sua graça, pela felicidade dos seus improvisos, pela sua maneira irresistivel de palestrar com o publico, de contar-lhe os seus casos.

E' de prever e já se gosa, o que fará Alda ao lado de Pino Filho na scena do São José, ella nos seus typos de caipira *ingenua* e sem geito, elle no lusitano adorador do café com leite, a bebida essencialmente nacional. Alda estreará uma revista especialmente escripta por Freire Junior.

—:—

20 ARTISTAS NA FESTA DE SALVADOR PAOLI — Na proxima noite de quinta-feira, 22, o querido tenor patricio Salvador Paoli, que já tem feito parte de innumeras temporadas officiaes e actualmente elemento de destaque na Grande Companhia de Margarida Max, faz o seu festival artistico dedicado ao sr. presidente da Republica.

O Theatro S. Pedro vae ser pequeno tantas são as encommendas de localidades. O programma é grandioso. Além das representações da revista "Ouro á Bessa", com Augusto Annibal em tres numeros novos, teremos um optimo acto variado. Procopio Ferreira dirá um monologo, Paoli, Giuseppe Croce, Carmen Dóra e Eugenio Noronha cantarão trechos lyricos de diversas operas, Juvenal Fontes (Jecá Tatu') em um numero caipira, Luiza del Valle (D. Chincha) numero excentrico, Augusto Annibal, Vicente Marchell, Antonia Othelo em magnificos numeros. Pedro Dias e Valery em um bailado futurista de successo. Haverá mais uma grande surpreza.

—:—

AMANHÃ NO ODEON. NOVO PROGRAMMA PELAS "ODEON GIRLS" — Hoje é o primeiro domingo e que as "Odeon-Girls" apparecem no palco do Odeon, sob a direcção do correctissimo "chansonnier" Roulien. Dará as ultimas representações da fantasia: "Labios Pintados..."

Amanhã, primeiras representações da fantasia "o mais curta possivel... para se não saber bem o que é: "Nem Mais Nem Menos!", com a seguinte distribuição: 1º — "Ondas radiosas" (Pot pourri), por Roulien, Lucerito del Plata, Lia d'Ibsen Lizzi Romanino, Tosca Juerzé, Diva Naldi Norry Duque e Annita Giannini e as Flappers Girls. 2º — "Escute... (Olga!) — Tango a dua — por Roulien e Luecrito. 3º — "Roulien", em algumas diabruras ao piano. 4º — "Cartas de Amôr" (creação de Elza Lillengreen, Lizzi e Olessowa. 5º — "A Alma do Jardim" — Roulien, Lia, Lillengreen e Dancers Girls. 6º — "Nem mais nem menos..." (jazz), por Lillengreen e todo o elenco.

Moinhos de vento «Challenge»

PARA SALINAS, FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Trabalhando sobre rollamentos, lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas

Tambem fornecemos bombas e cylindros para os mesmos

Abastecerá com agua sua propriedade sem despeza

Peçam catalogos sem compromisso aos agentes-depositarios:

van ERVEN & C.

131 - R. Theophilo Ottoni - 131

Teleg.: ERVEN — RIO DE JANEIRO —

«DETECTIVE» o mais pratico

CAMPEÃO MUNDIAL

Typo Colt

Estes Afamados Revolveres

PREDOMINAM NO MERCADO PELA SUA QUALIDADE, POTENCIA e PRECISÃO DE TIRO.

Encontram-se á venda em SÃO PAULO

Na Casa GARCIA DE GOMAR

Unico representante no Brasil.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 167 — Caixa, 1593
CURITYBA — Rua 15 de Novembro, 14-A
PONTA GROSSA — Praça Floriano Peixoto, 69
BAURÚ — Rua Baptista Carvalho, 3|55
UBERABINHA — Avenida Affonso Penna, 148.

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS (6032)

Cafeteira Brasileira

MARCA A REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

FABRICA CAFETEIRA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO Nº32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificaçoes e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickelado.

A LEI DO INQUILINATO — CAIU —

Os senhorios absorvem tudo! Comprem sem demora um terreno na "Villa do Céo", estação de Inhoahyba (Campo Grande), e edifique seu predio immediatamente. — Prestações mensaes de Rs. 30$000 !!! Trata-se no local e na Metropole Cia. S|A, á rua Visconde de Inhauma n. 80, sobrado. Telephone NORTE numero 3719. (4409)

CADILLAC

Touring 7 log. Pouco uso, particular, bom estado de funccionamento. Capota, pintura e pneus novos, todo equipado. Preço convidativo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio n. 50. (4723)

FIAT

Limousine. Bom estado de conservação e funccionamento. Uso particular, licenciado, pneus quasi novos, toda equipada, propria para particular. — Preço convidativo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio n. 50. (4722)

CONTRACTO

Traspassa-se o contrato dos 2 andares da rua 7 de Setembro, 170, ou aluga-se o primeiro andar para grande officina de costureira, chapeleira, etc. Trata-se no mesmo predio, 1º andar. (D 7531)

Terreno para divisão em lotes

Compra-se um podendo ser proximo da cidade ou mesmo na zona suburbana. Cartas á caixa do Correio numero 1587, com localização exacta, área e preço minimo, sem o que as propostas não serão tomadas em consideração. (D 6606)

CASA EM BOTAFOGO

Traspassa-se o contrato de uma tenda 2 salas, 4 quartos, etc. Aluguel modico. Ver e tratar: Rua 19 de Fevereiro n. 61, proximo a Voluntarios da Patria. (D 8428)

A' PRAÇA

SIMÕES MACEDO & Co., communicam aos seus freguezes e amigos que transferiram o seu estabelecimento commercial, da Avenida Passos n. 111 para a RUA BORJA CASTRO n. 11 (ATRAS DA RUA DO MERCADO), onde esperam continuar a merecer o favor de suas apreciadas ordens. (D 7655)

TRAPICHE

Alugam-se os grandes armazens na praia de S. Christovão n. 98. Trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, 1º andar, com Saavedra. (D 8477)

IMPOTENCIA TABAGICA

DR. LEVINDO MELLO
Gonçalves Dias n. 14, sobrado. — Telephone CENTRAL n. 1.115. (D 7703)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se na rua Pinheiro Guimarães n. 65, com 2 salas, 3 quartos e esplendido terreno. Tratar no mesmo directamente com o proprietario, até meio dia. (D 7442)

Acido urico — Arthritismo

RHEUMATISMO
— URIDOL —
CASA HUBER — RUA SETE DE SETEMBRO numero 61. (D 6538)

CASAS NOVAS — ESTYLO COLONIAL

Vende-se á Avenida Maracanã ns. 161|173, tres quartos, duas salas, garage, etc.; proximas Senador Furtado (Praça da Bandeira). Facilita-se pagamento. Inf. Jornal do Commercio, sala 104. Norte 4768|6966. (D 8591)

PREDIO — VENDE-SE

O da rua Delta n. 19, para moradia, transversal á rua Barão de Bom Retiro n. 507. Trata-se no mesmo. (D 8585)

CASA EM COPACABANA 612$000 — Posto 3

Aluga-se sómente a casal de tratamento, bem mobilada, com empregada, pelo prazo de seis mezes. Trata-se pelo telephone Ipanema 1151, das 9 ás 12 horas. (D 7573)

TERNOS — 400$000

Chimico industrial (perito tintureiro), garante conservar a esthetica de um terno como novo, por meio de uma lavagem especial chimica a secco. — Preço 10$000. Tel. B. M. 569. (D 8336)

PINTURA DE CABELLOS

Trabalho perfeito e garantido, com tintas completamente inoffensivas. — Madame Oliveira. — Rua dos Andradas n. 157, sobrado. — Telephone NORTE 6514. (D 8323)

SELLOS PARA COLLECÇÕES

A maior variedade de sellos em séries completas, pacotes, novidades, e bem assim albuns para collecções e artigos philatelicos, a preços sem concorrencia. Casa Philatelica. — Rua Buenos Aires n. 30. — Sob simples pedido remettemos gratis, catalogo da casa. (D 7604)

PREDIO NO CENTRO

No dia 23 do corrente, será vendido em praça de Juizo, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, á 1 hora da tarde, o predio da Praça Tiradentes n. 40, avaliado em Rs. 255:000$000. Para maiores esplanações vide editaes da 5ª Vara Civel publicados no "Diario Official" e "Jornal do Commercio", de 1, 11 e 21 do corrente. (D 8385)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

Colossal venda de fim de anno

21 - Avenida Passos - 21

Roupões de banho, a	13$500
Toalhas de banho, 150x90	6$600
Toalhas alagoanas, banho	8$500
Toalhas de rosto, boas	1$200
Toalhas de rosto felpudas	2$000
Toalhas de rosto, francezas, côres	4$900
Lençóes, 200x140, cretone	6$500
Lençóes, casal, cretone	9$800
Colchas brancas, solteiro	9$000
Colchas fustão, casal	22$000
Colchas fustão casal, festoné	28$000
Colchas fustão casal, festoné, inglezas	37$800
Meias seda pª senhoras, todas côres, desde	3$500
Camisas para senhora, bordadas, desde	4$800
Colchas para senhora, bordadas, desde	4$800
Camisas para homem, linho e seda	16$500
Camisas tricoline listadas	17$500
Camisas, artigo fino	19$800
Camisas, faile de seda	38$000
Cuécas, desde	3$600
Cuécas cretone	4$900
Pyjamas bons	10$800
Pyjamas poupelin	16$000
Pyjamas zephir inglez	25$000

Grande variedade em gravatas para presente, meias, lenços, etc., etc.

Chapéos palha, grande reclame	12$000
Chapéos de lebre, finissimos, a	28$500

Camisaria Africana

21 - Avenida Passos - 21

NO VERÃO

No verão, no nosso clima quente e debilitante, impõe-se o uso frequente de bons refrigerantes como o "Guaranatól" e o "Sal de Uvas".

O "Guaranatól", extracto fluido, preparado pelo pharmaceutico Tito Livio Teixeira, é um delicioso e ideal refrigerante-tonificante sem alcool, que refrigera, tonifica e alimenta, composto de extractos concentrados de guaraná, kola e acido phosphorico, bastando apenas uma colherinha para um copo d'agua com assucar. O Guaranatól convém mais ás pessoas fracas e nervosas, mais sensiveis á prostração e á irritabilidade produzidas pelo forte calor, e o "Sal de Uvas" é mais indicado aos que preferem as aguas mineraes e soffrem de perturbações gastro-intestinaes e prisão de ventre. O Guaranatól combate efficazmente o calor, a sede, a prostração, a irritabilidade, a fraqueza, o nervosismo, a tristeza e a neurasthenia, dando uma agradavel sensação de frescura, euphoria e bem estar.

Os que preferem tomar fortificantes sob a fórma de elixir ou licôr, devem pedir o Guaranatól-Elixir, que é um delicioso licôr de mesa de guaraná e Kola phosphatada.

Quando se toma o legitimo guaraná dos indios, dizia o sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, não se sente mais calor, o clima quente torna-se fresco, o cerebro e os musculos trabalham melhor.

O Guaranatól é a bebida tonica ideal para o nosso clima torrido e debilitante. Dáe-o ás vossas visitas como o melhor dos refrescos! O Guaranatól é o segredo da Saude, da Força, da Mocidade e da Longevidadade.

Licenças n. 2178 de 19|12|923 e n. 118 de 15|12|915.

Em todas as pharmacias e drogarias Baptista, Araujo Freitas e Rodolpho Hess.

Unico agente no Rio: ANTONIO A. PERPETUO & C., rua do Rosario, 157. (5222)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

— O PAQUETE RAPIDO —

GROIX

Esperado a 21 de dezembro, sahirá no mesmo dia para LISBOA, VIGO, LA PALLICE & LE HAVRE

Pasagens de 1ª Classe - 2ª Classe: Preferencia - 3ª Classe com Camarotes e 3ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13

Telephone Norte 6207

PRESENTE DE NATAL

MACHINAS DE ESCREVER de 2ª mão das melhores marcas

Por Rs. 55$000 mensaes

Um anno de garantia — Casa K. SASS — Rua Andradas 40 — Tel. N. 1571 — RIO DE JANEIRO.

Até que emfim... TROPICAL é:

a melhor cera para soalho,

a melhor graxa para sapatos,

a melhor pasta para capota de automoveis,

a melhor tinta a oleo. (D 7662)

DIAMANTINA — HOTEL

RUA DO CATTETE, 219
Pensão exclusivamente familiar. [illegible] (D 7539)

PENSÃO FLORIDA

Optima mesa e preços modicos. [illegible] quartos, para familias. Bons quartos. RUA CONDE DE BOMFIM n. 25[illegible]

TERRENO PARA INDUSTRIA

Aluga-se por contrato, área 700 m. quadrados, com casa nova de moradia a frente e tres salas a seguir, junto á Praia de S. Christovão. — Telephone Villa 467. (D 7665)

QUARTO NO PAYSANDU'

Aluga-se um bem arejado quarto bem mobilado, á senhores de respeito, á rua Paysandú n. 158. Telephone Beira Mar 4129. (D 6622)

BOTEQUIM

Vende-se um bem montado, vendendo por mez 6:000$000, predio novo, bons commodos para familia; faz-se contrato de 5 ou 7 annos. Trata-se no mesmo. Rua Torres Homem n. 326, Villa Isabel. (D 8586)

QUARTO

Aluga-se no edificio Avenida, á rua Haddock Lobo, esquina da Avenida Paulo de Frontin, excellente quarto para casado, com banhos quentes e luz. — Entrada pelo elevador, na Avenida n. 239. (D 8550)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (3577)

IMPERIAL HOTEL

Acha-se installado numa bella e saudavel posição, perto dos banhos de mar da bellissima praia do Flamengo, a 10 minutos do centro da cidade. Dispõe de amplos e arejados quartos com agua corrente e appartamentos para familias. Excellente cozinha. Rua do Catteto n. 186. Preços modicos. (D 8588)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRATIFICA-SE

Perdeu-se hontem, nas proximidades do Club Naval, ás 6 horas da tarde, um cachorro polial, attendendo pelo nome de Wolf. Bôa gratificação á pessoa que entregar ao sr. Frederico, rua Bambina n. 67. (D 7680)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios de DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo. (6406)

HOTEL A' VENDA Friburgo

Vende-se um dos mais bem situados nessa aprazivel cidade, preferido por veranistas e viajantes, com 26 commodos, boa mobilia, piano novo, agua corrente nos quartos e mais bemfeitorias. Preço razoavel. Informa-se á rua da Candelaria n. 42, sobrado, com o sr. Ribeiro, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (D 7673)

PREDIO EM CAMPO GRANDE

Vende-se magnifico sobrado novo, ponto commercial de primeira ordem, em frente á estação. Informações na "MINHOTA", com o sr. Pires. (D 7694)

Bungalow em Jacarépaguá

VENDE OU ALUGA-SE

Bella e confortavel vivenda, no mais aprazivel e saudavel recanto da Freguezia, a tres minutos do bonde e 40 minutos da cidade, em auto. Situada em centro de jardim, com extenso e magnifico pomar, em plena producção. Trata-se com o proprietario, á rua Maxwell n. 411, Andarahy. — Magnifica opportunidade. (D 7697)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

FUMAR E' ENVELHECER !

TABAGIL cura o vicio. — OUVIDOR n. 163 e rua Sete n. 213. (D 7702)

CASA — ALUGA-SE

Com 4 quartos, 2 salas, quarto de creado muito confortavel, vista esplendida e a cinco minutos da Avenida. — Rua Manoel Carneiro n. 40. Subida pelo largo da Lapa. Chaves e informações defronte. (D 7679)

PROCURA-SE CASA

pequena com jardim e sem mobilia, em Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Aluguel modico. Dá-se optimo fiador. Respostas detalhadas a M. L. C. R. CAIXA POSTAL numero 2414. (D 7685)

AUTO-LOTAÇÃO

Cob 7 logares, vende-se um superior carro allemão, Mercedes. Ver á rua José Mauricio n. 54, com o sr. Carolo (D 7696)

CASA — URCA

Aluga-se nova, seis quartos, garage. Estacio Coimbra, 28. 2ª rua depois do Hotel Balneario. Chaves 254 praia. Telephone 1501 Sul. (D 7693)

CASA EMBOTAFOGO

Vende-se por 102:000$000 optima casa, com bom terreno, arvores fructiferas, com entrada para automovel, á rua Sorocaba n. 182. — Póde ser vista a qualquer hora. (D 7699)

PHARMACIA

E moptimas condições, bem afreguezada e conceituada, vende-se em cidade de verão no E. do Rio. Negocio urgente. Tambem se permuta por outra na capital. Informações com o sr. Diogenes Santos — Rua Gonçalves Dias n. 41. (D 8266)

«PATHE'» Peças sobresalentes, accessorios e cabines ou montagens completas «PATHE'»

IMPORTAÇÃO — Companhia Brasil Cinematographica — EXPORTAÇÃO

Departamento da Rua Chile, 17 — Rio de Janeiro

Rua do Triumpho, 30 — S. PAULO — Rua S. Sebastião, 41-A — Ribeirão Preto

Peçam nossos preços e informações antes de comprarem. Temos pessoal technico para attender a qualquer informação. Podemos garantir que os nossos preços são os mais favoraveis do mercado e legitimo o material, porque é comprado directamente na fabrica Pathé e importamos sem intermediario. Qualquer pedido que vier acompanhado do pagamento, conforme os preços aqui mencionados, será satisfeito immediatamente.

Peças sobresalentes para projector

Aço da porta, par	6$000
Buchas diversas	7$000
Batedor (placa decollagem)	7$000
Caixa de oleo	60$000
Cruz de malta	40$000
Corrente gall	20$000
Debitador inferior	20$000
Engrenagem volante	20$000
Engrenagem de 120 dent.	40$000
Engrenagem superior do gall	10$000
Engrenagem inferior de yall c| roda de 30 dent.	30$000
Engrenagem de 48 dent.	20$000
Engrenagem de 30 dentes c|polia	25$000
Engrenagem obliqua	25$000
Engrenagem de ponta de eixo	15$000
Engrenagem de obturador	15$000
Manivella	15$000
Mancaes diversos	20$000
Mola quadro compressor	1$000
Mola do patim	1$000
Obturador completo	25$000
Porta completa	60$000
Plateau c|pino	40$000
Pino do plateau	6$000
Patim	10$000
Parafusos diversos de 1$000 a	8$000
Quadro compressor aço	22$000
Quadro compressor feltro	12$000
Rolete da porta	10$000
Rolete debitador	8$000
Regua (ou trilho) par	10$000
Supporte patim	8$000
Supporte da regua	12$000
Tambor tiacção	30$000
Tambor superior c|eixo	30$000
Tambor inferior	30$000

Montagem «PATHE'» modelo reforçado

Accessorios para cabine

Amperemetro 50 a.	100$000
Braço superior	60$000
Braço enrolamento automatico	70$000
Corrente metalica	7$000
Correia de couro, metro	2$000
Condensador 115 m|m	30$000
Condensador 150 mm|	60$000
Cubo d'agua	50$000
Cone projecção fixa	250$000
Chassi projecção fixa	20$000
Carretel para 300 metros	10$000
Carretel para 500 metros	14$000
Carretel para 600 metros	18$000
Caixa contra fogo, par	240$000
Colla patheine com pincel	8$000
Enroladeira de pinça	70$000
Enroladeira dupla	80$000
Enroladeira simples	60$000
Estojo de ferramenta	95$000
Estojo de limpeza	12$000
Espiral resistencia	8$000
Feltro para quadro, par	1$500
Lentes para condensador, par	25$000
Lampada d'arco 60 a.	230$000
Lampada d'arco parabolica	650$000
Lanterna com condensador	150$000
Lanterna completa	390$000
Meza de ferro desmontavel	390$000
Meza de madeira desmontavel	220$000
Motorinho	350$000
Medidor de films	400$000
Oleo	3$000
PROJECTOR MODELO REFORÇADO	1:100$000
Porta carvão, par	30$000
Prensa de collar	12$000
Resistencia de 40 a. 110 v.	350$000
Resistencia de 40 a. 220 v.	500$000
Resistencia de 60 a. 110 v.	380$000
Resistencia de 90 a. 110 v.	420$000
Resistencia de 90 a. 220 v.	600$000
Resistencia para motorinho	50$000
Trilho para motorinho	15$000
Téla de 4 x 3 metros	180$000
Téla de 4 x 5 metros	250$000

MONTAGENS COMPLETAS -- PROMPTAS A FUNCCIONAREM:

MONTAGEM SOBRE MEZA DE MADEIRA, DESMONTAVEL N. 1 SEM MOTORINHO

Projector reforçado — Braço de partida — Braço de enrolamento automatico — Corrente metalica — Objectiva extra luminosa — Meza de madeira, moderna — Lanterna completa — Enroladeira dupla — 4 carreteis para 500 metros — Téla de 4 por 3 metros — Resistencia d'arco — 12 pares de carvões

Preço: 2:650$000

MONTAGEM SOBRE MEZA DE MADEIRA, DESMONTAVEL N. 2 COM MOTORINHO

A mesma montagem N. 1, com motorinho e reostato de marcha para o mesmo e téla de 4 por 5 metros.

Preço: 3:100$000

MONTAGEM SOBRE MEZA DE FERRO, DESMONTAVEL N. 3 COM MOTORINHO

A mesma montagem n. 1, com motorinho e reostato de marcha para o mesmo, téla de 4 por 5 metros e meza de ferro moderna.

Preço: 3:270$000

Para despacho de montagem completa ou de projector, mais 5 °|° para todas as despesas. Para remessa de peças sobresalentes ou accessorios, mais 10 °|° sobre o importe total da compra.

Por Rs. 2:500$000

3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estradas de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 9-B — Tel. Norte 2951
Caixa Postal, 2867 (3714)

Ondulação Permanente

80$000 — cabeça inteira, garantida durante 6 mezes
CABELLEIREIRO — MANICURE — MASSAGISTA

SALÃO PARISIENSE — Só para senhoras

151 — Av. Rio Branco — 2º andar — (elevador) (2201)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|913.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (2908)

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

O Laboratorio Dr. Smith, acceita propostas de representantes de primeira ordem, com credenciaes bancarias, para venda de seus productos scientificos e exclusivos.

Propostas para á Caixa Postal, 194 — S. Paulo. (5201)

PETROPOLIS

Vende-se o explendido predio em centro de grande jardim e mobilado, na rua Sá Earp (antiga do Palatino) n. 861. Trata-se com o corretor Moniz na rua General Camara n. 26, loja. (D 7704)

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se as boas casas mobiladas da rua Palatinato ns. 29 e 41; as chaves estão na mesma rua no n. 15; trata-se no Rio, á rua General Camara n. 76, sobrado. (D 8567)

CASA MOBILADA-BOTAFOGO

Traspassa-se o contrato de uma á rua D. Anna n. 45, a quem ficar com os moveis. Optima para garçonnière ou pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para empregada e mais dependencias. Casa nova; ver todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde. (D 8555)

TERRENOS NA TIJUCA

Vendem-se optimos lotes de terreno, promptos á edificação. São os ultimos de uma grande área, tendo bondes, luz, gaz e agua á porta. Preços minimos, de occasião. Ficam situados á Estrada Nova da Tijuca n. 205, e seguintes. São os terrenos mais baratos de todo o bairro da Tijuca. Tratam-se com o proprietario, á rua General Camara n. 106, 1º andar, Telephone N. 4883. Hoje, no local, ás 3 horas da tarde se encontra o proprietario. (D 8528)

APPARTAMENTO

Aluga-se magnifico appartamento, com luz, banhos quentes, com elevador, por preço modico, no edificio Avenida, á Avenida Paulo de Frontin n. 239, esquina da rua Haddock Lobo. (D 8551)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se o 2º e 3º andares da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador; para escriptorio ou consultorio. — Trata-se na loja. (D 8552)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas
Escriptorio: Rio — R. Sacadura Cabral, 1. 1º andar
PRAÇA MAUA' (D 8263)

TOCAR SEM SABER MUSICA ! CITHARA IDEAL

Até creanças de cinco e seis annos podem executar immediatamente as mais bellas musicas com uma só explicação! Cada Cithara em elegante caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas, cordas de sobresalente e instrucções clarissimas custa 30$000, pelo Correio mais 5$000. O melhor presente para as Festas. Faça agora mesmo o seu pedido a Cunha Graça & Cia. Rua do Ouvidor 133. Rio de Janeiro. — Prospectos e catalogos gratis. (D 4905)

Uma preciosa fonte de saude, força e belleza

E' o **Elixir Sulfuroso de Cajú Chapéo de Couro e Guaraná Bi-Iodarsinado** — por ser o mais poderoso e completo depurativo, tonico e anti-rheumatico, contendo mineraes, fructas, e plantas. Substitue as aguas sulfurosas como as de Poços de Caldas. Tem bom sabor. Cura syphilis, doenças da pelle, espinhas, feridas, coceiras, fraqueza geral, anemia, lymphatismo, asthma, rheumatismo, arthritismo, etc. Consagrado pela classe medica, pelo publico e pelas Exposições, com numerosos attestados de curas prodigiosas, um grande consumo e valiosos premios. Drogarias: RODOLPHO HESS, ARAUJO FREITAS, BAPTISTA, BARUEL, etc. Unico agente no Rio de Janeiro: **Antonio A. Perpetuo & Cia.** — Rua do Rosario, 157 — Tel. 8045.

NOTA: Si não encontral-os no seu fornecedor envie 8$000 em sellos do correio para Tito Livio Teixeira, Jahú — São Paulo, dizendo em que revista ou jornal leu este annuncio. (5229)

JERSEY — COMBINAÇÕES

A preços baratissimos, na rua Mariz e Barros 235 cuja Fabrica vende tambem meias de seda para creanças desde 1$500 e **VESTIDINHOS** desde 2$500, **LINHA DE COSER** ns. 50 e 60 em tubos de 1.000 jardas a 1$000. Tel. Villa 4046. (4486)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 21 de Dezembro de 1927
Rua Silva Jardim
(D 7302)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO — 179
Secção de Penhores
EM 22 DE DEZEMBRO.
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (D 5858)

Leilão de Penhores
Em 20 de Dezembro de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 7073)

Leilão de Penhores
Em 28 de dezembro de 1927
— A'S 12 HORAS —
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (4785)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS
(1006)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berlmer & Cia.
EM 23 DE DEZEMBRO DE 1927
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58 e 60
(D 8224)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE cozinheira do trivial; Praça da Republica n. 227, sobrado, junto á E. F. C. B. (D 8480) A

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, para casa de familia estrangeira e que durma no aluguel. Paga-se bom ordenado. Mariz e Barros n. 370. (D 7542) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço domestico de um senhor de tratamento, á rua Costa Pereira, 21, Aldeia Campista. Ord. 120$. (D 6387) B

LAVADEIRA
efficiente, rapida, economica? Só comprando uma machina de lavar "Technique" para familias. Preços ao alcance de todos. Facilita-se o pagamento. Rua dos Ourives, 51, 1º — Com Marcel Ruttimann. (D 8250

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um carregador de carrinho e de um ajudante de caminhão. Largo da Lapa n. 41. (D 8493) C

PRECISA-SE de meios funileiros, na rua Visconde do Rio Branco numero 47. (D 7610) C

PRECISA-SE de uma senhora de respeito, para cozinhar e todos os mais serviços de uma familia de tres pessoas, que durma no aluguel; paga-se bem; rua Florianopolis n. 105, Jacarépaguá; ou Primeiro de Março numero 80, sala 6, das 3 ás 4. (D 7545) C

CENTRO

ALUGAM-SE barato: uma sala de frente com gabinete ao lado e um pequeno escriptorio no 1º andar da rua 1º de Março n. 20. Trata-se no mesmo. (D 8498) D

ALUGA-SE á rua da Alfandega 188, um armazem com quatro portas. (D 8533) D

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio sito á rua do Rezende, 58, com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades. Para ver no mesmo das 8 ás 11 horas. Tratar na Luvaria Gomes com Carvalho. Travessa de São Francisco, 38. (D 6620) D

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio n. 133 da rua 7 de Setembro, esquina de Uruguayana com 5 amplas salas, para informações na confeitaria Cavé. (D 8558) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com entrada independente á rua Paulo de Frontin n. 76, sobrado. (D 8560) D

ALUGA-SE a cavalheiro, quarto de frente, mobilado, com toda a liberdade e conforto, á rua do Rezende, 72. Tem telephone. (D 6598) D

ALUGAM-SE bons quartos arejados, mobilados com pensão a rapazes do commercio. Rua G. Camara, 145, sobrado. (D 6660) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com pensão, (tem telephone) a casal decente, ou rapazes, á rua do Senado 216, sob. (D 8576) D

ALUGA-SE o predio acabado de construir á rua Riachuelo n. 44, com armazem e 4 andares, juntos ou separados. Informações no mesmo. (D 6403) D

ALUGA-SE parte de uma loja para officina, escriptorio ou outro negocio; rua Sachet n. 25. (D 7611) D

ALUGA-SE um luxuoso quarto com pensão, cozinha de 1ª ordem, servido o almoço e jantar em salão de luxo, com todo conforto, banhos quentes, frios, telephone, a um ou dois cavalheiros ou casal, a tres minutos do Theatro Municipal, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 7641) D

ALUGA-SE quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito, com optima pensão e conforto, a casal ou a senhores de tratamento. Travessa do Torres n. 7, continuação da rua Carlos Sampaio. Tel. Central 4334. (D 2571) D

SALA — Aluga-se mobilada; tem entrada para a rua, independente, a 2 rapazes ou senhor; rua Visconde de Itauna n. 325, terreo. Tel. V. 5387. (D 8557) D

BOA sala e saleta de frente e quarto junto, alugam-se, na rua São José, 34, 2º, juntos ou separados, para morada ou escriptorio, com telephone. Quem ficasse com as 3 peças, seria unico inquilino de pequena familia e poderia cozinhar. (D 8603) D

TRASPASSA-SE o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá 253, 4º andar, lado de Sta. Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima — Largo da Carioca 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4158)

CATTETE

ALLEMÃO, empregado no commercio procura um quarto, com meia pensão em casa de familia brasileira. Pede-se dirigir cartas á redacção deste jornal para A. B. (D 6589) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos, confortavelmente mobilados, a casaes ou cavalheiros de todo respeito, com pensão, em casa de familia de tratamento á rua do Cattete n. 250, sobrado. (D 8578) E

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão de primeira e agua corrente nos quartos, para casal a partir de 450$000 e solteiro a partir de 250$000 em Hotel á rua da Gloria 10. (D 8584) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro. Corrêa Dutra 60. (D 8587) E

ALUGAM-SE dois quartos, para rapaz a casal que trabalhe fóra, um com mobilia e outro sem mobilia. Rua do Cattete n. 84. (D 6437) E

ALUGAM-SE 2 optimos quartos com pensão em predio novo e todo conforto. 12$ diarios, solteiro e 20$ casal. Rua Candido Mendes n. 32 (Gloria). (D 8460) E

ALUGA-SE linda sala de frente com entrada independente, Candido Mendes n. 32 (Gloria). (D 8460) E

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos mobiliados, perto da praia. Rua Ferreira Vianna n. 47, terreo. (D 8285) E

FLAMENGO — Em casa de tratamento, perto dos banhos de mar, aluga-se bella sala, com optima pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua S. Salvador n. 44. (D 8368) E

FLAMENGO — Alugam-se optimas salas para casaes, de 450$ a 600$, com optima pensão; rua Senador Vergueiro n. 113. (D 8366) E

SALAS duas com optima pensão, perto dos banhos de mar. Buarque de Macedo n. 71. Tel. B. M. 680. (D 7639) E

SALA — Aluga-se com mobilia e pensão de 1ª ordem a casal ou cavalheiros de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (D 7566) E

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (864)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quartos a 60$ e 80$ e casas a 170$. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho n. 307, Laranjeiras. (D 6594) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, em casa de respeito, a pessoa de distincção, um bom quarto. Palmeiras, 86. Botafogo. (D 7670) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Farani n. 43. Está aberta. Trata-se na rua Laranjeiras n. 101. (D 6591) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Macedo Sobrinho n. 57 (Largo dos Leões), para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 8284) G

ALUGA-SE uma boa casa com todo o conforto, á rua Visconde Silva n. 87-A, Botafogo. Aluguel 700$. Para ver e tratar na mesma de 10 horas da manhã em deante. (D 8380) G

QUARTO — Aluga-se um na rua da Passagem 48, casa I. Sul 1878. (D 8488) G

ROOMS or attractive apartement vaccant in charming house. Suit married couple or single gentleman English or american exclusively. Well recommended by present english guests. Rua Pavsandú 147. (D 7591) G

SALA aluga-se de frente, independente, a cavalheiro de tratamento, tel. Sul 16. (D 8549) G

SALA e quarto em Botafogo, aluga-se a casal com pensão em casa de familia de respeito, phone Sul 2018. (D 8520) G

OURO
Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2458)

COPACABANA

ALUGA-SE confortavel casa mobilada á rua 4 de Setembro n. 116, posto 4. (D 7597) H

ALUGA-SE uma casa mobilia á r. Santa Clara n. 129; a chave no armazem na esquina de Barata Ribeiro, com Santa Clara. (D 8272) H

OFFERECE-SE uma arrumadeira e copeira, na rua Salvador Corrêa, 24; Leme. (D 8446) H

ALUGA-SE o predio á rua Paula Freitas n. 64, Copacabana. Chaves no mesmo. (D 8425) H

ALUGA-SE por 5 mezes a casa da rua Domingos Ferreira n. 217, Copacabana, posto 4, toda mobilada com trem de cozinha, louça e telephone. Póde ser vista de 12 horas em deante. (D 6588) H

ALUGA-SE a casal de tratamento, o predio da rua Maria Quiteria, 36, Ipanema; trata-se á rua Garcia de Avila n. 51. (D 7449) H

TIJUCA

ALUGA-SE uma sala independente, e por 60$ um bom quarto a pessoas que trabalhem fóra; rua Araujos n. 24. (D 7668) K

ALUGA-SE para familia de tratamento o confortavel predio novo, da rua José Hygino n. 61 Tijuca; está aberto e em pinturas. (D 7664) K

ALUGA-SE por 360$, pequena casa com todo o conforto, para casal de tratamento, na rua Urbano Duarte n. 1, transversal á rua Alzira Brandão, Tijuca. Trata-se na mesma das 13 horas em deante. (D 6586) K

ALUGA-SE a loja da rua Affonso Penna n. 94, esquina; as chaves no n. 92. (D 6585) K

ALUGA-SE por modico preço, mobilada, com telephone, etc., boa casa para pequena familia. Rua Alves de Brito n. 23, das 8 ás 11 ou das 13 ás 17 horas. Tijuca. (D 6597) K

ALUGAM-SE enorme sala e quarto com pensão, em casa de familia. Rua Moura Brito n. 42, Villa 4723. (D 8491) K

ALUGA-SE a preços modicos amplos e arejados quartos para casaes ou a solteiros, com ou sem pensão. Rua Conde de Bomfim n. 1053. Phone V. 373. (D 7505) K

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, com pensão, e telephone, a um casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia séria, á rua Felix da Cunha n. 36 (Conde de Bomfim). (D 7460) K

AS PESSOAS distinctas, que até então, ainda não acharam pensão que correspondesse o seu ideal, a Pensão Diamantina offerece bons quartos. H. Lobo n. 417. (D 6383) K

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados em casa de familia de tratamento, com pensão e com mobilia ou sem. Tratar com Villa 4850. Tijuca. (D 7626) K

OS "INVISIVEIS"
S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA
Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.
E' preciso mandar nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro. (4555)

ARRUMADEIRA e copeira casa de familia, precisa-se, Conde de Bomfim n. 765. (D 7481) K

ALUGA-SE por 300$ uma casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, Conde de Bomfim n. 765, onde se trata. (D 7596) K

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 147, aposento com todo conforto a casal distincto. (D 7641) K

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Neves n. 21, com 9 quartos, 4 salas, mais 2 quartos, para creados, jardim, terraços, pomar, garage. (D 7551) K

CASA — Aluga-se uma, á rua Professor Gabizo; trata-se na mesma rua n. 100, casa II. (D 7638) K

MENINA com 14 annos para serviços leves, de um casal, precisa-se na rua General Roca n. 108. (D 7500) K

QUARTO em casa de familia que troca referencias, maximo conforto e respeito, Conde de Bomfim, 765 Tel. V. 779. (D 6440) K

Casa Natal
Brinquedos ?
Quitanda 32. Norte 7945
(3898)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio reformado com todo o conforto proximo dos bondes, á rua Parahyba n. 59, póde ser visto todos os dias e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, das 15 ás 17 horas, com o sr. Maia. (D 8424) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas novas, com 4 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheira, quintal e outras commodidades, á rua Figueira n. 129 (S. Francisco Xavier). Tratam-se na rua M. Floriano n. 197, fundição. (D 6604) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 600$000 a casa acabada de construir á rua Amaral n. 21, Andarahy, com hal, duas salas, varanda, copa, cozinha, um quarto e W. C. no primeiro pavimento e no segundo, tres dormitorios, saleta e banheiro. Informações nas obras no lado. (D 8545) N

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Grajahú n. 165, com 4 quartos, 1 sala, saleta, grande quintal e jardim, está toda encerada e bem conservada. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 7627) N

ESTACIO

ALUGAM-SE boas salas, para consultorios medicos e ateliers de modistas, á rua Haddock Lobo ns. 49 e 53. (D 6605) O

ALUGAM-SE bons commodos a cavalheiros e casaes de tratamento á rua Haddock Lobo n. 49. (D 6603) O

ALUGAM-SE commodos a cavalheiros e casaes, na rua Haddock Lobo n. 53. (D 6605) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, uma sala muito arejada, com tres janellas, para um casal que trabalhe fóra ou um senhor distincto, na rua das Marrecas n. 39, sobrado. Nã tem escriptos. (D 8436) P

ALUGAM-SE dois quartos um mobilado, com pensão e outro sem mobilia. Rua Augusto Severo, 82 (Lapa). (D 6438) P

ALUGA-SE por 350$ mensaes e taxas o sobrado da rua Moraes e Valle n. 26; trata-se no 32. (D 7579) P

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, ambos mobilados para casal ou rapazes, por preço modico, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 7408) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE quarto muito fresco em frente á barra e a dez minutos do centro, podendo-se alugar tambem cozinha a gaz. Tudo independente. Curvello n. 47, Santa Thereza. (D 6590) S

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Hermenegildo de Barros, 193, antiga Cassiano, Curvello; com quatro quartos, duas salas grandes, varanda com vista para a barra; as chaves estão no andar terreo, onde se informa. (D 6592) S

MANGUE

ALUGA-SE um predio novo, quartos, 2 salas, mais dependencias; rua Dr. Piragibe n. 26, praia Formosa, está aberto. (D 7383) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Morro Vintem n. 29, perto da estação do Engenho Novo. As chaves no 31; trata-se na rua Constituição, 28, loja. (D ....) U

ALUGA-SE o predio n. 51 da trav. Rio Grande, Meyer, que passou por reforma geral. Chaves, por favor, no armazem na esquina da rua Lucidio Lago n. 131. Trata-se na rua B. Aires n. 61, 2º andar. (D 7581) U

ALUGAM-SE á rua Raul Barroso n. 77 (proximo ao Engenho Novo), pequenas casas, confortaveis, para pequena familia. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 8281) U

ALUGA-SE o predio 22 da rua Silva Mourão, Todos os Santos, por 220$. Tem 3 quartos, e 2 salas. (D 6418) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, grande porão habitavel com entrada independente, á rua Cintra n. 146, Penha Circular; tratar á rua do Cattete n. 168. Telephone B. M. 76. (D 8249) V

Aluga-se barato em Ramos,
á Rua João Romariz n. 127, o esplendido predio assobradado, situado em centro de grande jardim, a tres minutos dos trens tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima: dous quartos, duas salas e varanda como tambem todas as dependencias para familia de tratamento. Mostra-se no mesmo e trata-se na Rua da Alfandega n. 71. (D 8292) V

ALUGA-SE a casa II da rua Ferreira Pontes 28, 2 quartos, 2 salas etc; chaves na casa III, trata-se rua 7 de Setembro 93, 3º andar do "O Paiz" com o sr. Iberê. (D 8547) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa da rua Boa Viagem n. 10; a dois minutos da praia. As chaves no 67, Nictheroy. Trata-se com J. Garcia, na rua Buenos Aires n. 225. (D 8378) W

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 31; trata-se no n. 21. (D 8215) Nicth.

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na ilha do Governador, á praia da Freguezia n. 47. As chaves estão na mesma, e trata-se á Av. Rio Branco, 49, com o sr. Monerá. (D 8410) Ilhas

ALUGA-SE uma optima casa para veranear, á praia do Quilombo, 3; Ilha do Governador. Informa-se pelo telephone Norte 6226. (D 7488) Ilhas

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis, 3 casas, com 2 salas e 3 quartos, e mais dependencias, cada uma, duas na Avenida Piabanha ns. 246 e 264 e outra na rua Thereza n. 450, para tratar e mais informações, com o sr. Mattos, no Banco de Petropolis ou na avenida 15 de Novembro n. 912. (D 7656) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A Prestações de 20$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbio da E. F. C. B., em seguida a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 96$ por mez. Todos os dias pela manhã, e aos domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na est. de Ricardo de Albuquerque ou aqui, á rua da Alfandega n. 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 5860) 1

ATTENÇÃO! Vende-se um terreno na rua Emilio de Menezes, 8 x 62, lindamente situado, perto do bonde e perto da estação de Piedade. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua Lapa, 59, sobrado. Machado. (D 7430) 1

BOM PREDIO ao lado do jardim do Meyer — Vende-se, para familia de tratamento, com 2 quartos, amplo corredor, 2 grandes salas independentes, jardim na frente e ao lado. Preço 20 contos, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario Cleto Moreira, á rua Cardoso, 151; das 10 ás 3 horas. Ou sómente das 4 ás 5 pelo telephone Norte 1793. (D 7587) 1

PREDIO apalacetado — Vende-se, por preço de occasião, o da rua Moraes e Silva, 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo), centro de terreno, entrada para auto e com os seguintes commodos: vestibulo, 4 salas, copa, despensa, W. C., cozinha; 3 quartos e W. C. no quintal. No sobrado: 6 amplos dormitorios, sala de banho e W. C. Tratar com o dr. Wagner, rua Uruguayana n. 22. (D 8610) 1

PREDIO — Rua General Camara n. 108 — Vende-se este solido predio de sobrado, construido em terreno proprio, quasi esquina da rua dos Ourives, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde. (D 8463) 1

PREDIO — Vende-se o superior da rua Senador Dantas n. 44, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (D 8112) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Silva Manoel n. 53, junto ao da esquina da rua do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo. (D 8114) 1

PREDIOS — Compram-se — Rua Rosario, 69 sob. — Tel. 6112, Norte. (D 5940) 1

TERRENOS em prestações desde 25$ mensaes, em lote de 10 metros por 100; 20 por 100 metros; 50 por 100 metros; 100 por 100 metros; chacaras e sitios proximos das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar ou em Campo Grande, com V. Mattos e em Senador Vasconcellos, com Felippe Damazio. (D 5616) 1

TERRENOS em Paquetá. Vende-se lotes na Praia da Ribeira e rua S. Antonio. Trata-se com o dr. Azor. edificio do "Jornal do Commercio", sala n. 206, ou rua Conde de Bomfim n. 634. (D 6511) 1

TERRENOS em Inhaúma: Vendem-se a prestações esplendidos lotes de terrenos á rua Alvaro de Miranda n. 205 (antigo Caminho dos Pilares). Trata-se no local com o sr. Pinheiro ou na Cia. Rio Constructora á rua Uruguayana, 112-4º andar. (D 7667) 1

VENDE-SE magnifico terreno, com 18,0 x 40,0, na travessa Marquez de Paraná, a trinta metros da rua Senador Vergueiro; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71/73. (D 8556) 1

VENDE-SE, em Copacabana, magnifico predio colonial com 3 salas, 4 quartos, garage para dois carros, terreno de 12 x 40, todo ajardinado, terraço, banheiro de primeira ordem; preço 145:000$; rua Xavier da Silveira n. 102; está aberto de 1 ás 4 horas; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 8523) 1

VENDE-SE uma area de terreno com 6 mil metros quadrados, toda plantada de laranjeiras e legumes, com agua nascente, uma casa com seis commodos, para familia, situada em bello local, á distancia de dez minutos da estação de Nilopolis. Preço de occasião. Trata-se no Parc Frontin, á praça Frontin, na prospera localidade. (D 7662) 1

VENDE-SE o predio da travessa Cruz Lima n. 21 (proximo ao Flamengo). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6400. (D 8282) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE uma moderna e pittoresca vivenda, com garage, dois pavimentos e mais installações para familia de tratamento, no melhor rua do saluberrimo bairro do Riachuelo. Com o proprietario — Jardim 178. (D 7551) 1

VENDE-SE magnifica chacara, para renda e recreio, em logar saluberrimo, terreno proprio de cerca de 40 mil metros quadrados, com duas casas, tendo accommodações para familia de tratamento, barracão, casa para empregado, grande pomar, horta, pasto, lavoura diversa, etc., nesta capital, a hora da estação Pedro II, á margem da grande e futurosa rodovia Rio-São Paulo, por preço de occasião; trata-se á rua do Rosario n. 151, sala 2. (D 7100) 1

VENDE-SE magnifico terreno com 18,0 x 40,0, na travessa Marquez do Paraná, a trinta metros da rua Senador Vergueiro; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71/73. (D 8556) 1

VENDE-SE optimo terreno á rua Senador Vergueiro n. 193; trata-se com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71/73. (D 8556) 1

VENDE-SE uma casa na rua Paula Brito; tem 17 metros de frente e 40 de fundos; tem uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha; tem outros commodos nos fundos, que dão bom rendimento por mez; á rua Paula Brito n. 24, Andarahy. (D 7201) 1

VENDE-SE o magnifico predio á rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, quasi esquina da rua Voluntarios da Patria, com magnificas accommodações para familia de tratamento, com sete quartos, diversas salas, banheiros, linda varanda, etc.; está vasio e póde ser examinado a qualquer hora; trata-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar, com o proprietario; preço, cem contos. Acceita-se offerta. (D 7362) 1

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois bellissimos predios de solida construcção, com dois pavimentos, com todas as commodidades para regular familia de tratamento; para mais informações com o dr. Adamastor, á rua do Rosario n. 147, sobrado, de 1 ás 4. Telephone Norte 4103. Preço modico. (D 7592) 1

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Vendem-se armação, balcão e cadeiras, á rua da Alfandega n. 188. (D 8534) 2

FORD — Vende-se, em optimo estado. Arranco elect., limpador automatico, accelerador de pé e outros pertences. Rua do Senado n. 222, com Graça, ou caixa postal n. 2.453. (D 8257) 2

MACHINAS de escrever, quasi novas por preço baratissimos alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105, tel. N. 1736. (D 8306) 2

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 8307) 2

PENSÃO — Vende-se uma bem afreguezada, em casa arejada e limpa; rua Primeiro de Março n. 105, 2º andar. (D 7632) 2

VENDE-SE um auto-piano allemão, novo, com banco e musicas, por preço razoavel, de familia que se retira desta capital; rua do Riachuelo n. 241. (D 6602) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.—Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 13.580, desta casa. (D 7547) 4

GRATIFICA-SE a quem entregar no "Café Papagaio", em Nova Iguassú, os documentos que se acham numa pasta, esquecida no trem que parte da Central ás 17 hs. 55, do dia 15 do corrente. (D 8497) 4

JOSE' Cahen & Cia. — Perdeu-se a cautela n. 247.450, desta casa. (D 6621) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 641.478, da 3ª serie. (D 7546) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE por motivo de viagem o excellente contrato de um lindo bungalow proximo á rua Guanabarro, com garage, jardim, 4 quartos etc., aluguel 800$000. Telephonar de 1 ás 3: N. 3021. (D 8574) 5

TRASPASSA-SE o contrato de dois andares superiores (completamente limpos) com uma pensão, tendo optima freguezia; por preço insignificante, motivado por mudança inesperada. Rua da Assembléa, 13. (D 8572) 5

TRASPASSA-SE uma boa casa, bem mobilada, com 4 salas, 4 quartos e mais dependencias. Ver e tratar á Praça Vieira Souto 38, sobrado. Telephone N. 5786. (D 8580) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central. (D 6593) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 8448) 3

CHAPÉOS — Variado sortimento em palhas finas e sedas, a começar por 25$, 35$, 45$, até 65$. Tambem se reforma por 12$. Aproveitem a occasião. Mme. Etelvina, L. de São Francisco, 1º andar, Ouvidor. (D 8297) 3

CHAPÉOS para senhoras — Ex-contra-mestra de importante casa, trabalha em sua residencia por preços baratissimos. Modelos e reformas. Rua Cassiano, 11, Gloria. Tel. B. M. 3208. (D 8611) 3

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 8594) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos. Trata-se com José Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (D 8607) 3

DINHEIRO
Ao Commercio
Sob promissorias e duplicatas a juros bancarios directamente com Silva, á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (D 8289)

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos em atrazo e faz concertos; dá para compra de predios: informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6 horas. (D 7193) 3

DINHEIRO — Representante de grande casa bancaria encarrega-se de emprestimos e descontos, juros convencionaes, prazos longos e curtos. Luiz Vellisch, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Tel. Norte 995. (D 6344) 3

DA'-SE pensão a mesa por preços modicos a pessoas de tratamento. Praia do Flamengo n. 100 A. (D 7446) 3

EMPPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução d capolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69 sob. Tel. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (D 5939) 3

IMPOTENCIA
Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1/2 horas. (D 3558) 3

MACHINAS SINGER, novas, vendem-se por 20$ por mez com pequena entrada com o representante da Singer, na rua 13 de Maio, 137. Recados por telephone 4382, Central. (D 7343) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Corte, fundada em 1900. Accelta discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 8377) 3

NAO tema a velhice! o Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina composto, dar-lhe-á o vigor da mocidade. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 7601) 3

NOVA collecção de vestidos de verão em Georgette e outras sedas, lisos e fantasias, por preços de reclame. Manteaux e outros artigos para liquidar. Rua da Lapa n. 50, sob. Mme. Machado. (D 7440) 3

MUTAMBINA — Loção vegetal cura a caspa e renasce os cabellos — Rua Sachet, 25. SALÃO ELIAS. (D 7686) 3

PENSÃO em marmitas, fornece-se a 160$000. Rua Conde de Bomfim n. 255. (D 8583) 3

PENSÃO a domicilio, fornece-se farta e variada; rua Senador Vergueiro n. 113. (D 8367) 3

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

PIANOS LUX
a 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

MEDICOS

DR. PUBLIO DE MELLO — Molestias da mulher, partos e clinica-medica. Cons.: rua Visc. do Rio Branco n. 31, sob., diariamente, das 4 ás 6 horas. Tel. Cent. 2949. Res.: rua General Bruce n. 281. Tel. Villa 4625. (D 8595) 6

DR. EUGENIO CHAVES
(Molestias internas e nervosas). — Communica aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Santo Antonio n. 10. — Consultas diarias das 4 1/2 ás 6 horas. (D 8280) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 5336) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 67. Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras. (D 5353)

DR. A. Monteiro já regressou da 4ª viagem á Europa. Consultas, 10, 11 e 2 — 5 horas, gratis aos pobres. Rua Gonçalves Dias, 30, sob. (D 7481) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591; das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 5334) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 8450) 6

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 — Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vsc. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 10 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas (1158)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raio ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3083) 6

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105. das 2 ás 4. (3863)

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1650. (D 6017) 7

VENDE-SE um gabinete cirurgico-dentario com sua installação muito completa e com todo mobiliario e pertences, ou sem. Ponto muito central da Avenida, com quadro, compressor, motor e mais apparelhos da Ritter. Cadeira novo modelo, com cuspideira, e mesa da S. S. White; o instrumental em estado de novo, por preço muito em conta para o comprador, visto o dono se retirar. P. E. F. informações, com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (D 6610) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 6044)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos do sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3643. Attende a qualquer hora. (D 7291)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 8476) 9

AULAS particulares para admissão e exames do Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 3740) 9

AULAS praticas de escripturação mercantil, pelo prof. Mario da Silva Pires. Curso de guarda-livros em 3 mezes. Sete de Setembro n. 192, de 6 ás 8 da noite. (D 7572) 9

ARITHMETICA, Algebra e Geometria. Curso para exames finaes de 2ª época. Tratar com o sr. Heitor, no Gabinete de Hydraulica da Escola Polytechnica, Largo de S. Francisco. (D 7455) 9

COPIAS a machina ao mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 6541) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez, Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 6541) 9

CONCURSO Banco Brasil, professor, funccionario desse Banco, prepara em contabilidade, candidatos ao proximo concurso; 7 de Setembro 107, Escola Urania. (D 6541) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 6542) 9

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca n. 41, elevador. Central 3062. Preparatorios, concursos, linguas. (D 8609) 9

FRANÇAIS, parisiense, diplomé superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 94, livraria. (D 8256) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania: rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 6542) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 3772. (D 6542) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em casa, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 6542) 9

E MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 6542) 9

INGLEZ, portuguez, escripturação mercantil, calligraphia, arithmetica, francez, tachygraphia e dactylographia, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires, 165, 2º andar. Tel. Norte 7225. Curso pratico. (D 8535) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Diploma de bacharel por correspondencia. Rua do Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos pelo Correio. (D 4858) 9

LECCIONA-SE piano, trabalhos artisticos, inglez, francez, hespanhol e allemão. D. Luiza. Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. (D 7210) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, rua do Rosario 82, 2º. Tel. Norte 7814. (D 4857) 9

Todos os sabbados
"AULA DE INGLEZ"
SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza. Lições em fasciculos a 1$000. Irradiadas pelo Radio Club
EM TODAS AS LIVRARIAS
Editores: R. Carioca 46 — RIO
(3922)

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 8318) 9

PROFESSORA INGLEZA lecciona em sua casa. Rua dos Araujos n. 38 A, casa III. (D 4775) 9

PRATICO PROF. ensina, só em particular, portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, dactylographia, etc., na rua S. José n. 34, 2º, até á noite. (D 8602) 9

PROFESSORA de piano, francez e inglez. Cartas neste jornal a Professora. (D 8386) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 8258) 9

TACHYGRAPHIA. "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (D 2101) 9

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cai dos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 6475)

Mme. TOLEDO
Representante da Dra. Mirca do Oriente
Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna.
Já são bastante conhecidos nesta cidade, pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida
Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2810 — Rio. (D 7684)

COFRES
Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. — F. DE ARAUJO & CIA. — Rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (D 8605)

MACHINAS DE COSTURA
A Casa Cobrim vende machinas a 50, 75, 100, 220, 280, 350 e 400. — Gritzner a 430$ só á vista. Gratis 30 ... Vendem-se Singer novas, á vista e a prazo; troca-se usadas ... o restante em prestações de 30$ por mez. Compra-se Singer de 1 a 7 g. — N. B. Esta casa não tem filial. Rua Buenos Aires numero 286 A, (em frente ao Gymnastico Portuguez). Phone Norte 7428. (D 6462)

FAZENDA
Vende-se com 75 alqueires, a duas horas desta capital. Informações: Rua Voluntarios da Patria n. 158. (D 8492)

Cães Policiaes
Vendem-se legitimos á rua Dr. Garnier n. 143. — Falar com o sr. José, chacareiro. (D 8430)

PIANO
Piano, Bluthner, peça de primeira ordem, com 88 notas, modelo de luxo, está novo. Rua Luiz Barboza, 59, (omnibus á porta). P. 7 de Março. (D 7698)

CASA EM COPACABANA
Perto dos banhos de mar, com quatro quartos, duas salas, varanda e todas as demais dependencias necessarias, tendo fóra dois quartos para empregadas, jardins, gallinheiro, etc., com alguns moveis de mais necessidade. Permuta-se por dois mezes, para mudança de ar, com uma outra que tenha mais ou menos os mesmos commodos e tambem alguns moveis e que seja situada em logar saudavel. Trata-se com o sr. Joaquim, na rua Municipal numero 30, primeiro andar. (D 7465)

PRESENTES DE NATAL
Vende-se por preços de occasião um resto de stock de tapeçarias finissimas, stores, cortinas e pannos para mesa em filet, riquissimos pannos para mesa e chaise-longue, pannos para cortinados e estufados, tapetes lindos, quadros, galões e outros artigos de luxo. Trata-se com o sr. Richard. Rua da Alfandega numero 74, sobrado. (D 7535)

Chá "Ideal"
Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

ELLY
As estrellas do punho devem occupar tudo seu precioso tempo, não tens tempo nem ler as minhas noticias — ainda menos escrever-me. Não fez nada que te podia aborrecer — sei só que não queres que ás vezes te diga a rude verdade. Como tudo me correu bem, lembrei-me hoje mais uma vez de si — pois sei que precisas — vá como de costume — encontrarás quando acabes ler esta, sua festa... Por me ordem accuse recebimento — pouco mais terás de me dizer, já estou acostumado de receber pouco e conteudo banal. Abraço affectuoso, muitas saudades... Tue R. P. (D 7700)

LOJA NO CATTETE
Traspassa-se o contrato da loja e sobrado. Informa-se á rua do Cattete numero 328. (D 7479)

COPACABANA — POSTO 4
Alugam-se duas casas na rua Copacabana ns. 838 e 844, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, etc., reformadas de novo. Preço modico. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone Norte 1478. (D 7625)

DENTES VELHOS, OURO COMPRA-SE
Paga-se muito bem, dentaduras velhas, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Rua S. José n. 66, primeiro andar, com COSTA. (D 76..)

CAPITOLIO HOTEL
Rua do Cattete, 44
O melhor em conforto e tratamento, aposentos arejados, com agua corrente. Diarias com refeições de 10$000 a 15$000; casal, de 18$000 a 24$000. (D 8341)

CASA PARA HOTEL OU INTERNATO
Aluga-se em Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar. Condições vantajosas. Zona melhor que Campos de Jordão. Muito proximo á capital. Informações nessa localidade, no Café Leitão — No Rio, rua Uruguayana, 179, Papelaria Commercial. Telephone Norte 680. (D 8383)

CASA MOBILADA NO LEME
Aluga-se uma com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Suzanno n. 11. Telephone Sul 75. — Póde ser vista das 10 ás 14 horas. (D 7552)

PENSÃO BARANE'S
A' rua Vieira Fazenda n. 61, proximo á rua S. José, alugam-se quartos mobilados com ou sem pensão; acceitam-se hospedes internos e externos. — PHONE CENTRAL n. 2646. (D 7535)

PATHE' — BABY
Vende-se um, completamente novo, accionado por motor, com cerca de 100 films, uma camara para filmar, com objectiva "KRAUSS" e alguns films virgens. Informações pelo telephone Villa 3135. (D 7541)

DEPOSITO
Aluga-se o amplo pavimento á praia de Botafogo n. 320, podendo ser visto a qualquer hora. (D 8606)

TERRENOS NA RUA DO BISPO
Vendem-se esplendidos lotes com 10 e 15 metros de frente com 30 a 40 metros de fundo, na rua Aureliano Portugal. Esta rua começa na rua do Bispo, antigo 111 e fica em continuação da rua Sampaio Vianna; tem agua, esgotos, gaz e illuminação electrica, tendo já muitos predios em construcção e dista apenas 16 minutos de bonde do centro da cidade; situada em terreno alto e bem arejado, póde considerar-se Petropolis do Rio. Informa-se na mesma rua n. 117, até meio dia, e trata-se com Ernesto Hasslocher, á rua General Camara n. 47, sobrado, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, e das 13 ás 1 4horas no local. — Telephone Norte 6129. Pedir Ernesto. (D 4279)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS
Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000, 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, chama a attenção de seus associados para o grande Concurso de Propostas de novos socios, do qual constam os seguintes premios:
1 Lindo double-phaeton Ford, modelo 1927.
1 Optima Radiola n. 26, da General Electric.
1 Geladeira "Kelvinator", de Mayrink Veiga & Cia.
1 Apparelho "Voxophon", da Casa Edison.
1 Machina de escrever "Smith Premier".
1 Bellissimo tapete "Santa Thereza".
1 Relogio de ouro "Omega".
1 Machina photographica.
1 Violão da casa "A Guitarra de Prata".
Estes premios se acham expostos no saguão da Avenida Rio Branco numeros 118|120.
Prestando um serviço á Associação, o associado se habilitará a estes valiosos premios.
Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, ... (4378)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. J. Malaguetа — R. do Carmo, 56 (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 V. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibiturnna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 59.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2504.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica, R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 31, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14 Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphile. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. F. DE AREA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67, tel. 1115, ás 12 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica e gynecologia. Mem de Sá 45. C. 404.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabóia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603.) Cons. 3 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2. Res. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana 37, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 10 (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa 85.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplallemão e brasil. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 398. Tel. Sul 844.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires. 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Com prat. hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as, e sabbados.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia, Endoscopias Rodrigo Silva 30 (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3930.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935) M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175/ das 3 ás 5. Res Bambina, 37.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Coulert — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3º, 5ª, sab., 4 h.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 a 6). C. 785. S. 3086.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central. Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1818.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

BOCCA, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Ocavio Eurico Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5344, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 103 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35.
Drs. RODOLPHO CUSTODIO FERREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 55, sala 5.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

OS MELHORES PREPARADOS

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

DACTYLOGRAPHOS

Dactylographa diplomada em sua residencia, á r. Buarque de Macedo 58, dá lições por methodo ultra-moderno.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou indeciso, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 31|32 e 5 123|132 d. e para a acquisição do papel particular as de 5 255|255 e 6 d.
Sacadores de dollar a 8$335 e de franco a $329, com dinheiro a 8$200 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	5 59/64 a	5 31/32
	(40$743)-	(40$209)
Paris	$326 a	$380
Canadá	—	8$270
Nova York	8$270 a	8$300
Allemanha	—	—
A' vista		
Londres	5 55/64 a	5 57/64
	(40$960)-	(40$743)
Nova York	8$340 a	8$370
Paris	$329 a	$332
Portugal	$414 a	$424
Italia	$452 a	$459
Buenos Aires (peso papel)	3$375 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	8$140 a	8$180
Hespanha	1$394 a	1$410
Suissa	1$612 a	1$620
Belgica (ouro)	1$165 a	1$172
Belgica (papel)	$233 a	$234
Montevidéo	8$655 a	8$730
Canadá	—	8$340
Rumania	—	$055
Suecia	2$254 a	2$257
Noruega	2$220 a	2$240
Dinamarca	2$247 a	2$250
Allemanha	1$994 a	2$005
Syria	—	$329
Palestina	—	$329
Japão (yen)	3$880 a	3$900
Chile	—	1$040
Hollanda	3$375 a	3$405
Austria	1$182 a	1$185
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$249
Vales ouro, por 1$	—	4$566
Vales, café	$330 a	$332
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	
Libras (papel)	41$200	42$000
Dollars (papel)	—	8$470
Dollars (ouro)	—	8$440
Peso uruguayo	—	8$730
Pesetas (papel)	—	1$408
Peso argentino (papel)	—	3$605
Reichsmark (papel)	—	2$050
Liras (papel)	—	$455
Escudos (papel)	—	$429
CABO		
Londres	5 27/32 a	5 7/8
	(41$075)-	(40$851)
Nova York	8$360 a	8$410
Hespanha	1$408 a	1$416
Suissa	1$620 a	1$625
Italia	$455 a	$458
Paris	$331 a	$334
Portugal	$418 a	$420
Belgica (ouro)	1$180 a	1$19[illegible]
Belgica (papel)	$235 a	$236
Tcheco-Slovaquia	$250 a	$251
Hollanda	3$385 a	3$395
Canadá	—	8$360
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Japão (yen)	3$900 a	3$910
Montevidéo	8$690 a	8$700
Dinamarca	—	2$260
Suecia	—	2$25[illegible]
Noruega	2$230 a	2$250
Allemanha	2$005 a	2$0[illegible]
Suissa	1$620 a	1$625

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61/64	5 57/64
" Paris	$327	$329
" Allemanha	—	1$996
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$140
Buenos Aires (peso papel)	—	3$587
" Portugal	—	$417
" Italia	—	$454
" Nova York	—	8$349
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$397
" Montevidéo	—	8$677
" Suissa	—	1$614
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Hollanda	—	3$382
" Rumania	—	$055
" Austria	—	1$182
" Noruega	—	2$220
" Suecia	—	2$257
" Dinamarca	—	2$247
" Belgica (ouro)	—	1$168
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$880
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566
EXTREMAS		
Bancaria	5 15/16 a	5 31/32
Caixa matriz	5 61/64	—
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	42$000
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$457
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$380
Reichsmark (ouro)	—	2$050
Escudos (papel)	—	$430
Francos (papel)	—	$335
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 17.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 31/32	6 d.	8$210	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.75	$ 4.88.75
s/Genova, á vista por £	P. 89.95	P. 89.95
s/Madrid á vista por £	P. 29.27	P. 29.15
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por £	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.45	M. 20.43
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne á vista por £	F. 25.28	F. 25.28
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 17.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.88.75
s/Genova	P. 89.97	P. 89.95
s/Madrid	P. 29.27	P. 29.15
s/Paris	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne	F. 25.28	F. 25.28
s/Bruxellas	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam (ouro)	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Stockolmo	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Copenhague	Kr. 18.40	Kr. 18.40
s/Oslo	Kr. 18.18	Kr. 18.18

NOVA YORK, 16.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.75	$ 4.88.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.87
s/Genova, tel., por L.	c 5.42.75	c 5.42.75
s/Madrid, tel., por P.	c 16.70	c 16.74
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.42	c 40.44
s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.99	c 13.99
s/Berlim, tel., por M.	c 23.86	c 23.86

NOVA YORK, 17.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.75	$ 4.88.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.42.75	c 5.42.75
s/Madrid, tel., por P.	c 16.69	c 16.70
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.42	c 40.42
s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.99	c 13.99
s/Berlim, tel., por M.	c 23.86	c 23.86

PARIS, 16.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.00	F. 124.0
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 137.87	F. 137.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 422.75	F. 423.75
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.40	F. 25.40
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	F. 490.75	F. 490.25

BUENOS AIRES, 17.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £ t/venda	d 47 13/16	d 47 13/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £ t/compra	d 47 27/32	d 47 27/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 50 15/16	d 50 15/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/compra	d 51	d 51

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 %	3 %
Cambio:		
Londres, s/Bruxellas á vista por £	B. 34.90	B. 34.8[illegible]
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 89.97	L. 89.97
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 29.17	P. 29.26
Genova, s/Paris, á vista por 100 F.	72.66	72.66
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Conversão, 1910, 4 %	82 1/8	82
Novo Funding, 1914	84	84
Conversão, 1898, 4 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75 3/4	75 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	95	95 3/4
Rio de Janeiro, 5 %	69 1/2	69 1/2
S. Paulo, 1914, emprestimo ouro, 1915, 5 %	[illegible]	[illegible]
EMPRESAS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	67	67
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 % pref.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/8	101 3/8
Consolis, 2 1/2 %	55 3/4	55 3/4
Rente Française, 3 % 1917	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (Integralisado na Bolsa de Paris)	63.50	63.40
Rente Française 4 % (na Bolsa de Paris)	77.75	77.[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$270

Entradas em 16:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	2.995	
Maritima	2.535	
Alfredo Maia	330	
Cabotagem	—	
Armazem Regulador (Rio)	3.177	
Divs. Armazens autorizados	1.978	
Total	11.015	
Idem o anno passado		11.762
Desde 1º		218.083
Média		13.630
Desde 1º de julho		2.229.57
Média		13.350
No anno passado		2.189.596
Embarques em 16:		
E. Unidos	1.750	
Europa	4.685	
Pacifico	—	
Cabo	—	
Rio da Prata	2.857	
Cabotagem	30	
Total	9.322	
Idem o anno passado		7.462
Desde 1º		173.429
Desde 1º de julho		2.070.200
Idem o anno passado		2.089.701
Stock em 17		348.546
Idem o anno passado		260.776

Imposto mineiro — valor do 1$000 ... 4$500.

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza e com regular procura, tendo sido apuradas vendas de 7.477 saccas, ao preço de 33$900 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$400
Typo 4	37$900
Typo 5	36$400
Typo 6	34$900
Typo 7	33$900
Typo 8	32$900

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	23$900	23$850	+ $025
Janeiro	24$000	23$900	+ $025
Fevereiro	24$250	23$950	
Março	24$125	24$050	
Abril	24$125	24$075	+ $075
Maio	24$100	24$100	

Vendas: 7.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.20	13.11
entrega em maio	13.17	13.07
Café para entrega em julho	13.14	13.04
entrega em setembro	13.06	12.97

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 17.
Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.24	13.11
Café para entrega em maio	13.19	13.07
entrega em julho	13.14	13.04
entrega em setembro	13.08	12.97
Vendas do dia	10.000	40.000

Mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 10 a 13 pontos.

HAVRE, 16.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	479 1/2	482
entrega em maio	462	464 3/4
entrega em julho	443 1/2	445 3/4
entrega em setembro	444 3/4	447
Vendas do dia	7.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 1/4 a 2 3/4 francos.

HAVRE, 17.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	478 3/4	479 1/2
entrega em maio	462 1/2	462
entrega em julho	444 1/2	443 1/2
entrega em setembro	445 3/4	444 3/4
Vendas	3.000	7.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1/2 a 1 franco e baixa de 3/4 de franco.

LONDRES, 16.
Fechamento:
Disponivel — Santos: superior — Hoje, 88/, anterior, 88/.
Disponivel — Rio: typo 7 — Hoje, 60/6; anterior, 60/6.

SANTOS, 17.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000; anterior, 31$000; mesmo dia no anno passado, 28$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$000; anterior, 28$00; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 24.000 saccas; anterior, 32.000 saccas.
... horas: ha 30.145 saccas; anterior, 29.784 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.484 saccas.
Existencia da Associação Commercial, por embarques: hoje, 1.054.859 saccas; anterior, 1.048.620 saccas.
Existencia por saidas, incluindo café a bordo: hoje, 1.071.607 saccas; anterior, 1.080.612 saccas; mesmo dia no anno passado, 879.771 saccas.

	Saccas
Para os Estados Unidos	31.043
Para a Europa	8.107
Total	39.150

SANTOS, 17.
Abertura:
Mercado: hoje, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$000.
Embarques de hontem, 2.000 saccas.

SANTOS, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	33$100	33$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	32$675	32$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	32$300	32$000
Vendas do dia	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

S. PAULO, 17.
Entradas de café.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
... pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.
Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado conservou-se em condições sustentadas e sem modificação na scotações.
Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock hontem á tarde	181.196
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
De Pernambuco	2.050
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Natal	300
Da Parahyba	2.500
De Campos	—
Total	4.850
Desde 1º	176.170
Saidas	8.426
Desde 1º	94.122
Stock hontem á tarde	177.620

COTAÇÕES

Por 60 kilos		
Crystaes	58$000 a	59$000
Demeraras	47$000 a	49$000
Segundos jactos	53$000 a	55$000
Terceiros jactos	40$000 a	43$000
Mascavos cif.	36$000 a	37$000
Mascavinhos	46$000 a	48$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	59$000	57$700	+ $700
Janeiro	58$800	57$000	— $100
Fevereiro	60$400	58$500	— $500
Março	60$500	58$400	— $000
Abril	61$000	59$000	— $500
Maio	61$500	60$000	— $500

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	14/6	14/5
Assucar para entrega em março	16/9	16/7 1/2
entrega em maio	17/	17/
Assucar para entrega em agosto	17/	17/3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.80	2.80
entrega em março	2.86	2.85
entrega em maio	2.93	2.92
entrega em julho	3.02	3.02

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.79	.81
Assucar para entrega em março	2.87	2.86
entrega em maio	2.93	2.93
Assucar para entrega em julho	3.02	3.02

Mercado estavel.
Baixa de 2 pontos e alta de 1 ponto parcial desde o fechamento anterior.

RECIFE, 17.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado, anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 5$800 a 6$500; anterior, 6$ a 6$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	32.800	19.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	2.041.200	2.008.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	6.800	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	6.000
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	43.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	823.600	842.600

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz Especial, 60 kilos	66$000 a	68$000
Arroz superior, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz regular, 60 kilos	50$000 a	52$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a	140$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	95$000 a	120$000
Batatas estrangeiras, kilo	—	—
Batatas nacionaes, kilo	$560 a	$860
Banha, caixa	178$000 a	188$000
Carne de porco salgada, de Laguna e ...	2$800 a	3$300
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$000 a	3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a	2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a	2$800
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a	18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$500 a	15$500
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a	13$500
Feijão preto superior, de Porto Alegre 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	38$000 a	40$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	44$000 a	45$000
Feijão branco commum, 60 kilos	66$000 a	68$000
Feijão manteiga ..., 60 kilos	80$000 a	82$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	54$000 a	56$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$500 a	22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	19$500 a	20$000
Toucinho, kilo	1$800 a	2$200
Toucinho paulista, kilo	2$800 a	3$000
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Idem nacional	$560 a	$580

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade e com as cotações inalteradas.
Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock hontem á tarde	24.792
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
De Belém	—
Do Maranhão	353
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	—
Da Parahyba	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Total	353
Desde 1º	10.334
Saidas	610
Desde 1º	10.334

COTAÇÕES

Por 10 kilos		
Sertões	45$000 a	46$000
Primeira sorte	44$000 a	45$000
Paulista	42$000 a	43$000
Mediano	40$000 a	41$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	38$400	37$800	+ $300
Janeiro	S|v.	38$300	
Fevereiro	38$800	39$000	+ $200
Março	40$000	39$800	+ $300
Abril	40$600	40$000	+ $200
Maio	40$800	40$000	+ $500

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cot. anterior
Por 10 kilos ...
Não funccionou.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.21	10.11
American Futures, para março	10.21	10.09
American Futures, para maio	10.22	10.09
American Futures, para julho	10.19	10.05

Mercado: As variações foram poucas depois das noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta 10 a 14 pontos.

LIVERPOOL, ...

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	11.02	10.93
Maceió Fair	11.02	10.93
American Fully-Middling	10.77	10.68
American Futures, para janeiro	10.23	10.11
American Futures, para março	10.31	10.09
American Futures, para maio	10.21	10.09
American Futures, para julho	10.18	10.05

Disponivel brasileiro — alta de 9 pontos.
Disponivel americano — alta de 9 pontos.
Termo americano — alta de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.40	19.25
American Futures, paar janeiro	18.89	18.68
American Futures, paar março	19.07	18.89
American Futures, para maio	19.20	19.02
American Futures, para julho	19.21	19.02

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. A estatistica mostra-se de alta.
Desde o fechamento anterior alta de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 17
Abertura,

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.80	18.89
American Futures, paar março	18.99	19.07
American Futures, paar maio	19.43	19.20
American Futures, para julho	19.11	19.21

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 10 pontos.

RECIFE, 17.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Indeciso
Preço por 15 kilos Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	800	700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	54.300	53.500

Exportação: não houve.

BOLSA

Hontem os negocios realizados na Bolsa de Titulos foram reduzidissimos, não tendo os papeis em trabalho accusado alteração de interesse nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 3, g, 41, a	664$000
Ditas idem, idem, 2, 4, 4, 5, 6, 4, 15, a	665$000
Ditas idem, idem, 10, a	666$000
Obrigações do Thesouro, 10, 30, a	890$000
Municipaes decreto 2.093, port., 14, a	188$500
Estado do Rio (Popular), 4, a	100$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 100, a	53$500
Companhias:	
Docas da Bahia, 200, a	28$000
Seguros Brasil, 10, a	60$000
Minas S. Jeronymo, 200, a	76$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Comp. do Thesouro, 5 % (dollars 1.000)	—	—
Comp. do Thesouro, 1922, 7 %	—	—
Emp. 1908, lb. 100	—	—
Brasilian Loan, 1888, 4 1/2 %	—	—
Emp. 1911	—	—
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	890$000	885$000
Ditas Ferro Viarias	838$000	827$000
Ditas 2ª emissão	838$000	827$000
Ditas 3ª emissão	834$000	825$000
Ditas idem em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Diversas Emissões, nom.	—	—
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	665$000	663$000
Obras do Porto	—	670$000
Estado da Parahyba	102$000	98$000
Estado do Rio (Popular)	—	100$500
Ditas port.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 %	—	415$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	800$000
Ditas nom.	—	800$000
E. do Amazonas, de 1:000$ (1918)	—	230$000
Municipaes de £20, port.	630$000	560$000
Ditas nom.	510$000	495$000
Municipaes de 1906	143$000	140$000
Ditas nom.	141$000	—
Ditas de 1914 port.	—	141$000
Ditas nom.	140$000	—
Ditas de 1917 port.	141$000	140$000
Ditas de 1920 port.	136$000	—
Ditas de 1909 port.	120$000	—
Ditas decreto 2.093	190$000	188$000
Ditas decreto 2.093	189$000	—
Ditas decreto 1.099	160$000	—
Ditas decreto 2.097	159$500	159$000
Ditas decreto 1.535	—	160$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas decreto 1.623	—	130$000
Ditas decreto 2.339	159$000	159$000
Ditas decreto 1.623	158$000	—
Ditas de Petropolis	—	165$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	66$000
Ditas da 2ª serie	—	66$000
Ditas da 3ª serie	—	68$000
Ditas da 4ª serie	—	62$000
Ditas de Petropolis	—	170$000
Ditas de Campos	790$000	760$000
Bancos:		
Commercio	—	168$000
Funccionarios Publicos	54$000	53$000
Portuguez do Brasil, port.	207$000	203$000
Ditas nom.	207$000	203$000
Ditas com 50 %	98$000	95$000
Mercantil	—	410$000
Brasil	—	390$500
Commercial	—	209$000
Comp. Seguros:		
Brasil	—	60$000
... de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	75$000
Paulista de Estradas de Ferro	281$000	—
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	—	320$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
America Fabril	240$000	233$000
Progresso	360$000	330$000
Corcovado	150$000	—
Tijuca	—	150$000
Bom Pastor	170$000	160$000
Petropolitana	340$000	—
S. Pedro de Alcantara	750$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	—	275$000
Ditas nom.	—	270$000
Docas da Bahia	29$000	27$500
Mercado Municipal	—	210$000
Terras e Colonização	10$500	—
Saneamento	—	110$00[illegible]
Diamantifera	—	3$250
Usinas Nacionaes	1:500$	800$000
Carbonifera de Araranguá	10$000	4$000
Melh. no Maranhão	—	50$000
Carbureto de Calcio	—	450$000
Mestre & Blatgé	—	224$000
Loterias N. do Brasil	130$000	—
Debentures:		
Mestre & Blatgé	—	190$000
Docas de Santos	168$000	—
Tec. Tijuca	—	210$000
Nova America	—	960$000
Fiat Lux	200$000	—
Fluminense F. Club	—	75$000
Docas da Bahia	—	100$000
Mercado Municipal	—	194$000
C. Brahma	—	1:000$
Tecidos Alliança	—	165$000
Prog. Industrial	—	165$000
Tec. Magéense	140$000	135$000
Tec. Corcovado	—	165$000
Bellas Artes	215$000	205$000
Hoteis Palace	—	200$000
Tec. Esperança	—	170$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

S. A. Industrias Reunidas Corcovado, dia 19, á 1 hora da tarde.
Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, dia 20, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Quarto Regimento de Infantaria, em Quitauna, Estado de São Paulo, para o fornecimento ddurante o anno de 1928, de generos alimenticios e forragem.

Dia 19 — Museu Nacional, para o fornecimento de artigos de ferragens e similares.

Dia 19 — Enfermaria Hospital de S. João d'El-Rey para o fornecimento de generos alimenticios e dieteticos, durante o anno de 1928.

Dia 19 — E. de F. Noroeste do Brasil, em Bauru' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1928, do edital n. 4.

— Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1928, edital n. 5.

— Para o fornecimento de roupas para carros-dormitorios, mobiliarios e utensilios de carros-restaurantes, durante o anno de 1928, do edital n. 6.

— Para o fornecimento de materiaes para melhoramentos da linha nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1928, edital n. 7.

Dia 19 — Escola Militar, em Realengo, para a venda de residuos (restos de comidas e ossos), no primeiro semestre do anno vindouro.

— Para o fornecimento de generos e outros artigos no primeiro semestre do anno vindouro.

Dia 20 — Sociedade Española de Beneficencia, para o arrendamento do predio á rua da Constituição n. 38.

Dia 20 — Chefia do Trafego da Leopoldina Railway, á rua da Gloria n. 36, para o arrendamento do restaurante e bar da estação Barão de Mauá.

Dia 20 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 40 — machinas, tornos mecanicos, accessorios e ferramentas para machinas.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para as officinas e escriptorios, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 8.

— Para o fornecimento de materiaes para photographia e analyses, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 10.

Dia 20 — Decimo Regimento de Infantaria, quartel em Juiz de Fóra, para a compra dos residuos do rancho deste regimento durante quatorze de 1926.

Dia 20 — 1º Batalhão de Caçadores, Petropolis, para o fornecimento de diversos artigos.

— Para o fornecimento de materiaes para photographia e analyses durante o anno de 1928.

— Para o fornecimento de materiaes para escripturação durante o anno de 1928, constante do edital n. 21.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, no proximo anno de 1928, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto o Departamento Nacional do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes de diversos grupos.

Dia 20 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento e prestação de serviços, conforme a discriminação dos grupos de ns. 1 a 4.

Dia 20 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento de material para os automoveis e estadia dos mesmos na garage durante o proximo anno de 1928.

— Para o fornecimento, durante o proximo anno de 1928, de drogas e outros materiaes.

Dia 20 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um guindaste manual, um grande deposito cylindrico de ferro para transporte de pixe, uma pega de escavador, uma caixa de ferro, grande quantidade de ferro velho, composto de caçambas velhas, trilhos, rodeiros de vagonetes Decauville, tambores de aterro, etc.; uma locomotiva a vapor para Decauville em más condições, e peças abandonadas de uma segunda locomotiva.

Dia 21 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de diversos automoveis, ambulancias, chassis e carrosserias, existentes neste Almoxarifado Geral.

Dia 21 — E. de F. Noroeste do Brasil, em Bauru' (Estado de São Paulo), para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 12.

— Para o fornecimento de materiaes para pintura e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 13.

— Para o fornecimento de metaes e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 14.

Dia 21 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru' (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 12.

— Para o fornecimento de materiaes para pintura e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 13.

— Para o fornecimento de metaes e outros, durante o anno de 1928, constantes do edital n. 14.

Dia 21 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 13 — apparelhos de illuminação (não electricos).

— Para o fornecimento a esse Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 21 — cabos (canhamos, manilhas, alcatroados), inclusive artigos manufacturados e estopa para calafetos.

Dia 21 — E. F. Therezopolis, para o fornecimento permanente para o anno de 1928, de materia de escriptorio e expediente.

Dia 21 — Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos ao hospital Colonia de Psychologia de Vargem Alegre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1928.

Dia 22 — E. F. Noroeste do Brasil, em Baurú, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de ferro e aço, durante o anno de 1928, do edital n. 15.

— Para o fornecimento de impressos, durante o anno de 1928 do edital n. 16.

— Para o fornecimento de artefactos de borracha, correias, mangueiras, e outros durante o anno de 1928, do edital n. 17.

Dia 22 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, ferramentas, apparelhos, combustivel, lubrificantes, gerragem, forragem, etc., durante o anno vindouro de 1928, constantes dos grupos de ns. 1 a 9.

Dia 22 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de artigos dos grupos mencionados, de 1 a 12, durante o anno de 1928, ás repartições dependentes deste Departamento, exceptuados os estabelecimentos de ensino superior.

Dia 22 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 7 — combustiveis: carvão, gazolina, naphta e oleo combustivel.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 7 — combustiveis: carvão, gazolina, naphta e oleo combustivel.

Dia 23 — E. de F. Noroeste do Brasil, em Bauru' (Estado de São Paulo), para o fornecimento de materiaes para illuminação, electricidade e outros, durante o anno de 1928, do edital n. 18.

— Para o fornecimento de aros, eixos e rodeiros, durante o anno de 1928, do edital n. 19.

— Para o fornecimento de materiaes diversos, durante o anno de 1928, do edital n. 20.

Dia 23 — 3º Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço de rancho, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, constantes dos grupos de ns. 1 a 5.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo. 2.

Dia 23 — E. F. Therezopolis, para o fornecimento permanente para o exercicio de 1928 de material de consumo ordinario.

Dia 23 — Sexto regimento de infantaria, quartel em Caçapava, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de alimentação preparada.

Dia 23 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento, durante o proximo anno de 1928, de artigos de expediente, desenho, etc.

Dia 23 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de janeiro a abril do anno proximo vindouro, de generos alimenticios e outros, de consumo habitual.

Dia 26 — 1ª Companhia de Administração, para o fornecimento dos generos alimenticios e correlatos, durante o anno de 1928.

Dia 26 Directoria de Fiscalização da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para o serviço de navegação dos portos do sul do Estado.

Dia 26 — Estrada de Fero Central do Brasil, para reparação de dez caldeiras, em 1928, da concorrencia numero 2.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para acquisição de uma lancha a motor para a Directoria de Navegação.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos do grupo 56 — açougue, que foram annulladas na concorrencia anterior.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 23 — utensilios para navios e embarcações miudas.

Dia 27 — 1º Regimento de Artilharia Montada, Villa Militar, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos ao rancho deste corpo, de 1 de janeiro a 31 de abril de 1928.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos do grupo 56 — ditas, que foram annulladas na concorrencia anterior.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 19 — cadernaes, moitões, talhas (accessorios e sobresalentes respectivos).

Dia 27 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de artigos dos grupos de ns. 13 a 24, durante o anno de 1928, ás repartições dependentes deste departamento, exceptuados os estabelecimentos do ensino superior.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 13 — cabos e fios electricos isolados.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos do grupo 56 — açougue, que foram annulladas na concorrencia anterior.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 52 — tintas para pinturas.

Dia 28 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos artigos de consumo habitual desta Fiscalização.

Dia 28 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, necessarios ao serviço, durante o anno de 1928.

Dia 28 — Companhia de Transmissão do 2º Batalhão de Engenharia, quartel em Quitauna, para o fornecimento dos artigos de ns. 1 a 10.

— Para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento de rancho, durante o primeiro semestre de 1928, constantes dos grupos de ns. 1 a 6.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de J. C. de Oliveira, dia 19, á 1 hora da tarde.

Credores de Hage Farad & Irmão, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José da Silva Graça, dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Firmino Nascimento Pereira, dia 20, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Mario Henrique, dia 19, ás 3 horas da tarde.

Fallencia de Antonio Moutinho, dia 19, ás 2 horas ad tarde.

5ª VARA

Fallencia de A. Mendes & Lopes, dia 19, á 1 hora da tarde.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	480
Vitellos	52
Suinos	134
Carneiros	15
Vendidos para a cidade:	
Rezes	343
Vitellos	51
Suinos	95
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	129
Rejeitados:	
Rezes	7
Vitellos	1
Preços:	
Rezes	1$300 a 1$420
Vitellos	1$200 a 1$600
Suinos	2$600 a 2$800
Carneiros	3$000
Nos curraes:	
Rezes	305
Vitellos	60
Suinos	40
Nos campos:	
Rezes	2.123
Vitellos	232
Suinos	162

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:	
Rezes	350
Vitellos	14
Suinos	49
Vendidos para a cidade:	
Rezes	470
Vitellos	12
Suinos	27
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	180
Vitellos	2
Suinos	21
Preços:	
Rezes	1$380 a 1$4..
Vitellos	1$300 a 2$..
Suinos	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kg.:		
Para entrega em fevereiro	10.00	10.95
entrega em março	11.00	11.00
entrega em abril	11.10	11.10
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.30	11.30
Chicago — entrega em dezembro	1.25,75	1.25,50
entrega em março	1.28,62	1.28,25

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Bilbão" 17
Hamburgo e escs., "Bilbão" 18
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia" 18
Rio da Prata, "Andes" 18
Southampton e escs., "Arlanza" 18
Rio da Prata, "Cap Arcona" 18
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 18
Rio da Prata, "Holm" 19
Rio da Prata, "Sierra Ventana" 19
Amsterdam e escs., "Orania" 19
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" 20
Genova e escs., "Giulio Cesare" 20
Londres e escs., "Highland Piper" 20
Rio da Prata, "Desna" 20
Rio da Prata, "Gelria" 20
Rio da Prata, "Florida" 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" 20
Rio da Prata, "Western Worl" 21
Rio da Prata, "Groix" 21
Portos do sul, "Borborema" 21
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 21
Porto Alegre e escs., "Providencia" 21
Portos do norte, "Recife" 21
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 21
Belém e escs., "João Alfredo" 22
Rio da Prata, "Monte Sarmiento" 22
Londres e escs., "Andalucia" 22
Hamburgo e escs., "Harburg" 22
Nova York, "Parnahyba" 22
Portos do sul, "Commandante Capella" 22
Manáos e escs., "Campos Salles" 22
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" 22
Liverpool, "Orduña" 23
Recife e escs., "Bocaina" 23
Camocim e escs., "Una" 24
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" 24
Portos do sul, "Laguna" 24

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Arlanza" 18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 18
Belém e escs., "Pará" 18
Pelotas e escs., "Itaperuna" 18
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino" 18
Southampton e escs., "Andes" 18
Genova e escs., "Tomaso di Savoia" 18
Porto Alegre e escs., "Capivary" 18
Aracajú e escs., "Flamengo" 19
Hahmburgo e escs., "Holm" 19
Breme ne escs., "Sierra Ventana" 19
S. Francisco e escs., "Etha" 19
Rio da Prata e escs., "Orania" 19
Santos e Rio Grande, "Pedro 1" 19
Porto Alegre e escs., "Araraquara" 19
Rio da Prata e escs., "Highland Piper" 20
Macáo e escs., "Portugal" 20
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes" 20
Liverpool e escs., "Desna" 20
Amsterdam e escs., "Gelria" 20
Santos, "Pirangy" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 20
Penedo e escs., "Itapacy" 20
Hamburgo e escs., "Almirante Jacegnay" 20
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare" 20
Genova e escs., "Florida" 20
Recife e Macáo, "Itamaracá" 20
Porto Alegre e escs., "Itapuassú" 20
Caravellas e escs., "Iraty" 20
Havre e escs., "Groix" 21
Rio da Prata e escs., "General Belgrano" 21
Nova York e escs., "Western World" 21
Rio da Prata e escs., "Sierra Cordoba" 21
Recife e escs., "Itagiba" 21
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 21
Recife e escs., "Borborema" 22
Porto Alegre e escs., "Recife" 22
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" 22
Rio da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia" 22
Londres e escs., "Andalucia" 23
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 23
Portos do Pacifico, "Orduna" 23
Rotterdam, "Drechterland" 23
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 23
Tutoya e escs., "Piauhy" 23
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 23
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24

Rio Grande do Sul

Senhor bastante relacionado neste Estado, onde vae se estabelecer, aceita representações, em geral, desta Praça e de São Paulo.

Dá amplas referencias.

Respostas para a Caixa Postal 2253 — RIO. (D 8613)

Terrenos quasi de graça

A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (D 5474)

PIANO

Vende-se um allemão com pouco uso, na rua dos Coqueiros numero 20. (D 7312)

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se uma com boas accommodações para familia. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 15, Café Aymoré. (D 8433)

FRIGORIFICO

Vende-se um "Sabroe" em perfeito estado, por preço de occasião. — RUA FREI CANECA numero 43. (D 7550)

QUARTOS COM PENSÃO

A casaes ou senhores do commercio, mobilados, cozinha esmerada. — Lavradio n. 183. — C. 2339. (D 7563)

Fazenda mixta

Vende-se uma em Bananal, distante do Rio 5 horas, com 800 alqueires paulistas, proximo á Estrada Rio-São Paulo á qual está ligada; 80.000 pés de café, entre lavoura formada e em formação; canaviaes para 120 pipas, além de 35 toneladas de olhaduras recem-plantadas; magnifico engenho movido a agua, alambique, dornas, tanques, tachos para assucar; muitas mattas e capoeiras, agua abundante, casa de negocio, 25 casas de colonos occupadas; olaria, 80 cabeças de gado vaccum e cavallar; 4 grandes invernadas cercadas de arame; carros de bois; 2 moinhos; capella em predio proprio, Correio á porta, pessoal abundante, etc. Clima optimo, com altitude de 500 metros. Cartas a R. S. nesta redacção. (D 5856)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato do armazem da rua Buenos Aires n. 221. Trata-se na rua dos Andradas, 119, sobrado. (D 8337)

NOVA ALFAIATARIA BELLO HORIZONTE

Vendas de casemiras, brins, etc., a varejo, córtes ou metro, sendo o feitio pago separadamente, constituindo um novo systema de commercio na NOVA ALFAIATARIA BELLO HORIZONTE, recentemente installada á rua dos Arcos n. 57.

Em rua modesta, sem grandes apparatos, facilita preços minimos, revertidos em favor do freguez, não obstante a garantia de seus tecidos, e trabalhos feitos por artistas competentes.

B. SANTIAGO
Contra-mestre de alfaiate diplomado em córte. — RUA DOS ARCOS numero 57. — Bonde Lapa — RIO. (D 8255)

Typographia

Vendem-se diversas machinas em perfeito funccionamento, a saber:
1 Machina Marinoni, formato BB.
1 Machina Excelsior, formato BB.
2 Machinas Phoenix n. 4.
2 Machinas Minervas Voirin.
1 Machina Minerva americana.
1 Machina de dourar, Krause, com alavanca.
1 Machina de cortar á fôrma.
Na rua da Quitanda numero 58. (D 8536)

CHAPE'OS

Lindos modelos para creanças, vendem-se a preço de saldo, para acabar, até o fim do mez. Rua Gonçalves Dias numero 17, primeiro andar. — "CASA ALBUQUERQUE". (D 8541)

HYPOTHECA

Emprestamos sobre predios no centro e bairros, de 10 até 300 contos, juros minimos; adeantamos qualquer quantia. Uruguayana n. 96, 3º andar. Norte 1018. (D 8540)

BOM APPARTAMENTO

Traspassa-se o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá n. 253, 4º andar, lado de Santa Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima, largo da Carioca n. 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4157)

MACHINAS

Vendem-se 2 machinas "REMINGTON" em perfeito estado e 1 mymeographo "ELLAMS" com pouco uso. Trata-se na Rua 7 de Setembro 170, 1º andar. (D 7530)

ICARAHY

Casa mobilada

Aluga-se uma confortavelmente mobilada, com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor. Prazo 4 a 6 mezes. Aluguel 500$000. Ver e tratar á rua do CRUZEIRO numero 256. (D 6601)

WANTED

Typewriter with full knowledge of english. Rua do Passeio, 50. (D 6602)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (D 8447)

TERRENOS NA RUA N. S. COPACABANA

Vendem-se lotes na rua N. S. de Copacabana, em frente á rua Almirante Gonçalves, com fundos de 40 metros. Trata-se á rua dos Ourives numero 67, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (D 8462)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada, com pensão, a casal distincto ou cavalheiro de trato. Rua Andrade Pertence n. 27. (D 7606)

XARQUEADA CAMPISTA

Compra-se gado gordo, qualquer quantidade; paga-se bom preço.
E. DO RIO — CAMPOS (D 5862)

Mercadorias na Alfandega

Compram qualquer quantidade na Alfandega, pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (D 8159)

OLARIA

Vende-se uma bem installada (Linha Auxiliar). Trata-se com o sr. Frederico Pereira, á rua da Alfandega, 134, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (D 7457)

BUNGALOW — ICARAHY

Vende-se, quasi novo, pertinho da Praia das Flexas, com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço do custo. Negocio urgente. Rua Nilo Peçanha n. 80. — Avenida Rio Branco, 109, sala 8. (D 7477)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

THERESOPOLIS

Para familia de tratamento, aluga-se ou vende-se magnifico bungalow, acabado de construir, com todo o conforto e no melhor ponto da Varzea; informações: Ouvidor n. 148 ou Silveira Martins n. 6. (D 6608)

CASINHAS com terreno, a 80$000

A classe pobre e o operariado podem resolver o problema de residencia, comprando CASINHAS na VILLA SOUZA, E. F. Rio d'Ouro, entre estações Irajá e Collegio, a meia hora, apenas, da cidade.

Com pequenina entrada, e prestações, ou "aluguel", de 80$000, pagarão casa e terreno. Entrega da casa, em uma semana. Optimos lotes a prestações de 40$000, sem juros nem entrada; rua illuminada e agua encanada. (Aos domingos, á tarde, musica e dansa na Villa).

Escr: RUA MARECHAL FLORIANO, 112, SOBRADO. (D 6607)

PARA PORTUGUEZES

Divorcio absoluto, quer tenham casado no paiz ou no estrangeiro, trata o advogado portuguez, com maxima seriedade e sigillo. — DR. AUGUSTO LOPES. — RUA TREZE DE MAIO n. 17. — Telephone Central 2530. (D 8499)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois com limpeza e telephone, esplendido para advogados ou commissões, em ponto magnifico, junto á Galeria Cruzeiro. — Rua Santo Antonio numero 4, terceiro andar. (D 8532)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 6 horas em diante — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 9,25 em deante — Audição de canções e sólos de violão pelos srs. Patricio Teixeira e Augusto de Freitas.

A's 10 horas — Hora certa.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 4 horas — Hora certa — Discos e sólos da guitarra pelo professor A. M. Pinto.

A's 7 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 8 horas — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Jornal da Noite (informações sportivas).

A's 9,05 — Transmissão da opereta "Princeza das Czardas" cantada no studio da Radio Sociedade pelas professoras Zaira de Oliveira, Anna de Albuquerque Mello e pelos srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues, com a orchestra da Radio Sociedade sob a direcção do maestro Borselli.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até á 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Machado del Negri, Alvaro Caminha, orchestra da Radio Sociedade sob a direcção do maestro Borseli durante o qual será cantado o arranjo do Hymno Nacional para quatro vozes de autoria do maestro Walter Scanz.

Programma

1ª parte: 1) Rossini: Semiramis — Ouverture — Orchestra. 2) a) Massenet: Werther (Lid d'Ossian); b) Liszt: Rêve d'amour (adaptação del Negri) — Canto pelo tenor del Negri. 3) C. Gounod: Serenade — Orchestra. 4) Meyerbeer: Gli Ugonotti (Piff-Paf) — Canto pelo baixo Alvaro Caminha. 5) Bizet: Pescadores d'eperolas — Fantasia — Orchestra. 6) Verdi: Aida (duetto final do 1º acto) — Tenor Del Negri e baixo Alvaro Caminha.

2ª parte: 7) Primeira audição do Hymno Nacional, arranjo para quadro vozes do maestro Walter Schanz, offerecido pelo autor ao presidente da Republica. O hymno será cantado pelos seguintes cantores sob a direcção do maestro Walter Schanz: Mario da Silva, Cunha, Mario Osorio, Frederico Cchilling, Franz Stölle, Carlos Willeg, Rammeier, Maximiliano Schoter, Franz F. Frenz, Ernesto Vubel, Bernardo Trimmhaus, Hagen Wolfram, Lamberto Dodchler, Luiz Reisemberger, Schneider, Zeh, Jendy. 3ª parte: 8) Bellini: Norma — Ouverture — Orchestra. 9) a) Verdi: Il Trovatore (Ah! si ben mio); b) Verdi: Il Trovatore (Di quella pira) — Canto pelo tenor Del Negri. 10) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Fantasia — Orchestra. 11) Halevy: La Juive — Meditation — Canto pelo baixo Alvaro Caminha. 12) Liszt: Poème d'amour — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO

SUBSTITUAM suas valvulas electronicas pelos legitimos AUDIONS "DE FOREST"

Um typo especial para cada fim.

São os que empregam as pessoas entendidas, em virtude de sua famosa qualidade, acceitação internacional, por ser a VALVULA ELECTRONICA ORIGINAL LEGITIMA.

Não ha nenhuma valvula electronica de 5 vs. para uso geral melhor que o typo D-01 A o qual se vende por 20$000, nas casas de RADIO.

Representantes e distribuidores: A. L. MORAES & CIA. — A INSTALLADORA
Rua Uruguayana n. 160 — Phone N. 319

(591)

O director da Fazenda Municipal elogia

A proposito da inauguração das novas installações das 1ª, 2ª e 3ª secções da Sub-directoria de Rendas, o dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal, dirigiu aos srs. Francisco Nunes Guimarães e Luiz Martins Antunes, respectivamente, chefe da 4ª secção e 1º escripturario da mesma directoria, os seguintes officios:

"Sr. Francisco Nunes Guimarães, chefe da 4ª Secção da Sub-directoria de Rendas — Tendo em vista a dedicação, inexcedivel zelo e competencia que demonstrastes nas installações que acabam de ser feitas sob a vossa orientação, na Sub-directoria de Rendas, por constituir isto um melhoramento dos mais valiosos, pois attende, ao mesmo tempo, á pratica do serviço e ao interesse dos contribuintes, cumpro o grato dever de louvar e agradecer o vosso esforço e emprehendimento."

"Sr. Luiz Martins Antunes, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal — Estando informado da accentuada collaboração que tivestes, no trabalho das installações que acabam de ser feitas na Sub-directoria de Rendas, sob a orientação e plano do sr. Francisco Nunes Guimarães, chefe da 4ª Secção da mesma Sub-directoria, é-me grato, reconhecendo as vantagens que esse melhoramento trar áoserviço municipal, tornar-vos patente o agradecimento desta Directoria e louvar a vossa dedicação."

O prefeito promulga uma resolução do Conselho

De conformidade com a decisão do Senado, o prefeito promulgou hontem a resolução do Conselho que equipara, para todos os effeitos, aos vencimentos do almoxarife do almoxarifado geral os do encarregado da arrecadação e do material maritimo da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola.

VIAGEM EXPRESSA DE AUTO-OMNIBUS

Club Naval — Igrejinha

COMEÇANDO AMANHÃ, 19 DE DEZEMBRO

Para melhor servir os moradores em Copacabana, fazendo viagens rapidas e evitando o atropelamento na Av. Rio Branco, a "Viação Excelsior" iniciará amanhã, 19 do corrente, a titulo de experiencia, um novo systema de viagens expressas entre Club Naval e Igrejinha.

Só haverá 4 paradas:

1 — Na esquina da Rua Santa Luzia.

2 — No Pavilhão Mourisco.

3 — Na esquina de Salvador Corrêa e Gustavo Sampaio.

4 — No Copacabana Palace Hotel.

Passagem directa — 1$000

AUGMENTO de SERVIÇO PRAÇA MAUÁ — IGREJINHA

Para melhorar o serviço da linha Praça Mauá-Igrejinha, durante as horas de maior movimento (das 7,30 ás 9,30 e das 16,30 ás 19) a companhia augmentará o numero de carros nesta linha de modo a que passe UM OMNIBUS CADA QUATRO MINUTOS.

MAIS UMA PROVA de que A LIGHT SE ESFORÇA A SEMPRE MELHOR SERVIR O PUBLICO

"Viação Excelsior"

Resoluções hontem promulgadas pelo prefeito

O prefeito, de conformidade com a decisão do Senado, promulgou, hontem, as seguintes resoluções do Conselho Municipal: a que abre o credito extraordinario, que preciso fôr, para mandar pagar a d. Emma Dias da Cruz, uma vez comprovado o seu direito de herdeira legitima do fallecido servente-coveiro José Donatini, os vencimentos que este deixou de receber; e a que isenta de todos os impostos e concorre com uma subvenção para a Congregação Salesiana, actual proprietaria do immovel em que esteve installado o Retiro dos Jornalistas, que vae ali manter uma escola profissional gratuita.

Vem do Ceará com permissão

Teve permissão para vir a esta capital o professor do Collegio Militar do Ceará, tenente-coronel Caio Lustosa Lemos.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

YACHTING

AUDAX CLUB

O Departamento technico do Audax Club, solicita, por nosso intermedio o seguinte aviso aos associados: Os uniformes serão: — 1º casaco azul marinho, (forma jaquetão, com botões dourados, calças brancas, bonet, com emblema do club, botinas e luvas brancas. 2º — dolman e calça de brim branco, bonet e sapato branco sem salto. 3º — remo — camisa branca e calção preto.

Os regulamentos, instrucções, resoluções ou recommendações expressas da directoria, uma vez que não infringam os estatutos, serão consideradas parte integrantes destes.

OS CONCURSOS AQUATICOS

Para os concursos aquaticos de 8 de janeiro proximo, foram inscriptos as miss: Carmen Zabala, J. Stella, Anna Fernandes, pelo Audax Club, Helena Flores, Julieta Cardoso e Isabel Alonso Alves, pelo club Aquatico de Ramos.

Ping-Pong

RIO-SÃO PAULO

Já hontem, demos noticia de um provavel "match" de ping-pong, o elegante e difficil sport de mesa, entre duas turmas carioca e paulista, accrescentando que a idéa fôra muito bem recebida em São Paulo.

Agora, em um jornal daquella capital, encontramos o seguinte:

"Está de parabens o E. C. Syrio com as negociações ultimadas com o sr. Raul Lima, vice-presidente da Liga Carioca de Ping-Pong, para a ida á capital da Republica de sua primeira turma de ping-pong, onde no Gymnasio do Fluminense F. C. enfrentará o seleccionado carioca, organizado e patrocinado pela Liga Carioca de Ping-Pong.

O sr. Raul Lima, que esteve na séde do S. C. Syrio, em conversação com os directores de ping-pong desse club, mostrou-se deveras encantado com o progresso do ping-pong na Paulicéa e lamentou muito a falta de uma entidade ou Liga, para poder entrar directamente em negociações para futuros encontros entre seleccionados dos dois Estados.

Assistindo ao treino dos jogadores do Syrio, o sr. Raul Lima ficou impressionadissimo com a actuação dos mesmos, affirmando que com esses elementos o E. C. Syrio poderia enfrentar, sem levar desvantagem alguma, o seleccionado carioca. Observou, porém, que as regras cariocas são differentes das nossas, que foram elaboradas por Leopoldo Sant'Anna, demonstrando essa differença numa partida em dez pontos, jogada com o director de ping-pong do Syrio.

O representante carioca fez a entrega de um officio da Liga Carioca de Ping-Pong, ao E. C. Syrio, convidando-o para enfrentar o seleccionado carioca, em disputa de cinco medalhas de ouro para serem disputadas em dois jogos, sendo o primeiro na capital da Republica na primeira quinzena de janeiro de 1928, e o segundo nesta capital, na primeira quinzena de fevereiro, devendo o sr. Raul Lima enviar, por intermedio da entidade carioca, ao Syrio, as regras de ping-pong cariocas para serem estudadas pelos jogadores paulistas. O mesmo succederá com os nossos jogadores cariocas, pois o representante da Liga Carioca levará para o Rio de Janeiro as regras de Leopoldo Sant'Anna, afim de serem estudadas pelos clubs filiados á entidade carioca.

A casa Fuchs promptificou-se a offerecer uma valiosa taça, para ser disputada em dois jogos entre o Syrio e o seleccionado carioca."

BOX

GRANDE FESTIVAL NO STADIUM RIACHUELO

Exhibições de fakirismo, noite portugueza e lutas de box

O festejado artista portuguez, J. Antunes Trovisco, considerado como o "Rei dos Fakires", realizará hoje, á noite, no stadium Riachuelo, um grande festival de despedida, de cujo programma constam, além de exhibições de habilidades a cargo do promotor do festival, de uma noitada portugueza, por um grupo de guitarristas lusitanos, transmissão de pensamento e diversas lutas de box, com medalhas de prata aos vencedores.

O sr. Trovisco, deitado sobre um monte de cacos de garrafas, deixará que o campeão José Santa, com os seus 109 kilos, passe por cima, de seu corpo, montado em uma bicycleta.

Se o tempo permittir vae constituir um successo o espectaculo de hoje no stadium Riachuelo.

(15257)

NATAÇÃO

UMA PROVA SPORTIVA ADIADA

Devido ao mão tempo não será feita hoje a travessia Magé-Rio

Devido ao mão tempo não será realizada a travessia, a nado, de Magé a esta capital, que estava marcada pra hoje, promovida pelo Club de Regatas São Christovão.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a proxima reunião a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 8:000$000 — Cocquidan, Sultana, Batteur d'Or, Argos, Personero e Marimbeiro.

Classico José Calmon — 2.200 metros — 8:000$000 — Lombardo, Hindú, Danubio e Valete.

Premio Fragoso — 1.400 metros — 4:000$000 — Barbara, Graciosa, Itaquy, Sem Egual, Sinceridade, Audiencia, Saudosa e Baroneza.

Premio Leblon — 1.600 metros — 4:000$000 — Dogma, Hindú, Itaquera, Gaby, Talullah, Danubio e Dunga.

Premio Boreas — 1.500 metros — 4:000$000 — Marreco, Tony, Gloria, Patife, Prosa, Cyclone e Jandyra.

Premio Caravana — 1.600 metros — 4:000$000 — Cocquidan, Miudo, Pachola, Carevy, Patusco, Pichiman e Menino.

Os premios Hercules, Loulon, Mico, Mauro, Libellule e Nassau, ficam reabertos nas mesmas condições annunciadas até segunda-feira, ás 5 horas.

O juiz da 3ª vara criminal sentencia contra o Povoamento

O juiz da 3ª vara federal, por despacho de hontem, concedeu "habeas-corpus" a favor de Nassour Kuri, que impetrou a medida para ser posto em liberdade, visto se achar internado com sua filha menor, na Ilha das Flores, como indesejavel, segundo determinou o Serviço de Povoamento.

O juiz achou que tal medida não póde ser applicada a estrangeiros que já têm residencia aqui, com familia constituida.

PELAS ESCOLAS

A festa do Externato Coração de Jesus

Realizou-se hontem, ás 19 horas, no Club de São Christovão, a festa de encerramento do anno lectivo do Externato Sagrado Coração de Jesus. A sua directora, a professora d. Leonor de Moura Bastos, promoveu uma solennidade escolar, que constou de varios numeros interessantes, interpretados pelos proprios alumnos. Para a festa foram distribuidos convites especiaes.

NÃO PASSOU DE PRINCIPIO

Parecia um grande incendio, principalmente porque o local do sinistro era uma garage, onde existia muita gazolina.

As chammas surgiram, nos fundos, e na rua do Catumby nº 11, ameaçando propagar-se a todo o edificio. Os bombeiros, porém, sendo chamados, compareceram com a presteza de sempre, em pouco tempo dominando o fogo, que não teve tempo de fazer estragos.

Não passou, assim, de um principio de incendio, que encheu de susto os empregados da garage e os moradores da vizinhança.

A policia foi scientificada do facto.

Vae fazer engenharia na policia de Pernambuco

Segue para Recife, onde vae desempenhar, na força publica do Estado de Pernambuco, funcção militar na unidade de engenharia, o 1º tenente Luiz Augusto da Silveira.

Os que falleceram, casaram e nasceram em São Paulo

São Paulo, 17 (A. A.) — Durante a semana de 5 a 11 do corrente mez, falleceram nesta capital 340 pessoas. Na mesma semana 144 casamentos, 534 nascimentos e 35 nascidos mortos.

(4840)

(1003)

7 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

(A MARQUEZA GABRIELLA)

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Pensas que, se o tal Norberto se atrevesse, se sairia bem da aventura?

A pequena não respondeu...

Tinha se tornado triste, subitamente, com certo pensamento que lhe occorrera, como se ella tivesse a presciencia do futuro.

— Onde está Bertara, afinal? indagou Augusto.

— Ainda não veiu da officina.

— Mas já são sete horas, e elle prometteu estar aqui ás quatro! Eu vou ver se o encontro, disse Valentim.

— Isso mesmo, fez Gabriella. E emquanto vaes procural-o, irei eu comprar uns bolos. Vocês dois jantam aqui com a gente, não jantam? E' justo que me acompanhem na minha festa...

Valentim saiu para ir procurar Bertara, no estabelecimento de Lehousson, perto da porta de Pantin.

Partira havia apenas cinco minutos, quando um outro personagem fez sua apparição em casa de Gabriella, que teve um movimento de repulsão ao vel-a. Era Norberto d'Argental.

Trompe-l'Œil e Augusto cumprimentaram-n'o polidamente.

Elle avançou para a moça estendendo-lhe a mão:

— Recebeu as minhas flores, Gabriella? Sabendo que era hoje a sua festa anniversaria, não quiz deixar passar tal dia...

E olhava para todos os lados, em cata do seu bouquet.

— Não procure, disse Gabriella, breve, mas um pouco emocionada. Não procure!... As suas assiduidades, meu caro senhor, não me agradam muito, e, demais, não me convêm... Creio que já lhe dei a entender meu pensamento, logo no primeiro dia em que o senhor se declarou! E' certo que meu pae parece sympathizar com o sr. Norberto, mas... eu amo Valentim!

— Uma creança! disse o marquez com desprezo.

Trompe-l'Œil e Augusto, que ouviam, tiveram um gesto de colera.

— Pois seja... disse ella. Seja uma creança... mas eu gosto delle. Quando as suas flores chegaram Valentim estava aqui e fez-me uma scena de ciumes. Eu, para lhe provar em que pouco apreço tinha o seu presente, joguei as flores fóra por essa janella ahi, lá para baixo, onde o senhor as póde vêr, se quizer...

Norberto empallideceu, mordeu os labios e teve no olhar fugitivo clarão.

Comtudo, soube conter-se e foi quasi calmo que respondeu:

— Devo confessar, senhorita Gabriella, que foi injusta com a minha deferencia. Que fiz eu para ser acolhido dessa maneira e receber semelhante insulto? Amo-a, e seu pae sabe das minhas intenções. E' crime amar a senhorita? E' crime pretender a sua mão? Eu respeito muito a amizade que a liga a Valentim, mas persisto em não vêr nella mais que uma amizade toda fraternal, e em julgar que a senhorita se engana sobre o estado de seu coração...

A doçura apparente dessas palavras, que desmentia tão bem o olhar, fez mais sobre a colera da menina que ameaças ou censuras violentas.

Gabriella comprehendeu que, obedecendo aos seus presentimentos, ao instincto mysterioso que a afastava desse homem e fazia com que ella o considerasse um inimigo, do qual tinha tudo a temer, fôra injusta, pois nada motivava as suas apprehensões.

A tranquillidade de Norberto dava-lhe sobre ella uma superioridade. Sentia isso perfeitamente.

Se elle tinha máos designios, não seria com bravatas que ella escaparia delle, mas, dissimulando. Teria assim melhores probabilidades.

— De resto, dizia o marquez continuando a sorrir, se eu lhe causo horror a esse ponto, ponhamos uma pedra sobre o assumpto, senhorita Gabriella. Eu lhe prometto de não fazer nunca a menor allusão ao sentimento que a senhorita me inspirou. Renuncio á pretenção de me fazer amar, ainda que isso seja um grande golpe para o meu coração, acredite. Permitta-me sómente esperar a volta do sr. Bertara, que me acolheu de modo tão differente do da senhorita, e a quem eu quero dar parte da minha resolução.

— Realmente, fará isso, o senhor? disse ella com enthusiasmo, subitamente alliviada.

— Além disso, como estar a ver a senhorita me reavivaria a ferida, e como quero conservar a sua estima, partirei, Gabriella, para que não me torne mais a vêr. Tenho em Algeria negocios importantes que reclamam a minha presença e lá me hão de reter por longo tempo... dois annos... tres annos talvez... Em dois dias estarei em Marselha e em cinco, querida e cruel menina, terei posto o oceano entre nós dois.

Gabriella escutava-o interdita.

Então, tinha-se enganado redondamente? Esse Norberto era um rapaz direito? Honesto e incapaz de mal fazer? E só porque elle a amava, ella o tinha ferido tão bruscamente?

Todas as suas suspeitas se desvaneceram.

O marquez deixou-se cair numa cadeira, com os cotovêlos na mesa, o rosto entre as mãos, de tal modo acabrunhado que a pobre menina teve pena delle.

— Sr. Norberto, eu não tenho sido boa com o senhor... fui injusta... Peço-lhe perdão, sim?

— Está perdoada, Gabriella, respondeu elle. Está perdoada.

Tinha os olhos vermelhos.

Dir-se-ia que só por orgulho é que não chorava, é que retinha a sua dôr.

Durante esse extravagante incidente, Trompe-l'Œil e Augusto tinham-se conservado calados, a um canto, muito enfiados comsigo mesmos...

Trompe-l'Œil julgou que era tempo de fazer uma diversão e falou:

Perdão, desculpem, visto que fizeram as pazes, creio que devemos esquecer o superfluo. Ouvi ha pouco a senhorita Gabriella dizer que precisava sair, para comprar não sei o quê, por motivo da sua festa... ora como eu e Augusto vamos jantar aqui temos todo o interesse em que não seja escamoteado esse festim de Balthazar...

— Não me lembrava mais, disse Gabriella. O sr. Norberto, se é verdade que não me guarda resentimento, vae dar-me um bom aperto de mão e consentir em partilhar da nossa refeição... Se quer conservar a minha amizade, como acabou de dizer, é por este preço que a póde ganhar...

— Seja, ficarei para lhe obedecer, mas retirar-me-ei, quando o julgar opportuno.

— Está direito. Então eu vou sair.

— E eu espero-a aqui.

— Em um quarto de hora estarei de volta. Amigo Trompe-l'Œil, faça algumas sortes de escamoteação para entreter o sr. Norberto... Mas, a minha cesta onde está?... Ah!... E terei dinheiro?... E'... tenho...

E saiu, a toda pressa ouvindo-se-lhe o passo leve a afastar-se.

Trompe-l'Œil, docilmente, poz-se a fazer sorte de escamoteação emquanto Augusto, de pernas para o ar, dava volta ao aposento.

Mas Norberto pouca attenção prestava áquillo tudo. Nem olhava para elles. Estava de olhar sombrio, e um pouco de suor lhe molhava a fronte.

Por duas vezes, se dirigiu para uma janella, que dava sobre a rua da Allemanha, como se tivesse vontade de ver o que lá fóra se passava, mas conteve-se.

Um mal estar febril lhe agitava os dedos, e a respiração parecia oppressa.

Um mal estar febril lhe agitava os dedos, e a respiração parecia oppressa.

— Está passando mal, senhor? interrogou Trompe-l'Œil.

Vendo-se observado, tornou-se calmo.

— Ja passou... Continue, o senhor é muito destro de mais e os seus trucs interessam-me bastante.

Um quarto de hora, depois uma meia hora, decorreram. Gabriella não voltava... O marquez respirou ruidosamente... O rosto illuminou-se-lhe. De repente, ouviu-se uma corrida precipitada na escada.

E' Valentim, disse Augusto.

A porta abriu-se com estrepito e foi realmente Valentim que appareceu no limiar, mas pallido, consternado, tão emocionado, que não deu pela presença de Norberto.

O que elle logo notou foi a ausencia de Gabriella.

— Onde está a senhorita? perguntou açodado.

— Foi á venda comprar não sei o quê. Não se lembra della o dizer, a respeito da festa?

— Não se trata mais de festa. Sabe o que ha?

— Não... Ha novidade? O senhor, com effeito, tem um ar assim esquisito, respondeu Trompe-l'Œil. Pegou fogo, a Casa Lehoussou?

— Não se sabe o que foi feito do sr. Bertara!

— Hein?! Que é que diz!

— Digo que o sr. Bertara não appareceu em todo o dia na officina. Lá, julgaram que tivesse ficado em casa por doença, e ficaram surprehendidos quando me viram a perguntar por elle, e essa surpresa é tanto maior quanto é certo que o sr. Bertara, desde que trabalha na Casa Lehoussou, e isso ha muitos annos jámais ali faltou um dia inteiro. Os mais antigos operarios e os contramestres m'o affirmaram unanimemente. Estou com muito medo, meus amigos. E Gabriella?... Como vamos nós fazer para lhe dar a noticia, quando ella voltar?

E Valentim olhou para para Trompe-l'Œil e Augusto. Foi então que deu pela presença de Norberto.

Este escutava, de cabeça pendida, refreando a respiração, parecendo não querer perder uma palavra do que dizia o rapaz.

— Que é que o senhor faz aqui? disse-lhe Valentim, levantando-se bruscamente e sem reflectir.

— Espero, como o senhor, papae Bertara, e, como o senhor, a senhorita Gabriella, disse o marquez. Inutil a sua insolencia, sr. Valentim, que eu não quero brigar...

O rapaz, exaltado, levantou as duas mãos á altura do rosto de Norberto e, certo, lhe infligiria qualquer ultrage, o supremo ultrage de o esbofetear se Augusto o não segurasse pela cintura erguendo-o como se fôra uma penna.

— Valentim! O senhor enlouqueceu? disse-lhe ao ouvido. Norberto está convidado a jantar aqui comnosco. Não contenda com elle.

Em vez de o acalmar, parece que essa observação mais o exasperou.

Então, o marquez tomou a palavra.

— Meu caro senhor, disse elle, o mais urgente, a meu ver, seria saber que foi feito do sr. Bertara. Posso ser-lhe util em alguma coisa?

— Em nada. Nós o saberemos sem o senhor.

— Seja como quizer, respondeu Norberto, que acabava de consultar o relogio, furtivamente, e cujo tom tinha mudado.

Soaram oito horas.

Subito, um mesmo pensamento acudiu a um tempo a Trompe-l'Œil e a Augusto.

Estremeceram e olharam-se, quando ouviram o crystallino som do relogio.

Valentim viu-lhes a perturbação e comprehendeu-lhes o olhar trocado.

— Onde foi, afinal, Gabriella? A que hora saiu? Já saiu ha muito tempo?

(Continúa)

Outras notas commerciaes

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUADENTE — Barris de 80 litros
Especial, por litro . . . 1$700 a 1$200
Regular, por litro . . . 1$600 a 1$100

AGUA SANITARIA — Por duzia
Especial . . . . 4$500 a 4$800
Superior . . . . 4$000 a 4$200

ALHOS — Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial . . . . 5$000 a 5$500
Idem, regular . . — 4$500

AVEIA
Aveia . . . . . 11$000 a 12$000
Germ . . . . . — 15$000

ALFAFA — Em fardos
Rio Grande, typo platina, por kilo $580 a $600
Argentina, por kilo $600 a $630

ALCOOL — Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro — 1$300
38 gráos, por litro 1$000 a 1$200
36 gráos, por litro 1$000 a 1$100

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos 19$000 a 20$000

ARROZ — Por sacco de 60 kilos
Brilhado especial . . 66$000 a 70$000
Idem de 2 . . . . 60$000 a 62$000
Agulha, especial . . 64$000 a 68$000
Idem superior . . . 56$000 a 60$000
Bom . . . . . 52$000 a 54$000
Regular . . . . 48$000 a 50$000
Baixo . . . . . 38$000 a 42$000

AZEITE — Caixa com 40 latas
Portug., por litro 6$300 a 7$000
Hespanhol, idem . . 6$000 a 6$500
Nacional idem . . 2$800 a 3$000

AZEITONAS — Barris de 20 latas
Hespanholas, kilo — 3$300
Portug, lata 1 kilo 2$200 a 2$500
Idem, lata 10 ks. 34$000 a 35$000

BANHA
De Porto Alegre, lata de 20 kilos 175$000 a 185$000
Idem, de 2 kilos 175$000 a 185$000
De Itajahy, lata de 20 kilos . . . 175$000 a 180$000

BATATAS
Paulista, por kilo $760 a $800
Chilena, por kilo $660 a $700
Mineira, por kilo $600 a $700

BACALHAO — Caixa
Noruega, typo portuguez . . . . 125$000 a 135$000
Inglez . . . . . 120$000 a 130$000

BACON — Por kilo
Paulista . . . . . — 3$300
Santa Catharina . . 3$000 a 3$200
Diversas proc. . . 3$000 a 3$100

CANGICA — Por 60 kilos
Especial . . . . . 42$000 a 46$000

CEVADA — Por kilo
Maltada . . . . . — 1$300
Commum americana $880 a $900

ERVILHA — Por kilo
Estrang., quebrada 2$000 a 2$200
Rio Grande, kilo — 1$100
Idem, inteira . . . — 1$800
Nacional . . . . . — 1$400
Paulista, kilo . . . $900 a 1$000

FEIJÃO
Preto, de P. Alegre, novo . . . . 48$000 a 50$000
Enxofre, 60 kilos, novo . . . . . 54$000 a 56$000
Cavallo, sup., novo 53$000 a 55$000
Branco, sup., novo 56$000 a 60$000
Manteiga . . . . . 64$000 a 68$000
Mulatinho novo . . 42$000 a 44$000
Amendoim superior novo . . . . . 56$000 a 58$000
Outras côres . . . 50$000 a 54$000
Laguna . . . . . 34$000 a 36$000
Chileno branco . . 60$000 a 62$000
Preto, velho . . . 28$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO
Preços do Moinho Fluminense — Por sacco
Especial . . . . [illegible]
S. Leopoldo . . . [illegible]
OO . . . . . . [illegible]
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional . . [illegible]
Nacional . . . . [illegible]
Brasileira . . . . [illegible]
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . . . . . [illegible]
Claudia . . . . . [illegible]

FARINHA DE MANDIOCA
Especial . . . . [illegible]
Fina . . . . . . [illegible]
Peneirada . . . . [illegible]
Grossa . . . . . [illegible]

FRANGOS

FARELLO, por sacco de 35 kilos
Moinhos Nacionaes [illegible]
Farellinho . . . . [illegible]
Remoido . . . . . [illegible]
Triguilho . . . . [illegible]

GAZOLINA — Por caixa
Diversas marcas . [illegible]
Idem, idem, a granel, por litro . . [illegible]

GALLINHAS
Superiores . . . . [illegible]
Regulares . . . . [illegible]

KEROZENE
Diversas marcas . [illegible]

LINGUIÇA — Por kilo
Mineira . . . . . [illegible]
Idem, typo portuguez . . . . [illegible]
São paulinho . . . [illegible]
Rio Grande . . . . [illegible]
De Petropolis . . [illegible]

LINGUAS
Salgada, por kilo [illegible]
Fumeiro, uma . . [illegible]
Secca, uma . . . [illegible]

LEITE CONDENSADO — Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . . [illegible]
Divs. marcas . . . [illegible]

LOMBO DE PORCO
Especial . . . . . [illegible]
Superior, kilo . . [illegible]
Idem, salgado . . [illegible]
Regular . . . . . [illegible]

MATTE — Por kilo
Paraná . . . . . [illegible]

MASSA DE TOMATE
Nacional, lata . . $850 a $900
Estrangeira . . . $800 a 1$000

MANTEIGA — Por kilo
Especial, lata de 5 kilos . . . 7$600 a 8$000
Idem, lata de 10 kilos . . . . 8$000 a 8$200
Idem, sem sal . . . 8$000 a 8$400
Em lata de ½ kilo 4$500 a 5$000

MILHO — Por 60 kilos
Superior, vermelho novo . . . . 22$500 a 23$000
Misturado ou regular . . . . 21$000 a 22$000
Branco secco, sem mistura . . . 22$000 a 23$000

MASSAS AYMORÉ — Kilo
Semolina (A) . . . — 2$000
Idem (B) . . . . — 1$200
Idem (C) . . . . — 1$350
Idem (D) . . . . — 2$600
Idem (E) . . . . — 2$000
Idem (F) . . . . — 1$350
Idem (G) . . . . — 1$550

OVOS
Duzia . . . . . . — 2$000

POLVILHO — Por kilo
Especial . . . . . $800 a $850
Superior . . . . . $600 a $700

PAIO — Por kilo
Mineiro . . . . . — 8$000
Rio Grande . . . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO
Paulista, especial . 5$000 a 5$500
Idem, regular . . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . . . . — 4$500
Paraná . . . . . 4$500 a 4$800
Rio Grande . . . . — 6$000
Especial . . . . . 2$600 a 2$800
Typo italiano . . . 6$500 a 7$000
Regular . . . . . 2$000 a 2$200

SAL
Fino, estrang., caixa com 12 vidros 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 13$000 a 14$000
Grosso, idem . . . 12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem, estrangeiro . — 1$600

TOUCINHO — Por kilo
Especial . . . . . 2$200 a 2$400
Superior . . . . . 1$800 a 2$000
De Fumeiro . . . . 3$200 a 3$400

TRIGO
Em grão . . . . . — 1$200

VINAGRE — Barril de 80 lts.
Estrangeiro . . . . Nominal
Nacional . . . . . 30$000 a 32$000

VINHO TINTO — Barris de 100 litros
Nacional . . . . . 105$000 a 110$000
Alvaralhão . . . . — 290$000
Verde . . . . . . — 285$000
Virgem . . . . . . — 285$000

VELAS — Caixa com 24 pacotes
Esplendor . . . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . . . 37$000 a 38$000
Pequenos idem . . — 15$000

XARQUE — Kilo
Rio da Prata, mantas . . . . . 2$000 a 3$100
Fronteira, idem . . 2$600 a 2$800
Pelotas, idem . . . 2$500 a 2$700
Matto Grosso, id. . 2$500 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Deixando agora, completamente restabelecida, o Hospital da Associação de Construcções Civis do Rio de Janeiro, onde estive internada, para submetter-me a melindrosa operação, feita pelo illustre e abalizado cirurgião DR. ZEFERINO BASTOS, venho, de publico, agradecer e proclamar a inexcedivel bondade e pericia do illustre facultativo, honra da medicina brasileira; estendendo o meu reconhecimento aos seus competentes assistentes, as carinhosas enfermeiras e a todas as pessoas de amizade que se dignaram visitar-me, tornando-se pelo meu restabelecimento. A todos, minha eterna gratidão.
Rio, 17 — 12 — 927 — ASSUMPÇÃO DA PANE CORALLIO. (D 8667)

Secção automobilistica

Escola para "CHAUFFEURS"
DIRECTOR PROPRIETARIO ENG. H. S. PINTO
Avenida Salvador de Sá, 193
Predio proprio — Tel. V. 5309
Turmas para Amadores e Profissionaes, com reducções nos preços. Pagamento em prestações. Unica que confere diplomas. Brevemente officialisados. Carros de diversos fabricantes para praticagem. (D 5033)

ANGRA DOS REIS

Grandes Festas pela inauguração da Igreja Matriz, nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro

DIA 21 — Chegada do paquete "Itaipava" com os convidados — grande passeata civico-religiosa — Concerto pela banda do Batalhão Naval a bordo do paquete "Itaipava".

DIA 22 — Visita á Santa Casa de Misericordia — trasladação de N. S. da Conceição, gloriosa padroeira dos Angrenses da egreja do Carmo para a matriz.

DIA 23 — Missa com communhão geral — missa pontifical. Te-Deum. Todos os actos religiosos terão a assistencia do revm. bispo d. Guilherme Muller e do grande orador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A grande banda de musica do Batalhão Naval abrilhantará todos os actos.

Durante todas as noites — illuminação feerica do Largo da Matriz — Kermesses — Barraquinhas — Diversões populares — Balões e fogos de artificio.

Haverá conducção em Mangaratiba nos dias 20 — 21 — 22 e 23 em correspondencia com o trem que parte da Central ás 6,15 da manhã.

A commissão encarregada das obras da matriz offerece no dia 21, transporte gratis, de Mangaratiba para Angra, a todas as pessoas que queiram assistir e tomar parte nas justas e excepcionaes homenagens que vão ser prestadas á Virgem da Conceição — Excelsa Padroeira dos Angrenses — no momento em que Ella volta á egreja construida, ha 300 annos, sob sua invocação.

Informações sobre transporte, estadia podem ser obtidas com o sr. R. Vargas no Tombo do Rio — Rua Sete de Setembro 138 — esquina da Travessa de S. Francisco. (4612)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, afim de responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 12:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 86 — 1390 — 1452 — 1573 — 1994 — 2477 — 3358 — 3447 — 3578 — 3653 — 4081 — 5027 — 5239 — 5462 — 5573 — 6632 — 6644 — 6738 — 6946 — 7283 — 7383 — 7384 — 7886 — 8141 — 8411 — 8811 — 9078 — 9756 — 9808 — 9942 — 9943 — 9993 — 10.701 — 10.702 — 10.692 — 11.030 — 11.441 — 11.728 — 11.730 — 12.590 — 12.750 — 12.751 — 12.768 — 12.842.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 192 — 6308 — 8032 — 10.364 — 11.720 — 11.745 — 12.654 — 12.881 — 12.901 — 12.905.

Por interromper o transito — Autos numeros: 1884 — 5103.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 2438 — 6810.

Por contra a mão — Autos numeros: 3180 — 6350 — 8170 — 10.768.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 3270 — 7626 — 11.370.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 4553 — 12.001.

Por marcha ré — Auto numero 3357.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Domingos Ribeiro, João da Silva Mattos Junior, Francisco Machado, Carolo Fernandes da Cunha, Manoel Duarte Corrêa, José Augusto Diniz, Antenor Abel, Eduardo Bolsover, Reynaldo Rodrigues Pinheiro e João Ambrosio do Nascimento.

Prova pratica — Francisco Pereira do Nascimento.

Prova regulamentar — Adhemar Vianna de Azevedo.

Turma supplementar — Moyses Cohen Zeide, João Pessoa da Silveira, Orlando Manetti Barbosa, Alfred Bidder, Chrispiniano Martins Valladão, Paulino de Castro e Silva, Sebastião Lopes da Silva, Arnaldo Miguel e Americo dos Santos Silva.

EXAME DE MOTORNEIRO

Chamada para amanhã, á 1 hora na Light — Manoel Diogo, Manoel Florencio, José Fernandes, José Maria Marques dos Santos, Gilberto de Freitas, Geraldo Xavier de Lima, Estevão da Silva Ribeiro, Angelo Corrêa Alves, Antonio Rodrigues, de Campos Novo e Alfredo Alves Pereira.

DECLARAÇÕES

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

R. DA CONSTITUIÇÃO, 61, sob.

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos nossos socios quites á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, terça-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do balanço geral da thesouraria, eleição da directoria e eleição da commissão de contas.

Rio, 16-12-927. — Francisco F Ramos, 1º Secretario. (D 8648)

CENTRO DOS FLUMINENSES

(ELEIÇÃO)

De ordem do Sr. Dr. Presidente e de accordo com os estatutos em vigor, aviso aos Srs. associados que no proximo dia 21 do corrente ás 8 1|2 horas da noite, na séde deste Centro, á rua Sete de Setembro n. 1-A, proceder-se-á eleição para a nova Directoria.

F. CHRISTIANO OLIVEIRA
2º secretario
(4616)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Av. 15 de Novembro 264, Petropolis e rua Mariz e Barros 258, Rio. Tels. Villa 1252 e Petropolis 52.

Internato, semi-internato e externato. Jardim da Infancia e curso primario. Curso secundario e commercial officializados. Educação physica, ministrada sob fiscalização medica. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista. Assistencia medica. Collegio unico que permitte ao alumno que quizer, passar na estação calmosa em um clima de altitude em Petropolis e continuar depois seus estudos no Rio, sem nenhum prejuizo, pela uniformidade de ensino em ambos os seus estabelecimentos. Cuidadosa preparação pratica nas linguas franceza e ingleza.

Reabertura das aulas: 10 de Janeiro. (4881)

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1927

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS Por 10 kilos		NOVEMBRO PREÇOS		DEZEMBRO PREÇOS		JANEIRO PREÇOS		FEVEREIRO PREÇOS		MARÇO PREÇOS		ABRIL PREÇOS		MAIO PREÇOS		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	20.000	—	38$300	38$100	39$500	39$100	40$200	40$000	40$800	40$800	41$400	41$200	41$500	41$200	—	—	Estavel	Calma
4	—	—	38$100	—	39$100	—	40$400	—	40$800	—	41$200	—	41$400	—	—	—	Sustentada	—
5	10.000	—	38$100	—	39$500	—	40$600	—	41$300	—	41$400	—	41$500	—	—	—	Estavel	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	—	10.000	38$200	39$500	39$000	39$800	40$800	41$000	41$500	41$700	41$500	42$100	42$000	43$000	—	—	Estavel	Firme
8	—	10.000	39$400	39$500	40$000	40$000	41$000	41$500	42$000	41$800	42$500	42$600	43$000	43$300	—	—	Firme	Sustentada
9	10.000	50.000	39$600	39$200	40$500	39$800	42$000	41$500	42$700	42$000	43$400	42$700	43$800	43$000	—	—	Firme	Calma
10	10.000	—	38$200	39$000	39$000	39$800	41$000	41$000	41$500	41$600	42$700	42$400	42$900	42$800	—	—	Calma	Estavel
11	10.000	—	38$400	38$600	39$300	39$500	40$600	40$800	41$000	41$500	41$500	41$800	42$300	42$500	—	—	Calma	Estavel
12	—	—	39$000	—	39$600	—	41$000	—	41$500	—	42$100	—	42$700	—	—	—	Estavel	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	39$000	39$200	40$000	40$000	41$000	41$000	41$500	41$800	42$100	42$400	42$700	42$900	—	—	Estavel	Paralysada
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	39$400	39$100	40$100	39$700	41$000	40$700	41$600	41$300	42$000	41$700	42$700	42$300	—	—	Paralysada	Fraca
17	—	—	38$800	38$400	39$500	39$500	40$500	40$500	41$500	41$200	41$600	41$700	41$900	41$800	—	—	Calma	Calma
18	—	—	38$800	38$600	39$300	39$300	40$200	40$200	41$000	41$000	41$400	41$600	41$800	41$900	—	—	Calma	Paralysada
19	—	—	38$900	—	39$500	—	40$300	—	41$300	—	41$600	—	42$000	—	—	—	Estavel	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	10.000	20.000	39$600	40$500	40$200	40$500	41$200	41$500	42$000	42$300	42$100	42$300	42$600	42$800	—	—	Firme	Firme
22	90.000	—	40$000	40$000	40$500	40$200	41$400	41$200	42$300	42$000	42$700	42$500	43$000	42$600	—	—	Firme	Calma
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	39$600	39$600	39$900	40$200	40$800	40$900	41$400	41$500	41$900	42$000	42$500	42$400	—	—	Fraca	Paralysada
25	—	—	39$600	39$700	40$200	40$200	40$800	41$000	41$200	41$400	41$600	41$800	42$200	41$700	—	—	Calma	Paralysada
26	—	—	39$000	—	40$000	—	40$500	—	41$300	—	41$600	—	41$900	—	—	—	Fraca	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	—	10.000	38$000	38$200	39$700	39$300	40$300	40$000	40$500	40$400	41$000	S/c.	41$500	41$000	—	—	Fraca	Estavel
29	—	—	—	—	38$500	38$500	39$000	39$400	40$200	40$300	40$900	40$800	41$600	41$400	42$200	42$400	Indecisa	Calma
30	10.000	—	—	—	38$500	38$500	39$300	39$600	40$100	40$400	40$500	40$900	41$100	41$200	41$100	41$800	Calma	Estavel
Total	170.000	100.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ANNUNCIOS

MEDICO — DENTISTA

Aluga-se boa sala encerada, com direito a luxuosa sala de espera. Rodrigo Silva, 42, 4º andar, (elevador). (D 7866)

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se tres dias na semana, com optimas installações. Praça Floriano, 55, 3º andar. — Dr. Jorge. (D 7868)

HUPMOBILE — 1926

Vende-se quasi novo. Praça Floriano n. 55, 3º andar. — Dr. Jorge. (D 7869)

FORD — VENDE-SE

Perfeito, garantido, com cinco pneus novos e licenciado, 1:500$000. — Rua General Polydoro numero 16. (D 7864)

FESTIVAL — NATAL

Do Gremio Civico Brasilense, em favor de suas caixas Escolar e Beneficente. Comprar um bilhete deste festival é praticar um acto de patriotismo e beneficencia. Informações á rua Sete de Setembro, 188, 2º, sala 3. (D 7851)

PACKARD

Vende-se, 6 cylindros, sport, por rs. 24:000$000, cinco logares. Cartas nesta redacção a C. V. (D 7857)

VESTIDOS MODELOS

Chegados de Paris. — PRAIA DO FLAMENGO numero 388. (D 7867)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 7768)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto com optima pensão; banhos de mar. (D 7870)

TERRENOS E PREDIO EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes, proximo á rua S. Clemente, na rua Bambinã. Trata-se directamente com o proprietario, á rua do Rosario n. 152, sala 2, com dr. Emilio. Das 13 ás 17 horas. (D 7859)

COLLOCAÇÕES PARA MOÇAS

Moças, senhoras e senhoritas activas e sérias, que desejarem collocação decente, podem dirigir-se com confiança á rua Sete de Setembro, 188, 2º, sala 3, amanhã, das 9 ás 11 ou das 13 ás 15 horas. (D 7852)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, Esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das turbinas hydraulicas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.704, de 24 de março de 1923, da qual é concessionario LEWIS FERRY MOODY. (D 7735)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Vende-se na CASA CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos n. 75. (D 7839)

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma allemã, com lente de Zeiss, 13 x 18, com 5 chassis e cortina, preço de occasião. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 7847)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benjamin Constant, 2 salas, 7 quartos e dependencias, 1:000$ mensaes. Informações: B. M. 1329. (D 7779)

CADILLAC

Vende-se uma limousine de 7 logares com motor pintura e pneus em bom estado. Facilitamos o pagamento. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (4602)

INGLEZ

Uma senhora londrina ensina seu idioma. Telephone Ipanema 1964. (D 7753)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se por preço vantajoso um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado. Trata-se com Mattheis & Cia., á rua Benedictinos, 17, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (L 7716)

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

Vendem-se bons lotes á rua dos Prazeres, esquina Barão de Petropolis, desde 4 a 6 contos, a dinheiro e a prestações, situados em rua nova em construcção, que fica entre duas ruas com agua, electricidade e gaz, a tres minutos dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, o bairro mais saudavel desta capital; informar no local, diariamente, e tratar á rua Buenos Aires n. 280. — Telephone NORTE numero 128. (D 8648)

PHARMACIA

Vende-se por 6:000$000, dinheiro á vista. Quem não estiver em condições é favor não apparecer. Trata-se com João Cavalieri. — Rua da Assembléa n. 61, sobrado. (D 7714)

RELOJOEIRO

Precisa-se de um rapaz meio official. Offertas á relojoaria Certa. — Barra do Pirahy, E. do Rio. (D 7713)

COPACABANA — POSTO 6

Vende-se um terreno á rua Lafayette, junto ao n. 53 — 7m,00 x 22m,50 a 30 m. da Avenida Rainha Elisabeth. Tratar com sr. Figueiredo, armazem. Telephone IPANEMA 884 e 612. (D 7706)

PREDIO A' RUA BUENOS AIRES

Aluga-se um predio, loja e sobrado, na melhor parte dessa rua. Informações na rua da Alfandega n. 41, com o porteiro. (D 7728)

A MELHOR PROPAGANDA

O Cadastro de Endereços do Brasil, encarrega-se de remessa de cartões de Bôas Festas, reclames commerciaes, etc. Rua de S. Pedro n. 61, primeiro andar. Telephone Norte 995. (D 7711)

RUA DA CARIOCA 34

Aluga-se o primeiro andar, todo ou parte, com sete consultorios e duas salas de espera, luz, telephone, etc. (D 8630)

BILHAR

Vende-se um quasi novo, completo, fabricação nacional, preço de occasião, á rua José Hygino n. 283, Tijuca. (D 2776)

COPACABANA

Aluga-se por 3 1|2 mezes o bom predio mobilado da rua Constante Ramos n. 114, posto 4. Telephone Ipanema numero 765. (D 8618)

NATAL — CINEMA NO LAR

Vendem-se fitas. Rua Frei Caneca n. 82, loja. Tel. Norte 1509. (D 7724)

RUA OUVIDOR, 187 e 189

Alugam-se sobrados. — Informações nas lojas. (D 7712)

CASAS PARA VERANISTAS EM PATY DO ALFERES

Aluga-se ou vende-se em prestações, magnificos predios com todo o conforto, em Monte Alegre, fronteiro á estação. Trata-se no armazem. (D 7708)

Bôa situação commercial

Uma boa loja no centro de movimento. Informa-se na rua da Carioca numero 26. (D 7853)

Alugam-se as seguintes casas para familias:
Rua Copacabana, 844 . . . . 750$000 e taxas
" da Estrella, 48 . . . . 450$000 " "
" Riachuelo, 291, 1º . . . . 550$000 " "
" Visc. Itauna, 203, c. 7 . . . . 350$000 " "
" Lins Vasconcellos, 555 . . . . 450$000 " "
" Grajahu', 165 . . . . 500$000 " "
As seguintes para negocio:
Rua São Pedro, 89
" Buenos Aires, 58
" Prainha, 51
" Meira Vasconcellos, n. 5-A . . . . 500$000 " "
" José Vicente, 46 . . . . 400$000 " "
Trata-se com Lafayette Bastos & Cia. Casa Bancaria, á rua Buenos Aires, 46. N. 1478. (D 7848)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico com harmoniosos sons, por 1:600$000. Urgente, por motivo de viagem. — RUA DA ALFANDEGA numero 231. (D 7651)

Representações

Pessôa com grande pratica commercial e dispondo de optimas relações, deseja obter para a zona da Estrada de Ferro Oeste de Minas, representações industriaes e commerciaes, dando de si as melhores referencias e promptificando-se até a prestação de fiança. Cartas para A. Teixeira de Carvalho — Tiradentes — E. F. Oeste de Minas. (D 7657)

NOIVAS — DONAS DE CASA

LINHOS, cambraias, opala, tecidos em geral, puro linho belga, economia de 100|100. Comprem no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar, junto "A Noite". Tel. C. 5396. (D 7800)

Todos os homens devem saber

no largo da Carioca n. 10, sobrado, vende-se tricoline ingleza com fio de seda, a 5$500 o metro. — Telephone Central 5396. — Catran Irmãos. (D 7803)

IMPORTANTISSIMO

PROPRIEDADES PASTORIS E AGRICOLAS

Garantido e rendoso emprego de capital

Vendem-se juntas ou separadas, as importantes fazendas: — "Saudade", "Feira", "Retiro Monte Bello", "Cachoeira", "Santa Cruz" e "Bambú", com mil e muitos alqueires, boa colonização, grammadas de franqueiro, mattas, optimas casas, confortavel residencia, superiores installações internas e externas, agua, luz electrica, telephone, banheiro carrapaticida, galpões, currães, posilgas, cerca de 700 rezes de criar, bois de carro, animaes de tracção e sella, 250 porcos, 80 carros de milho, e 45 alqueires plantados. Importante quéda d'agua com 96 metros de altura. Facilita-se o pagamento. Informações e preço com o seu proprietario coronel Horacio Lemos, no Rio, á rua Pinheiro Machado n. 41 — Laranjeiras. (D 8640)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 7845)

CASA — COPACABANA

Aluga-se pequena, mobilada. Trata-se: Hilario Gouvêa n. 103. (D 7804)

Appartamento no Capitolio

Passa-se um, de frente. Informações com os empregados. (D 7789)

CONSULTORIOS

Para advogados ou dentistas, alugam-se desde 150$000. Ouvidor n. 57, altos da CASA AZAMOR. (D 7815)

LABORATORIO

Vende-se um autoclave horizontal americano, um dito vertical, uma estufa de cobre para culturas e um tacho grande de cobre. Avenida Mem de Sá numero 216. (D 7752)

CASA

Compra-se até 30 contos, entre Gloria e Laranjeiras. — Cartas nesta redacção a A. A. A. (D 7751)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se por seis mezes ou prazo maior, excellente predio em centro de terreno e bello jardim, distante um minuto da praia. Tem 5 quartos, 3 salas, bastante agua, gaz, telephone e todo conforto para familia de tratamento. Mais informes á rua Candelaria n. 28, 2º andar. — Telephone Norte 591. (D 7756)

Machina de escrever ROYAL

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço de occasião. Ver e tratar á rua da Candelaria numero 28, segundo andar. (D 7756)

Não comprem automoveis sem primeiro verificarem a grande liquidação annual, autos usados em bom estado de funccionamento, de todas as marcas e todos os preços com pequena entrada e longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (4603)

CASA EM COPACABANA

Precisa-se alugar casa confortavel para familia de tratamento, com quatro quartos, garage, etc. Nas immediações dos postos 4 a 6. Informações para o telephone Ipanema 627, ou rua Barata Ribeiro numero 501. (D 8636)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, mobilada, espaçosa e confortavel, á rua Toneleros n. 261, por tres a quatro mezes; as chaves estão no n. 257. Ver das 13 ás 17 horas. — Trata-se á rua do Rosario numero 146, com o sr. Mello. (D 7732)

AMILCAR — 4 LOGARES

Vende-se este automovel, quasi novo, funccionamento perfeito. Motivo retirada para Europa. Poderá ser visto diariamente das 13 ás 17 horas, á rua das Laranjeiras n. 304. (D 7733)

SOLANGE

Chegou a do dia 13, é a quarta que recebo. Póde continuar com a mesma direcção. Nada de desanimos, precisamos muita coragem e constancia. (D 8645)

TELEPHONE VILLA

Precisa-se de um, que seja o pagamento mensal. Cartas a Oscarino, neste jornal. (D 8649)

A UMA MOÇA SERIA

empregada, no commercio, que dê referencias, aluga-se um aposento, encerado, em casa de familia, sendo a unica inquilina; com telephone, com café pela manhã, perto da cidade. Ver e tratar á travessa Onze de Maio numero 42. (Salvador de Sá). (D 8649)

AGENTES NO INTERIOR

Importante companhia de terrenos precisa de um idoneo, activo e ambicioso, em cada localidade do interior, cuja capacidade de trabalho possa justificar lucros não inferiores a 1:600$ mensaes, sem prejuizo das suas outras occupações. Cartas com 2 referencias para a Caixa Postal 2556 — Rio. (D 7774)

PALACETE

Vende-se em Conde de Bomfim, em centro de grande terreno e amplas accommodações. — Informações: Villa 2716. (D 8670)

EMPRESTIMOS

Por promissorias e duplicatas, a juros bancarios por hypotheca ou garantia de propriedades; com Torres, á r. General Camara, 26, 1º. N. 2271. (D 8663)

PRAÇA DA BANDEIRA

Aluga-se um predio para familia; trata-se á rua Senador Euzebio n. 426. ARMAZEM CALIFORNIA. (D 7729)

COLOMBINA

Sabbado passado esperei. Houve desencontro. Domingo amanheci com febre. Fiquei em casa a semana inteira. Terça fui trabalhar. Sexta, apezar do temporal, fui á estação. Não te vi. Espero uma palavra tua. Saudades... Ed. (D 8637)

CHACARA NA TIJUCA

Vende-se a grande chacara, com optimo predio, da Estrada Velha da Tijuca n. 99, com agua propria, capella, etc., medindo 92 x 500. (D 2720)

TERRENOS — FABRICA VENDA

Proprios para grandes fabricas e pequenas, vendem-se os seguintes terrenos: um terreno situado á praia Pequena, contiguo da Avenida Suburbana, Cajú, com 148 metros de frente por 200 de fundos, [illegible] por metro quadrado; um dito á Praia de São Christovão, perto da Serraria Passos, esquina de rua, com [illegible] frente [illegible] de 24 metros por 64 de fundos, [illegible] de frente por rua 36 metros por 46 de fundos, com pequena irregularidade [illegible] por metro 50$; tem um grande predio no centro e casinhas pequenas nos lados, que podem ser aproveitadas para industria; um dito á travessa da Universidade, perto do Collegio Militar, em canto de rua, tendo de largura por uma rua 30 metros e por outra rua tem 44 de fundos; preço de todo o terreno 70 contos; idem, um terreno [illegible] proximidades, com frente para a praça Varnhagen, que fica entre as ruas Major Avila e Costa Pereira, e rua Alegre e rua Felippe Camarão, tendo 45 metros de frente por 25 de fundos, todo por 65 com os [illegible] exigidos pela Prefeitura e perto do centro da cidade; ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com Coelho. (C 7824)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Proprio de familia de tratamento, que deseje morar em local onde se respira ar puro e fresco, ao lado de montanhas arborizadas, correndo sempre uma brisa fresca e suave, vende-se um encantador predio feitio colonial, de um só pavimento, em centro de um encantador parque, com linda varanda na frente e outra de lado, com um grande salão de jantar com 5 janellas, uma boa sala de visitas, 4 confortaveis quartos, boa copa, boa cozinha, despensa, banheiro completo; fóra tem 3 quartos, garage, etc., toda rodeada de janellas, com lindas jardineiras floridas, 3 caramanchões, uma cascata, canteiros á ingleza, arvoredos frutiferos, pequena horta e todo mais conforto, em esquina de rua, tendo por uma rua 45 metros e por outra tem 25 metros; tem telephone. Preço dessa confortavel e encantadora casa 150 contos, podendo ser 100 contos á vista e o resto a prazo, com vencimentos de juros. O predio póde ser visto das 13 ás 18 horas; o pretendente, para calcular melhor como o local é fresco, se facilita ver o predio de noite, das 7 ás 9 horas; tratar no local, com o proprietario, ou na travessa do Commercio n. 22, 1º, das 11 ás 18 horas, com o proprietaario. Situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, um pouco acima da Fabrica Souza Cruz. (C 7824)

HUDSON BROUGHAM

Vende-se um quasi novo com pintura, pneus, motor, etc., em perfeito estado.

Vendemos a prestações.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142
(4604)

Compram-se mercadorias

Facturas, machinas, mercadorias em Alfandega e quaesquer de facil venda. Pagamento á vista. Trata-se com Sá, á rua de S. José numero 68. (D 7744)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se double-phaetons Lancia, Chandler, Marmon e Ford typo 1925 e 27; limousines; Lancia licenciada e Fiat; cabriolet FIN; barata Cole de 8 cylindros. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. — Informa-se á Avenida Mem de Sá numero 34, loja. — Agencia Lincoln Ford Fordson. (D 7745)

AUTOMOVEL HUDSON (Typo sport)

Vende-se um com pouco uso. Preço excepcional, por motivo de viagem urgente. Tratar na Avenida Atlantica, 818, das 8 ás 9 ou das 12 ás 14 horas. (D 8644)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobilados, com agua corrente, a familias e cavalheiros. R. Marquez de Abrantes, 26. (D 5846)

PREDIO — CHACARA — VILLA ISABEL

Vende-se um bello predio proximo do Jardim Barão de Drumond, local onde faz ponto os auto-viação, local elevado, em esquina de rua, com grande pomar arborizado com 30 qualidades de saborosos arvoredos fructiferos, e hortas; o predio tem 5 bellos quartos, 3 boas salas, quarto de banho completo, mais dependencias com W. C., um bom porão, com grande salão para bibliotheca ou recreio de creanças, outras dependencias, em centro de pomar; tem por uma rua 66 metros e por outra rua tem 30 metros, local fresco e recreativo para quem aprecia bello panorama e bom ar; a casa só precisa pequenos reparos e pinturas, no valor de 2 contos, o maximo. Preço 75 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com Coelho. (D 7824)

Bungalow novo na Praça Saens Pena

Aluga-se por 327$000 quasi concluido e muito confortavel. Informa-se no Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (D 8613)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Os 15 dias de férias

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados que se acham funccionando as Estações de Férias de Commercio e de Cambuquira, situadas em logares de clima excellente e onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento de 120$000 por 15 dias.

As familias dos associados gosarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Informações na Secretaria, á rua Gonçalves Dias n. 40, 1º andar. (4632)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar da rua São Pedro, 37, o predio inteiro ou só a loja, com ou sem armações. Trata-se com o sr. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni, 124 — Tel. Norte 5099. (D 7760)

MME. TAYLOR

Massagem garantidas das [illegible] rheumatismo, arthritismo, [illegible] lysia, prisão de ventre, massagens electricas e manual. Preparados para embellezamento da pelle e dos seios. Manicure e depilação das sobrancelhas, attende a chamados. Consultorio: R. Gonçalves Dias 17, 1º and. [illegible] (Casa Albuquerque, [illegible] Cabelleireiro. (D 7832)

ESCRIPTORIOS

Modernos e arejados, a dois passos da Avenida, á rua da Assembléa n. 70 Elevador "Otis". (D 7763)

DISCOS PARA VICTROLA

Vende-se uma boa collecção com pouco uso. Pode-se ver a qualquer hora, na rua da Candelaria, n. 28, 2º andar. Tratar com Nelson. (D 7756)

SALÃO — ESTACIO

Aluga-se um espaçoso salão na rua "A' Garota", á rua Haddock Lobo, 1. (D 7849)

CORTADOR

Com pratica em fabricas, precisa-se á rua Theodoro da Silva n. 490. — Andarahy. (D 7842)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se o predio acabado de construir, á rua da Assembléa n. 70, proximo á Avenida. (D 7763)

CACHORRO PERDIDO

Griffon-Teneriffe, branco, responde ao appellido Ruby, tem cabeça amarrada, com coleira. Pede-se a quem encontrar telephonar para Norte 7111, ou levar á rua Frei Caneca n. 62, que será bem gratificado. (D 7785)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1, quasi novo, de modelo alto, cordas cruzadas e cepo de metal, por motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 139 A. (D 7845)

PREDIO — PRAIA BOTAFOGO VENDA

Vende-se um confortavel predio, situado em linda rua, quasi esquina da rua Bambina, perto da praia de Botafogo, em centro de jardim, de sobrado, tendo no andar terreo uma boa sala de jantar, idem de visitas, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, 2 pequenos quartos; andar superior tem 4 grandes quartos, uma bella sala de banho moderna, sala de costuras, bons terraços, uma bella varanda; fóra tem quartos de empregados, bonito jardim, em um terreno que mede de frente 20 metros por 35 de fundos, podendo edificar mais um predio, casa moderna e de bonita vista, propria para familia de tratamento. Preço 170 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com Coelho. (D 7824)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1, completamente novo, em côr clara e tres pedaes; negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 7755)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em perfeito estado com magnificas vozes, preço 1:500$000. — Rua do Lavradio n. 149, sobrado. (D 7755)

ACTOS FUNEBRES

José Daniel Barbosa

Belmira Avidos Barbosa, Amaro da Silveira, senhora e filhos, Maria Pia Avidos (ausente), Florentino Avidos (ausente), Izabel Avidos, Amelia Avidos dos Santos Nóra, filhas e genro (ausentes), Damaso Avidos (ausente), João Avidos e senhora, Henrique Thieme, senhora e filhas e Octavio Peixoto e senhora (ausentes), viuva, filha, genro, netos, cunhados e sobrinhos do cidadão JOSE' DANIEL BARBOSA, fallecido nesta cidade na manhã de 12 de dezembro de 1927 corrente, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção á sua memoria, mandam rezar segunda-feira, 19 de dezembro corrente, ás 10 horas da manhã, nesta capital, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 7725)

Viuva Pedro Candido da Fonseca

Henrique Peixoto de Oliveira, sua esposa Zulmira Fonseca de Oliveira e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que fazem celebrar no dia 22 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio para o repouso da alma de sua sogra, mãe e avó JULIA TEIXEIRA DA FONSECA. (D 8608)

Moacyr Martins da Silva

(FALLECIDO EM CARANGOLA)

Seus collegas do Internato Pedro II, [illegible] compungidos com o seu passamento, convidam os parentes e amigos e demais collegas do saudoso MOACYR, a assistirem á missa de setimo dia, que, como pia homenagem ás suas excelsas virtudes de caracter e coração, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. (D 7669)

José de Oliveira Belinha

Manoel de Oliveira Belinha, Joaquim Oliveira Belinha, Olivia Alves Pereira, Mauricio Fernandes Pereira, Tarcilla Pereira (irmã de creação), pae, irmão, primos e todos os demais parentes do finado JOSÉ DE OLIVEIRA BELINHA, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas amigas que assistiram os ultimos momentos e o acompanharam á sua ultima morada, especialmente á muito digna directoria do Centro Espirita Francisco de Paula e ao muito digno director do Hospital Joaquim Guerra Maia, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, e desde já se confessam eternamente agradecidos. (D 8597)

Rubens Ferreira Camara

Eternamente agradecida a todos os que vêm prestando homenagens á memoria do inesquecivel RUBENS, sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte. (D 7722)

D. Cecilia de Rezende

O conego José Antonio Gonçalves de Rezende, profundamente penhorado pelas manifestações de pezar que recebeu por occasião da morte de sua querida mãe D. CECILIA MARIA GONÇALVES DE REZENDE, a todos os seus bons amigos, collegas e parentes agradece o conforto que lhe deram com tantas provas de carinho e, ao mesmo tempo, communica-lhes que celebrará a missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (D 7717)

Dr. Cyro Torres

Marina Torres e filhas, Ambrozina Torres e filhas, general Senna Dias, senhora e filhos, 1º tenente Nelson Senna Dias, senhora e filha (ausente), Henrique Martin, senhora e filha, esposa, filhas, mãe, irmãs, sogro, cunhados e sobrinhos do DR. CYRO TORRES, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 20 do corrente, terça-feira. — A viuva pede dispensa das condolencias. (D 7727)

José Lopes de Oliveira Araujo

(ESCRIVÃO ARAUJO)

Franklin Araujo e senhora, Adrião Corrêa Lyrio, senhora e filhos, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, Guilhermina Araujo, Eustachia de Araujo Silva, Francisca de Araujo Lemos, Eduardo Antonio de Araujo e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, irmão, cunhado e tio JOSE' LOPES DE OLIVEIRA ARAUJO, e os convidam a acompanhar o seu enterro, hoje, 18 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Rocha Fragoso n. 15, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 7726)

Maria Verginia Rodrigues Dantas

Idalina Dantas Torres, Marcos da Costa Torres e filhos, Albertina Dantas Azevedo, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Camilla Rodrigues Dantas, Angelica Juan e familia, Sophia Dantas e filho, familias Monteiro e Camara, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA VERGINIA RODRIGUES DANTAS, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Marquez de Olinda n. 84, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (D 7764)

Agradecimento

A familia Lébre, seus genros e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ás pessoas da sua amizade que as acompanharam na grande dôr que soffreram com a perda de seu sempre lembrado chefe e amigo JOSE' FLORENTINO LE'BRE, deixam aqui consignada a sua eterna gratidão. (D 7759)

Luiz Bartholomeu Filho

Os paes, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos de LUIZ BARTHOLOMEU FILHO, agradecem com abundancia de coração o conforto que lhes dispensaram as pessoas amigas que acompanharam o seu saimento, assistiram ás missas que foram rezadas em suffragio de sua alma, nesta capital, e em S. Paulo, ou lhes enviaram condolencias por telegrammas, cartas e cartões, e a todos convidam para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar na egreja matriz da Gloria, no largo do Machado, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (D 7765)

Pedro Evangelista de Castro

(TABELLIÃO)

Maria Luiza de Castro, seus filhos, genros, nora e netos, profundamente penhorados pelas manifestações de pezar recebidas pelo passamento do seu inesquecivel esposo, pae e avô PEDRO EVANGELISTA DE CASTRO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam [illegible] (D 6599)

Adelia M. L. do Espirito Santo

Alfredo Pinto de Magalhães e familia, Victorio Muniz de Lima e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada filha, irmã e cunhada ADELIA M. L. DO ESPIRITO SANTO, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita. Penhorados expressam sua gratidão. (D 8481)

Elvira Salgado Mascarenhas

Antonio Franco e senhora, penalizados com o passamento de sua querida e sempre lembrada amiga ELVIRA SALGADO MASCARENHAS, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, agradecendo desde já o seu comparecimento. (D 8561)

Elvira Salgado Mascarenhas

Zilda e Luiz Alves da Silva, profundamente compungidos pelo prematuro passamento de sua boa amiga e comadre ELVIRA SALGADO MASCARENHAS, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, na egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos pela sua presença. (D 8561)

Elvira Salgado Mascarenhas

José Mascarenhas Junior e filhos, Manoel Salgado e familia, esposo, filhos, paes, irmãos e mais parentes da saudosa ELVIRA SALGADO MASCARENHAS, penhoradissimos a todos os amigos que os acompanharam neste doloroso transe, de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam rezar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos. (D 8561)

Elvira Salgado Mascarenhas

Os auxiliares da firma Silva, Mascarenhas & Cia., extremamente penalizados pelo prematuro fallecimento da exma. sra. D. ELVIRA SALGADO MASCARENHAS, esposa de seu prezado chefe José Mascarenhas Junior, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muitissimo gratos. (D 8561)

Elvira Salgado Mascarenhas

Silva, Mascarenhas & Cia. convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso da sempre lembrada ELVIRA SALGADO MASCARENHAS, digna esposa do seu estimado socio José Mascarenhas Junior, celebrada no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos pela sua presença e este acto de religião e caridade. (D 8561)

Convite

Dirceu Lacerda e [illegible] convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao [illegible] ramento do seu [illegible] da filhinha MOE[illegible] ás [illegible] da rua Bella de S. João [illegible] segundo

Mme. B[illegible]

"ATELIER DE[illegible]

Confecciona com a[illegible] e gosto, vestidos pe[illegible] rinos. Preços modicos[illegible] radentes n. 37, prin[illegible]

FORRAÇÃO

Mais barato do [illegible] ra. Experimentem [illegible] moveis e tapeçari[illegible] o ambiente mais [illegible] novidades estrangei[illegible] preços fóra de conc[illegible] e orçamentos a dom[illegible]

CASA CA[illegible]
RUA DA CA[illegible]
Telephone CENT[illegible]

PIANOLA

Vende-se 1 moderna, 88 notas, com banco e [illegible] casião. Rua Professor [illegible] 4, transversal a Haddoc[illegible]

PIANO

Vende-se um bem conse[illegible] clara, por preço de occasião, [illegible] tirado. — Barão Mesquita, 50[illegible] (D 7825)

PALACETES — VENDEM-SE

Na rua Voluntarios da Patria, junto á Praia de Botafogo, com o maximo conforto, para familia de alto tratamento, em centro de terreno, dois pavimentos, preços de occasião, entrega immediata. Trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas n. 5. — CASA FARIA. Tel. CENTRAL 6120. (D 7835)

COPIAS A' MACHINA

José de Andrade, travessa Ouvidor, 11, 1º andar, sala da frente. (D 7828)

Cabelleireiro de senhora

Alugam-se quatro gabinetes de frente, á rua Treze de Maio, em casa de luxo, com clientela feita para um cabelleireiro de primeira ordem; para ver e tratar: Becco Manoel de Carvalho n. 16, primeiro andar, esquina da rua Treze de Maio. (D 7820)

FORD 1927

Vende-se um double-phaeton licenciado, 8 mezes uso, preço 2:300$000; facilita-se o pagamento. - Rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 7, Angelo. (D 7821)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim. Negocio lucrativo. Trata-se á rua Buenos Aires n. 93. (D 7819)

SITIO EM PETROPOLIS

Por 20:000$000, preço minimo, vende-se um, com 13.000 metros quadrados, casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e, um moinho de fubá, que póde moer de 8 a 10 saccos de farinha por dia; tem uma cachoeira de força de 20 HP. — Photographias e mais informes com o dr. Fonseca, á rua Muratori n. 21, Lapa. — Phone Central 333. (D 7778)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, barato, motivo de embarque. — Rua do Mattoso numero 256, casa 1. (D 7845)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se uma espaçosa á Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao Capitollo. (D 7797)

TIJUCA

130 Contos

Palacete á rua Conde Bomfim numero 1300, com entrada tambem pela rua S. Raphael n. 9, em centro de grande terreno (30 x 40 m.), com garage, tendo duas grandes salas, tres varandas em linda vista para a matta, cinco quartos, copa, cozinha, excellente banheiro, porão habitavel dividido em 5 compartimentos. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (D 7790)

EMPRESTIMOS

A negociantes e particulares, sobre duplicatas e premissorias; trata-se directamente com Dantas; rua do Rosario n. 57. (D 7792)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, Esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova turbina de typo aperfeiçoado, privilegiada pela patente n. 13.818, de 24 de maio de 1923, da qual é concessionario HARVEY BIRCHARD TAYLOR. (D 7735)

GERENTE — PENSÃO

Precisa-se de uma activa, diligente e energica; dá-se ordenado e participação nos lucros. Rua Dois de Dezembro numero 78. — CATTETE. (D 8657)

CASA NOVA EM BOTAFOGO

Vende-se a da rua Conde de Irajá n. 9, propria para familia de tratamento. Chaves na rua Martins Ferreira n. 18. — (S. Clemente). (D 7769)

PREDIO

Vende-se um com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro esmaltado, etc. Trata-se á rua Paraguay, 48, Meyer. (D 7738)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Cia. AUREA BRASILEIRA Leilão, em 28 de dezembro
Matriz — AV. PASSOS, 11. (4886)

Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma que traga bons referencias, para casa de familia distincta. Hotel Avenida, quarto 216. (D 7791) Ama.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, muito asseiada, que durma no aluguel, para casa de quatro pessoas. Cozinha a gaz e aos domingos. Praia do Flamengo n. 372. (D 8614) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; bom ordenado. Rua Pereira da Silva numero 56 (2). (D 8646) B

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma moça branca, para copeira; para tratar á rua Marquez de Abrantes n. 11. (D 7856) B

A REFRIGERAÇÃO ELECTRICA
E' O MELHOR PRESENTE PARA O NATAL!

Com uma temperatura baixa e constante protege os alimentos contra o calor!

FUNCCIONA AUTOMATICAMENTE! — FORNECE GELO A QUALQUER HORA

O FRIO PELO FIO

Quando é?...

AOS GRANDES ARMAZENS

PALACIO DAS NOIVAS

Especialidade da casa, enxovaes para noivas
Catalogos gratis em distribuição -- (Vendas por atacado e a varejo)

R. URUGUAYANA 83, 85 e 87 (4895)

EMPREGOS DIVERSOS

APRENDIZ de costura. Precisa-se de 1: 2 com bastante pratica. Ordenado de 50$ a 70$ conforme a perfeição e 2 com pouca pratica. Ordenado 20$ a 30$ para trabalhar segunda-feira, serviço effectivo á rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 3180. (D ....) C

PHARMACIA — Precisa-se gerente ou socio; facilita-se o pagamento com a mesma. Rua do Rosario, 112. Dr. Ascoli. (D 7701) C

PRECISA-SE de meio official de funileiro; rua Visconde do Rio Branco n. 47. (D 7822) C

CENTRO

ALUGA-SE no centro, rua das Marrecas n. 24, com contrato, o excellente predio de 2 pavimentos e 17 quartos, que acaba de passar por grande reforma. Tratar na rua do Passeio n. 50, 1º andar, com o senhor Sabbá. (D 7812) D

ALUGA-SE os baixos do predio 15 da rua Monte Alverne; tratar á rua do Rosario n. 160. (D 8658) D

ALUGAM-SE duas boas casas com cinco bons commodos e mais dependencias, uma por 210$, outra por 150$; rua Wenceslão n. 45, Meyer; trata-se Barão de S. Felix n. 135; estão pintados de novo. (D 6573) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio no 4º andar da rua do Rosario n. 129, elevador. (D 6595) D

ALUGA-SE a sala de frente da casa da rua Sta. Luzia n. 222, com pensão a casal sem filhos. Tel. C. 4112. (D 8629) D

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua da Carioca n. 26, juntos ou separados, ou em partes. Tratar na loja. (D 7854) D

PENSÃO RIBEIRO — Alugam-se sala de frente e quartos limpos, a familias e rapazes de tratamento. Telephone, piano, todo o conforto. Rua do Riachuelo n. 158. (D 7753) D

QUARTOS independentes, com agua corrente, com ou sem moveis, em casa com muita ordem e socego, a senhores ou casaes sem filhos; desde 130$. Rua do Riachuelo n. 136. (D 8635) D

SALA de frente. Aluga-se uma bem mobilada a um senhor de respeito, que trabalhe fóra. Unico inquilino. Av. Henrique Valladares n. 148-A, 1º andar, proximo á rua do Riachuelo. (D 6534) D

SALA de frente com todo o conforto e independente, aluga-se á rua do Rezende n. 76; telephone Central 5094. (D 7800) D

SALA espaçosa interna, fechada por paredes, aluga-se para escriptorio, ou deposito; rua 7 de Setembro, 101, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (D ....) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado e mobilado com pensão em casa de familia de todo respeito. Rua Candido Mendes n. 63. Tel. B. M. 1710. (D 7318) E

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal que trabalhe fóra ou a cavalheiro do commercio, pertinho dos banhos de mar. Preço modico, á rua do Cattete n. 185, sobrado. (D 7794) E

ALUGA-SE no hotel, grandes salas e bons quartos, boa cozinha farta e variada, grande recreio, exclusivamente a familias e a cavalheiros, preços convidativos. Cattete n. 176. (D 7841) E

ALUGA-SE magnifico quarto em casa de casal. Rua Silveira Martins n. 104. (D 7844) E

ALUGA-SE quarto de frente muito bem mobilado independente, á rua Bento Lisboa n. 129. (D 8666) E

CASAL distincto aluga optima sala mobiliada. Rua do Cattete n. 27, sobrado. B. M. 1064. (D 7780) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, um apartamento de frente, com 2 ou 3 peças. Boa mesa e conforto. Rua Ferreira Vianna, 55. (D 7721) E

FLAMENGO — Aluga-se espaçosa sala de frente ou um quarto, independentes, casa de familia estrangeira, a casaes ou dois solteiros, optima mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 7770) E

QUARTO mobilado. Tem agua corrente, para dois cavalheiros com pensão. Cattete n. 247, Villa Elite, 13. (D 8660) E

TRASPASSA-SE uma boa casa, proximo ao Flamengo, a quem comprar os moveis. Informações B. M. 1664. (D 7805) E

ALUGA-SE uma sala de frente para casal que trabalhe fóra, mente mobilada, com telephone, unico inquilino; rua Alvaro Chaves, para casal sem filhos, praia do Flamengo, á rua Buarque de Macedo n. 9. (D 7649) E

ALUGA-SE grande sala de frente encerada por 200$ e um bom quarto por 100$ só para 1 ou 2 rapazes educados ou casal que trabalhe fóra. Trata-se em casa de familia de todo o respeito, um minuto dos banhos de mar do Flamengo, predio novo com todo conforto. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 3180. (D 8600) E

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 69, terreo. (D 7816) E

ALUGA-SE bom quarto a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão, 17 (proximo ao Fluminense F. C.). (D 8647) G

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem moveis, com pensão, a casal que trabalhe fóra, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D ....) G

COPACABANA

ALUGA-SE por contrato magnifico predio mobilado garage, 39, Rua Quatro de Setembro (Copacabana). Trata-se por especial favor, com o senhor V. Bouças. Avenida R. Branco n. 47, 3º. (D 7429) H

ALUGA-SE em Copacabana, a um senhor de todo respeito, um bom quarto mobilado, sem pensão, em casa de casal sem filhos, tres minutos da praia, entre os postos 4 e 5, á rua Miguel Lemos n. 88. (D 6553) H

ALUGA-SE uma casa á rua Xavier da Silveira, 72, Copacabana n. 323. (D 7681) H

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 216, recentemente reformado, com duas salas, dois quartos, grande varanda coberta, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 166, da mesma rua, e trata-se á rua Don Gerardo n. 64 (loja). (D 7588) H

ALUGA-SE por 3 meses boa casa mobilada á rua Barata Ribeiro n. 628, Travessa do Ouvidor. (D 7801) H

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados e com agua corrente em lindo predio, proximo aos banhos de mar, bondes á porta, rua Ruy Barbosa n. 30, Leme. Tel. Sul 7776. (D 7741) H

ALUGA-SE por 3 ou 4 meses, uma casa bem mobilada, perto do posto 4, 72, Xavier da Silveira, Copacabana. (D 7736) H

PROCURA-SE, para distincto casal estrangeiro, sala sem mobilia, em casa que tenha garage, perto dos bondes de mar; pode ser com pensão (jantar). Offertas á V. T., rua São Bento n. 32, 2º. Tel. Norte 1640. (D 7829) H

SALA, posto 4, aluga-se com ou sem mobilia, independente, á rua Copacabana n. 810. (D 7837) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mattos Rodrigues n. 12. Chaves no mesmo. (D 7810) J

ALUGA-SE por 350$000 mensaes a casa da rua Estrella n. 57, com cinco quartos, duas salas, porão, jardim, quintal, tres bondes á porta a 2 minutos do centro, a quem fizer as obras; pode ser vista de 1 ás 4 horas. (D 7777) J

ALUGA-SE por 3 ou 4 quartos, para rapazes solteiros á rua Barão de Petropolis n. 120, casa 11. (D ....) J

AUTOMOVEIS USADOS

Sendo o fim do anno, estamos liquidando todo nosso stock de autos usados por preços minimos. Entre elles temos as seguintes marcas: Hudson, Essex, Studebaker, Dodge, Buick, Cadillac, Packard, Ford, etc., typos double phaeton, coche, limousine e barata.

Facilitamos o pagamento.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (4607)

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se mobilada ou sem moveis, esplendida e confortavel casa em centro de jardim, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 28. Ver das 12 horas em deante. (D 7802) K

ALUGAM-SE amplos e confortaveis quartos em casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 762, Muda da Tijuca. (D 7831) K

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua do Uruguay, 482, Tijuca. (D 8643) K

ALUGA-SE um predio muito arejado em centro de jardim, a familia de tratamento. Rua Lucio de Mendonça n. 57. (D 8605) K

ALUGA-SE em casa de familia a cavalheiro um grande e esplendido aposento, com pensão, telephone, etc., para casal ou familia; Rua Barão de Ubá n. 17. (D 8639) K

ALUGA-SE ou vende-se esplendida vivenda, na rua Conde de Bomfim, em centro de terreno, duas frentes, 2 pavimentos, com 17 quartos, sete salas, 3 banheiros, cozinha, despensa, adega e outras dependencias. Informa-se na rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (D 7766) K

ALUGA-SE em casa de pequena familia distincta, em centro do Conde de Bomfim (Tijuca), espaçoso quarto, a cavalheiro de tratamento ou casal sem filhos. Phone Vil 3952. (D 8668) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 159, em centro de jardim, tendo dois grandes salões, dois quartos e garage. (D 7688) K

ALUGA-SE um quarto grande, claro e arejado em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 21. (D 7695) K

ALUGA-SE na pensão Silva Lobo confortaveis aposentos a casaes e rapazes de fino trato. Maria e Barros n. 200. (D 7865) L

ALUGAM-SE salas de frente e quartos muito arejados e com bastante agua, em casa de familia, na rua de São Christovão n. 94, 2º andar. (D 8631) L

ALUGA-SE por 470$ uma grande casa em S. Christovão com cinco quartos, 2 salas grandes, jardim, etc.; informa-se na rua S. Christovão numero 316, tel. Villa 666. (D 8617) L

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 11, com quatro quartos, duas salas, quarto para casal e demais dependencias. Para ver e tratar na mesma, das 2 ás 4 horas. (D 8632) M

ESTACIO

ALUGAM-SE commodos com luz electrica de 60$, 75$, 85$, 95$ e 100$, na rua Estacio de Sá n. 7, para moços solteiros e operarios; trata-se no commodo n. 19. (D 7718) O

MANGUE

ALUGA-SE um predio novo, tres quartos, 2 salas, 5 rua Conselheiro Leonardo n. 29, bonde Praia Formosa. Está aberto. (D 8672) P

VILLA ISABEL

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE casas a familias e quartos a cavalheiros, logar muito saudavel, perto de bonde e trem, trata-se á rua Ceará n. 36, S. Francisco Xavier. (D 7142) U

ESTE ANNUNCIO LHE INTERESSA!!...

Leia-o com attenção e compare os nossos preços

Até hoje, é esta a maior e mais vantajosa

Venda de fim de anno!...

Veja e admire:

Roupas brancas

Artigo	Preço
Camisas para dia com vivos opala côr	2.600
Camizas de dia c/ ajour	1.900
Camizas de dia morim forte bordadas	2.800
Camizas de dia com vivos de opala	3.900
Camizas de dia madapolam bordada	3.500
Camizas de dia cambraia ingleza com applicações de côr	8.500
Camizas para noite bordadas	5.900
Camizas para noite com vivos de opala, cor	6.800
Camizas para noite com vivos de opala côr	3.900
Camizas para noite em cambraia	6.900
Calças com ajour	1.900
Calças bordadas superior morim	2.700
Calças com vivos de opala cor	3.500
Calças superior madapolam bordadas	4.900
Calças superior morim cambraia c/ bordados	4.900
Calças com vivos de opala côr	8.900
Camiza-Calça em opala bordada e renda	14.500
Combinações cambraia	12.900
Combinações em opala, cor e rendas	12.500
Combinação com vivos em opala côr	12.000
Aventaes para criada desde	2.500
Jogos 2 peças em opala c/ bordados e rendas	18.900
Jogos 3 peças cambraia suissa bordada	38.000
Porta seios, incomparavel sortimento	54.800
Cintas hygienicas	2.000
Hygienico pacote c/ cinta	3.500
Morim lavado, peça	11.800
Morim sem preparo peça de 20 metros	32.000
Morim inglez cambraia	32.500
Cretone para lençoes, largura 1,50, metro	3.000
Cretone para lençoes, largura 2,10, metro	3.900

Lençoes de cretone com bainha a jour

Medida	Preço
Lençoes cretone 140 x 200	5.200
" " 160 x 200	9.100
" " 180 x 200	11.800
" " 180 x 230	15.800
" " 200 x 240	18.800
" " 220 x 250	25.000

Toalhas adamascadas com a jour

Medida	Preço
Toalhas para mesa 100 x 145	5.200
" " 145 x 160	7.800
" " 145 x 200	9.800
" " 145 x 250	11.900
" " 145 x 300	13.900

Artigo	Preço
Guarnições de cama e toilette c/ applicações de setim 12 peças	81.900
Cortinados de filó c/ app. setim tamanho grande	79.800
Colchas brancas collegial	7.900
Colchas de fustão para solteiro	10.500
Colchas de fustão para casal	18.500
Toalhas para rosto, Reclame uma	3.900
Toalhas para rosto, typo linho	1.800
Toalhas alagoanas para banho	3.500
Toalhas alagoanas para banho, maior tamanho	12.800
Guardanapos adamascados para chá 1/2 duzia	1.500
Guardanapos adamascados para refeição 1/2 duzia	4.700
Jogos para chá toalha e 6 guardanapos	12.900
Cortinas de renda filot. Par	32.500
Colchas de renda filot	31.800

Noivas

Artigo	Preço
Enxovaes completos para o dia 14 peças, sendo o vestido em seda por	139.800
Sortimento completo em grinaldas desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$000	37.000

Vestidos e Robes

Artigo	Preço
Vestidos em seda desde	95.000
Vestidos em eline c/ seda	75.000
Robes mantôs astrakan c/ forro fantasia	110.000
Robes mantes xx casemira c/ gola pelucia	72.000
Robes mantôs fulgurante seda forro fantasia	115.000
Costumes de casemira desde	45.000
Casacos de casemira para mocinhas	28.000
GRANDE SALDO de vestidos de seda, de linho e de fil para liquidar desde	25.000

Tecidos

Artigo	Preço
Opala suissa em cores, metro	2.200
Percal fantasia cores firmes, metro	1.800
Voil fantasia enfestado, metro	1.900
Meio linho enfestado todas as cores metro	2.600
Tricoline lindos padrões cor firme metro	3.900
Reps para reposteiro, metro desde	2.000
Voil fantasia, corte para vestido	5.700
Voil de fantasia ingleza, corte	9.800
Voil de fantasia Belga, corte para vestido	11.500
Voil fantasia suisso corte para vestido	13.500
Crepon para alta fantasia, metro	4.000
Sedaline artigo chic corte	27.500

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar para todos os preços.

Fronhas de cretone com bainha a jour

Medida	Preço
Fronhas 30 x 40	1.900
" 30 x 50	2.200
" 40 x 40	2.000
" 45 x 45	2.500
" 50 x 50	2.700
" 60 x 60	3.200
" 70 x 70	3.500

ARMAZENS DE PARIS

19-21 — Largo de S. Francisco de Paula — 19-21

JUNTO A' IGREJA (4646)

Os productos do Laboratorio

"CREOSGENOL"

e opiniões de illustres clinicos:

Dr. Modesto Pinotti — (Clinico em São Paulo). — Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, nas molestias do apparelho respiratorio, o "CREOSGENOL" — São Paulo, 22-11-1927.

Ainda o Dr. Modesto Pinotti: "Attesto que tenho empregado na syphilis, sempre com evidentes resultados, o especifico "GOTTAS ROYAL". — São Paulo, 13-12-1927.

Dr. J. Corrêa Porto — (Clinico no Estado de São Paulo) — "Em dois casos de rebeldes bronchite com grande secreção bronchica empreguei 2 vidros de "CREOSGENOL", recebidos de amostra, obtendo surprehendente resultado, pelo que, afim de aconselhal-o em casos semelhantes, espontaneamente dou este attestado que leva tambem as minhas felicitações ao autor de tão optima formula." — Torrinha, 13-8-927.

Dr. Alympio de Carvalho — Attesto que com o emprego do "VERMIFUGO ROYAL" tenho obtido resultados dos mais satisfactorios nas verminoses das crianças" — Rio, 20-3-1927.

Dr. Mario V. Furquim — (Clinico no Estado de São Paulo). — "Por varias vezes tenho receitado o "CREOSGENOL" com optimos resultados, principalmente em se tratando de tosses rebeldes, "grippes". — Bebedouro, Agosto, 1927.

Dr. A. Mendes (Clinico nesta Capital). — Attesto que tenho empregado com especial carinho o preparado "CREOSGENOL", porquanto seus effeitos são surprehendentes em todos os casos indicados. — Rio, Novembro — 1927.

Não apenas a distincta classe medica tem espontaneamente dado parecer sobre os productos do Laboratorio "CREOSGENOL", tambem outras classes: commerciantes, funccionarios, tendo feito uso do "CREOSGENOL", da voluntariamente sua opinião. Assim o Sr. Sthel, funccionario da Estrada de F. C. do Brasil, diz que, sempre que sente qualquer symptomas de grippe: espirros, arrepios, dôr de cabeça, dôr nas costas, toma um calice pequeno de "CREOSGENOL" e logo sente os effeitos do maravilhoso medicamento. (D 8674)

"LABORATORIO CREOSGENOL", — Avenida Gomes Freire, 63 — RIO

COOL furnished house to let, Icarahy, near beach. Write "Summer", this journal. (D 8651)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOCCA DO MATTO — Vende-se magnifico terreno de esquina, á rua Aguilhaume. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 7775)

CHACARA — Vende-se grande, bem situada, perto de V. Isabel e do Meyer. Tratar á r. Copacabana 1.101, das 9 ás 2 ½ hs., neste jornal, com Edmundo Silva. (D 7730)

CASA em prestações — Vende-se uma casa na estação de Anchieta, junto á estação; preço 8:000$, podendo ser paga em prestações mensaes de 80$, para ver e tratar, rua dos Cardosos n. 55, Cascadura. (D 7710)

FAZENDINHA por 12 contos, sendo 3 á vista e 6 a prestações. Logar saudavel, a 4 horas do Rio. Ouvidor n. 152, 2º andar. (D 7674)

PREDIO — Vende-se o assobradado predio da rua Dias da Cruz n. 721, proximo á rua Engenho de Dentro, bonde da linha Piedade á porta, em leilão, pelo PALLADIO, leilão, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo. (D ....)

TERRENOS os melhores e casas a prestações e longo prazo; areas de grandes, sitio, Estrada Rio d'Ouro, Irajá, Villa Mimosa. (D 7602)

TERRENO, Bocca do Matto, Rua Fabio Luz, junto ao n. 50. Informações Dias da Cruz n. 412, Avenida Meyer. (D ....)

TERRENOS baratissimos vendem-se no logar onde mais progride a cidade, junto ao bonde de Cascadura, preço 1:250$ a 2:500$, para tratar á rua dos Cardosos n. 55, Cascadura e um sitio de 150 metros por 300 metros, na Pavuna. Preço 1:500$. (D 7700)

VENDE-SE um bom predio na rua do Rocha n. 96, estação do Rocha. (D 7807)

VENDE-SE excellente predio, com muitas accommodações para familia de tratamento, na Muda da Tijuca, perto do auto-omnibus e bondes. Tratar com o sr. Rocha — Casa Garcia; Avenida Central, 95 e 97. Chaves á rua Uruguay n. 395. (D 7833)

VENDE-SE um bom terreno á rua Prudente de Moraes, e trata-se á rua Barão da Torre n. 138, em Ipanema. (D 8665)

VENDE-SE, na praia Vermelha, á rua Ramon Franco, junto ao predio n. 49, um terreno com 10 x 38. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 7773)

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives 51, 1º. T. N. 1078. (D 7775)

VENDE-SE uma casa, 3 quartos, 2 salas, agua, luz, centro de terreno 11 x 70, á rua Venancio Ribeiro n. 30, Eng. de Dentro, proximo ao bonde Piedade, distante 5 minutos, servida por auto-omnibus. Trata-se telephone Villa 3181. (D 7773)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno de 11 x 36, á rua Dionysio Fernandes n. 26, Engenho de Dentro, bonde da Piedade; trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 32 — Engenho Novo. (D 7731)

VENDE-SE uma casa na rua Vilela n. 4, S. Christovão, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 jardins e mais dependencias. Preço modico. Tratar com a proprietaria, rua Conde de Bomfim n. 47. Villa 5074. (D 7861)

VENDE-SE o magnifico predio á rua S. Clemente n. 104, esquina da rua Bambina, e os terrenos a seguir, em lotes. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 152, sala 2, Dr. Emilio das 12 ás 17. (D 7860)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma typographia bem montada, facilitando-se o pagamento; informações á rua Buenos Aires n. 123, loja, com José Miranda. (D 7796)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Haddock Lobo n. 419, casa 4, toda encerada e em optimo estado de conservação a quem comprar os moveis de sala de jantar. Ver e tratar na mesma. (D 8660)

DIVERSOS

Afinador de Pianos — Rapaz cégo, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador, afina de 10$000 a 15$000. Tratar com D. Elvira. V. 903. (4773)

DELAHAYE — Limousine de luxo. Proprio para particular ou garage. Toda equipada e em boas condições. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio 50. (4721)

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sobre predios nos suburbios. Trata-se á rua S. Pedro, 171, sobrado. Dr. Antenor. (D 8642)

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHAES, 9 ás 19. (D 7783)

MACHINAS de escrever. Vende-se preço baratissimo de 100$ á 500$. Garantidas. Remington, Underwood, Hamon, Smith Bros, Ideal, Oliver, G. O. M. I. R. M. E. C. Rua Theophilo Ottoni 124. Telp. Norte 5099. Não compra machinas sem visitar o nosso deposito. (D 7762)

MACHINAS de escrever. Compram-se qualquer quantidade de Remington, Underwood, concerta-se, reforma-se, nickela-se, esmalta-se a mais antiga officina de machinas G. O. M. I. R. E.; aluga-se; vende-se a prazo; á rua Theophilo Ottoni n. 124; tel. N. 5099. (D 7761)

HYPOTHECAS — Collocam-se 20 a 25 contos em predio bem localizado e a juros modicos; á Avenida Passos n. 95, sobrado, sala da frente. (D 7823)

MODISTA de vestidos para senhora e crianças, costura muito perfeita. Avenida Gomes Freire n. 144. Telephone Central 2871. (D 7838)

MODISTA que tem atelier de altas costuras trabalha com 10 boas costureiras executa qualquer modelo em 24 horas. Robes, jaquetões, costumes, vestidos para noivas: vestidos de seda de 40$ a 100$; voil de 25$ a 60$. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. 3180 B. M. (D 8599)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos e resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 8601)

SUMMER, FAZENDA, MENDES PAYINGGUESTS RIDING SWIMMING — Verão nas montanhas — Anglo Braz family will accept one couple, DAILEY USE HORSES, PISCINA, BEAUTIFULL SITUATION CLIMATE, 30 £ MONTHLY. TEL 1989 Ipanema. (D 8521)

UMA senhora sem compromissos deseja encontrar casa de um viuvo para tomar conta. Cartas para este jornal a A. P. (D 7687)

MARINHO & RAMOS
IMPORTADORES
R. BUENOS AYRES, 99
TEL. N. 5628
RIO DE JANEIRO
VARIEDADE ASSOMBROSA! (3894)

MEDICOS

Dr. Ed. Magalhães

Doenças rebeldes da pelle e syphilis; ulc. cancerosas tumores, etc. Tratamento da lepra.

Consultas e appl. de "Radium" á Avenida Rio Branco, 175, (2 ás 5) — Contra as doenças do estomago, pulmão e nervosas tambem emprega tratamento especial. Residencia: Praia Flamengo, 206.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz). Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 8656)

Gonorrhéa SYPHILIS IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7.

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 7781)

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 7798)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs.; á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (D 8634)

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5.

ALUGA-SE um consultorio dentario com installação moderna, telephone, limpeza, etc., 3 dias na semana, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 12 horas, na rua 7 de Setembro n. 176. (D 7677) Dent.

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194.

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços favoraveis. Rua 7 de Setembro, 194.

PARTEIRAS

SENHORAS — Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 13. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009 (D 7782)

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua S. JOSE', 25, 1º andar (D 7772)

CURSO de Contabilidade. M. Faria Pereira; travessa do Ouvidor, 11, 1º andar, sala da frente. (D 7827)

CURSO de férias no Prytaneu Militar — Para exame de admissão ao Collegio Militar, Pedro II e 2º anno seriado secundario, em 2ª época, o Prytaneu Militar mantém um curso especial, que funcciona diariamente. Praça da Republica n. 197. Telephone 2405. (D 8650)

ESCRIPTORIO commercial — Escriptas atrazadas, contratos, etc. Travessa do Ouvidor, 11, 1º, sala da frente. (D 7826)

Escola Ideal — Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (D 7749)

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes, com longa pratica do ensino e munidos das melhores referencias. Informa-se com M. De Fossey; rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (D 7843)

LUBA MANDUCHEVA

Diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo em sua residencia ou nas casas das alumnas. Programma do Instituto — PHONE Beira Mar n. 2534. (D 7676)

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim. V. 2520 ou 374. (D 6188)

PROFESSOR diplomado, residente em Botafogo, lecciona portuguez, francez, inglez e arithmetica. Tambem vae a domicilio. Sul 2411. (D 8662)

PROFESSORA de inglez pratico; rua do Ouvidor n. 157, 2º andar. Tel. Norte 7822. (D 8654)

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados, etc. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, Andarahy. (D 7712)

VIOLÃO — Lecciona-se na residencia da professora. Inf.: Sul 2411. (D 8661)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CASA CENTRO DAS RENDAS", Avenida Passos, 75. (D 7840)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, 2 esplendidos quartos de frente, mobilados, com pensão, a casal ou pessoas de respeito. Laranjeiras n. 259. (D 8633) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o bem situado predio de dois pavimentos, recentemente pintado e caiado, á rua Martins Ferreira n. 78, perto de Voluntarios da Patria, com tres esplendidos quartos, quarto para creadas, espaçosas salas, de jantar e visitas, bom banheiro com aquecedor, copa, despensa, cozinha com fogões a gaz e lenha, pequeno quintal, etc. Está aberto das 9 ás 11 1/2 e de 1 ás 4 horas da tarde e, fóra destas horas, a chave está por especial favor, á rua Voluntarios da Patria n. 340, proximo da mesma. (D 6961) G

ALUGA-SE um esplendido predio completamente novo, com todo conforto para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, optimos banheiros, grande quintal e jardim na frente á rua General Polydoro n. 194, as chaves estão no armazem ao lado n. 203, para tratar e informações com Miraglia. Tel. C. 4745. (D 8664) G

ALUGA-SE o magnifico predio á r. Pasteur n. 28, com optimas accommodações para familia de tratamento. Póde ser visitado, com permissão dos moradores, e para tratar á r. Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (D 7784) G

Arrotos acidos

Sabe V. S. o que são?

Uma prova incontestavel que V. S. soffre de "hyperchloridia", isto é, que o seu estomago produz mais acido chloridrico do que é necessario para uma digestão normal.

Sabe como evital-o?

Tome depois das refeições uma colherinha de LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

Este tem um poder neutralizante sobre os acidos do estomago trez vezes maior que o bicarbonato de soda sem, no emtanto, produzir effeitos desagradaveis.

O Leite de Magnesia de Phillips é tambem o laxativo classico para as crianças e pessoas de constituição debil.

¡MÃES! As crianças soffrem de colicas, vomitos e prisão de ventre porque os alimentos lhes azedam ou coalham no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips é cincoenta vezes mais efficaz que a Agua de Cal.

Paul J. Christoph Company — Ouvidor 98, Rio — S. Bento 45, S. Paulo (1221)

ALUGA-SE em casa de familia distincta, boa sala independente, sem mobilia, com pensão, a casal sem creanças, á rua Conde de Bomfim, 527. (D 8271) K

TRASPASSA-SE o contrato, restando anno e meio para terminar, de uma excellente casa completamente nova, em centro de terreno, contendo oito bons quartos. Ver das 15 ás 17 horas, na rua Araujo Penna n. 58 (Tijuca). (D 6543) K

VENDE-SE o solido predio da rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 7817) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes por 60$. Rua Januzzi n. 3. Praia de S. Christovão. (D 8616) L

ALUGAM-SE dois sobrados, separados, novos e um armazem, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 7786) L

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas acabadas de construir á rua Pereira Soares perpendicular de Antonio Salema. Ver e tratar no local pharmacia Santa Therezinha, com o dr. Olympio Soares. (D 7787) N

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 pavimentos pelo preço de 500$. á rua Senador Muniz Freire n. 53. Tratar e ver na pharmacia Sta. Therezinha, á rua Pereira Soares. (D 7787) N

HUDSON COCHE

Vende-se um em bom estado com pintura nova.

Vendemos a prestações.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (4605)

ALUGA-SE uma casa assoalhada, pintada e forrada de novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, á avenida Suburbana n. 2183. Bondes de Engenho de Dentro. (D 8596) U

ALUGA-SE magnifica casa na rua Souza Barros n. 61, Engenho Novo. Bonde de Cascadura á porta. 3 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz. (D 7793) U

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, para pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Maria Antonia n. 23, Engenho Novo. (D 7746) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado; de preferencia a senhores do commercio. Perto de 3 boas praias de banho. Rua Presidente Domiciano n. 172 bonde Circular via Icarahy. (D 7690) W

ALUGA-SE a casa da rua Moreira Cesar n. 156, Icarahy. Tratar na mesma. (D 7691) W

(14159)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	3715— 4
2º "	2486—22
3º "	7100—25
4º "	4639—10
5º "	2689—23
Moderno	629— 8
Rio	235— 9
Salteado	15

PARA AMANHÃ

8241 4639

2064 5730

VARIANDO....

—3348—

ZANGÃO.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

3.715	100:000$000
2.486	20:000$000
27.100	10:000$000
14.639	5:000$000

Premios de 2:000$000

2689	15657	12784	26214	20926

Premios de 1:000$000

1406	4297	19637	25669	650
14412	28049	23794	1919	15918

Premios de 500$000

17813	7556	4778	17764	6906
4802	21067	24246	14490	16037
6824	4187	15563	25480	18476
11810	2882	7385	22339	7681

Premios de 200$000

22035	7703	19926	3640	12493
1923	26465	21649	21573	8510
16510	10584	19683	27694	12806
6662	11799	20192	26745	20569
8901	18980	4278	21297	16822
19879	8017	21273	7480	28154
9678	23333	29076	18861	20563
19525	16751	2203	19673	12042
2883	13165	15801	7460	13597
889	5540	11346	18197	21604
16278	28040	23303	7427	3484
11437	11444	27596	16823	27881
14410	26647	24602	20661	28879
26207	28507	7081	12800	29233
29198	2640	14033	1783	4012

Approximações

3714 e 3716	600$000
2485 e 2487	300$000
27099 e 27101	200$000
14638 e 14640	100$000

Dezenas

771 a 3720	200$000
2481 a 2490	70$000
27091 a 27101	50$000
14631 a 14640	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 15 têm 40$; em 5 têm 2$000.

LOTERIA DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

15.185 (Pernambuco)	50:000$000
12.407 (Rio)	4:000$000
13.213 (Pará)	2:000$000

ODEON ~ COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA ~ GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de HARRY LANGDON na comedia da FIRST NATIONAL

O ANDARILHO

(Programma SERRADOR)

A Educação Physica na Tchesiovaquia — Film instructivo

No PALCO — o grande successo das ODEON-GIRLS — sob a direcção de ROULIEN — com a fantasia

LABIOS PINTADOS

HORARIO 2,00 - 4,30 - 6,10 - 9,20 10,50 — PALCO ás 4,00 - 8,10 e 10,00 horas

SI ME CASASSE DE NOVO

...dirá muita gente, na indecisão...

POIS VENHA ANTES VER

este delicioso film da FIRST NATIONAL — que o PROGRAMMA SERRADOR vae começar a exhibir

Amanhã

Interpretação de

DORIS KENYON
LLOYD HUGHES
FRANK MAYO
HOBART BOSWORTH

No palco:

NOVO PROGRAMMA das

ODEON GIRLS

com a linda fantasia de ROULIEN

NEM MAIS, NEM MENOS...

HOJE — ULTIMA OPPORTUNIDADE para se ver o bello film da METRO GOLDWYN MAYER

Espadas e Corações

com TIM McCOY e JOAN CRAWFORD

SENHORITA PHOTOGENICA — comedia interessantissima

NOVIDADES INTERNACIONAES — Comedias Universal

HORARIO 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00

Mary Pickford em

Amanhã

ELLA — a artista graciosa, a adoravel criaturinha, — é a heroina de

O PAIZ DA TORMENTA

um delicioso CONTO DE NATAL da UNITED ARTISTS

E, como estamos na epoca, o programma nos dará ainda

As Festas de Natal dos Recemcasados

magnifica comedia da UNIVERSAL PICTURES

LIA MARA

Vae deslumbrar a todos no seu primeiro film do PROGRAMMA SERRADOR

~ A MARIPOSA DO DANUBIO ~

— 2 de JANEIRO — no **ODEON**

Procurem sempre onde encontrar os film "campeões" do PROGRAMMA SERRADOR

HOMEM DE AÇO com MILTON SILLS HOJE, em BELLO HORIZONTE

Lya de Putti em TENTAÇÃO HOJE — no CINEMA HADDOCK LOBO

O JOGADOR DE XADREZ o ultimo triumpho! SEGUNDA-FEIRA — no IRIS

QUO VADIS? Com o grande Emil Jannings Dia 23 — No cinema FLORESTA

A TIA DO CARLITO com o formidavel S. CHAPLIN Breve em CACOEIRO DO ITAPEMIRIM

Segredos com a adoravel NORMA TALMADGE

A CASTELLA DO LIBANO uma joia com ARLETTE MARSHALL

[C]APITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

[O] cinema das super-producções

HORARIO

[...] 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

[Abrir prog]ramma: FANTASIA

Mimoso drama em 2 actos

[T]UDO POR DINHEIRO

"THE GREAT GATSBY"

Uma satyra amena que gira em torno de uma personalidade mysteriosamente romantica,

com

WARNER BAXTER
LOIS WILSON
NEIL HAMILTON
GEORGIA HALE

Um film PARAMOUNT

A seguir — OS MANDAMENTOS MODERNOS — com Esther Ralston e Neil Hamilton

O cinema da comedia

HORARIO

2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00

A abrir programma: O TREM EXPRESSO — Desenho animado — PARAMOUNT JORNAL N. 23

FLORENCE VIDOR

O sonho de todas as mulheres: O Mundo a seus pés!

Mas não será melhor: O Marido a seus pés?

COM O MUNDO A SEUS PÉS

"The World at Her Feet"

Um film PARAMOUNT

A Seguir: WALLACE BEERY e RAYMON HATTON em DOIS BATUTAS DA MANGUEIRA

Amanhã

UM NOVO E FASCINANTE PROGRAMMA

MOCIDADE! ALEGRIA! ESTURDICE!

PARISIENSE

HOJE — Ultimas exhibições

A DAMA DE MONSOREAU

colossal super-producção do «Programma V. R. Castro»

A PROA DO TIRA-PROSA — hilariante comedia, e PARISIENSE-JORNAL N. 5

Amanhã

Duas grandes producções conjugadas para um mesmo triumpho

O programma que ficará memoravel

A ALMA ENCANTADORA, VIVAZ E TREFEGA DA AMERICANA DOS NOSSOS DIAS ILLUMINANDO A SEVERIDADE E RIGOR DE UM MEIO DE COSTUMES SECULARES

O VELHO E O NOVO MUNDO

ou PAIXÃO ISRAELITA

8 actos deliciosos. Entre outras scenas e quadros curiosos, toda a imponencia, severidade, rigor e uncção de uma cerimonia matrimonial da religião mosaica. Um admiravel film, que é um primor de interpretação, de technica e de montagem.

E outra pellicula que contribuirá para o brilho do mais bello programma da semana, é TARZAN, O LEÃO DOURADO — Um grande film de aventuras e emoções [...] e mais, um numero excellente de PATHE'-JORNAL.

POPULAR — Hoje: Rin-tin-tin em No meio do abysmo — Francesca Bertini em O fim de Monte Carlo — Lucta contra o fogo.

PRIMOR — Hoje: Dominada pela vaidade — Logrados e Recompensa escolhida.

MASCOTTE — Hoje: Fronteiras em chammas — Luctando contra o fogo e De mal a peior.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo 188 — Tel. V. 784
HOJE — ULTIMO DIA!!!
JOHN GILBERT e LILIAN GISH em
La Boheme
10 actos maravilhosos
UM RAPAZ DE EXPEDIENTE
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 4
Novidades internacionaes em 1 acto.
O AVIÃO SILENCIOSO
Na matinée: 3º e 4º episodios.
Amanhã: O COLLAR DE BRILHANTES.

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim 344, T. V. 3665
HOJE — ULTIMO DIA!!!
BEIJO ARDENTE
Super producção da United Artists em 9 actos com Ronald Colman e Vilma Banky.
BOMBEIRINHOS
Hilariante comedia em 2 actos.
EXPLORANDO A NORUEGA
Um film educativo da Fox em 1 acto.
O AVIÃO SILENCIOSO
7º e 8º episodio em 4 actos.
Amanhã: Paixão de Zingaro.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana 743, T. Ip. 622
HOJE — ULTIMO DIA!!!
Nascidos na opulencia
8 actos do prog. Serrador, com CLAIRE WINDSOR.
AMIGOS ACIMA DE TUDO
Producção do prog. Serrador em 7 actos pela admiravel Dolores Del Rio.
MARIDOS INNOCENTES
Engraçadissima comedia em 2 actos.
Amanhã: O soldado desconhecido

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580 — Tel. Ip. 1521
HOJE — ULTIMO DIA!!!
Harold Lloyd, em
O caçula
e UM PORTENTO NO SPORT por WALLACE BEERY
Paramount News n. 18
A LUCTA CONTRA O FOGO
Na matinée: 3º e 4º episodios.
Amanhã: SANTA LOURINHA

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo, 437 — Tel. V. 2012
HOJE — ULTIMO DIA!!!
A Tentação da Carne
Super producção da "Paramount" em nove actos com EMIL JANNINGS.
A MULHER E A MODA
7 actos interessantes com Esther Ralston
CARAMBOLANDO
Comedia em 2 actos.
Paramount News n. 20
Novidades internacionaes em 1 acto.
O CAVALLO SELVAGEM
Na matinée: Ultimo episodio.
Amanhã: ALMA FORTE.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim 334, T. V. 4675
HOJE — ULTIMO DIA!!!
O PROSCRIPTO
7 actos com Richard Barthelmess
DESDENHADA
Super producção da Fox Film em 6 actos com Blanche Sweet.
O VALOR DA FORMOSURA
Comedia em 2 partes.
O CAVALLO SELVAGEM
Na matinée: Ultimo episodio.
Amanhã: Capitão Yankee.

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20, T. V. 480
HOJE — ULTIMO DIA!!!
TENTAÇÃO
Super producção do prog. Serrador em 8 actos pela LYA DE PUTTI.
A PRINCEZA RUSSA
7 actos do prog. Serrador, com Corinne Griffith.
EMPLASTRO DE JUVENTUDE
Comedia em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM
Na matinée: 4º e 5º episodios.
Amanhã: Homens do mar.

CINEMA GUANABARA
Praia Botafogo 506 — Tel. Sul 2418
HOJE — ULTIMO DIA!!!
La boheme
10 actos sensacionaes com JOHN GILBERT e LILLIAN GISH.
NOIVA ENCOMMENDADA
Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL
Completa reportagem cinematographica em 1 acto.
Amanhã: O PROSCRIPTO.

CINEMA IDEAL

Rua Carioca, 60 a 64 — Teleph. C. 1027

Hoje — ultimo dia!

O TIGRE do MAR

Formidavel super-film da First National, com

Milton Sills E Mary Astor

Doris Kenyon E Lloyd Hughes Em

Escrava branca

Deslumbrante producção da First National

(Amanha)

Pauline Frederick Em

Madame X

Bellissima producção da Metro Goldwyn Mayer

Roy d'Arcy
Jean Crawford Em

Espadas e Corações

Maravilhosa producção da Metro Goldwyn

CINEMA IRIS

Rua Carioca, 49 a 51 — Teleph. C. 4152

Hoje — ultimo dia!

Rodolph Valentino Em

O filho do sheik

8 actos de grande successo da United Artists

Buch Jones Em

Bom como ouro

6 actos da Fox Film

(Amanhã)

O Jogador de Xadrez

Formidavel producção do Prog. Serrador

Mae Busch

Sexo Sincero

Magnifica producção do Prog. Matarazzo

2ª-feira, 2 no IRIS — Estréa da

Grandiosa Companhia Olimecha

maravilhosos numeros de attracções e variedades

AMANHÃ
Betty Compson
Tentações de uma caixeira

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

QUINTA-FEIRA
Madame WALLACE REID
"A Dama de Setim"

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 hs. 8 1|2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA — O EXITO DA SEMANA — NA TÉLA

FLOR DA IRLANDA

com os queridos artistas

Helene Chadwick
Pat O'Malley
Henry B. Walthall
Lee Moran

Uma producção especial Select Programma

HOJE — HOJE
GRANDE MATINÉE INFANTIL com distribuição de bonbons

NO PALCO

Monumental exito! pela troupe

PIM-PAM-PUM

Da qual fazem parte os notaveis artistas Moema Yara — Regina Braga — Antonia Marzullo — Victoria Regia — Ary Vianna — Raul Denny.

Direcção de JOÃO LINO e PLATINE YATY

A nova revuette em 16 quadros

L'orgnon

UM COLOSSO DE GRAÇA E BELLEZA!

Titulos dos quadros:

1 — L'orgnon — apresentação;
2 — O presidiario — Tango;
3 — O barbeiro Moderno — Sketch;
4 — Mulata Dengosa;
5 — Grande baile l'orgie;
6 — Oboi voando;
7 — Tableau — Sketch;
8 — O cégo — (comico);
9 — Grande baile grego;
10 — A viuva (scena comica);
11 — A escola — (sketch comico);
12 — Charleston;
13 — Tango;
14 — Scenas macabras;
15 — L'orgnon;
16 — Grande final — Toda a troupe.

Lindos bailados — Deliciosas scenas comicas — 8 bellas GIRLS Bailarinas — Scenarios de Jayme Silva — Musica do maestro Raul Pizzaroni.

NO PALCO — [...] MR. PACHE' e seu cães sabios — Acrobatas — Comicos — 20 minutos a rir — NO PALCO

ESTRÉA LA CHLOE' — Cantante e bailarina excentrica — Sempre successo ELVENA and ALERT equilibristas de espadas e baionetas — MARYSTINA e TYPICOS CHILENOS

Na proxima semana — 2 grandes producções de successo

(Amanhã) (Amanhã)

BETTY COMPSON E PAULINE GARON em

Tentações de uma Caixeira

Deliciosa comedia em 6 actos

Uma producção ultra moderna — Select Programma

5.ª FEIRA — 5.ª FEIRA

UM FILM QUE DEDICAMOS A' ELITE FEMININA CARIOCA

Madame Wallace Reid e Gladys Brockwell em

A Dama de Setim

SUPER-PRODUCÇÃO ESPECIAL — SELECT PROGRAMMA

CIRCO CUBANO DE FERAS ~

PRAIA DE BOTAFOGO, 472 (Junto á Usina da Light)

HOJE — MATINÉE A'S 3 HORAS — SOIRÉE A'S 8 3|4 — HOJE — GRANDES ESPECTACULOS VARIADOS — LEÕES — PANTHERAS — LEOPARDOS —::— SENSACIONAES ATTRACÇÕES

HOJE — Ultimas exhibições do admiravel film da WARNER BROS

Banida da Côrte

com a fulgurante

IRENE RICH

no **LYRICO**

Completa o programma uma comedia PATHE' N. YORK e o jornal da UFA.

NO PALCO

as formosas Las Celindas

Bailarinas hespanholas, e mais o celebre

RIMSKY

Notavel musico excentrico.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Dezembro de 1927

A SEMANA DE PARIS

AS NOVAS DANSAS

(Especial para o "Correio da Manhã")

AS NOVAS dansas se succedem numa carreira vertiginosa só comparavel á dessas travessias ultra-rapidas do Atlantico—um grande inventor allemão acaba de fazer experiencias com um barco assombroso que fará a viagem de Hamburgo ao Recife em 40 horas!

Ainda bem a maioria dos que se entregam ás delicias de Terspsychore não está segura dos passos saltitantes do "black-bottom" e já duas, tres, meia duzia de novas dansas, cada qual mais complicada — cela va sans dire — se annunciam como devendo fazer o furor deste inverno.

E' o "yale", é o "rithmic-step", é o "kinkajou", é o "dirty-dig". São manobras choregraphicas que a par de uma difficil execução exigem nomes de penosa pronuncia e estravagante concepção. São dansas que nos vêm da America — não se concebe uma dansa da actualidade e um film que não sejam americanos — do Hawai, de Bangkok, da Zolulandia, do Alaska.

O "yale" tomou seu nome da famosa universidade americana, rival de Harvard. Um dia, alguns alumnos desoccupados puzeram-se no "recreio" a dar ás pernas. Tanto bastou para que alguns espertos vissem nesses movimentos exoticos as maravilhas de um novo passo para conquistar os salões da elite. E' uma mistura do "fox-trot", do tango e do "blue". E' uma marcha **escorregada, hesitante**, e que pede uma seriedade absoluta das physionomias. O interesse reside neste contraste.

O "rithmic step" continúa a ser descompassado, mas como os gestos espertneantes são mais comedidos que os do "black-bottom" logo acharam que havia uma certa cadencia. Dahi o nome. São pequenos pulos a pés juntos com um movimento da velha "giga" escosseza.

O "kinkajou", Sabem o que é o "kinkajou"? Larousse nos ensina: "E' um mammifero carnivoro, da familia dos procyonidios, originario da America Central. E' um animal de forma alongada, de comprido rabo, cabeça pequena e redonda. Suas dimensões são as de um gato; seu pello de um amarello escuro dourado. São noctambulos, vivem nas florestas, em cujas arvores trepam para se alimentarem de frutas, de mel e de ovos de passarinhos". Valha-nos a lição de historia natural, se para outra coisa não servir esta nova modalidade dos divertimentos modernos. E' a imitação, tão perfeita quanto possivel, dos passos do "kinkajou" que o par deve procurar realizar.

E por ultimo — last but not least — o "dirty-dig". Por que chamar de "dirty-dig" (deixo que os leitores façam a traducção) á essa dansa, de intricada execução, força é convir, porém de muita graça, que as Dolly Sisters pretendem lançar na proxima revista do Palace?

Assisti ao "vernissage" que as duas graciosas irmãs deram aos jornalistas. Todos ficamos encantados e cada qual buscou um adjectivo mais convincente para dizer do "charme" dos novos passos.

Mas... teria sido a dansa ou as dansarinas que tanto nos agradaram e embeveceram os olhos?

Paris, 14 Novembro 1927.

PARIGOT.

As Dolly Sisters dansando o "Dirty Dig", a dansa da moda em Paris

Uma noite no jardim do Passeio Publico

SILVEIRA DE MENEZES

PARECIA que a noite não estava com tenções de sair mais da cidade.

Noite... Tristeza... Monotonia... Insomnia... e pensamentos exdruxulos pela cidade fóra.

O jardim pairava como uma phalena tonta. Em volta mil cyrios solennes fazendo quarto ao cadaver de luxo, que é, á noite, a Capital Federal.

O jardim do Passeio Publico cada vez mais se enrolava no silencio.

A noite encompridava, encompridava seu "manteau" de velludo. E tudo de bello e de bom tinha de enquadrar-se neste aspecto severo de camara ardente de 1ª classe que deve ser pavoroso para os dollars que aqui vêm divertir-se e que além deste scenario splenetico só podem encontrar a praia de Copacabana para abrandar o thermometro e o Pão de Assucar indefectivel, onde o touriste sobe para sonhar no opio da paisagem e meditar o que não seria isto nas suas mãos!...

O jardim cresce... Lá do outro lado umas figuras pensativas achavam que a noite tinha se emendado com outra.

Na miseria emquanto a alegria se encolhe tudo o mais se dilata: o estomago, a treva sem tecto, o jardim publico, a hora do encontro com o salva-vida do amigo, o caminho do berço natal...

* * *

Do lado de cá eramos 6: Eu, minha musa, uma saudade de cabellos brancos, um cigarro confidente, um banco de ferro pachorrento, tão velho que quando Pedro II saia fazendo democracia já o tratava por banco e a estatua sizuda de Gonçalves Dias, defronte dum lago pensando no seu naufragio.

As flores tremiam animadas pelos braços das brisas.

Adiante de mim um inglez resmungava numa linguagem de draga, altercando com um cachimbo manhoso e com o whisky seu amigo intimo hospedado no ultimo andar da sua cabeça.

* * *

Noite... Noite... Nostalgia. Nem uma só voz festiva de mulher para enganar aquelle ambiente. Apenas aqui e ali estava a cabeça loura duma filha da Light, contemplativa, insensivel como uma miss.

* * *

As flores dormem sonhando com os passaros farristas e com os insectos.

— E onde andariam os passaros e as borboletas multicores?

— Teriam se dissolvido no tanque de tintas do poente?

* * *

Eu procurava na dispensa da memoria um bocadinho de tudo que havia guardado de bom do meu passado e o que havia plantado na horta risonha da esperança e, assim, ia atravessando a noite a alimentar-me de conservas de saudades e de hypotheses doces.

A noite e a nostalgia cegavam e procuravam espremer a alma da gente, como polvos.

Os meus olhos, então, se dilatavam procurando na treva o buraco do trinco do futuro.

* * *

Os olhos dos notivagos, dos bohemios, são grandes e desolados como os olhos das corujas, dos gatos, das phalenas.

E' devido a convivencia com a lua.

Os olhos mysteriosos duma inquilina que morou varios annos no meu coração, appareciam-me como duas lanternas anemicas para me guiar na viajem aerea, sem restante, dos meus ideaes.

Mas eram muito fracos, a minha viagem era immensa como a cauda da noite.

Queria ir-me embora para um mundo de mascaras novas. Oh! como é insipido encontrar-se todos os dias a immutavel figura do Trindade, o beiço convencido do Arnaldo, o frack irrevogavel, já sem côr definida, o velho dr. João, philosopho carrento, amarrotado de azar e de cuja illustre personagem para nos livrar os bondes nunca chegam a tempo, as esquinas fogem de nós para a frente e a Virgem Maria nunca se acha desoccupada para attender os nossos brados.

— Bom dia,... — Como estás Trindade?...

— Allô, Arnaldo!... Allô,... — Mendes!... O que ha de novo?!

Allô...

Oh! como extenua a gente o sulfato de sodio do "Allô" 365 dias ao anno!...

* * *

Eu unia-me ao banco do jardim e pensava em ir-me embora daqui nem que fosse como secretario dum novo-rico pernostico, ou como um chim, como um cigarro, um téque-téque...

Queria vêr coisas differentes, novos jardins, novos olhos, novos labios, linguas complicadas, neve...

Como é delicioso ser desconhecido!...

Liberdade!... Liberdade!...

Saltar com uma maleta ligeira, 4 camisas, 1 bonet bohemio de casemira debruçado nos olhos e a gazua internacional dum cheque do London Bank num cães tão attribulado de guindastes e civilização que não tivesse tempo para se incommodar com a minha vida.

* * *

O jardim do Passeio Publico dormia... Eu pensava, rodeado pela silenciosa familia loura da Light.

Os paizes notaveis vinham, então, sentar-se commigo no banco democrata, cansado de aturar queixas de vagabundos do mundo inteiro e de assistir arranjos de peccados mortaes:

Offereceu-me a França decotada, fumando opio e abraçou-me com uma taça de "champagne"

A Inglaterra vem, depois, magra como a geometria, cheirando a graxa e com o vestido de linho manchado de carvão.

A Italia chega, remoçada como uma viuva alegre rigorosamente penteada, por um artista habilidoso.

Traja, ainda, como as vestaes e usa um alfange cezariano.

A Hespanha surge rindo vestida de cigana, com uma linguagem de guizos. Traz uma rosa tinta de sangue de touro no setim negro do cabello e viaja num Rocinante optimista.

A America do Norte, como um fossil anti-diluviano, apparece-me se esticando na ponta dos pés, ou com pernas de pão para mostrar-se ainda mais alta. E' um superlativo de cimento armado. Entretanto viaja num Ford, carro intanguido que parece ter ficado adulto antes do tempo, como um orphão.

A Russia vem fardada de pelle de urso branco, e traz os cabellos assanhados e usa um facho rubro na mão para incendiar a selva árida, dos seculos passadistas e ter livre transito para a frente.

Traz, tambem, um cathecismo encarnado escripto em todas as linguas e um arado faminto debaixo do braço.

O Japão cumprimenta-me discréto, mordendo um sorriso amarello, de casaca, com um anzol de bambú, um papagaio de papel de sêda e uma caixa de segredos de porcellana, camouflagiada de araras, leques, donzellas infantis de ambar e cabellos de ebano, lagos sonambulos e cegonhas philosophicas.

A Polonia chega insensivel de frio e attribulações, com receios de ainda cair na escravatura.

Vem falando todas as linguas porque o mundo inteiro gira em torno della e é afilhada da França.

Como uma ave que não sabe dos filhos, ella desconhece onde está o piano de Rubstein, e as pernas de Pavlova espalhados no Lyrico, no Scala de Buenos Aires, na Opera, e nos palcos metallicos de Nova York.

A Polonia é pequena mas seus filhos são grandes porque são filhos della e dum idéal gigante. Ella vê tudo com optimismo porque está acostumada com tudo e acha sympathica a praia da Lapa para installar uzinas bizarras de electricidade.

A Allemanha surge loura e altiva com um "420" phantasiado de avião sportivo. Tem os olhos azues porque estão sempre cavando no Infinito. A conquista do Céo é mais difficil do que a da terra.

Em todo o caso ella viaja mysteriosa no tonel de chopp vazio dum Zeppelin que escala em Marte, na Lua e nos Estados Unidos.

A Turquia apparece-me, tambem de cabellos a "la garçonne" e com um chapéo moderno que ella usa como um capacete pesado de ferro, allemão.

Traz um bahú de folha de flandres, cheio de vaselinas, perfumes hypotheticos, phosphoros fitas e joias da Sloper, falsificadas.

Por ultimo chega o Egypto cansado da distancia com uma tunica de Pharaó e um capacete inglez na cabeça.

E assim passo a noite, em contacto com as nações mais interessantes. Todas convidam-me para visital-as, mas eu penso no cambio e noutros empecilhos, que se fizeram meus inimigos gratuitos e irreconciliaveis.

* * *

O jardim cerca a mim e a minha musa de delicioso bem estar. As brisas me affagam. As arvores me estendem os braços para dormir nelles.

Um repuxo gentil offerece agua a mim e ás estrellas.

Os lagos redondos dormem como burguezes sonhando com a moeda da lua.

A minha ex-amada de vez em quando passa montada na nacella do vento em torno da minha cabeça. Lá no largo da Lapa, um pisca-pisca, myope da Inspectoria de Vehiculos, esforça-se alta noite para lêr o numero dos carros.

Aos seus olhos todos, têm o numero "13", uns feitos de tinta outros de ouro da lei.

Adiante no banco secco o inglez e o whisky continuavam altercando rabugentamente sem chegarem a um accordo satisfactorio.

Eu scismo abraçado á minha musa incontentavel como uma filha unica rica.

Um pyrilampo traquinas anda aqui e ali experimentando queimar a capa negra da noite.

Debalde. A noite é muito espessa.

Depois chovem outros pyrilampos.

O inglez esgazêa os olhos ebrios e rola no banco sonhando que está fazendo um "raid" aereo através da via-lactea.

* * *

O relogio velho da Egreja defronte continúa dominando, mas, preso, como um dictador Persa.

Seus ponteiros athriticos governam, as horas, os sorrisos e as lagrimas do globo.

Cada vez que move um braço magro para a frente faz esmagar um cháos de chinezes e levanta um imperio futuro de millionarios americanos.

De vez em quando pelas ruas visinhas passam grupos de gargalhadas e improperios.

São as cervejas, os vinhos e a cachaça democratica que depois de fecharem suas residencias habituaes saem passeiando com os rapazes de polainas e os de tamancos.

O guarda nocturno murcha na esquina hypnotisado pelos gatunos.

A essas horas as casas de commercio estão de palpebras cerradas. Só se acham em franca actividade as officinas compostas de amor electrico.

* * *

O jardim do Passeio Publico é uma patria bucolica dos bohemios internacionaes e um asylo eterno dos poetas de bronze que preferiram o bordão humilde de pastores de chimeras para atravessar o Valle de Lagrimas, ás muletas de ouro da filha do commendador Batata.

* * *

Noite... Alta noite... O orvalho rola na face das flôres.

Mas a aurora não vem?!...

Tedio... Somno... Dormir aqui?? Não!... Os olhos do guarda devem andar por ali com os vagalumes!...

Divagações. Esperanças molhadas de sereno.

Engeitados vagabundos das 5 pontas do planeta que só encontram a amizade internacional da cachaça e que com ella atravessam desertos de desillusões no dorso magro dum banco surdo-mudo do jardim estrangeiro!...

* * *

5 horas da manhã.

A Light tira a gemma luminosa dos ovos de pombo.

O inglez agita-se no banco. Esfrega os olhos maritimos e espantado corre para a borda do lago onde viu passar uma esquadra de topete vermelho como uma caravana de elephantes. Acena para o lago.

Seu peito expelle farrapos d'alma miseravel expatriada; Farewell! Farewell!... Come on!... Come on!... Here!... I'm english... Come on!!!...

A aurora rosada levantou-se, agora mira-se no lago fazendo a sua toilette e fica rindo delle e do seu amigo whisky. Depois passa um espanador na treva da noite e desapparece. A aurora dura tão pouco como a promessa das mulheres.

A esquadra que o inglez vira no lago desapparecera no Oceano Pacifico da noite e elle sae cambaleando, já de pazes feitas com o seu velho companheiro, até á Praia do Russel para vêr se conseguia alguma noticia que as ondas deviam trazer do seu berço de aço e de cokes, perdido no Atlantico.

FABULAS

O cão e o Canario

POR

DOMINGOS BARBOSA

NUMA linda manhã, de sol dourado,
Entre as folhas de viride mangueira,
Grazinava um Canario amarellado,
Ave humilde da fauna brasileira.

Em baixo, um cão inglez, focinho curto,
Pernas zambas, o peito forte e largo,
Do canto do canario ouvindo o surto,
Falou-lhe, em tom entre risonho e amargo:

"Fecha o bico, imbecil! Que é que tu cantas?
E' a gloria, a alegria de viver?
Quantas vezes mal dormes e não jantas!
Cantando, não será que has de o obter...

Eu, sim! Eu tenho um dono rico e nobre,
Que esta colleira de camurça e prata
Ao pescoço me poz. Tu, nem de cobre
Uma corrente ás pernas se te ata.

Tenho almoço, jantar, canil e cama,
Sou tranquillo, sou gordo como um odre;
Tu tens, para dormir, incerta rama,
E tens, para jantar, um fruto pôdre.

Que eu ladre e seja alegre, está direito:
A ventura provoca os meus latidos;
Que, porém, cantes tu, sem pão nem leito,
Põe-me nervoso e fere-me os ouvidos!..."

O canario, depois de ouvil-o attento,
Falou-lhe assim: "Talvez tenhas razão,
Mas tem paciencia, escuta-me um momento...
Verás que não te invejo a condição.

Tens leito, tens comida e tens colleira,
O pouso certo e repousado o somno;
Eu, sou rico e feliz doutra maneira:
Por colleira não ter e não ter dono.

O teu ter é não ter, subtil verdade,
Que não sei se te fala á intelligencia...
Tu tens colleira, — eu tenho liberdade;
Tu tens senhor, — eu tenho independencia

Simples mordaça te reduz a um zero:
Comer não pódes, nem latir feroz;
Eu como mal, mas como quando quero,
E livre qual o vento eu tenho a voz.

Se tens fita de prata e fino couro,
Que incontida vaidade em ti põe tanta,
Eu, tenho ouro... ouro... muito ouro:
Ouro nas pennas e ouro na garganta!"

MORALIDADE

Entre os homens, tambem o gosto é vario
E vária a opinião é muita vez:
Uns, gostam de ser livres, ser canario;
Outros, gostam de ser... cachorro inglez.

O CRIME DO TRUQUE

CONTO POR

Floriano de Lemos

— Quêda!

— Não é... Quêda, como? E' jogo.

— Jogo, não; quêda.

E', não é, — ouve-se um tiro de garrucha. Cae um homem de bruços sobre a mesa, empapando de sangue os feijões que serviam de tentos, emquanto um rapaz deita a correr pela estrada do cafezal, com a arma a fumegar-lhe na mão direita. O restante parceiro do truque, que ia dar cartas, quasi morre tambem, mas de susto. E com um nó na garganta, os cabellos arrepiados, gritando de horror, Simão empreiteiro tomou um trilho recto, derrubando alguns milhos, e dentro de minutos chegou á fazenda sem poder nem fallar. Interrogado em ancias pelos de casa, que haviam escutado a detonação, mal pôde dizer, num supremo arranco:

— Marzaguinho matou Chico Peão!...

Foi esse o crime emocionante que encheu Tres-Cafundós de Barra Grande desde o dia em que occorreu, ao do seu julgamento. O jornal da comarca explorou-o em derramadas edições. O assassino contava apenas vinte annos de edade e trazia o nome e o sangue do maior proprietario da redondeza; delicto estupido e gratuito, despertára acerbos commentarios contra o rapaz, que assim deshonrava a familia, depois de vir vindo a proceder como um sujeito mal educado, que não respeitava as moças do districto e já dera surras em muitos rapazes, fiado nas costas largas do pae.

Desta vez, a coisa se tornara muito séria, e nem podia ficar assim, tanto mais que a victima desfructava a estima de todos, como um velho inoffensivo e amavel, a quem o celibato trouxera a curiosa feição de uma especie de gallo-capão de creanças; toda a gente lhe queria bem, porque elle amava a meninada, sendo correspondido nesse affecto — com delirio pelos gurys e com gratidão pelas manhãs.

De sorte que a opinião publica vibrava formidavelmente contra o desabusado ricaço, que por isso foi capturado pela policia, processado regularmente e ell-o que acaba de sentar-se, na sala do tribunal do jury, em seu banquinho de réo.

O coronel Marzagão, chefe politico da zona, eterno dominador de situações e eleições, estava entretanto apprehensivo e abatido, uma teimosa ruga a sulcar-lhe a face, quando o filho deu entrada, sob a escolta de duas praças, no salão do forum, apinhado de gente. Não que o caso fosse peor que outros da sua vida de fazendeiro e chefe de grey; não pelo juiz, seu velho amigo, mas porque o corpo de jurados soffrera uma reforma, uma limpa, como se dizia, com a nomeação do novo promotor, um moço muito estudioso e sério, o dr. Oliveira, que viera do Rio com bello nome, e queria impôr-se na magistratura como um caracter firme e inflexivel.

O dr. Oliveira ia estrear na tribuna da promotoria exactamente com o caso ou crime do truque. Havia justificada anciedade pela oração de accusador legal, que estudara carinhosamente o processo, de sorte a formular um libello que os tres advogados da defesa, contratados especialmente na capital do Estado, não conseguiram destruir. Por isso, quando o juiz pronunciou as sacramentaes palavras: "Vae sortear-se o conselho dos jurados", foi com um trepidante abalo que se ouviu, após a proclamação do primeiro nome saído da urna, a voz pigarreada do orgão do ministerio publico:

— Recuso!

Um sussurro correu por toda a sala:

— Elle desconfiou do jurado porque é conhecido do coronel...

— Esse doutor promotor é um "chão...

Mas sorteia-se o segundo nome e dr. Oliveira repete:

— Recuso!

Novo borborinho, novo murmurejo, logo abafado por um toque de tympano. Continúa o sorteio, e o promotor, a cada nome pronunciado pelo juiz, ergue a voz seccamente para recusal-o. Da setima vez, o presidente do Tribunal annunciou:

— Estão esgotadas as recusações da Promotoria Publica.

Outros sete nomes sairam da urna, todos acceitos immediatamente pela defesa, sem excepção, como, sem excepção, os sete primeiros o dr. Oliveira recusára.

Constituido o conselho, houve a cerimonia solenne do juramento, pronunciado pelo primeiro sorteado, o cirurgião-dentista Aristides Campanilha. Foi pallido e gaguejante, sob uma emoção quasi inhibitoria, que o odontologo de Tres-Cafundós prometteu, pela sua palavra de honra, cumprir fielmente os deveres de jurado, dando o seu voto de consciencia.

Os outros seis homens estenderam o braço, ratificando o compromisso geral.

II

Aristides Campanilha residia em Tres-Cafundós, havia muitos annos; voz eunucóide, calmo no genio, as maneiras suaves, e solteirinho da silva, era a coqueluche dos bailes e festas do logar. Dos membros do conselho de jurados, só elle possuia um pergaminho. Na hora tragica em que fez o juramento de honra, soffreu tamanha commoção, que o som laryngeu, não podendo ficar masculo, por natureza, degenerou num timbre inteiramente feminil.

O coronel Marzagão reconhecia que o filho commettera um crime barbaro. Não obstante, cumpria-lhe, como chefe politico, pleitear a absolvição. Não era uma votação de sete suffragantes que ia decidir da causa? Ora, o senhor absoluto de todo Tres-Cafundós jámais perdera uma eleição, ainda que actuassem, não apenas sete mas sim sete mil votos. Perder o pleito do filho importaria confessar a ruina do seu prestigio. Por isso, entrou em campo logo que leu a relação dos jurados da proxima sessão.

Todavia, o coronel não pensou em comprar votos. O dr. Oliveira fizera uma triagem rigorosa para constituir o corpo dos juizes de facto, saiu da toca muito gente encorujada, e seria imprudente negociar com a consciencia de neophytos no officio. De sorte que o astuto Marzagão contornou as difficuldades, sem ferir os melindres moraes de ninguem. Um dos que primeiro foram aplainados devia ter sido o dentista. Eis o estratagema do velho pastor de aldeia:

Certa noite, entrou a queixar-se de violentissima dôr de dentes. Jesus! parecia que ia morrer. Corre daqui, corre dali, chama-se o Aristides, que comparece ás pressas, diagnosticando ás pressas uma nevralgia facial. — Zás! uma injecção de sedol. O coronel solta um gemido, coça o logar da picada e confessa ter ficado bom. O illustre medico da boca sorri, orgulhoso; o ex-doente, num impulso incontido de gratidão, mette a mão no bolso e extrae-lhe da carteira uma pelle de conto de réis, com que gratifica o seu salvador. Não sei se o Aristides comprehendeu o *truc*, mas o voto estava garantido.

Com pequenas variações, a mesma musica foi cantada aos demais preopinantes. A um vizinho, que com elle não se dava, o coronel mandou propôr um negocio de arroz; a sacca estava sendo vendida a 25$000, e Marzagão, dizendo que precisava com urgencia do cereal, offereceu comprar-lhe 40 saccas a 50$000. Depois do negocio, voltaram a ser amigos como nos velhos tempos. Emfim, assim e assado, uns pelos outros, os votos iam sendo todos garantidos á razão média de um conto de réis.

Restava um unico, que o coronel não sabia como nelle influir mas a sorte veiu ajudal-o: a irmã do jurado, já velhusca, tinha a mania de fazer biscoitos e doces, acceitando encommendas para festas; o coronel falou-lhe no serviço para o baile que daria se o filho fosse absolvido, contratando-o por um conto, pago adeantadamente, com a remessa de leite, ovos, assucar e mais productos da fazenda.

Assim dispondo o seu plano de ataque, contava o chefão conseguir a unanimidade de suffragios para que saisse absolvido o rapaz. Tanto mais que aos mais intimos, aquelles que estavam constantemente na fazenda, Marzagão mostrava, como que por acaso, uma gaveta que abria e onde se viam sete embrulhos de papel de seda. Despertada a curiosidade da visita, o fazendeiro explicava:

— Este meu filho não só dá trabalho a mim, mas tambem aos meus amigos. No transe que me tem agora amargurado, muitos têm-me vindo trazer o conforto da sua solidariedade. Desses amigos, que são todos os moradores de Tres-Cafundós, sete hão de se massar, no dia do julgamento, perdendo dias e noites por causa desse processo. Quero demonstrar-lhes a gratidão por tamanha prova de amizade, e não podendo compensar-lhes o valor moral do conforto, que me trazem, quero ao menos indemnizal-os das horas perdidas no funccionarem como jurados, e por isso reservo-lhes cinco contos para cada um. Seja ou não absolvido o meu filho, é a mesma coisa: o tempo perdido será egual. A indemnização é justa. Mal a sorte escolha os jurados, em casa de cada um será entregue o mimo que destinei a todos egualmente.

Póde-se, pois, calcular a raiva com que ficaram os sete primeiros sorteados, que o dr. Oliveira, sem que se saiba porque, recusou summariamente. O promotor rasgava um bilhete de loteria premiado com cinco contos de réis, a que se achavam com direito os protegidos da urna.

III

Feita a leitura do processo, o dr. Oliveira entrou a produzir a accusação. Ao cabo de hora e meia, durante a qual esgotou dois moringues dagua, terminou pedindo a pena maxima para o accusado presente. Os jurados aproveitaram a pausa e a deixa, para matar a sêde tambem; Campanilha, tendo obtido permissão do juiz, refrescava as guelas com leite, comparecendo um litro á mesa dos jurados, litro esse que foi reconhecido, pelas más linguas, como da fazenda do coronel.

Afinal começou a operar a defesa. Como o promotor dissesse que não dera ainda a ultima palavra, expondo sómente o crime e esperando a defesa para rebatel-a na replica, os advogados de Marzaguinho dividiram-se. O primeiro negou o crime, tornando-se pathetico, a certa altura:

— Vêde, senhores do conselho, o rosto angelico desta creança!

Mas o promotor acudiu logo:

— Essa creança tem dado pancada em todo o mundo de Barra Grande.

Risos, applausos e o juiz faz retinir o tympano.

O segundo advogado, vendo as coisas mal paradas, resolveu appellar para a legitima defesa. E' então pediu permissão para fazer uma pergunta ao réo:

— Não é verdade, Marzaguinho, que Chico Peão te deu uma bofetada, e que por isto tu lhe déste um tiro?

Marzaguinho, olhando para os jurados, abanou a cabeça duas vezes, negando o facto. Elle lá podia admittir, filho do grande da terra, que alguem tivesse o topete de semelhante coisa?

O advogado não se perturbou. Voltou á carga com vehemencia:

— Conta a verdade! Levaste ou não uma bofetada?

O réo, que confiava no pae para ser solto, ficou vermelho de raiva; e com a mão aberta, virada de palma para o orador, fez-lhe um gesto positivo de ameaça.

Novos risos, os tympanos restabelecem a ordem, até que o segundo defensor perora eloquentemente, citando os autores, para repetir que o homem que não repelle uma affronta, esse, sim, merece ser condemnado como um animal desprezivel.

Chegou a vez do ultimo causidico. Sorrindo superiormente, cumprimentou o presidente do tribunal, o seu collega da promotoria, os srs. jurados, e passou a tratar do processo. Começou dizendo que podia negar o crime, mas, propõe:

— Vamos acceitar que foi Marzaguinho o autor da morte de Chico Peão.

— Ninguem tem duvidas sobre isso; apartea o promotor. Nem é assumpto que se discuta.

— Pois bem! Eu acceito tambem, como provado, o facto. Mas vou esclarecer porque foi que Marzaguinho matou Chico Peão. Peço licença para ler uma justificação, onde provo que Chico Peão tinha uma filha.

— Hom'essa... exclamou o dr. Oliveira. Chico Peão nasceu e morreu aqui, sua vida era publica; elle não tinha filha alguma. Isso é uma allegação gratuita.

— Senhores do conselho! Insisto: Marzaguinho, que é um coração ardente de vinte annos, amava loucamente a filha de Chico Peão, e tinha, antes do truque, conversado com a victima sobre o seu casamento com a menina. Chico Peão, não querendo dizer que não, teve a seguinte evasiva: "Vamos ver; se você ganhar a quêda, eu lhe dou a pequena em casamento." Ora, tendo Marzaguinho ganho a quêda, Chico Peão negou, affirmando que era jogo, e não quêda, o accusado viu nisso um meio de Chico Peão fugir á sua palavra, viu que assim perderia a mulher que amava apaixonadamente e, de paixão em paixão, de transporte em transporte, atirou na victima em estado de inteira privação de sentidos e de intelligencia.

Houve uma estupefacção geral. Ninguem nunca ouvira falar na filha de Chico Peão, nem na paixão de Marzaguinho. Apenas o dr. Oliveira ainda pôde ter este aparte:

— Isso não é uma justificação. O que v. ex. pretende é achar uma justificativa para o crime.

Mas terminaram os debates, e o corpo de jurados entrou para a sala secreta, afim de lavrar o seu veredictum.

IV

Eleito presidente do conselho, Aristides Campanilha entendeu dirigir algumas palavras solennes aos seus companheiros. Depois de explicar como se fazia a votação por escrutinio secreto, declarou:

— E' preciso que cada um dê o seu voto de consciencia. O juramento que fizemos perante o juiz, é um juramento de honra.

E calou-se, muito grave, dizendo após alguns momentos de pausa:

— Ninguem mais póde communicar-se com quem quer que seja.

E olhando para baixo, como se fosse para dentro, começou a conversar comsigo mesmo. O crime era barbaro, — logo, o réo devia ser condemnado; Aristides queria estar bem com a sua consciencia. Mas Aristides recordou-se, na mesma hora, da confiança cega que elle merecia ao coronel; quando o seu nome foi sorteado, o velho Marzagão suspirou, num allivio, murmurando "que confiava na justiça". Depois, ninguem mais do que o dentista sabia dos presentes que deviam estar na casa dos jurados, "qualquer que fosse o resultado do julgamento". Ora, não seria decente chegar em casa e metter-se numa vasta cobreira, quando o doador do premio chorasse pela ruina do seu prestigio. A entaladela era tremenda.

De repente, sem saber como, viu-se o Aristides a passear de mãos no bolso, dentro da sala secreta, rosnando:

— Ser ou não ser?

Mas uma idéa fulgurante illuminou-lhe bruscamente o cerebro. Já sabia como conciliar as coisas. E decidiu: votava de consciencia, visto que Marzaguinho era um assassino, e assim daria o voto condemnando-o; mas em nada isso prejudicaria o resultado, pois tinha a certeza de que os demais jurados votariam absolvendo-o. Um contra, seis a favor, — o réo estaria reintegrado na sociedade, como desejava o coronel, e elle Aristides estaria bem com a sua consciencia, pois teria agido de accordo com a justiça e com a honra.

Então dirigiu-se aos companheiros:

— Prestem bem attenção, pois esta resposta é que decide a sorte do accusado. Os que acharem que elle deve ser absolvido, votem "sim" e os que acham que deve ser condemnado "não". (Era a dirimente da privação dos sentidos e intelligencia).

As cedulas foram depostas na urna; a urna abriu-se e o presidente foi contando em voz alta:

— Não: um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete votos.

O réo fôra condemnado por unanimidade. Todos os jurados pensaram e agiram exactamente como Aristides Campanilha.

Quando o resultado foi lido, perante o tribunal, os advogados olhavam para os jurados, os jurados olhavam para o Aristides,

(Continúa na 2ª pag.)

AMANHÃ!

FILHOS do Novo Mundo! A gloria o nosso fito
Seja, que se no chão rolarmos, como Antheus,
E' para desprender nosso vôo ao infinito
Sob o olhar de Jesus, sob as bençãos de Deus!

Unamo-nos! Será a solidariedade
Dos nossos corações o virginal penhor
Do respeito á Justiça, á Paz, á Liberdade,
A' força do Direito ao serviço do Amor.

Breve não haverá mais almas estrangeiras,
Que, Americanos, nós todos somos irmãos!
De paiz a paiz abatam-se as fronteiras!
Que de uma Patria só sejamos cidadãos!

Argentina? Uruguay? Columbia? Venezuela?
A America do Norte? O Mexico? O Equador?
A Bolivia? O Perú? Paraguay? Chile? Ah! bella
Sagrada irmanação! Tudo um canto de amor!

E Antilhas, Panamá? Canadá? Força immensa,
Pacifica, fecunda, esplendida, immortal,
Que, por espiritual, não ha poder que a vença,
Que abençoada ha-de ser, por ser espiritual.

Num convivio de irmãos, sem que um mal te affronte,
Caminharás altivo, impavido, de pé,
Tendo um clarão no olhar, tendo um clarão na fronte,
Na gloria da cultura e no fervor da fé;

E o Viatico da Fé nas mãos immaculadas,
Coração a fulgir, em delirios de amor,
Tu, querido Brasil, darás ás alvoradas
Da Sciencia e da Virtude um mais largo esplendor.

E da America moça a vida seja um hymno
A tudo quanto é bello e o bem da vida faz!
Ser o orgulho do mundo ordena-lhe o destino...
Doce noiva do Ideal! Paladino da Paz!

Cada monte um altar, cada floresta um templo,
Cada cidade ou villa uma aurea cathedral,
Cada vida uma flor, cada acção um exemplo
Da Casta Religião do Amor Universal.

Amanhã! amanhã! um grande riso em tudo!
Mil possantes aviões dos ares através;
Dos pennachos de fumo as ondas de velludo
Golphando, em turbilhões, das longas chaminés.

De arcabouços de ferro e dezenas de andares,
Trepando, quasi, o azul, brutos arranha-céos,
Estrangulando o vento e arte-parando os ares,
Firmes, affrontando a ira dos escarcéos.

Transatlanticos como anti-diluvianos
Monstros nas dimensões e fórmas colossaes,
Afadigados de perlustrar os oceanos,
Quietos, modorrarão ao comprido dos cáes.

Scintillantes ao sol, trilhos de ferro-via
Recortando o interior; sobre elles, a correr,
A machina cantando a radiosa alegria
Do orgulho de marchar, da gloria de viver.

Fabricas na cidade e nos campos lavoura;
Charrua e enxada, do riso os alamirés,
E o ruido trepidante e a seara ardente e loura,
Os da deusa da Vida, azas e olhos e pés...

Com o vivo esplendor das madrugadas claras,
Nas cidades a Escola, a instrucção a espalhar,
E nos campos, ao vento ondeando, as fulvas searas,
Annunciando a fartura e a alegria do lar.

Regulados por uma integral harmonia,
O direito e o dever de cada cidadão;
E, num recolhimento, ao declinar do dia,
Erguer, de alma tranquilla, a Deus, uma oração.

A vida edificante! a perfeição suprema!
Almas cheias de luz, transbordantes de amor!
A piedade christã como sagrado lemma,
E o odio desanimado, o vencido o rancor.

Nesta terra bemdita, orbe de lua e oceano,
A liberdade á mão um facho tem, e alé
Onde possa chegar o pensamento humano,
A audacia da Razão é a energia da Fé.

A paz no lar, a paz na vida, a paz nas almas...
Os povos um só Povo, e, em cada coração
A delicia immortal das alegrias calmas...
Pelo orphão e a viuva — a mesma compaixão.

Um vasto paraiso a americana terra,
Sobre o qual paire sempre o espirito de Deus;
E guardadas, com zelo, as machinas de guerra,
Como curiosidade, apenas, nos museus...

Este exemplo darás: de um poder desarmado
Affirmar-se um sereno e invencivel poder;
E ha de ser o teu seio o seio abençoado
Em que o lyrio do Bem, florindo, ha de viver.

Ao perseguido que busque, ancioso, um abrigo,
Esse fraterno abrigo ha de encontrar em ti:
Um tecto acolhedor, uma casa de amigo,
E placida e feliz correr-lhe a vida aqui...

A's aragens derrama as canções mais sonoras,
America! e do céo busca o caminho astral,
Como enorme agulha branca, entre explosões de auroras,
Nas azas carregando a gloria universal!...

LEONCIO CORREIA

A DATA

(Das Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco)

DIA 18 — N. S. DO PARTO

Francisco Manoel, o autor do Hymno Nacional

1634 — Decimo-quinto dia do ataque do Cabedello pelos Hollandezes (terceiro assedio). A fortaleza estava quasi inteiramente desmantelada, mas repelliu a nova intimação, feita neste dia pelo inimigo.

1833. — Morre na cidade da Bahia o capitão de mar e guerra João Francisco de Oliveira Botas. Começou a servir como contra-mestre do cáes do Arsenal de marinha da Bahia em 1809 e ajudante do patrão-mór (1816). Sendo segundo-tenente, recebeu durante a guerra da Independencia o commando da flotilha de Itaparica (28 de novembro de 1822), e tornou-se famoso pelos combates que sustentou com a esquadrilha portugueza, nos dias 8 e 23 de dezembro de 1822, 7 de janeiro (promovido pelo general Labatut a primeiro-tenente); 28 e 30 do mesmo mez, 8 e 9 de março, 30 de abril, 23 de maio (promovido a capitão-tenente por lord Cochrane). Fez depois as campanhas do Rio da Prata, de 1826 a 1828, contra os argentinos; distinguiu-se nos combates do Banco das Palmas (24 de fevereiro de 1827) e Monte-Sanctiago (7 e 8 de abril), e commandou, por vezes, durante as ausencias de Norton, a divisão que bloqueava Buenos Aires. Dirigiu então as nossas forças em alguns combates, e foi ferido no de 5 de junho de 1827. Era capitão de fragata desde 8 de março de 1826; foi promovido a capitão de mar e guerra a 12 de outubro de 1827.

1839. — Os revolucionarios sitiam no Estanhado a columna do Norte do Piauhy, commandada pelo major Antonio de Souza Mendes (veja 4 de janeiro de 1840).

1844. — Decreto do imperador d. Pedro II, concedendo amnistia a todos os comprometidos na revolução [illegible] do Rio Grande do Sul, que depuzessem as armas (veja 28 de fevereiro e 1º de março de 1845).

1865. — Fallece no Rio de Janeiro o maestro Francisco Manuel da Silva, nascido na mesma cidade a 21 de fevereiro de 1795. O hymno, que compoz para as festas da coroação do imperador d. Pedro II, em 1841, ficou adoptado como Hymno Nacional. Antes desse tinhamos o hymno chamado da Independencia ou antes, dois hymnos desta denominação: um composto por d. Pedro I; outro, por Marcos Portugal. Francisco Manoel foi o verdadeiro fundador do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro e da Sociedade Philarmonica.

1869. — Fallecimento do pianista e compositor Luis Moreau Gottschalk, nascido em Nouvelle-Orléans (1828). Falleceu na cidade do Rio de Janeiro.

O PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

BEM que a causa dos cegos tenha, ultimamente, ganho em sympathia, o problema ainda está longe de ser resolvido. O movimento actual apenas se esboça; cumpre, pois, definil-o, intensificando a propaganda, e o "Correio da Manhã", offerece á imprensa nacional um bello exemplo, visto como, abrindo as suas prestimosas columnas espaço ao estudo do problema dos cegos no Brasil, patrocina uma das questões de maior alcance para o progresso nacional. O segredo do exito em todo o tentamo é a propaganda, que pela Imprensa, se pode fazer com muita efficiencia. Em um paiz como o nosso, onde o coefficiente de analphabetos é tamanho, que até me envergonha consignal-o, se lento e lento se conseguirá resultado. Urge, pois, que se effectue uma propaganda constante, em harmonia com as nossas condições sociaes. E' facil ver que dois Institutos — o Benjamin Constant, no Rio de Janeiro e o S. Raphael em Bello Horizonte, não satisfazem absolutamente as necessidades pedagogicas de trinta e tres mil cegos. Assista, pois, ao governo, que hoje em dia já começa a interessar-se pelos cegos, o dever de, por meio da educação feita pelo systema Braillé, aproveitar esses brasileiros, como factores que podem ser do progresso da Patria. O papel da sociedade é ainda mais amplo. O primeiro passo é banir do seu seio as falsas idéas a respeito dos cegos. Em seguida, estirpado que seja de nesse meio estes julgamentos erroneos, de-se aos cegos o logar que lhes assigna o direito á luta pelo ideal.

Os videntes, ao primeiro encontro que têm com o cego exclamam: "coitado!". Nesta só interjeição sentimental, patenteia-se-nos ao vivo a certidão de incapacidade, visto como, a caridade, desarazoada, como esta, mata de todo em todo a individualidade. Basta, porém, ao cego manifestar o conhecimento mais banal, para que o vidente o julgue dimetralmente opposto: Da infima condição de inutilidade em que o collocou pelo "contado", eleva-o muito alto, considerando-o extraordinario, incomparavel, genial. Ambos os conceitos estão errados. A cegueira não nos ataca sinão á vista, cuja funcção é supprida pelos sentidos que nos restam, tornados mais finos pelo uso continuo que a contingencia nos obriga a fazer delles. Intellectualmente estamos nivelados aos videntes podendo, pelo systema braille, aprender tudo que elles aprendem. Não quer dizer que nessa acção se restrinja aos trabalhos intellectuaes, que nos permittem exercer as profissões de professores, jornalistas, etc.; Podemos tambem effectuar varios trabalhos manuaes, como: Afinação de pianos, empalhação de moveis, encardenação e cartonagem, escovas, vassouras, colchões e artigos similares, massagens, e alguns artefactos de industria electrica e outros. Quero chamar a attenção para um trabalho manual que a nossa sociedade elegante devia proteger. Refiro-me aos trabalhos de agulha que as cegas executam com toda a perfeição, ainda os mais complicados e finos, com maestria capaz de satisfazer aos mais exigentes.

Para terdes a prova do que acabamos de expor basta que visiteis o Instituto Benjamin Constant á avenida Pasteur; a Liga da Protecção aos Cegos do Brasil, Heraclito Graça, 193. A União dos Cegos do Brasil, Dr. Niemeyer, 69-A. Escola Profissional para os Cegos Adultos, Real Grandeza, 43.

Na hora actual, a Radio-telephonia é o melhor divulgador de idéas, porquanto, a propaganda feita por este meio chega até aos que não sabem ler. Destas columnas, erguemos, pois, um appello ás directorias das estações irradiadoras no sentido de nos ajudarem, a exemplo do que a Radio Club e a Radio Sociedade já fizeram por uma vez. Esposando uma causa como a dos cegos, as estações irradiadoras terão cumprido missão altamente patriotica, que muito bem coaduna com a sua orientação progressista.

E rematando estas desataviadas linhas, chamo a preciosa attenção dos nossos poderes publicos para o Instituto Benjamin Constant que, outrora quasi desconhecido dos que nos governaram, começa agora a ser alvo do maior apreço. E' urgente uma reforma no regulamento; para realizal-a, efficientemente, é mistém que o governo secunde os louvaveis esforços do operoso director do Instituto, dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, afim de que esta casa possa levar a effeito integralmente a patriotica missão social que collima.

Ayres da Motta Machado, do "Gremio do Instituto Benjamin Constant".

QUADROS E FACTOS HISTORICOS

Rectificação historica

DIZEM em geral os historiadores que, ao partir para Portugal D. João VI profetizou a separação do Brasil, quando pronunciou as seguintes palavras dirigidas ao filho: "Pedro, o Brasil brevemente se separará de Portugal; se assim fôr, põe a corôa sobre tua cabeça, antes que algum aventureiro lance mão della". Esta phrase, attribuida ao monarca portuguez é lendaria. Por ella D. João como profeta predizia a independencia breve da colonia. Pela phrase verdadeira que a seu tempo citaremos, admittia como possivel em tempo mais ou menos remoto, a separação do Brasil.

* * *

Era em extremo difficultosa a situação de Portugal no anno de 1807. Querendo a todo o transe vencer a sua pertinaz inimiga, a Inglaterra, que a despeito dos successivos revézes de seus alliados na guerra terrestre, implacavel o combatia sem desanimar, Napoleão Bonaparte assigna em Berlim, que em consequencia da victoria de Iena caira em seu poder, o decreto que determinava o "bloqueio continental".

Era este o meio que encontrára de supplantar a sua rival. Se fosse efficaz, a Inglaterra, vencida, seria obrigada a submetter-se á vontade caprichosa de seu arrogante vencedor.

* * *

Ora, em Portugal predominava a influencia ingleza. Portugal era alliado tradicional da Inglaterra. Mas a época de glorias do nobre paiz, ha muito havia passado. Entrara em franca decadencia o velho Portugal.

* * *

A situação era difficilima de resolver. O perigo que corria o paiz era imminente, porque Portugal se achava inerme, exhausto, empobrecido. Se recusasse adherir ao bloqueio incorreria na ira do corso audacioso, cujas armas a victoria acompanhava. Que poderia fazer Portugal se contra elle se desencadeasse a cólera do imperador dos francezes? Se adherisse ao bloqueio, a Inglaterra atacaria o seu antigo e até então fiel alliado. E a Inglaterra era poderosa no mar. E Portugal deixa de pensar em suas colonias: D. João, regente de Portugal, porque a loucura obscurecera a intelligencia de sua mãe, não sabia o que fazer.

* * *

Na situação premente em que se encontrava, o regente procurou tergiversar. Não conseguiu seu intento.

Levado ao extremo, o regente resolveu adherir ao bloqueio continental.

Esta resolução, porém, de nada lhe serviu, pois foi tomada muito tarde.

* * *

A França havia assignado com a Hespanha o tratado de Fontainebleau, em virtude do qual Portugal seria desmembrado.

* * *

Tropas francezas commandadas pelo general Junot atravessaram a Hespanha e invadiram Portugal. D. João estava na mais completa ignorancia desse facto. Tendo Portugal adherido ao "bloqueio continental", a Inglaterra, em represalia, mandou uma esquadra commandada pelo almirante Sidney Smith bloquear Lisbôa. A 22 de novembro de 1807, foi o regente informado dos successos, que punham em perigo a sua liberdade e a de seu paiz, pelo almirante inglez.

* * *

A situação era premente. D. João resolveu aceder ás solicitações de seus conselheiros e ás do governo inglez, todos concordes em que devia elle abandonar Portugal.

Decidiu-se que o regente partiria para o Brasil. Nas condições em que se achava o reino, pensamos com Oliveira Lima que "é muito mais justo considerar a trasladação da côrte para o Rio de Janeiro como uma intelligente e feliz manobra politica, do que como uma deserção cobarde".

* * *

Para desenvolvimento de nossa these não é mistér narrar a historia do Brasil, durante a regencia e reinado de D. João no Brasil. Limitar-nos-hemos a narrar os factos que se ligam á phrase dirigida pelo rei a D. Pedro, nas vesperas de deixar o Brasil: "Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros".

* * *

A vinda da familia real para o Brasil forçou o desenvolvimento da colonia.

E emquanto esta progredia, a metropole continuava a decair. Feita a paz, em 1814, começaram a surgir em Portugal queixas contra a permanencia da côrte portugueza no Rio de Janeiro. Portugal se sentia humilhado com esse facto. Iniciaram-se por esse tempo intrigas e tramas para se conseguir a volta do regente. Em 1816 falleceu a mãe de D. João. E o regente foi acclamado rei.

* * *

D. João VI mostrava-se surdo ás queixas de Portugal, e ás intrigas e tramas a que nos referimos, tendentes a fazer com que elle voltasse a Lisbôa. Sentia-se bem onde estava. Não desejava voltar.

* * *

Em 1817 o general Gomes Freire organizou uma conspiração com o duplo fim de proclamar D. João VI, rei constitucional e fazel-o voltar para Portugal.

A revolução fracassou, e Gomes Freire e outros conjurados foram condemnados á morte.

* * *

Sociedades secretas se haviam organizado em Portugal e uma dellas chamada Sinedrio concertou uma conjura para o mesmo duplo fim que visara a do general Gomes Freire.

Rebentou a revolução no Porto, no dia 24 de agosto de 1820. A revolução vencedora em Portugal repercutiu com vehemencia no Brasil.

* * *

A primeira provincia que se revoltou, adherindo a idéa de se proclamar uma constituição, foi a do Pará. Algumas outras provincias lhe seguiram o exemplo.

No Rio de Janeiro, o povo se agitou, e deante da attitude hesitante do rei a agitação tomou maior incremento.

* * *

A noticia dos inopinados eventos, que se passavam em Portugal, acabrunhou a D. João. Parecia-lhe incrivel aquelle attentado á magestade real. Educado no absolutismo, era D. João VI hostil ás idéas constitucionaes. Não as podia comprehender. Por educação e indole, era representante convencido do direito divino dos reis.

* * *

Esse desgosto do rei se manifesta na carta que mandou aos governadores do reino, em 27 de outubro de 1820.

Nella, queixando-se do movimento insurreccional do Porto, o rei autorizou no entanto a reunião e funccionamento das Côrtes, dando-lhes assim a legalidade que lhes faltava, e prometteu voltar ou mandar um dos filhos ou descendentes a Portugal, logo que terminassem os trabalhos das Côrtes.

* * *

A questão da ida do rei a Portugal ou da sua permanencia no Brasil era objecto de serias e vehementes polemicas.

Publicavam-se folhetos, nos quaes em linguagem energica se discutia a grave e importante questão.

* * *

Então se decidiu que o principe herdeiro D. Pedro seguisse para Portugal. Esta resolução foi mal recebida e, como a indisciplina contaminara as tropas, houve um pronunciamento militar.

* * *

A 26 de fevereiro de 1821 as tropas sob o commando do general Carreti se revoltaram. Ao saber desses factos, o rei mandou o filho mais velho á presença dos revoltados e o principe herdeiro, D. Pedro, leu ás tropas um decreto ante-datado que revogava as disposições do decreto de 18 de fevereiro. Este ultimo decreto determinava a ida de D. Pedro. O que, forçado pelas circumstancias, anulára o de 18, era datado de 24 em vez de 26.

O decreto de 26 de fevereiro, antedatado, como vimos, determinava que o rei de Portugal respeitasse e cumprisse a Constituição que as Côrtes de Lisbôa organizassem e como as tropas exigissem a demissão do ministerio, viu satisfeita a sua exigencia.

* * *

Continuavam a propagar-se os boatos a respeito da partida do rei, e esta noticia exarcebou os animos. Succediam-se os ataques ao governo e queixas eram formuladas contra elle. Pamphletos acrimoniosos surgiam excitando o povo.

A 7 de março é publicado um decreto em que o rei annuncia a sua resolução de partir para Portugal, e logo após, na mesma data, um outro no qual se determinava a eleição dos deputados das Côrtes. A eleição se faria por turnos, e o povo elegia commissarios, por sua vez os commissarios elegiam os eleitores das parochias, e estes os das provincias, que elegeriam então os deputados.

* * *

No dia 21 de abril se reuniram os eleitores.

O povo se aglomerava na praça do Commercio, local onde se deviam proceder as eleições. O povo exaltado não queria saber das providencias tomadas pelo governo; aos brados exigia que fosse proclamada a constituição hespanhola. Resolveu-se nomear uma commissão que fosse pedir ao rei a promulgação da constituição hespanhola. D. João accedeu e pelo decreto de 21 de abril se decidiu adoptar a constituição hespanhola, até que fosse publicada a de Portugal.

* * *

Exorbitando de suas funcções, propôs o padre Macambôa, que tivera parte saliente no motim de 26 de fevereiro, que o povo decretasse a permanencia do rei, que as fortalezas não deixassem partir navio algum sob pena de morte. Esta resolução foi levada ao conhecimento dos commandantes das fortalezas por uma commissão adrede nomeada. Enviaram-se outrosim duas commissões ao rei, uma incumbida de agradecer-lhe, e a outra encarregada de apresentar-lhe quatro nomes para o ministerio e doze para a **Junta de Governo**. Exorbitavam, é claro, de suas funcções os eleitores. Não tinham poderes para tanto.

* * *

Partidas as commissões, correu a nova de que tropas se approximavam. Era verdadeira a noticia. Jorge de Avilez fôra designado para o commando e fizera seguir tropas para dissolver a reunião sediciosa.

Esta ordem foi executada brutalmente.

* * *

No dia 23 o rei annunciou em uma proclamação sua partida, breve, e foram publicados decretos, que versavam sobre assumptos diversos.

Um delles revogava o de 21 de abril.

O decreto de 21 de abril mandava aceitar a constituição hespanhola, até que as côrtes terminassem a portugueza. Outro decreto mandava investigar quaes os autores dos tumultos do dia 21, outro determinava não sob a regencia de D. Pedro como lhe estabelecia os poderes, e o quarto augmentava o soldo dos officiaes e praças do exercito, que se achavam no Brasil.

* * *

No dia 24 achava-se o principe herdeiro no quarto do pae. Este lhe dirigiu as seguintes palavras que contribuiram muito para o ulterior procedimento do regente do Brasil: "Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros".

* * *

Tal foi a verdadeira phrase pronunciada por D. João VI na ante-véspera de deixar para sempre o Brasil. A outra é lendaria. Prova-o a carta escripta pelo principe D. Pedro ao pae, no dia 19 de junho de 1822. A carta, a que nos referimos, se acha transcripta na integra no livro de Antonio Vianna: "Emancipação do Brasil" (pag. 504. Doc nº 3).

OCTAVIO VINELLI.

O CRIME DO TRUQUE

(Continuação da 1ª pag.)

o Aristides para o juiz, o juiz para o coronel, o coronel para o filho, e o filho para os advogados, fechando a cadeia, emquanto a outra, a de grades, se abria glacial para o réo. Marzagão, tomado de surpresa, desfallece; os jurados aproveitam-se da confusão para rasparem-se.

V

No dia seguinte, pela manhã, chegava á casa de Aristides um portador, afim de fazer-lhe um chamado:

— E' o coronel, que está com muita *nevralgia*, e pede ao seu Aristides para ir lá.

A creada, porém, informou:

— O patrão não está mais aqui. Mudou-se esta noite, para uma cidade do oeste, e me pediu que avisasse a todos os clientes.

Não sei se os seus collegas do conselho puderam fazer o mesmo. Mas foi assim que Tres-Cafundós de Barra Grande, desde então, perdeu a coqueluche dos seus bailes, o sympathico e suave Aristides — que era o sonho dourado de muita moça bem do logar.

Fim

Florentino de Lemos

Elles riem da morte...

Conto gaúcho de Vargas Netto

CADA mancha de campo tem o seu capim differente, como cada capão se caracterisa pela predominancia desta ou daquella arvore, e cada sanga tem a agua diversa, variando no sabor e na temperatura, conforme o leito onde ella corre.

Animal do campo fino não se confunde com o de campo ordinario, como ninguem póde tomar um filho de tigre por um de guarachaim.

Assim até os homens soffrem a influencia da terra na predilecção das querencias, como as plantas sentem o tropismo pelas suas regiões...

Devia ter sido assim que se entropilharam os homens, no povoamento de cada rincão da terra. E como cada tropilha tem um pello differente, e uma só estancia póde ter varias tropilhas, ha grupos de homens differentes, dentro da mesma nação...

Que lindo pello tocou para o Rio Grande!

Para este Rio Grande, onde a coragem e a lealdade formam o signal mais conhecido da tropilha...

Quando um gaucho se compromette a acompanhar um chefe numa empreza qualquer, seja qual fôr, só não acompanhará se morrer ou ficar paralytico, porque o perigo não o fará recuar jámais!...

Por isso, cada revolução nestes pagos, bandeia tantos heróes para o outro lado da vida, e faz repetir, sempre, todos os rasgos da bravura despreoccupada dos que riem da morte, porque sabem viver!

Na guerra, jámais, um caudilho, ou um soldado, fugiu á honra de uma incumbencia arriscada, ou de um perigo de vida, para a salvação de sua gente.

Foi o que aconteceu com o Terencio.

Gaúcho traquejado nos apuros da guerra, tinha ganho fama em 93, pela sua perspicacia e sangue frio no mais quente da luta. Embora novito, quando terminou aquella revolução, já era commandante de piquete em todas as descobertas. Depois, quando tudo calmou, arrumou um achego na estancia de um dos chefes e ficou de posteiro. Indio bom, trabalhador, em seguida arrumou bem o rancho, plantou o cercado, deixando o posto que era um mimo! Trabalhou algum tempo, juntou uns cobresitos, já tinha seus cavallos, e começou a vêr que faltava alguma coisa.

Faltava a china! Mas num clarear de dia, quando a luz vem tremendo com uma côr de borralho e as coisas vão tomando fórma e querendo crear côr, elle chegou com a companheira na garupa. E era "de mi flor y un gato"!...

Ninguem perguntaria donde teria trazido, porque elle era caboclo de pouca séca...

Ella era filha do outro posteiro, que veiu fazer queixa no patrão, mas este pediu que deixasse, porque o Terencio era homem bom e cuidaria bem della!

O queixoso teve de concordar, "porque ella fôra por vontade, e afinal, se havia de fugir com outro, que a levasse pra longe, ao menos ficava na estancia"...

Assim foi passando o tempo, quando principiaram os cochichos pra outra revolução.

O coronel velho era opposicionista e andava "num pé só" de assanhado!... A "coisa" vinha a furo mesmo, e começou a reunir gente. O Terencio foi chamado e se apresentou.

Desta vez não tinha muita vontade, mas o chefe ia...

Adelgaçaram toda a cavalhada e os piquetes já andavam cruzando! Completaram bem os arreios, emmalaram os ponchos, arrumaram os avios de matte, remendaram as roupas, e foi marcado o dia da marcha.

Um dia antes, a china do Terencio resolveu seguil-o. Elle não queria, porque era perigoso o logar de commandante da vanguarda, para levar mulher.

Mas ella teimou e foi.

A revolução tinha prendido fogo, o coronel velho pelendo muito, e o chefe da vanguarda tinha tomado parte, em todos os combates, com a china ao lado.

A columna revolucionaria andava mal de munição, porque os recursos para obtel-a foram rareando; não podendo esperar muito tempo, em parte alguma, porque a columna governista perseguia de perto, e era commandada por um chefe mui atropelador, e que levava gente macanúda tambem.

O chefe da columna perseguida viu que não podia combater com a munição que tinha, mas era evidente que seria alcançado no outro dia.

Toda gauchada sabia, porque os cavallos disparavam, na soga e no pastoreio, a cada momento, e era aquella musica triste, dos relinchos de toda a cavalhada, que não socega a noite inteira, quando presente o combate.

Por isso foi resolvido que um piquete, municiado com o que se juntasse em toda a columna, esperasse o inimigo no passo duma restinga, para retel-o, o quanto possivel, dando tempo á retirada do grosso da tropa.

O coronel velho escolheu o piquete do Terencio, que era de toda a sua confiança.

No outro dia, a columna continuava a marcha e o piquete retrocedia, para occupar o logar designado.

Désta vez o gaúcho não permittiu que a amante o acompanhasse, porque a missão era arriscada demais, e elle sózinho seria menos difficil de escapar. Entregou-a para um irmão della que marchava com o coronel, e se despediu dos camaradas que ficavam.

Uma tristeza grande apertou o coração da tropa em retirada, mas todo o piquete deu de redea sorrindo, porque levava a grande honra da confiança do chefe. E sabendo que marchavam talvez para a morte, todos iam em silencio, mas nenhum ia triste!

De vez em quando se olhavam e sorriam, mas continuavam calados.

O plano era resistir até não poder mais, e, quando se vissem envolvidos, dispersarem, e cada um por si e Deus por todos...

Já era de tarde, quando avistaram o primeiro piquete adversario, que avançava para o passo. Foi a primeira vez que se olharam sérios, com um olhar firme e sereno, como se combinassem morrer. Depois disse o commandante: que farra!... e todos riram outra vez.

O tiroteio estava cerrado e os atacantes foram crescendo... crescendo e avançando...

Um grupo regular de governistas atravessou a restinga, um pouco abaixo do passo, que os revolucionarios defendiam, e veiu atacal-os de flanco. Estes tiveram de recuar, para não ficar entre dois fogos, e porque a munição estava apoucando e o inimigo crescendo.

Agora outro grupo adversario bandeara a restinga mais acima.

Não havia mais munição e o remedio era entreverar, porque estavam mui perto.

Só ahi é que Terencio viu a chiná, que fugira do irmão e viéra pelear ao lado delle. O gaúcho inchou de orgulho e de coragem: agora teria de brigar por dois!...

Num relampago, o piquete foi abatido, e elle escapou com a china!

E vinha recommendando: Alça a rédea e não surra de mais, porque o cavallo se entrega!

Mas teve de deitar em cima do pingo, porque um piquete o atrava de perto, e não reparou no cavallo da amante.

Ella, assustada, frouxou a rédea, surrando dos dois lados, e o animal se entregou. Quando o Terencio viu, já o piquete a cercava. Então, uma fieira de pensamentos lhe correu na cabeça.

Era quasi noite, mais um pouquito e estaria salvo, porque havia abrigo perto e tinha cavallo de sobra. O inimigo não lhe mataria a mulher, e elle era necessario á sua causa e tinha de levar o resultado ao chefe. O dever ali já estava cumprido e a china talvez fugisse nessa mesma noite.

Mas veiu uma idéa mais forte, que o impelliu, e elle "boleou a anca" como um touro chucro. Porque, mais alto que a prudencia e o instincto de conservação, falou o orgulho do homem e o egoismo do macho, que defende a femea. E, de adaga em punho, carregou no piquete! Foi um vál! E caiu de costas, crivado de feridas.

Estavam todos apeados e a china, segura, olhava o amante. Terencio firmando o cabo da adaga sobre o chão olhou para ella. Não precisou falar! Rapida como o seu pensamento, atirou-se do peito sobre a lamina, que a traspassou. E os dois corpos ficaram em cruz sobre a terra.

Os gaúchos mais valentes choraram, e todos tiraram os chapéos.

O sol tinha caido tambem, ensanguentado, por trás duma cochilha, e Deus tinha principiado a accender as estrellas, para velar os mortos.

E, a essa hora, em que o campo se perfuma e todos os bichos cantam, as seriêmas pousaram na restinga e soltaram o seu quá-quá-quá, frio e cortante como uma risada de desprezo.

Mas alguem disse que essa risada não foi dellas!...

Eram as almas dos gaúchos, que se riam da morte...

A descoberta dos diamantes pelo mysterio de Tori-Cuiegge

E' UMA lanterna magica suspensa na noite, a tremulejar espectralmente ao capricho da brisa, a lenda feiticeira do primeiro diamante descoberto nas grupiaras do alto Araguaya. A laia de uma teia translucida, entretecida na escuridão pelos dedos fataes de uma bruxa, essa lenda resplandece no bojo do mysterio, como a debuxar no mappa das ambições humanas, o roteiro lastreado de maleficios e illusões. Maleficios sublimes! Illusão transfiguradora que acoroçou cobiças e accendeu luminarias na anciedade atilada dos mineradores, que, fascinados, em "raids" anonymos pelos desertos sem raias, verdadeiros amansadores do impossivel, calcinados pelas soalheiras e crestados pelas rajadas inclementes de todas as intemperies, coroaram alfim, de exito, os longos dias de angustias quando a cinturarem em torno da chimera maravilhosa da fortuna, enfebrecidos pelo rescaldo da immensa soffreguidão de suas esperanças — transformaram ahi a utopia que os encantára, em realidade efficiente.

A historia dessa descoberta, mixto de fatalidade e sortilegio, resulta de uma generosa dadiva do acaso que pôz uma faulha denunciadora na margem de um despenhadeiro; faulha essa que comprometteu a integridade do vasto mysterio de onde ella provinha. E tal aconteceu, devido unicamente ao escandaloso alarde de resplandescencia que scindiu a quietude sinistra do escrinio das trevas como uma sigla de ambição.

Que força sobrenatural poderá impedir que um diamante deixe de gritar pela garganta de seu fulgor, quando engastado em seu elemento essencial que é a escuridão! E' de crer que não haja potencia alguma, por mais afoita em revelar os agentes dominadores de sua tyrannia que seja capaz de eclypsar a epilepsia desvairada, da infinita vaidade dessa pedra que o Creador certamente destinou a ser a eleita do sol, a unica repositaria da luz, de todas as luzes, nos labyrinthos da natureza. O seu desespero é brilhar! E' acabrunhar e humilhar com o espectaculo irradiante de seu temivel orgulho, a maciesa vizinhança desvicosa; vizinhança que não tendo sido contemplada com o fulgor que leva ao triumpho, espelhando-se na limpidez hyalina dessa pedra, baila em seu redor a sua confusa choréa taciturna que continuadamente emerge da grosseria e da barbaria dos elementos que foram desembrados da luz e que se revolvem e se ennovellam e se misturam no anonymato pobre da melancolia de todos os negrumes! A missão maxima do diamante é brilhar! Elle, no seio pardo, indeciso e incolôr da variegada e farta familia das pedras insignificantes, que dormem o somno das coisas banidas da luz, como um desaggravo, a tanta humildade, e sendo ella a expoente da claridade no reino da limpidez, uma noite, o acaso a traiu.

E dessa traição, resultou o carrelamento das cobiças e das ambições para a remota zona do Brasil desconhecido da região do Garças.

A madrugada vivaz e luciante que surgiu para os desertos do Reducto Central, deve-se ao orgulho e a vaidade de um diamante que, do alto do peitoril da encosta do rio, chammejando na calada da noite, onde talvez, a millennios, conjurava na penumbra protectora; essa pedra — minuscula estrellinha a palpitar na desolação profunda da ribanceira erma, fugitiva como são todas as chispas postas a tremeluzir teimosamente no negror, foi, pelo effeito desse orgulho, o milagre alviçareiro que revelou ás turmas mineradoras um thesouro que jazia largado na ingratidão e no descarinho dos abysmos florestaes!

Coube á sorte da descoberta desse calhau caprichoso, á um indio bororó que o braço do acaso como que a escarnecer e a mofar de sua secular ingenuidade, guiou-lhe os passos na direcção da riqueza para elle inconsciente.

Foi, não ha duvida, uma brincadeira do mão gosto do acaso que, ante á indifferença filha da robusta ignorancia do selvicola, essa riqueza sentiu por certo, nesse momento, a maior decepção que possa experimentar quem no mundo arrasta tanta prosapia, qual áquella arrastada pela fortuna que tudo embriaga e subjuga.

Morreu na ingenuidade do bugre toda a filauciosa importancia do valor! Porém o curioso brilho da barranca, mesmo lutando contra a espessa ingenuidade do bororó, conseguiu despertar em sua imaginação rudimentar uma inquietação fantasmagorica que o envolveu de chofre na opacidade do mysterio, fazendo-o matutar em face do deslumbramento que aos seus olhos attonitos apparecia no librar-se com estranha fascinação.

E a curiosidade, mesclada á inquietação que gêra esse pavor que sóe provocar nas almas rudes o aborto do medo, uma noite, nos intervallos de espessas fumaçadas de activo tabaco e uma troca de impressões, aquella commoção veiu á baila e fez com que o bororó, accionado pela grave lembrança que o induzia a falar, levantasse o véo do mysterio.

Têm um accentuado sabor de romance fantastico as revelações desse indigena que surprehendeu numa noite, no silencio das trevas, o fulgor da primeira pedra que revelou a existencia dos garimpos.

E a historia dramatica do diamante que serviu de delator para o encontro dos outros, devido á fatalidade que o exilou na riba onde ao desagazalho, elle pompeava como um solitario maravilhoso; essa historia comburia na memoria do filho da selva, quando, no curso das divagações, a conversa resvalou com franco interesse até a historia que já se propalava pelos cafundós do alto Araguaya, da possibilidade de haver diamantes na região.

A certa altura da prosa, o fazendeiro, dono da casa onde se achavam os adventicios em troca de impressões, que éra o senhor João José de Moraes Cajango mostrou a todos, umas fórmas de diamantes que havia mariscado nas margens do Araguaya.

E essas "fórmas" eram indicio seguro de existir a preciosa gemma no local em que as mesmas foram encontradas, segundo affirmava o sr. Cajango; e, tendo mais a confirmar essa supposição, o facto de terem sido ellas analysadas por um chimico de Cuyabá.

Visto e revisto o punhado de cascalhos refulgentes, quando todos faziam considerações a esmo, sobre o que acabavam de ver, o fazendeiro dirigiu-se ao Bororó que a tudo assistira calado, mas de olhos esbugalhados, denunciadores de uma lembrança que lhe transitava longinquamente pelas quebradas da memoria; fazendo-lhe a seguinte pergunta, que, como uma pedra de fogo ferida pelo aço, arrancou chispas daquella memoria que incubava o mysterio.

E mostrou-lhe os pedregulhos que tirára do fundo de um comprido sapiquá, onde os guardava.

E approximando um punhado dos mesmos aos olhos do indio, perguntou-lhe:

— Você não conhece diamantes?

O outro, que já éra catechizado e sufficientemente amansado, respondeu, humildemente:

— Não senhor "seu" Cajango.

Mas ao responder isso, o Bororó pegou numa daquellas formas que luziam, e approximou-a do brilho dos seus olhos, e nesse exame permaneceu alguns minutos.

Depois, olhando para os companheiros, exclamou entre alegre e curioso:

— Ah! eu já vi uma pedra como esta, porém mais cheia de fogo!

E contou a todos.

Quando pela primeira vez eu vi uma pedra egual a esta, porém mais brilhante, cuidei que ella fosse um olho de onça dentro do matto. Mas olho de onça senti logo que não podia ser, porque era um só, e onça tem dois luzeiros. Não era de bicho "brabo" o que eu acabava de ver, mas podia ser de "Boppe", do "Coisa ruim", do Diabo, que anda ás vezes solto tentando a gente.

Parei. Assim que agarrei um pouquinho mais de coragem, caminhei até a beirada do rio. A coisa não era olho de animal, nem o demonio!

Era uma pedra como esta, mais vistosa, mais clara, clara como a luz. Peguei nella e vi que a damnada que me tinha assustado não passava de uma "Tori-Cuiegge", de uma pedra de "estrella".

E o Bororó explicou então que na sua raça, a "Tori-Cuiegge", era portadora de um grande mysterio.

Alguma coisa de muito grave aconteceria quando uma tal pedra era encontrada. Ante esse encontro que provocava o medo e predizia acontecimentos funestos, elles voltavam ás suas "Locas", tranzidos de pavor...

— E o que fizeste da pedra, perguntou-lhe o fazendeiro?

— Joguei fóra, respondeu-lhe o Bororó.

Depois dessa scena, que decidiu da sorte dos garimpos, o sr. Cajango acompanhado pelo indio, dirigiu-se ao local onde fôra encontrada a "pedra de estrella".

Transcorridos alguns mezes, após esse episodio que na historia do Garças, marca o inicio das mineirações, episodio esse occorrido em casa do fazendeiro em fins de 1906, chegaram por alli, em Matto Grosso, vindos da Bahia, para os trabalhos da borracha, alguns homens, que vinham affirmando a sua temeridade atravez de todo o soffrimento, até chegarem ás margens do Garças e Araguaya.

Varios desses ávidos sertanejos haviam sido garimpeiros nas lavras bahianas.

A pesquiza da mangabeira os norteára.

Varios serrados, vadeando rios e transpondo valles e alcantilados na procura da arvore da borracha, uma tarde, como que predestinados por um alto designio celeste, essas creaturas de vontade de ferro e tempera leonina, cansadas, maltratadas por todas as necessidades e por todas as distancias, divisaram soffregamente, na orla do horizonte que delimitava o avanço do serradão, uma azulada espiral de fumaça, como que a mostrar ao deserto, que punha uma nota de esperança no pavoroso silencio da solidão verde.

Era a casa do fazendeiro Moraes Cajango.

Os homens derrotados pelas febres e pela fome, chegaram, imploraram um pouso: O nobre da casa, velho fazendeiro, endurecido no sertão deste Brasil, comprehendendo aquella miserabilidade, e affeito a franquear a sua mesa e um pouso a todos os que lhe batiam ás portas, após a vianda, deu-lhes tambem o conforto de um optimo cachimbo.

Um jantar e um abrigo, no meio de taes vicissitudes, no cabo de [illegible] tenuações, na alma daquelles tristes argonautas perdidos no mar verde das mattas, [illegible]

Jantaram [illegible] vidos [illegible] vos — [illegible] os de[illegible] cigarr[illegible] narran[illegible] medr[illegible] apont[illegible] escass[illegible] o territorio do Garças.

Para [illegible] aventura, [illegible] quanto [illegible]

Artimanhas do acaso, [illegible] do de[illegible] no imprevisto [illegible] orient[illegible] ventu[illegible] dades e de outras manifestações fortuitas emergidas da bruma das forças occultas que os sentidos comprehendem mais do que a razão!

Emfim, seja lá o que fôr que tenha collaborado para o povoamento da região do Garças, que tem sabido compensar as desesperanças dos que até lá se abeiraram, com os primores surprehendentes de sua feracissima feira de diamantes.

O facto é que, raramente uma coincidencia se tem emboscado ás margens das aspirações humanas com tanta opportunidade louvavel.

A opportunidade, esbarronda entraves, esborcina a eterna muralha das difficuldades, para que de imprevisto transite a maravilha e a gloria. Foi pela brecha opportuna daquelle desalento que o sr. Cajango se insinuou nas almas dos desconhecidos, seduzindo-os com o irresistivel fulgor dos diamantes. E ao mesmo tempo, o fazendeiro, profundo conhecedor da zona, frizou ante o aborrecimento daquelles homens, a escassez da arvore que justificava a penetração até áquellas paragens.

E depois disso, esvasiou o "sapiquá" que continha o mostruario intencional de uma fortuna bem mais digna de ser explorada do que estava sendo naquelle momento por elles.

Ante a exhibição daquellas pedras toscas, de luz todavia embaciadas, por serem unicamente um plagio dos diamantes, os olhos dos homens que prescrutavam aquelles indicios de pedras preciosas, rebrilharam e ás suas cobiças ellas annunciavam algures, a presença de outras authenticas, limpidas, caras e perfeitas, formadas, a sobbarem no embalo das aguas e na agrestidade dos "manchões".

Foi o necessario para que acordasse, celere, como o perpassar de um corisco, o garimpeiro que dormitava no amago de alguns daquelles bahianos. A cobiça castigada pelos dissabores dos insuccessos, recumou á tona da alegria, transfigurando-lhes o semblante como uma justa desforra contra velhos e despreziveis supplicios.

Nessa noite mesma, ficou assentado que não iriam mais á busca da arvore minguada do "latex elasticifero". A visão proxima da riqueza, entrando-lhes pelos escaninhos da ambição, á guiza de um vendaval que sacode as plantas no cimo de um monte, varreu-lhes dos corpos alquebrados todo o vestigio do cansaço, toda a prostração que os arrazava.

E a faina da garimpagem desdobrou-se ante os seus olhos.

Eil-os á caminho da fortuna!

Apetrechados de utensilios improvisados para a tarefa das faiscações, em arremessos de ganancia felina, num alto desaggravo á penuria, agruparam-se esses desvirginadores do mysterio de "Tori-Goiegge", nos flancos do rio Araguaya, precisamente no ponto em que o Bororó levára o fazendeiro para mostrar onde havia encontrado a "pedra de estrella".

Garimparam mais com a cobiça do que com os braços. A' tarde desse dia, ao cabo de um labor que os impolgára na satisfação de uma copiosa colheita, á luz da estrella vesperal que tomava posição de brilho na abobada celeste, elles numa homenagem que era um mixto de fatalidade deslumbradora e de esperanças luminosas, tontos de felicidades, em face da estrella que lhes sorria como a lhes suavizar o sonho e a indicar que aquellas que elles procuravam eram feitas da sua natureza, e baptizaram aquelle local da felicidade, com o nome de "Garimpo da Estrella", como um agradecimento á estrella que luzia no céo e que os havia de guiar na pesquiza daquellas que reverberavam no seio das aguas.

Installado o primeiro garimpo no coração da vasta floresta, onde se abysmam os mais formidaveis thesouros da America do Sul, para a região do Garças, nortearam a sua ambição levas e levas de garimpeiros que em pouco tempo, transformaram o scenario brúto, projectando no recesso das brenhas os primeiros laivos de progresso.

E esse garimpo — marco symbolico da felicidade, chamando "buenasdichas", para os garimpeiros, foi a "mascotte" do sertão.

SYLVIO FLOREAL.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

Quanto gastou o Everton durante a ultima temporada — Numeros que falam alto

O famoso club inglez Everton, gastou mais de 22.000 libras (além de 1.000 contos!) em salarios e acquisição de jogadores, durante a temporada passada. Só na compra de cracks, esse gremio despendeu cerca de 900 contos (20.000 esterlinos!), mas a transacção valeu, pois, não só conseguiu escapar á relegação para a série secundaria, agarrando-se ao 20º logar — antepenultima collocação (o ultimo e o penultimo são automaticamente relegados para a segunda divisão) — como iniciou a temporada actual com brilho extraordinario, como previra a critica.

Segundo as ultimas noticias de Londres o Everton occupava o topo da tabella com 21 pontos em 14 jogos, um á frente do campeão Newcastle United. O foot-ball, actualmente, posto em pratica pela esquadra evertorina é considerado do melhor, do mais fino padrão, superior mesmo ao do Newcastle, cujos processos de intelligencia, elegancia e precisão tanto encantam os severos technicos britannicos.

Os grandes "azes do Everton são: Taylor, CressÂell (um portento, como zagueiro direito), Weldon (meia esquerda escocez que é um raio, um diabo em frente á méta inimiga) e Dean, que vae longe na frente como marcador de tentos (25 em 13 partidas! praticamente 2 por jogo). Dean, o centroavante querido dos inglezes, a quem os chronistas se referem sempre com maravilhada ternura.

Everton já esteve na America do Sul ahi por 1906, e applicou no Rio da Prata sóvas magistraes, que valeram a nossos amigos argentinos e uruguayos por outras tantas licções, contribuindo para a formação desse foot-ball poderoso, cuja força nós temos conhecido nos torneios sul-americanos.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

ENCANTOS

Com passinho saltitante
Ella passa venturosa,
Num vestidinho elegante
Da seda mais vaporosa!

Sob aquella seda fina
A sua carne morena
Me seduz e me fascina,
Aggravando a minha pena...

Mas, não é sobre a menina
Que o olhar eu mais demoro:
E' sobre a seda, que é fina
E... é da Casa Izidoro!

FORNO E FOGÃO

NA MESA

A maneira de estar á mesa tem regras que devem ser observadas pelos donos da casa e convidados, sem o que passam por mal educados.

— Os convites para os jantares são feitos com oito ou quinze dias de antecedencia, conforme a importancia que se quizer dar ao convite.

— Nos banquetes de cerimonia, e quando os convidados são varios, é necessario que cada um encontre o logar marcado por um cartão com o seu nome.

— A dona da casa sentar-se-á em frente ao marido, e fará que comecem a servir os pratos pela dama que senta á direita do dono da casa.

— A dona da casa será a ultima servida.

— Os donos da casa devem, em todo o jantar, vigiar que nada falte aos convidados. Não de-

vem obrigar a repetir um prato quando o convidado não o quizer comer mais. Não devem offerecer um prato pela terceira vez, é um insulto. Devem mostrar-se de extrema jovialidade, pois nada aborrece mais os convidados do que ver semblantes preoccupados, como revelando contrariedade ou qualquer outra coisa por se acharem rodeados de muitos amigos. Não devem chegar o cozinheiro, nem os pratos. Não fazer apresentações depois dos convivas sentados á mesa. Não devem reprehender os criados nem as crianças, estas só deverão ter assento á mesa se forem muito

educadas, afim de não incommodarem os convidados.

O dono da casa, sob nenhum pretexto deve levantar-se da mesa, nem deixar que as conversas esfriem. A conversação deve estar sempre animada, sobre coisas alegres e interessantes, e muito variada. Em negocios, politica, molestias, não devem falar, pois é sempre grosseiro e aborrecido.

Não se deve chegar tarde a um jantar. E quando tal acontecer desculpar-se da falta com um motivo grave que não seja mentiroso ou cuja mentira não

possa ser descoberta, tal a sua naturalidade.

Só devem sentar os cavalheiros depois de todas as damas sentadas, embora sejam ellas esposas, filhas, mãe, irmãs. E quando fizerem deverá ser, nem longe do mais, nem perto da mesa.

O guardanapo deve ser collocado sobre a perna bem perto do joelho. Introduzil-o no collarino, ou no collete e deixal-o aberto sobre o collo, é da mais estupida educação, assim tambem deve ser utilizado. Não se devem sujar as mãos, senão servirem para limpar o suor do rosto ou das mãos, e o seu uso é para a bocca. O guardanapo serve apenas para se passar levemente nos labios, antes de se beber e depois.

TLETLÉ — PUDIM DE CRÊME

Bater 7 ovos de gallinha com 400 grammas de assucar de 1ª, ajuntar a 2 colheres rasas, das de sôpa, de manteiga verdadeira, e novamente bater tudo muito bem, depois pôr 100 grs. de farinha de trigo, peneirada, em peneira muito fina, uma pitada de canella, cravo ou baunilha, conforme o gôsto, um côpo de leite bom, de vacca, frio, collocar em fôrma untada de manteiga, e enfiar no fôrno quente.

TORTINÊ CUTUBA: — TÔRTA DE AMENDOAS

Farinha de trigo, manteiga verdadeira, assucar de 1ª, amendoas doces descascadas e picadas, 250 grammas de cada um destes 4 engredientes.

Levar á manteiga bem e batel-a depois muito bem, quando começa-se a pôr as colheres pouco a pouco com o assucar, e depois as amendoas, e uma gemma de ovo até acabar e sempre mexendo depois bater por tempo de 30 minutos sem parar um só instante, findo o que, ajunta-se a farinha, depois de bem peneirada, e batida e 1 colherzinha de fermento inglez. E' encontra-se... Deve assar em 2 fôrmas bem untadas, em fogo regular. Em cima da massa pôr a camada de nozes e outra camada de baunilha, esta nesse que a primeira um tanto...

O CASTELLO MALDITO

Lenda Bretã

ELISA DE ABREU

— CANTA, pagem louro, canta...

Que a tua voz melodiosa e pura, em volatas de harmonia se eleve até á varanda de grinaldas cheirosas, onde se recosta a linda castellã, a dama de teus pensamentos, que escuta, embevecida, a tua canção apaixonada e languida...

Canta, trovador, canta...

Como é doce e harmoniosa a tua voz juvenil!

Como são lindas e fornecidas as estrophes de tua balada!

A noite de primavera e de encantos, noite enluarada e cheia de perfumes, convida aos sonhos, ao amor, á phantasia...

Sonhos... e bem proximo está o momento de despertar...

Cantas... e depressa terás partidas as cordas de tua lyra...

Sorris... e o teu meigo sorriso será, dentro em breve, transformado em rictus de desespero...

A harmonia de tua voz mais irrita o feroz jaguar que espreita por entre os arbustos, prompto para o bote mortal e traiçoeiro...

Seus olhos ardentes não se desviam do teu formoso semblante illuminado pelos raios do luar...

Amas a tua senhora...

Como ousaste elevar os teus olhares a tão grande altura?

Como tiveste a audacia de contemplar o sol, não receiando que os fulgores de seus raios te queimassem a vista?

Amas a tua senhora, a branca e formosa castellã...

O teu amor, porém, é puro como o orvalho da madrugada... suave, como o sopro da brisa, que balouça as flores mimosas...

Nunca um pensamento impuro turvou a limpidez de tua alma de sonhador!...

E ella, a formosa dama, abandonada no castello immenso, desde a partida de seu esposo e senhor, para as Cruzadas, sentia o seu coração joven e romantico, sequioso de ternuras e carinhos, estiolar-se na solidão do palacio tristonho...

Vagando, solitaria e triste, pelos salões envoltos em penumbra, pelas extensas galerias onde os seus antepassados, rigidos e severos, do alto das télas pareciam vigiar seus passos, encontrou, nessa affeição mysteriosa e pura, um conforto á sua alma ingenua e sonhadora... A's horas mortas da noite, recostada á varanda de seus aposentos, aspirando o perfume das flores que a emmolduravam, sentia o coração pulsar-lhe deliciosamente ao ouvir os primeiros accordes da lyra do trovador...

Canta, pagem lindo, canta...

"Quando, de noite, scismando,
Vejo-te ao pé da janella,
Pallida e triste, mas bella,
O olhar, no espaço abysmando,

Minh'alma, a teus pés, contricta,
Em mystica adoração,
Sente a doçura infinita
De contemplar-te, oh visão!

E's qual nympha peregrina,
Subtil, aerea, immortal,
Sombra, perfume, idéal,
Da etherea mansão divina!

Beijando, em anceios a alfombra
Em que pousam teus pés breves,
Teus passos mimosos, leves,
Eu sigo, como uma sombra..."

A ultima nota dessa balada mysteriosa foi suffocada por um estertor de agonia... e um grito de espanto e terror acordou a natureza adormecida e sonhadora...

O jaguar que, occulto, devorava o trovador com o olhar sangrento, saltára de seu esconderijo e suffocára a voz apaixonada...

O grito partira do alto da varanda florida, e a castellã, pallida, estendida pelo horror da scena que o luar illuminava, cahira desmaiada!

.. ..

No castello bretão, majestosamente erguido sobre uma collina verdejante, e cercado pelo parque em declive, vivia solitaria a joven Marqueza Branca.

Boa, caridosa e simples, era a divindade adorada pelos camponezes, ao passo que o castellão, seu esposo, de genio mão, arrebatado e rispido, era o terror daquellas paragens, onde todos se curvavam humildemente á seus pés.

Muito mais velho que a consorte, não tentara conquistar o seu juvenil coração, com a doçura e o carinho de um affecto benevolente.

Frio e severo sempre, exagerado no orgulho de querer impor a sua vontade inflexivel, infundia á joven Marqueza um profundo respeito, "muito proximo" do terror.

Quando elle a deixára para emprehender a longa viagem que o afastaria do castello por muito tempo, a joven sentiu uma especie de allivio...

Respirava livremente e podia correr pelo parque como uma creança travessa, sem receio de incorrer na colera do ciumento e severo castellão.

Os famulos adoravam-na mas... em meio de tantas dedicações, surgia um ponto negro — a inveja e o ciume do mordomo, pela assiduidade do joven pagem Alamir junto á sua senhora, e pela preferencia que esta lhe dispensava.

Esse pagem, de rosto formoso como o de um cherubim, insinuante e cheio de graça, fôra entregue, quando creança, ao Conde Lisieux, progenitor da bella castellã.

Crescêra ao lado da pequenina Branca, recebendo os mesmos cuidados e a mesma educação.

O mordomo do castello não podia tolerar a superioridade do pagem, cujos dotes physicos e moraes enchiam-no de inveja e despeito.

Odiava-o profundamente, e á força de odial-o, estendeu o seu rancôr até á joven Marqueza, procurando entrever, no affecto puro e sincero que os unia desde a infancia, uns laivos de culpabilidade, de intenções criminosas.

Como chaga, o infame calumniador de Veneza, o mordomo tomou a resolução de perdel-os, denunciando-os ao Marquez, cujo ciume e genio arrebatado bem conhecia.

E assim foi delineado, na sombra, o drama sangrento e horrivel que iria desenrolar-se no castello.

.. ..

Algumas horas depois da interrupção da serenata, uma grande cavalgada parava ás portas do castello.

Bateram impacientemente e uma voz bem conhecida do guarda-portão ordenava-lhe que abrisse a larga porta da entrada.

O creado, pallido e tremulo, corria a levantar as enormes aldrabas que a trancavam.

— O senhor Conde! balbuciou elle curvando-se até o chão.

Dois servos, com os archotes accesos, saiam do castello, correndo ao encontro do velho castellão.

— Perdoae-nos, senhor Conde, porém como não vos esperava...

— Como assim? exclamou o velho fidalgo. O Marquez, teu senhor, que me precedeu de um dia, não avisou no castello que eu regressaria hoje?!

Os creados, silenciosos, inclinaram-se, segurando com mãos tremulas os archotes, que lançavam chammas vacillantes.

O Conde, estupefacto por essa recepção estranha e fóra dos moldes do castello, contemplava-os longamente...

Os famulos tinham o rosto livido, a physionomia decomposta, e no olhar, uma expressão de pavor immenso...

— Por Deus! bradou elle. Que succede por aqui? Vejo que qualquer coisa de extraordinario houve no castello... falae, eu vos ordeno! que aconteceu. Estará minha filha enferma?

— Senhor Conde, balbuciou o guarda-portão; subi aos aposentos do senhor Marquez... Elle vos espera, com certeza, e supplico-vos que não interrogueis os vossos humildes servos...

A essas palavras, o fidalgo tornou-se pallido, e apressadamente dirigiu-se para a escadaria do castello.

— Marquez! exclamou elle irrompendo pelo gabinete onde o castellão passeava agitadamente. Tirae-me do coração este peso, mil vezes mais duro que esta armadura que me cobre o corpo. Que succede nesta casa, onde sou recebido por physionomias lugubres e olhares espantados? Dizei-me depressa onde está minha filha... Por que não corre a minha Branca a receber a benção de seu velho pae?

— Conde, assentae-vos, que vos explicarei tudo, respondeu o castellão com voz concentrada, na qual se percebia o furor e uma agonia profunda.

— Não! antes de tudo quero saber de minha filha!

— Vossa filha! bramiu o Marquez com uma gargalhada convulsa e horripilante. Quereis saber de vossa filha?

— Sim, balbuciou o velho com voz estrangulada. Quero vel-a!...

— Vel-a-eis, mas tendes de escutar-me primeiramente...

— Falae! não vêdes a minha afflicção? falae depressa, eu vos conjuro, em nome da Sagrada Cruz, da qual temos sido os incansaveis defensores...

— A Cruz!... interrompeu o Marquez violentamente. Em sua defesa parti, abandonando o que possuia de mais caro sobre a terra... Deixei o meu thesouro neste castello, confiado que Ella m'o guardaria intacto, e que, ao meu regresso, eu teria a satisfação de encontral-o tão puro e brilhante como o deixára... Engano!... Ella não velou por mim! Durante a minha ausencia, emquanto eu me batia denodadamente em sua defesa, fui espoliado fui escarnecido miseravelmente!

— Explicae-vos, por piedade! Que loucura se apossou de vós?!

— Não me comprehendestes ainda? Ouvi, então... Branca, a joven tão innocente, o modelo de virtudes proclamado em toda a região, enganou-me, traiu-me!

— Que dizeis?! bramiu o Conde avançando para o genro e sacudindo-o fortemente. Minha filha culpada de traição?! Estaes demente! E' impossivel! Impossivel!

— Tive a prova, surprehendendo os dois amantes!

— Impossivel, repito! Duvidae antes de vossos olhos, Conde! duvidae de tudo, menos da honra da nobre castellã, que é vossa esposa!... Acalmae-vos e contae-me como os factos se passaram...

— Escutae: Combinára comvosco que não avisariamos o nosso proximo regresso. Pretendia causar á Branca uma surpreza, e já antegozava os momentos de suprema alegria que me esperavam, ao apertal-a em meus braços, quando, na volta da estrada, surge ante mim o nosso mordomo...

— O Ricardo?

— Sim... Fôra ao meu encontro... Como pôde scientificar-se de meu regresso? não sei, nem tive tempo de inquiril-o... O ar solenne e grave com que me pediu que o escutasse em segredo, causou-me um arrepio de terror, e, saltando em terra, afastei-me dos que me acompanhavam.

— Estará enferma a senhora marqueza? foi a minha primeira pergunta. Ricardo abanou tristemente a cabeça, murmurando:

— Prouvera a Deus que fosse esta a noticia que tenho a dar-vos...

— Que dizes?! está morta, então?!

— Prouvera a Jesus que estivesse morta... Senhor Marquez, escutae-me! A Marqueza está bem viva e de perfeita saude...

E o mordomo, caindo de joelhos, continuou:

— Perdoae-me senhor, porém o dever me impelle a informar-vos do que se passa no Castello, e supplico que não vos deixeis arrebatar pelo primeiro impulso de revolta... peço-vos que me escuteis com calma, se quizerdes ter as provas do que venho communicar-vos...

— Falai! e tome cuidado!

— Cumpro o meu dever de consciencia... Marquez, a senhora Branca, vossa consorte, vos engana!

— Miseravel! bradou o velho Conde. E vós não o estrangulastes no mesmo instante?

— Assim o pretendi... porém uma curiosidade invencivel e torturante fez com que o poupasse, para interrogal-o... Então soube, Conde, que a bella castellã, a fidalga descendente do sangue mais illustre, deshonrava o brasão de seus antepassados, que tinha um amante!... E, para mais enterrar-se na lama da vilania, esse amante era... o pagem Alamir, o vosso protegido!

— E' uma infame calumnia, Marquez! Como podestes acreditar nessa denuncia espantosa?!

— Escutae... O pagem, todas as noites cantava em baixo de sua varanda, onde ella o escutava embevecida... Depois, uma escada de seda caia aos pés do trovador... comprehendestes?

— Não acredito! não e não!

— Cessae os vossos protestos! Eu vi! entendeis o que vos digo?

Introduzido secretamente no parque, e occulto sob as arvores mais proximas, assisti a serenata amorosa, com o furor a estrangular-me, a enlouquecer-me!... Porém, a ultima nota, eu soffoquei na garganta do ousado trovador...

— Mataste-o?!

— Não! um golpe de adaga seria um castigo bem suave para punir tão grande crime... Reservei-lhe coisa melhor...

— E vistes a escada?

— Não me foi possivel conter o meu desespero por mais tempo... Ao escutar as phrases apaixonadas da sua canção, atirei-me a elle como um louco!

— Meu Deus! meu Deus! balbuciou o velho, deixando-se cair numa poltrona, acabrunhado pelo peso da vergonha. Por que reservastes, aos meus ultimos dias, esta cruel provação?... E minha filha, Marquez? Quero crer tivesseis compaixão da pobre creança!...

— Vossa filha é uma hypocrita infame! bradou violentamente. Longe de confessar com humildade a sua falta e supplicar o meu perdão, protestou cynicamente a sua innocencia. Nunca o pagem penetrára em seus aposentos... não era seu amante e nunca ouvira de seus labios uma palavra menos respeitosa!... E ainda que eu, brutalmente quizesse obrigal-a a confessar sua culpa, teve a ousadia de resistir á minha vontade, negando sempre, sempre!

— Conde! exclamou o velho levantando-se galvanisado. Encontrastes a escada que deveria ser lançada ao pretendido amante?

— Não, por mais que a procurasse! Revolvi todos os moveis, rebusquei todos os cantos, e nada!

— Pois bem! agora vos repito com mais energia que nunca — Branca está innocente!... E não vêdes, Conde, a incoherencia da denuncia? Que necessidade haveria de escadas de seda, vivendo ambos no castello, e se Branca livremente passeava pelo parque?

— Sempre acompanhada pela velha aia de minha inteira confiança... e além disso, a propria incoherencia vem tornar a denuncia mais verosimil!

— Marquez, a minha filha foi apenas leviana, eu vos affirmo! Não deveis julgal-a com tanta severidade! Lembrae-vos do isolamento em que vivia aqui no castello! Não devieis tel-a abandonado por tanto tempo, Marquez!... Para castigo de sua falta, encerrae-a na torre do castello, e deixae que ella chore a sua leviandade, durante alguns mezes, no isolamento da prisão... Crêde-me... a sua natureza de sensitiva ha de fazel-a soffrer todas as torturas da vergonha!... Não vos peço para vel-a... Consenti, apenas, que lhe fale do patamar da torre... que a encoraje, que a aconselhe...

— Não! não haveis de falar-lhe!...

— Infeliz menina! Sois demasiadamente severo e rancoroso, Marquez! E dizendo isto, com o coração oppresso pela dôr e desespero, abriu a sacada que olhava para o immenso parque, aspirando, com força, o ar balsamico da madrugada...

Subito, applicou o ouvido...

Uns gritos surdos, uns queixumes longinquos, continuos, partiam do fundo do parque...

O velho sentiu um calafrio percorrer-lhe o corpo todo... os cabellos eriçaram-se-lhe, e, voltando-se para o genro, estirado sobre um canapé e com a cabeça enterrada nos coxins de velludo, exclamou angustiado:

— Que gritos são esses que chegam aos meus ouvidos? Não escutaes, Marquez?

O castellão, immovel, nada respondeu.

— Ouvi! bradou o Conde. A quem martyrisam no castello?!

O mesmo silencio sepulchral... Longe, muito longe, os gritos continuavam, cada vez mais apavorantes, cada vez mais horriveis...

— E' a voz de minha filha! Não a encerrastes na torre, então?! Marquez! que fizestes de Branca, vossa esposa? Respondei-me!... Oh! respondei-me depressa!

O Conde levantou-se, hirto e gelado... Tinha a loucura estampada no olhar...

Dirigindo-se á sacada, estendeu o braço para o fundo do parque, balbuciando!

— Lá... correi... salvae-a, se fôr tempo ainda...

— Onde? onde? bramiu o velho, sacudindo-o desesperadamente.

— Ide... correi... á jaula do leão!... O velho Conde, lançando um grito de terror, desceu as escadas correndo:

— A mim! a mim! exclamava no auge da afflicção. Vinde todos! Trazei os archotes!...

E acompanhado por tres ou quatro servos munidos de archotes, atravessou o parque numa carreira desenfreada.

Approximam-se da jaula, cujas grades ficam illuminadas pelos reflexos dos archotes...

Então, um quadro horripilante e macabro desenhou-se aos olhares espavoridos de todos...

No centro da extensa jaula, um montão de carnes esphaceladas e sangrentas, que o leão devorava, palpitantes ainda...

O sangue gottejava através das mandibulas do rei dos animaes; ouvindo-se o ruido sinistro do triturar dos ossos...

De pé, sacudindo convulsamente as grades, com os cabellos desgrenhados, as vestes estraçalhadas, pallida como a morte, e o olhar allucinado, a joven castellã tentava partil-as, para fugir á scena dantesca que seus olhos presenciavam...

O Conde, auxiliado pelos servos, conseguiu arrancar os ferrolhos que seguravam a porta, retirando da jaula a infeliz Marquezinha...

Porém a joven, esgueirando-se dos braços paternos, partiu em uma carreira louca, vertiginosa, através das arvores seculares que guaneciam o parque...

Emquanto os famulos, horrorizados, aferrolhavam novamente a jaula, o velho Conde, exhausto, não podendo mais resistir ás tremendas emoções dessa noite tragica, sentiu a vista turvar-se, e caiu sem sentidos.

A aurora despontava...

Os creados, depois de terem transportado o Conde para o castello, lançarem-se em busca de sua senhora, que desapparecera embrenhando-se pelas aléas do extenso parque.

Depois de muitas pesquizas inuteis, foram encontrar, á borda do lago profundo, um pequenino sapato de setim...

Chorando, lamentando-se, prostraram-se todos de joelhos, junto á sepultura liquida da infeliz castellã, a victima innocente de tão horrivel calumnia!...

.. ..

Por entre as brumas da manhã tristonha, suspenso em um ramo de arvore fronteira á varanda florida, onde sonhava a desgraçada Branca, um corpo balouçava á mercê da viração...

Era o infame calumniador, o invejoso mordomo, o inimigo rancoroso do gentil pagem, do bello Alamir...

.. ..

E desde então, no deserto parque abandonado, ás horas mortas de uma noite de luar, ouviam-se gritos surdos, gemidos dilacerantes, que partiam da jaula, onde não mais existia o leão...

Os camponezes, medrosos, afastavam-se da collina onde se erguia, majestoso e lugubre, o maldito castello bretão...

E' que, além dos gritos e gemidos que ecoavam pelas horas mortas, o vulto da joven castellã passeava pelo parque, ora vagando por entre as arvores, ora soluçando á beira do lago...

E os annos decorreram...

Mais tarde, em todas as lareiras, o drama pungente era descripto com todos os seus detalhes, e quando algum camponez avistava ao longe a torre do Castello Maldito, seus labios murmuravam uma prece pela infeliz castellã, que vagava tristemente pelas ruas do parque, nas noites enluaradas da primavera... E o Castello Maldito foi se desmoronando aos poucos, até tornar-se em ruinas...

E os gemidos, os soluços, continuavam a afugentar daquellas paragens os medrosos camponezes...

Rio — 1927.

PALESTRA FEMININA

OS ANNEIS DE BÔDA EM HOLLYWOOD

CINELANDIA, a terra dos divorcios é tambem a terra dos casamentos...

E entre as tristes uniões que se fazem e se desfazem com a mais desanimadora facilidade, contam-se ainda assim, aqui e ali, alguns casaes felizes que encaram a vida, ou, antes, o casamento, com mais seriedade... talvez com mais philosophia...

Na Cinelandia dizem que os pares felizes têm o culto da alliança, a grande e pequenina cadeia do matrimonio... Citam-se exemplos... Assim, Mary Pickford, a loura e sorridente "estrella da téla, nunca retirou do dedo o fragil circulo de ouro, dadiva de Douglas Fairbanks, quando com ella se casou, em Março de 1920. O aro é estreito, inteiramente cercado de diamantes. E' por isto talvez que é tão brilhante o sorriso da linda Mary... Nelle fulguram os brilhantes do seu anel de ouro.

A alliança de Claire Windson tem a fórma de uma cadeia — a idéa da cadeia vem do marido... que para tornal-a mais suave fez collocar em torno alguns diamantes...

Norma Talmadge usa simplesmente o anel symbolico do matrimonio: um simples circulo de ouro inteiramente liso. Norma Talmadge deve pensar, com razão, que é inutil augmentar com pedras, embora preciosas, o peso de uma cadeia...

Mildred Davis Lloyd traz ao dedo annular um circulo de ouro com diamantes; foi-lhe dado por Harold Lloyd, no dia em que se prenderam um ao outro... para sempre, esperemos...

O annel de amor de Vivien Dahland não tem pedras; é de ouro, artisticamente trabalhado.

Quando Lary Semon se casou com Dorothy Dwan e quiz offerecer-lhe a joia symbolica dos esponsaes, dizem que a formosa "estrella" da téla, com uma escandalosa modestia, escolheu um singelo aro de platina onde fez gravar as iniciaes do bem-amado. Mas um anno depois Dorothy quiz trocar o aro de platina por um outro de ouro com trinta e dois brilhantes. Passára a phase romantica e o marido deu-se de certo por muito feliz em ter ella querido trocar apenas... de anel!

Assim falam as chronicas de Cinelandia, a terra das estrellas formosas que têm amores e caprichos como as formosas mulheres das outras terras!

Rio — 1927.

CLAUDIA.

O IMPERIO DA MODA

Por Hazel Reavis, redactora de modas da "Associated Press".

(Especial para o "Correio da Manhã")

Perurgia, o famoso sapateiro parisiense, acaba de lançar a moda de sapatos em crocodilo, "lézard" e cobra, guarnecidos de pellica de côres condizentes.

PARIS, Novembro.

Se pelo dedo se conhece o gigante, como se diz vulgarmente, pelo calçado se conhece a mulher...

Uma dama bem calçada suppõe sempre uma mulher elegante...

O calçado feminino, a julgar-se pelos estylos actualmente em voga, ha um anno, cada dia é mais simples.

Recentemente foi levada a effeito em Paris uma exposição de calçados para senhoras, em que figuraram os mais conceituados fabricantes parisienses. Póde, então verificar que o sapato cheio de enfeites apparatosos havia caido em desuso. O calçado *dernier-cri* é aquelle cuja elegancia reside unicamente na belleza das suas linhas e das suas côres.

Os modelos em que se combinavam tres e quatro côres distinctas vão desapparecendo gradualmente, para dar logar aos estylos em que só se alteram duas côres, predominando o castanho e as tintas de pastel. O preto continúa sendo uma das variantes chics.

Uma das banalidades que, ao que parece, estão em voga no inverno, será o azul, seja o azul marinho ou o azul opaco, em distinctas modalidades.

Os estylos mais interessantes são os confeccionados para as reuniões elegantes de sports de inverno e nos quaes predominam as côres branca, champagne e o verde pallido. A pellica é sempre a preferida combinada com a camurça.

Para as soirées, os estylos trazem bellissimos bordados russos na biqueira e nos saltos e fivellas com incrustações de pedras coloridas. Embora predominem as tintas pastel avivadas por linhas de côres brilhantes, a sua confecção é sobria e absolutamente de accordo com a simplicidade predominante.

O calçado de setim preto, com manchas de ouro e prata, continúa em voga, para ser usado á tarde e á noite.

Conselhos

(A ALDA CHERÉM.

A vida não é assim como nós vemos,
Sempre tristonha e cheia de maldade
Ella tem, pois, tambem como nós [temos,
Um pouco de belleza e de bondade.

Se queres ser feliz, se f'licidade
Buscas no mundo ingrato em que vive[mos,
Procura-a com cuidado (na verdade,
Só com vagar na vida é que vence[mos.)

Ama com fé, tem confiança e espera.
Não julgues sempre o amor uma chi[mera,
E nem brinques com o fogo da pai[xão.

Pois senão, ao sondar teu pobre peito,
Encontrarás todo o sonhar desfeito,
E desfeito tambem teu coração.

Rio 7 — 12 — 927.

Olga Monteiro de Barros.

MUSA IRONICA...
MOCOTÓ & Cª

QUEM observar pelas ruas
Os figurinos diversos
— Futuristas como os versos, —
Vê meninas semi-nuas,
Nymphas de gostos perversos...

Quem ao trabalho se dér
De admiral-as com um — OH!
Encontra (e é só escolher!)
Um sortido mocotó
Na tentadora mulher!

Cobre-se uma de *étamine*
Tão leve como o filó;
Outra usa *jerseline*,
E outra, sêda ou *musseline*,
Por causa do mocotó...

Esta que ri, olha e fala,
Acompanhada da avó,
Traja finissima *opala*,
— Oh! mas ninguem a eguala
A exhibir o mocotó...

Aquella *sinha*, de longe,
Que saltita e anda só,
De vestidinho *épong*
— Semi-habito de monge, —
E' soberba em mocotó...

E aquel'outra — doce imagem —
De gravata armada em nó
No kimono de ramagem,
Expõe, á sua passagem,
Excellente mocotó...

Outra ainda, joven, pobre,
Filha, talvez, de algum Job,
Simples *levantine* encobre
O corpo esthetico e nobre,
Deslumbrante em mocotó...

E uma velha, muito velha,
Que, vista, causa-nos dó,
De cara em ruga e vermelha,
A's mocinhas se assemelha
— A mostrar o mocotó...

Dezembro 1927.

LEÃO MARTINS.

VATAPÁ DE CAMARÕES

A' primeira vista até, pelo titulo, parece um prato desagradavel, mas é um excellente pitéo que além de fortificar não faz mal ao mais debil dos estomagos. Experimentem e verão.

Modo de fazer. Numa caçarola pôr uma colher das de sôpa, de gordura, duas de azeite de dendê, uma cebola regular, cortada em rodellas bem finas, algumas folhas de cebolinha e de salsa, tomates dos pequenos, 6, 3 pimentas malaguetas vermelhinhas sem os caroços, assim tambem os tomates, tudo isso muito bem cortado, dois dentes de alho esmagados com sal fino, sem terra, (aqui no Rio a ganancia dos vendedores põe areia no sal!!). Quando estes engredientes estiverem quasi a ferver, ajunta-se 1 kilo de camarões que deverão estar promptos sem a cabeça e a casca, (15 minutos); depois põe-se agua, o sufficiente, e fica a ferver até coser os camarões, o que feito, tira-se a metade dos camarões, machucando até ficar em farinha, collocando-se de novo na caçarola, juntamente com fubá mimoso a quantidade necessaria para engrossar; e quando o fubá estiver cosido, uns vinte ou trinta minutos depois, tira-se do fogo e serve-se acompanhado do *Angú-tururú*, o qual é feito do seguinte modo:

Numa panella põe-se uma colher das de sôpa de azeite de dendê, sal e agua o sufficiente. Qundo estiver a ferver, colloca-se o fubá mimoso, que deverá ser desmanchado nagua fria. Coser bem.

As leitoras hão de gostar muito do tão saboroso quão alimenticio é este vatapá acompanhado do angú.

BÔLO DE ARROZ

Um prato fundo completamente cheio de fubá de arroz, meio de cará cosido ou de batatinha e 12 ovos de gallinha. Assucar o sufficiente para adoçar conforme o paladar, sal e herva doce nas mesmas condições do assucar. Uma colher de sôpa de fermento, uma chicara de gordura, e meia chicara de manteiga. Amassar na vespera guinte. A massa não deve ser muito dura. Experimenta-se assando, se porém, não ficar molle, pode pôr mais um pouco dagua. As crianças gostam muito deste bôlo, e não faz mal comendo muito.

BISCOITO DE CÔCO

Uma libra (459 grammas) de araruta, meia libra de assucar, manteiga o que fôr necessario, ahi é que está a sciencia, um ovo de gallinha, leite de côco o quanto for necessario para fazer a pápa, em feitio de rosquinhas levar ao fôrno brando.

MEDALHÕES DE ACTRIZES

WANDA ROOMS

E' uma das estrellas da Companhia Zig-Zag, que trabalha no S. José. Alumna da Escola Dramatica, começou a sua carreira no antigo S. Pedro, guiada por Eduardo Vieira. Vez cheia, afinada, Wanda Rooms appareceu bem na opereta. Depois fez comedia; agora brilha na revista. E', innegavelmente, uma utilidade.

Modelos e Curiosidades | **Assumptos femininos** | Novidades Parisienses

Conselhos ás mães

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CREANÇA NORMAL

DR. CARLOS F. DE ABREU. — (ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FAC. DE MEDICINA)

(Para o "Correio da Manhã")

(Continuação)

O NOSSO artigo anterior saiu com varias incorrecções typographicas, o que quasi nos obrigou a repetil-o hoje. Contando, porém, com o desconto natural das nossas gentis leitoras, e, para não repisar num assumpto já conhecido, tornando-o monotono, resolvemos abordar logo a segunda parte da nossa palestra, sobre o desenvolvimento da creança normal.

Além dos varios pontos por nós já mencionados sobre este assumpto, muitos outros são tambem merecedores do registro. Notamos assim, na creança normalmente desenvolvida uma dureza especial dos tecidos (carnadura), que nos chama logo attenção pelo aspecto sadio, e que contrasta visivelmente com a flacidez dos tecidos (carnes molles) nas creanças doentias.

A mucosa dos labios e da bocca (entre ellas, todas as outras) do lactante são, tem uma côr rosea e apparece limpida quando examinada. Na creança atacada de perturbações nutritivas, ella apparece com a côr ligeiramente arroxeada; outras vezes, coberta de um producto esbranquiçado, produzido geralmente por um cogumelo ("muguet" dos francezes) e conhecido vulgarmente por "sapinho".

A temperatura do lactante são, protegido contra influencias exteriores, varia pouco; entre 36°5 e 37°. Oscillando a temperatura abaixo ou acima desta cifra, indica a presença de transtornos na saúde. A constancia de temperatura, designada pelo nome de monotermia, é indice de perfeita saúde, e corresponde ao desenvolvimento normal das combustões, o que equivale a um perfeito equilibrio organico. Na segunda infancia (dos 2 1|2 annos até a puberdade), a temperatura póde apresentar [illegible] pouco para mais ou para menos, sem que isto tenha influencia no verdadeiro estado de saúde da creança. Nos mezes de excessivo calor como os que atravessamos, é necessario não aquecer em demasia os lactantes, afim de evitar certos accidentes na saúde dos mesmos.

E' facto observado, em medicina infantil, que os lactantes demasiado agazalhados, collocados em quartos mal ventilados, podem apresentar a "febre da sêde" (coup de chaleur), acompanhada muitas vezes de symptomas toxicos. O desenvolvimento da funcção locomotora, é tambem importante para se julgar do estado de saúde de uma creança.

Póde-se estabelecer de uma maneira geral, que ella levanta e sustenta a cabeça, no fim do primeiro trimestre de vida. No fim do segundo, já se consegue sentar; ao se approximar o fim do terceiro, a creança adquire forças, para se manter de pé; começando a andar, na media geral, aos quatorze mezes.

Ha algumas vezes excepções á regra, e vemos então creanças que dão os seus primeiros passos aos nove e dez mezes. A linguagem é um excellente signal, para julgar do grão de intelligencia e memoria de uma creança.

No recem-nascido, o grito é um acto instinctivo, reflexo, e que não tem significação voluntaria alguma. Pouco a pouco, porém, o recem-nascido, o vae expressando por meio de determinadas sensações, como pela fome, etc...

Aos oito mezes começa a creança a articular as primeiras syllabas. No fim do segundo anno, já deve a creança compôr pequenas phrases, sendo no entanto os pensamentos muito fugazes. Nesse periodo, é muito commum, ver-se as creanças pronunciarem palavras de sua invenção, que, pouco a pouco, vão esquecendo. Essas regras, sobre a linguagem, soffrem excepções, principalmente quanto á época de sua apparição. De ordinario (e, sem ironia para as gentis leitoras) as mulheres falam mais cêdo que os homens...

As molestias muito graves, transtornos nutritivos, etc., podem influir no retardo da apparição da linguagem.

Finalizaremos com essas breves considerações a nossa palestra de hoje. Na proxima trataremos, do desenvolvimento psychico da creança normal.

NOTA: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa 87, 1° andar.

Filigranas

IVETA RIBEIRO

Poemas em prosa

I

AS TRES ROSAS

Para Jucyra Victoria

— Eu disse, um dia, a uma rosa, vermelha e sanguinea, como um coração humano, arrancado do peito quando palpitava de amor.

— Porque nasceste assim rubra e capitosa?...

E ella respondeu-me cheia de orgulho:

— Porque nasci de um beijo de paixão, e de um desejo vehemente!

...E eu fiquei pensando:

— Como seria a vida triste e melancolica se a bocca pura de Eva não tivesse inventado o veneno estonteante do beijo, ateando a ardentia eterna ao ingenuo coração de Adão...

II

Eu disse, um dia, a uma rosa amarella, pallida e transparente, que se inclinava no hastil delicado, como uma lagrima que cáe, em segredo, no silencio de uma agonia, ignorada:

— Porque nasceste assim tristonha e descorada?...

E ella respondeu-me, suavemente, num murmurio de prece:

— Porque nasci do sonho lindo de uma mulher que se fez monja, porque tinha saudade de um grande amor infeliz...

...E eu fiquei, pensando:

— Como a vida seria desoladora e vã se não tivesse, a envolvel-a, a trama dourada do sonho enganador, e a doçura amarga da saudade, que mata devagarinho...

III

Eu disse, um dia, a uma rosa branca e pura como um floco de neve perfumado:

— Porque nasceste assim alva e linda?...

— Porque nasci de um sorriso de Deus e do olhar de um anjo que fugiu da terra...

E eu fiquei pensando:

— Como a vida seria triste e escura, se Deus não lhe sorrisse sempre, e as creancinhas que morrem não pudessem pairar, lá em cima, no céu muito azul, onde moram as estrellas...

—:—

Um sonho

Para mim mesma, eu tive, na vida, um sonho lindo... Tão lindo que a minh'alma se encheu de claridade de luar... e se perfumou de essencias purissimas... e se engrinaldou de rosas alvas!...

Era tão lindo, o meu sonho, que ao recordal-o, todo o meu ser estremeceu ao clarão da infinita doçura que elle trazia comsigo, clarão que é quasi sombra agora... Tinha umas azas longas... leves... diaphanas, cortadas em nevoas luminosas da aurora, com estrias de raios de sol!...

—:—

Mal os meus olhos se abriram, pasmados e ingenuos, para o esplendor maravilhoso da vida, eu o senti..., o meu sonho... a envolver-me toda,... como um manto de luz delinda e quente... como um fluido, purissimo que viesse do céo!...

—:—

E fui vivendo... vivendo... Elle, o lindo sonho, crescia commigo, sempre claro e bello, ante meu olhar deslumbrado!... Ia desenhando melhor os seus contornos delicados... Foi se fazendo côr de rosa... depois azul... depois vestiu-se da côr tenue e delicada das esperanças alegres...

—:—

Era tão lindo!...

Sob a sua envolvente magia, eu o desdobrava em outros sonhos, tambem luminosos... tambem lindos!... E sentia no coração a delicia de um calor estranho... muito doce... E sentia nos braços o aconchego de um ninho, tépido... macio... embalador...

—:—

A vida foi passando...

Os fios de prata já se vão misturando, lentamente, aos fios escuros dos meus cabellos... E o sonho foi-se... aos poucos... devagarinho... se esfumando... se apagando ante o meu olhar amargurado...

—:—

E, já não sinto, no coração, aquelle doce calor estranho... e meus braços já não sentem a illusão de que eram galhos onde alguem pudesse pendurar um ninho...

—:—

Sonho!... Meu lindo sonho!... Porque não me deste aquelle anjinho louro, que, de longe, me mostraste a rir, por entre flôres celestes?!... Porque te foste, meu sonho, levando comtigo a promettida caricia ambicionada, daquellas mãosinhas côr de rosa?!... Porque levaste comtigo a luz divina daquelle olhar azul... daquella boquinha pura que eu tanto queria beijar... e cujos labios rubros se haveriam de mover um dia... para me chamar "mamãe"?!...

—:—

Sonho!... Meu lindo sonho... Que vacuo immenso se fez dentro de mim quando fugiste!... E... que saudade eu tenho de ti... Ah!... meu lindo sonho enganador!

—:—

PEQUENINO

Para Maria Emilia M. Fontes

— Para, pequenino!... Fica assim, sempre lindo... Assim, delicado, mimoso!...

...Pára, que queres deixar de ser creança?... Para que queres crescer, se o mundo lá fóra é tão triste?... Porque é que te enganas tanto?... Não tens este jardim tamanho para correr e brincar?... Não é tua a figurinha de anjo?!...

Não tens este palacio lindo, onde moram as princezas, lá fóra... procurando não sei que...

Porque choras, pequenino?!... Porque tens pena de ser creança?... Não sabes que o mundo é mão, garotinho innocente, e, como tu, um homem tens de sonhar e soffrer...

Para que queres tu da vida, creança, para assim encherem-se de lagrimas os teus olhinhos puros?... Olha! tudo sorri é tua volta!...

— Olha esta rosa... E' linda!... Tão alva!... A noite deu-lhe a frescura do orvalho... Vês?... Esta gotinha limpida, minuscula, crystalina, é irmã daquella outra lagrima que te rolou dos olhos... Quem teria chorado uma tão clara gota de frescura, pela noite, sobre a rosa do teu jardim?...

— Foi, decerto a minha mãezinha... que está no céo... e que me deixou só... "pequenino"...

Dezembro, 1927.

MARIA JACOVINO WALLS

E' uma das ultimas revelações do Instituto Nacional de Musica. Discipula da illustre professora Paulina d'Ambrozio, Maria Jacovino Walls concluiu o curso de violino com distincção, aos 13 annos de edade.

As mulheres na Historia

Marceline Desbordes Valmore

"Todo talento de mulher vem de uma felicidade perdida..."

FOI uma mulher de grande talento quem disse esta phrase triste, que, se não é verdadeira num sentido geral, tem sido no entanto, mais de uma vez, plenamente confirmada.

A mulher sabe muito bem occultar as suas alegrias; sabe guardar, com discreto recato a sua felicidade. Tem no entanto grande necessidade de expandir as magoas. Talvez por serem as magoas bem maiores em geral que as alegrias... O que é pouco guarda-se melhor.

Muitas e muitas "Memorias" de mulheres tem sido escriptas; mas nellas sempre se lê a historia de uma dôr, de um amor infeliz.

A mulher venturosa é como os povos felizes; não tem historia...

Nos versos de Marceline Desbordes-Valmore chora uma infinita magoa; nelles encontram-se todos os anceios, toda a sêde de ideal, toda a doçura triste da alma feminina.

Sua poesia suspira a dôr de uma grande saudade, a saudade talvez, de um lindo sonho que não se realizou, ou — o que é mais doloroso ainda — a saudade de um lindo sonho azul que a realidade matou.

Escreve para aquellas que choram, diz ella; para aquellas que não são amadas; e sobre tudo para aquellas que foram amadas e depois esquecidas... E é a eterna historia que ella canta. E é a eterna historia que ella chora...

Filha de um humilde pintor, nasceu Marceline em Douai, no anno de 1786.

Aos quatorze annos partia ella para Guadeloupe com a sua mãe, que [illegible] melhor fortuna. Mas a fortuna não [illegible] e pouco depois, orphã e só, voltava Marceline para França, em busca de um ganha pão. [illegible] entrou para o theatro. "Era applaudida, acclamada, atiravam-me flores e no entanto, eu morria de fome sem que ninguem o suspeitasse" — escreveu ella em suas memorias.

E' sempre a historia de um soffrimento que a mulher escreve quando escreve a sua historia.

Sem ser precisamente bella, sem possuir a belleza classica, Marceline Valmore, muito loura, de grandes olhos azues, onde passava e repassava um sonho azul, tinha no entanto, Marceline Valmore uma graça delicada e encantadora que a todos agradava.

Aos vinte annos, quando o amor feriu com o primeiro desgosto o seu coração, ella escreveu os seus primeiros versos.

"Não podia mais cantar — disse ella a alguem — porque a minha voz chorava [illegible]; então, puz-me a contar em versos as minhas magoas".

Quem foi o primeiro eleito do coração da poetisa apaixonada e ardente? Quem lhe inspirou os primeiros versos [illegible]?

Muitos nomes foram murmurados; mas aquelles que os murmuravam nunca puderam provar o que tão gratuitamente asseguravam. Marceline sabia que lhe attribuiam amantes; nada negava nem confessava. E emquanto em torno della, tanta gente se preoccupava com os seus amores, ella continuava, indifferente ao que pudessem dizer, a cantar em sentidos versos de intensa emoção e de profunda melancolia, o grande amor da sua vida... Porque, numa vida de mulher, muitos amores podem haver, mas só um grande amor existe...

Marceline Valmore tem o orgulho de seu amor; esse amor doloroso e cruel que é a delicia e a tortura de seus dias, a sua razão de ser e a fonte de seu talento. Os seus versos, dir-se-ia, que elles nascem do coração, tintos de sangue e banhados de pranto... Ella escreve para as suas irmãs na dôr; para aquellas que talvez não possam chorar uma occulta magoa, para aquellas que não sabem cantar os seus pezares...

"Cantae porque a canção da mulher enternece o soffrimento.
"Amae! mais do que o amor o [odio faz soffrer..."

Por isso ella canta em sentidos versos a sua dôr, a dôr de seus tristes amores.

Entre os nomes daquelles que passaram na vida de Marceline Valmore, o nome de Henri de Latouche parece ter sido o que mais ficou marcado em sua alma de mulher e no seu coração sensivel de poetisa. A elle são dedicados os seus mais bellos e mais dolorosos versos. Foi a elle que ella fez, apaixonada e sublime, o dom magnifico e absoluto de toda a sua pessoa. E foi delle, naturalmente, que ella mais soffreu.

Alguns chronistas pretenderam em nome não ter sido Henri de Latouche mais do que um dedicado amigo da grande poetisa de França. Mas a simples amizade de um homem não faz cantar, chorar e soffrer uma mulher...

Marceline não foi só amante; foi tambem esposa. E seus filhos deram-lhe na vida a suprema alegria [illegible].

Poucos annos depois de haver entrado para o theatro, desposava a formosa actriz, na cidade de Bruxellas, Prosper Valmore, homem bom e honrado, mas sem talento. Logo depois, Marceline abandonava o palco afim de se dedicar exclusivamente a seu talento de poetisa. Na nova existencia, novas dores não tardaram a surgir. O casal vivia com bastante difficuldade e bem dura era por vezes a realidade para aquelles que sonhavam com um lindo sonho azul. E a morte, a visitante triste que de bate em breve veiu em breve ensombrar o lar da familia Valmore. Marceline perdeu quasi successivamente duas filhas; perda cruel que ella chora em seus mais dolorosos versos.

No anno de 1859, a 23 de julho, morreu em Paris, Marceline Desbordes Valmore, a doce cancioneira do amor...

Cheia de soffrimentos e dores, de grandes magoas e pequenas alegrias, foi, assim como toda existencia de mulher, a vida da formosa poetisa de França.

Seus dias passaram-se dentro de um grande sonho, em busca de um idéal inatingivel como todos os nossos pobres idéaes.

Que em paz repouse, sob o doce céo de França, aquella que viveu para o amor, que tanto amou a poesia e que morreu cantando, como morrem os poetas e as cigarras!

Rio — 14 — 12 — 927.

Sylvia Patricia.

Um montão de ruinas

CONTO DE CATULLE MENDÉS

NO QUARTO burguez, enfeitado com um cortinado de reps, castanho e tendo a um canto um grande armario de acajú, a mãe e a tia, pallidas e extenuadas pelas vigilias, mettidas em vestes novas de luto, o rosto apoiado nas mãos e encostadas á chaminé que ardia — por causa da doentinha — apezar da primavera já esquentar os dias, e o jovem pae, desvairado, consideravam, no silencio que rythima apenas o tic-tac do relogio, a pequena agonizante, mal respirando, sem forças para a vida e sem forças para a morte, na estreita caminha de ferro, junto á qual se acha sentada uma religiosa, já velhusca, a pelle toda encarquilhada e amarellenta sob o véo branco, percorrendo com movimento distrahido as contas do rosario.

Era uma menina de seis annos que ia morrer. Com tres annos ainda não sabia falar; aprendera lentamente, sempre tão fraquinha, desenvolvendo-se a muito custo; daqui a pouco não falaria mais, pois estaria morta. Havia palavras que nunca saberia... O medico dissera que estava tudo acabado, não havia mais esperanças; accrescentara, porém, soffreria pouco; a fraca vitalidade que lhe restava não era sufficiente para offerecer luta contra a morte.

E era verdade; não soffria. Notava-se-lhe apenas um pouco de cansaço na respiração. Parecia tranquilla na sua caminha de ferro; e como lhe haviam dito que [illegible], os bracinhos estirados sobre as cobertas, num ultimo contentamento de ser obediente.

Na verdade sabia que ia morrer. Porque tinha ouvido as palavras murmuradas em voz baixa — mas não sabia o que fosse estar morta. Recordava-se que uma manhã haviam retirado da gaiola o canarinho, todo arrepiado, com as patinhas estiradas e lhe haviam dito que estava morto; mas ella não comprehendera por que razão isso o impedia de cantar.

Depois contaram-lhe que o avôsinho havia fallecido na provincia, com oitenta annos de edade. Depois, quando já era maior, viu passar muitos enterros com muitas flores sobre os carros negros, e era tão bonito, tantas as flores; a idéa da morte floresceu em sua pequena alma como um grande ramilhete.

Sómente o que a inquietava é que depois de morta mettiam a gente debaixo da terra. Tinha certeza disto e tambem tinha receio; a terra era feia, escura, suja, cheia de humidade e de vermes... Nunca vira enterrar alguem, mas [illegible], passeando no campo com o pae, deante de uma propriedade que possuiam em Villeneuve Saint-Georges, tivera que saltar um poço, escorregara, fazendo cair um pesado bloco de terra, e o pae gritara-lhe:

"Toma cuidado, estouvada, havia uma borboleta na lama; ella está enterrada agora". Então ser enterrada era aquillo, era ficar presa debaixo da terra, não podendo ver nem ouvir, estar alli envolvida e esmagada? Da Morte era o unico medo que sentia. Mas lembrava-se tambem que lhe haviam promettido os Anjos! Como seriam?

Seriam meninas ou meninos? O Paraiso seria um jardim, como o parque Monceau? Haveria brinquedos? Saltar-se-ia na corda? Poder-se-ia comprar doces com o dinheiro que leva a creada?

Seria permittido passear orgulhosamente com a grande boneca

nos braços, fingindo de mamã, ninando-a, da mesma fórma por que se era ninada em pequena?

Pensou na boneca. Adorava-a porque era bonita e estava mais limpa e era muito mais linda do que todas as outras bonecas.

Era como se fosse uma irmãzinha; parecia-se comsigo. Quando estava boa, brincava todo o dia com ella, sorria-lhe e ella lhe respondia com um sorriso dos seus finos labios pintalgados. Ha muito tempo que não a deixavam mais ver. Roubaram-lhe para que lhe não augmentasse a febre quando se punha a ninal-a, beijando-a, sorrindo-lhe. Mas não é verdade que os Anjos lh'a tornariam a dar, quando morresse, no parque Monceau do Paraiso?

A religiosa ergueu-se.

— Parece-me que a menina vae morrer, disse baixinho.

A tia soluçava, encostada no angulo da chaminé; o pae e a mãe atiraram-se, como doidos, para a caminha de ferro.

Mas a freira acudiu.

— E' melhor que se vão embora. Eu os chamarei quando fôr hora.

— Pois sim, venham, disse o pae, fazendo signal á mulher e á irmã, e accrescentou, num grande soluço:

— Desejavamos uma coisa. A pobrezinha tem uma boneca que adora; tomaram-lh'a para que se não fatigasse em brincar com ella; pois bem, quando fôr se approximando o fim, torne-lhe a dar... ponha-a a seu lado, na cama, e depois para que tenha uma companheira, enterra-se-á com ella.

A religiosa, após haver hesitado, respondeu:

— Como quizerem.

A creança olhava fixamente para o muro.

A religiosa repetiu:

— Sim, como quizerem. Mas deixem-me sósinha com ella... E' melhor. [illegible] Eu a embalarei com as minhas rezas. Nós outras somos as mães da morte.

Saíram todos cambaleando. A velha religiosa sentou-se então e fechou os olhos murmurando as contas do seu rosario.

Pensavam que a pequena não ouvisse; tinha ouvido tudo. Então queriam fazer isso? Poriam debaixo da terra com ella a boneca que estava no armario? Por que? Se a boneca não estava doente e não ia morrer. Não era justo o que queriam fazer. Uma menina que morre, que se ponha num buraco, seja, pois que é esse o habito; mas uma boneca para que enterral-a viva? A pequenina agonizante sentia todo o horror daquella acção. Sua boneca enterrada, enterrada viva? Que a puzessem na terra, a ella, morta, era muito simples. Mas não havia motivo para que fizessem o mesmo á boneca. A sua boneca ser posta na terra suja, ser por ella envolvida, esmagada, como a borboleta no fosso...

Arquejante, a pequena levantou-se, espiou a religiosa que dormia, ou fingia dormir e, com uma força imprevista, afastou as cobertas, encaminhou-se para o armario, os bracinhos tremulos apalpando o ar, mais branca que a sua camisinha branca, os pesinhos nús pisando sem ruido. Com as duas mãosinhas, num esforço supremo, conseguiu abrir o armario e tomou a boneca, olhou ainda uma vez a religiosa que parecia dormir, depois, encaminhando-se para a chaminé, jogou sobre as brazas a pequena figurinha de seda e rendas que tinha um chapéo côr de rosa enfeitado de myosotis.

A chamma crepitou, alimentada pelo brinquedo, avivou-se numa subita alegria. Dahi ha pouco, apenas restava da boneca um montão de cinzas. Isto feito, a creança, arrastando-se penosamente, conseguiu galgar de novo o leito, deitou-se e poz os bracinhos estirados sobre a coberta, como lhe haviam recommendado, e morreu — a freira não tinha dormido, acabando as suas preces suavemente.

A RAINHA DA "MAFIA" SICILIANA NAS MÃOS DA POLICIA

PALERMO, novembro (Correspondencia epistolar da Associated Press).

Um dos processos mais pittorescos e, quiçá, um dos mais sensacionaes, que se tem verificado em toda a Europa, nestes ultimos annos, está agora agitando a pequena localidade de Termini, a cerca de cinco leguas desta cidade, com a captura de uma famosa "mafia" de assassinos e bandoleiros, que, capitaneados por uma mulher, vinham sendo o terror dos habitantes das montanhas de Madonia, na Sicilia.

O primeiro ministro Mussolini, apezar dos seus complicadissimos affazeres manifestou o desejo de se occupar pessoalmente desse processo judicial, secundando o trabalho iniciado pelo prefeito Mori, de Palermo, um funccionario que já se tornou heroe, graças á valentia com que se atirou á difficil empreza de libertar a sua terra dos sinistros sequazes desse bando de salteadores.

A "mafia" era capitaneada por uma especie de amazona, de nome Josepha Andaloro, secundada por quatro de suas irmãs e tres filhos. Gastino Ferrarelo, um dos cabeças do bando, matou-se na prisão local, momentos antes de ter inicio o processo crime a que ia responder. O outro bandoleiro, Giuseppe Candino, veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos que recebera ao saltar uma muralha, numa vã tentativa de fuga.

O mais pittoresco e, ao mesmo tempo, original personagem desse drama, é constituido, como facilmente se pode suppor, pela "signora" Josepha, conhecida entre os da sua gente como a rainha do bandoleirismo. Ella educou seus filhos e suas irmãs na escola do crime e por mais de uma geração impoz a dictadura do terror nas vastas montanhas de Madonia. Era ella quem concertava os matrimonios entre os membros do seu bando; quem tramava emboscadas, roubos e assaltos e quem retinha individuos para libertal-os mediante resgate. Era ella quem, com o seu ouro e com a sua influencia, preparava testemunhas e comprava juizes para livrar seus sequazes das mãos da justiça. Vestida de homem, de feições ferozes, porém attraentes, e com uma farta cabelleira branca, Josepha soube sempre impor-se ás pessoas que a conheciam. Assim, imperava nas villas do seu districto e ninguem se atrevia a soccorrer os desgraçados a quem ella perseguia, pois todos tremiam ante a idéa de que a vingança da rainha da "mafia" lhes pudesse cair sobre as cabeças. De vez em quando, um cavallo sem a sua montada, apparecia nas cercanias dos povoados e todo o mundo concluia, sem receio de errar, que o seu cavalleiro fôra roubado ou assassinado pela "mafia". Então, todas as casas fechavam as suas portas e [illegible].

Hoje, quatro prisões, mandadas construir especialmente pelo prefeito Mori detêm a rainha da "mafia" e os seus companheiros, em numero de 153.

Não cabe aqui louvores á acção constante e energica desse valente funccionario, que, após não pequenos precalços e serios perigos, vê desapparecer um dos grandes males que pesavam sobre a Sicilia, através de muitos seculos, pois o bandoleirismo alli remonta a tempos immemoriaes. A sua topographia e a distancia que a separava dos centros da civilisação, collocaram-n'a sempre, apezar da sua riqueza agraria e pastoril, em situação desfavoravel e propicia aos attentados á mão armada.

O curioso de todo esse processo em que está actualmente envolvida a "mafia", e que occupa sessenta advogados, está em que o celebre bando até então unido; agora está todo subdividido e todos declaram-se innocentes e accusam-se mutuamente.

O ambiente siciliano está, todavia, impregnado de um profundo scepticismo sobre o que resultará da prisão e do processo criminal da "mafia". E' que os habitantes de toda a Sicilia têm sido sempre burlados em casos identicos. A justiça, sempre muito demorada e facciosa, não tem feito nada de aproveitavel até agora.

Nesse particular, o trabalho do prefeito Mori, que está jogando a sua propria vida, na opinião de todos, tem sido grandemente louvado e delle se espera algo de util para tranquillidade da população de Termini.

DE PARIS

Estão no rigor da moda as sêdas em fantasia

Uma novidade para as nossas gentis patricias.

Segundo nos informam os ultimos numeros das revistas de moda feminina editados em Paris, acaba de ser lançada, pelos interessados no "grand-monde" feminino, uma interessante exposição: as sedas em fantasia, grande novidade que conquistou logo as maiores sympathias não só por parte dos grandes costureiros, como, tambem, pelas senhoras da alta roda parisiense.

Em Paris, a elegancia feminina, isto é, as senhoras e senhoritas que acompanham, "pari passu", a moda foram immediatamente ao encontro dessa recente novidade.

Dias após, appareceram nos "boulevards", nas casas de chá, nas corridas, emfim, nos centros das reuniões elegantes, aristocraticas damas exhibindo lindos figurinos em georgette, em radium e em crépe merveille, sedas que mais se destacaram pelos seus padrões originaes.

As nossas patricias, as cariocas, que, tambem, acompanham [illegible] como as parisienses, certamente, já devem estar interessadas em fazer o seu figurino com a nova moda lançada em Paris. (4783)

UMA FESTA DE LOURAS E MORENAS...

Em casa do director Malcolm St. Clair com Ruth Taylor, Alice White e Madeline Hurlock

Madeline Hurlock, a "estrella" que flirtou no baile de Mal St. Clair...

"Fomos convidados para a festa de Malcolm St. Clair", disse-me Stella, "recebi agora mesmo a carta de mrs. St. Clair, a esposa desse director famoso, o homem que está filmando o livro de Annita Loos, "Gentlemen Prefer Blondes". "Vae alguma loura?", indaga George O'Hara, que conversava commigo.

"Então! e que loura! a interprete desse film; a famosa "vampiro" Lorelei, Ruth Taylor, a deliciosa comediante da Mack Sennett, escolhida para esse cubiçado papel!".

"Oh! isso me parece mixto perigoso..." concluiu O'Hara, com um sorriso de malicia. Mal, o director que se tornou celebre pelas suas esplendidas comedias sociaes "á manière de Lubitsch", vive em uma das mais bellas residencias de Hollywood, estylo "renaissance", parte hespanhola, parte italiana, toda ella encantadora, com um bello pateo, multas flores, um lago, onde a agua jorra continuadamente, em um doce murmurio...

A's nove horas, duas "importantes figuras" eram recebidas á porta da imponente vivenda pela mais hospitaleira das senhoras, mrs. St. Clair, a amavel esposa de Mal.

O salão, decorado ás ordens de Mal, deixa estampado o fino gosto deste director, causando a delicia dos que nelle entram, tal a reunião de tantos objectos lindos e arrumados com gosto.

Encontramos d. Alvarado e sua adoravel esposa Anna, sempre com um sorriso de bondade á flor dos labios.

Anna, tão linda e sempre em meio de estrellas, é tomada como artista, mas Don não a quer trabalhando em films, apesar de duas ou tres propostas vantajosas que diversas companhias lhe fizeram.

A orchestra, que fornecia a musica, era a mesma que tantas vezes ouvi nos studios, especialmente tocando para Marshall Neilan, o marido de Blanche Sweet.

Quantas e quantas vezes, aquella mesma orchestra, então em "sweaters" ou de mangas de camisa, fazia estrellas chorar ou dava alegria a uma scena de baile ou cabaret.

Agora, em trajes de "soirée", contratada para festas das mais proeminentes estrellas ou dos millionarios desta parte da California, a orchestra de Mickey Neilan não toca mais nos studios, fez, como certas estrellas, carreira depressa...

A attracção da noite, a sensação maxima da festa, foi a apresentação social de Ruth Taylor, feita por Mal e sua esposa e da sua companheira de film, Alice White, que encarna a Dorothy, do livro de Annita Loos.

Ruth estava linda e trazia um ar malicioso na physionomia, proprio do seu papel de Lorelei, a loura mais "ingenua" de Nova York, que apreciava mais um bracelete de esmeralda do que

Ruth Taylor, a famosa "Vampiro" Lorelei, a loura mais "ingenua" de Nova York que apreciava os braceletes de esmeraldas..

um beijo na mão... é que os braceletes ficam...

No papel ou não, o caso é que a formosa Ruth trazia os braços cheios de pulseiras e braceletes, o que deu margem a uma boa piada de Dom Alvarado.

Este artista, um hespanhol muito sympathico, pode-se considerar um homem a quem a sorte não esqueceu. Com um tempo relativamente pequeno, em Hollywood, trabalhando nos films, já figurou em duas producções que, se não o tornaram famoso, augmentaram em grande escala a sua popularidade, chamando para o seu nome a attenção de "fans", criticos e productores.

"Carmen", com Dolores Del Rio e "Drums of Love", sob a direcção do mestre David Griffith, são pelliculas que hão de levar a sua fama aos quatro cantos do globo.

Alice White, uma adoravel garota trefega, sempre brincando, dansando, pulando, fazendo mil diabruras, chegou pelo braço do director Victor Flaming, o mesmo que, em tempos, esteve casa-não-casa co ma ruiva Clara Bow. Quando uma estrella vae a uma festa em companhia de um director, ou elle a está dirigindo em um film, ou o namoro está forte entre elles.

Mal, vendo-os chegar, disse: "Olá, "os cavalleiros preferem as louras"... Mas, dizem, "elles se casam com as morenas". "V. "seu" Victor não me queira roubar a minha estrellinha, que nos havemos de vêr."

Indaguei a Alice se estava compromettida com Victor, ao que ella, com o ar mais espantado deste mundo, retrucou:

"Oh, não! gosto immenso delle... mas não pensamos nisso". Depois, fugindo a outras perguntas mais ousadas, poz-se a dansar, primeiro em sapateado hespanhol, fazendo com donaire e graça, seguindo-o com um furioso "black-bottom", delicioso e cheio de passes que ella mesma inventa e pratica.

Dou a vida por uma festa e, quando ha pequenas como esta Alice White, ficaria toda a minha vida, vendo-as dansar e communicando alegria, e vida aos outros.

Isabel O'Neil, a terceira irmã O' Neil, a mana de Sally e Molly O'Day, cantou com a adoravel voz de contralto que lhe deu a natureza, romanzas lindas, trechos deliciosos, encantando a todos a doçura e a suavidade que emprega no canto. Mal terminou, Eddie Cline, que eu mal reconhecera, de smoking, irreprehensivel no seu traje, veiu ao meu encontro, dizendo-me: "Então, disse que só me via em *overalls*, dirigindo no studio. Agora está satisfeita, na sua curiosidade?"

Madeline, com um lindo chale hespanhol, que ella não deixa de usar nunca, flirtava, senhores, flirtava com aquelles olhos negros, lindos, sonhadores e profundos, com tres rapazes, ao mesmo tempo. Foi um escandalo!

Madeline, porém, é a mais franca das estrellas que conheço. Tudo o que faz, fal-o á frente de todos e o seu flirt desta festa, apesar de commentado, não tinha nada de mal. Madeline não leva estas questões de namoro a serio, gosta de flirts e dos peccados de Cupido, este é o mais innocente e o mais delicioso...

Uma festa de alegria sem a presença de Chester Conklin estaria incompleta e, como Mal St. Clair é intelligente, convidou esse gozadissimo comico dos bigodes retorcidos.

Charles Farrell, o inesquecivel heroe de "Setimo Céo", foi tambem e com elle outra loura de "perigosa" belleza, Greta Nissen, com os seus modos europeus e o seu inglez ainda muito estrangeirado estava de encantar, com o vestido de velludo negro e um fio de perolas no pescoço.

E' tão alva, os seus olhos têm tanta meiguice e o seu sorriso tanta doçura... que, se não me engano, um austero puritano, que nos mirava do alto das sua moldura, pendente da parede, não tirava os olhos de cima della...

Alice White, que gosta de dansar, mas não pensa em casar tão cêdo...

Percorrendo os demais salões da luxuosa vivenda de Mal, fui ter á varanda lateral, de onde se avista, lá em baixo, as luzes de Hollywood, os letreiros faiscantes e, muito ao longe, o Hollywood Bowl, em noite de concerto. Lá sentados, encontrei em animada palestra Montagu Love, Lige Conley, Eddie Cline e Al. Cook, outro director. Quando me viu, Eddie, que estava contando qualquer anecdota (o seu forte), calou-se... comprehendi e voltei ao salão de dansas.

Tinham chegado nesse momento outros convidados, entre elles distingui Allan Dwan, Tom e Owen Moore, André de Beranger, Fred Dateg e esposa, W. S. Van Die, o director de Tim Mac Coy, David Kirkland, Fred Schader e W. Sheehan, o activo organizador da Fox Film e responsavel por muitos successos. John Miljan, o villão conhecido dos *fans*, em um canto, só falava em licença de casamento. Indaguei o que se passava. John vae se casar com a ex-sra. Creighton Hale e para isso estava á espera da licença official. O tempo, quando se está em um ambiente de muita alegria e prazer, parece que passa depressa, calçando talvez as botas de sete leguas da fabula e, a certa hora, Stella veiu a minha procura, dizendo: "Oh, Helena, v. sabe que horas são?" e mostrou-me o relogio, passavam quarenta minutos das duas horas... Em dois segundos, estava embrulhada na minha capa e me despedia de Mal, de Ruth Taylor, que me deu um adeus, entre um passo e uma volta de charleston, de mrs. St. Clair e de Dom Alvarado, que nos veiu trazer até ao auto.

Já cochilando, mergulhada nas fofas almofadas do Packard de Mal St. Clair, que nos mandara levar á casa, Stella commentou: "Oh, Helena, quanto davas tu para assistir a uma dessas bacchanaes que os jornaes de Nova York tanto falam?

Creio que não respondi, estava tonta de somno e devia, ás sete e meia, estar em Culver City, numa entrevista com William Haines."

HELENA

Hollywood, Novembro de 1927.

CASAMENTOS, DIVORCIOS E OUTRAS NOTICIAS

HOLLYWOOD — Nov. 21 — A ex-esposa de Richard Barthelmess, Mary Hay, cujo casamento com um tal Mr. Bathes seguiu logo á sentença do divorcio, chegou, em companhia do seu ultimo marido, da viagem que fez ao Oriente, tendo percorrido o Japão e outros pontos da Asia. No cáes, esperavam-na muitos artistas, gente avida por mexericos e que commentavam o casamento, actrizes theatraes, companheiras de palco de Mary, e a sua filhinha, filha de Barthelmess.

A pequena Mary Hay Barthelmess, estava acompanhada de suas amas, e correu a abraçar a sua mãe. Dizem que Mary Hay prometteu dar, em breve, um irmãozinho ou uma irmãzinha á linda pequerrucha.

Richard Barthelmess não foi ao cáes...

Imogene Wilson, ou melhor, Mary Nolan, artista que, durante algum tempo, figurou em films da Ufa, agora em Hollywood, trabalhando na Universal, saiu com Reginald Denny, sexta-feira á noite, indo ao celebre Montmartre, ponto de reunião dos artistas de cinema. Mary Nolan foi immediatamente assaltada por uma "legião" de reporters que desejavam saber se ella acceitaria Denny como marido.

Reginald, como se sabe, obteve a sua sentença de divorcio, no mesmo dia e todo o mundo viu no seu gesto alguma cousa mais do que simples amabilidade...

Esta é a metade da historia que os reporters espalharam, a outra se encontra nas constantes conversas e prolongados passeios por Universal City dessa formosa loura com Norman Kerry... será que Norman quer provar o dictado de Anita Loos, que realmente os "gentlemen" preferem as louras?...

Sidney R. Kent, da alta administração da Paramount, ao chegar a New York, de sua visita aos studios dessa empreza, foi surprehendido com um processo de divorcio que lhe faz a esposa, de quem elle se havia separado legalmente, em 1925.

"Apezar dessa separação, em que ambos concordamos, não havia motivo", disse Kent, "para esse processo escandaloso, onde sou accusado tão violentamente".

A senhora Kent estará com a razão?

Dois antigos "astros" fazem, neste fim de anno, a sua reapparição na tela.

William Farnum, figura em "Hangman's House" e House Peters, em "Rose Marie", onde tambem trabalham George Cooper, Creighton Hale, Joan Crawford e James Murray. Edmund Goulding é o director.

Pauline Frederick, a grande interprete do drama, já se encontra novamente em Hollywood, de onde se ausentara havia muitos mezes.

Polly, como a chamam os intimos, tinha partido para a Europa, onde representou em Londres alguns dramas do seu extraordinario repertorio.

Na nevoenta capital dos inglezes, Pauline assegurara contrato com uma empreza de films para interpretar o primeiro papel em "Edith Cavell", cuja heroina era uma enfermeira. Depois de tudo combinado e prompto para a filmagem, houve certo mal entendido entre a estrella americana e os productores, resultando na volta de Pauline aos Estados Unidos.

Os productores de Hollywood estão fazendo vantajosos contractos a mrs. Frederick, que deseja, antes de qualquer decisão, representar uma nova peça, no theatro de Los Angeles.

Eileen Percy, Mrs. Uric Bush, soffreu diversos ferimentos numa queda, quando jogava tennis, sport em que é um portento.

Eileen, retirada do cinema, desde o seu casamento com o rico sr. Bush, é ainda um dos elementos de maior destaque na colonia do film, sendo figura obrigatoria em todas as festas e recepções.

Edna Murphy e o joven director Merwyn Le Roy, que conta apenas vinte annos de edade, vão-se casar, perto do Natal.

Gertrude Olmstead, senhora de Robert Z. Leonard, ex-marido de Mae Murray, será a madrinha e a sua casa é um céo... lá se reunem diariamente dezenas das mais scintillantes estrellas, entre ellas: Marion Davies, "pão para toda a obra", May Mac Avoy, doidinha por um casamento, Esther Ralston, conselheira e conhecedora dos passos matrimoniaes e muitas outras...

Jean De Briac, artista dos palcos francezes, vae figurar ao lado de Greta Garbo em "Mulher Divina".

Jean está em Hollywood, ha anno e meio e já figurou como extra em "A Duqueza de Buffalo".

Tom Mix, um dos "cow-boys" mais populares, senão o mais famoso dentre elles, vae abandonar o cinema. Esta noticia não é official, mas ainda não foi desmentida pelo "astro" dos films de oéste.

O seu contrato expira em março vindouro e, até agora, Tom não falou sobre os seus futuros planos, dizendo somente que desejava descansar um pouco.

Tom precisa gastar um pouco dos 17 mil dollars semanaes que, ha mais de cinco annos, vem recebendo e accumulando nos bancos.

Edwin Carewe, o homem que dirigiu "Resurreição", se desligou da Inspiration.

Consta que elle vae dirigir Corinne Griffith, agora independente, ou Mary Pickford, a linda esposa de Douglas.

O mais certo, porém, é que elle terá a encantadora Corinne em um dos seus films.

Que não fará elle?..

JIM KELLY.

MADGE BELLAMY

ALGUNS TRAÇOS BIOGRAPHICOS DA ADORAVEL ESTRELLA DA FOX FILM

Madge Bellamy, a encantadora actrizinha que tem conquistado milhões de admiradores com a interpretação de muitas das mais valiosas pelliculas de William Fox, foi considerada por Penhryn Stanlews, uma artista de reputação internacional, como a mais formosa moça dos Estados Unidos. Antoinette Donnely, conhecida autoridade em materia de belleza, incluiu-a entre as doze mulheres mais bellas do grande paiz "yankee".

Miss Bellamy nasceu em Ollsboro, no Estado de Texas, e os relatorios de Lone Star State a ella se referem com o nome de Margaret Philpott, que é um dos appellidos mais illustres do Sul. Seu pae, William Philpott, foi decano dos professores de literatura na Universidade de Texas, sendo ainda primo afastado de Samuel Counston, fundador do Lone Star State. Madge é tambem aparentada com Albert. Blosoe, famoso organizador da Confederação do Sul.

Durante os seus primeiros annos, a rutilante estrella da Fox viveu em uma fazenda de Texas, onde aprendeu a montar a cavallo e se tornou uma eximia atiradora. Deste modo, conseguiu conquistar uma robusta constituição physica e adquiriu valiosissima experiencia para a sua carreira na cinematographia.

A mãe de Miss Bellamy foi uma musicista proeminente, ganhando fóros de celebridade com sua formosissima voz de contralto, tendo apparecido tambem como pianista em diversos concertos publicos. Foi a propria senhora Philpott quem começou a educação musical de sua filha quando esta era ainda creança. Mais tarde, Madge partiu para Nova York afim de estudar canto e dansa, no proposito firme de seguir a carreira de opera, para a qual patenteava especial vocação.

Um feliz encontro na grande metropole com o afamado Andreas Dippel teve como consequencia o seu apparecimento nas comedias musicadas de que elle proprio se tornara empresario na Broadway. Daniel Frohman viu o trabalho de Madge e declarou que ella possuia talento dramatico que se estava perdendo no genero ligeiro. Passado pouco tempo, Miss Bellamy interpretou o primeiro papel feminino em "Pollyanna", sob a direcção do referido Frohman. Seguiu-se a interpretação de "Peggy", a par de William Gillete, no drama "Dear Brutus", de James Barrie. A apparição de Madge Bellamy nestes trabalhos surprehendeu o publico que a consagrou a mais formosa senhorita da Broadway.

O successo alcançado por Madge attrahiu a attenção de Thomaz Ince, productor de films, que então procurava moças que reunissem illimitadas esperanças para a téla e assim assignou um contrato por tres annos, tendo, sob a direcção do novo mestre, adquirido grande popularidade.

Aos olhos perspicazes de William Fox não escapou Miss Bellamy, que immediatamente foi designada para o papel de heroina na soberba producção "Cavallo de Ferro". Seu trabalho nesta pellicula tanto impressionou os productores, a critica e o publico que, seguidamente, lhe foi offerecido um contrato a longo prazo. Madge acceitou e continuou sua serie de exitos nos films "Desolação", "A Montanha do Trovão", "O Preguiçoso" e, por fim, na primorosa interpretação de "Sandy", em que foi consagrado definitivamente pela critica e pelo publico de todo o mundo culto. Na pellicula "Maridos Solteiros" foi simplesmente soberba, e em "Pernas e Parvos" e "Colleen" realizou prodigios de galanteria.

Madge Bellamy, em pleno esplendor da juventude e do successo, vive actualmente em Hollywood, entre uma multidão de admiradores, gastando a maioria das horas de folga na pratica de varios sports. Sua predilecção, porém, é o turfismo.

Ramona

Depois de muitos "tests" e longos mezes de escolha, o papel do Alexandre, o apaixonado indio de "Ramona", film que Edwin Carewe está preparando, foi entregue a Warner Baxter, artista de longa experiencia e que possue uma vasta bagagem de successos e triumphos. Warner vae figurar ao lado de Dolores Del Rio, estrella dessa producção. "Ramona" é a adaptação de um romance muito conhecido, dos tempos coloniaes da California e que já vimos filmado, ha annos, com Monroe Salisbury, em um dos principaes papeis, sob o titulo "Ramona ou A Conquista da California".

"HOMBRO ARMAS", EM REPRISE, NA FRANÇA, TEVE SCENAS CORTADAS

A engraçadissima comedia de Carlito, "Hombro armas", a melhor da série de um milhão de dollars, está novamente nos "boulevards" da cidade Luz e com grande exito.

Em deferencia ao marechal Hindenburg, actualmente presidente da Republica allemã, as scenas em que elle apparece sendo aprisionado, foram cortadas.

Dizem, porém, que o governo ordenou taes córtes, conservando, entretanto, a captura do kaiser e do principe herdeiro.

MAXIMAS AGRICOLAS

Os bons productos só são obtidos com boas sementes.

*

A má conservação da semente, quando não guardada em logar enxuto e bem ventilado, dá logar á falta de germinação

*

O enxerto permitte a uma planta mudar radicalmente a má natureza dos seus frutos em excellentes productos.

*

Com o enxerto se obtem sobre a mesma planta os dois sexos da especie dioicas, garantindo a fecundação

*

Cortando-se uma parte da arvore a seiva refluirá em beneficio das partes proximas.

O coração não envelhece

O CORAÇÃO daquella edosa creatura floresceu, como um grande lirio de amor, de mocidade obstinada, e naquella noite cheia de lua, transbordante de clarões pallidos vindos do disco que parecia um grande coração vivo a bolar nos céos, irradiando o sangue louro de um immenso affecto, na poesia de seus raios profusos e limpidos, naquella noite de extraordinario poder evocativo, de magnifica suggestão de caricias, o sentimento da velha expandia-se em cuidados maternaes, no jubilo de uma profunda, ainda que ridicula, esperança...

Confessal-o-ia ella a si mesma? Talvez não. E se o confessasse, seria logico que córasse confusa, envergonhada de sua idéa atrevida. Sabia-se feia, desengonçada, desgraciosa, quinquagenaria. Um rosto de maçã crestada, dois olhitos azues, uma bossa de malformação de nascença, um andar de caramujo lento com a casa ás costas.

Mas que lindo coração de amorosa! Pobrezinha... Como ella amava aquelle mancebo de vinte e nove, espadaudo, forte, alto, sadio, uma physionomia franca e intelligente, do homem cerebral, tão culto e lido, conversando tão bem, aquelle portuguez de excellente familia e nobre sangue, com os seus oculos pretenciosos e sua face escanhoada, falando com sotaque fortissimo, e rindo com seus bellos dentes sem o minimo senão...

Cercava-o de solicitudes de genitora desvelada, amorosissima. Para elle, o melhor acepipe, as portas cerradas no receio de um resfriado, o guardanapo sempre limpo, os pitéos, as inquirições afflictas sobre suas necessidades, os encomios atirados para cima de toda gente, os remedios ministrados a proposito de tudo, o unico assumpto de palestra que tinha!

Que suave coração de amorosa, o da pobre celibataria, naquelles dias de convivio, na fazenda em que elle era administrador, a curar-se de grave enfermidade no clima salubre que lhe restituira as côres perdidas e o desleixado vigor, entre o gado nedio e os milharaes... Ella era a governante zelosa desde muitos annos, quando o fidalgo moço ali fora ter, desanimado de viver, farto de tudo, doente de desalento e de amargura.

A angustia de seu coração era cruel se elle falava em permanecer pouco no sitio. Mas elle falava muito nisso... Como ia ficando, a velha acabou não crendo na hypothese funesta. Seu edoso coração floria, expandia-se, era todo primavera, num amor louco e maternal, numa esperança que nada desfazia, coitada!

Dizia comsigo que, um dia, a força do convivio despertaria nelle o apreço em falta de amor, a amizade no logar da paixão, o reconhecimento substituindo o desejo. Confessaria aos seus botões que tinha ali a melhor companheira, tão boa como uma mãe, carinhosa como uma irmã, nobre como uma amiga. Preferil-a-ia ás mocinhas vaidosas, interesseiras, só bonitas, só carne sem coração...

Como as odiava, a essas bonequinhas frivolas e requebradas! Como as detestava do fundo da alma, essa alma despeitada pelo celibato, tão pouco consentaneo com o seu feitio de amorosa. Uma amorosa feia... Nunca tivera os encantos corporaes que seduzem os nescios, os imbecis que nunca procuram vêr o coração das mulheres... Que lindo coração era o seu, tão amoroso, tão dedicado, tão sincero! Ninguem o soubera esmiuçar; a ninguem fora dado o deslumbramento da visão celeste.

Ella odiava mortalmente as moças: — Ai! Meu Deus! Lá está o rapaz ás voltas com as meninas! E' um nunca acabar... — E dizia isso rindo, num riso forçado, que escorria fel, para que seu rancor de solteirona não fosse notado pelas creadas, essas creadas bisbilhoteiras que são o apanagio de roças e fazendas, de uma curiosidade que faz zanga e dá vontade de se bater...

Porque sua côrte, ali, naquelle recanto perdido, consistia numa chusma de empregados de todos os tamanhos e matizes, cuja alegria e algazarra fazia mal ao seu espirito eternamente, eternamente inquieto, continuamente soffredor.

E o alvoroço contente das creadas augmentava, quando o moço administrador se ia, rumo á cidade proxima, em procura das moças, para com ellas rir e esquecer o tedio de sua vida. E ella ficava só, melancolica, lacrimejante, vagamente desesperada, encolhida a um canto, lendo jornaes ou serzindo meias, dominando em si a ira que lhe causava a risota das empregadas deante de sua insopitavel dôr...

O moço, porém, nunca falara em casamento, mostrava-se, mesmo, visceralmente avesso a uma idéa dessa ordem. Dizia á velha que não queria morrer de enfado e por isso buscava a companhia das moças, os lindos seraphins que tão bem sabem o segredo divino da alegria, do ruido que aturde e impede de pensar.

Mas... um dia sobreveiu a catastrophe. Abriu-se o abysmo aos seus olhos. Foi como um raio a fender-lhe a alma. Foi implacavel, foi infame, foi monstruoso. Uma moça de vinte e cinco annos, bella e forte, dona de um corpo bem feito e gracioso, intelligente como raras, com dois olhos verdes que pareciam as aguas celebres do Rheno... Vestia-se á moda, e falava bem sobre qualquer assumpto. Cantava maravilhosamente e sua voz era como a das antigas sereias...

E a pobre, a miseranda velha teve de assistir, angustiada, acabrunhada, aniquilada, ao namoro ardente que se travou, á paixão que logo os empolgou, com a rapidez dos meteoros fulminantes!

A moça dos olhos verdes era cunhada do dono da fazenda e vinha ahi gozar ferias. Trinta dias de folguedos de liberdade, de palestra subtil e de ternura. Viera, unica e exclusivamente, para ceder o coração, para tomar outro, para esmagar e triturar um terceiro, não sabido...

A velha teve de sorrir á intrusa, teve de a abraçar, acarical-a com amizade e interesse, quando desejaria despedaçal-a com suas proprias mãos! Lagrimas odientas caiam-lhe dos olhos, á noite, na solidão propicia de sua alcova. Tinha accessos de uma colera juvenil, de vinte annos...

Os enamorados casaram... Foram para longe, gozar a vida, a mocidade, a paixão!

E aquelle lindo coração de amorosa, cheio de uma obstinada juventude, deixou de esperar, deixou de florescer como aquella lua que parecia um coração vivo a debruçar-se dos céos, derramando um sangue louro de affecto immenso, inenarravel...

Foi um mal subito que a abateu. E a velha, a misera solteirona, que poderia ter vivido oitenta annos, tanto era sadia e forte, baixou ao tumulo bem cedo, coitada, com cincoenta e dois...

Marina Coelho Cintra

Poetisas do crepusculo

I

SETEMBRO, o mez mais torrido dos tropicos, em vertiginosa combustão.

Ao vagaroso agonizar desta incandescida tarde, pintalgada de sangue, intumescida de calma, faz-me enorme bem ouvir, assim, a soluçante melopéa das cigarras...

Daqui, do minarête azul da tarde, onde sempre venho sonhar, adivinho-as lyricamente atarefadas, afinadinhas, — notas vivas de Chopin dispersas na pauta assymetrica dos troncos, — commovidamente entregues á mágica orchestração da marcha funebre, que entôam, chorando, ao funeral do dia...

DE MANSINHO, envolvente, caricioso, infiltra-se-me na alma, acalenta-me os devaneios, embala-me a mocidade, a sonata tristissima destas cantoras desvairadas...

Expirando, a tarde palpita ainda...

Vae o sol. Apparece e desapparece a violácea penumbra de transição entre a luz e as trevas. Vem a noite.

Absorto, extático, espiritualizado continúo ouvindo a musica dorida, a singultosa canção das imprevidentes poetisas do crepusculo.

Emmudeceram-se agora!...

DESCENDO, lento e lento, das cimas aos carcavões, dos páramos aos abysmos, dissolvendo contornos, fundindo as arvores e as casas, negrejando tudo, a noite. A PERVERSA BRUXA-MO'R, golpeou-lhes, impiedosa, a commovedora elegia...

ENDOLORIDAS CIGARRAS!

Endoloridos hemipteros, endoloridos e melodiosos, irremediavelmente jungidos ao seu sonho de arte inconsciente, á sua lyrica parancia de cantar, cantar, cantar...

II

Dentro do horror da noite, pelas caladas sinistras, no fundo de minha alma, onde há uma noite mais caliginosa, vibra ainda, doendo, soluçando abafadamente, a abemolada symphonia das cigarras...

III

NO INVERNO, exhaustas lyras...

E trôpegas de fome, comidas de cansaço, auto-entorpecidas, as minhas pobres musas crepusculares fatalmente descerão ao escuro subterraneo das formigas, em que há abundancia de victualhas, precavidamente encelleiradas no estio, e fartura de avareza...

Postada nos umbraes do sombrio palacio, lá estará a medonha carranca da formiga portaria, que lhes ha de vibrar, implacavel, acutilada da lendaria decepção...

ENDOLORIDAS CIGARRAS!

POLONIO TABOSA.

Urutahy — Estado de Goyaz

A mulher e o amor

Ha duas especies de mulher: uma que ama verdadeiramente, e a outra que gosa em ser amada...

Assim me respondeu um velho amigo de meu pae, o dr. Jardim, (que ainda guarda da sua mocidade, saudosas e inapagaveis recordações...) quando lhe perguntei qual a sua opinião sobre a mulher e o amor.

Sorri-me ante aquella resposta assás sincera e verdadeira, e retruquei-lhe, maliciosamente:

— Mas o dr. a qual das duas especies dá preferencia?

Fitou-me o bom homem admirado e murmurou, um tanto entristecido:

— Minha filha, já estou velho e portanto não posso mais amar... Dir-te-ei, porém, que a mulher, sendo o ser mais bello que existe sobre a Terra, não deixa, contudo, de ser tambem o mais perverso e o mais incomprehensivel.

Uma mulher póde ser um anjo ou um demonio; pomba ou serpente. Um coração de mu-

lher póde ser uma fonte de bondade, ou um mar de hypocrisia. E' um verdadeiro enigma o coração de uma mulher... Penetral-o é o mesmo que sondar profundo, onde a nossa alma acaba por encontrar a morte...

— O senhor amou muito?

Estampou-se em seu rosto infinita tristeza. Seu olhar, dantes tão sereno e bondoso, tomou pouco a pouco um brilho esquisito, um brilho semelhante a este que se vê nos olhos dos jovens enamorados...

— Oh! se amei!... amei muito, muito!... E o meu amor foi grande... tão immenso que nem podes avalial-o. Um amor sem limites que me arrastava á loucura... Talvez nunca existiu um amor tão profundo... Mas fui infeliz porque não fui amado...

Uma lagrima brilhou no seu olhar apaixonado e elle enxugou-a com as costas da mão.

Eu olhava-o admirada e commovida. A historia daquelle ancião devia ser bem dolorosa! E curiosa por conhecel-a...

— Pois bem, accedeu, vou narrar-te a minha historia. E' curta, mas triste, bem triste...

— Eu era um joven pobre, de vinte e cinco annos, cheio de sonhos e de ideaes. Estudava engenharia, quasi formado, sentia-me feliz e orgulhoso da carreira que abraçara.

Um dia, porém, (oh! sempre ha um dia na nossa vida que nunca mais esquecemos, cuja recordação para nós se torna pesada...)

Como eu ia dizendo, um dia encontrei-a... Era o meu ideal! Não tinha, minha filha, a singeleza dos teus cabellos louros e nem a meiguice dos teus olhos azues. Era morena; morena como Cleopatra e Dalila e tão tentadora como estas. Seus cabellos eram negros como a noite. Quando soltos, caíam-lhe em ondas pelas costas, batendo-lhe nas curvas das pernas bem torneadas. Seus olhos eram negros e brilhantes como os diamantes negros; e tinham um fulgor estranho, semelhante ao da serpe maldita. Quando aquelles olhos me fitavam demoradamente, os meus se abaixavam humildes e apaixonados, enquanto minh'alma ansiava para arrojar-se-lhe aos pés.

Ella era, minha querida, uma destas mulheres crueis, cujo fim é seduzir os homens, fazel-os seus escravos, e depois de vel-os submissos, de rastros, dão-lhe as costas, atirando-lhes, com desdem e altivez, uma estridente gargalhada.

Assim era Walkiria... Oh! vês? ella chamava-se Walkiria...

Cançado de esmolar-lhe uma parcella só de seu amor, fugi... fugi daquella mulher para não matal-a e matar-me depois. Parti para longe, procurei esquecel-a... mas foi em vão... O coração é cego.

Mezes passaram-se e eu soube que ella se casara com um riquissimo banqueiro, partindo ambos para Paris.

Decorreram-se annos e mais annos. Tinha eu, então, trinta e cinco annos, isto se passou ha vinte e tantos annos, quando li, por um acaso, num jornal que: "o opulento banqueiro X suicidou-se por ver-se arruinado..." Oh! tudo foi obra daquella mulher. Foi ella, com certeza, quem o arruinou por amor ao luxo e aos prazeres mundanos.

Mas, um anno após a morte do marido, a mulher fatal, o demonio em pessoa, casava-se outra vez com um rico titular inglez... para talvez, quem sabe? arruinal-o, matal-o tambem.

Chorava... As lagrimas, a fio, rolavam-lhe pelas faces macilentas. Era a consolação para a sua alma desesperada.

Tive pena, oh! immensa pena daquelle coração que ainda conservava um amor grandioso, um amor sublime, por alguem que não merecia, por um ente indigno deste affecto. E chorei tambem, sensibilisada por tamanha dôr.

— E depois? perguntei baixinho, com receio de magoal-o mais.

— Depois... nunca mais a vi...

As lagrimas se extinguiram pouco a pouco, e os seus olhos cançados, fitaram sem ver, talvez recordando, como num sonho, a imagem della...

E eu igualmente fiquei absorta, pensando sobre as tristezas da vida, e analysando esta palavra, para mim desconhecida, que sendo doce é ao mesmo tempo amarga e que se chama — amor.

Rio, 7-12-927.

Olga Monteiro de Barros

Espiritismo

— Ide por todo o mundo, prégae o evangelho a toda a creatura. Os que crerem em meu nome expulsarão os demonios, e porão as mãos sobre os enfermos e os sararão. (Marc. XVI, 15, 17, 18)

A'S PALAVRAS do texto citado seria licito accrescentar as que o Senhor proferiu quando aos seus apostolos fazia a promessa do Consolador, dizendo: — Aquelle que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquelle que me ama será amado de meu Pae, e Eu o amarei e me manifestarei a elle (João, XIV, 21).

Deve se entender por "mandamentos" todos os ensinos da Doutrina e certamente era neste sentido que os apostolos recebiam a sua missão e se espalharam pelo mundo a semear a palavra do evangelho.

No decálogo não se manda crer que Jesus tenha estado entre nós em carne; no entanto, o apostolo João (I Epist. IV, 2,3) diz que o espirito que confessar que Jesus veiu em carne é de Deus; o que não o confessar não é de Deus.

Preceitos como este se encontram em toda Palavra, quee é o repositorio dos ensinos da Doutrina. O que se tem por ensino nas egrejas que se dizem christãs e não consta dos ensinos dados por Jesus é que constitue erro e perturbação nos dominios da crença.

Como não ha de haver descrentes deante dos ensinos absurdos, como este: *Memento, homo, quia pulvis est in pulvere reverteris*, que assim se traduz — Lembra-te, homem, de que és pó e em pó te has de tornar?

Não ha duvida de que este erro veiu da falsa comprehensão das coisas da Doutrina, onde o homem é chamado *humus*, visto que nelle são lançadas as sementes não só do bem como do mal, para uso do seu livre-arbitrio. E' tambem nesse humus que os apostolos lançaram as primeiras sementes da Verdade Christã.

Ninguem conhece (e certamente a velha egreja christã que dá este ensinamento tambem deve ignorar) a lei que regula essa transformação do homem em pó. Ha de haver aqui a influencia que recebe o espirito humano quando considera que os cadaveres são dados á sepultura e ao cabo de algum tempo delles não se encontra nada mais além dos ossos e da caveira. Ainda assim continúa errado o ensino da velha egreja, pois quando ella affirmou, ou quando affirma que o homem se transforma em pó, não lhe occorre a circumstancia de ficarem por fóra os ossos e a caveira.

Conclusão: o homem se transforma sem a sua caveira e os seus ossos. Mas isto não é ensino; positivamente está errado. Não é um ensinamento da ordem dos que Jesus mandava annunciar ao mundo — Ide por todo mundo e pregue o evangelho.

A velha egreja, esquecendo-se, talvez de haver dado este ensino, que não é justificado por nenhuma lei da Ordem Divina, inclue no seu credo est'outro, que ao lado do primeiro attesta o maior absurdo em materia de Doutrina: — *Creio na resurreição da carne.*

Para que fim necessita o homem do resurreição da sua carne, se a resurreição pertence ao espirito e não á materia?

Como póde esse pó a que foi reduzido voltar a compor o corpo do qual já existem os ossos? A lei que obedece essa transformação? Não se percebe que ha aqui um erro grosseiro? Sim, elle existe; porque não é do dominio dos que Jesus mandava ao mundo como palavra do evangelho.

Na recommendação divina do texto que estamos apreciando ha um aviso que aos apostolos deu o Senhor quando lhes fez as ultimas recommendações:

— "Os que crerem em mim expulsarão os demonios (espiritos máos como eram chamados no tempo); porão as mãos sobre os enfermos e os sararão".

Elles assim o fizeram, porque seguiam os preceitos recebidos, estavam com os mandamentos que guardavam, porque criam no Senhor e faziam o que Elle sempre mandou.

O apostolo Pedro operando milagres, partiu certa vez do alpendre de Salomão para onde se encontravam enfermos á sua espera, afim de obterem estes a cura de seus males apenas com a sombra do apostolo, quando por elles passasse aquelle missionario da fé.

Das cidades circumvizinhas corria a Jerusalém a multidão, conduzindo enfermos atormentados de espiritos immundos, os quaes eram todos curados (Actos. V, 12, 15, 16).

Philippe em Samaria fazia expulsar dos obcedados os espiritos que elles traziam ao simples imperio de sua voz.

Paulo fez curas admiraveis apenas collocando as mãos sobre os enfermos (Act. XXVIII, 8, 9).

O que é importante considerar aqui é que os fanaticos da fé christã (e a peor fé a que cria fanaticos) rejeitam este conselho de Jesus, quando deu por faculdade o poder de curar enfermos, transformando essa faculdade em instrumento de caridade.

Entre os cégos (e os peores são os que não querem vêr) como entre os ignorantes (e os maiores são os que não querem conhecer a verdade) estes actos de expulsar do corpo do nosso irmão os máos espiritos são actos reprovados, por serem coisa diabolica.

E quem lê os evangelhos sabe que o Senhor retirou de uma vez sete obcessores do corpo de Magdalena (Mac. XVI, 9).

Se não fosse esta providencia, não teria tido ella, de certo, a felicidade de ser a primeira creatura a quem o Divino Salvador appareceu depois da resurreição.

Elle tambem curou com imposição de mãos e mandou que os discipulos isso mesmo o fizessem.

Os phariseus, porém, continuam dispersos pelo mundo acreditando, não na pureza da Verdade Suprema, mas nas illusões dos seus preconceitos ridiculos.

(*Continúa na 8ª. pag.*)

ANCHIETA — Terra Capichaba — Epaminondas Martins

Este nome que relembra uma das mais gloriosas épocas da historia do Brasil é hoje o nome de uma pequena cidade debruçada para o Atlantico ao longo da costa capichaba. Anchieta! Que hei de dizer a respeito do grande missionario e da poetica cidadela bafejada pelas auras marinhas, beijada pelas tumidas ondas oceanicas, na foz do formoso Benevente que procura a praia entre colleios?

Mas que hei de dizer sobre o missionario sublime? Nada. Dil-o-á Sylvio Romero numa linda poesia. O leitor se deliciará ao ler um dos rebentos do cálamo sublime do illustre sergipano. Nesses versos eloquentes através do prisma phantasmagorico do genio se delinêa um quadro do passado longinquo, uma paysagem saudosa do passado. A figura veneravel do padre-poeta transhuma desses versos como um alto relevo maravilhoso:

JOSE' DE ANCHIETA

Cansado do repouso, a America [offegante
Com seu olhar profundo e languido scismar,
Um dia, despertando tepidos [befejos
Deu seu collo moreno aos homens [de além-mar.

Deu seus labios de fogo aos [bravos navegantes,
Sedentos de emoções de lutas [e de amor
Que, achando pouco o mar e [a patria, cá tiveram
Nas frontes mais suor, nos peitos [mais ardor.

E na macia trança, impavida [a cabocla
Que, a cutis setinosa as flores [imitou,
Prendendo de uma vez os nobres [lutadores,
De uma alma de amazona a fé [lhes confiou.

De uns sonhos de amazona o mel [de effluvios tantos
Colhidos no fervor da força e [da paixão,
Foi como um filtro mago em [corações de deuses,
Como um beijo da brisa em juba [de leão!

A vida estúa aqui. Nos leques [das palmeiras,
Pensamento do céo se move [impresso em luz
São raios deste sol eterno que [nos ama,
São mimos que este ar brilhante [aqui produz.

Exhala a natureza em tudo um [devaneio
Sua alma inda mais fulge ao [toque do luar;
E o bello navegante, envolto [na magia,
Captivo, se esqueceu das terras [de além-mar.

E rompe desde ahi a justa do [futuro,
No solo do tupy começa a [alvorecer;
Os peitos dos heróes são como [os dos amantes
Que vingam sua noiva após [longo soffrer...

Oh! que bello o aspecto em [tardes murmurosas
Da malta bafejada ás virações [do sul!
E quanto alenta a vida o sopro [das campinas,
Que bella solidão do nosso céo [azul.

Aqui neste paiz onde brilhantes [pelam
Entre as flores do chão, brin- [quedos infantis,
Que um poder arrogante atira [pela relva
Quando a tarde soluça e dormem [os alcantis,

Aqui tudo rendeu-se aos pallidos [encantos
A' riqueza, ao porvir que a terra [fronteira;
Só Anchieta então, o pallido [propheta,
Se lembrava de Deus lutava [pelo céo.

(Do "Parnaso Sergipano").

Depois de pintar-nos o quadro grandioso, da America selvagem "despertando aos tepidos bafejos", ao clangorear das tubas do seculo da epopéa, sob a luz deslumbrante de um novo sol que despontava no oriente — a Civilização, nos ultimos versos surge "o pallido propheta" nas plagas americanas, lutando pelo céo.

* * *

Quem vem de Barra do Itapemerim a cavallo acompanhando a costa, depois de passar por Piuma na foz do Iconha, ao dobrar o viso do ultimo morro, vê surgir-lhe num embevecimento, do outro lado do Beneventes, branquejando, umas duzentas casas, em frente a uma linda enseada, cujas aguas barrentas deixam perceber de longe a cor avermelhada. Um charonte-amigo moço e sorridente o conduzirá para outro lado, indifferente ás agitações das vagas que ameaçam de sossobro a fragil canôa. Duas ou tres embarcações de pesca, cinco ou seis canôas, uma rua areienta acompanhando a curvatura da praia, alguns transeuntes fitando-o com curiosidade, uma egreja no alto morro. E' Anchieta.

No primeiro estabelecimento que entrar perguntará:

— Póde dizer-me onde é o hotel?

— Fica em frente á agencia dos Correios, meu senhor, bem em frente.

— E a agencia... onde fica?

— A agencia? Pois não, para cá do novo edificio da Camara Municipal.

— Mas... mas eu não conheço nada aqui, meu amigo. Póde me dizer então onde é a Camara?

— Oh! pois não! Na rua do lá — dirá amavelmente o interlocutor indicando com o dedo. Mas desculpe a curiosidade, o senhor onde mora? Para que casa viaja?

O visitante terá vontade de dizer:

— Móro debaixo do chapéo, viajo para o "Bazar dos Desoccupados", endereço actual: Mundo. Mas dirá simplesmente:

— Eu sou Fulano de tal, faço isso e aquillo e moro em tal logar.

Cheguei a Anchieta, numa linda tarde de sol, a cidade fica apertada entre uma curva do Beneventes e o mar. As vagas encapelladas purpureavam as cristas movediças sob o esplendor do poente esbraseado. A areia limpida da praia tinha scintillações multicores, o vento do mar soprava rijo, vergando a vegetação verdoenga dos morros.

O luar de Anchieta é o mais lindo luar capichaba. Isto não quer diser que os manes da politica indigena mandassem fabricar uma lua para cada logar na terra de Ararigbola. A razão é simples: é que em Anchieta não ha luz electrica. Será inaugurada brevemente. Por emquanto os poetas do "astro saudoso" poderão dedicar-lhe coplas sonoras dedilhando o violão. Assim como a luz "espanca a treva" no falar do poeta, o "carro sem travão" do Progresso espancará a poesia no balbuciar dos leigos.

Luares placidos, qual gondolas de prata, fluctuando no lago azul do céo, entre os pestanejos de fogo da Via-Lactea, não tereis um poeta em Anchieta?

Tentadoras Evas do seculo vinte, *olhos garços como o mar, corações palpitantes de sonhos de amor, estrellas, deusas "à la garçonne"*, Helenas de labios carminados e vestidos curtos, não tereis um poeta que vos descante a magia de feiticeiras do amor em Anchieta?

Ondas "que vêm beijar a praia" sob o fulgor vesperal, não tereis um poeta em Anchieta?

Impossivel! Hei de encontral-o.

. . . .

Encontrei um. Um poeta á antiga, um desses bons cultores do verso cada vez mais raros, um poeta que sabe ler, que estuda, que medita, os seus versos são simples. E seu nome dispensa commentarios. No livro "Brasileiros Illustres" de Liberato Bittencourt, encontramos-lhe alguns traços biographicos:

"Lima Junior, Francisco Antonio de Carvalho L. J. — Poeta inspirado. Nasceu em Itabaiana a 4 de junho de 1856. Foi bibliothecario em Aracajú, no governo de Florisbello Freire. Antes, porém, havia sido professor publico e ardoroso defensor da idéa republicana, na tribuna e no jornal. Com Josino Menezes fundou em Penedo o Club Republicano e com o mesmo propagandista bateu-se valentemente pela abolição e pela Republica, nas columnas d'"O Laranjeira", d'"O Republicano" e da "União Liberal". Homem de baixa estatura e de compleição robusta, pleno de intelligencia e de actividade. Com grande amor ás bellas letras, especialmente á poesia, é um cantor mavioso, dulcissimo. Suas composições têm um encanto especial, etc.".

Encontrei o sr. Lima Junior em sua casa; pouco nos custou tornarmos amigos. Obsequiou-me com um exemplar do seu lindo livro "Patria" editado por uma livraria do Porto em 1909. Do livro diz o proprio autor no prefacio, "Ser um grito de guerra contra o banditismo politico, o latrocinio official, a bambochata judiciaria, a especulação religiosa, a oppressão da consciencia, a mentira parlamentar, o mercantilismo literario, a prostituição dos costumes, o servilismo do povo pequeno avassalado pelo povo grande".

E adeante: "Não se illudam, porém, os dominadores do momento; não confiem demasiadamente nesse somno de chumbo, nesse entorpecimento lastimavel, nesse estado pathologico do enfermo, porque a falta de luzes nas crises politicas agudas, quasi sempre é supprida pela abundancia da desgraça, que póde mais que todos os despotas na hora do — salve-se quem puder — como nos dias calamitosos da França de Luiz XVI".

Transcrevo aqui ao acaso as primeiras quadras da linda poesia "Lei":

Vagueia por toda a parte,
Ostentando o seu poder,
Um bandido que não dorme
Emquanto, póde morder.

Quem o vê passar nas ruas
Com o Povo de braços dado
Não sabe que elle escondido
Traz um punhal aguçado,

Mais assassino que Nero,
Mais porfido do que Tiberio
Esse assassino hediondo,
Fez do Brasil seu Imperio.

Esse punhal qu'elle occulta
— Punhal que fere e assassina,
E' um pedaço da espada
Que manejou Catilina;

Foi roubado a Junior Brutus
Junto a Cesar moribundo
Com licença do diabo,
Para envergonhar o mundo,

Entretanto esse bandido
Anda solto na cidade
Com permissão da policia
Nas barbas da autoridade.

Falando do povo diz com uma franqueza rude, o poeta que

Só se póde egualar a sua cegueira
Quando apalpa na sombra com [a toupeira.
Sem um raio de luz no [pensamento
Na estupidez é mais que um [jumento,
Não só quando o poder trata-o [de resto
Mas quando ás urnas vae pelo [cabresto.

Mais adeante deixa transparecer a sua desillusão de antigo sonhador de uma utopia inexequivel, a sua magua de batalhador após a luta ante a ingratidão do povo:

E quanto mais apanha, mais [abraça
O seu algoz — a infame populaça,
Vaiando os que por ella vão [caindo
N'olvido, onde ella, vil, apupa-os [rindo.

Não posso fugir á tentação de transcrever para aqui um trecho de um dos mais lindos trabalhos do livro:

CHRISTO

Do alto do teu sólio majestoso
Que c'rcou-te a musa dos eleitos,
Que dedilharam as lyras memo- [raveis
Dos vates sublimados do Sião,
Cansados de soffrer o ferreo jugo
Do imperio formidavel do [Occidente
Entregue a rude sanha dos [Tiberios
Vomitado por furias infernaes;
De lá onde te escondes dos [humildes
Que viveu deshonrando a huma- [nidade,
Expondo-te ao ridiculo impune- [mente
Com vãs chimeras, que a es- [perteza cria
E a ignorancia applaude com [fervor
Proprio dos que não sabem ler [no espaço
As leis que os mundos todos [equilibram,
O sol ao grão de areia, nivelando
O homem á formiga, o insecto [á planta,
O céo a terra e o mar, o berço [ao tumulo,
Onde tudo que existe se trans- [forma.
Obedecendo ao plano majestoso
Traçado pela mão da natureza,
Simples gota de orvalho matutino
Egual ao mar que a terra toda [envolve,
Egual ao firmamento que se [arqueia
Formando grande cupula do [mysterio;
De lá onde respiras como as [flores
Do campo ou do jardim, cujo [perfume
Eterno a propria essencia mul- [tiplica
Pelo verbo supremo da Razão
Que Roma eliminou do pensa- [mento;
O' tú Jesus, que soffres pelo amor [annos
Por tantos phariseus, que não [se extinguem,
Para bem da humanidade soffre- [dora,
Em nome da mentira enthro- [nizada
Pelo Poder que o mundo traz [captivo;
Tú, Jesus, que soffrer pelo amor
De tua patria afflicta, e da [Justiça
Assás mystificada por teus [servos:
Levanta a tua voz prodigiosa,
E, como um raio vindo das [alturas,
Onde sómente existe o verdadeiro,
Fulminando o erro e o negro [embuste,
Indica ao povo a rota do Dever
Nesta moderna e impia Galiléa.
Ouvindo-se evocar, Christo, do [Ether,
Manda falar por si aos furacões.
— Oh! por que não me deixou [no silencio
Em que hei vivido ha mais de [vinte sec'los
Sepultado no vacuo, vendo [o mundo
Através d'atmosphera como a [luz?
Que posso mais fazer em prol [de um povo
Que recompensa o bem com [a ingratidão?
Eu fui Abel ás mãos do infame [Herodes,
E vós outros, Cains, sois meus [irmãos
— Nada sou, nada fui, sómente [nada
Podia ser quem teve o meu [destino,
De morrer por amor de um ideal,
Sem glorias a não ser depois [do tumulo
Muito hei soffrido e ainda hoje [soffro
Os dentes da calumnia que me [morde,
Desfossilando os meus ante- [passados
Pintados como monstros exe- [crandos
Na historia das miserias sociaes.
Eu não sei o que fiz para os [ultrajes
Das turbas merecer como um [vilão,
Que os phariseus das novas [synagogas
Não cessam de cuspir sobre [o meu nome
Como a serpe que morde e o [virus baba
Sobre a ferida infeccionando [o sangue.
Propalam que descendo de [bandidos
Capazes de torpezas nunca vistas
Nos salões dos festins de [Balthazar.
Tristissima ascendencia é na [verdade
A que me dão segundo rezam [as lendas
Dos filhos de Noé mais de seus [netos
De onde me veiu o tronco de [familia:
— De Abrahão o Chaldeu [concupiscente,
Que, já no pôr do sol, nonage- [nario,
Não sabe honrar o leito conjugal,
E despreza mulher para lançar-se
Nos braços de uma escrava, [— a triste Agar,
Depois de haver mentido a pobre [Sara,
Fazendo uma familia criminosa
Donde proveiu a raça de Ismael
Inda hoje condemnada pelo [sangue
Venoso, que provem da mesma [origem:
De Lot o incestuoso que deflora
As filhas e com ellas se amasia,
Depois de ter por graça de Deus [vivo,
Escapo de Sodoma como um [justo;
— Do imbecil Esaú, que, por [um prato
De lentilhas, vendeu os seus [direitos
A' primogenitura da familia
Como quem vende um porco [no mercado;
— Desse ladrão, Jacob, deno- [minado
Que pela astucia baixa e des- [honesta
Rouba ao irmão a benção pa- [ternal,
Que a lei mandava dar ao primo- [genito;
— De Salomão o rei devaso [e cynico,
Afogado na vasa da luxuria,
Ebrio de amor sem treguas, como [um louco,
Nos braços das amantes cra- [pulosas;
— Do rei David, de tetrica [memoria,
Que manda assassinar o pobre [Urias,
Para ao depois cevar-se na [volupia
Nos braços da viuva ainda em [pranto;
— De Absalão o filho ambicioso,
Que honrando o nome illustre [da familia,
Conspira contra o pae á mão [armada
Para empolgar-se logo no seu [throno;
— Emfim de tantos monstros [que reinaram
Nas tribus de Israel e de Judá,
Tripudiando em sangue como [hyenas
Esfaimadas ao cheiro da car- [nagem,
Sem tremerem de horror perante [o mundo,
Nem mesmo de pavor perante [o céo.
E como se calasse, a Historia [insiste
De novo perguntando outras [verdades,
Que seus labios se apressam [de narrar,
Falando á consciencia universal.
— Não ha sido bastante tanta [lama
Que me sacode, a vil maledicencia,
Fazendo-me brotar de fonte [impura
Como a caudal que o genio de [Moysés,
Sublime idealista de chimeras
Fizera renascer do Pentateuco
Para passar a lyra dos prophetas
A parva idolatria da toupeira?
— Que mais queres de mim, cujo [fadario,
Foi muito amar sem ser corres- [pondido,
Prégando a Liberdade a um povo [indigno,
Para morrer na cruz entre [ladrões?!
Que mais queres, Historia, que [te diga
Se tú és quem propaga a vil [mentira,
Que passa as multidões de [sec'lo em sec'lo,
Dizendo que não viram nem [Joseph,
Nem nenhum outro meu con- [temporaneo,
Que meus passos seguiram desde [o berço,
E foram testemunhas do meu [sangue
Do cimo do Calvario derramado,
Sómente por amor da Liberdade,
Dom sublime que o homem de- [precia
Por não ter fibra e não saber [amar-se?
Disse e calou-se a voz do furacão;
Ouvindo estrebuchar lavada em [lagrimas
Num estertor de proxima agonia
A Historia cabisbaixa como [um reprobo
Ouvindo o soluçar da consciencia

Ahi está uma linda poesia. Outros a commentem. Eu fico por aqui, limitando-me a saboreal-a, ou a apreciál-a como quem degusta um favo de mel indifferente á sua composição chimica como quem aure o perfume de uma flor sem estudar-lhe a classificação na botanica.

Lima Junior é um poeta de verdade, Sylvio Romero collocou-o entre as figuras de destaque no "Parnaso Sergipano".

* * *

Faltava-me entretanto visitar a historica egreja de Anchieta, onde ha 330 annos morria o grande apostolo. Para esse fim procurei o revmo. padre João Arriague, que accedeu gentilmente ao pedido, levando-me por todos os recantos historicos da egreja.

Começamos a subir o morro lentamente por uma escadaria de cimento, apascentando o olhar pela paisagem deslumbrante, emquanto os telhados da poetica Anchieta iam-se abaixando á medida que subiamos no morro e o Atlantico majestoso se desenhava ao longe por cima dos outeiros. Ao transpormos o ultimo degrão na ascenção maravilhosa fiquei extasiado. Tive vontade de ser poeta, de improvisar umas quadras, uns versos quaesquer, mas dos meus labios nada mais saiu que o chavão imbecil: — Que lindo!

O reverendo padre Arriague, satisfeito, sem se surprehender entretanto, disse-me:

— Todos fazem assim como o senhor. Até eu, meu amigo, ha mais de dez annos que moro nesta terra e nunca posso passar indifferente por aqui, — e apontando ao longe a Ponta dos Castelhanos. O olhar humano nunca se farta de embevecimento neste logar. Nunca me aborreço de olhar para esta maravilha da nossa terra. Quem não será religioso e patriota num logar destes? A tres kilometros daqui, logar que certamente o senhor não irá, ha um poço aberto pelo padre Anchieta, é o logar santo visitado por todos os piedosos. Diz a tradição que foi aberto por Anchieta, e Deus o confirma; por maior que seja a secca mesmo depois de seccos todos os poços vizinhos o poço de Anchieta continúa cheio inexplicavelmente, miraculosamente.

Sobre um lindo pedestal no meio da praça da egreja, ergue-se desde 1922 o busto do santo padre.

De um lado num alto-relevo de bronze vê-se Anchieta pensativo, olhar vago, escrevendo com uma vara versos na areia de uma praia.

Em baixo, um letreiro: Yperoyg, 1563.

Do outro lado, outro alto-relevo, perpetuando a chegada de Anchieta, á praia do Espirito Santo em 1597 ao lado de tres indios.

O estylo gothico-romano da egreja, a sua linda imagem de Nossa Senhora da Assumpção, feita pelos indios, no altar-mór, numa nuvem suspensa por cherubins, tudo emfim nos fala do passado.

Na cella onde morreu Anchieta, ha 330 annos, em frente á imagem de São José vê-se ainda a cadeira onde se sentou o veneravel missionario, tambem feita pelos indios em 1597. Já dez contos de réis foram rejeitados pela preciosa reliquia. Cheguei tambem á entrada do subterraneo que desce entre escaninhos tenebrosos até á margem do rio Beneventes. Do antigo cemiterio nos fundos da egreja não resta mais que o nome e alguns desmoronamentos entre muros derruidos.

Depois de duzentos e tantos annos os padres jesuitas regressarão a antiga aldeia Rerytiba (e successivamente Iryritiba, Benevente, Anchieta), para continuarem a obra do grande apostolo do Brasil.

Em janeiro proximo, em companhia do revmo. d. Helvecio G. de Oliveira, filho distincto de Anchieta e arcebispo de Marianna, regressarão para a antiga residencia, onde funcciona a Camara Municipal.

Festejos colossaes solennizarão a grande data, que será a data de uma reparação historica, repercutindo pelo Brasil inteiro.

A historica egreja de Anchieta, aberta para o Atlantico majestoso, atalaiando a vastidão oceanica, illuminada a electricidade, entre o estralejar dos foguetes, os fogos de artificios e os canticos sagrados de religião, será pequena para conter o numero de fieis, vindo de todos os recantos do Estado.

Anchieta, cidadela da fé e da poesia, quem não será poeta, ao contemplar-te debruçado sobre a praia, do alto de uma janella do teu templo? Quem não será religioso ante as maravilhas da fé que enthesouras na tua egreja?

Jovem e famoso...

Este é o mais famoso de quantos "cow-boys" ha pelas terras de Tio Sam, prodigo em coisas colossaes e assombrosas... Newton House, contendo somente dezoeis annos de edade, tem visto o seu nome e o seu retrato estampados em todos os jornaes dos Estados Unidos, desde que venceu um dos ultimos rodeios annuaes, conquistando taças, medalhas e trophéos e arrebatando da mão de velhos e experimentados cavalleiros, o titulo de campeão. Newton, depois de tantas proezas e tamanha gloria, não podia deixar de assignar contrato com um astro da téla e, mais uma vez, foi o velho Laemmle quem ficou com os seus serviços profissionaes.

Entrando no labyrintho pela abertura da base o leitor resolverá o problema attingindo o centro da gravura sem cruzar as linhas. A questão está em saber escolher o caminho certo.

Avicultura

Diphteria aviaria

(Pelo DR. EPAMINONDAS DE SOUZA)

O VIRUS da diphteria aviaria (epithelioma contagioso) tem grande resistencia vital, sobrevivendo á exposição ao sol, a menos de 0° por 7 dias, a 60° por 3 dias e em glycerina por 7 dias.

Não resiste, porém, ao acido phenico e á creolina de Pearson na solução de 2 por cento.

Excessivamente contagiosa, essa affecção constitue um dos maiores entraves, se não o maior, da criação de aves no paiz.

Tratamento. — Tratando-se de uma affecção infecto-contagiosa, devemos não só encarar o tratamento sob o ponto de vista curativo, porém egualmente, ou mesmo de preferencia, sob o ponto de vista prophylatico.

Tratamento curativo. — Nos casos benignos, que affectam sómente a pelle, póde-se dar o restabelecimento espontaneo, seccando e esfoliando-se vagarosamente o producto morbido e deixando uma superficie cicatrizada.

No bocca, nariz e pharynge, o restabelecimento é mais vagaroso, podendo o excesso de producto morbido conduzir á suffocação e morte do paciente, ou a sua persistencia causar grande alteração geral na saude com emmagrecimento progressivo.

No principio da affecção a applicação de creolina, de acido phenico ou de formol a 2 por cento, bem como agua oxigenada á meio por cento, produzem bons resultados.

Nos casos de lesões accentuadas, com depositos extensivos, deve-se antes de se fazer uso das soluções supra indicadas, [illegible]. A agua oxigenada neste caso, porém, deve ser usada pura.

Qualquer dessas applicações, que for preferida, deve ser repetida diariamente até o completo restabelecimento.

No caso de engorgitamento do sino suborbital, deve-se allivial-o do producto morbido por meio de uma abertura facial, injectando em seguida uma pequena quantidade da solução de acido phenico a 2 °|°.

Deve-se egualmente fazer uso de medicação interna, administrando-se um purgativo, que pode ser de oleo (uma colher de chá a uma colher de sopa), ou de calomelanos (2 a 5 centigrammas), conforme o peso da ave affectada, seguido de algumas doses de salol (2 a 5 centigrammas) ou de salicylato de soda (3 a 10 centigrammas), ou ainda creolina de Pearson uma a 5 gotas em um pouco dagua.

O melhor meio de medicar as aves é por meio de pillulas que facilitam e abreviam a operação. Para se administrar medicamentos liquidos, porém, colloque-se a solução em uma colher de sopa, cuja ponta deve repousar na parte inferior do bico, deixando-se correr lentamente o liquido a proporção que a ave vae engulindo, o que se observa pelo movimento da lingua.

Tratamento prophylatico. — Para extinguir ou prevenir a affecção, deve-se evitar o contacto com aves estranhas, isolar as doentes, desinfectar os aviarios, (creolina de Pearson a 2 °|°), Pateos (cal) e utensilios destinados á alimentação, e dessedentação das aves.

A humidade do solo, que favorece o desenvolvimento do virus, deve ser evitada.

As aves adquiridas devem ser postas em quarentena pelo prazo de 15 dias pelo menos como medida de alto valor no sentido de impedir a infecção dos aviarios e contaminação das aves já existentes.

A vaccinação das aves contra essa affecção já vae produzindo bons resultados, sendo praticada na Europa e nos Estados Unidos.

Entre nós, já se fabrica uma vaccina que tem dado muito bom resultado na pratica, sendo seu depositario no Rio de Janeiro a Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro n. 3.

A vaccinação, bem como a execução das medidas supra-indicadas constituem, pois, elementos indispensaveis á saude das aves.

Nessa, como em todas as affecções contagiosas, o tratamento prophylatico deve ser preferido ao curativo.

UMA CURIOSIDADE

CALENDARIO PERPETUO

Gregoriano e Juliano

O seguinte calendario foi habilmente imaginado e organizado por mr. J. Bladley, do Tribunal Supremo de Justiça da America do Norte.

E' um trabalho curiosissimo, de precisão infallivel, e cuja maior vantagem está no facto de poder ser utilizado sempre que se procure qualquer dado chronologico, quer se refira a annos e seculos, já decorridos, quer se relacione com a determinação de datas futuras, através de annos e seculos porvindouros.

Seculos Gregor.				Janeiro Outubro	Abril Julho	Setembro Dezembro	Junho	Fevereiro Março Novembr.	Agosto	Maio	Seculos Julianos			
				1	2	3	4	5	6	7				
				8	9	10	11	12	13	14				
				15	16	17	18	19	20	21				
				22	23	24	25	26	27	28				
				29	30	31								
18	22	26	30	Sabbado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	1	8	15	22
				Sexta	Sabbado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	2	9	16	23
19	23	27	31	Quinta	Sexta	Sabbado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	3	10	17	24
				Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado	Domingo	Segunda	Terça	4	11	18	25
20	24	28	32	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado	Domingo	Segunda	5	12	19	26
21	25	29	33	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado	Domingo	6	13	20	27
				Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado	7	14	21	28

(DIAS DO MEZ)

ANNOS DO SECULO

1	2	3	4	4	5	6
7	8	8	9	10	11	12
12	13	14	15	16	16	17
18	19	20	20	21	22	23
24	24	25	26	27	28	28
29	30	31	32	32	33	34
35	36	36	37	38	39	40
40	41	42	43	44	44	45
46	47	48	48	49	50	51
52	52	53	54	55	56	56
57	58	59	60	60	61	62
63	64	64	65	66	67	68
68	69	70	71	72	72	73
74	75	76	76	77	78	79
80	80	81	82	83	84	84
85	85	87	88	88	89	90
91	92	92	93	94	95	96
96	97	98	99	100	100	

Para se verificar o dia da semana em que cae um dia de um anno qualquer, procura-se na tabella SECULOS GREGORIANOS o seculo a que pertence o anno de 1847, isto é, o seculo 19, e na tabella ANNOS DO SECULO o anno 47; na intersecção da linha horizontal do seculo 19 e da linha vertical (á esquerda) do anno 47 está indicado (á direita) um dia da semana: *sexta-feira*.

Na parte superior do calendario, onde se encontram sete columnas verticaes com os mezes do anno, procura-se na columna vertical que figura o mez do nascimento, isto é, outubro, o logar occupado pela *sexta-feira*.

Este dia está na segunda linha horizontal.

Veja-se agora a intersecção desta linha horizontal com a linha vertical correspondente ao dia do mez; ora os dias dos mezes se acham nas sete columnas verticaes da parte superior do calendario; a intersecção da linha vertical (á esquerda) com a segunda linha horizontal, indica á direita um dia.

Agora, vejamos em que dia cairá, por exemplo, o Natal do anno de 1973.

O processo é o mesmo, isto é, a intersecção da linha horizontal do seculo 20 com a linha vertical do anno 73 é uma segunda-feira.

Na columna vertical correspondente ao mez de dezembro, segunda-feira occupa a primeira linha horizontal; o dia 25 occupa a quarta columna vertical; ora, a intersecção da linha vertical (á esquerda) com a primeira linha horizontal é uma terça-feira.

O dia 25 de dezembro de 1973 será, pois, uma TERÇA-FEIRA.

— Quando se procura determinar o dia em que caiu qualquer data anterior ao anno de 1582, isto é, qualquer data do calendario juliano, procede-se da mesma maneira, sendo que o seculo é indicado, não mais pelo quadros dos SECULOS GREGORIANOS, á esquerda, mas, sim, pelo quadro á direita, dos SECULOS JULIANOS.

Com relação a qualquer data dos annos bisextos, ha uma particularidade: cada anno bisexto se acha na tabella indicado duas vezes e em typo gripho; quando se joga com datas de janeiro e fevereiro, o leitor se servirá do primeiro numero; quando esteja a tratar de datas occorrentes nos demais mezes, se servirá do segundo numero.

ESPIRITISMO

(Continuação da 7ª pagina)

Isto de retirar espiritos mãos do corpo dos outros é espiritismo: é coisa que tem parte com o demonio, é o que dizem. No entanto, é precisamente com quem nenhuma parte existe; a parte inteira deste acto de caridade está exclusivamente com Jesus, pois Elle retirou muitos espiritos mãos de pessoas que O procuravam. Fez tambem imposição de mãos para curar. Qualquer comprehende que não seria preciso, bastando uma palavra sua, como reconheceu o centurião de Capernaum, para o enfermo curar-se. Isto foi feito para que os apostolos aprendessem e soubessem praticar.

De onde vem a rejeição destes actos recommendados pelo Senhor senão da ignorancia dos dirigentes espirituaes da velha egreja?

O fanatismo religioso faz hoje mais victimas do que fazia a maior epidemia que viesse cair sobre a humanidade. Esse é o peor dos fanatismos, porque é o infernal. Duvidará alguem que existe esse fanatismo? Elle ahi está cooperando para augmentar a ganancia dos que vivem sustentando a vida material á custa do mercantilismo que se faz ás coisas da egreja.

Quando se sabe que o culto nos altares da velha egreja obedece a uma tabella de preços, conforme o local do altar e o numero de velas accesas, não se póde ter consciencia de outra coisa senão que a velha egreja está em liquidação, ou, nos termos da Doutrina, está sendo consummada.

L. DE ASSIS.

O desepado incumbiu o policial, sr. Macaco, de capturar um criminoso. Foi ao local e ali chegando quebrou a cabeça para deitar a mão no fugitivo, enquanto a bicharada ri a valer das atrapalhações do policial. Onde está?

O "CORREIO" EM MINAS

FESTA EM OURO PRETO

COM o costumado brilho e grande pompa, realizaram-se em 8 do corrente, na velha e tradicional Matriz de Antonio Dias — magestoso templo a cuja sombra dormem os restos de Marilia de Dirceu — grandes festas em homenagem á Immaculada Conceição — a Excelsa Padroeira do Brasil.

Graças aos esforços, bom gosto, da Mesa Administrativa da Irmandade daquella singular Senhora, que nasceu predestinada para redimir a humanidade, muita belleza e arte, viam-se, não só na harmoniosa disposição das cortinas, jarras e flores, como tambem na grande profusão de poderosas e variadas lampadas electricas que, no alto e do fundo dos altares recamados de niveos, lyrios e rubicundos cravos, deixava cair sobre os fieis que enchiam o recinto, feixes de luz e suavidade.

A desafiar os tempos e a reavivar a fé, essas festas tradicionaes e significativas, aliás, têm um altar em cada coração ouro-pretano.

Para assistir a essas alludidas festas, vem de longe grande numero de forasteiros — testemunho fiel de que a terra de Tiradentes ainda não morreu.

. . . .

Oouro Preto ainda vibra de enthusiasmo quando abrem as suas velhas egrejas para as solennidades do culto!...

Ouro Preto ainda sonha com as glorias do passado... sem jámais se esquecer de nos recordar os feitos admiraveis dos nossos avós.

. . . .

A Freguezia de Antonio Dias é deveras muito pobre, porém, quando se trata de promover os festejos da sua Padroeira — Nossa Senhora da Conceição nunca poupa esforços o virtuoso vigario Fr. Virgilio O. F. M. que desta vez quiz dar maior pompa ás festividades em apreço.

Pregou ao Evangelho da Missa Solenne, o brilhante orador rev. padre José de Castro, professor no Seminario Archiepiscopal de Bello Horizonte. A' noite, antes do *te deum laudamus*, fez-se ouvir o talentoso e fulgurante tribuno patricio, rev. padre dr. José Marcos Penna, que discorreu admiravelmente sobre o dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima.

A's 19 horas estavam terminados os festejos.

Ouro Preto, 10-12-927.

JAYME A. MOREIRA

MAUZAMBINHO — Escola Normal — Entrega de diplomas ás normalistas — Teve excepcional brilhantismo a festa que se realizou no salão nobre da Escola Normal desta cidade, por occasião da entrega solenne de diplomas ás normalistas, que neste anno concluiram o curso de professoras.

Elevado foi o numero de pessoas que compareceram aos salões daquelle estabelecimento de ensino, notando-se a melhor sociedade do Muzambinho e muitas pessoas de destaque das localidades visinhas.

Tomaram assento á mesa, a que presidiu tão elegante sessão, os srs. drs. Salathiel de Almeida, director da Escola Normal; Antonio Francisco de Almeida, juiz de direito da comarca; coronel Francisco Navarro, presidente da Camara Municipal; academico sr. José Alves de Oliveira, fiscal estadual, do ensino e sr. dr. Francisco de Almeida Magalhães, paranympho da turma.

Logo após a entrega dos diplomas ás professoras, usou da palavra a senhorita Maria do Carmo Ferreira, oradora official.

Muito joven ainda e dotada de um talento de escól, pronunciou, Maria do Carmo, vibrante oração, que muito emocionou á selecta e numerosa assistencia, pelo brilho e calor de suas palavras e pelas brilhantes idéas emittidas em pról da instrucção em nosso paiz, revelando a oradora rara intelligencia, cujo discurso provocou insistentes e prolongados applausos dos ouvintes.

Terminada a oração da joven normalista, assomou á tribuna o dr. Francisco de Almeida Magalhães, illustre advogado, notavel escriptor e membro da Academia Mineira de Letras.

S. s., como paranympho, disse ás suas afilhadas uma commovente e brilhante oração, cujas palavras eram interrompidas, de momento a momento, pelos ouvintes, que não lhe regatearam applausos, tal a emoção que se apoderou de toda a assistencia.

O seu discurso, foi uma verdadeira peça oratoria, em trabalho impeccavel e de real valor.

Falou em seguida, encerrando a sessão, o dr. Salathiel de Almeida, seguindo-se depois um animado baile, que só terminou ás primeiras horas da manhã, do dia seguinte.

Muito penhorados, agradecemos ás novels e intelligentes professoras que terminaram o curso, senhoritas Benedicta Costa, Honoria Soares, Maria do Carmo Ferreira e Maria José Grassano, a nimia gentilleza que nos dispensaram, enviando-nos delicado e honroso convite, para áquella elegante festa, da qual guardamos as nossas melhores impressões.

(Do correspondente, 11 de dezembro de 1927).

OLEO DE GERGELIM

O OLEO de gegelim, um dos mais importantes e estimados, é o producto da planta denominada Sesamum indica ou S. Orientale. Esta planta oriunda da India, é cultivada em quasi todos os paizes tropicaes, onde cresce até a altura de 60 a 120 cm.

A este respeito extraimos do trabalho de H. Semler "A agricultura nas regiões tropicaes", as seguintes observações. "A India é o paiz mais importante productor deste oleo, como se póde verificar compulsando as revistas da importação europea de gergelim. Não é o oleo, mas sim as sementes, que os paizes productores entregam ao commercio europeu.

Por mais consideravel que seja a exportação das sementes do gergelim provenientes da India, ela dá, com tudo, uma fraca idéa de extenção da producção deste genero, pois elle ainda constitue, sob formas diversas, o alimento diario de algumas dezenas de milhões de habitantes deste gigantesco imperio. O gergelim é utilizado, como farinha, oleo e até como torta para a população mais pobre. Seu oleo é empregado para multos fins industriaes e para illuminação.

Os chins consideram o gergelim uma das suas plantas uteis mais preciosas, sua cultura tem ali o mesmo papel que na India. A importação de sementes não é porem notavel, em virtude das enormes quantidades absorvidas pelo consumo interno.

Java e outras ilhas malaias produzem quantidades tão consideraveis de gergelim que podem exportar grande excesso.

Na Arabia a cultura de gergelim teve sempre papel saliente. Dizem que deste paiz provem o nome de Sesamo, corrupção de Simsim. Este é o nome arabe que a planta tem na costa oriental da Africa, donde se pode concluir, com certeza, a sua origem.

Na costa occidental da Africa o gergelim é conhecido por Beum, sendo principalmente cultivado na colonia franceza da Senegambia, que exporta annualmente quantidade apreciavel para Marselha.

Na America do Sul isto se dá na occidental; cultivam o gergelim somente para o proprio consumo.

As pequenas sementes de gergelim, cuja cor, conforme a variedade, varia do amarello-sujo ao castanho e ao pret, osiodo cor amarello-clara com o peso especifico de 0,9235. Sendo expremido a frio, o oleo de gergelim para comida rivalisa com o azeite doce e é mais proprio do que este para as regiões frias, porque só se solidifica a 5° C. O oleo de gergelim ranga difficilmente; guardado com cuidado pode conservar-se doce durante annos. E' tão inodoro que, no processo de enfleurage, já algumas vezes mencionado, pode ser utilizado para extrahir o perfume das flores do jasmim, das tuberosas e da laranjeira.

Na industria, oleo de gergelim pode substituir o azeite doce, com excepção apenas da tinta do vermelho turquie.

O azeite de gergelim é insoluvel no alcool, nas saponifica-se facilmente sob a acção dos alcalis e combina-se com oxido de chumbo. E' frequentemente falsificado com o oleo de amendoim, mais barato, servindo, ás vezes para adulterar outros oleos, principalmente o azeite doce.

E' facil de descobrir sua existencia nas misturas, pela côr verde que apparece, agitando-se um provete que encerre a mistura suspeita com os acidos sulfurico e azotico. Só o azeite de gergelim é que produz a mudança de côr, fazendo-se esta experiencia. O precipitado do oleo de gergelim serve para preparar a tinta da China.

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

O cacaueiro

A sombra para a cultura

A SITUAÇÃO geographica dos terrenos tem grande importancia na formação dos cacaoeiros, devendo escolher-se, de preferencia, aquelles que forem protegidos, naturalmente, contra os fortes ventos reinantes e de inclinação ou planos.

E' muito conhecida a influencia prejudicial das grandes ventanias a essas culturas, derribando as flores e os fructos e muitas vezes as proprias arvores.

Para evitar esse damno, faz-se a arborização dessas culturas, não só formando tapumes vegetaes para quebrar a acção dos ventos, como plantando intercaladamente, no meio das linhas dos cacaoeiros, arvores de sombra apropriada, com o fim de proteger os fructos contra a acção directa do sol ardente.

Quando as arvores de sombra são novas, convem fazer plantação provisoria de bananeiras, uma por cova de cacaoeiro. A bananeira, como sombra provisoria, é especialmente recommendada para esse fim; além disso, o seu fructo dará um bom rendimento, enquanto se espera pelo cacáo. Não deve, contudo, ser plantada muito proximo aos cacaoeiros novos, pelos prejuizos que causam as suas raizes e pelo perigo que accarretam as suas hastes quando são cortadas ou quebradas pelos ventos.

Qualquer especie prestar-se-á para isso, mas de preferencia a bananeira chamada "da terra" (musa paradisiaca), pela superioridade de seus fructos e porque preenchida a missão que é chamada a desempenhar, por si mesma desapparece. Nem sempre acontece o mesmo com as outras especies, fazendo-se mister decepal-as e desbastal-as muitas vezes, tão grande é o numero das que vêm surgindo em derredor da primeira, chegando a atrophiar o cacaueiro, transformando-se, portanto, numa especie de tutela absorvente. Sempre que se fizer necessario o emprego de bananeiras, deve-se preferir as maiores mudas, cortando-se-lhes as folhas e plantando-as quando a terra estiver menos encharcada.

Um meio seguro de extinguil-as e evitar que se multipliquem é deixar-se-lhes o cacho ou arrancar á força e sem cortar a haste. Eis algumas plantas leguminosas, geralmente conhecidas e que podem ser cultivadas com proveito para o cacaoeiro e para o agricultor: Feijões diversos, ervilhas, favas amendoins, fedegoso legitimo e do matto, e do outras especies, grãos de bico e tremoço.

Quando se fazem as derrubadas de matto virgem ou capoeirão, deve-se deixar uma faixa destinada a constituir o quebravento natural.

As plantações que tiverem os lados desabrigados voltados para o mar ou que estiverem expostas aos ventos dominantes, e as que forem limitadas por pastagens, plantações de cereaes, etc., devem ter protegidos esses lados com cortinas de arvores de defesa, sendo a jaqueira bôa para esse fim, e tambem o eucalypto, principalmente este, por ser de crescimento muito rapido. Deve porém, ser plantada muito junta.

As plantações das arvores de defesa ou quebravento, devem ser feitas na mesma occasião da plantação do cacaoal, com mudas de maior desenvolvimento possivel ou antes sempre que o cultivador puder, obedecendo a sua plantação á direcção dos ventos reinantes, de maneira a diminuir-lhes os effeitos.

Estas arvores devem ser muito bem tratadas para que o seu desenvolvimento seja rapido, afim de preencher, em tempo, o fim a que são destinadas. Nos terrenos de baixadas, onde houver bastante humidade, as ingazeiras e cajazeiras devem ser preferidas.

Os cacaoeiros crescem tambem sem sombra quando a humidade é sufficiente e fructificam então com mais rapidez, porém esgotam-se em pouco tempo.

As arvores protectoras devem ser da familia das leguminosas, porque estas não retiram o azoto do sólo; visto possuirem em alto grão, a faculdade de absorver azoto da atmosphera.

Na falta dellas, escolham-se, porém, outras especies que não empobreçam o sólo e cujos galhos não sejam quebradiços e que não tenham raizes muito superficiaes.

Servem para sombra permanente o cajazeiro, a laranjeira, o mulungú, o catolé, o ingazeiro e a jaqueira que são plantadas mais ou menos segundo a regra seguinte: a jaqueira nos angulos de quadrados successivos de 50 a 60 metros de lado; o ingazeiro da mesma fórma, em quadros de 35 metros de lado; laranjeiras e limoeiros de 20 a 25 metros. Além destas, servem tambem para o sombreamento as acacias diversas, ingás, jatahy, tarindo, marinheiro, mulungú, (duas especies), sobrasinha, mulungú, mari e corallodendron, unha de boi, unha de vacca, angelim, coco de folha grande, ocapitão, sapucaia, eupahyba, oiti, sucupira, flamboyant, Jacarandá de differentes especies, baraúna, pau ferro, jabotá, mulici, pau brasil, ipê branco, vinhatico e macitaiba.

A distancia está em relação com as chuvas; assim, nas regiões de chuvas escassas, póde-se plantar arvores de 12 em 12 metros, porém, nas zonas de abundantes chuvas, as arvores podem ser espaçadas de 15 á 18 metros.

APICULTURA

A formiga sarásará amarella, inimiga das abelhas

(NOTA DO DR. WALDEMAR DE ALMEIDA)

colmeal defendido contra a formiga Sarásará

HA quem affirme que o maior inimigo das abelhas é o homem e esta asserção tem fóros de verdade quando lembramos que o apicultor rotineiro, inconsciente e adverso ao progresso, constitue o maior entrave á creação de abelhas pelos methodos racionaes que começam ser tratados com interesse em nosso paiz.

Colloquemos, á margem, este reparo, confiando na vulgarização progressiva dos processos modernos, abordemos, sem detença, o assumpto.

A observação de alguns annos, cuidadosa e paciente, nos levou a redigir esta ligeira nota, que representa parco subsidio a este capitulo tão valioso e interessante dos animaes uteis e nocivos á apicultura e que, entretanto, ainda está bem descurado.

Na grande classe de individuos nocivos ás abelhas, devemos incluir, em primeiro plano, a formiga sarásará amarella (Camponotus cingulatus-Mayr) porque as suas devastações sobrepujam ás dos demais inimigos dos operosos insectos, sendo, em nossa opinião, um dos mais perigosos adversarios do apicultor que, mal avisado, não se acautela contra os ataques insolitos deste damninho animal.

Não será obvio registrar que o erudito dr. Carlos Moreira, na "Entomologia Agricola Brasileira", no capitulo das formigas, referindo-se a ellas, assim se refere: "Das especies do genero Camponotus a mais nociva é a sarásará amarella — Camponotus cingulatus — (Mayr), que ataca as colmeias das abelhas (Apis mellifica) (L), como a formiga rufa L., na Europa; devastando e matando, forçam as abelhas a abandonar os cortiços.

A formiga sarásará tem, em geral, seu ninho nos logares algo humidos: páos pódres, localizados perto das habitações, ou em baixo dos assoalhos das casas, donde sáem pelas frinchas afim de procurar os meios necessarios á sua subsistencia. Dahi o facto de ser uma formiga muito domestica, um incommodo constante ás donas de casa, pelas innumeras precauções que se fazem mistér afim de evitar sua pilhagem.

Tem habitos quasi exclusivamente nocturnos; é muito carnivora e grande assucareira, tendo accentuada predilecção pelo mel que suga com avidez até completa saciedade e, neste estado, permanece immovel e como que hypnotizada, deixam-se facilmente prender.

Um facto curioso observamos; sua maior actividade biologica parece ser aqui no centro brasileiro durante o inverno, coincidindo no Estado do Rio, em que tal estação decorre isenta de chuvas, com a colheita do mel que vae de maio a outubro. Neste lapso de tempo a sarásará tem vida intensa e apresenta-se em numero consideravel nos locaes em que se manipula o mel causando muitos aborrecimentos ao agricultor.

E' dotada de multissima intelligencia e astucia como as demais especies da familia: operosa e de fino olfacto e vista, não recuando ante animal de porte e força superiores á sua, desde que queira fazer delles a sua presa. Não verificamos, contudo, que esta formiga faça guerra ás suas congeneres.

Quando o dia a surprehende no local da rapinagem, ahi permanece immovel, occulta em logares escuros, pouco visiveis e, quando descoberta, finge-se morta, de modo que se póde affirmar ser a sarásará uma perfeita simuladora.

O ataque ás colmeias sempre costumam fazer á noite. Logo que descem as primeiras sombras crepusculares algumas dessas formigas vão cautelosamente rondar os girãos dos apiarios; são as guardas-avançadas cujo papel é verificar, principalmente nos cortiços protegidos, se existe algum obstaculo ou meio facil de transpôr para darem inicio á offensiva. Quanto aos meios defensivos, devemos accentuar que, apezar de nadar com facilidade, a sarásará teme a agua, pois não se aventuram nos recipientes que obstam a sua acção.

Pela noite fechada avançam afoitas e iniciam o ataque. Se as colmeias tem interstícios, por elles penetram, antes de abordar a abertura principal, onde encontram quando o enxame é fraco; se, ao contrario, é uma colonia forte e tem propria resistencia retrocedem até encontrar margem á sua nefasta acção. Uma vez no interior da colmeia, umas atacam as abelhas, cortando-lhes as azas, que por sua vez ... outras atiram-se ás provisões de mel onde se satisfazem ... de creação, donde retiram as larvas e até as chrysalidas.

Quando o numero de aggressoras é grande, tem as peores consequencias o seu ataque. Numa noite aniquilam um enxame e até podem devastar um colmeial. As abelhas ficam desorientadas, implanta-se a anarchia na familia porque quasi sempre, alguns destes incommodos hospedes acantona-se na semi-obscuridade da colmeia, á espera da noite, para, de parceria com novas semelhantes, proseguirem em suas depredações, se acaso o apicultor na sua visita diaria não as surprehende em tempo. Tivemos opportunidade de verificar que meia duzia destas formigas bastam para fazer com que um enxame abandone pela manhã a sua morada.

Taes as consequencias que advêm de um ataque da sarásará e o apicultor consciencioso, ao installar seu colmeial, deve tomar as precauções indispensaveis.

Uma medida que se impõe é o isolamento dos girãos por meio de receptaculos de folha zincada ou ainda reservatorios de cimento, redondos, quadrados ou rectangulares, com espaço livre no minimo de 10 cms., rasos, afim de impedir o afogamento de abelhas; não só como medida hygienica, como tambem porque servirá para bebedouro das mesmas. Cumpre accrescer que esta vigilencia diaria é indispensavel; muitas vezes, folhas ou fragmentos de plantas caindo nesses recipientes se putrefazem e vão servir para a passagem das formigas. Tambem nos apiarios installados debaixo de arvores, devemos sempre verificar se existe alguma folha ou ramusculo em contacto com a cobertura das colmeias, porque a grande inimiga anda sempre attenta.

Tivemos occasião de observar a passagem desta formiga até através os delgados ramos de uma casuarina.

Um detalhe não deve ser esquecido; na época da melada devemos sempre irrigar o local com um insecticida qualquer, — kerozene, creolina, etc., — o que evitará a approximação destas desagradaveis visitantes.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ, "SUPPLEMENTO"

A utilidade do cajú

(EXTRACTO DE UMA MONOGRAPHIA DO DR. LOURENÇO GRANATO)

O CAJÚ, além de ser proveitoso na alimentação como fruta refrigerente, tem grande applicação na medicina domestica, podendo constituir excellente materia prima para o preparo de doces ou de bebidas fermentadas destinadas á exportação.

A cajuada — A cajuada não é senão o producto que se obtem na espremedura dos cajús, ao qual, em seguida, se junta assucar e se expõe em geladeiras para tornal-o agradavel como refrigerante.

Cajú com a sua castanha ou fruto

De Maceió foi exportado por algum tempo para São Paulo certa quantidade de caldo de cajú, que aqui foi julgado bom e aromatico, embora a technica do seu preparo não tenha obedecido ás bôas normas com que os caldos ou succos de frutas devem ser preparados.

O cajú em calda — Para preparar o doce de cajú em calda descascam-se elles com espatulas de osso ou de madeira e eliminada egualmente a castanha, espremem-se para tirar-lhes o succo que se aproveita no preparo da cajuada. Os cajús serão fervidos e depois cozidos em banho-maria em caldas de assucar que se aromatizam com cravo, com cannela ou outro aromatico que se aprecie.

Quando a cozedura em banho-maria tiver attingido ao grão desejado, então guarda-se o producto, em compotas ou em latas, para a sua conservação.

Querendo-se preparar o cajú secco, crystalizado ou candi, preparam-se os cajús com o mesmo processo acima indicado e seccam-se em vez de conserval-os na calda. Esse doce delicioso, convenientemente secco, póde ser collocado em caixinhas bem arejadas para a venda como se costuma fazer com os figos e com outros frutos assim preparados.

O vinho do cajú — Este magnifico producto, que tem sido preparado em pequena escala no Ceará, e em Pernambuco, póde constituir objecto de uma bôa exploração commercial, graças ás qualidades medicamentosas com que muitos facultativos o preconizam como bom vehiculo para os iodetos e até como magnifico alimento para asthmaticos, nos quaes se têm observado numerosos casos de cura.

A cajuina — Deve-se ao illustrado dr. Caramurú Paes Leme a bebida deliciosa denominada "cajuina", obtida com o succo esterilizado do cajú.

Deste magnifico producto, o dr. Eduardo de Magalhães diz não haver "champagne" que o eguale.

Deste modo, forçoso é concluir que do cajú se póde preparar, além dessas duas magnificas bebidas fermentadas, tambem um excellente vinagre aromatico, superior a qualquer outro vinagre commercial.

Confeitos de amendoas de cajú — Das amendoas extrahidas das castanhas do cajú se faz no norte do Brasil grande uso, comendo-se as torradas ou em prato culinario. Com esse residuo do cajú se preparam confeitos, que são tidos como desenjoativos, assim como farinhas, que são julgadas fortificantes e nutritivas. Deste modo, a amendoa da castanha do cajú é aproveitada na alimentação, no estado verde ou natural assada e até guizada, e quando preparada sob a forma de confeitos ou quando coberta com assucar crystalizado, constitue um doce muito apetecido pelos meninos amantes de taes gulodices.

O Cardol — Já dissemos, ao tratar da composição chimica do cajueiro, que o seu fruto, ou achenio, contém no seu pericarpo um succo viscoso, de côr purpurea carregada, denominado pelos chimicos cardol ou acajauharz.

Essa substancia contida nos vacuolos da casca que envolve a amendoa é acre e volatil e é empregada nas dermatoses rebeldes e até como vermifugo, na proporção de 1.10. Devido á acção desse oleo, aproveitam-se as castanhas para fumigações nos casos de colica hepathica, tendo sido este facto objecto de uma communicação do dr. F. Gomes Castro, que o dr. Agnello Lei publicou no "Progresso medico".

A casca do cajueiro como adstringente — Não conhecemos nenhuma analyse da casca dessa planta, mas os autores são concordes em affirmar que ella é muito rica em tanino, tornando-se adstringente, e por isso, aconselhada no preparo de banhos para combater o edema ou infiltrações dos membros inferiores.

A entre-casca preparada sob a forma de infusão, foi preconizada para combater a glycosuria, tendo-se affirmado que os doentes melhoram sensivelmente.

O cajú como antisyphilitico — E' sabido que, nos Estados do Norte do Brasil, os campos dos cajueiros, podemos dizer, são habitados pelos doentes syphiliticos, que ahi permanecem durante toda a estação da producção do fruto medicamentoso. O tratamento usado pelos doentes consiste em comerem grande quantidade de cajus e esfregarem o bagaço mastigado pela pelle.

Essa propriedade que se tem attribuido ao cajú, lhe tem valido a reputação de salsaparrilha dos pobres, e até alguns de nossos poetas, como Casemiro de Abreu, cantaram em versos tal propriedade, lembrando que o cajú

. . . a sede applaca
E refrigera o mal do amor impuro.

As flores do cajueiro — Tambem ás flores do cajueiro se tem attribuido a acção medicamentosa, tanto que o dr. Cosme Sá Pereira as indica como muito proveitosas no preparo do chá em substituição do matte ou do chá da India.

A raiz do cajueiro como purgativo — Nas Antilhas a raiz do cajueiro tem sido usada como purgativo, e quando preparada para ser usada em loções ou em gargarejos, tem dado bom resultado para combater o máo cheiro das axillas e dos pés e o máo halito.

Conclusão — O cajú é muito apreciado tambem em São Paulo, onde é vendido a caro preço. A sua cultura nas zonas mais calidas do Estado poderá ser a fonte de bôa renda, tanto pela venda ao natural, como transformado em doce em calda ou candi, ou preparada sob a forma de xarope e bebidas fermentadas.

Nos Estados do Norte, o cajueiro produz tão bem até no estado silvestre, e é lastimavel que ainda não se tenha sabido tirar melhor proveito do cajú, o qual só por si pode manter diversas pequenas industrias.

A monda consiste em eliminar do sólo cultivado as hervas estranhas, que com o seu desenvolvimento, prejudicam as culturas. Estas hervas não são sómente damninhas, mas verdadeiros parasitas, cujos germens ficam espalhados no sólo com as sementes da planta cultivada.

*

Não é demais recordar que as plantas como os animaes estão sujeitos á "hereditariedade", e a escolha da semente é de importancia capital quando se têm em vista obter bons e abundantes productos.

O USO DA MANDIOCA

A MANDIOCA é uma planta que deve ser cultivada em muito maior escala pelas grandes e multiplas vantagens que offerece, tanto para a alimentação humana, como sendo recurso precioso para o gado em geral, não se esquecendo os fins industriaes.

Sendo esta parte a principal do trabalho, serei um pouco mais minucioso, começando por mencionar os diversos usos que lhe davam os indigenas, segundo a referencia dos autores.

A mandioca póde indubitavelmente festejar o seu quarto centenario, senão mais, pois os indios já faziam uso della antes da descoberta do Brasil.

Algumas tribus apenas cortavam a raiz em pedaços, seccavam ao fogo para conserval-a e della se utilizavam pura ou socada. Os Guaranys e Tupinambás já ralavam e a trituravam entre pedras, espremiam em sacco, feito de taquara, que chamavam matapa ou tipity, e seccavam a massa, que era passada em uma especie de peneira, etami.

O succo que saia era evaporado até a consistencia de xarope, juntavam pimenta, que chamavam tucupim e era o condimento predilecto entre eles. Faziam bolos de massa ralada e assados sobre o fogo, a que chamavam Mbeu (bijú). Quando não deixam torrar a massa ao fogo, ficando sómente ligada e pouco consistente, chamam Mambéca. Poquéca, quando a massa é temperada e embrulhada em folhas de bananeira antes de ir ao fogo. Curubá, quando a massa é adubada com castanhas do Maranhão ou de sapucaia. Cica é um bolinho pequeno de farinha muito fina, temperado e torrado.

Puba, quando a raiz é macerada em agua até que se desenvolva um cheiro desagradavel, caracteristico, perdendo então a mandioca o principio venenoso; lava-se bem, secca-se e pulveriza-se, tornando-se um pó claro.

Tambem preparavam os indigenas uma especie de cerveja feita com a massa mastigada por indias moças e posta a fermentar em um vaso, ou potes que eram enterrados; este liquido servia para as grandes festas. Havia diversas qualidades: o caou-in, feito de mandioca branca; o *kaomy*, feito de mandioca vermelha e o preparado com aipim e *macajira*. Os indigenas da Guyana Franceza e do Amazonas preparavam tambem varias bebidas com a mandioca: o *vicou*, *cachiry*, *paya* e *voua-paya* — todas feitas de massa de mandioca fermentada, misturada com batata doce e mel de abelhas.

Tambem estes indigenas, bem como os das Antilhas, preparam com o succo da mandioca uma especie de condimento a que denominam *cabiou*, do seguinte modo: o liquido separado do polvilho, depois de coado por um panno, é fervido lentamente, espumando continuamente e pondo-se algumas pimentas.

Não espumando mais, é signal de que a parte venenosa separou-se; ferve-se de novo o liquido até engrossar como xarope; tira-se do fogo, deixa-se esfriar e guarda-se em vasilhas bem fechadas.

Dizem que é muito bom para temperar guizados, assados, sobretudo gallinhas, patos, etc., que tem um gosto excellente e que excita o appetite.

Nos Estados do Norte do Brasil são usados alguns preparados da mandioca, desconhecidos no Sul: assim elles têm o *tacacá*, que se prepara do seguinte modo: põe-se a *tapioca* desfeita em agua fria, em agua fervendo salgada, obtem-se uma gomma cozida, o *tacacá*, que é servido em cuias, cobrindo-se o mingão com uma camada de *tucupy* muito apimentado; *tucupy* é uma especie de molho feito do succo da mandioca condensado, com alho e sal de cozinha.

Arubé é a mostarda paraense; é preparada com a massa da mandioca molle espremida e depois socada com sal, alho e pimenta até ligar.

A carimã que se prepara com a mandioca em agua, descascada, amassada em uma gamella, espremida com a mão, socada em pilão, novamente espremida e passada em peneira fina, levada ao forno em temperatura regular, vae-se amassando e espalhando a massa com a mão e reunindo até seccar.

No Sul, alguns chamam carimã a um producto assim preparado: descasca-se a mandioca e corta-se em fatias ou laminas finas, que são postas a seccar ao sol, sendo depois socadas e peneiradas; dá um producto excellente para confecção de doces, bolos, etc.

Crueira é o bagaço, aparas ou raspas da mandioca, que ficam nas peneiras grossas, durante o fabrico da farinha; com ella se prepara tambem um mingão e serve para doces diversos.

A farinha dagua ou farinha gorda se faz com a mandioca deixada amollecer em poço de agua corrente exposta ao sol durante quatro a oito dias. Estando ella bem molle, é tirada da agua; descascada, lavada, amassada, espremida e coada a massa em uma peneira para ser levada ao forno, afim de ser cozida; agita-se a massa com um rodo de madeira, depois de torrada, tira-se do forno, põe-se a esfriar para ser guardada.

A PRODUCÇÃO AGRICOLA

Com o titulo supra, o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, acaba de editar nas suas officinas typographicas e está distribuindo a interessante monographia referente á estimativa das safras das nossas principaes culturas.

O trabalho, que abrange o periodo de 1926-27 e é da lavra do sr. Costa Miranda, funccionario da referida repartição, torna-se agora de subida utilidade para quantos se dedicam ao estudo do nosso momento economico.

CORREIO AGRICOLA (Continuação da pagina 9)

A APICULTURA NO BRASIL

O seu desenvolvimento em São Paulo

(DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES)

A CULTURA de abelhas em o nosso paiz está encontrando um campo de facil expansão.

Em São Paulo, onde se tem verificado mais abundante producção de mel, a Sociedade de Agricultura desenvolve activa propaganda.

Na sua ultima sessão foi proposto pelo sr. dr. Lourenço Granato, que essa associação nomeasse tres dos seus officiaes para discursarem por occasião da Exposição da Introducção do Cafeeiro no Brasil, desenvolvendo themas que se relacionem com a indispensavel installação de colmeas nos cafezaes; pois já ha quem [illegible] que os fazendeiros saibam que a abelha é o mais solicito auxiliar para o augmento da safra, devido á perfeita fecundação do cafeeiro pelo diligente insecto.

O sr. dr. Granato apresentou, na mesma sessão, as suggestões que a Sociedade de Apicultura, convidada pelo Serviço Sanitario de São Paulo, devia lembrar no mesmo para a mais efficiente fiscalização do mel de abelhas, vendido nas lojas da capital desse Estado. O presidente da Sociedade nomeou uma commissão de tres membros da directoria, para que estudasse o assumpto, tendo apresentado seus pareceres por escripto o sr. Luiz Aliani, o sr. conde Barbiellini, e o proprio orador, que, como relator da commissão, elaborou o parecer abaixo:

"A unica coisa que se deve suggerir ao Serviço Sanitario, é o de exigir dos vendedores de mel que incluam nos rotulos o nome e local do criador de abelhas, productor do mel exposto á venda, assim como o anno e mez da colheita.

O maior serviço a favor da pureza do mel, para garantia do publico consumidor e dos apicultores, devia ser feito pela Sociedade de Apicultura, sob as seguintes bases:

"1º — Registo dos productos de mel do Estado de São Paulo, com dados sobre a força das suas colmeias, o mais ou menos a importancia de suas colheitas;

2º — Collecção dos méis, productos do Estado, creando-se as diversas classes e dando-se os diversos valores;

3º — Redacção de pequenas noticias variadas e suggestivas, incutindo no publico o apreço para o mel puro de abelhas e lista de [illegible] gratuitamente;

4º — Estudar a melhor fórma para se acceitar, dos socios, a consignação dos seus productos com pequena commissão para as despezas [illegible] publicamente.

5º — Auxiliar a fiscalização dos poderes publicos, indagando, procurando e descobrindo o mel falsificado, afim de se promover a punição dos culpados, que são a unica causa do máo apreço ao mel e por conseguinte a nullidade deste commercio."

Referindo-se o presidente a uma consulta feita á Sociedade de Apicultura, pelo sr. Basilio Riagusoff, de Barreiros, sobre experiencias feitas sobre "o peso das colmeias em actividade", declarou, naquella sessão, que em 1917, s. revma. tinha cuidado deste assumpto e que lamentava não lhe ter sido possivel continuar em taes estudos, aliás muito interessantes. Achava até que teria sido util divulgar agora a experiencia feita por s. revma. convidando outros apicultores a continuarem no mesmo caminho. Eis os dados da "Colmeia em balança".

"A colmeia n. 27 era mestiça (meio sangue italiano-preto); [illegible] ficando com bôas provisões para o inverno.

Colocou-se na balança a 26 de julho de 1917, com o peso bruto de 27,600 kilos. [illegible]

Separando 2,900 kilos para mel e cria, restam 2 kilos para o peso das abelhas. [illegible]

Durante todo o mez de julho até meados de agosto, o peso da colmeia foi augmentando [illegible]

A 6 de setembro, acrescentou-se uma melgueira. [illegible]

[illegible] ram-se dos favos de mel com o peso total de 3,200 kilos.

Passado por leves oscillações durante todo o mez de outubro, mas sempre tendentes á baixar chegamos ao dia 5 de novembro com 40,800 kilos, a 6 de dezembro com 41,600 kilos. Este periodo foi notavel por chuvas alternadas com fortes calores. [illegible] a colheita fraca obrigando as abelhas a lançar mão de parte dos mantimentos.

Desta data em diante começou a melhorar a temperatura, sem comtudo ficar muito bôa, e o peso da colmeia foi augmentando pouco a pouco, mas com firmeza, até attingir o maximo de 47 ks. em 14 de janeiro de 1918. A 31 já marcava 41 [illegible] kilos, tendo [illegible] uma colheita de [illegible] kilos, [illegible]

Era de importancia mediana a colmeia n. 27, motivo pelo qual foi escolhida para exponente da producção media. [illegible]

O sr. dr. Manlio Beni referiu se á grande actividade que estão desenvolvendo as abelhas [illegible] apiarios espalhados por São Paulo.

Entre as muitas virtudes desta preciosa essencia florestal, é a de ser muito melifera. Entretanto ha quem diga que o mel do eucalypto é escuro e amargo — que afinal não presta. Desejavam ouvir a respeito o [illegible]. Beni conhecer a qualidade do mel de eucalypto [illegible] o sr. dr. Amaro, [illegible], declarando que o mel [illegible] de apicultura [illegible]

Engorda artificial

Engorda por meio de apparelho (Usado em França)

DELGADO, de Carvalho, no seu "Tratado de Gallinocultura", quando se refere á engorda artificial, condemna o abominavel processo nos seguintes termos:

"Em se tratando de alimentação das gallinhas, não é descabida aqui a descripção dos methodos de super-alimentação usados em certos paizes da Europa.

Ninguem ignora, ou não deve ignorar, o grande numero de molestias que occasionam esse systema. Basta darmos como exemplo a tuberculose, muito commum em gallinheiros pouco hygienicos, molestia perfeitamente caracterizada na ave pela presença do bacillo de Kock e que nos é transmittida pelo meio mais facil de contagio — a via gastrica. Pois bem, uma ave já attingida pelo mal não apresenta outro symptoma além do de grande magreza. Que fazem os adeptos do abominavel systema de engorda? Collocam a victima no apparelho, o conhecido em França por "épinette", e com o auxilio da bomba, [illegible] introduzida pelo bico até o papo da ave, obrigam o indefeso animal a deglutir exagerada porção de alimentos, deixando-o em verdadeiro estado de torpor [illegible]

[illegible] tinda a ser posto em uso nos principaes paizes do mundo! Essa selvageria nos vem desde a mais alta antiguidade.

La Pierre de Roo, em um estudo apresentado á Société d'Acclimatation, em 1877, refere-se á descripção feita por Catão (234 annos antes de Christo). Segundo esse autor, os engordadores modernos nada adeantaram ao systema antigo e, pelo contrario, a maneira actual ainda mais infecciona os sitios onde se encontram fechadas e immobilizadas as victimas.

Dames a photogravura de um dos machinismos de supplicio, usado em quasi todos os estabelecimentos francezes. As aves destinadas ao córte, ahi ficam durante dias, recebendo por meio de uma bomba de alta pressão [illegible] uma quantidade de alimento que ella não poderia deglutir.

A comida, que lhe é dada em geral, composta de uma mistura de farinha de aveia, farelo de trigo, cevada e centeio. O todo é reduzido á fórma de pasta molle por meio de leite desnatado, o que constitue um alimento altamente substancial.

O animal engorda, de facto, mas o resultado é aquelle que dissemos acima. E' sempre escolhido para a pratica de semelhante selvageria um local retirado, onde a luz e o ar pouco penetram. Centenas de aves, submettidas a esse regimen, infeccionam de tal modo aquelles antros que os tornam um verdadeiro fóco de peste. [illegible] das indefesas victimas da glutonice humana."

[illegible] O mal persiste, e como a ave se acha com o peso necessario para attingir o almejado preço, é vendida aos incautos que assim ingerem a fonte mais segura de uma enfermidade [illegible] incuravel. Para isso são apenas necessarias 3 semanas [illegible]

E' o abominavel processo com [illegible]

[illegible] reza: na corola de flôr pelos lab[illegible] da industrial abelha.

Hoje em dia vêm-se tantas [illegible] que poderiam ter com o uso do eucalyptos o remedio [illegible]

E' preciso — disse aquelle [illegible] que a imprensa diffunda estas verdades [illegible]

[illegible] Tatuapé [illegible] praticos para a formação de apicultores.

As pragas nas arvores da ornamentação publica do Rio de Janeiro

(PELO DR. LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES)

Astero lecanium Pustulans

As estimadas arvores da ornamentação publica desta capital, conhecidas em botanica por Grevillea robusta (Cunn.), achando-se em grande parte, seriamente infestadas por uma praga, da qual os interessados devem com presteza "offerecer" combate de exterminio [illegible]

[illegible] As femeas do citado insecto, privadas da faculdade de vôo, apresentam-se em estado de immobilidade sobre os galhos das alludidas arvores nos quaes se encontravam sob a forma de minusculas casquinhas, quasi circulares, compostas de uma materia céracea, de côr amarello-esverdeada, com 1½ millimetros de diametro. Prolificas, como são ellas, com a tromba sempre inserida á casca dos galhos das arvores [illegible]

Esse transporte é egualmente feito por intermedio do homem, dos passaros, dos insectos e, em summa, de animaes outros, mórmente se se puzerem em contacto com ellas, quando poderão facilmente conduzil-as adheridas o proprio corpo, levando-as assim a grandes distancias, concorrendo destarte para a propagação da praga.

Um pedaço de casca retirado de um galho de Grevilea robusta, continha nada menos de 80 individuos femeas desse insecto, e, no galho inteiro, de que o pedaço de casca foi retirado, e que, após rectificado, media apenas 66 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura, se continham nada menos de 26.000 (vinte e seis mil) individuos femeas do insecto já referido.

E toda essa legião em um só pedaço de galho de Greviléa, que, embora robusta... ha de forçosamente se sentir exhausta.

Afim de evitar o aniquillamento dessas apreciadas arvores, urge combater a praga que tantos as definha, e os meios, a que devem os interessados recorrer para assim o fazerem, do seguinte tratamento:

Tal tratamento, que deve ser extensivo a todas as plantas infestadas pela praga, é feito por meio da solução de sabão, ha muito adoptada entre nós, e que se compõe do seguinte:

Agua, 4 litros; sabão, 50 grs., Kerozene, 8 litros. Qualquer que seja a quantidade de solução, que se queira preparar, a proporção indicada deve sempre servir de báse.

Applicação — Para applicar essa solução contra os insectos em questão, devem os interessados dissolver uma parte da mesma solução em 8 a 10 partes dagua, ou mais, conforme a edade da planta a ser tratada; pois é preciso attender-se ao estado actual ou natural dos orgãos da alludida planta, devendo-se por prudencia, proceder antes a alguns ensaios experimentaes, afim de se determinar a quantidade de agua que se deve addiccionar á solução de sabão, no sentido de tornal-a menos concentrada e assim não prejudicar a especie vegetal.

A applicação faz-se por meio de pulverizador de pressão, preferivelmente de bomba, e valvulas de metal, e com tempo secco, para que o kerozene possa evaporar rapidamente sem causar damnos ás plantas, devendo tal applicação ser repetida duas ou mais vezes até que a praga seja extincta.

O intervallo, entre uma e outra applicação, será de 15 a 20 dias.

A CULTURA DE ESPARGOS

Indicações sobre o terreno, sementeira, plantação e colheita

E' o espargo uma planta alimenticia exercendo uma acção aperetiva e diuretica, possuindo os seus rebentes propriedades sedativas, não só sobre a circulação, como sobre os movimentos do coração. Delle encontram-se referencias nas obras de Plinio e Catão, que nos faz ver como era o espargo cultivado pelos romanos, com carinho.

De uma monographia do sr. Luiz Caminhoá sobre a cultura do *Aspargues officinalis*, extraimos os dados seguintes:

"A planta de que nos occupamos, vegeta em todos os terrenos, contanto que não sejam pedregosos e humidos; prospera, porém, melhor nos de consistencia média, ferteis e profundos, convindo-lhe correctivos calcareos, na ausencia deste principio.

As sementeiras raramente se fazem nos logares que se destinam á cultura; preferem-se geralmente os viveiros, donde se tiram depois as mudas.

Essa operação é praticada em linha, deixando-se entre cada uma, intervallos de 0,20 e de 0,10 entre cada semente. Escolhe-se, no Brasil, o mez de setembro ou outubro, como os mais apropriados.

As sementes devem ser novas e enterradas a uma profundidade de 0,05; findo o que, cobre-se o terreno com estrume palhoso, bastante triturado, irriga-se, e, passado algum tempo, pratica-se o que adiante vae aconselhado.

Convem conservar nos viveiros as plantas até a edade de um anno, conforme aconselhou Felissier, visto como as que passam desse tempo custam mais a vingar.

Na plantação das mudas, ou garras, é de necessidade que as raizes não sejam prejudicadas, devendo-se em seguida estendel-as, de modo que não se entrelacem.

A transplantação, como já dissemos, é aconselhada no outono.

As mudas, immediatamente depois de trazidas dos viveiros, devem ser colocadas sobre os pequenos cones de terra e dispostas convenientemente nos canteiros destinados á plantação; concluida esta primeira parte da operação, deve-se cobrir as extremidades da planta, com uma camada de terra solta, misturada com humus, da espessura de 0,05 a 0,10, e se terminará enchendo os intervallos comprehendidos entre os accumulos com terra de bôa qualidade, nivelando depois o sólo com ancinho...

Póde-se assim plantar 27.000 pés em um hectare.

A colheita dos turiões ou espargos póde começar depois do 3º anno de plantação, sendo a primavera do 4º anno a época aconselhada; e deve ser limitada aos que tiverem attingido a 0,05 fóra da terra.

Esta operação deve ser praticada pela madrugada ou á tardinha, afim de se obterem espargos bellos e menos amargos.

Para não destruir-se um certo numero de espargos que não se acham ainda formados, é conveniente praticar-se a colheita á mão, e proceder-se do modo seguinte: afastar-se a terra que rodeia o espargo, destacando-se do rhisoma, por meio de um movimento de torsão acompanhado de certa pressão exercida pelos dedos.

Colhidos os espargos, devem ser envolvidos em palha, afim de subtrahil-os á acção do ar e da luz; depois devem ser collocados em cestos e postos em logar fresco.

A bananeira

SUAS APPLICAÇÕES

NÃO é demais reproduzirmos nesta secção o que sobre as applicações da bananeira disse o sr. A. R. de Castro na monographia sobre a cultura dessa preciosa musacea.

"A bananeira tem varias utilidades. Os fructos de grande numero de variedades são comidos crús e sob esta forma constituem excellente sobremesa, sendo os mais saborosos as *bananas prata, ouro, maçã* e algumas *caturras*. Outras são melhores, comidas assadas, como a de São Thomé, que é sadio alimento para as creanças na primeira edade. *A banana da terra* é muito saborosa quando frita, com manteiga, assucar e canella ou mesmo assada ou cozida com casca. Da mesma maneira que ella, muitas outras só servem usadas desta ultima fórma ou verdes, como legume. Ha variedades que são melhores preparadas em doces seccos (banana da India) ou de calda (banana figo) e outras são empregadas na fabricação da farinha (bananose), muito usada na alimentação. Essa farinha, que em Venezuela tem o nome de "Musarina é utilizada de diversos modos. Com ella se fazem: o *atol* (1) commum, o *atol* tonico, sopa, *solapa*, cordial, etc.; e é usada juntamente com o chocolate. A banana serve tambem para a fabricação de alcool, licor e vinagre.

Como foi dito atraz, as hastes e raizes de algumas variedades são apreciadas como legumes pelos indigenas. As folhas e os troncos, além da utilidade como fibra para a fabricação de cordoalhas, rendas e tecidos, têm outras applicações de menor importancia, servindo para cobrir choupanas, fabricar esteiras, etc.

Na medicina possue tambem os seus usos. Assim, o fructo regulariza as funcções digestivas; as folhas untadas de azeite ou gordura, constituem emplastro refrigerante contra as affecções da pelle; usam especialmente as da *bananeira da terra* em banhos contra a urticaria e as inchações chronicas. As flôres são empregadas contra tosse e affecções dos intestinos. A seiva é administrada como adstringente nas molestias das vias urinarias e outras. O fructo verde é tido como muito efficaz nas diarrhéas chronicas rebeldes. Emfim é essa uma planta das mais uteis á humanidade, quer como alimento, quer pelas suas differentes applicações na industria, como planta textil e de tinturaria. A bananeira é tambem utilisada como abrigo para outras plantas sensiveis á acção intensa do sol e dos ventos quando se acham na primeira phase vegetativa, como sejam o cafeeiro, o cacaueiro, etc.

(1) *O atol é uma mistura composta de assucar, leite e farinha de banana, á qual algumas vezes se juntam sal, cravo da India, canella, anisete. (P. Hurberto.)*

AINDA OS DIVERSOS MODOS DE ESTERCAR

(Do "A. B. C." do Agricultor)

EM vez de uzarem estrumeira muitos agricultores costumam conduzir os excrementos frescos de seus animaes, apanhados nas cocheiras e curraes, para as plantações, onde são enterrados, fazendo isto diariamente, ou de dois em dois dias, ou de mais em mais dias.

O estêrco custa mais a ficar misturado com a terra, e gasta mais tempo para chegar no ponto de servir como alimento das plantas; em todo caso, dos males o menos, e aquelle que não puder ter estrumeira, já fará muita coisa, enterrando estêrco fresco, e incomparavelmente fará muito mais do que aquelles que possuirem uma pessima estrumeira.

Entretanto, os fazendeiros de café mais cuidadosos, enterrando a palha fresca do café, fazem muito bem, porque elles não têm logar proprio onde collocar uma quantidade tão grande de palha; e os serviços todos, bem considerados, e feito o calculo a bico de penna, mostram que, no caso em questão, ha muito mais lucro enterrando a palha fresca do que de outros modos.

Um máo trabalho é o enterramento da palha de café depois que é lavada pelas chuvas, torrada pelo sol, e isso durante mezes e mezes, até ficar um monte de pó escuro, negro, pobre de alimentos para os cafeeiros.

As folhas da matta, do proprio cerrado, a sujeira que se obtem limpado o chão das mattas e cerrados, sobretudo em baixo das folhas, contém muito bom estêrco, que já sabemos ser essa terra escura, abundante principalmente em humus, lembrando o estêrco escuro, negro, da parte inferior da estrumeira, feito da mesma forma, que ella é feita.

Amontoar sapé, samambaia, bagaço de canna, etc., nas culturas, é um bom meio de impedir o nascimento das hervas damninhas, e de melhorar muito as terras, em todos os sentidos, misturando-as no fim de pouco tempo com os restos de tanta palha e bagaço, dentro dos quaes apparecem milhares de pequeninos animaes, cujos excrementos e corpos ficam afinal tambem misturados com a terra, adubando-a; e tudo isso é alimento para as plantas. Levanta um pedaço de taboa, um pedaço de madeira, um páo qualquer, ha muito tempo caido no chão das terras, mesmo mais ordinarias, e verás tantos e tantos animalzinhos, ahi vivendo, estêrcando e modificando a terra, como até certo ponto succede com o sapé, samambaia, o bagaço de canna, etc., amontoa- [illegible]

A BUCHA

(Extracto de uma monographia do dr. A. Puttemans)

Os frutos, sendo colhidos antes que as fibras se tornem lenhosas, podem servir com vantagem na alimentação do homem e constituir um preciosissimo recurso durante os mezes de verão, principalmente no campo, onde, ás vezes, as hortaliças são muito mais raras do que nas cidades.

Assim se exprime Roxburg a respeito do valor culinario da luffa: colhida meio desenvolvida, fervida e preparada com manteiga e sal, em nada é inferior aos "petoits pois".

Conforme o dr. de Cordemay, uma bôa receita para o seu preparo é a seguinte:

— Colhem-se os frutos quando meio desenvolvidos; descascam-se; deixam-se ou tiram-se as sementes, conforme o seu estado de dureza; tosta-se meia cebola; atiram-se os frutos na panella, provavelmente cortados em fatias, e frita-se tudo junto.

Paillieux, de quem emprestamos estes dados, relatando as suas proprias experiencias, diz o seguinte:

"Tres vezes, conformando-nos a esta receita, achamos que a cozinheira tinha posto cebola ou manteiga de mais! Foi só reduzindo successivamente a quantidade destes ingredientes que conseguimos um resultado satisfactorio."

L. H. Bailey, em seu "Some accent Chinese vegetables", nota que póde tambem ser cortado e comido como os pepinos.

Confesso que, apezar destas opiniões, guardava um certo scepticismo em relação ao valor culinario da bucha; quando muito, supponha que podia servir em paizes desprovidos de outras verduras, onde qualquer vegetal, que não seja nocivo ou de gosto impossivel, é considerado como comestivel.

Nestas condições, o explorador ou colono, desprovido de quasi todos os recursos, acha deliciosos pratos em que noutra occasião, nem tocaria.

Foi sob esta impressão que mandei preparar um prato de bucha, colhida em estado novo. Os frutos foram descascados, fervidos em agua salgada, deixando-se, depois de cozidos, escorrer a agua, antes de a levar á frigideira com manteiga, sal e pimenta. Postos á mesa, provei o prato com certo receio, receio que logo desappareceu para dar logar a um verdadeiro prazer; o prato era, realmente, um petisco. Não ha duvidas que a arte da cozinheira tinha alguma parte neste esplendido resultado, mas isto não impede de considerar a bucha como uma hortaliça de real valor, merecendo ser conhecida por todos e podendo, como disse, prestar um grande serviço ás donas de casa, para variar os seus menus.

A. F. Moller assignala tambem o uso que fazem os habitantes de São Thomé das folhas novas, que consomem em substituição ao espinafre.

APICULTURA

Apparelho para a alimentação das abelhas

OUVIMOS já que é bom emprego de capital, o alimentarmos enxames, novos, toda vez que a florescencia não fôr excellente. Outrosim, mencionámos a alimentação quando tratavamos da criação de rainhas.

Antes, porém, de tratarmos dos apparelhos para a alimentação, vamos dizer algo a respeito da alimentação em geral.

Todo homem conhece o uso de dispensar trato regular aos animaes domesticos. As abelhas, porém, embora tambem devam ser contadas entre os animaes domesticos, se tratam de modo muito differente; dellas queremos só e exclusivamente auferir lucros. Si ellas, que nos bons tempos dispensam que se lhes dê alimento, quizeram morrer de fome e á mingua nos tempos ruins, é isto negocio seu.

E muitas vezes ainda se ouvem palavras frivolas, como "Porque não fazem provisões, para terem que comer!"

Ora, muitas são as vantagens que da miseria das abelhas auferem semelhantes apicultores.

Distinguimos duas especies de alimentação, a saber, a alimentação da carestia e a alimentação especulativa. A primeira deve realizar-se logo que o apicultor verifique irem faltando as provisões na caixa; e não se espere até que ellas faltem de todo.

Esta alimentação deve ser fornecida em maiores rações durantes tardes successivas. Ella poderá tornar-se necessaria em qualquer periodo do anno, principalmente, se as abelhas tiverem muita criação e fizer máo tempo.

Com o systema racional felizmente raras vezes será necessaria tal alimentação.

Facil é de comprehender-se que tantas vezes se desse o caso do morrerem de fome as abelhas quando tratadas pelo velho systema condemnavel.

Como a propria palavra o indica, a alimentação especulativa não se torna tão absolutamente necessaria quanto a alimentação da carestia.

E' coisa que bem sabemos serem necessarias cinco ou seis semanas para que, a contar do ovo, a abelha se torne uma operaria de campo. Assim acontece que se dando pelos fins de agosto a força da florescencia (Laranjeiras), de ordinario, não ha operarias de campo em numero tal que possam aproveital-as devidamente. Verdade é que por este tempo a caixa já está cheia de prole e de abelhas novas, mas estas ainda ficam em casa.

Se, porém, a contar de meiados de julho em deante, o apicultor começar a estimular as familias por meio de alimentação especulativa para reforçarem e augmentarem a criação, acontecerá que, pelos fins de agosto, um grande numero de jovens operarias estarão promptas a encetar o serviço de campo. Antes, porém, de começar esta alimentação, é necessario destapar aquelles favos de mel que circundam a ninhada por todos os lados, impedindo o seu augmento. O mel desoperculado as abelhas mudam, dando deste modo espaço para a prole, sendo este trabalho muito estimulante para ellas.

Como todas as especulações, tambem esta é incerta, dando muitas vezes um resultado opposto ao que se deseja. E' por isto conveniente e necessario que com a alimentação especulativa haja a maior providencia. Experimente-se em pequena escala. A mãe joven, bôa e apta, em construcção adequada e com bôas provisões, tambem consegue tornar a familia forte em relativamente pouco tempo. Por esta razão é antes preferivel empregar mais tempo em criação seleccional do que em alimentação especulativa.

Se no correr do verão houver uma interrupção na florescencia, as abelhas farão rapido retrocesso em seu desenvolvimento. Vindo em seguida e de momento o tempo de bôa florescencia, dá-se que as nossas familias não se acham na devida disposição e a melhor parte do tempo passará até que as abelhas attinjam de novo a força em que possam bem aproveitar a florescencia.

Preenchendo, porém, esta interrupção de florescencia por meio de alimentação especulativa, simulando, pois, uma florescencia ás abelhas, as familias conservar-se-ão na mesma altura, mais ou menos.

Nesta alimentação dá-se, semanalmente 2 a 3 vezes, pequena quantidade de alimento, approximadamente uma chicara cheia.

Só após escurecer é que se dá o alimento. De manhã bem cedo as vasilhas devem ser retiradas do colmeal, para evitar a pilhagem. Deve-se outrosim cuidar em não derramar imprudentemente do alimento no apiario.

A melhor alimentação é mel misturado pela metade com agua. Só em caso de necessidade é que se lançará mão do assucar. A alimentação especulativa poderá conter agua em quantidade um pouco maior, pois tem por fim apenas estimular. O apicultor dispensará cuidado extraordinario ás familias mantidas mediante alimentação especulativa, visto que necessitam de mais alimento do que as que não o são.

Tambem se póde, simplesmente encher com o alimento favos vasios, collocando-os deante do alvado de modo tal que o favo esteja inclinado.

Requer, no entanto, alguma pratica essa manipulação de encher os favos. Recommenda-se, ao executal-a, inclinar um pouco o favo, despejando nelle o alimento, que se deve achar num vaso munido de um bico, de uma altura de 15 a 20 cm., pois deste modo o alimento penetra bem nos alveolos. O liquido que goteja dos favos é recolhido num prato, para tambem ser ao depois introduzido cuidadosamente nas cellas. Havendo falta de favos de mel operculados para serem dados aos exames necessitados, como sóe acontecer em tempos magros, é preferivel a alimentação com assucar. Este, não tendo o cheiro pronunciado do mel, não seduz tão facilmente á pilhagem.